TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: variáveis, fracos. VISIB.: boa. MÁX.: 28,0. MIN.: 17,3. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 22 de junho de 1968 — Ano LXXVIII — N.º 63

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.os 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702 Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

ANTONIO Luiz de Figueiredo, estabelecido nesta cidade, à Rua Nicarágua 446, sob., sala da frente, comunica à Praça que perdeu o seu cartão de Inscrição de n.º .. 256525.00. Gratifica-se a quem o encontrar e entregar no endereço acima referido.

CÃO PEQUINÊS — Perdeu-se na Praça XV, às 23 hs. do dia 19, atende por Tom, é marrom e pequeno. Gratifica-se quem encontrar e telefonar para 46-7755.

LIVRO PERDIDO — Foi esquecido no ônibus da linha nº 627 o Diário n.º 1 e respectivos comprovantes da escrituração pertencentes à firma Confeitaria e Bar Pátio Maior Ltda. estabelecida na Rua 24 de Maio nº 444. Gratifica-se bem a que nos encontrar e entregar no endereço acima ou telefonar para 29-4544.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ATENÇÃO — Domésticas 37-5523. Av. Copac., 610, s|lojas 205. Temos as melhores diaristas e efetivas, copeiras, arrum., cozinheiras, faxineiras (os), passadeiras — Pessoal idôneo c| documentos.

AGÊNCIA NÔVO RIO — Oferecemos babás, cop. arrumadeiras, cozinheiras, diaristas e mensalistas. Av. Copacabana, 605|1203. Tel. 36-5565.

AMA SECA — Precisa-se de pessoa clara e de boa aparencia — Tratar na Travessa Miracema n. 31, apto. 102 — Méier ao lado do Cinema Imperator.

ARRUMADEIRA — Precisa-se que durma no emprêgo. Tratar à R. Andrade Neves, 456, Tijuca.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma arrumadeira com pratica do serviço. Exigem-se referencias — Ordenado de NCr$ 100,00. Avenida Vieira Souto n. 86, apto. 202. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se na Rua 5 de Julho, 266, ap. 502 — (Copac.) com prática, que durma no emprêgo NCr$ 80,00 mensais. Pedem-se documentos.

BABÁ — Família estrangeira precisa para duas crianças. — Exigem-se prática e referências. — Favor só se apresentar pessoa competente. Paga-se bem. Domingos Ferreira, 41, ap. 316, bloco 1.

BABÁ' — Preciso senhora com 40 anos ou mais, referencias de um ano, para menina de 3 anos — Ordenado 100,00. Rua das Laranjeiras 525, ap. 1202.

BABA' — Precisa-se para criança de 2 meses, com muita pratica e boas referencias. Paga-se bem — Tel. 36-2969 — D. JOANA.

BABA' — Precisa-se para trabalhar em Copacabana. Portuguesa ou espanhola. Paga-se bem. Telefonar para 37-3418 — Atende-se sabado e domingo.

BABA' — Pref. portuguesa de mais idade p| criança 2 anos. — Paga-se bem. R. Pereira Nunes n. 418 — V. Isabel.

BABA' ESTRANGEIRA — 150,00 — Precisa-se com referencias e prática para menina de 1 ano — Rua Dias da Rocha 71, ap. 903 — Copacabana.

BABA' — Precisa-se de babá c| boas referencias. Paga-se bem. Tratar na Av. Atlântica n. 2 572 — 3.º andar.

BABA' — Precisa-se de uma com prática e referências. Paga-se muito bem, Av. Ataulfo de Paiva, 368, ap. 601.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Para casal de fino tratamento. Exigem-se referências. Av. Copacabana, 1 334, ap. 302.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Casal de pequena família precisa de uma, que dê referências. Paga-se bem. Acomodações em quarto individual com 10 metros quadrados e banheiro de água quente e fria — Av. Afrânio de Melo Franco, 24 — Leblon.

DOMESTICA — Precisa-se de empregada estrangeira para casal — Paga-se bem. Tratar na Avenida Atlântica n. 1 212, apto. 902.

EMPREGADA — Família de tratamento precisa de pessoa de responsabilidade, que saiba cozinhar o trivial fino e durma no emprêgo. Paga-se muito bem a que der boas referênêcias. Rua Dias Ferreira 147, ap. 204 — Leblon.

EM APARTAMENTO de duas pessoas precisa-se de empregada para todo o serviço. Pode vir com criança. Deve apresentar carteira e referências. Tel. 47-8627, no Leblon.

EMPREGADA para todo o serviço — parda, alagoana — Oferece-se — NCr$ 60,00, é paciente com criança. Rua Iranuá n. 440 — fundos, B.ás de Pina. Prefere dormir no emprego — Dona Rubenita.

EMPREGADA — Precisa-se para copeirar e arrumar em casa de família de tratamento. — Exigem-se referencias. Damos, casa, comida e NCr$ 80,00 — Rua Tobias do Amaral n. 30 — Cosme Velho. Tel. 25-7418.

O ASFALTO SELVAGEM

Durante a troca de pedradas e tiros entre estudantes e policiais, duas pessoas caíram feridas, na esquina da Avenida Rio Branco com a Rua Sete de Setembro e uma delas ficou estirada

Luta domina Rio e estudantes vão continuar

MOMENTO DE CHOQUE

Os estudantes fizeram uma barricada na Avenida Rio Branco e receberam a Polícia a pedradas

Uma batalha a bala, cassetetes e pedras, entre estudantes e a Polícia, com a participação também de milhares de pessoas das janelas dos edifícios, paralisou o Centro da Cidade ao meio-dia de ontem e só terminou seis horas depois, com um policial morto e, presumivelmente, dois civis, cêrca de 80 feridos e mais de mil prisões. Os estudantes pretendem realizar nova manifestação na segunda-feira.

O Govêrno federal só admite a intervir no Estado na hipótese de a PM perder o contrôle do Rio, quando à mobilização das tropas federais se seguiria a decretação da intervenção ou do estado de sítio. O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, advertiu à noite que, se a agitação aumentar, crescerão também os métodos de repressão.

A luta começou depois de os estudantes haverem se concentrado diante do MEC e passado diante da Embaixada dos Estados Unidos, onde um cabo e um soldado da PM atiraram contra êles, ferindo três moças. A partir daí, a reação dos estudantes foi violenta, enfrentando de tôdas as maneiras a PM, que, desorientada, passou a atacar indiscriminadamente e com a ajuda do DOPS, que fazia disparos a êsmo.

Com a Avenida Rio Branco interditada ao tráfego, um mundo de coisas era lançado dos edifícios contra os policiais, obrigados a proteger-se sob as marquises, enquanto os estudantes armavam barricadas no centro da rua e os enfrentavam a curta distância. Ao anoitecer, os manifestantes incendiaram uma viatura oficial e destruíram outras quatro na Praça 15.

Vinte e três baleados foram atendidos nos hospitais do Estado, que socorreram ainda oito feridos com paus e pedras, 15 agredidos a sôcos e pontapés e seis intoxicados pelas bombas de gás lacrimogêneo. Vinte soldados saíram feridos da batalha. Há 800 presos nos estábulos do Regimento Caetano de Faria, 140 no DOPS e cêrca de 60 em unidades do Exército.

O Governador Negrão de Lima reuniu-se com autoridades militares e mais tarde advertiu que não compactuará jamais com a desordem. O MDB responsabilizou o Presidente da República pelas conseqüências que poderão advir da crise e os estudantes não responderam à proposta de trégua do Governador, por achar que a manifestação de ontem foi uma vitória, "que deve ser explorada até à libertação dos colegas presos".

O Govêrno do Estado decidiu prender os líderes estudantis Dirceu Régis e Vladimir Palmeira, êste já apontado como um dos responsáveis pela morte do PM Nilson de Barros, "pois incitava os estudantes a jogar pedras na Polícia". O Exército estendeu às suas guarnições de Niterói e São Gonçalo a prontidão iniciada anteontem no Rio.

A arrecadação dos impostos cobrados pelo Govêrno federal no Rio sofreu uma queda calculada em NCr$ 4 milhões por dia, durante a crise estudantil, segundo estimativas da assessoria do Ministro da Fazenda, que a atribui ao fechamento parcial dos bancos e repartições arrecadadoras.

Estudantes uruguaios, japonêses, tailandeses e inglêses também enfrentaram ontem a Polícia em Montevidéu, Tóquio, Bangkok e Oxford, improvisando barricadas nas ruas ao realizar manifestações de protesto. Em nenhuma das manifestações houve mortes ou feridos graves. (Noticiário nas páginas 2, 3, 4, 5, 7, 14 e 15; Editorial na página 6 e Caderno B)

DOIS OBJETOS E UM OBJETIVO

Na fuga do espancamento o estudante perdeu os óculos mas não soltou a pedra que trazia na mão

DEFESA E ATAQUE

Os policiais se abrigaram dos objetos que vinham dos edifícios e atiraram para o alto

Estudantes

Aos gritos de "soluções sim, golpes não", centenas de estudantes uruguaios saíram ontem às ruas de Montevidéu para protestar contra a decretação do estado de emergência, e enfrentaram a Polícia, improvisando barricadas nas ruas. Ao mesmo tempo, os estudantes tailandeses, pela primeira vez em 10 anos, realizavam uma manifestação em Bancoc pelas liberdades constitucionais; os inglêses enfrentavam a Polícia em Oxford; e os japonêses armavam barricadas no bairro universitário de Tóquio, prometendo transformá-lo num Quartier Latin. De comum as manifestações dos estudantes franceses e cariocas têm apenas a contestação. As táticas são diferentes, tanto do lado dos estudantes como da Polícia, que nunca recorre às armas de fogo.

TAILÂNDIA

Bancoc (UPI-JB) — Vários milhares de estudantes realizaram, ontem, manifestação no centro da cidade e, em sua marcha sôbre a Assembléia Nacional, sustentaram choques com a Polícia.

Ato dessa natureza é o primeiro a se realizar no país em mais de dez anos e aconteceu no dia imediato ao que o Rei Bhumibol Adulyadej assinou a nova Constituição.

ENTENDIMENTO

O Diretor-geral da Polícia, Prasert Ruchirawongse, conseguiu convencer os manifestantes para que se retirassem das ruas, depois de prometer a libertação de estudante de direito detido às primeiras horas da tarde, e de castigar um agente que maltratou outro manifestante.

Os distúrbios começaram às últimas horas da tarde quando um grupo de políticos de Bancoc, liderado por Chuan Rattanworaho, apresentou-se no campo de manobras de Pramaine, que fica próximo ao Palácio Governamental.

CAMPANHA

Os políticos afirmaram, durante dez dias, que se dispunham a submeter à prova a nova Constituição. Para isso, realizariam comício em Pramaine para quem os quisesse ouvir. A polícia os preveniu prontamente que seriam detidos.

Uma multidão composta, em sua maioria, por estudantes da Universidade de Thammsart, a mais esquerdista dos estabelecimentos de ensino da Tailândia, foi se formando por volta das três horas da tarde.

Ao mesmo tempo, contingentes policiais começaram a aparecer. Durante alguns minutos, os manifestantes desafiaram as fôrças de segurança com gritos de "Para que serve a Constituição?" e "A Polícia devia defender o Povo".

LUTA

Precisamente às quatro e trinta, quando Chuan tentou iniciar o seu discurso, foi agarrado por vários policiais. Ao mesmo tempo, outros pelotões dispersavam a multidão.

Numa pequena esmaramuça, um policial bateu num jovem e outro estudante foi feito prisioneiro.

A multidão saiu do Parque, iniciando passeata que percorreu a Avenida Rajdammown. Reuniu-se, por alguns momentos, no Monumento à Democracia onde outras escaramuças tiveram lugar.

APOIO

Pessoas, nas sacadas dos edifícios, aplaudiam os manifestantes que respondiam às palmas enquanto protestavam contra o recente aumento nas tarifas dos transportes coletivos e pediam que as liberdades constitucionais fôssem mantidas. Os jovens continuaram sua marcha até o prédio da Assembléia Nacional, onde foram interceptados por uma sólida formação de fôrças de segurança composta por duzentos homens.

O General Torsak Yomank, comandante dos contingentes policiais, ameaçou iniciar uma ação repressiva violenta mas foi contido por parlamentares.

A MESMA VIOLÊNCIA

Radiofoto UPI

Desde 1966 que os estudantes japonêses exibem sua violência nas ruas

URUGUAI

Montevidéu (**AFP-UPI-JB**) — **Várias centenas de estudantes entraram em choque, ontem à noite, com fôrças policiais na Avenida 18 de Julho, principal artéria da Capital uruguaia. Os manifestantes estenderam, atravessando a rua, uma grande faixa com legendas de repúdio ao Estado de Emergência implantado pelo Presidente Pacheco Areco há uma semana.**

Aos gritos de "soluções sim, golpes não", os jovens percorreram a Avenida 18 de Julho, apedrejando as vitrinas das principais casas comerciais. Com bancos da Praça Liberdade, improvisaram barricadas, dificultando o escoamento do tráfego, que, no momento, atingia sua maior intensidade.

INTERVENÇÃO

Com a chegada da Polícia, que demorou muito a intervir, os manifestantes se dispersaram pelas ruas laterais. Não foram registradas detenções.

Desde segunda-feira última, quando o Govêrno decretou medidas extraordinárias de segurança, fortes patrulhas de cavalaria militar e da Polícia Montada percorrem a Cidade, numa tentativa para prevenir desordens eventuais.

ATUAÇÃO

A manifestação de ontem foi organizada pela Federação dos Estudantes Universitários Uruguaios e é a segunda desde que entraram em vigor as citadas medidas de segurança. Os jovens foram às ruas no momento em que as autoridades haviam retirado o grosso das fôrças policiais.

Durante a manifestação foram lançados volantes, impressos clandestinamente, atacando "a política do Fundo Monetário Internacional que o Govêrno pretende impor ao País".

IRAQUE

Bagdá (AFP-JB) — Um estudante da Escola de Engenharia da Abssorah, de nome Mahmud Ali Al Fahed, foi condenado ontem a trabalhos forçados por tôda a vida, por espionagem em favor de Israel.

JAPÃO

Tóquio (AFP-JB) — Aos gritos de "transformemos Kanda no Quartier Latin" cêrca de mil estudantes filiados à organização de extrema-esquerda Zengakuren realizaram manifestação no bairro universitário de Tóquio.

Os jovens construíram barricadas em Kanda com móveis retirados dos edifícios universitários. Na repressão, foram mobilizados dois mil e quinhentos policiais que detiveram 56 estudantes. Durante a refrega, ficaram feridas 53 pessoas, entre policiais e universitários.

ITÁLIA

Veneza (AFP-UPI-JB) — Os estudantes esquerdistas que vêm realizando manifestações contra a Bienal de Arte de Veneza uniram-se ontem aos portuários em greve, desfilando pelas ruas da cidade. Dois estudantes alemães foram presos, por terem pintado uma cruz suástica, com tinta vermelha, no Pavilhão da Alemanha Ocidental da Bienal.

Mais de 4 mil policiais armados estarão de prontidão, hoje, na previsão de distúrbios, quando se inaugurar a mostra internacional. A Bienal foi sensivelmente afetada pelo boicote dos estudantes, que lutaram com a Polícia na Praça de São Marcos, têrça e quarta-feiras à noite.

INGLATERRA

Oxford (Grã-Bretanha) (AFP-JB) — Uma breve escaramuça ocorreu, ontem à tarde, ante a Prefeitura de Oxford, entre a Polícia e estudantes, depois da decisão do Tribunal de aplicar multas a 37 universitários, culpados de ter impedido a Polícia de exercer suas funções.

EMPIRISMO

A repressão policial no Rio é feita sem planejamento e com tropas quase sempre inabilitadas

ORGANIZAÇÃO

Em Paris, os gendarmes atacam em formações compactas de 50 soldados, uns protegendo os outros

FRANÇA

Paris (UPI-JB) — Um grupo de 10 artistas franceses prometeu retirar todos os seus trabalhos de exposições oficiais, em sinal de protesto contra a expulsão de três pintores latino-americanos, acusados de participar das manifestações de rua em Paris.

O grupo, que inclui Pierre Soulages, Jean Bazaine e o antigo curador do Museu de Arte Moderna de Paris, Jean Cassou, dirigiu-se ao Ministério do Interior com um documento assinado por 179 artistas exigindo a revogação da ordem de expulsão contra os argentinos Julio Le Parc e Hugo Demarco e o costarriquenho Juan Luis Rodriguez Sibaja, presos perto da fábrica Renault, de Flins, quando policiais lutavam contra os operários.

APELO

Os amigos dos artistas expulsos, que são figuras conhecidas no meio em Paris, negaram que os artistas estivessem em Flins para participar das manifestações grevistas e protestam contra as expulsões de estrangeiros.

A decisão de expulsar todos os estrangeiros aparentemente ligados às manifestações de rua e greve foi tomada pelo Govêrno para pôr fim ao movimento operário-estudantil que está minando nas bases o regime degaullista.

Franceses vão às urnas amanhã

Paris (UPI-JB) — Os 28 milhões e meio de eleitores franceses preparam-se para decidir amanhã a sorte da Quinta República, após uma campanha eleitoral curta e impregnada de atos de violência que, segundo a maioria das pesquisas realizadas até o momento, deixou um têrço dos votantes na indecisão sôbre que candidato apoiar.

Dois veículos de propaganda degaullista fôram ontem atacados a tiros na região noroeste da França e a organização eleitoral degaullista União para a Defesa da República (UDR) informou que durante a campanha houve 20 feridos, alguns gravemente, dez de seus escritórios assaltados e dezenas de seus veículos incendiados e que um dos candidatos teve uma bomba colocada no seu carro.

TENSÃO

Em meio ao ambiente tenso que precede às atuais eleições, observadores políticos em Paris consideram que a França continuará vivendo os mesmos problemas que desencadearam a crise de maio, a não ser que uma das duas facções, degaullistas ou esquerdistas, conquiste a maioria absoluta.

O Partido degaullista, União da Nova República, perdeu a maioria absoluta nas eleições de 1967, ficando com duas cadeiras a menos do que o necessário, e a campanha degaullista atual foi feita solicitando o voto dos franceses contra "a subversão" e advertindo de que "votar nos esquerdistas ou nos comunistas seria lançar o país a um caos ainda maior", enquanto os esquerdistas afirmam que votar nos candidatos degaullistas à Assembléia é votar pela continuação das manifestações contra o regime.

DEGAULLISTAS

Os degaullistas ortodoxos — aquêles que se mantiveram fiéis em todos os momentos — apresentam suas candidaturas sob quatro legendas diferentes: a **UNR**, Partido existente desde 1958; a União Democrática do Trabalho (UDT), pequeno Partido dos degaullistas de esquerda; a União dos Democratas pela Quinta República (UDV) organizada pelo Primeiro-Ministro George Pompidou em novembro de 1967, após o relativo fracasso eleitoral, reunindo os degaullistas fiéis e homens de outras designações com direito à dupla filiação; e a União para a Defesa da República (UDR), constituída no início da atual campanha eleitoral, que não é um Partido mas um comitê eleitoral de apoio aos candidatos considerados leais ao Presidente, inclusive os que, não sendo degaullistas, prometeram não transigir com adversários reais ou potenciais do regime.

ESQUERDA

A Federação da Esquerda Democrática e Socialista (FGDS), composta dos Partidos Socialista, Radical e Radical Socialista, está desde as eleições de 1967 aliada ao Partido Comunista. A partir de 1965 sua tática baseia-se no pressuposto de que "somos capazes, política e numèricamente, de garantir o Govêrno da França e acabamos de demonstrar que a tese favorita de De Gaulle — o caos ou eu — não tem qualquer fundamento".

A aliança com o PC trouxe-lhe no entanto dificuldades internas, manifestadas nas dissidências de líderes como o radical Félix Gaillard ou o socialista Gaston Deferre, que tendem mais para uma aproximação com o centro do que para uma coligação de govêrno com o PC.

A atual crise desencadeada na França levou os anticomunistas da FGDS a fazerem críticas veladas ao líder, François Mitterand, enquanto os defensores da aliança alegam que não há possibilidade de esquerda na França sem a participação dos comunistas, que contam com a quarta parte do eleitorado.

A Federação considera-se herdeira das tradições republicanas e do socialismo democrático e tem conseguido manter, nos últimos anos, seus redutos eleitorais nas regiões em que os votantes são tradicionalmente de esquerda e também nas zonas industriais, como o Norte da França, onde os socialistas conseguiram enfrentar com êxito os comunistas.

DESCONFIANÇA

Os republicanos independentes, que sob a liderança de Giscard d'Estaing — ex-Ministro da Fazenda de De Gaulle — deixaram de acompanhar cegamente a liderança degaullista na Assembléia a partir de 1966 e, embora votando com o Govêrno, passaram a adotar a fórmula resumida por D'Estaing como a política do "sim, mas..." — são agora vistos com acentuada desconfiança pelos degaullistas ortodoxos.

Em 1967 degaullistas e giscardistas apresentaram candidatos comuns à primeira rodada de eleições parlamentares, mas para amanhã o comitê eleitoral degaullista apóia apenas alguns dos candidatos republicanos independentes e não o seu líder.

RIO E PARIS:

Táticas diferentes para um mesmo fim

Armando Strozenberg
Correspondente do JB em Paris

Foram 16 as lutas entre estudantes e policiais a que assisti antes de desembarcar no Rio anteontem. A **contestação** é talvez o único ponto comum ao que se passou em Paris e ao que ocorreu ontem nas ruas do Centro da Cidade — estudantes parisienses e cariocas visam as fôrças policiais, pois elas são evidentemente a materialização do **objeto de contestação.**

Através de itens, tentarei mostrar as profundas diferenças táticas que existem:

ESTUDANTES

1) Cada manifestação estudantil francesa só é autorizada pelos organismos de infra-estrutura (**UNEF**, comitês de ação, etc.) quando prevalece a certeza de que um número superior a cinco mil pessoas pode ser reunido compactamente.

2) **Agentes** dêstes organismos recolhem em uma hora no máximo as probabilidades, cujo resultados são dirigidos a uma central. Meia hora mais tarde, esta central divulga as **palavras de ordem**, que se modificam na medida em que se transformam as circunstâncias: de "liberem nossos colegas" um **slogan** pode, em questão de segundos, vir a ser "Cohn-Bendit em Paris"; de uma previsão de concentração no Boulevard Saint-Michel, dez mil estudantes podem aparecer à mesma hora na margem direita da cidade.

3) Enquanto tudo isto se opera, cêrca de 60 estudantes portadores de vozes extremamente sonoras **passam a** desviar o tráfego, explicar aos motoristas a razão do transtôrno, e alertar os transeuntes. Desta forma, "o campo está limpo" assume o caráter de código que em minutos permite a movimentação da, a esta altura, massa humana.

4) De onde vem esta capacidade de arregimentação? O que se passou em Paris — o que aparentemente ainda não se passa por aqui — é conseqüência de uma extraordinária absorção de consciência do coletivo: cada um sabe porque está se manifestando, além de saber com precisão porque se manifesta o seu colega ao lado. Daí a eficiência na criação, distribuição e aplicação das **palavras de ordem**.

5 E enquanto "o campo está limpo", a manifestação se processa sem incidentes e quase sempre por ruas de grande movimento cuja pavimentação seja de paralelepípedos, cuja arborização seja abundante e cujo índice de estacionamento de automóveis seja elevado.

POLICIAIS

6) Concomitantemente, as fôrças policiais tomam posição: quase sempre, em praças, cruzamentos espaçados. Sua fôrça de choque é composta dos melhores homens — os CRS, ou Corpo Republicano de Segurança, cuja formação leva três anos em seis cidades do interior da França.

7) **É justamente a esta altura que ocorre o fenômeno que ambas as partes aguardam sob uma preparação psíquica que é quase sempre gerada pela imprensa com sensação ("Estudantes e policiais preparam batalha", "Hoje as lutas serão mais duras", etc.)** e pelo clima emocional que se apossa dos policiais submetidos a um regime de prontidão permanente — o aprontamento.

Do lado dos estudantes, **uma fôrça de choque**, composta de marginais ou de lutadores experimentados, aguarda, em silêncio, a queda das primeiras bombas de gás; alguns metros atrás, uma primeira barricada é construída, outra, e mais outra, a distâncias de 50 metros: é aí que os carros e as árvores passam a constituir elementos úteis.

A cada passo das fôrças policiais, uma rajada de **pavés** (paralelepípedos) é arremessada, enquanto entra em ação o moderno equipamento dos **CRS** composto de lanças-gás de longa distância, bombas de efeito moral de alto teor sonoro e os **bulldozers**, cuja dimensão lembra uma casa de três andares.

8) Diferente da disposição carioca, policiais parisienses trabalham sempre em grupos nunca inferiores a 50 homens, organizados. E o afrontamento é o objetivo número um, e não a defensiva, como ontem na Avenida Rio Branco.

9) Mas como armas de fogo não são **utilizadas**, é lento o avanço policial: à base de gás, lutas corporais, agressões e cassetete. Em meia hora, êles não superam 100 metros.

10) Proporcionalmente, poucas prisões são feitas: cêrca de 40, a cada nova manifestação.

11) No dia seguinte, pela manhã, faz-se a sua liberação; mas o tratamento dispensado nas delegacias é extremamente violento, daí o **slogan** "CRS, SS".

12) Quando o primeiro **bulldozer** destrói a última das barricadas é que a luta se torna mais violenta e extremamente penosa para os policiais; trata-se do que o Chefe da Polícia parisiense chama de "guerrilhas urbanas", isto é, a aplicação das táticas do despistamento, o lançamento maciço de bombas de fabricação caseira, o alojamento em apartamentos cujas janelas dêem sôbre as ruas de luta, etc.

13) As lutas só terminam quando o cansaço passa a prevalecer: difícil determinar um vitorioso.

GARANTIA

14) O que me chocou profundamente é a total falta de garantias para o trabalho dos profissionais de imprensa em tais circunstâncias: em Paris não há máquinas quebradas, não há repórteres agredidos, por uma providência muito simples — todos os membros da imprensa portam braçadeiras, visíveis sob a palavra **Presse**, distribuídas pela própria Chefatura de Polícia.

E a reação da opinião pública francesa me pareceu mais calma: poucas foram as lojas que baixaram suas portas, apesar de sua efetiva participação nos acontecimentos: quem era contra gritava "contra", quem era pró externava seu sentimento limitado a palavras. Em nenhum momento foi pôsto em questão o direito de propriedade nas cenas de rua.

a batalha da rio branco

A normalidade do meio-dia, da Avenida Rio Branco, durou pouco: grupos de estudantes surgiram da Praça Tiradentes com destino à Praça 15; as lojas e os bancos cerraram suas portas; as janelas dos edifícios ficaram apinhadas de curiosos e a PM chegou e foi recebida com vaias. Agentes do DOPS, de dentro de uma camioneta, jogavam bombas de gás lacrimogêneo e atiravam para cima, a fim de dispersar os manifestantes. Cavalarianos da PM surgiram pelo Largo da Carioca. O primeiro choque entre policiais e estudantes ocorreu na esquina da Avenida Rio Branco com Rua 7 de Setembro. Barricadas foram erguidas em diversos pontos do Centro da Cidade e os estudantes tinham seu QG no prédio n.º 90 da Rua São José. Às 15h30m, um estudante caiu com um furo na testa. A PM, que a princípio usava tiros de festim, passou a dar tiros reais. Muitas pessoas ficaram feridas, e os edifícios bancários eram os mais visados.

Tranqüilidade na Av. Rio Branco só durou meio dia

Da Praça Mauá à Cinelândia, a Avenida Rio Branco estava tranqüila até o meio-dia. Tráfego intenso de carros e pedestres, o policiamento limitado aos poucos guardas de trânsito colocados nas esquinas das ruas transversais mais movimentadas. Foi pouco depois do meio-dia que se sentiu aproximar-se a primeira manifestação de estudantes.

Êles vieram aos gritos, num grupo que se deslocava da Praça Tiradentes para a Praça 15, cruzando a Avenida Rio Branco pela Rua 7 de Setembro. O mesmo **slogan** que gritavam, pixavam também nas paredes: "Liberdade para os presos". Depois de atravessar a Avenida Rio Branco, o grupo dobrou pela Rua da Quitanda e cercou a Kombi de chapa 85-25-08, que foi também pixada.

As lojas e bancos começaram então a fechar, deixando aberta no máximo, meia porta. Papéis picados caíram dos edifícios vizinhos à esquina da Rua 7 de Setembro, acompanhando a passagem dos estudantes que cruzaram no sentido da Praça 15, subindo a Rua da Quitanda e dirigindo-se depois para o Castelo.

Sòmente dez minutos depois, ouviu-se um ruído de sirene. Era um choque da Polícia Militar, que vinha num caminhão em velocidade, da Avenida Presidente Vargas para a Cinelândia. Os edifícios da Avenida Rio Branco estavam com suas portas cerradas, mas as janelas estavam quase tôdas cheias de curiosos. O primeiro caminhão da PM foi saudado com uma vaia do alto dos edifícios. Nessa altura, nenhuma casa de comércio estava mais aberta.

INTERDIÇÃO

As 12h30m, meia hora após a primeira passagem de estudantes, a Polícia interditou a Avenida Rio Branco, na esquina da Avenida Presidente Vargas. As ruas transversais continuaram, inicialmente, desimpedidas. Populares curiosos ocuparam imediatamente a pista da Avenida Rio Branco, livre de trânsito.

Um helicóptero do Serviço de Buscas e Salvamento da FAB sobrevoou pela primeira vez, o Centro da Cidade. A expectativa foi aumentando, aos poucos, nas ruas e nas janelas. Dois choques da PM, de sirena, aberta, percorreram a Avenida Rio Branco, da esquina da Presidente Vargas, à Cinelândia.

Ao avançar o sinal fechado, na Rua da Assembléia, quase provocou um acidente com os carros que atravessavam, porque não havia mais guardas de trânsito. A pista da Avenida continuava cheia de curiosos, conversando em grupos. Via-se ao longe uma fumaça levantando-se na Cinelândia. Havia uma hesitação geral.

BOMBAS DE GÁS

Dez minutos depois, a fumaça ainda subia e permanecia a hesitação. Foi então que vieram, em contramão, da Cinelândia para a Avenida Presidente Vargas, dois carros do DOPS. Entraram na Rua da Assembléia com os policiais lançando bombas de gás lacrimogêneo contra os grupos que começaram a se dispersar. Com a primeira repressão da Polícia, houve também a primeira correria.

Vieram, logo em seguida, mais dois choques da Polícia Militar percorrendo a Avenida Rio Branco, mas agora no sentido da contramão. Do alto dos edifícios, da Cinelândia à Avenida Presidente Vargas, caíram então sacos de plásticos cheios de água, papel higiênico molhado e bolinhas de papel de escritório.

Um grupo de manifestantes tomou posição na esquina da Rua 7 de Setembro com a Avenida Rio Branco, transformando em barricada uma banca de jornais. Um caminhão da PM com apenas oito ocupantes e o motorista foi apedrejado e ficou com o pára-brisa despedaçado. As pedras partiram do grupo protegido pela banca de jornais, do outro lado da pista. Os soldados desembarcaram às pressas e um oficial saiu ao encontro do grupo com o revólver em punho. Houve correria na rua e vaias nas janelas dos edifícios próximos.

O DE LENÇOS

Por volta das 13h15m, o gás das bombas lançadas nas imediações da Cinelândia invadiu a Avenida Rio Branco, do Teatro Municipal para o Edifício Avenida Central, onde explodiram outras bombas. Os curiosos e os manifestantes cobriram o rosto com lenços, molhando-os em poças de água que havia na esquina da Rua 7 de Setembro.

Após uma ausência de 35 minutos, o DOPS voltou a investir na Avenida Rio Branco, vindo em seis viaturas outra vez em contramão, para dispersar o povo até a Presidente Vargas. Os policiais jogavam as bombas de gás contra os grupos de pessoas da rua e dentro da portaria dos edifícios por acaso abertos. Funcionários de bancos e do comércio também tinham vindo para as calçadas de gravata e sem paletó, para ver o movimento mais de perto.

Com a passagem dos carros do DOPS a reação dos manifestantes aumentou. Os policiais protegeram-se dentro de suas próprias viaturas, contra as pedras que vinham principalmente das esquinas das Ruas São José, Assembléia, 7 de Setembro.

Do alto dos edifícios, começaram a cair, a partir das 13h30m, garrafas e vidros, inclusive um espelho. Em alguns quarteirões eram jogadas garrafas de cerveja cheias. Dez minutos depois, os cavalarianos da Polícia Militar vieram da Avenida Almirante Barroso para a Avenida Rio Branco. O pelotão tinha vindo do Regimento Caetano de Faria, na Rua Frei Caneca, pelas obras da Avenida Chile e Largo da Carioca. Até a esquina da Rua 7 de Setembro os cavalarianos conseguiram marchar em formação, percorrendo quatro quarteirões sob vaias e pedradas. Em frente ao Café Palheta, entretanto, caiu um vaso de flôres no pescoço de um dos cavalos da primeira fila.

OS PRIMEIROS TIROS

Mais três viaturas do DOPS surgiram na Avenida, às 13h55m. Os policiais começaram a atirar para cima, de revólver, em resposta às vaias e pedradas. Quinze minutos depois, dois choques da PM com uma camioneta **pick-up** e dois caminhões (números de ordem 9-1 e 9-2) percorreram a pista em contramão.

Em frente à antiga agência do DCT, entre as Ruas 7 de Setembro e Ouvidor, os três veículos frearam bruscamente: o oficial-comandante caiu da camioneta e rolou pelo asfalto, atingido por uma pedrada, quase sendo atropelado pelo caminhão que seguia seu veículo.

Com o comandante ao solo, os soldados hesitaram, sob vaias e pedradas vindas de cima e das esquinas próximas. O oficial, no entanto, reanimou-se, levantou-se e deu ordem para que seus homens se protegessem sob as marquisas dos edifícios, de ambos os lados da avenida.

Os policiais, cobertos pelas marquisas, tentaram-se protejer para defender-se dos grupos de manifestantes que continuavam a apedrejá-los. Numa das escaramuças ao grupo colocado junto ao Banco Comércio e Indústria, na esquina da Rua do Ouvidor, três soldados cercaram e prenderam um rapaz de aparentemente uns 16 anos.

A PRIMEIRA AGRESSÃO

Bateram-lhe com sôcos e pontapés, mesmo depois de teremno derrubado ao chão. As vaias e gritos de protesto cresceram nos prédios vizinhos. Uma turma de manifestantes chegou em socorro do rapaz e diante de seu avanço pela Rua do Ouvidor, os soldados libertaram o prêso, que se debatia em suas mãos.

O Presidente da ex-UME, Vladimir Palmeira, surgiu na esquina da Rua 7 de Setembro, subiu no telhado da banca de jornais e fêz um discurso, aplaudido num comício-relâmpago. A Polícia veio da Rua da Assembléia e Vladimir Palmeira desaparece antes que os soldados se aproximassem.

As 14h 30m, mais dois caminhões da PM, de número de ordem 9-66 e 9-31, precedidos pelo jipe de comando de número 4-31, tomaram posição diante do prédio do JORNAL DO BRASIL. Os soldados desembarcaram sob novas vaias e refugiaram-se às pressas sob as marquises.

Iniciaram, em seguida, uma série de fustigamentos aos grupos de manifestantes das esquinas próximas. Numa das investidas, caiu o capacete de um dos três policiais que perseguia um grupo que estava na esquina da Rua 7 de Setembro. O soldado não parou para apanhá-lo, tentando fazê-lo na volta. Mas teve mêdo, porque o capacete rolou para a rua, no meio do quarteirão, onde êle seria alvo fácil das pedradas.

LOCAL DA LUTA

Bombas, barricadas e correrias deram à Avenida Rio Branco um aspecto de verdadeiro campo de batalha, com tiros e cassetetadas respondendo às pedradas

ROSÁRIO
OUVIDOR
QUITANDA
RUA DO CARMO
7 DE SETEMBRO
ASSEMBLÉIA
S. JOSÉ
PRAÇA HENRIQUE LAJE
NILO PEÇANHA
AV. RIO BRANCO
ALMIRANTE BARROSO
DEBRET
AV. 13 DE MAIO
EVARISTO DA VEIGA
ARAÚJO PÔRTO ALEGRE
PRAÇA FLORIANO
MÉXICO
AV. GRAÇA ARANHA
SANTA LUZIA
AV. CALÓGERAS
AV. PRES. WILSON

1 — Os estudantes vêm da Praça Tiradentes com destino à Praça 15, e na esquina da Rua 7 de Setembro com Avenida Rio Branco realizam a primeira manifestação. 2 — A Avenida Rio Branco é fechada ao tráfego. 3 — Agentes do DOPS atiram as primeiras bombas na Cinelândia. 4 — Há a primeira agressão da Polícia Militar, que prendeu e espancou um jovem na esquina da Rua do Ouvidor. 5 — Os estudantes organizam seu QG na Rua São José e armam barricadas na Avenida. 6 — Duas pessoas caem na Rua 7 de Setembro, esquina com Avenida, atingidas por tiros da PM. 7 — Soldados da PM disparam suas armas em frente ao Teatro Municipal. 8 — Estudantes ateam fogo a uma Kombi da SUTEG, na Rua São José, e viram um outro veículo. 9 — Estudantes armam uma barricada na Avenida Graça Aranha, esquina com Almirante Barroso, onde houve alguns tiros. 10 — Tiroteio na Avenida Nilo Peçanha.

Houve um silêncio geral de expectativa. Um grupinho de rapazes veio andando devagar, da Rua 7 de Setembro, atento a qualquer reação da Polícia. Depois um dêles se adiantou, apanhou o capacete e colocou-o na cabeça, sob aplausos gerais dos colegas e dos ocupantes das janelas dos edifícios.

Na esquina de 7 de Setembro, outra vez em seu pôsto, êles pisotearam o capacete até destruí-lo. Enquanto isso, outro pelotão da PM, colocado na Rua 7 de Setembro, nada fêz em socorro dos seus colegas da Avenida Rio Branco.

ESCUDO

O choque da Rua 7 de Setembro estava colocado quase na esquina da Rua Gonçalves Dias e pertencia ao 3.º Batalhão de Infantaria da PM. No momento em que êles, a partir das 14h30m, iam começar a agir contra os manifestantes da esquina da Avenida Rio Branco, o Capitão-Comandante reuniu seus homens e deu a palavra de ordem:

— De agora em diante, não vamos mais enviar os presos aos quartéis. Vamos usá-los à frente de nosos soldados, como escudo contra as pedradas dos estudantes.

A ordem não chegou a ser cumprida nesse setor, mas no Largo da Carioca, que obedecia ao mesmo comando, pouco depois seis manifestantes presos estavam sentados no meio-fio da loja A Exposição, com as mãos sôbre a cabeça, aguardando sua vez de proteger os soldados da PM nas investidas contra outros grupos. Pouco, no entanto, uma viatura da DOPS e levou os presos, embarcando-os sob socos.

As 15h30m, cinco policiais cercaram um rapazinho perto da esquina da Rua do Ouvidor e prenderam-no a socos, ponta-pés e golpes de cassetetes. Dois soldados seguraram-no e começaram a atravessar a pista, em direção ao grosso do choque, postado junto às suas viaturas. Começaram a cair pedras e garrafas do alto e os dois soldados foram ao chão, arrastando com êles o preso.

O fotógrafo Rubem Seixas, do **Correio da Manhã**, correu para fotografar os soldados com o prêso. Um terceiro soldado veio em seu encalço, empurrou-o, arrancou-lhe a máquina das mãos e jogou-a no chão, pisando-lhe em cima. O fotógrafo foi, em seguida, cercado por três PMs e surrado. Um dêles arrancou também o estojo da máquina, que tinha ainda a tiracolo. Caiu então uma lente teleobjetiva, que foi apanhada e guardada discretamente no bôlso por outro soldado. A vaia foi geral.

QUARTEL-GENERAL

Os estudantes já tinham, a essa altura, o seu quartel-general em frente ao prédio n.º 90 da Rua São José, na esquina da Avenida Rio Branco. A cêrca de 100 metros de distância, entre as Ruas da Assembléia e 7 de Setembro, os manifestantes levantaram um barricada, aproveitando material de uma obra da Light, acumulado na calçada em frente.

Os manifestantes corriam até a barricada, voltavam a seu QG, e, quando perseguidos, recuavam até o quarteirão formado pelas Avenidas Graça Aranha, Nilo Peçanha, Almirante Barroso e Rua do México.

AS PRIMEIRAS VÍTIMAS

Exatamente às 15h 30m, um repórter do JORNAL DO BRASIL estava parado perto do Clube de Engenharia, na esquina da Rua 7 de Setembro quando caiu um rapaz a sue lado. Êle olhou e viu que o rapaz já parecia morto, com um furo na testa. Poucos instantes depois, outro rapaz que tentava atravessar a pista aparentemente para socorrer o colega, também caiu no asfalto da Av. Rio Branco. — Até que enfim, acertamos um — gritou um soldado. Um homem de mais ou menos 40 anos andou pela Rua 7 de Setembro em direção à Rua Uruguaiana, sangrando no pescoço. O rapaz que teve a testa perfurada aparentava 25 anos e vestia uma camisa esporte. Êle olhava um grupo de manifestantes — cêrca de 20 rapazes de 15 a 17 anos —, que tinha avançado meio quarteirão para apedrejar a Polícia colocada mais próximo à Rua do Ouvidor. Populares cercaram os dois homens caídos, gritando assassinos, assassinos!

Um rapaz saiu do tumulto e correu em direção dos policiais da esquina da Rua Gonçalves Dias, gritando por sua vez:

— Eu vi um rapaz morrer ao meu lado, quero uma ambulância!

— Você é estudante? — perguntou um policial.

— Sou estudante sim, é preciso arranjar uma ambulância. — disse êle.

— Você estava jogando pedras contra a gente, você está prêso — respondeu mais uma vez o policial. Êle foi juntado a mais cinco presos. Identificou-se como Paulo Ribeiro Vinhas dos Santos, escrevente de cartório.

Mas chegou, imediatamente, ao local o Deputado Salvador Mandim, que se apresentou como general e exigiu a libertação dos presos. O Deputado tinha mãos e o lenço sujo de sangue, por já ter socorrido na esquina da Avenida Rio Branco os três homens feridos.

TEMPO DE TENSÃO

A tensão, na hora em que os três foram atingidos, era muito grande em todo o quarteirão compreendido entre as Ruas da Assembléia e do Ouvidor. Os policiais, há meia hora, atiravam para cima, usando revólveres de cano curto e mosquetões. Os tiros inicialmente pareciam de festim e não amedrontavam os manifestantes nem os ocupantes dos edifícios.

Mas pouco depois já eram tiros reais. Uma janela do Banco Bordalo Brenha, na esquina da Rua Buenos Aires, teve o vidro despedaçado por um tiro que passou rente à cabeça de um funcionário no 2.º andar. Vários outros edifícios também foram visados, principalmente os dos Bancos Nacional e Comércio e Indústria de Minas Gerais e o da Associação dos Empregados no Comércio.

Durante o tiroteio da PM, em revide às pedradas, os choques com cêrca de 80 soldados fecharam a Avenida Rio Branco na altura do Teatro Municipal. Daí passaram a sair, a partir das 15h30m, todos os choques para atacar os grupos de manifestantes.

Dois casais de jovens pediram a proteção de um pelotão de policiais, porque as môças passavam mal por causa do gás lacrimogêneo. Os soldados entenderam, entretanto, que eram estudantes e aos gritos de "pega êles, são estudantes mesmo", os agrediram. Um aspirante interveio e ordenou que voltassem ao Edifício Martinelli, de onde tinham saído.

O episódio dos dois casais distraiu a atenção do destacamento. Mesmo com revólveres na mão, êles se preocupavam apenas com os jovens, não vendo um grupo de populares que avançava para encurralá-los. Os policiais reagiram a tiros, fazendo os manifestantes recuarem.

As 16h15m, a camioneta da Invernada de Olaria de número de ordem 5-208 e placa número 85-37-12 veio em contramão pela Avenida Rio Branco e dobrou pela Rua Bittencourt da Silva, junto ao Edifício Avenida Central, com os policiais atirando para fora.

Os tiros atingiram, na perna e nas costas, na altura do peito, um homem de 30 a 40 anos, vestido de terno e gravata, que estava parado na calçada. Êle caiu junto a um poste, em frente à escada rolante que dá para a Avenida Rio Branco, sendo imediatamente cercado por populares.

A ambulância número 176 do INPS que estava estacionada alguns metros adiante, na Avenida Nilo Peçanha, recusou-se a princípio a transportar o homem caído, mas foi forçada a levá-lo, seguindo pela Rua São José. O homem saiu ainda com vida.

Poucos minutos depois, também recebia um tiro na cabeça o mensageiro número 153 da Companhia Western, João Joaquim da Silva Neto, de 21 anos. Êle estava parado na Avenida Rio Branco, também à altura do Edifício Avenida Central. A bala penetrou próximo à sobrancelha esquerda, passando apenas por baixo da pele. Dali foi conduzido à Casa de Saúde Santa Teresinha, na Tijuca e às 22 horas de ontem estava fora de perigo. Nas proximidades, o terceiro ferido socorrido foi o funcionário da Petrobrás Luís Cláudio, baleado à mesma hora. Foi apenas medicado na Casa de Saúde, retirando-se depois para casa.

KOMBI INCENDIADA

Uma Kombi da SUTEG, de chapa 8-27-83 e número de ordem 22 59, surgiu pela Avenida Nilo Peçanha, às 16h35m. Ao aproximar-se da esquina da Avenida Rio Branco, foi cercada por um grupo que obrigou o motorista, seu único ocupante, a descer. O veículo foi imediatamente virado e incendiado. Os bombeiros foram chamados, mas nada puderam fazer para salvá-la. Enquanto os bombeiros não chegavam, os estudantes do QG da Rua São José retiraram das proximidades da Kombi em chamas um Volkswagen e um Karmann-Ghia ali estacionados. Depois do incêndio, recolocaram os carros nos seus lugares e usaram os destroços da Kombi em sua barricada. A ação dos estudantes para salvar os carros foi aplaudida do alto dos edifícios.

O carro Aero-Willys de chapa branca número 85-53-18 atravessou a Avenida Rio Branco pouco depois, no mesmo local, e foi atacado a pedradas, mas escapou em ziguezagues graças à perícia do motorista, que era também o único ocupante. Os grupos de curiosos e manifestantes no local desde o incêndio da Kombi correram várias vêzes quando se anunciava a vinda da Polícia.

CORRERIA

Por volta das 17 horas, o povo concentrado na esquina da Rua São José com a Avenida Rio Branco saiu em passeata pela Avenida Nilo Peçanha. Pouco depois, foi obrigado a voltar às carreiras, porque se defrontou com um pelotão de cavalarianos, vindos das proximidades do Ministério da Fazenda. Alguns soldados atiravam para cima com mosquetões e revólveres e outros usavam apenas sabres. Os manifestantes gritavam: "Abaixo a ditadura". Eram cêrca de 200 e podia-se calcular em 40 o número de cavalarianos, que os reprimiram.

Nessa ação, saiu ferido a tiro, na perna esquerda, o motorista de táxi Fernando Félix de Oliveira, no interior de seu carro. Foi socorrido e levado para o hospital pelo dono de um Aero Willys particular, de côr azul.

Ao chegar à esquina da Avenida Rio Branco, o pelotão de cavalaria continuou o galope, mas um, em frente ao prédio do BEG, voltando alguns dos soldados pela Rua São José, em direção à Avenida Presidente Antônio Carlos. Um dos cavalos rodou, caiu e derrubou ao chão o cabo Ribeiro, que teve a rótula deslocada e ficou estendido na rua gritando de dor. O cavalo saiu galopando sòzinho. Cinco cavalarianos de sabre e revólveres em punho saíram contra um grupo de 50 pessoas que se acercaram do cabo.

BRINCADEIRA

As 17h10m, o movimento começou a diminuir. Um menino de cinco anos, sòzinho na esquina da Rua São José com Avenida Rio Branco, caiu ao chão de costas, fingindo que estava metralhado. Ajuntou gente e êle, rindo, levantou-se e disse:

— Que é isso, gente, morreu ninguém aqui não. Um cavalariano que passava por perto chegou a apontar o revólver para êle, mas desistiu imediatamente a arma, ao ver que era apenas uma criança.

A SAÍDA

Foi a partir das 17h15m, que os primeiros policiais começaram a abandonar a Avenida Rio Branco. O caminhão número 9-31, que estivera estacionado na calçada, entrou na galeria dos Empregados do Comércio, nessa altura com o vidro do pára-brisa totalmente quebrado.

Um aspirante passou a gritar aos seus soldados:

— Debaixo da marquise todo o mundo. Devagar, vamos embarcar com calma. Os primeiros homens embarcaram dentro da galeria, mas outros policiais ainda continuaram nas esquinas da Rua do Ouvidor e da Assembléia.

Os edifícios começaram a apagar suas luzes e fechar as janelas e seus ocupantes foram saindo aos poucos. A Polícia, que durante tôda a tarde interrogara e empurrara pelas calçadas os poucos que deixavam os prédios da Avenida Rio Branco, deixou-os sair sem importuná-los.

Coluna do Castello

Presidente não quer ditadura

Brasília (*Sucursal*) — *Foi o Presidente da República, pessoalmente, quem resistiu, na penúltima crise estudantil, aos apelos e pressões para ditar um nôvo Ato Institucional e assumir podêres ditatoriais. As pressões partiram dos Ministérios militares e do Ministro da Justiça, mas, quando o Presidente se opôs à sugestão, o Ministro do Exército, General Lira Tavares, ficou do seu lado, fortalecendo decisivamente sua posição.*

Segundo o depoimento dos seus principais assessôres, o Marechal Costa e Silva acha-se em espírito integrado no seu papel de Presidente de uma república constitucional, com responsabilidades que transcendem as de um simples comandante militar. E é, portanto, como Presidente, chefe do poder civil, que abrange a totalidade do poder nacional, que êle pretende permanecer no pôsto.

A atitude do Presidente, sem embargo, não desestimula os pregoeiros das soluções de emergência ou de exceção, que não perdem crise para assinalar uma posição sectária, capaz de radicalizar irreversìvelmente os têrmos da luta política no País.

As pressões se infiltram nas conversas informais de elementos conhecidos e se destinam a alcançar a mais ampla publicidade. Procura-se dar a impressão de que é o Govêrno, pela sua chefia, que estuda e examina a hipótese de sair dos quadros legais para manter a ordem pública, quando tudo não passa de pressão que pretende dobrar precisamente o Chefe do Govêrno e comprometê-lo.

Cabe indagar, no entanto, até que ponto será possível ao Marechal Costa e Silva preservar a integridade do seu Govêrno e compor-se, sem ceder, com as pressões oriundas de círculos militares, embora não significativas da atitude da grande maioria dos comandos e da oficialidade das Fôrças Armadas.

O Marechal Costa e Silva não se inclinaria sequer a adotar medidas mais drásticas, como o estado de sítio, embora isso esteja no âmbito da sua competência constitucional. No entanto, poderá vir a fazê-lo, como decorrência de uma situação da qual não tenha o perfeito contrôle e como concessão máxima às pressões aparentemente motivadas nos acontecimentos de rua.

Ontem, no MDB, em Brasília, o Sr. Martins Rodrigues afirmava que o estado de sítio de fato está decretado há três dias pelo General Comandante do I Exército, e decretado à revelia do Presidente da República e sem correr os riscos, pela informalidade da providência, do debate no Congresso, determinado pela Constituição. Se os acontecimentos no Rio tiverem a extensão que prenunciavam as agitações do correr da tarde, admite-se que o Presidente da República legalizará a situação de fato, decretando o estado de sítio, tanto mais quanto se observa a total falência da autoridade do Govêrno do Estado em relação ao episódio.

A oposição parlamentar, que era pràticamente o único núcleo de congressistas brasileiros presentes ao Palácio do Congresso ocupado pelos representantes dos parlamentos latino-americanos, preparava-se, em meio à excitação das notícias, para adotar providências espetaculares de protesto. Exigia-se a convocação de uma sessão noturna da Câmara para debater as ocorrências da Guanabara e ameaçava-se inclusive de, caso não ser atendida a reivindicação, perturbarem na segunda-feira a sessão do Congresso de homenagem a Cabral como único recurso para violar a sólida resistência da bancada governista ao debate.

Os deputados cariocas que se achavam em Brasília embarcaram para o Rio no comêço da noite a fim de participarem das ações políticas que envolvem os acontecimentos de rua. O Sr. Hermano Alves, muito agitado, atribuía tudo à meticulosa preparação destinada a eliminar os estudantes da ação popular como advertência aos demais núcleos de resistência e para assegurar o apoio das classes conservadoras ao Govêrno.

Celso informal

Nas suas conversas informais em Brasília, em casa de alguns amigos, o Sr. Celso Furtado narrou seu encontro na Europa com o Sr. Carlos Lacerda, de quem guardou excelente impressão pessoal, apesar de assinaladas divergências entre ambos. Como não conhecia ainda o Sr. Lacerda, o Sr. Celso registrou, nesse primeiro encontro, o que lhe pareceu ser uma excepcional inteligência.

Quanto aos acontecimentos da França, disse êle que participou em Nanterre dos grupos de trabalho de professôres e estudantes que, durante 18 horas em cada dia, elaboraram projetos de reforma universitária, imediatamente aprovados pelo Govêrno e já em plena implantação. O Sr. Celso Furtado acha que, apesar da crise promovida pelos estudantes, a grande maioria de universitários franceses, alunos e professôres, continua degaullista.

Como se vê, na França, antes da pressão, houve a reforma.

Não há solução

Na bancada oposicionista, afirma-se a convicção de que, dada a insensibilidade do Govêrno para as reivindicações populares de qualquer tipo, mais incluídas as políticas e as estudantis, não há à vista qualquer solução para a crise brasileira.

A mobilização inviável

Tôda vez que o Ministro Hélio Beltrão desencadeia campanha para atrair o apoio do povo ao programa do Govêrno, há conflitos na rua entre tropa e povo. O Ministro considera a adesão popular indispensável ao êxito de qualquer plano de desenvolvimento econômico.

Escola se reabre

O Reitor da Universidade de Brasília, Professor Caio Benjamin Dias, anuncia a próxima reabertura do Instituto de Arquitetura.

Carlos Castello Branco

O Govêrno

O Governador Negrão de Lima propôs aos estudantes ontem à noite, pela TV, uma trégua de elevado sentido, "que permitirá um exame dos limites dos direitos e deveres de todos", horas depois de reunir-se 45 minutos, no Ministério do Exército, com o General Siseno Sarmento e o Ministro da Justiça. Disse o Sr. Negrão de Lima que não compactuará jamais com a desordem e assegurou que o Govêrno reprimirá a minoria que perturba a vida da Cidade, acrescentando: "Chegou o momento de definir posições". A morte do soldado Nélson de Barros irritou bastante seus colegas da PM, mas a preocupação dos oficiais, durante os acontecimentos da tarde, era saber se "o povo está mesmo contra a Polícia", muitos dêles explicando, ao receber dos praças resposta afirmativa, que "o ódio não é contra nós, mas contra o que há de errado no País". Insistiam os oficiais da PM em que "o Exército deve entrar já na história". A Secretaria de Segurança informou que prenderá, como agitadores, os líderes estudantis Vladimir Palmeira e Dirceu Régis, o primeiro já responsabilizado indiretamente pela morte do PM.

Negrão na TV

Acompanhado de alguns auxiliares, o Governador Negrão de Lima foi ontem à noite às estações de TV e gravou um *video-tape*, lançado mais tarde em diferentes horários.

Em mensagem ao povo e aos estudantes, o Sr Negrão de Lima disse inicialmente que "chegou o momento de definir posições", afirmando ao final da gravação que "com a desordem não pactuarei jamais".

O PRONUNCIAMENTO

A íntegra das palavras do Governador é a seguinte:

"Chegou o momento de definir posições. O Govêrno do Estado e cada cidadão voltam-se para a sua consciência pública, numa pausa que se impõe ser também aceita pelos estudantes, ativistas ou não, pausa que permitirá um exame dos limites dos direitos e deveres de todos.

A pausa terá o valor de uma trégua de elevado sentido e esta impõe-se já para o esclarecimento da legitimidade das ações de todos nós, no exercício da vida pública e dos direitos da cidadania. A pior das guerras sempre conclui pela trégua e pela paz. Alcança-se sempre o possível, respeitadas as conquistas e contidas as aspirações irrealizáveis. Os estudantes universitários já deram a sua contribuição no despertar da consciência nacional para a reforma universitária, modernizadora da educação superior do País. Como estudantes, nada mais poderiam obter legitimamente. Tôdas as demais reivindicações que se não insiram na aspiração da reforma ou que são apresentadas no tumulto das ruas extravasam os legítimos limites do movimento reivindicatório.

Aos estudantes e aos pais formulamos o apêlo da consciência — e já existe uma consciência nacional e federal que conduzirá fatalmente ao aperfeiçoamento universitário. É a hora de parar e aguardar a proposta da autoridade competente, impossível de ser formulada em ambiente de incompreensão na atmosfera de conflito.

A questão criada na Universidade Federal do Rio de Janeiro interessa fundamente ao Govêrno do Estado da Guanabara, na justa proporção em que ela se traduz na rutura da ordem pública, entregue constitucionalmente à guarda do Governador. A legitimidade da intervenção governamental na defesa da ordem pública não decorre apenas da faculdade e da responsabilidade constitucionais. Ela se origina bàsicamente no dever, que os estudantes precisam reconhecer, de o Govêrno proteger o direito das maiorias, quando o direito nas minorias põe em risco a paz e a tranqüilidade de qualquer comunidade.

O Govêrno do Estado garantirá sempre o direito de reunião e de manifestação pública nas formas expressas das Constituições Federal e do Estado. Elas ordenam que o exercício dêsse direito se faça com prévio requerimento à autoridade, a qual determinará local e hora da reunião ou das manifestações.

É minha responsabilidade, como Governador, proteger o cidadão em seu direito ao trabalho, em seu direito de locomoção, em seu direito a garantias à sua segurança física. É minha responsabilidade cobrir de segurança as atividades econômicas, sociais e culturais do Estado sob meu govêrno.

O direito das maiorias operosas está sendo ferido pelo sobressalto das correrias e dos choques entre os agentes da ordem pública e estudantes ativistas ou não. No cumprimento do mandato constitucional de governador, não posso e não devo permitir a continuidade dessa situação lamentável. Por isso, o exame de consciência de todos nos vai revelar a imperiosa necessidade de que se restaure com boa-fé e tolerância a ordem no Estado.

Assim o exige a maioria: e numa democracia governa a maioria, à qual me curvo ao decidir pelo trabalho, pelo diálogo e pela rejeição à violência posta a serviço da desordem.

Com a desordem não pactuarei jamais. O principal e o mais alto dever do Govêrno é o de manter a ordem na comunidade e dar segurança aos cidadãos".

DEPOIS DOS CONFLITOS

Terminada a agitação de rua, Negrão e seu Chefe da Casa Militar, Coronel Alcir Rocha, foram ao Ministério do Exército tratar da situação no Rio

Governador não sabia que PM disparou suas armas na rua

Ao ser informado pelos jornalistas de que a PM usou armas de fogo para reprimir as manifestações de ontem, afirmou o Governador — já de volta ao Palácio Guanabara — que desconhecia o fato, "uma vez que a praxe sempre foi evitar tais instrumentos e nenhuma solicitação foi feita em contrário pelo Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira".

Sôbre as notícias de que fôra desrespeitada sua ordem para que a Polícia deixasse os estudantes saírem anteontem da Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o Sr. Negrão de Lima disse que a promessa ao Reitor Clementino Fraga "foi no sentido de que a evacuação da área só seria feita a partir das 21h, quando o rush estaria pràticamente terminado".

CONSCIÊNCIA

— O General Siseno Sarmento é o primeiro a compreender que a ordem deve ser mantida pelo Govêrno do Estado e o encontro entre mim, êle e o Ministro da Justiça serve para demonstrar que estamos em plena sintonia e interessados na manutenção da ordem — disse o Governador sôbre sua ida à Vila Militar.

Explicando a invasão da sede do Botafogo, anteontem, o Governador admitiu sua necessidade "porque já se tratava de uma algazarra e êles não foram lá para uma simples festa".

SEM INFORMAÇÕES

Até às 19h de ontem, o Governador não tinha um quadro geral sôbre a prisão de estudantes e populares. Sabia apenas que 50 policiais foram feridos e seis estavam hospitalizados. Dos quatro internados em estado grave, um morrera por contusão e traumatismo craniano, segundo o Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, que estava no gabinete do Sr. Negrão de Lima.

Gama e Silva e Negrão foram tratar da crise com Siseno

O Governador e o Ministro da Justiça estiveram reunidos ontem, durante 45 minutos, com o Comandante do I Exército, tendo o Sr. Negrão de Lima afirmado ao deixar o gabinete do General Siseno Sarmento que "o Govêrno do Estado não pode permitir que uma minoria perturbe a vida da Cidade, prejudicando o direito da maioria. A nossa posição, embora difícil, terá que ser cumprida".

— Minha vinda ao I Exército deve-se à perfeita sintonia existente entre o Govêrno do Estado e Govêrno federal, tendo em vista o rumo dos acontecimentos da crise estudantil — disse o Sr. Negrão de Lima, cuja reunião com General Siseno Sarmento foi assistida também pelo Comandante da 1.ª Região Militar, General José Horácio da Cunha Garcia.

EXIGÊNCIA

Sôbre os distúrbios, disse que "a Constituição e as leis vigentes permitem que todos os cidadãos se reúnam pacìficamente, mas as mesmas leis estabelecem que as reuniões sejam precedidas de requerimento às autoridades. Infelizmente, os rapazes não têm cumprido os dispositivos legais".

A propósito da repressão policial, afirmou que "a Polícia deve estar atenta para reprimir e impedir que essas reuniões ilegais sejam realizadas, o que constitui uma tarefa difícil, pois os rapazes insistem em promovê-las sem autorização".

— Minhas recomendações sôbre segurança — continuou o Sr. Negrão de Lima — são sempre no sentido de que a interferência policial seja moderada.

AÇÃO E REAÇÃO

— A tôda ação corresponde uma reação igual e em sentido contrário — disse o Sr. Negrão de Lima, lembrando seu tempo de aluno de dinâmica. Quando essa reação é violenta, então se estabelece o conflito com graves conseqüências para ambos os lados. Acabo de ser informado, antes de vir para o gabinete do General Siseno Sarmento, que 30 policiais da PM foram socorridos e medicados no Hospital da Polícia Militar, onde quatro estão em estado bastante grave.

O Sr. Negrão de Lima garantiu que "tudo isso é inevitável, embora minha recomendações e instruções sejam sempre no sentido de que a Polícia proceda moderadamente".

DIÁLOGO

O Governador fêz uma análise sôbre a crise estudantil e lembrou que as reivindicações são partinentes à área federal, acrescentando que "já existe uma conscientização sôbre o problema e eu acredito na possibilidade de um diálogo, pois ninguém ignora o pensamento do Govêrno federal, de rever as reformas universitárias, em benefício de todos".

Referiu-se a seguir ao encontro que teve recentemente com os universitários, em seu gabinete, quando da última crise no Rio:

— Naquela ocasião os universitários fizeram várias reivindicações e confesso que fiquei satisfeito em verificar que os rapazse estavam dispostos ao diálogo, tendo pedido a construção de campos universitários. Ao mesmo tempo, demonstrei-lhes a impossibilidade de o Govêrno assumir o compromisso da construção dêsse complexo que incluía laboratórios, salas de pesquisas, salas de aulas, campos de esportes etc. pois as despesas atingiriam, aproximadamente, a NCr$ 900 milhões.

Ao deixar o gabinete do Comandante do I Exército, o Sr. Negrão de Lima demonstrou confiança no esquema para preservar a tranqüilidade da Cidade, garantido que o Rio voltará hoje à vida normal, "lamentando-se os prejuízos do comércio".

Ministros da Aeronáutica e Justiça debatem a situação

O Ministro da Aeronáutica e o da Justiça reuniram-se ontem até tarde da noite, no Ministério da Aeronáutica, para analisarem a crise e estabelecerem a atitude do Govêrno federal, visando à solucioná-la. Espera-se para hoje um pronunciamento do Ministro Gama e Silva.

A reunião realizou-se logo depois de o Ministro da Justiça ter conversado com o Comandande do I Exército, General Siseno Sarmento, durante um encontro ao qual compareceram o Governador Negrão de Lima e o Comandante da 1.ª Região Militar, General José Horácio da Cunha Garcia.

RELATO

Com o Brigadeiro Márcio Melo e Sousa, estiveram também o Coronel Dechamps e o Brigadeiro Carlos Melo, os dois do Serviço de Informações do Ministério da Justiça e que, como assessôres do Sr. Gama e Silva, fizeram um relato minucioso sôbre os acontecimentos de ontem, os quais acompanharam pessoalmente.

O Ministro da Justiça também acompanhou a situação de ontem, observando-a de seu gabinete, cujo prédio é muito próximo do Ministério da Educação. Naquela oportunidade, êle foi abordado por jornalistas mas disse que "esta não é ocasião para declarações".

Após ver os acontecimentos na rua, demonstrando nervosismo, o Ministro foi para o Ministério do Exército, onde o esperava o General Siseno Sarmento. Instantes depois, um oficial do Gabinete do Comandante do I Exército telefonou para o Ministério da Justiça, para confirmar se o Sr. Gama e Silva já saíra.

Por ordem do próprio Ministro, o expediente no Ministério da Justiça terminou às 12 horas, ficando apenas os auxiliares mais categorizados. Dois soldados da Polícia Militar foram colocados em cada andar do prédio.

Soldado morto provoca ira no Hospital da PM

A morte do soldado da PM Nélson de Barros provocou violenta indignação no Hospital da Polícia Militar, onde muitos soldados chegaram a gritar em côro "estudantes assassinos". Naquele hospital, às 19 horas, tinham sido atendidos 32 policiais, sendo que 29 foram internados e quatro estavam em estado grave.

O Diretor de Saúde do Hospital da PM, Sr. José Terra, comparando o atendimento ao de outras crises estudantis, disse que ontem foi o dia em que mais feridos em estado grave baixaram às enfermarias, o que demonstra que os choques entre policiais e estudantes foram mais violentos do que nunca. A maior parte dos ferimentos foi causada por pedradas.

FERIDOS

Apesar da precariedade do tráfego no Centro da Cidade, a todo momento em ambulância ou até em carros oficiais, particulares e táxis chegavam soldados feridos ao Hospital da PM, entre às 16 e 18 horas. Os casos mais graves foram o do cabo Ubiratan Rodrigues, do Batalhão Motorizado, que apresentava fratura exposta no úmero — braço esquerdo —, e que foi encaminhado imediatamente à sala de operações, e o do soldado Davi Maciel de Azevedo, do 1.º BPM, que chegou inconsciente com uma forte pancada no abdômem.

Os motoristas das ambulâncias não escondiam o medo de que a situação inspirava e, mal chegavam ao hospital, trazendo feridos, eram cercados por médicos e policiais que procuravam saber dos acontecimentos.

— A situação é ainda mais grave porque do alto dos edifícios atiram tijolos, cinzeiros e tudo de pesado que possam lançar. Muitos companheiros me disseram que estão apavorados, pois há perigo de vida por todos os lados.

— Mas a população está mesmo do lado dêles? — perguntou um oficial.

— Em boa parte sim, mas a maioria é indiferente: assiste ou corre.

— O pior de tudo isso — comentava um sargento-enfermeiro —, é a população contra nós, nos chamando de assassinos. Somos povo igual a êles, recebemos ordens e cumprimos e morremos também como morreu o soldado Nélson.

— O ódio dos estudantes — dizia um outro —, não é contra nós e sim contra tudo que há de errado neste País. Nós é que recebemos a carga disso tudo porque somos lançados contra êles. O Exército devia entrar também nisso.

OS FERIDOS

A relação dos feridos ontem, durante os conflitos entre policiais e estudantes, atendidos no Hospital da PM é a seguinte: 2.º-Tenente Cid Sousa Mesquita; 3.º-sargento Clébio Seixas; cabo Ubiratã Rodrigues e soldados Pedro Paulo de Oliveira, Ademar da Silva Braga Filho, Alexandre Gonçalves Masine, Manuel Chamoinha Magalhães, Jorge Fernandes da Silva, Gilberto Viana, Davi Maciel, Paulo Roque dos Santos, Gilson Rodrigues de Sousa, Gérson Costa Lago, João Pereira da Silva, Anacleto Alves Lima, Jorge da Silva Tomás, Ninias Vieira, Carlos Alberto Revoredo, Franklin Delano da Cruz, Nélson Rodrigues, Valdir da Silva, Francisco das Mercês Barra, Rosevelte Santos de Andrade, Célio Carvalho, José Lima Pereira, Gérson Abel dos Santos, Nélson Weerges e Gélson Rafael.

Vladimir acusado pela morte do soldado da PM

Fontes do gabinete do Secretário de Segurança informaram extra-oficialmente à noite de ontem, que será aberto um inquérito contra o Presidente da extinta UME, Vladimir Palmeira, responsabilizando-o pela morte do PM Nélson de Barros, porque fôra visto instigando os estudantes a atirar pedras nos policiais, próximo ao local onde o soldado morrera.

As mesmas fontes informaram que, pelos elementos recolhidos das manifestações estudantis, estavam capacitadas a afirmar que tudo obedeceu a um "plano internacional ditado pela linha chinesa, para todos os países, sendo inclusive uma resposta aos princípios da linha de Moscou, que é a favor da comunização sem a violência."

CAÇA TOTAL

— Vladimir Palmeira e Dirceu Régis vão ser presos de qualquer maneira como agitadores. Tôda a Polícia está à caça dos dois, sob o comando do Delegado Ari Leão.

As declarações foram feitas ontem pelo Secretário de Segurança Pública, General Luís França de Oliveira, que prometeu enquadrar o Presidente da extinta UME na Lei de Segurança Nacional.

NÃO QUER DIÁLOGO

Indagado por que não prendera Vladimir Palmeira há dois meses, quando êle foi à Secretaria de Segurança pedir autorização para a realização de uma concentração no pátio do MEC, o General França de Oliveira disse que naquela época aconselhou o líder estudantil a usar outros têrmos para conduzir o diálogo.

— Mas êles não querem diálogo. Querem comida, damos comida; querem verba, falamos de verba. Aí êles começam a falar em Fundações. Isto não é diálogo. Desta vez êles não escapam — disse.

Informou o Secretário de Segurança que 800 pessoas estão prêsas no Regimento de Cavalaria Mar. Caetano de Faria. Dêste, aproximadamente 20% serão enquadrados na Lei de Segurança Nacional, "os que são conhecidos como agitadores, com várias passagens pelo DOPS".

DISTRIBUIÇÃO

O Corregedor da Justiça Militar, Juiz José Bezerra Filho, encaminhou ontem à 3.ª Auditoria do Exército, para distribuição, o auto de prisão em flagrante dos estudantes Jean Marc von der Weit, Lourival Nunes Dourado, Carlos Vilela Filho e Pedro de Barros Lins.

Os quatro são acusados de terem incendiado uma Rural Willys do Exército, quarta-feira última, na Rua Uruguaiana.

As baixas

Só um corpo — o do soldado da PM Nélson de Barros, atingido por uma pedrada — havia chegado ao Instituto Médico-Legal até as primeiras horas de hoje, mas segundo informações extra-oficiais mais duas pessoas morreram nos choques. Pelos hospitais passaram 23 pessoas baleadas — duas em estado desesperador —, 15 espancadas pela Polícia, oito feridas a pau e pedra e seis intoxicadas. Oitocentas pessoas estão prêsas num quartel da PM e estima-se que houve pelo menos mais 200 prisões, pois o DOPS chegou a recusar prisioneiros. A Avenida Rio Branco, à noite, estava coalhada de destroços, como um campo de batalha. Os estudantes planejam novas manifestações e, embora não haja datas marcadas, possivelmente haverá outra segunda-feira.

IML só recebeu o corpo do soldado

Até as primeiras horas de hoje, só havia chegado no Instituto Médico-Legal o corpo do soldado da PM Nélson de Barros, de 31 anos, que apresentava traumatismo craniano, vítima de uma pedrada, apesar de informações extra-oficiais indicarem que mais duas pessoas morreram durante os choques entre policiais e estudantes.

O corpo do PM chegou ao IML às 20h, transportado pela viatura n.º 1 314, mas dois minutos depois foi levado de volta, pois o motorista recebeu uma ordem pelo rádio para passar antes pela Polícia Central. Quinze minutos depois, o corpo do militar foi finalmente deixado no IML.

BRAGA, COLAPSO

Além do soldado da PM, mais cinco corpos deram entrada ontem à tarde no Instituto Médico-Legal, mas nenhum dêles nada tinha a ver com os incidentes de rua.

O corpo do fotógrafo Hélio Batista Braga, dos Diários Associados, foi deixado no IML pela manhã; êle morreu em casa, de madrugada, vítima de um colapso. Segundo seu filho, Luís Alberto, o jornalista já sofria de uma lesão no coração há tempos; anteontem, assustou-se com a explosão de uma cabeça-de-negro e morreu pela madrugada.

Os outros corpos chegados ao IML são de Vila Henrique, Sebastião Antônio Rosa, Ernandes Silva Carvalho Filho, Hélio Batista Braga e um homem identificado apenas como Manuel.

Hospitais atendem a 23 pessoas baleadas

Vinte e três pessoas baleadas — duas das quais em estado desesperador —, 15 espancadas pela Polícia — entre elas três jornalistas —, oito feridas a pau e pedra e seis intoxicadas foi o balanço registrado pelos hospitais cariocas após os conflitos de ontem entre os estudantes e a Polícia.

O universitário Manuel Rodrigues Ferreira, estudante de engenharia e arquitetura, foi baleado na cabeça e não tem possibilidades de sobreviver, segundo depoimento dos médicos do Hospital Sousa Aguiar, onde está internado. Um homem não identificado, inconsciente, também está internado naquele hospital, vítima de uma bala no pescoço. Seu estado é muito grave.

OS BALEADOS

Além do universitário e do desconhecido, os hospitais atenderam os seguintes feridos a bala: Márcia Juskiewicks (universitária, ferida na perna esquerda), Jane Barros Lopes (universitária, ferida também na perna esquerda), Maria Angêla Ribeiro (comerciária), Aramis Polastri (universitário, ferimento na perna esquerda), Adilson Domingues (da Rádio Ministério da Educação, ferido na mão), José Ferreira Moreira (baleado no peito, 50 anos), Evaldo Dias Barbosa (baleado na perna), Ubirajara de Sousa (funcionário do Estado, ferido na perna), Salim Srone (45 anos, baleado no pé esquerdo), Ronaldo Guerra Peixe (18 anos, ferido no pé esquerdo), Antônio Ramos Fidalgo (comerciário, ferido nas costas), Severino Luís da Silva (baleado na perna esquerda), Azonam dos Santos (comerciário, baleado na perna), Antônio Mauro da Silva (ferido na perna direita), Luís Augusto Garcia Pereira Ramalho (estudante, ferido no joelho, em frente à Embaixada Americana), Francisco José Paumgartter (ferido na perna direita na Avenida Rio Branco), João Joaquim da Silva Neto (mensageiro da Western, 21 anos, recebeu um tiro na cabeça), Luís Cláudio (funcionário da Petrobrás, baleado na perna), Alberto Amaral de Castro (comerciário, ferido na perna esquerda na Avenida Rio Branco), César Barroso (funcionário da Bôlsa de Valôres) e o 3.º sargento Lourenço Benedito de Melo, baleado na perna direita por soldado da PM na Rua México.

OS AGREDIDOS

Durante as manifestações 15 pessoas procuraram socorro nos hospitais, entre elas três jornalistas.

O repórter Luís Carlos de Sousa, do **Correio da Manhã**, foi atropelado pela camioneta oficial de placa GB 9-92-22; João Rodrigues, fotógrafo de **O País**, foi espancado e ainda teve sua máquina apreendida por soldados da PM; Rubem Seixas, fotógrafo do **Correio da Manhã**, foi agredido por soldados quando fotografava o espancamento de um estudante em frente ao JORNAL DO BRASIL; Rui Moreira de Sousa, de 37 anos, oficial de Justiça, agredido pela PM, teve ainda sua pasta com vários processos e intimações judiciais extraviada.

O Sr. Absalan Pinheiro de Mendonça, um dos feridos, foi levado para a Santa Casa, onde não conseguiu ser atendido porque o diretor da instituição, Sr. Marco Aurélio, se recusou a fornecer maca e condução para remover o ferido para o HSA. Diante da situação, a advogada Helena de Oliveira providenciou socorros para o ferido. Luís Carlos da Silva, de 15 anos, foi espancado por quatro agentes do DOPS.

O jovem Célio Luís de Assis, de 15 anos, comerciário, foi agredido a coronhadas de fuzil na cabeça quando passava no Largo da Carioca. Ainda tentou fugir, mas os policiais o alcançaram e o golpearam. O comerciário Osvaldo Vieira também foi agredido a golpes de cassetete por cinco PMs na Cinelândia.

MAIS VÍTIMAS

Feridos a pau, pedra, cinzeiros e outros objetos contundentes, oito pessoas foram atendidas em diversos hospitais.

Francisco de Assis Liboie, cearense, atingido por pedrada no pescoço; José Manuel Beça, atingido na cabeça; Ademar da Silva Filho, soldado da PM, atingido por um gradil de ferro no rosto; Carlos Gepino, comerciário, atingido por uma bomba de gás na cabeça; Dalva Tavares Mota, comerciária, atingida por um tijolo lançado do edifício 131 da Avenida Rio Branco; um soldado da PM não identificado foi atingido por uma pedrada quando passava num choque de seu batalhão pela Avenida Presidente Vargas; Iberê Tales Meneses, contínuo do jornal **O País**, foi atingido por uma pedrada na esquina da Rua Sete de Setembro com Avenida Rio Branco. Paulo Joaquim Santana Filho, sargento, foi ferido com uma pedrada na cabeça.

OS INTOXICADOS

Seis pessoas procuraram os hospitais, vítimas de intoxicação por gás lacrimogêneo: Léa Faro, Glória Marçal, Roberto Rodrigues, Ana Maria, Vera Lúcia Corvino e Carmem de Oliveira.

PM tem 800 presos e o DOPS ficou lotado

Oitocentas pessoas estão prêsas no quartel do Regimento de Cavalaria Caetano de Faria, da PM, na Av. Salvador de Sá, segundo informou oficialmente o Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira. Estima-se em mil o número de prisões efetuadas ontem, pois o DOPS ficou cheio e passou a recusar mais prisioneiros.

Às 13h40m tôdas as 226 pessoas prêsas na Reitoria da UFRJ e no Campo de Botafogo, anteontem, foram libertadas. Apenas 12 foram fichadas, mas seus nomes não foram fornecidos à imprensa. Às 14 horas, começaram novamente a se encher as prisões com os detidos nas manifestações de ontem.

DESTINO IGNORADO

O diretor de teatro Flávio Rangel e o arquiteto Bernardo Figueiredo foram presos por volta das 17 horas, na esquina da Av. Rio Branco com a Rua do Ouvidor, por um grupo de 10 soldados da PM, ignorando-se o local para onde foram levados.

Os dois ainda permaneceram algum tempo sentados, de mãos amarradas para trás, na calçada da rua, até que um jipe os levou, possivelmente para o Regimento Caetano de Farias, embora a Polícia não tivesse negado ou confirmado ser êsse o local. Também o estudante Reinaldo Felipe Néri Guimarães foi prêso e levado para lugar ignorado.

SÓ HOMENS

Segundo informou o Diretor do DOPS, General Lucídio Arruda, só homens estão presos no órgão ou no Regimento Caetano de Farias. A única môça prêsa ontem — Sônia Bloice, de 18 anos, 1.º ano de Psicologia da UFRJ — foi libertada pouco depois.

Às 19 horas, nove menores — um bastante ferido, que o comissário Paulo Borges não permitiu entrevistar porque estava "com câibra nas pernas" — foram entregues pelo DOPS ao Juizado de Menores.

As dependências do DOPS ficarão reservadas para a eventualidade de se prenderem mulheres ainda, pois são muito pequenas.

Até as 18 horas, cêrca de 120 pessoas haviam sido encaminhadas ao DOPS. Após uma triagem, 57 foram para o quartel da Polícia Militar; as demais permaneceram no DOPS. Daí em diante, os carros com prisioneiros começaram a ir direto para o Regimento Caetano de Faria.

ATAQUE DE LONGE

Manifestantes se agruparam na Rua 7 de Setembro e de lá atiravam pedras

ATAQUE AÉREO

Do alto de um edifício foi atirado um saco de farinha contra os policiais

ATAQUE DE PERTO

Antes de disparar suas armas os PMs não chegaram a despertar mêdo

Movimentos continuarão até a liberação dos estudantes

As lideranças do movimento estudantil realizaram várias reuniões no comêço da noite de ontem, em local não revelado, decidiram continuar os movimentos de rua "até que os colegas presos sejam libertados" e, embora não tenham fixado data para as manifestações, uma corrente é de opinião que uma deverá ser realizada segunda-feira, "para não esfriar a reação contra as prisões arbitrárias".

Uma nova reunião foi marcada para hoje entre os líderes estudantis, durante a qual será redigida uma nota oficial com a palavra de ordem para a continuação das manifestações. A tática de ação, entretanto, sòmente será revelada aos estudantes segunda-feira pela manhã.

VITÓRIA

Para os líderes estudantis o movimento de ontem "representou outra grande vitória da classe, com a concentração no MEC e porque mostrou ao povo o caráter assassino da repressão". Afirmaram que "não foram os estudantes os responsáveis por violências e depredações".

— Os estudantes usaram de violência sòmente quando foram agredidos — afirmou um dirigente estudantil —, e o ataque à Embaixada dos Estados Unidos foi apenas uma reação à atitude dos policiais, que atiraram contra os jovens que faziam uma passeata pacífica.

O mesmo líder estudantil explicou que "o que sempre acontece nessas ocasiões é que elementos infiltrados nas passeatas, agitadores aos quais não é possível controlar, provocam a violência orientados pela própria Polícia, para incompatibilizar os estudantes com a população".

— O objetivo do movimento estudantil é sòmente lutar pelas suas reivindicações e conscientizar o povo —, concluiu.

O Diretório Central dos Estudantes da PUC realizou ontem pela manhã uma assembléia e decidiu participar da concentração e da passeata realizadas mais tarde. O DCE da Universidade do Estado da Guanabara, segundo informações de um dos seus membros, se reunirá segunda-feira para discutir a participação dos seus estudantes nos próximos movimentos, em "solidariedade à luta pela libertação dos presos e de repúdio à repressão".

SOLIDARIEDADE

Cêrca de 200 estudantes das Faculdades de Direito e Economia Cândido Mendes realizaram ontem às 18 horas uma assembléia no **hall** do prédio da faculdade, e decidiram continuar a "dar todo o apoio à luta do movimento estudantil contra a ditadura e por melhor ensino", resolvendo ainda permanecer em assembléia permanente.

A Reitoria teve seus portões guardados durante todo o dia por agentes da segurança interna que tinham instruções de só permitir a entrada de funcionários e dos residentes nos terrenos da UFRJ na Praia Vermelha, sob a alegação de que "se não há aulas e não há atividade aqui, e não há razão para ninguém entrar".

Na segunda-feira, entretanto, os portões de tôdas as faculdades deverão estar abertos e é provável que a concentração inicial dos estudantes seja realizada na Praia Vermelha, onde receberão instruções sôbre o plano para atingir o pátio do Ministério da Educação, local onde as lideranças pretendiam, ontem à noite, fixar para a realização de nova concentração.

Objetivo é parar centro nervoso

Quando os estudantes conduzem suas manifestações para a Avenida Rio Branco, têm por objetivo a paralisação de um dos centros nervosos da Cidade. Com 1 996 metros de comprimento e 33 de largura, essa avenida criada em 1904 para cortar o Centro da Cidade de ponta a ponta poderá ainda se tornar, por volta do ano 2000, a principal artéria de um coração nôvo — o de um Rio de Janeiro que a terá ocupada por bancos, à semelhança da Wall Street de Nova Iorque.

Grande parte das 467 mil pessoas que transitam diàriamente pelas ruas do Centro da Cidade passa pela Avenida Rio Branco uma ou mais vêzes e há mais de meio século ela ajuda a tornar essa parte do Rio o maior pólo de atração do Estado. Sua posição hoje não é muito diferente do prestígio que tinha no passado, quando provocou versos novos para a *Gavotte des Mathurins*, a canção da moda: "A Avenida chic| Eu sou a Central| Da elegância o tic| Dou à capital".

Os túneis construídos nos últimos anos não conseguiram tirar-lhe êsse tic e nem o privilégio de ser uma das principais ligações entre as zonas Norte e Sul. Pela Avenida Rio Branco ainda passa grande parte dos ônibus procedentes de bairros da Zona Norte com destino à Glória, Laranjeiras, Cosme Velho, Botafogo, Flamengo, Jardim Botânico, Copacabana, Ipanema e Leblon.

Quando a Avenida Rio Branco nasceu, suas calçadas receberam pavimentação artística de 32 mestres calceteiros cedidos à Prefeitura pela Câmara Municipal de Lisboa. Para melhor ornamentá-la, 53 paus-brasil e 358 jambeiros foram plantados — os primeiros no centro, os últimos nas laterais — por comissões de senhoras. O custo da nova avenida, inclusive demolições, não passou de 46 772 contos.

Uma grande multidão viu na Avenida, em 1908, os enterros do Almirante Barroso e do Almirante Saldanha e em 1895 o desfile dos restos de Pedro II e Teresa Cristina. Nela foram aclamadas inúmeras personalidades, inclusive heróis e chefes de Estado. Sua aparência mudou muito nos 64 anos de existência, mas a importância ainda é a mesma.

Destroços eram sinais da luta

Um enorme cartaz de revista de fotonovela com o título **Deixa-me em Paz por Favor**, se destacava ao início da noite de ontem entre os destroços que restaram das barricadas e trincheiras, na Avenida Rio Branco, no trecho entre a Avenida Presidente Vargas e a Cinelândia, cuja visão era o de um campo de batalha após a luta, guarnecido ainda de contingente de policiais fortemente armados, agrupados em diversos pontos.

A principal barricada foi erguida entre as Ruas 7 de Setembro e Assembléia, construída em grande parte do madeiramento do buraco que a Light está cavando ali e continha ainda vergalhões, dois carrinhos de ferro e um gerador parcialmente destruído.

Gás de rua vai mudar nafta em vez de carvão

Já está sendo instalada na Fábrica do Gás, em São Cristóvão, onde chegou na madrugada de têrça-feira, depois de uma complexa operação de desembarque e transporte, a primeira unidade de produção de gás de nafta, comprada pela Sociedade Anônima do Gás com recursos tarifários específicos, autorizados pelo Govêrno do Estado, através da Secretaria de Serviços Públicos. A nova unidade, que pode produzir até 175.000 metros cúbicos diários (cêrca de 20% da capacidade instalada pela SAG), entrará em funcionamento em dezembro, iniciando a substituição progressiva do processo de fabricação do gás de carvão pelo gás de nafta, muito mais econômico. Duas outras unidades, já encomendadas, deverão iniciar sua produção em outubro de 1969. Um nôvo compressor do gás de rua, com a capacidade de 20.000 metros cúbicos por hora, chegará também da Alemanha nos próximos dois meses, a tempo de começar a funcionar simultâneamente com a primeira unidade de nafta, no fim do ano, melhorando sensivelmente a pressão do gás canalizado nos pontos de consumo do Rio de Janeiro

JORNAL DO BRASIL

Rio, 22 de junho de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos Leitores

Espancamento e morte

"Denuncio o assassinato, covarde e frio, de um menor na Vila Kennedy, espancado bàrbaramente no interior de um galpão que não é outra coisa senão uma sala de suplícios, de verdadeiras bestialidades, praticadas por soldados da PM.

Numa época em que as autoridades prometem "paz e tranqüilidade" ao povo, mais uma vida é sacrificada para saciar a sêde de sangue dêsses recalcados carrascos da Polícia Militar.

O espancamento ocorreu no dia 14.

Jorge da Silva — Rio".

Vencimentos de magistrado

"O Tribunal Regional do Trabalho da 5.ª Região deliberou unânimemente solidarizar-se com a entrevista do ilustre Juiz José Morais Rates ao JORNAL DO BRASIL, no dia 18, sôbre a aflitiva situação da magistratura federal em face aos seus irrisórios vencimentos, bem como sua decepção ante os propósitos oficiais de manutenção do atual estado de penúria, não obstante reconhecê-lo.

Juiz Carlos Coqueiro Costa — Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Bahia".

Cientista vem e volta

"Sou físico, formado em São Paulo, e atualmente trabalho no Canadá. Voltei, ràpidamente, ao Brasil para rever parentes e amigos, e também, observar a tão falada volta de técnicos brasileiros que vivem no exterior.

Verifiquei, com muita tristeza, e pesar, que muito dificilmente vamos conseguir o retôrno ao País, mesmo a pêso de ouro, dos que estão emprestando seu esfôrço técnico aos EUA, Alemanha, Canadá, etc.

O problema não é apenas de alto salário e material técnico mas da infra-estrutura governamental, que é baseada no empreguismo, na burocracia asfixiante, na incompetência e irresponsabilidade a tôda prova.

A quem já tenha trabalhado no exterior e, portanto, se acostumado a outro ritmo de trabalho, de organização, de eficiência e responsabilidade, seria quase impossível adaptar-se ao quadro crônico da máquina estatal brasileira (...)

Sabemos, sem dúvida alguma, que o Brasil tem tôdas as condições para ser um País adiantado, organizado e respeitado, mas temos que admitir que para chegar a tal situação precisa, urgentemente, encontrar um Govêrno que funcione de verdade e com responsabilidade.

Roberto Lins — Hotel Flórida, quarto 220 — Rio".

Salário de professor

"Estou intrigado com o fato de jamais ter lido uma linha de reivindicações salariais dos colegas cariocas, enquanto nós vivemos em São Paulo insatisfeitos com o que o Govêrno nos paga. (...)

O Projeto 210, que tem levantado tanta celeuma, vai nos dar NCr$ 500,00 mais NCr$ 142,68, isto é, NCr$ 642,68, por 18 aulas semanais, 80 aulas mensais valendo cada aula excedente NCr$ 6,25.

Certamente, os colegas cariocas ganham melhor, daí porque não fazem reivindicações.

Felix Adib Miguel — Rua Bicudo Leme, 222 — Pindamonhangaba, São Paulo".

Metrô e ponte

"Li no JB os magníficos comentários **Bonde subterrâneo** e **Brincando de Govêrno**, sôbre a construção do metropolitano e da ponte Rio—Niterói, esta irrealizável, não por impossibilidade técnica, mas econômica.

Quanto ao metrô, há mais de 20 anos, em férias, visitei demoradamente cinco linhas do metrô argentino, com um total de 30 km e 56 estações. A primeira linha foi inaugurada em 1913 e a última em 1944.

Paulo Costa — engenheiro — Rua Senador Vergueiro, 185, ap. 103 — Flamengo, Rio".

Indústria nacional

"Comprei, em 1957, um televisor Philco montado no Brasil com peças importadas. Durou mais de oito anos em boas condições, requerendo apenas pequenos reparos de lâmpadas e resistências. Troquei-o, em fins de 1965, por um Philips, totalmente nacionalizado, o modêlo mais aperfeiçoado. Após pouco mais de dois anos de uso, e uso sòmente três a quatro horas por noite, tempo durante o qual sofreu várias substituições de lâmpadas e resistências, precisou ser levado à Philips, que acaba de apresentar um orçamento de NCr$ 218,50, isto é, mais de 25% do preço de um aparelho nôvo.

Sou favorável à proteção à indústria brasileira, mas não poderia ela, em troca da proteção que recebe e que é paga por nós, consumidores, fabricar artigos de boa qualidade?

[illegible]lvia Barros — Rua Sousa Lima, 51, apto. 401 — Copacabana, Rio".

Omissão

A primeira grande conquista do segundo Govêrno da Revolução foi o encaminhamento do País para um quadro de normalidade constitucional.

O abrandamento paulatino de medidas punitivas, inseridas no contexto da ordem estabelecida em 1964, abriu ao Govêrno Costa e Silva amplas perspectivas de uma receptividade generalizada junto à opinião pública.

A fase impopular do processo revolucionário, necessária à reposição da ordem na casa, contraía-se para dar vazão ao que deveria ser a fase construtiva. O nôvo Govêrno assumia, assim, cercado de esperanças, embora tênues, e de certa simpatia, conquanto desconfiada.

Único beneficiário da coragem de seu antecessor em correr os riscos da impopularidade, por amor aos mais altos interêsses da Pátria, não soube ainda o Govêrno Costa e Silva corresponder aos créditos de confiança que a Nação brasileira, pondo de lado ódios e ressentimentos, lhe houvera fornecido.

A ausência constante diante de problemas urgentes que mais de perto falam à sensibilidade do País foi, aos poucos, contribuindo para distanciar o Govêrno dos seus governados. A Nação vive um dos seus momentos dramáticos, em que tudo se espera da autoridade. E a autoridade parece abdicar de sua função precípua, que é a de abrigar o povo sob o manto da lei.

O alheamento demonstrado em situações críticas, decisivas para a consolidação da democracia, reflete-se em episódios como êste: a principal metrópole do País é transformada em praça de guerra e do Govêrno ouvem-se apenas leves e fragmentárias referências à gravidade da ocorrência.

A inação que aparenta contribui para deformar a imagem do Govêrno perante a opinião pública, servindo para generalizar o sentimento hostil dos governados, que se sentem sem apoio.

Fortalecida pela convicção da ausência de Poder — e nesse conceito inclui-se o Govêrno da Guanabara —, a agitação tende a crescer, a ponto de sensibilizar até mesmo grupos normalmente desinteressados em uma ativa participação política, mas em disponibilidade para uma adesão momentânea, ao impulso emocional da solidariedade diante da violência.

A normalidade, entretanto, a despeito de tudo que vem ocorrendo ùltimamente no Brasil, ainda não está perdida, de todo. Para salvá-la — e, dessa forma, salvar as instituições, a tranqüilidade pública, o direito ao trabalho —, Govêrno e governados devem empenhar-se, não importa se em posições divergentes, em opor-se contra o inimigo comum, que é a desordem e sua conseqüência natural, que é a ordem indesejável.

É à classe política brasileira, encanecida na modôrra, vilipendiada na barganha, desfigurada no comodismo, é a essa classe ainda que cabe o dever de levantar-se, num verdadeiro esfôrço para recuperar-se e justificar tôda uma geração, a fim de exigir que o Govêrno, em conjunto, se faça presente para trazer a todos os brasileiros a palavra serena de paz porque todos anseiam nos momentos de dúvida e aflição.

A Nação reclama segurança para o seu desenvolvimento, que não pode permanecer submetido a constantes adiamentos, quando os demais povos se esforçam no sentido de superar as suas crises com a velocidade reclamada pela dinâmica da época em que vivemos.

Há um clima de insurreição nas ruas, há uma situação de fato que, a esta altura, a ninguém é dado ignorar. Não se trata, como pode ou aparenta querer o Govêrno, de mera manobra política para pressioná-lo. A situação tem raízes muito mais profundas do que possa parecer. E o Govêrno certamente não deve ignorar êsse dado.

A ordem, acima de tudo, é o que a Nação reivindica para trabalhar, produzir e engrandecer-se no pleno exercício das prerrogativas democráticas. Mas, para isso, é necessário que o Govêrno abra a cortina e apareça no palco, a fim de que a platéia sinta que está presente. Ficar por trás da cortina, quando a função já teve início, não é atitude cênica capaz de merecer aplausos.

Inépcia

À hora anunciada e esperada, reiniciaram-se ontem pela manhã as demonstrações de rua que se incorporam ao dia-a-dia da cidade. Em brevíssimo espaço de tempo, o centro da cidade estava conflagrado e o quadro repetia os acontecimentos de dois dias antes. Apenas uma diferença: em maior escala.

Ràpidamente se multiplicaram os focos de atrito. As casas comerciais fechavam as portas, as vitrinas eram protegidas contra a violência desencadeada. Os estudantes que iniciaram a ação de rua em instantes estavam reforçados pela contribuição voluntária daqueles a quem a quebra da normalidade dispensava das ocupações.

A confusão estabeleceu-se nas ruas estreitas, as correrias espraiaram-se. As manifestações desciam das janelas dos edifícios quando a Polícia entrava em ação repressora, geralmente com atraso, pois os que iniciavam as manifestações desapareciam de cena e as bombas de gás atingiam os que nada tinham a ver com o tumulto.

Os vários centros de atrito desnorteavam os policiais e criavam na população uma carga de tensão, por fôrça das sirenas incessantes das ambulâncias e dos tiros disparados a esmo. O desvio do trânsito da Avenida Rio Branco e transversais congestionava outras vias e abria campo para as incursões que tonteavam a Polícia que, aos poucos, ia difundindo a imagem de que perdera o rumo da ação repressora.

É fora de dúvida que o feitio da demonstração policial, como levada a efeito quarta-feira e repetida ontem, é incompetente. Deixou como legado de duas jornadas de violência nas ruas a convicção generalizada de que a Polícia carece de preparo para enfrentar os distúrbios que vão se tornando freqüentes e cada vez mais acirrados.

Perplexa e atônita em meio à confusão que ela própria ampliou, estendendo inùtilmente o campo de exercício repressor, a Polícia resvalou para a violência, sintoma inquestionável de sua própria insegurança. E quando agentes da lei revelam insegurança, o sentimento de desamparo se apossa da população.

Há inevitàvelmente nessas horas o protesto indignado, como forma de reação natural, pois o que todos esperam da Polícia é que mantenha a ordem. Despreparada até mesmo para manter a segurança de cada dia, tantas são as organizações policiais e centros de comando, a presença da Polícia Militar nas ruas indica uma emergência. Mas falta-lhe preparo adequado para o tipo de trabalho que lhe competia cumprir nessas horas de violência, que se repetem e se ampliam na cidade.

Ontem, mais uma vez, ficou evidente que tôda a concepção e tôda a ação policiais estão aquém dos fatos. Quando devia fazer tudo para manter a normalidade e isolar os manifestantes, a Polícia procede de forma diametralmente oposta: contribui para transformar a fisionomia urbana. Começa por desviar o tráfego e atordoar a população. Depois, sem saber contra quem voltar-se, torna-se indiscriminada na repressão.

A partir daí perde o contrôle e apenas caracteriza a sua inferioridade e despreparo, aspectos que a induzem à violência como resposta.

Por isso, insegura, sem apoio de opinião pública, se deixa aprisionar num círculo vicioso que a entontece. A paralisação das atividades normais da cidade atrai os que a ociosidade libera e que a violência traz para o centro da cena.

Êste foi o flagrante do Rio na 4.ª-feira, reproduzido ontem em ponto maior, sem a certeza de quando terminará êsse triste espetáculo de insensatez.

Coisas da Política

Crise estudantil dificulta ajuste do sistema político

Brasília (*Sucursal*) — *Deputado conhecido por sua intimidade com o dispositivo de segurança do Govêrno dizia, ontem, que "a ordem é para baixar o pau, mas só em caso de desafio à autoridade". E enfatizava: "Mas só para resguardar a autoridade, cuja desmoralização o Govêrno não admite".*

Quando se observou a êsse deputado que, segundo noticiário dos jornais, a repressão aos estudantes reunidos na Reitoria com o reitor não teve o caráter de salvaguarda do princípio da autoridade, êle declarou: "Então, não entendo. O certo é que as instruções são para que se use a fôrça, mas quando isso fôr necessário para defender a autoridade".

Da mesma fonte, quando corriam intensamente rumôres sôbre a decretação de medidas excepcionais, veio a informação, em tom categórico e após telefonema ao Palácio do Planalto: "Não haverá estado de sítio, nem qualquer outra medida de exceção. Sòmente em última instância o Presidente da República cogitaria do estado de sítio, por exemplo: Existem greves de estudantes em alguns Estados, com ocupação de Faculdades, porém só na Guanabara se caracteriza a subversão. O movimento é restrito, não havendo motivo para o uso de instrumentos extraordinários".

Outro informante, também habilitado, dizia ter o Govêrno um esquema pronto e acabado para agir na Guanabara em duas hipóteses: a pedido do Governador Negrão de Lima ou — supostamente mesmo sem a sua solicitação — no caso de se constatar a impossibilidade de que a Polícia Militar controle o movimento e restaure a ordem pública. Aparentemente, seria adotado procedimento idêntico ao que se verificou em abril, quando a agitação estudantil foi contida mediante a ocupação da Guanabara pelo Exército. O esquema federal de repressão continuaria alerta, ainda que, conforme se esperava, a situação viesse a se acalmar a partir do fim da tarde, pois sempre haveria a possibilidade de um recrudescimento.

Os políticos

Os meios políticos denotavam aflição. A Oposição, que tentava convocar a Câmara, esbarrava no sentimento dominante na ARENA de que a melhor contribuição dos políticos seria o silêncio, para não aumentar as tensões. A omissão tem sido o comportamento da ARENA, que o define como "realístico". O MDB, por sua vez, a cada episódio como êsse que se repete na Guanabara, adota linguagem cada vez mais contundente, denunciando a responsabilidade do Govêrno por um processo que, segundo reiterou ontem, acabaria por conduzir o País à guerra civil.

O Secretário-Geral do Partido da Oposição, Deputado Martins Rodrigues, afirma que os episódios de agora "representam o vestíbulo da guerra civil" e diz que "o que começou mal tem, necessàriamente, de acabar mal".

Um passo no sentido da excepcionalidade sempre exige, em seguida, árdua caminhada para que se recomponha o estado normal. E o simples aceno ao excepcional, a admissibilidade da exceção, já perturba a fé na normalidade e dificulta a sua fixação. Ainda que a crise estudantil ceda no seu aspecto dramático, conforme se prevê, os acontecimentos de ontem projetarão seus reflexos nos embaraços do Govêrno no campo político, onde uma crise permanente acumula tensões.

Se já predominava o ceticismo, torna-se agora mais difícil supor que a Convenção da ARENA, que se reunirá a partir de têrça, possa produzir efeitos curativos para os males de que padecem as relações entre o Govêrno, de um lado, e o seu Partido e o Congresso, de outro. Os políticos sufocam quando o clima se torna propício ao viço da minoria radical que não desiste das teses de maior arrôcho, supostamente em nome da salvaguarda dos princípios da revolução.

Marco da era nuclear

Carlos A. Dunshee de Abranches

O Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares, que consagra a cooperação entre a União Soviética e os Estados Unidos nesse campo, foi afinal aprovado pela Assembléia-Geral da ONU por 95 votos a favor, quatro contra e 21 abstenções, em votação da qual só não participaram quatro dos seus 124 membros atuais.

As 21 abstenções, entre as quais a do Brasil, não significam oposição ao objetivo do tratado, mas apenas restrições quanto a alguns dos seus artigos. Isto significa que só a Albânia, Cuba, Tanzânia e Zâmbia ficaram solidárias com a China Comunista, a única das cinco potências nucleares, e dos poucos Estados ainda não pertencentes à ONU, que se recusa a aceitar o princípio da eliminação das armas nucleares, mediante um tratado de desarmamento geral e completo sob efetivo contrôle internacional.

As justificadas restrições feitas ao Tratado de Não Proliferação não impedem, porém, o reconhecimento da importância do acôrdo logrado entre as duas potências nucleares, cujos arsenais são os que de fato, por ora, poderão colocar em risco a própria sobrevivência de nossa civilização.

Melhor se avaliará o significado de tal tratado se volvermos os olhos sôbre a situação que prevalecia há poucos anos, quando uma confrontação atômica entre norte-americanos e soviéticos estêve bem próxima, em mais de um episódio, como por exemplo na colocação por êstes de mísseis nucleares em Cuba.

Desde 1963, quando foi adotado o Tratado de Moscou proibitivo das explosões nucleares no mar, no ar e no espaço exterior, nenhum outro passo no caminho da expansão das armas nucleares havia sido conseguido durante cinco anos de estéreis discussões na Comissão do Desarmamento, em Genebra.

É certo que a aprovação pelos países da América Latina em 1967 de um tratado regional de proscrição das armas nucleares representou um desafio para as duas superpotências, aferradas ao impasse surgido quanto ao sistema de fiscalização internacional a ser aplicado para assegurar o respeito às obrigações do tratado.

O Brasil e outros países que integram a Comissão do Desarmamento, apesar de se haverem abstido na votação final, por coerência com os pontos-de-vista defendidos durante a discussão, deram importante contribuição para tornar mais aceitável o primitivo projeto russo-norte-americano. Êstes cederam em alguns pontos, introduzindo ou acolhendo as emendas que possibilitaram a aprovação agora alcançada, mas ainda restam questões relevantes a solucionar.

A principal delas relaciona-se com o próprio conceito da não proliferação. A única razão que justifica a renúncia às armas nucleares, feita pelos países que ainda não as possuem, é criar as condições necessárias para que as potências dotadas dessas armas possam suspender o fabrico de novas armas nucleares e dos seus meios de lançamento e depois destruir as existentes, com relativa segurança. Em outras palavras, o Tratado de Não Proliferação não deverá funcionar como um fim em si mesmo, mas apenas como uma etapa do desarmamento completo.

Outro problema que não recebeu solução adequada foi o das garantias que os países renunciantes pediram contra a ameaça de um ataque nuclear por parte de qualquer potência nuclear enquanto não forem destruídas ditas armas.

A solução oferecida foi uma resolução aprovada pelo Conselho de Segurança, pela qual os Estados Unidos, a União Soviética e a Grã-Bretanha manifestaram a intenção de virem em defesa do país ameaçado ou agredido.

Em sua análise da referida resolução, o Delegado do Brasil apontou, de forma objetiva e serena, duas falhas inegáveis. Em primeiro lugar, dos cinco países possuidores de armas nucleares, apenas três prometeram dar a garantia pedida. A França se absteve tanto na votação do tratado na Assembléia-Geral, como da resolução sôbre a garantia no Conselho de Segurança, de que ela também é membro permanente. A China Comunista nem sequer foi admitida ainda como membro da ONU, mas nada impediria que aderisse ao tratado, se outras fôssem suas intenções no quadro da paz e da segurança internacionais.

Por outro lado, mesmo em relação às três citadas potências nucleares que prometeram tomar a defesa do país não nuclear, quando o Conselho de Segurança reconhecer a existência de uma ameaça ou agressão, a promessa só valerá no caso da vítima ser parte no tratado agora aprovado.

Ora, a ação coletiva instituída pela Carta da ONU destina-se à proteção de qualquer dos seus membros, sempre que haja uma ameaça ou agressão armada. Conseqüentemente, além de discriminatória, a condição de que a garantia oferecida só beneficiará os países que renunciem às armas nucleares configura uma ocação injusta.

Na verdade, ante a materialização do risco de agressão por parte de um vizinho dotado de armas nucleares, um país sem armas dêsse gênero poderá não ter outra alternativa senão render-se à exigência, como poderá ser o caso da Índia perante a China de Mao.

Se a aprovação do tratado é auspiciosa, apesar de suas deficiências, não constitui ainda um fato consumado. Para que êle entre em vigor, será imprescindível a ratificação pelas potências nucleares signatárias e por mais 40 Estados. Deve por isso o nosso Govêrno prosseguir nos seus esforços para aperfeiçoar o tratado, saudado pelo Presidente Johnson como o mais importante da era nuclear e por Paulo VI como o primeiro grande passo para o desarmamento completo.

A primeira oportunidade para isso será a Conferência dos Estados sem Armas Nucleares, já convocada para agôsto em Genebra e na qual caberá aos nossos diplomatas e juristas uma indiscutível posição de liderança.

História antiga

Cumprindo uma rotina iniciada no dia da morte do jovem Édson Luís, a Polícia procurou ontem evitar a documentação de seus atos, com a agressão de repórteres e fotógrafos e a destruição de máquinas de alto custo. A ABI protestou junto ao Governador Negrão de Lima, quase ao mesmo tempo em que o Ministro Gama e Silva pedia a colaboração dos diretores de jornais do Rio e representantes das Sucursais dos jornais paulistas, alegando que a veiculação de notícias alarmantes não ajudaria a Cidade a voltar à calma. Mas os estudantes protestam desde 1710, quando expulsaram Duclerc e seus corsários do Rio, e são chamados "subversivos" desde 1860, quando entraram em choque com a Polícia pela abolição da escravatura.

A sorte DÊLES é que hoje é sábado! (charge de *LAN*)

PM agride repórteres e fotógrafos

— Imprensa, eu sou da imprensa, estou trabalhando — gritou um repórter do JB para o cabo que tentava tirar-lhe os apontamento e ao mesmo tempo golpeá-lo com um cassetete. — Não faz mal — foi a resposta. — É vocês mesmo que nós queremos pegar. Com a intervenção de mais soldados, a solução do repórter foi largar as notas e correr.

Tudo isso porque o repórter queria saber o nome de um rapaz, de terno e gravata, muito ensangüentado, que era levado pelos soldados. Poucos metros adiante cinco soldados espancavam um fotógrafo a pontapés e golpes de cassetete. Êle só conseguiu escapar por causa da chuva de garrafas, grampeadores e pesos de papel que caiam dos edifícios.

ROTINA

O episódio ocorreu às 14h 50m na Avenida Rio Branco, em frente à Casa Barki, entre as Ruas do Ouvidor e Rosário, e caracterizou a rotina da intervenção policial. Preocupados com a documentação da violência, elementos da PM, especialmente os mais graduados, e agentes do DOPS procuravam sempre que podiam atingir os jornalistas. Nas escadarias do Teatro Municipal, houve uma carga contra vários profissionais e um fotógrafo do JB foi ferido no queixo por uma coronhada de fuzil.

PARTICIPAÇÃO

A maioria da população, que nos movimentos anteriores se limitava a olhar, passou ontem a vaiar e a jogar nos soldados e policiais o que tinha nas mãos. Dos edifícios eram atirados garrafas, pesos de papel, grampeadores e outros objetos. Até uma cadeira foi usada: atingiu no ombro um soldado que estava na Avenida Rio Branco, perto da Rua 7 de Setembro, obrigando-o a seguir para o hospital.

Durante tôda a tarde os soldados evitaram atravessar a Avenida Rio Branco, pois eram alvejados. Ficavam sob as marquises, o único lugar seguro para êles. Irritados com a reação do povo, quando conseguiam pegar alguém — estudante ou transeunte, môço ou velho, homem ou mulher — não punham limite à violência. Foram vistos grupos de cinco, dez e até 20 soldados batendo numa só pessoa.

E não eram apenas os soldados. Os que chefiavam, quando eram atingidos por pedras ou objetos vindos dos edifícios, primeiro corriam para se abrigar e depois, aos gritos, ordenavam que os soldados atirassem.

Outro exemplo de violência: um helicóptero SAR da FAB jogou bombas de gás lacrimogêneo indiscriminadamente sôbre os grupos que via. No fim da tarde, os agentes do DOPS atiraram várias bombas no subsolo da Galeria Avenida Central. Na Avenida 13 de Maio, um tenente jogou uma bomba de gás no Volkswagen 26-07-64 só porque o seu motorista não cumpriu logo a ordem de parar. E prendeu-o em seguida.

ARGUMENTO DE PÊSO

Policiais usaram violência para tomar filmes e papéis dos repórteres

PROVA INDISCUTÍVEL

A máquina que documentava a violência foi destruída com coronhadas de fuzil

ABI entrega carta de protesto ao Governador

A Associação Brasileira de Imprensa — através de seu Presidente, Sr. Danton Jobim — entregou ontem ao Governador Negrão de Lima carta de protesto contra as violências cometidas pela Polícia sôbre repórteres e fotógrafos de diversos jornais cariocas, inclusive com a danificação de máquinas de alto preço

O Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado da Guanabara, Sr José Machado, advertiu o Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, de que a classe continuará a cumprir sua missão de informar o povo, "obrigando a Polícia, por todos os meios de que dispõe, a respeitar os seus direitos".

INVASÃO

Sem intimação judicial, três agentes da Polícia Federal invadiram a redação de O País para prender o repórter Wilton de Albuquerque Fonseca, também estudante. Como a direção se recusasse a entregá-lo, deixaram intimação para que fôsse hoje à tarde ao DOPS. O Presidente do Sindicato dos Jornalistas impetrou habeas-corpus preventivo a seu favor.

Atacar jornalista é hábito antigo da PM

A escalada da Polícia contra os jornalistas começou do foi morto o jovem Édson Luís. Desde então a agressão a profissionais de imprensa e a destruição de máquinas fotográfcas tornaram-se uma rotina e, antes mesmo das manifestações de ontem, já haviam sido atingidos profissionais do JORNAL DO BRASIL, *Correio da Manhã*, *Última Hora*, *Tribuna da Imprensa*, *O Globo*, *Diário de Notícias*, *Manchete* e *O Cruzeiro*.

No dia 28 foram feridos José Vidal (*Diário de Notícias*), Francisco Dias Pinto (*O Cruzeiro*). No dia 29, quando a imprensa procurava registrar cenas de espancamentos e prisões na Cinelândia, o fotógrafo Evandro Teixeira, do JORNAL DO BRASIL, foi obrigado a entregar o seu filme a soldados da PM que o cutucavam com a ponta de baionetas.

A Polícia voltou a mostrar, a 1.º de abril, que não havia preconceito contra nenhum jornal em particular: jornalistas de sete órgãos foram atingidos indiscriminadamente nesse dia, inclusive Luís Pinto (*Tribuna da Imprensa*), César Donadel (*Última Hora*), Ubirajara dos Reis Loureiro (JORNAL DO BRASIL), Milton Carvalho (*Manchete*), Rodolfo Machado (*Correio da Manhã*), Jorge Peter, Geraldo Tonel e Édson Gomes (*O Globo*), Júlio Daniel, Elísio Rosa dos Santos e Antônio Decourt (*Diário de Notícias*), além do motorista Humberto Cavalcânti (*Última Hora*).

Durante os espancamentos em frente à Igreja da Candelária no dia 4 de abril — data da missa do jovem Édson Luís — o fotógrafo Alberto Jacob, do JORNAL DO BRASIL, teve arrancada a sua máquina e foi agredido a golpes de sabre e cassetete. Nesse mesmo dia a Polícia mineira procurou imitar o exemplo da carioca e espancou os jornalistas Valdemar Sabino de Castro (JORNAL DO BRASIL), Antônio Batista (*Correio da Manhã*), Luís Alfredo (*O Cruzeiro*), Moacir Aguiar (*Última Hora*), Alvimar de Freitas (*Estado de Minas*), Marcos Rocha (*Manchete*) e Antônio Carlos (*Última Hora*).

Em quase todos os casos, foram tomados os filmes dos fotógrafos

Ministro da Justiça pede colaboração dos jornais

O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, reuniu ontem à noite, em seu Gabinete, os diretores de jornais do Rio e representantes das sucursais dos jornais paulistas, solicitando dos responsáveis pela imprensa colaboração no sentido de não divulgar notícias alarmantes para que, desta maneira, a Cidade pudesse voltar à calma.

Assegurou que o Govêrno não pretende, por enquanto, decretar estado de sítio ou qualquer outra medida de exceção, mas frisou que o Rio não será transformado em outra Paris e que a Polícia Militar agirá com violência para reprimir qualquer conflito, classificando os de ontem como "verdadeiras guerrilhas urbanas".

Uma história escrita a sangue | *Departamento de Pesquisa*

O primeiro movimento estudantil organizado data de 1710, quando mil corsários liderados por Duclerc invadiram o Rio, e foram expulsos por uma multidão de estudantes que se concentrou na Rua Direita. Do século XVII ao Estado Nôvo, os jovens brasileiros lutaram contra a invasão estrangeira, pela independência, contra a escravidão, pela República, e contra a ditadura.

Hoje êles lutam por uma transformação da Universidade e por uma reforma do ensino. Como antes, a repressão e os conflitos com a Polícia estão presentes: sangue, prisões, espancamentos, mortes — eis o saldo que, do século XVII ao século XX, vem sendo carregado pelos estudantes.

OS PRIMEIROS CONFLITOS

"Subversivo" — chama um jornal conservador de 1860 aos "discípulos de Voltaire", ano em que começam nas faculdades os movimentos pela Abolição e os choques de estudantes e policiais. Em 1870 a mocidade adere à causa republicana enquanto já em 88 tem que enfrentar a Guarda Negra para vaiar o Conde D'Eu e aplaudir o líder republicano Silva Jardim.

Primavera de Sangue foi o episódio importante de 1900 nos conflitos de rua: depois de serem vítimas dos chicotes e das carroças policiais, os estudantes resolveram protestar na tarde seguinte fazendo o entêrro simbólico do chefe da Fôrça Pública. Isso provocou a raiva dos policiais que mataram dois jovens a facas e punhais — José de Araújo Guimarães e Francisco Pedro Ribeiro Junqueira.

Nos anos 30 a palavra de ordem foi a luta contra o nazi-fascismo e a "ditadura neofascista". Seu movimento — marcado por vários choques com a Polícia — procurava pressionar o Govêrno Vargas no sentido de declarar guerra à Alemanha.

A partir de 1945, com a guerra chegando ao fim, os estudantes concentraram-se na campanha contra o Estado Nôvo. A 5 de março, durante um comício realizado no Recife pela Oposição, o estudante pernambucano Demócrito de Sousa Filho é morto pela Polícia.

Mas é a partir de abril de 1964 que os movimentos estudantis avolumam-se com protestos, passeatas, choques com os policiais. Os principais acontecimentos que envolveram policiais-estudantes nos últimos quatro anos são os seguintes:

1964

Abril — Manifestações em vários pontos do país, principalmente no dia 1.º, quando dois estudantes foram mortos por soldados do Exército em Recife. No Rio, também no dia 1.º, soldados da Polícia da Aeronáutica entram em choque com estudantes nas imediações da Faculdade Nacional de Direito: um morto e sete feridos. Em Brasília, passeata é dissolvida por tropas do Exército.

Julho — Agentes do DOPS invadem a sede da União Paranaense de Estudantes e prendem seu presidente, Ronaldo Bocelho.

1965

Março — O ano universitário começa com os estudantes vaiando o Presidente Castelo Branco na Escola Nacional de Arquitetura, o que provoca cinco prisões e várias suspensões.

Abril — CACO promove o velório da Revolução e o diretor da Faculdade de Direito decide fechá-la. A escola é ocupada por policiais e agentes do DOPS, de onde são retirados 1 500 estudantes, para garantir a derrubada da Diretoria do CACO, que inicia nova greve de protesto.

Agôsto — No Ceará, o DOPS prende estudantes e os entrega à 10.ª Região Militar.

Setembro — UNE e UMES ficam sem sede — ocupada pela Polícia, enquanto o Centro Acadêmico 11 de Agôsto convida a primeira para sediar-se em São Paulo.

Outubro — Agrava-se a [illegible] na Universidade de Brasília quando o Reitor chama a Polícia, ao que os professôres protestam, renunciando. No Rio, a Polícia fere três pessoas no dia 28, ao dissolver passeata promovida pelo CACO contra o Ato Institucional n.º 2.

Novembro — Durante a representação de uma peça de protesto em Belo Horizonte por estudantes mineiros, uma môça é ferida no rosto por uma bomba. No Rio, no dia 17, estudantes são atacados pela Polícia quando procuravam falar com o Presidente Castelo Branco

1966

Março — Passeata de calouros em Minas acaba dentro de uma igreja onde os estudantes buscaram proteção contra a Polícia. Os policiais lançam bombas de gás lacrimogêneo dentro da igreja. No dia 15 nova passeata de protesto contra a repressão também termina em violência e muitas prisões. Em Pernambuco três estudantes são presos durante uma passeata de protesto. São Paulo e Goiás realizam manifestações idênticas de apoio aos mineiros.

Abril — Cêrca de três mil universitários do Rio realizam uma passeata em apoio aos mineiros e protestando contra o Govêrno. Polícia cerca os manifestantes perto da Faculdade Nacional de Filosofia atacando-os com bombas de gás lacrimogêneo, mas êles fogem e se reúnem na Assembléia Legislativa. O trânsito na Avenida Rio Branco fica totalmente paralisado e há um prêso.

Estudantes cariocas queimam folhetos do Exército nas ruas e no dia 23 estudantes mineiros concentram-se nos Jardins da Liberdade exigindo a libertação dos colegas presos. Em Pernambuco 15 estudantes são presos.

Maio — Comício do CACO é dispersado no Rio por choques da PM.

Junho — Em Belo Horizonte a Polícia espanca estudantes que lêem peça considerada subversiva, ignorando proibição da Universidade. Na Bahia, a Polícia dissolve passeata espancando estudantes. No Rio, o DOPS tenta impedir congresso de estudantes secundários e choques da PM dissolvem concentração para debater a reestruturação da UME.

Julho — DOPS tenta impedir Congresso da UME em Minas, ocupando até princípio de agôsto as sedes da UEE, DCE e da Universidade Federal.

Setembro — Estudantes de Minas, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Pernambuco, Ceará e Paraíba manifestam solidariedade aos seus colegas do CACO e, com os estudantes de São Paulo que foram impedidos de realizar um congresso estadual. Dezenas de estudantes são presos. Minas e São Paulo fazem passeata no dia 17: os mineiros são cercados pela Polícia na Faculdade de Direito, da UFMG.

Polícia de Brasília dispersa passeata a tiros, o mesmo ocorrendo na Bahia. Em Goiânia há tiroteio e morre um policial durante uma passeata. No Rio, os estudantes promovem sua passeata no dia 15, na Avenida Rio Branco: 125 presos. 18 Faculdades cariocas declaram-se em greve. No dia 23, estudantes cariocas são cercados pela Polícia na Faculdade de Medicina.

Novembro — DOPS impede o XIX Congresso da AMES no Rio.

1967

Fevereiro — DOPS prende 300 estudantes no dia 25 no Rio. Tentavam realizar o Congresso da AMES. Presos ficam detidos três dias.

Março — Passeata é dissolvida a bala na Paraíba, e o Governador João Agripino demite o Chefe da Casa Militar que ordenara a repressão. Na Bahia, Polícia Militar reprime manifestação, prendendo 4 universitários.

Abril — Estudantes manifestam-se contra a presença do Embaixador americano John Tuthill na Universidade de Brasília e são espancados por 200 policiais que cercam e invadem a Biblioteca Central da Universidade. 50 estudantes presos, dois hospitalizados. No dia seguinte, os estudantes queimam uma bandeira norte-americana.

Maio — Passeata no Rio Grande do Sul termina com espancamentos e provoca greve geral dos Universitários. Em Recife vários estudantes são presos durante um comício. Concentração no Calabouço termina com 6 prisões de estudantes cariocas. Passeata no Centro do Rio contra o acôrdo MEC-USAID: 32 estudantes presos e 6 hospitalizados.

Residentes da Casa do Estudante ocupam sede da USAID e são desalojados pela Polícia. Concentração em São Cristóvão para reivindicar vagas para excedentes termina em tumulto. Estudantes de Minas Gerais fazem passeata em solidariedade aos estudantes de Brasília e são reprimidos pela Polícia.

Junho — Passeata em Minas contra o acôrdo MEC-USAID tem novos espancamentos e prisões.

Julho — Fôrça Pública de São Paulo invade os alojamentos dos estudantes da Cidade Universitária, onde há até tiroteio.

Agôsto — Congresso da UNE em São Paulo é encerrado com comício relâmpago na Praça da Sé, enganando a Polícia. No Rio, a Polícia invade a Faculdade Nacional de Filosofia, fazendo mais de 50 prisões de estudantes que protestavam contra o fechamento do Calabouço.

DCE de Belo Horizonte é atacado com bombas durante reunião de secundaristas.

DOPS e PM impedem passeata contra as anuidades e prendem líderes estudantis. Na Bahia a Polícia reprime manifestação contra anuidade, prendendo 300 estudantes.

Setembro — Estudantes em reunião clandestina da UNE, lutam contra Polícia no campus da Universidade de Brasília.

Outubro — Mil estudantes fazem passeata na Avenida Rio Branco, Rua Sete de Setembro e Ouvidor contra o acôrdo MEC-USAID e a Polícia só chega no fim. No dia seguinte a Polícia dissolve uma passeata de estudantes contra a presença do Marechal Costa e Silva em Belo Horizonte. Houve 10 prisões.

Dezembro — DOPS invade gráfica onde era rodado o jornal Manifesto do DCE de Minas Gerais.

1968

Janeiro — Choque da PM, três carros do DOPS e duas Radiopatrulhas dispersam no Rio manifestação em favor da conclusão das obras do Calabouço. Quatorze prisões e muita violência.

Março — Manifestações no Rio Grande do Sul e Espírito Santo e prisões em Pernambuco, onde um tenente-coronel foi prêso por solidarizar-se com os estudantes. No dia 28, Édson Luís Lima Souto é morto. O estudante Benedito Frazão Dutra é ferido e o comerciário Telmo Matos Henrique é atingido por uma bala enquanto trabalhava numa firma próxima.

Em Brasília, no dia 30 a Polícia reprime passeata de três mil estudantes que protestavam contra a morte de Édson Luís no centro da cidade. Gás lacrimogêneo, água e cassetetes são usados contra os estudantes que revidam os ataques a pedradas e depredam dois palanques montados na Praça 21 de Abril para comemorar a Revolução de 31 de março. O estudante João Ferraz de Lima é baleado por agentes do DOPS na Avenida W-3. Vinte pessoas são socorridas no Hospital Distrital.

Abril — Dia 1 estudantes enfrentam a paus e pedras, no centro do Rio, a Polícia Militar. Há depredações e queima de carro oficial na Avenida Rio Branco. É morto o operário Davi de Sousa Neiva, com uma bala no coração e Jorge Aprígio de Paula é baleado pelo Sargento Brás, da Polícia do Exército, morrendo em seguida. O Exército ocupa a cidade a partir das 20 horas.

Em Brasília, a Polícia Civil agride a cassetete, mais de 30 pessoas que esperavam ônibus na Avenida W-3. DOPS e Radiopatrulha prendem outras 30 pessoas na rua.

No mesmo dia, em Goiânia, 3 mil universitários fazem passeata no centro da cidade, e lutam durante duas horas com a Polícia. Morre um operário com uma bala na cabeça e seis policiais saem feridos.

Em Belo Horizonte, três estudantes são baleados pela Polícia durante uma passeata no centro da cidade. Em Fortaleza, estudantes destróem as instalações dos escritórios da USIS e saem em passeata em frente ao Palácio do Govêrno.

No dia 2, em Fortaleza, a Polícia prende estudantes que participaram da depredação dos escritórios da USIS (United States Information Service). No Rio Grande do Sul, manifestantes são dispersados pela Polícia, enquanto o Presidente Costa e Silva recebia o título de Doutor Honoris Causa da UFRGS. Em Belo Horizonte, os universitários e os policiais voltaram a travar luta onde foram feridos três soldados da PM. Viaturas oficiais foram danificadas, enquanto os estudantes eram dispersados por bombas de gás lacrimogêneo.

Em Goiânia, dois jovens foram baleados dentro da Catedral Metropolitana cercada por pelotões da PM.

Ao mesmo tempo, novos conflitos se registraram em outras faculdades.

Na Bahia, um soldado da PM baleou com dois tiros um estudante, durante uma manifestação de pesar pela morte de Édson Luís. A população reagiu à violência e o Prefeito de Ibirataí fêz um pronunciamento condenando o ato.

Dia quatro, a Polícia Militar e o DOPS, além de 20 000 das Fôrças Armadas, investiram contra estudantes e populares que se dirigiam às missas pela alma de Édson Luís. No Rio, setecentas pessoas foram presas, e centenas foram feridas. No Recife, os estudantes voltaram a ser espancados e 12 foram presos à saída de uma missa. Em Belo Horizonte, a Polícia investiu contra o povo que esperava a saída dos estudantes da missa na Igreja de São José. Em Niterói, a PM, armada de fuzis e metralhadoras, invadiu a Universidade Federal Fluminense para ocupar, definitivamente, o prédio da Reitoria. Em João Pessoa, manifestações estudantis resultaram em conflito entre jovens e policiais, tendo a Polícia ferido três pessoas à bala.

Maio — Em Belo Horizonte soldados da PM invadiram a Faculdade de Medicina, prendendo inicialmente 112 universitários e quebrando vidros. Mais tarde voltaram e prenderam mais 30 alunos.

Duzentos estudantes realizam passeata e comício no Rio, ao encerrar o XX congresso da UBES.

Junho — Uma concentração de 2 000 estudantes marcada para o pátio do MEC, foi impedida pela PM, que depois reprimiu uma passeata que os estudantes realizaram no centro da Cidade.

No dia 20 os estudantes — impedidos de realizar uma nova concentração no pátio do MEC — fizeram uma passeata que foi reprimida pela Polícia. 86 prisões foram efetuadas e 20 pessoas foram hospitalizadas por intoxicação do gás lacrimogêneo.

No dia seguinte, cêrca de 400 estudantes foram detidos ao sair do prédio da Reitoria, após a realização de uma assembléia com o Reitor e o Conselho Universitário. Houve vários feridos.

Encontro de paz poderá ter a presença da China

Paris (AFP-UPI-JB) — A República Popular da China insistiria em participar de uma conferência mundial sôbre o Vietname, caso viesse a ser convocada, embora não aprovasse a atual série de negociações de paz que se realiza em Paris, é o que se diz.

A idéia de convocação de tal conferência voltou a ser ventilada em Paris, enquanto o porta-voz da delegação norte-vietnamita, Nguyen Thanh Le, desmentiu as declarações otimistas de Clark Clifford, quinta-feira, dizendo haver indícios de progressos nos contatos entre Estados Unidos e Vietname do Norte.

POSIÇÃO

A participação do Govêrno de Pequim em uma conferência mundial sôbre o Vietname encontraria aprovação nos círculos ocidentais, uma vez que a paz no sudeste asiático depende também da China.

Mao Tsé-tung não fêz pressões sôbre o Vietname do Norte quanto às atuais conversações de paz, embora categòricamente contrário. Tanto assim que, ao se anunciar o início da conferência, todo o pessoal da agência de notícias Nova China, que tem escritório em Paris, regressou a Pequim, "para férias".

NADA DE NÔVO

Depois de afirmar que a situação da conferência em nada mudou — continua o impasse — o porta-voz vietnamita da delegação em Paris acusou novamente os Estados Unidos de agirem de má-fé, intensificando seus "crimes de guerra" contra o Vietname do Norte.

As declarações otimistas do Secretário de Defesa americana, Clifford, se dirigem, a seu ver, à opinião pública dos Estados Unidos, em nada correspondendo à realidade.

EM CONSULTAS

O negociador americano, Averall Harriman, ao embarcar em Orly para Washington, a fim de assistir ao casamento de um parente e realizar consultas com o Presidente Johnson, disse que as conversações estão começando a progredir lentamente e que os longos intervalos para o chá ou café, durante as sessões das quartas-feiras, permitirão a realização de conversações mais informais.

Cyrus Vance é quem chefiará a delegação americana, no encontro da próxima quarta-feira.

Objeto misterioso nos céus do Vietname leva foguetes

Saigon (AFP-JB) — O Departamento de Estado Norte-Americano está fazendo investigações sôbre os aparelhos "não identificados", que apareceram recentemente na Zona Desmilitarizada do Vietname e alguns técnicos de Saigon acreditam que os aparelhos transportam foguetes **STYX**, do mesmo tipo que os utilizados pelos egípcios para afundar o barco israelense **Eilat**.

Os foguetes teriam sido instalados nas costas do Vietname do Norte e teriam alcance suficiente, para atacar os navios da Sétima Frota Norte-Americana que trafegam no Gôlfo de Tonquin.

AS INVESTIGAÇÕES

O General Creighton Abrams, Comandante-Chefe das Fôrças dos Estados Unidos no Vietname, e o General Cao Van Vien, Chefe do Estado-Maior, Combinado Sul-Vietnamita, viajaram para a Zona Desmilitarizada para acelerar as investigações, que estão sendo realizadas por oficiais superiores e técnicos norte-americanos e sul-vietnamitas, há vários dias.

Os objetos voadores apareceram, nas telas de radar norte-americanas, há sete dias e foram considerados como helicópteros de fabricação soviética. As investigações não confirmaram esta hipótese e as autoridades norte-americanas manifestaram que não estão ainda em condições de descobrir o mistério.

Um porta-voz da Fôrça Aérea norte-americana informou que os aparelhos sòmente apareciam durante a noite e foram observados pela primeira vez na quinta-feira, por meio de equipamento de raios infravermelhos.

HIPÓTESES

A aviação norte-americana interveio uma única vez e sem nenhum resultado contra os aparelhos "não identificados", na noite de sábado para domingo último, quando acabavam de ser detectados pelo radar.

Excluída a hipótese de que se trate de globos antiaéreos, a investigação deverá determinar sua natureza, embora se saiba que os aparelhos se deslocam paralelamente à linha de demarcação entre os Vietnames.

Mulheres vietcongs lutam em Saigon

Saigon (AFP-UPI-JB) — Fôrças do Vietcong, que incluíam um grupo de 60 mulheres com uniformes camuflados, lutaram ontem com uma milícia sul-vietnamita pelo contrôle da Rodovia n.º 20, em três combates a nordeste de Saigon, e um major vietcong foi capturado.

A Rodovia 20 é a principal via de acesso dos vietcongs entrincheirados nas montanhas, em posições em tôrno da Capital, de onde voltaram a disparar foguetes sôbre Saigon. Atingiram um bairro residencial, matando 6 civis e ferindo outros 20.

ATAQUE

A maior parte da batalha se desenrolou ao longo da rodovia, na província de Khanh Long, a 70 quilômetros a nordeste de Saigon. Tropas do Vietcong atacaram uma companhia de 200 milicianos sul-vietnamitas que defendiam uma ponte a 10 quilômetros ao sul de Sinh Quanh. Os guerrilheiros minaram a ponte, mas o Comando americano não forneceu a lista das baixas.

Violenta luta irrompeu também numa localidade a 7 quilômetros estrada acima, depois da ponte, e mais ao norte, na Aldeia de Bao Luc, província de Lam Dong, onde opera a companhia de mulheres vietcongs.

Alguns dos foguetes disparados sôbre Saigon caíram na área do Gia Dinh, destruindo a casa de Kha Giao, administrador do programa **Braços Abertos** para os desertores norte-vietnamitas. Mataram a sogra de Giao e uma neta de 10 meses.

As infiltrações na Capital continuam. A apenas 4 quilômetros de Saigon houve um pequeno choque com as fôrças sul-vietnamitas e os vietcongs sofreram duas baixas.

PROTESTO

Em nota dirigida à Comissão Internacional de Contrôle, o Ministério do Exterior sul-vietnamita apresentou queixa oficial contra os ataques indiscriminados do Vietcong contra Saigon.

Segundo a nota, os bombardeios com foguetes, efetuados a partir de 18 de maio, mataram pelo menos 450 saigoneses e feriram cêrca de 3 800, "em sua maioria mulheres e crianças". Mais de 10 mil edifícios foram destruídos.

Saigon pede à Comissão que use seu prestígio para exigir o fim dos "criminosos bombardeios" e da violação aos tratados de Genebra sôbre a proteção aos civis.

"O Govêrno do Vietname do Sul protesta enèrgicamente contra êsses bárbaros bombardeios, atos de pura crueldade, perpetrados por agentes do regime comunista de Hanói e que suscitaram a profunda indignação da inocente população civil" — diz a nota.

CERTIFICADO

O norte-americano Mark Rankin queimou seu certificado de alistamento militar, em pleno centro de Saigon, para protestar contra a guerra no Vietname. Achava-se em frente ao edifício do Parlamento sul-vietnamita e foi levado pela Polícia.

VIOLÊNCIA EM WASHINGTON

Radiofoto UPI

A Polícia usou gás lacrimogêneo contra os negros em manifestação

ESPERANÇA DE PAZ

Radiofoto UPI

Rusk acredita no êxito do encontro em Paris, a partir da desescalada

Rusk exorta Ho Chi Minh à desescalada na guerra

Washington (AFP-UPI-JB) — O Secretário de Estado Dean Rusk, dirigiu um apêlo ao Vietname do Norte para que reduza a intensidade das ações bélicas, pois é necessário fazer concessões de ambas as partes para se chegar à paz.

Se os norte-vietnamitas puserem têrmo aos bombardeios contra Saigon, disse Rusk, isso seria interpretado como medida de desescalada militar. Compartilha a opinião do Secretário da Defesa, Clark Clifford, de que há progresso nas consultas de paz.

REALIDADE

Pediu Rusk ao Govêrno de Hanói que acate a opinião pública mundial, que deseja que os norte-vietnamitas, como os norte-americanos, iniciem a desescalada da guerra. A seu ver, o fato de os norte-vietnamitas não mais insistirem em sua recusa categórica de que mantêm tropas lutando no sul significa um passo para a realidade.

Esta é a primeira entrevista que Dean Rusk concede, desde 4 de janeiro. Limitou-se, quase exclusivamente, a falar sôbre o Vietname. Só ontem regressou ao trabalho, depois de passar três dias no Hospital Walter Reed, onde se encontrava para exame médico. Recebeu alta, mas os médicos ainda não sabem a causa da febre intermitente que o acometeu.

Frisou Rusk que um dos principais obstáculos nas Conversações Oficiais é a exigência de Hanói em que os Estados Unidos cessem total e incondicionalmente os bombardeios contra seu território. Lembrou que a decisão de Johnson, de 31 de março, de limitar êsses ataques aéreos, foi tomada com a esperança de que Hanói correspondesse com um gesto de reciprocidade.

"É uma pena — acrescentou — que não tenha havido qualquer resposta de Hanói desde que o Presidente Johnson ordenou a limitação dos bombardeios. Em vez de diminuir seus esforços militares, os norte-vietnamitas aumentaram sua infiltração no sul, atingindo cifras recordes em abril e maio".

Negou-se o Secretário de Estado a revelar se os Estados Unidos tinham fixado um prazo-limite para a cessação parcial dos bombardeios, mas indicou que seu Govêrno deseja, com absoluta sinceridade, que se iniciem verdadeiras negociações de paz.

OUTROS TEMAS

Sôbre Berlim, disse que as recentes medidas adotadas pela Alemanha Oriental, de contrôle ao tráfego para Berlim Ocidental, são injustificadas e provocadoras.

Falou, ainda, da Coréia do Norte, manifestando a esperança que liberte a tripulação do navio *Pueblo*.

Polícia entra em choque com negros em Washington

Washington (AFP-JB) — Os participantes da Campanha dos Pobres realizaram ontem novas manifestações no centro da Capital americana, acampando no meio da rua frente ao Ministério da Agricultura, tendo a Polícia intervindo e detido 65 manifestantes, além de usar gás lacrimogêneo para desempedir as vias para o trânsito. Duas pessoas ficaram feridas nas escaramuças, nas quais os negros usaram pedras e pau.

Os moradores da Cidade da Ressurreição, dirigidos pelo pastor Ralph Abernathy, demonstram determinação "em não se conformar com meias medidas", segundo disse um manifestante. O grupo de manifestantes era pouco numeroso (300 pessoas), mas se mostram dispostos a inaugurar uma nova fase da campanha, provocando inclusive prisões em massa.

A licença para o acampamento no Lincoln Memorial, a chamada Cidade da Ressurreição, expira no próximo domingo. Muito embora uma simples ordem do Departamento de Justiça possa prolongá-la, há dúvidas contra sua continuação.

As autoridades estão receosas, pois a Campanha dos Pobres passa a uma segunda fase — a desobediência civil em massa — que poderá servir de estopim para distúrbios civis como os que se registraram em Washington há alguns meses. Ralph Abernathy, por mais de uma vez, reiterou a sua determinação de continuar reivindicando, e afirmou que só deixará a Capital quando os protestos dos negros forem ouvidos.

A Marcha dos Pobres, um sucesso duvidoso

Earl Caldwell
do New York Times

Washington — Na vizinhança negra aterrorizada pelos distúrbios de alguns meses atrás, foi alguma coisa mais do que uma simples tarde de calor. As pessoas se reuniam nos alpendres e nas principais ruas, outras se demoravam na sombra dos bares vazios e pequenos restaurantes.

Havia pouco interêsse visível na demonstração de massa no Lincol Memorial, realizado na têrça-feira. "É simplesmente outra marcha que nada mudará para a gente de côr", murmurou um jovem negro que estava com um grupo de participantes da Campanha dos Pobres. "Os negros conduzem a marcha", acrescentou um companheiro. "Como disse o homem", continuou, "obtivemos algo nôvo". "Sim", disse cantando um outro. "Dê uma volta mano, você receberá a mensagem". Não disse nada, mas fêz um movimento com o braço em direção aos edifícios incendiados que permanecem como lembrança dos distúrbios de abril que varreu a comunidade.

OS MANIFESTANTES

Enquanto muitos negros voltaram as costas para as demonstrações de têrça-feira, outros participaram. Alguns eram os chamados participantes e muitos dêles quase africanos, pele mais clara, de jaquetas e amuletos de madeira pendidos ao pescoço.

Havia também outros grupos jovens, como os 1 200 zulus de Saint Louis que vieram porque esperavam estar pertos da ação. Os zulus usam suéter prêto com letras laranjadas vivas. Como os militantes, êles enfatizaram que não eram discípulos da não-violência.

Mas vieram de qualquer maneira.

"Estamos aqui para fazer a nossa ação", explicou um negro muito escuro com uma profundo cicatriz no rosto. Para êle, isto era explicação suficiente. Como uma quase desculpa, os zulus disseram que não poderiam ficar em Washington. "Um de nossos irmãos foi morto e teremos de voltar para Saint Louis para acertar o negócio", afirmou outro membro do grupo.

"Mas voltaremos a Washington quando fôr necessário", acrescentou um outro. Movimentaram-se em grupo pela Cidade da Ressurreição e depois desapareceram na multidão.

Os zulus não constituíam um caso único, todavia. Era um dia para todo mundo realizar "a sua ação". Os que desejavam marchar, foram do Monumento Washington até o Lincoln Memorial. E enquanto a massa dispersou-se frente ao Lincoln Memorial, êles realizaram "sua ação".

Centenas de braços **hippies** e jovens negros caíram na piscina refletora e cantaram **slogans** pacifistas, ignorando a palavra de ordem para retornarem "às suas casas". Muitos manifestantes levaram cartazes, mas mesmo assim estavam fazendo "a sua ação".

Havia um branco, alto e magro, de bermuda, dizendo que estava ali porque acreditava que Robert Kennedy também estaria se não tivesse sido assassinado. O homem carregava um cartaz: "Algumas pessoas vêem as coisas como elas são e perguntam o por quê. Eu sonho com coisas que nunca existiram e pergunto por que não", uma afirmação de Kennedy feita durante sua campanha para a Presidência nos últimos meses.

Outros davam voltas inspecionando as cabanas do acampamento. Centenas encontraram algum alívio à sombra das árvores e se assentaram conversando fiado com os amigos. Parece que apenas uma minoria ficou para ouvir os discursos.

Na plataforma, falaram de alimentar os famintos, de empregos para todos os americanos e programas de bem-estar com dignidade. Os que ouviram polidamente aplaudiram mas os discursos foram quase ignorados.

"Os discursos não são importantes", diz um advogado negro. "O povo presente, isto é importante. Eles podem eliminar a maioria dos discursos".

Um velho homem de cabeça branca estava sentado debaixo de uma árvore com um cartaz: "King morreu, viva sua obra".

Humphrey ganha delegados que pertenciam a Kennedy

Indianápolis, Indiana (UPI-JB) — A Convenção estadual do Partido Democrata de Indiana resolveu estabelecer uma lista de delegados para substituir a que apoiava o Senador Robert Kennedy e recebeu 42% dos votos nas eleições primárias, beneficiando ao Vice-Presidente Hubert Humphrey.

Os partidários de Eugene McCarthy protestaram violentamente acampando em frente ao local da Convenção, enquanto um jovem tentou veicular seu protesto no recinto, tendo a polícia intervido para retirá-lo. Os adeptos do Senador McCarthy argumentam que as eleições primárias condenaram a política do Presidente Johnson — os votos de Kennedy e McCarthy — totalizam mais de 70% — e que a máquina partidária inverte os resultados apoiando Humphrey.

Indiana vai enviar 63 delegados democratas à Convenção Nacional, e apesar do Presidente estadual St. Angelo declarar que a delegação ainda não tem compromissos, sabe-se que êle é partidário de Humphrey e controla os delegados.

NEGROS JULGAM

Importantes membros da comunidade negra dos Estados Unidos, entre os quais a viúva Coretta King, Ralph Abernathy, Stockely Carmichael e Sidney Poitier, avaliam as atuais candidaturas à Presidência e farão recomendações para os negros descarregarem seus votos no candidato que melhor atender as reivindicações da comunidade.

O Deputado John Conyers é o presidente provisório da organização e afirmou que "o Comitê interrogará todos os candidatos, até mesmo George Wallace, para fazer seu julgamento e suas recomendações". Indicou que a guerra no Vietname e os problemas da pobreza nos Estados Unidos serão os itens principais da análise que procederá nas plataformas dos candidatos.

Quando a simpatia pessoal é uma arma

James Reston
do New York Times

Nova Iorque — Depois de 20 anos em Washington, Hubert Humphrey pode ainda rir de seus problemas. É da espécie de homens terrivelmente sérios, com senso de humor, e quando tôda a gritaria sôbre seus problemas, suas extravagâncias e seus exageros sôbre o Vietname tiver acabado, sua energia, paixão e alegria podem indicá-lo candidato em agôsto e elegê-lo em novembro.

Os argumentos contra a eleição de um govêrno democrata em novembro são formidáveis. O Partido chegou ao poder em 1960 dizendo que o prestígio americano no mundo tinha sido prejudicado pelos anos Eisenhower, e nos últimos oito anos êste prestígio atinge o ponto mais baixo na presente geração.

ANOS DE PODER

Durante 28 dos últimos 36 anos, os democratas assumiram a carga do executivo federal e também na maioria das grandes cidades, e contudo pedem nôvo mandato de quatro anos para tratar de problemas como a pobreza e as favelas, sem iguais em qualquer outra parte do moderno mundo industrial.

Mesmo assim, Hubert Humphrey, que tem sido o porta-voz e o defensor da mais impopular guerra americana neste século, é ainda capaz de declarar sua independência do Govêrno Johnson sem repudiá-lo. Poucos homens em Washington ousariam arriscar uma contradição tão óbvia como esta, e mesmo a impertinência, mas Humphrey não sòmente arrisca como também tenta fazer uma síntese.

Quando retornou à campanha, após o funeral de Robert Kennedy, cuidadosamente dirigiu suas observações para a política interna ao invés da externa e que quando foi convidado a fazer uma distinção entre suas opiniões e a de Johnson sôbre o Vietname, simplesmente disse: "Não se repudia a família para restabelecer uma identidade própria. Hubert Humphrey como Presidente é capitão do time. Há muita diferença".

É verdade que Humphrey é apoiado pelos velhos chefes do Partido, pelos líderes dos sindicatos, pela maioria dos governadores sulistas e muitos homens da grande finança, uma estranha reunião de pessoas. Mas é também verdade que êle tem êstes apoios primordialmente por causa de sua vida pública e personalidade: de fato, apesar de suas declarações sôbre a guerra e a política interna.

A CARREIRA

Seu maior feito nos últimos 20 anos de Washington é que ninguém o destesta pessoalmente. Muitos discordam dêle. Muitos ficaram desapontados com êle, mas não inspira hostilidades pessoais entre os inimigos políticos da mesma maneira que o Presidente Johnson.

Eugene McCarthy e Robert Kennedy lutaram contra êle não porque desgostassem dêle. Mesmo os conservadores no Congresso que o consideravam um radical nas décadas de 40 e 50 achavam-no pessoalmente atraente. Humphrey pessoalmente não gosta de Richard Nixon — um sentimento raro em Humphrey — mas Nixon estranhamente não tem a mesma antipatia pessoal por Humphrey.

"Cada regente de uma orquestra faz sua própria música", disse Humphrey no Clube da Imprensa em Washington nesta semana, "até com a mesma harmonia e os mesmos músicos. Mas a música é diferente".

RECEIOS

Esta analogia não foi feliz, pois receia-se que Humphrey possa reter "os mesmos músicos", e a maioria dêles está por demais acostumada à velha harmonia e aos velhos tons para inspirar confiança.

Mas assim mesmo, Humphrey é tão diferente de Johnson e de outros líderes da Administração que a maioria dos críticos da equipe de Johnson dá a Humphrey o benefício da dúvida. É um espírito aberto e solene e ainda é assustadoramente jovem.

Não está nem física nem mentalmente exaurido. Não foi forçado a administrar um único departamento nos últimos quatro anos e assim não está viciado pela rotina burocrática. Não está repudiando o Govêrno mas não disse que aprova todos os atos, e ao observar que dava conselhos quando não era desejado, conseguiu sugerir que talvez algumas idéias diferentes eram inaceitáveis por seu chefe.

De qualquer jeito, nenhum republicano, e certamente nem Nixon nem Rockefeller, pode minimizar a importância da personalidade de Humphrey nesta eleição. Estranhamente, êle não provoca nenhum impacto na televisão, como provoca pessoalmente. Mas êle está ali, e no fim, poderá prevalecer apesar das diretrizes que êle diz apoiar.

Warren deixa Côrte Suprema

Washington (AFP-UPI-JB) — O Presidente da Côrte Suprema dos Estados Unidos, Earl Warren, apresentou em carta ao Presidente Johnson sua renúncia, depois de 15 anos de magistratura e de controvertida atuação na mais alta côrte de Justiça dos Estados Unidos.

Warren tem 77 anos e há meses circulavam boatos sôbre sua demissão. Êle foi nomeado em 1953 pelo Presidente Eisenhower, tendo julgado uma das causas mais contravertidas na América, como foi o caso da Lei de segregação escolar, que Warren considerou inconstitucional. Outras leis racistas também tiveram o voto contrário de Warren. Sua demissão vai permitir ao Presidente Johnson nomear seu sucessor.

Festival de Cinema inicia em Berlim

Berlim (UPI-JB) — O festival internacional de cinema de Berlim foi inaugurado ontem à noite apesar das restrições determinadas pelas autoridades da Alemanha Oriental às viagens por terra e canais do Ocidente para a antiga Capital alemã e das ameaças dos estudantes esquerdistas do próprio setor Ocidental.

O único incidente foi a explosão de uma bomba de mau cheiro, logo depois da apresentação do primeiro filme, **The Ernie Game**, do Canadá. Fortes destacamentos policiais estavam vigiando a área das solenidades.

Inglaterra enfrenta nova crise

Basile Tesselin
Especial para o JB

Londres — Uma partida que pode pôr em causa a própria existência da Câmara dos Lordes está sendo disputada atualmente na Grã-Bretanha, entre o Govêrno trabalhista do Primeiro-Ministro Harold Wilson, apoiado por sua maioria de 72 votos na Câmara dos Comuns, e a Câmara Alta, dominada pelos conservadores.

A razão, e quase pretexto, dessa crise constitucional em potencial é a negativa da Câmara dos Lordes em aceitar a "ordem do Conselho", pela qual o Govêrno de Wilson pretender aplicar a última resolução das Nações Unidas, que exige o fortalecimento do bloqueio econômico da Rodésia.

Essa "ordem do Conselho" deve ser aprovada num prazo de 28 dias pelo Parlamento, sob pena de nulidade, mas entra em vigor desde o dia de sua apresentação. A ordem é emitida pelo Govêrno, em nome do Conselho privado da Rainha. Uma disposição particular do processo parlamentar britânico determina que uma ordem do Conselho é o único ato legislativo que pode ser rejeitado pura e simplesmente pela Câmara dos Lordes, ao contrário de um projeto de lei, que, uma vez aprovado pelos Comuns, só pode ser adiado por um ano pelos Lordes.

SEM SURPRÊSAS

Ontem, a Câmara dos Comuns pronunciou-se sôbre essa ordem, e a votação que encerrou o debate de um dia não ofereceu surprêsa. O Govêrno beneficiou-se de uma cômoda maioria, sobretudo porque os doze deputados liberais votarão com êle.

Na Câmara dos Lordes, ao contrário, a maioria conservadora, dirigida por Lorde Carrington, está disposta a enfrentar a prova de fôrça e a votar em massa contra a política rodesiana do Govêrno.

Nessas condições, o Govêrno pode: voltar a apresentar, durante 28 dias, a ordem de Conselho em questão, até que a Câmara Alta, por sua ineficiente oposição renuncie à política de obstrução; ou a reprimir radicalmente Câmara dos Lordes, provando-a da faculdade de se opor às decisões da maioria dos comuns. O debate na Câmara dos Lordes começou ontem e durará dois dias.

Ao travar a batalha, os lordes *tories*, apoiados pelo "gabinete fantasma", conservador que aprovou oficialmente a tática, querem não apenas opor-se à política de sanções contra a Rodésia, mas sobretudo, demonstrar que o Govêrno trabalhista não tem representatividade.

VOLTA SEM INCIDENTE

Radiofoto UPI

O pilôto do DC-9, Capitão Gibson, foi recebido pela mulher no aeroporto de Maiquetia

Avião venezuelano foi levado para Cuba ameaçado de bomba

Caracas (AFP-UPI-JB) — O Comandante Henry Gibson, do DC-9 da emprêsa venezuelana Viasa, seqüestrado anteontem durante um vôo São Domingos—Curaçao—Caracas, e levado para Santiago de Cuba, desmentiu, ao chegar na madrugada de ontem a Caracas, que fôssem quatro os seqüestradores, afirmando que apenas um homem — identificado pelas autoridades dominicanas como Radamés Méndez — o obrigou a mudar a rota, sob a ameaça de fazer explodir uma granada de mão dentro da cabina.

O avião, depois de cumpridas as formalidades em Santiago de Cuba, chegou ao Aeroporto de Maiquetia, em Caracas, às 11h15m local, trazendo apenas 34 passageiros, dos 81 originais, não havendo informação segura sôbre o destino dos demais. Confirmou-se que duas brasileiras estavam a bordo, mas a versão do comandante desmentiu a notícia de que o assalto teria sido praticado por dois brasileiros e dois venezuelanos.

COMO AGIU

Henry Gibson — que tem 30 mil horas de vôo — narrou que o seqüestrador, assim que o avião chegou a Santiago de Cuba, foi levado pelas autoridades, sem que dêle tivesse mais notícia. Tratava-se de um homem moreno e baixo, aparentando cêrca de 30 anos.

Contou o comandante que o passageiro entrou na cabina, após alguns minutos de vôo, portando uma granada de mão. "Ameaçou-nos — prosseguiu — com a explosão da granada, exigindo que rumássemos para Havana. Tentei dissuadi-lo da idéia, mas êle apenas aceitou meu argumento de que não podíamos voar até a Capital cubana, nem a Camaguey, porque o combustível e as condições de tempo não o permitiam".

O assaltante exigiu, como condição para saber se realmente estavam indo para Santiago, que o aeroporto local ligasse as luzes de balizamento, "o que foi cumprido". Gibson não soube dizer quanto as autoridades cubanas cobraram para liberar o avião.

BEM TRATADOS

Os passageiros que desembarcaram em Caracas disseram que foram bem tratados em Cuba. O jornal cubano **Granma** publicou notícia do acontecimentos, omitindo o nome do seqüestrador. Informou que todos os passageiros visitaram o local de onde Fidel Castro partiu para assaltar o quartel de Moncada, além de outros pontos históricos e turísticos.

Segundo o jornal, o cantor mexicano Miguel Aceves Mejía — que viajava no DC-9 — cantou, acompanhado de seus mariachis diversos números, na piscina do Hotel Versalhes, onde ficaram hospedados.

Bonn impede viagem de 600 líderes do setor oriental

Bonn (UPI-JB) — Seiscentos dirigentes do Partido Comunista e líderes de sindicatos e organizações juvenis da Alemanha Oriental que, viajando em 16 ônibus, pretendiam assistir a uma reunião esquerdista em Munique, foram impedidos de prosseguir viagem pelas autoridades da Alemanha Ocidental, que os fizeram regressar do pôsto de contrôle de Rudolphstein, na Baviera, perto de Hof.

O incidente significou a primeira manifestação de represália ante as restrições impostas pelas autoridades de Pakow ao livre trânsito entre a Alemanha Oriental e Berlim Ocidental. Impedidos de seguir para Munique, os integrantes da caravana voltaram cantando hinos do Partido, ao mesmo tempo em que dirigiam ofensas à Polícia do pôsto fronteiriço.

Para a agência noticiosa da Alemanha Oriental, ADN, o incidente constituiu um "ato neonazista". Afirmou que as autoridades ocidentais impediram à fôrça que o grupo cruzasse a fronteira. Um policial do pôsto, entretanto, negou que tivesse havido violência, dizendo apenas que "a cena foi desagradável".

O Govêrno da Alemanha Ocidental formulou um convite ao Secretário de Estado dos Estados Unidos, Dean Rusk, para ir à Alemanha Ocidental observar "as pressões exercidas pela Alemanha Oriental sôbre Berlim" e examinar as atitudes de represália do Govêrno de Bonn. Em Washington, Rusk declarou que sua resposta ao convite ainda estava em estudo.

CONVERSAÇÕES

Rusk e o Ministro do Exterior da RFA, Willy Brandt, participarão de um encontro que se realizará amanhã, na Islândia, sôbre o problema de Berlim. Os dois viajarão separadamente a Rekjavick, para assistir à reunião anual da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

Informou-se que os participantes do encontro deverão emitir uma declaração de apoio à Alemanha Ocidental, protestando contra as recentes decisões dos comunistas, de fechar as linhas de acesso a Berlim Ocidental.

Na quarta-feira, os Estados Unidos, França e Inglaterra deram início a um sistema de restrições, como represália. Pelo acôrdo dos três aliados, ficaram proibidas as viagens de políticos, jornalistas e parlamentares da Alemanha Oriental à zona ocidental, cobrando-se cinco dólares a outros moradores do setor comunista pelo visto do passaporte.

Quatro deputados do PDC da Itália negam apoio a Leone

Roma (UPI-JB) — Com a recusa de quatro democratas-cristãos em participar do Gabinete, aumentaram as dificuldades do nôvo Presidente do Conselho de Ministros da Itália, Giovanni Leone, para formar um govêrno provisório que dirigiria o país durante o verão.

Um dos parlamentares a recusar-se a participar do govêrno foi Giulio Pastore, Ministro para a Itália Meridional no último gabinete. Anteriormente, haviam tomado a mesma decisão os Ministros Emilio Colombo, da Fazenda, Paolo Emilio Taviani, do Interior e o ex-Ministro das Relações Exteriores, Amintore Fanfani, que vai assumir a presidência do Senado.

TENTATIVAS

Leone prossegue em seus esforços para conseguir formar o nôvo Gabinete. Todos os políticos que se negaram a colaborar com Giovanni Leone disseram que o faziam não por oposição a êle mas por entenderem que um govêrno minoritário não é a fórmula ideal de resolver a crise.

Com a recusa dos membros do PDC, Leone tem de preencher mais quatro pastas, além das nove deixadas vagas pelos socialistas e republicanos, quando se desintegrou o govêrno de coalização de centro-esquerda.

PALIATIVO

Fontes políticas informaram que Leone deveria apresentar o nôvo Gabinete ao Presidente Giuseppe Saragat entre segunda e têrça-feira da semana que vem. O nôvo Gabinete atuaria até a convenção do Partido Socialista, em outubro próximo.

À exceção de um influente líder comunista, os outros dirigentes políticos não deram a conhecer o resultado de suas conversações com Leone. Pietro Ingrao, que lidera a bancada comunista na Câmara dos Deputados, ameaçou criar dificuldades ao Govêrno.

Desgostosos por sua exclusão na formação do nôvo Gabinete, os comunistas ameaçaram provocar agitação no país, mediante greves e manifestações. A cidade artística de Veneza já é objeto de distúrbios estudantis visando fechar a exposição "capitalista", a maior de seu gênero na Europa.

Berlim é chave para conquistar a Europa

C. L. Sulzberger
do *New York Times*

Paris — A nova crise — ou não-crise de Berlim não pode, òbviamente, ser separada das outras crises, reais ou potenciais, do nosso complicado mundo.

Há muitos anos, Ernst Reuter — antigo prefeito berlinense — disse: "Berlim é o teste final. Se Berlim Ocidental permanecer livre, o resto da Europa permanecerá livre. Se a Europa Ocidental permanecer livre, os Estados Unidos permanecerão livres. Se Berlim Ocidental se desagregar, todo o Ocidente se desagregará, e isto será a guerra".

Mais uma vez, o bloco soviético parece pressionar Berlim Ocidental. O Govêrno da Alemanha Oriental começou o velho e familiar jôgo de dificultar o acesso a Berlim.

Mas Moscou e Washington — que continuam a ser os centros do poder — estão jogando o nôvo jôgo de Berlim com extrema precaução.

MOTIVOS

Neste momento, ninguém pode dizer com segurança que os comunistas retêm Berlim por razões puramente germânicas, ou porque o Kremlin deseja evitar aos poloneses e tchecos a velha ameaça teutônica. E é sempre provável que a Rússia considere reviver o problema de Berlim, o elo frágil dos Estados Unidos nas suas posições vietnamitas.

Certamente, é hora de descrever a caldeira em ebulição que tem sido Berlim.

Eisenhower culpou Churchill pela situação. Ninguém acreditou em Churchill, por ocasião da invasão da Normândia, quando êle insistia na necessidade de as tropas ocidentais se locomoverem com suficientes fôrças e suficiente velocidade para chegar antes dos russos. Por isso, de acôrdo com as memórias de Eisenhower, as fôrças ocidentais — que não eram suficientemente fortes — deixaram sempre uma grande distância entre si e os soviéticos, dentro da Alemanha.

As análises de Eisenhower concluem que Churchill recusou-se a aceitar uma prematura invasão do Canal e manteve-se sempre na linha política.

Quatro anos atrás, o Senador Claiborne Pell sugeriu-me uma nova aproximação do problema. Sua idéia era baseada na homogeneidade do povo germânico e aconselhava a organização de vários comitês para uma "Alemanha Unida".

Propunha que essas "comissões" deveriam desenvolver atividades culturais e, nos intervalos, tratar, também, de questões fiscais. Sua idéia tinha como tema a "porosidade" das relações de amizade das duas Alemanhas e das duas Berlins, e, em virtude disto, devia-se levantar em tôda oportunidade, questões sôbre o precário acesso à Berlim.

Aconselhava, também, aos três podêres, que mantivessem sempre tropas aquarteladas em Berlim e, buscassem manter o contrôle das auto-estradas numa "administração internacional" que regulasse o tráfego entre os dois setores.

A geração nascida na Alemanha e Berlim está secionada e êsse é um problema urgente a enfrentar.

Panamá desiste de voltar a comerciar com os comunistas

Cidade do Panamá e Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — Confirmaram-se os rumôres de que o Govêrno panamenho estava sofrendo pressões em relação ao decreto que autorizava o país a comerciar com os países comunistas, quando o Presidente Marco Aurélio Robles decidiu, ontem, revogar a determinação, "até que se realizem consultas".

Pelo decreto, do último dia 15 e que entrarà em vigor na têrça-feira, os navios panamenhos poderiam comerciar livremente com todos os países do mundo, inclusive com a China Comunista, Coréia do Norte e Cuba. O Embaixador panamenho em Washington Jorge Velásquez — que disse haver recebido a notícia "com estupor" —, declarou-se sèriamente preocupado com a atitude de Robles, principalmente em relação a Cuba.

EXPLICAÇÕES

A nota do Gabinete presidencial explicando a mudança de atitude do Govêrno alega que o decreto estava suspenso "enquanto se realizam consultas pertinentes, destinadas a atender os compromissos internacionais em vigor e tendo em vista a incidência de vários fatôres econômicos".

A suspensão do decreto foi assinada por Robles e pelo Ministro da Fazenda, Alfredo Alemán. Na quinta-feira, dois Ministros haviam sustentado pontos-de-vista divergentes sôbre o decreto. Enquanto o do Exterior, Fernando Almarán, dizia que era necessário "respeitar os compromissos internacionais", Alemán, da Fazenda (que ontem assinou a revogação), assegurava que o texto "não será rechaçado". O próprio Alemán, falando aos jornalistas, disse que o Panamá "desenvolve uma política externa independente", mas insistiu, no caso do comércio marítimo, na observância dos "compromissos internacionais".

ALÍVIO NA OEA

A notícia da revogação foi recebida com alívio, na Organização dos Estados Americanos. Segundo os observadores, a atitude de Robles poderia ter criado a mais grave crise do ano no seio da organização.

Em 1964, o Panamá votara a favor da aplicação de sanções diplomáticas e econômicas contra Cuba, o que incluía a proibição de comércio com o regime de Fidel Castro. Para os analistas, o decreto teve origem no desapontamento de Robles, depois da derrota de seu candidato, David Samudio, nas eleições panamenhas. Samudio havia declarado que os Estados Unidos intervieram no pleito para eleger o oposicionista Arnulfo Arias.

A ROTINA DOS ANDES

UPI

A população de Moyobamba, pequena cidade dos Andes peruanos, foi uma das mais afetadas pelos dez terremotos do dia 19. Noventa por cento da localidade foram destruídos e a cifra de mortos, aí, elevou-se a 19. No total, morreram 50 pessoas, vítimas dos abalos sísmicos

A política dúbia dos soviéticos em Praga

Henri Ohler
Especial para o JB

Viena (AFP-JB) — A União Soviética pratica com a Tcheco-Eslováquia a política brutal da ducha escocesa, que consiste num golpe de ânimo alternado com uma crítica desapiedada.

Os últimos acontecimentos registrados nas relações entre os dois países, modificadas desde que Praga se lançou ao caminho da liberalização, constituem um exemplo dessa política, que ressalta — segundo os observadores — a profunda desconfiança com que Moscou observa a experiência tcheca do socialismo em liberdade.

EXITO

Com efeito, mal retornaram da União Soviética, o Vice-Primeiro-Ministro, Lubomir Strugal, e o Presidente da Assembléia, Josef Smrkovsky, felicitaram-se pela recepção de que foram objeto.

Strugal destacou, sem maiores esclarecimentos, os "resultados inesperados" obtidos por sua missão econômica.

Por sua vez, o Presidente da Assembléia insistiu no interêsse manifestado pelos soviéticos por sua missão política, de caráter explicativo.

Mas, ao mesmo tempo que Strugal e Smrkovsky mostravam-se otimistas, o artigo do jornal **Pravda** contra Cestmir Cisar, uma das personalidades mais importantes da equipe do Secretário-Geral do Partido Comunista Tcheco, Alexander Dubcek, transformou-se, dizem os observadores, num golpe gelado da ducha escocesa.

ATAQUE

Significativamente, o texto do artigo foi publicado como por acaso, à espera da partida de Smrkovsky e Strugal para Moscou.

Um especialista em questões ideológicas é o autor da diatribe, na qual Cisar é acusado de "revisionista e oportunista burguês".

Ao que parece, nunca, desde a excomunhão da Iugoslávia em 1948, em plena era stalinista, se havia utilizado têrmos tão categóricos contra um alto funcionário de uma República socialista do Leste europeu.

Entretanto, na sexta-feira passada, o próprio Dubcek, numa entrevista concedida à revista comunista internacional **Problemas da Paz e do Socialismo**, demonstrara sua boa vontade ao afirmar que "a Tcheco-Eslováquia não é uma ponte entre o Leste e o Oeste. A Tcheco-Eslováquia é parte integrante do mundo socialista".

Segundo os especialistas, Moscou quis, por um lado, recordar, a cinco meses da conferência mundial dos Partidos comunistas, que não se trata de tolerar brincadeiras com os princípios sacrossantos do marxismo-leninismo; por outro lado, que a compressão não significa fraqueza e que os reformistas tchecos estão submetidos a uma severa vigilância.

BERLIM

Numerosos observadores incluem nesse quadro da ducha escocesa as restrições impostas pela República Democrática Alemã às viagens de alemães ocidentais a Berlim.

Segundo se informa, Pankow tentaria contrariar a experiência da Tcheco-Eslováquia.

Ao tentar perturbar as relações entre o Leste e o Oeste, ou melhor, entre Washington e o Kremlin, o líder da RDA, Walter Ulbricht, espera que os soviéticos endureçam suas posições em geral, e mais particularmente em face da ovelha negra: a equipe dirigente de Praga.

O artigo do **Pravda** parece dar razão a Ulbricht.

Informe JB

Flagrante

Eram quatro horas em todos os relógios da Guanabara, quando na Rua Alcindo Guanabara, um palmo de rua, um mendigo tomou a palavra e começou um discurso entre automóveis estacionados.

A Cinelândia estava pràticamente vazia. As pessoas cruzavam o espaço entre árvores, em silêncio e com receio. Só os pombos faziam alvorôço.

* * *

A princípio ninguém ligou ao orador que emergia do âmago do mendigo. Mas, a voz se impôs com facilidade, porque não havia veículos trafegando por perto.

Logo as janelas nos edifícios apinharam-se da gente dos escritórios, que não tendo mais tumulto a ver voltara aos papéis.

Na Assembléia Legislativa, vazia de sentido e de trabalho, muitos acorreram às sacadas para não perder o espetáculo.

* * *

O que dizia o mendigo não fazia maior sentido. As palavras tinham apenas a modulação de discurso. O orador rodopiava em gestos e passos desequilibrados.

A certa altura, como não havia mesmo policiais por perto, alguém lembrou-se de puxar o aplauso.

Palmas desceram das janelas dos edifícios e estrugiram nas sacadas da Assembléia Legislativa, prolongando-se nas ruas.

A tensão era quebrada pelos aplausos, continuados em gargalhada geral.

* * *

Pouco depois chegava a Polícia, atraída pelo alarido.

Enfim a versão

Apareceu enfim a versão, mais importante do que o fato, sôbre a ida do Sr. Auro de Moura Andrade para a Embaixada em Madri.

* * *

O convite teria sido feito no pressuposto de que, se aceitasse a Embaixada, o Senador Moura Andrade teria de renunciar ao mandato e com isso abriria uma vaga a ser preenchida em pleito suplementar pelo Sr. Vicente Rao.

* * *

O cálculo não era exato, porque não considerou a existência do suplente e, sobretudo, esqueceu de levar na devida conta o espírito de corporação.

O Senado encontrou o jeitinho adequado de conceder ao Senador Moura Andrade a licença sem renúncia ao mandato.

Concorrência fechada

O *Diário Oficial* do dia 11 publica o edital de concorrência para a construção do trecho São Paulo-Curitiba da BR-116, no valor de 6 milhões de cruzeiros novos.

A concorrência será realizada dia 12 de julho.

* * *

O aspecto nôvo da concorrência é a exigência de que a firma tenha no mínimo o capital de 6 milhões de cruzeiros novos, igual portanto ao valor do serviço a ser realizado.

A prova de supercapacidade financeira significa a eliminação preliminar da quase totalidade das firmas registradas no DNER.

* * *

Cêrca de quatro centenas de firmas construtoras estão registradas no DNER, mas apenas meia dúzia poderá candidatar-se com a exigência financeira, embora algumas dezenas delas tenham capacidade técnica e financeira para executar as obras.

Aonde pretende chegar o DNER com a eliminação sumária? Quer forçar a fusão de emprêsas ou deixar uma dúvida suspensa?

* * *

Para muita gente, concorrência assim, sem mais nem menos, parece jôgo de cartas marcadas.

Levi no escudo

Na rua estreita da igreja de Santo Antônio, discretamente escondida no centro da cidade, há tôda uma decoração de junho. Bandeiras coloridas de papel e tudo mais atestam a temporada de festas populares patrocinadas pela igreja.

Mês de junho é de Santo Antônio, São João e São Pedro.

* * *

A festa popular tem apoio do Govêrno do Estado e da Secretaria de Turismo, em patrocínio declarado em cartazes.

Mas, um poste simula o trôco, num escudo onde está escrito: "Os pobres de Santo Antônio saúdam e agradecem ao Deputado Levi Neves".

Levi Neves, como se sabe, era o homem: hoje é candidato.

* * *

Pesca pobre

Quinhentos mil pescadores em todo o País estão impedidos de contribuir para a Previdência Social e de terem direito a seus benefícios.

O motivo é que o INPS exige dos contribuintes o desconto sôbre dois salários mínimos por mês. E como os rendimentos dos pescadores não chegam sequer a um salário mínimo mensal, não há como resolver a questão.

* * *

O Superintendente da SUDEPE, Almirante Nunes de Sousa, teve de ocupar-se com um problema em escala mais baixa, em favor dos pescadores.

Êles não poderiam sequer trabalhar, já que o Ministério do Trabalho exige o registro dos pescadores na Capitania dos Portos.

A SUDEPE entrou em cena e conseguiu obter a dispensa da exigência, até que o pescador atinja um padrão de rendimento capaz de contribuir para a Previdência e possa candidatar-se a seus benefícios.

Curso de pós-graduação

Um Curso Superior de Estudos Financeiros, em nível de pós-graduação, com a finalidade de preparar executivos financeiros para servir às emprêsas brasileiras, já entradas na era da organização, acaba de ser criado pelo IPES.

Trata-se de um programa que exigirá tempo integral aos estudantes matriculados.

* * *

Para as 25 vagas da primeira turma já se apresentaram cem candidatos, em dez dias. Emprêsas, que sentem a necessidade de formação de pessoal de alto nível, assumiram a responsabilidade do curso e fazem também reserva de lugares.

O CURSEF funciona na sede do IPES, entidade sem fins lucrativos, instalado no 27.º andar do Edifício Avenida Central.

Lance-livre

● A comissão julgadora do Prêmio Bloch de romance já começou a trabalhar, embora ainda esteja correndo o prazo para inscrição até o dia 30. Os escritores Adonias Filho, Antônio Callado e Eduardo Portela mergulham nos originais já inscritos.

O romance para se candidatar ao prêmio deve ter no mínimo 150 laudas, datilografadas de um lado só, em três vias e assinado com pseudônimo. Em envelope fechado, à parte, o candidato revelará então o nome verdadeiro, dando ao mesmo tempo o pseudônimo usado, o endereço e o título do livro. Informações pormenorizadas podem ser conseguidas na Rua Frei Caneca, 511.

O prêmio consiste na edição do romance, em tiragem de 5 mil exemplares, com 20 por cento de direitos autorais (o dôbro da praxe), pagos de duas vêzes: na proclamação do vencedor e no lançamento do livro. Considerando-se o preço médio de um livro hoje no Brasil, o Prêmio Bloch surge como o maior para romances.

● Êles estão chegando, diz um folheto com fotografias de multidões em plena explosão, através de suas páginas. Êles, no caso, são os craques do futebol brasileiro, apresentados na *História Ilustrada do Futebol Brasileiro*, a ser lançada pela Editôra Documentação Brasileira.

● Um ciclo de estudos sôbre reforma agrária será realizado de 24 a 28 de junho na sede da CNC, por iniciativa da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, com a colaboração do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, da OEA.

Ministros de Estados, técnicos especializados e quatro convidados da OEA tratarão dos aspectos sócio-econômicos da reforma agrária, analisando sua implantação em diferentes países.

● Está no Brasil desde quinta-feira o Prof. John Friedmann, técnico em desenvolvimento urbano e regional da América Latina, a convite do Ministério do Interior. Veio fazer uma série de conferências sôbre *Urbanização e Metropolização na América Latina*.

O Prof. Friedmann estêve no Brasil em 1955/58 e aqui plantou o embrião do planejamento regional, tendo trabalhado na Amazônia. Ontem debateu no IPEA o desenvolvimento urbano na América Latina e segunda-feira debaterá a estratégia do desenvolvimento urbano com os assessôres do Ministério do Interior. E fará uma conferência para os técnicos do Serfhau, sôbre urbanização e desenvolvimento.

● A Comissão de Financiamento da Produção elaborou um relatório cujos números refletem os resultados favoráveis alcançados pela Política de Preços Mínimos no Nordeste. Os números relativos a 67 atestam um impulso grande em relação a 66.

Enquanto em 66 o número de contratos firmados para financiamento da produção, no Nordeste, era de 378, no ano passado os financiamentos somaram a 4 525. Em cruzeiros a relação é a seguinte: 11 900 cruzeiros novos em 66, para 39 334 624 em 67.

Os números, devidamente corrigidos em seu valor monetário, refletem em 1967 um crescimento real de 172 por cento. Esta estatística foi levada pelo Presidente da CFP ao Presidente da República em relatório.

● Sangirardi Júnior é um dos coordenadores artísticos da Barraca de Pernambuco na Feira da Previdência, que informa estarem esgotados os convites e mesas para a festa do Leme Palace dia 27, depois das 14 horas, quando haverá um desfile de modas com a participação de Miss Guanabara 67. Helena Brito Cunha será a apresentadora do desfile.

● Com sistema de pagamento facilitado, a galeria de arte do Copacabana Palace lança em julho um Consórcio de Quadros. Da exposição coletiva que inaugura o sistema de vendas, constam trabalhos de Di Cavalcânti, Milton Dacosta, Manabu Mabe, Grauben, Volpi e outros.

● O Presidente da McCan Erikson do Brasil, o escritor Emil Farah, é o entrevistado de hoje no programa de Hebe Camargo, levado ao ar às 19 horas pelo canal 13.

● Depois de oito meses em cartaz em São Paulo, o Rio verá a peça *Arena Conta Tiradentes*, de Augusto Boal e Gianfrancesco, a partir do dia 26 no Teatro Carioca.

● Um coquetel promovido em São Paulo reuniu agências de publicidade e futuros anunciantes da nova revista a ser lançada por Bloch Editôres. Na ocasião, todos viram o número zero de *Pais e Filhos*, que brevemente entrará em circulação. Pelo número experimental, a revista agradou.

Inverno chegou e o carioca terá três meses de noites mais longas que os dias

O carioca amanheceu ontem em pleno inverno e o dia foi o mais curto do ano: às 5h14m terminou o outono e o sol, apesar do correr das horas, dava a impressão de parado porque chegou a época em que êle fica mais distante da Terra. A isso, os estudiosos chamam de solstício, que significa sol parado.

Ao contrário do verão, as noites agora serão mais longas e os dias mais curtos. Desde o dia 21 de março, quando começou o outono, o sol parece estar caminhando para a Norte e a 21 de junho seu afastamento é o maior. Só na primavera o dia e a noite voltarão a ter duração mais ou menos igual.

O CARIOCA E A MODA

O carioca, mais que nos outros anos, tem procurado as lojas de roupas, preparando-se para o inverno. Segundo os lojistas, "cuida-se mais da moda que da necessidade de proteção contra o frio". Os agasalhos pesados não têm muita saída, talvez pela amenidade dos últimos invernos.

As lojas, que geralmente compram nas fábricas paulistas, evitaram grandes encomendas para êste ano, receando que houvesse pouca procura. Agora, os pedidos se acumulam, causando atraso no atendimento porque o temor foi generalizado e a produção menor que no ano passado.

ESTOQUE VARIAVEL

Para os lojistas, o melhor mês do ano foi maio, porque ninguém esperava tanto frio para a época. Houve uma corrida geral e notou-se a necessidade de aumentar o estoque.

— Não é que tivéssemos pouco estoque — diz um comerciante — mas, com êsse negócio de moda, ninguém mais quer artigos do ano passado.

Os artigos mais procurados são as malhas sintéticas. As lãs não têm grande saída, devido ao alto preço ou por serem muito quentes. Em tôdas as lojas, as camisas de gola **roulé** e mangas compridas esgotam-se ràpidamente. Os paletós são, na maioria, apenas para formar o conjunto.

Dos tecidos tradicionais, o veludo tem boa aceitação. Nas lojas mais elegantes, fazem sucesso os **blazers**, "porque está em moda na Europa", segundo um vendedor.

Fato curioso é que, nas lojas femininas, há procura de roupas tipo masculino. Mesmo nas lojas para homens, há bons fregueses entre as mulheres, que procuram principalmente blusas tipo **roulé** e, naturalmente, as japonas, para combinar.

A METEOROLOGIA

A rigor, o pior inverno do Rio é nos meses de julho e agôsto. O dia mais frio da cidade foi o 18 de agôsto de 1933, quando o Pôsto Meteorológico de Bangu registrou 6.4 graus. Bangu aparece nas estatísticas como um dos lugares mais frios e ao mesmo tempo mais quentes. A partir daquela data, as temperaturas não têm sido menores que 8 graus e a média é de 12 graus.

O inverno é fase do ano em que as frentes frias são mais freqüentes e intensas e uma delas já está influindo no clima da Cidade, mantendo a possibilidade de chuva no fim de semana.

Viciados em psicotrópicos em Pernambuco importam os remédios pela mala postal

Recife (Sucursal) — A Polícia Federal e o Departamento de Saúde Pública do Estado descobriram, ontem, a nova fórmula que os viciados em psicotrópicos vêm usando para adquirir sem dificuldades remédios só vendidos com prescrição médica: importam os produtos do exterior, através da mala postal.

Os Chefes do Setor de Tóxico da Polícia Federal e da Seção de Fiscalização do DSP, Srs. Benedito Sampaio e Hilton Mariano, já apuraram que grande quantidade de vidros de Librium foi enviada da Itália para um cidadão estrangeiro residente nesta Capital, o que os leva a acreditar que talvez estejam na pista de uma rêde internacional de traficantes.

SUSPEITA

As autoridades ficaram intrigadas após tomar conhecimento de que algumas organizações hospitalares estão recebendo também, pelo serviço postal, doação de psicotrópicos oriundos da Alemanha, sem que a medida se justifique, pois os mesmos produtos são vendidos no Brasil pelos mesmos laboratórios, fato que torna as transações proibidas, conforme o Decreto federal n.º 55 870-65.

A ilegalidade da importação robusteceu a suspeita de que os psicotrópicos não são usados nas organizações hospitalares, mas sim pelos viciados, através de uma rêde internacional.

Para o médico Hilton Mariano, "as diligências iniciadas no Recife poderão envolver muita gente boa, responsável pela liberação, na Alfândega, dos medicamentos proibidos". E mais: "muitos outros produtos médicos em estoque no Brasil estão sendo importados pelo processo da mala postal, o que também é proibido pelo Decreto 55 870, que só permite tal transação quando não haja o mesmo tipo de medicamento à venda no País".

IDENTIFICAÇÃO

O médico disse que "em muitos casos, caixas e mais caixas de medicamentos chegam ao Departamento de Correios e Telégrafos do Estado sem nenhuma anotação que os identifique".

— Ao sabermos disso — continuou — determinamos um nôvo modo de agir: os remédios só serão liberados, quer sejam ou não, para organizações hospitalares, quando soubermos, através de um exame de laboratório, de que tipo são e para que servem.

A BOA TÉCNICA

Oito gerentes do Banco de Crédito Real de Minas Gerais estão entre os novos formandos do Curso de Gerência da Pontifícia Universidade Católica. Os novos gerentes especializados são Geraldo Franco da Fonseca e Amauri Mazoli (Agência Visconde de Inhaúma), Ivo Neder e José Válnei de Carvalho (Agência Leblon), José Duker (Agência Alfândega), Felício Coutinho (Agência Pôsto 5), Edmar Alves Pereira (Agência Avenida Brasil) e Valdir Silas Peixoto (Agência Catete)

Técnico considera absurda denúncia de que leite em pó torna coelhos estéreis

O Assessor-Geral da Campanha Nacional da Merenda Escolar, do Ministério da Educação, Sr. Jaime Frejat, considerou "um absurdo total, cuja divulgação só pode interessar a grupos econômicos que desejam vender o produto ao Govêrno brasileiro", a denúncia de que o leite em pó fornecido por entidades internacionais contém elemento esterilizantes.

Embora os especialistas da Campanha não tenham nenhum dúvida quanto a improcedência da denúncia, deverá seguir hoje para Montes Claros o nutrólogo do órgão Getúlio de Lima Júnior para examinar os coelhos e preás que beberam o leite e não procriam há seis meses, segundo observou a freira Tarcísia do Santíssimo, que cria os animais no Hospital Clemente Faria.

O LEITE

A USAID, através do programa Alimentos Para a Paz, é o único organismo internacional que fornece leite em pó para o Govêrno brasileiro. O convênio atual, assinado em 1964, com validade para cinco anos, determinou a doação anual de 13 mil toneladas para a Campanha Nacional da Merenda Escolar e 10 mil para a Comissão Nacional de Alimentação, do Ministério da Saúde.

Atualmente estima-se que cêrca de 16 milhões de brasileiros estejam consumindo o leite em pó dêste programa, que vem dos Estados Unidos. Só a Campanha Nacional da Merenda Escolar está atendendo a 11 milhões de crianças que estudam em escolas situadas em zonas de baixo poder aquisitivo. Também a Comissão Nacional de Alimentação atende a todo o Brasil, distribuindo o produto em regiões onde existem ponderáveis concentrações de população pobre.

De acôrdo com informações do Gabinete do Ministro da Saúde e da Campanha Nacional de Merenda Escolar, o leite em pó americano é analisado várias vêzes: em primeiro lugar no próprio país de origem, onde é adicionada vitamina A, por solicitação do Govêrno brasileiro; posteriormente, ao ser desembaraçado no Brasil, pelo Serviço de Inspeção de Produtos Animais do Ministério da Agricultura. O leite que vai para a Campanha Nacional de Merenda Escolar é submetido a outra análise no Instituto Bromatológico do Estado da Guanabara, enquanto o destinado ao Ministério da Saúde é analisado pelos laboratórios credenciados pelo Departamento Nacional da Criança.

Tanto o Secretário-Geral do Ministério da Saúde, Sr. Dario Gadelha, como o assessor-geral da Campanha Nacional de Merenda Escolar fizeram questão de frisar ontem que todos os exames realizados até agora não demonstraram nenhum indício da existência de substâncias esterilizantes.

O Sr. Dario Gadelha informou que o Ministério da Saúde vai solicitar, talvez ainda hoje, à freira Tarcísia do Santíssimo amostras do leite dado aos animais "para analisarmos novamente o produto e eliminar qualquer dúvida".

— É preciso notar — observou — que os animais podem ter ingerido, além do leite, outros produtos que pudessem determinar a esterilização.

O Assessor-Geral da Campanha Nacional da Merenda Escolar, Sr. Jaime Frejat, observou que o leite em pó norte-americano já é consumido no Brasil há 15 anos "e muito adolescente pobre que o tomou diàriamente casou e constituiu família".

Ressaltou que tudo parece **indicar** "uma manobra de algumas cooperativas e intermediários nacionais que compraram uma grande quantidade de leite em pó em outros países, sobretudo nos Estados Unidos, no período da entresafra, estocaram, e agora querem que o Govêrno o compre. Como já sentiram que nós não estamos dispostos a isto, agora devem estar tentando desmoralizar o leite americano para abrir uma brecha no mercado".

Quanto à alegação de alguns produtores de que a distribuição gratuita do leite da USAID pràticamente esgotou as possibilidades de expansão do mercado para o leite em pó produzido no Brasil, o Sr. Jaime Frejat disse que "não se deve vender leite a quem precisa dêle, mas não pode comprá-lo."

Diretor de Urbanismo de Los Angeles exalta em São Paulo as superpistas

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Calvin Hamilton, Diretor de Urbanismo de Los Angeles, participando do seminário Desenvolvimento da Metrópole Paulistana, falou ontem das vantagens de se construir superpistas em São Paulo pois "elas permitem o desenvolvimento de velocidade que vão de 80 a 100 quilômetros horários, o que torna os pontos mais próximos um do outro".

Na série de estudos sôbre urbanização e problemas de trânsito, que está sendo promovida pelo Grupo Executivo de Planejamento da Prefeitura, participam outros técnicos em urbanização: Charles A. Blessing, Francis Violich, William Colbion e Louis Westmore.

OS CAMINHOS

O Sr. Francis Violich, professor da Universidade da Califórnia, estêve em São Paulo há 25 anos e ficou admirado com o "crescimento explosivo contínuo, que contribui para um estudo do futuro e torna possível identificar a fôrça que o promove". Disse **ainda que** o planejamento pode evitar o crescimento desordenado. Para isso aconselha, três pontos básicos: o estudo socioeconômico que deve refletir sempre a realidade; os estudos físicos e, terceiro, a existência de um suporte institucional, que permita a execução do plano, sem qualquer choque de orientação legal".

"Presidente" perde habeas no TFR

Brasília (Sucursal) — A Primeira Turma do Tribunal Federal de Recursos negou ontem, por unanimidade, mandado de segurança impetrado pelas emprêsas Empreendimentos N. Fernandes S. A. e Indústria de Automóveis Presidente, contra os delegados em São Paulo do Banco Central e do Departamento de Polícia Federal.

Segundo o voto do relator, Ministro Antônio Neder, aquelas autoridades colocaram um paradeiro nas atividades de N. Fernandes, que antes disso conseguiu colocar 40 mil "cédulas de propriedade" no mercado brasileiro, prometendo a fabricação do automóvel Presidente, com facilidades de aquisição aos acionistas.

Festival da Cerveja vende caneco

Os ingressos para o V Festival da Cerveja da Guanabara que será realizado em agôsto no Pavilhão de São Cristóvão começarão a ser vendidos, a partir do próximo dia 25, em três postos no Centro da Cidade: Bar Luís (Rua da Carioca 39), Casa Westfalia (Rua da Assembléia, 73) e Restaurante Bucarest (Rua Buenos Aires 84). Cada ingresso dá direito a um caneco do festival.

As recepcionistas do Centro Catarinense, que promove o Festival, trajando roupas típicas do Tirol, estarão presentes aos atos festivos de inauguração dos postos, juntamente com representantes da colônia alemã no Brasil, e autoridades da Secretaria de Turismo.

Guanabara lança táxi com VHT

Vinte táxis Chrysler-Regente, equipados com aparelhos de rádio VHT, serão entregues ao público depois de amanhã e poderão ser chamados pela população a qualquer hora do dia ou da noite, através dos telefones 43-5339, 30-8899 e .... 30-3423, da mesa central, que imediatamente comunicará ao táxi mais próximo do passageiro.

Os carros, que pertencem à emprêsa Frota Guanabara, são de côr azul, com faixa branca e na parte de trás do banco dianteiro haverá um cartão de identidade do motorista, com seu retrato, endereço, número do prontuário e do registro da emprêsa.

A inauguração dos táxis será realizada na sala de turismo do Lido Hotel, com a presença de autoridades e convidados. A iniciativa do Sr. Dário Alves, proprietário da Frota Guanabara, foi inspirada nos táxis-rádios de Paris e táxis-tops de Nova Iorque. A antena de transmissão já foi instalada no Sumaré, possibilitando o início das atividades da emprêsa imediatamente após a inauguração.

Saulo deve NCr$ 100 mil de impostos

Brasília (Sucursal) — O ex-Senador Saulo Ramos, de Santa Catarina, terá de pagar de impostos federais NCr$ 100 mil, segundo fontes da Comissão Especial de Terras do Ministério da Justiça, sonegados na venda da Fazenda Itaguari, no oeste da Bahia, que foi vendida por NCr$ 180 mil, mas o preço constante da escritura foi de apenas NCr$ 5 mil.

A comissão de inquérito do Ministério da Justiça está concluindo as investigações para provar que essa e outras fazendas do oeste baiano vendidas aos americanos não pertenciam legalmente aos que as venderam, sendo tôdas elas "grilhadas".

Israel quer ir êste mês a Portugal

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro revelou ontem que está inclinado a viajar para Portugal, êste mês, a fim de rever sua filha Maria Luísa, espôsa do jornalista Oto Lara Rezende. Se êle não fôr, D. Coraci Pinheiro irá em seu lugar.

Na manhã de ontem, o Governador consultou o Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Manuel Costa, a respeito das providências que deveriam ser tomadas, perguntando se haveria tempo de o Legislativo conceder-lhe a licença antes do dia 30 próximo. A resposta foi positiva.

Se o Governador do Estado pedir mesmo licença, o que terá de ser feito impreterìvelmente na próxima segunda-feira, o Vice-Governador Pio Canedo ficará incompatibilizado para ser candidato ao Govêrno do Estado, pois terá de assumir. Se o Sr. Israel Pinheiro desistir da viagem, sua mulher, D. Coraci, viajará em julho para Portugal.

ÊSTE MUNDO DE DEUS

O Papa Paulo VI, completou ontem cinco anos no Sólio de São Pedro à frente de uma Igreja sacudida pelas maiores comoções dos últimos séculos. Fontes da Santa Sé admitem que o Pontífice chega a êsse aniversário enfrentando seu próprio desejo de renovar a Igreja e sua profunda apreensão quanto as possíveis conseqüências das mudanças.

O Papa reinante, de fato, introduziu reformas históricas na Cúria Romana e na Côrte Pontifícia, iniciou um movimento de cooperação com as confissões protestantes e ortodoxa, executou as modificações recomendadas pelo Concílio Ecumênico e levou a função do Papado ao mundo como Pontífice mais dinâmico na história da Igreja.

PROBLEMAS

Paulo VI, entretanto, também teve que conter os teólogos holandeses cujas idéias parecem a alguns à beira de heresia, como também discutiu com outros teólogos e sacerdotes latino-americanos ou europeus defensores da derrubada dos regimes ditatoriais pela violência. Enfrentou, igualmente, certos elementos católicos que exigem uma revisão na posição da Igreja diante do contrôle da natalidade, o celibato eclesiástico e outras questões delicadas.

Os observadores concordam em que o Santo Padre elevou a função do Papado a novas alturas, mas assinalam, ao mesmo tempo, o alheamento da Igreja de alguns católicos, bem como o declínio das contribuições financeiras e a escassez de homens e mulheres dispostos a entrar para a sacerdócio ou para as ordens religiosas, especialmente se fôr feita uma comparação com o crescimento da população mundial.

PREOCUPAÇÃO

Alguns observadores acreditam que estas tendências causam preocupação e pessimismo ao Papa, que no dia 28 de setembro próximo completará 71 anos de idade. Tais fontes têm visto, em muitos de seus pronunciamentos, certo desespêro e o próprio Paulo VI recentemente expresou "profunda preocupação e até amargura" sôbre as tendências religiosas modernas.

Patriarca dos sírios visita Papa Paulo VI

O Patriarca sírio, Inácio Hayek, foi recebido na quinta-feira pelo Papa Paulo VI, durante uma entrevista de 40 minutos, na qual os dois trocaram valiosos presentes.

Esta é a primeira vez que Ignacio Hayek visita o Papa, desde sua eleição. O Patriarca sírio foi recebido no pátio de São Damasco pelo Secretário da Congregação Oriental, Monsenhor Mário Brini e foi saudado pelo Prefeito do Palácio, Monsenhor Nasalli Rocca, na sala Clementina.

Santa Sé vai debater a paz com outros credos

A Santa Sé está planejando uma série de reuniões com membros de outros credos sôbre os problemas da paz e da cooperação internacional.

Um plano neste sentido foi apresentado e em seguida aprovado pela Comissão Pontifícia de Justiça e Paz, durante reuniões realizadas na semana passada.

Papa censura cristãos que não "abrigam a fé"

Durante sua audiência semanal, o Papa Paulo VI censurou os cristãos que não abrigam uma "fé viva" e declarou que muitos dêles não têm um conhecimento sério e orgânico da fé.

O Papa disse que muitos cristãos demonstram reticência, vergonha ou mêdo ao professarem a fé, porque temem ser ridicularizados ou criticados por seus semelhantes "numa sociedade pluralista e profana como a nossa".

"Trata-se de uma falta freqüente nas crianças, nos jovens, nos oportunistas e nas pessoas desprovidas de caráter e de coragem", comentou o Papa. "Essa talvez seja a causa principal do abandono da fé por parte daqueles que procuram adaptar-se aos novos ambientes."

— A fé — prosseguiu — deve ser um ato pessoal, profundo, consciente e voluntário e deve estar centrada em Jesus Cristo.

Há duas semanas, o Papa vem dedicando suas audiências ao problema da fé. O Ano da Fé proclamado pelo Papa será encerrado êste mês e Paulo VI pretende lançar um documento extenso sôbre a questão.

Mais duas Igrejas dos EUA preferem a fusão

Reunidos em Assembléias separadas, representantes da Igreja Prebisteriana nos Estados Unidos e da Igreja Reformada da América aprovaram um plano de tentativa de união. Se a proposta fôr ratificada pelos governos locais das duas Igrejas, em 1970 formarão uma nova organização, intitulada Igreja Protestante Reformada.

As duas organizações têm muito em comum. Ambas são adeptas da teologia calvinista e conservadoras em questões sociais, como a discriminação racial.

Os presbiterianos do sul surgiram com a eclosão da guerra civil. A maioria de seus membros são brancos e seus pastôres tradicionalistas. A Igreja Reformada é forte no Leste e no Centro-Oeste dos EUA. Seus membros são predominantemente brancos e de classe média.

Se a união fôr aprovada, o próximo passo deverá ser a fusão com a Igreja Presbiteriana Unida, que tem três milhões de membros e que já deixou claro seu desejo de iniciar o debate ecumênico.

Jornalistas italianos vão em massa a Bogotá

Cêrca de 310 jornalistas já solicitaram reserva de credencial para o Congresso Eucarístico Internacional, que será realizado em agôsto em Bogotá, sendo a maioria dêles italianos.

Os organizadores do Congresso afirmaram que para facilitar o trabalho da imprensa estão sendo instalados num prédio especial todos os equipamentos necessários, tais como radiofotos, salas para redação, telefones, máquinas de escrever, telex etc.

Chegaram esta semana a Bogotá três técnicos em segurança que já participaram de Congressos semelhantes, onde estêve presente o Papa Paulo VI. Também está sendo esperado o chefe da Polícia Montada do Canadá.

Até agora foi confirmada a presença de 30 bispos e arcebispos e 20 cardeais procedentes de 45 países. As transmissões das diversas fases do Congresso feitas pelo rádio e pela televisão atingirão cêrca de 15 países.

Nações da África rejeitam ajuda soviética

Frederick West
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — Até o período em que a Nigéria, há bem pouco tempo, pediu e obteve uma pequena fôrça aérea de 12 jatos do tipo Mig, as tentativas soviéticas de conquistar bases de influência na África abaixo do Saara resultaram em verdadeiros fracassos.

As novas nações da África têm relutado em aceitar uma maciça ajuda soviética devido aos compromissos que Moscou impõe em conseqüência dos acordos que celebra. Houve duas exceções notáveis — Guiné e Gana — e seus romances com o comunismo terminaram numa amarga desilusão.

Quando, por ocasião do *referendum* de "não-independência", a Guiné desafiou o Presidente Charles de Gaulle e votou pela independência imediata, a retaliação francesa foi rápida e drástica. A França cortou tôda a sua ajuda e seus técnicos saíram da Guiné dentro do período de um mês. Desesperado, o Presidente da Guiné Sekou Touré, apelou para a União Soviética, que elaborou e pôs em prática um grande esquema de ajuda àquele país.

Touré ficou ràpidamente desiludido com o tipo de ajuda que obteve: grandes estádios esportivos com pouca utilidade prática e limpadores de neves transformados em tratores, que não funcionavam nas selvas tropicais da Guiné.

Em 1966, as relações de Touré com a União Soviética já estavam deterioradas a tal ponto que êle mandou expulsar o embaixador soviético. Touré, outrora acusado de ser comunista, já estêve sob influência de Moscou e procura agora atrair a simpatia do Ocidente.

A penetração comunista de Gana foi mais profunda do que a da Guiné e só teve fim com um golpe militar. Na gestão de Kwane Nkrumah, Gana quase se tornou um Estado satélite da União Soviética na África. Era o único país africano abaixo do Saara a ter ligação direta com Moscou. A emprêsa de aviação Ghana Airways usava aviões de fabricação soviética para os vôos internos e internacionais. Além disso, cidadãos soviéticos cuidadosamente escolhidos, formavam o núcleo da guarda presidencial de Nkrumah.

Os soviéticos deram ajuda e assistência técnica e os chineses forneceram técnicos. Esse estado de coisas teve fim quando os militares deram o golpe em Nkrumah, que estava em Moscou, a caminho de Pequim, numa missão destinada a colaborar para a paz no Vietname.

Soviéticos e chineses foram expulsos de Gana, que segue atualmente uma política externa favorável ao Ocidente. O comunismo chinês sofreu suas derrotas. Pequim conseguiu uma base política no Burundi, mas o Govêrno daquele país, preocupado pelas atividades subversivas da Embaixada chinesa, tomou providência e ordenou o fechamento da representação diplomática.

A influência chinesa ainda é válida em diversos setores, mas não se pode calcular sua intensidade. Na Tanzânia, há um grande número de técnicos comunistas chineses na Ilha de Zanzibar, e o Presidente Julius Nyerere negociou a concessão de ajuda de Pequim para a construção de uma estrada que ligará Dar Es Salaam a Lusaka, Capital do Zâmbia. A ajuda chinesa ainda não começou a ser fornecida, apesar de o acôrdo ter sido celebrado há algum tempo. Os observadores estão intrigados com a demora pelo fato de que há um grande número de técnicos chineses em Dar Es Salaam.

Um dos mais estranhos romances com o comunismo foi o de Congo-Brazzaville, onde mais de 200 cubanos integram a guarda presidencial e exercem grande influência para que o país siga o caminho da esquerda.

Os diplomatas de Brazzaville desestimulam os jornalistas a visitarem o Congo e ainda não se sabe exatamente se os cubanos são da linha chinesa ou da soviética.

O comunismo não conseguiu grande penetração na África abaixo do Saara por duas razões fundamentais: 1 — é uma ideologia radicalmente contrária aos sistemas tribais africanos; 2 — os soviéticos e os chineses têm o problema da côr, pois são classificados como brancos num continente que culpa os homens brancos pelos anos de escravidão colonial.

Milhares de jovens africanos estudaram em universidades de países socialistas mas, na maioria dos casos, êles não se converteram ao comunismo.

O Presidente Felix Houphouet-Boigny, da Costa do Marfim, define o problema de modo sucinto quando afirma: "Os estudantes são tipos muito estranhos. Vão para Moscou e quando regressam são anticomunistas militantes. Estudam em Paris e voltam comunistas".

Na África do Norte, o problema é totalmente diferente, pois os soviéticos não têm qualquer problema com a côr e o tribalismo não é um meio de vida.

Há uma grande influência soviética no Egito e na Argélia e a Tunísia e o Marrocos também aceitaram ajuda em armas soviéticas. A primeira grande penetração ocorreu quando os soviéticos decidiram financiar a represa de Assuã. Desde a guerra de seis dias contra Israel, em junho passado, quando o Egito perdeu milhões de dólares em equipamentos de fabricação soviética, os dirigentes de Moscou estão tomando providências para reorganizar o Exército e a fôrça aérea egípcios, que sofreram grandes estragos durante a guerra.

Além de tanques e aviões, os soviéticos também forneceram mísseis de base terrestre. Atualmente, centenas de conselheiros militares soviéticos estão na República Árabe Unida. Além disso, nos portos egípcios freqüentemente atracam navios de bandeira soviética.

As relações da Argélia com a União Soviética são quase tão estreitas quanto aquelas com a República Árabe Unida. Nos últimos anos, grandes estoques de armas de fabricação soviética foram exportadas para a Argélia, e, em muitos casos, foram encaminhadas aos países abaixo do Saara, para uso de rebeldes esquerdistas que desejam derrubar Governos neutros.

A Argélia passou a ser a principal base de adestramento dos "combatentes da liberdade", que desejam liquidar os regimes brancos da Rodésia, da África do Sul e das províncias ultramarinas de Portugal.

Govêrno intervém no Moinho Inglês para que empregados recebam salários atrasados

O Conselho Nacional de Abastecimento determinou ontem que a SUNAB intervenha no Moinho Inglês para garantir o suprimento de trigo e solucionar a situação dos empregados, visto que a emprêsa paralisou suas atividades e não paga os salários de seus empregados desde a concordata da Fábrica de Café Solúvel Dominium.

Em reunião presidida pelo Ministro Delfim Neto, a medida foi justificada pelo Conselho sob a alegação de que os estoques de trigo existentes no moinho são de propriedade do Govêrno e a paralisação da atividade industrial ameaça a integridade do produto e pode causar transtornos no abastecimento da população e que a firma emprega 1 400 pessoas, cujos salários não são pagos desde a eclosão do "caso Dominium".

MEDIDAS

Esclareceu o Ministro da Fazenda que a intervenção do Govêrno terá caráter transitório, até se esclarecer devidamente a questão da propriedade daquela organização industrial. Quando o Moinho Inglês voltar a funcionar e fôr definida sua situação jurídica será devolvido a seus legítimos donos — acentuou.

Em São Paulo, o Comissário da Concordata da Dominium, advogado João Neto Armando, disse que foi prorrogado até o próximo dia 15 de julho o prazo para a apresentação dos credores da fábrica de café solúvel. Por sua vez, o Ministro da Fazenda declarou que "o inquérito criminal prossegue no Rio, pois o Govêrno pretende de fato apurar tudo de uma maneira completa".

Deputados fazem emenda ao Plano da SUDENE visando setor de energia elétrica

Belo Horizonte (Sucursal) — A aplicação dos incentivos fiscais ao setor energético na área do Polígono das Sêcas foi anunciada ontem, ao Governador Israel Pinheiro, pelos deputados da bancada mineira na Câmara Federal, que apresentaram emenda ao IV Plano Diretor da SUDENE em tramitação no Congresso.

Os deputados mineiros informaram ao Governador do Estado que "na área de atuação da SUDENE inúmeros são os municípios que não dispõem de serviços de energia elétrica ou quando dispõem funcionam em condições precaríssimas".

EMENDA

A emenda ao projeto de lei que aprova o IV Plano Diretor da SUDENE acrescenta ao Artigo 18 que "as emprêsas concessionárias de energia elétrica nos Estados com área abrangida pela atuação da SUDENE poderão aplicar até 50% do valor do seu Impôsto de Renda e adicionais não restituíveis para fins de investimento em projetos de energia elétrica, geração, transmissão, distribuição e eletrificação rural".

Os investimentos devem ser na área de atuação da SUDENE desde que a autarquia os declare de interêsse para o desenvolvimento do Nordeste.

Os deputados informaram ainda ao Governador Israel Pinheiro que os projetos de energia elétrica aprovados pela SUDENE possibilitarão a implantação de um infraestrutura indispensável ao desenvolvimento e bem-estar das populações dos municípios até o momento sem serviço de energia elétrica.

Mineiros pedem a Andreazza para Belo Horizonte ser sede de região ferroviária

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma comissão da Associação Comercial de Minas exporá na próxima semana ao Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, a viabilidade e a necessidade da localização nesta capital da sede da Segunda Região do sistema ferroviário nacional, "porque aqui se cruzam os dois troncos principais Rio—Aracaju e Vitória—Brasília".

Os empresários mineiros, que integram a Comissão de Transportes e Comunicações da entidade, ressaltarão a inconveniência da instalação da sede central na Guanabara para "evitar que as chefias centralizem naquela cidade tôdas as decisões e acabem se apossando das atribuições das autoridades regionais, prejudicando o funcionamento do sistema nacional".

MELHOR LOCALIZAÇÃO

O economista Célio Azevedo divulgou o relatório que será levado ao conhecimento do Ministro dos Transportes, afirmando que "com a localização da sede da Segunda Região na Guanabara, Minas Gerais continuará vítima da nefasta política regionalista que vem derrotando as medidas eficientes que interessam à economia nacional".

Disse, ainda, que é em tôrno de Belo Horizonte que se geram todos os grandes fluxos que darão rentabilidade ao sistema centro-norte. No Hôrto Florestal, estão as oficinas recomendadas como o futuro centro de reparações de vagões e locomotivas e em Belo Horizonte encontram-se as duas bitolas da região.

Ainda como razão bastante para a localização nesta capital da sede da Segunda Região foram alinhadas as vantagens da atuação dos futuros administradores regionais devido a sua maior proximidade do centro geográfico do sistema.

A indicação de Belo Horizonte deve-se à proposta de fusão de tôdas as ferrovias regionais no sistema centro-norte com uma linha norte-sul indo do Rio a Belo Horizonte e Aracaju. Linha leste-oeste de Vitória a Belo Horizonte e Brasília, além de duas linhas troncos secundárias, uma do Rio a Vitória e outra partindo de Barra Mansa.

França faz feira de escritório

O Govêrno da França realizará de 26 de setembro a 5 de outubro, em Paris, o XIX Salão Internacional de Equipamento de Escritório, quando serão mostradas as possibilidades dinâmicas dos novos recursos audio-visuais no andamento e progresso dos negócios.

Segundo a Embaixada da França, trata-se da maior exposição de máquinas e móveis de escritório, cobrindo uma superfície de 80 mil metros quadrados, onde haverá **stands** mostrando o que "há de mais moderno para escritórios".

A VISÃO

No XIX Salão Internacional de Equipamento de Escritório, os visitantes poderão encontrar tudo a respeito de:

1. equipamento de escritório;
2. documentos e sua manutenção;
3. escritura, desenho e ampliação por decalque;
4. reprodução de documentos;
5. cálculo e tratamento das informações;
6. transmissão e telecomunicações;
7. "planning" e contrôle.

Minas Gerais atrai capital do exterior

Belo Horizonte (Sucursal) — A missão chefiada pelo vice-presidente do Conselho Estadual de Desenvolvimento de Minas, Sr. Vitor de Andrade Brito, que regressou agora a esta capital, depois de percorrer o Japão e Estados Unidos, conseguiu interessar grupos industriais dêsses dois países na instalação de indústrias em território mineiro.

Grupos nipônicos, entre os quais Toshiba, Ishikawajima, Mitsubiti e NGK deverão enviar representantes a Minas nos próximos meses para a instalação de indústrias. A missão manteve, também, nos Estados Unidos entendimentos com a direção da Allis Chalmers, visando à implantação de uma fábrica de tratores industriais.

Em contato com a missão do Banco Interamericano de Desenvolvimento, em Washington, a delegação mineira obteve acolhimento da solicitação do Govêrno de Minas para financiamento do Plano Noroeste, assim como do Plano de Desenvolvimento da Pecuária do Corte, elaborado pelo Banco de Desenvolvimento em convênio com os Governos da Bahia e do Espírito Santo.

Mais 10% sôbre os impostos nos EUA e corte em gastos

Washington (AFP-JB) — O Senado norte-americano aprovou ontem, 24 horas após idêntica decisão da Câmara de Representantes, o projeto de lei que aumentará em 10% os impostos e que reduzirá em US$ 6 bilhões os gastos do Orçamento Federal durante o ano fiscal, a começar em 1.º de julho. Agora o projeto está na Casa Branca para a assinatura presidencial.

Quando da redação inicial do documento, o Presidente Lyndon Johnson se opôs, afirmando que não podia aceitar economias superiores a US$ 4 bilhões. Há 15 dias, porém, Johnson declarou que, dada a necessidade de combater a inflação e defender o dólar, firmaria o compromisso, e pediu ao Congresso que o aprovasse o quanto antes.

RETROAÇÃO

Estabelecerá a nova lei que o aumento de 10% nos impostos sôbre os lucros das sociedades será retroativo, com efeito desde primeiro de janeiro passado. Igualmente será retroativo o aumento nos impostos sôbre as rendas pessoais, aplicando-se desde primeiro de abril.

Em ambos os casos, o aumento expirará em janeiro de 1969, mas o Presidente da Comissão Orçamentária da Câmara, Wilbur Mills, afirmou que uma prorrogação será possível. A medida entrará em vigor 15 dias depois de sancionada.

BENEFÍCIOS

A medida proporcionará mais de US$ 10 milhões ao Govêrno federal. Com a redução de gastos de US$ 6 bilhões, o nôvo texto aprovado reduzirá em 16 000 milhões de dólares o deficit do próximo ano fiscal.

A aprovação do projeto constitui uma vitória para o Presidente Johnson, vitória amarga se se recordar que as economias impostas são muito mais importantes que as desejadas pela Casa Branca.

O aumento dos impostos permitirá ao Govêrno frear a inflação que se havia acelerado desde há um ano, e, ao mesmo tempo, estabelecer uma expansão econômica menos rápida.

Contribuirá também para frear as importações e para liberar novos recursos para a exportação, fortalecendo dêsse modo a balança comercial norte-americana que se deteriorou gravemente durante os primeiros meses de 1968.

Tudo isso contribuirá para consolidar a balança de pagamentos, cujas perspectivas continuam sendo incertas apesar das medidas adotadas em janeiro pelo Govêrno para reduzir o deficit.

Café tipo arábica será plantado em Israel depois de feita pesquisa de solo

John Kearnes

Jerusalém — Há poucos dias um **kibbutz** da Galiléia, Gilon, iniciou a plantação de café. A variedade é a arabica e as sementes utilizadas resultam de doze anos de pesquisas pelo Prof. Y. Gindel, do Instituto Agronômico Vulcani, de Rehovot.

Israel jamais será um grande plantador de café. Não existem nem as terras nem as águas para isto. E a mão-de-obra agrícola no país é muito cara. O custo de produção seria tão elevado que não compensaria o investimento feito. Mas, o país terá, dentro de cinco anos, uma certa quantidade de café próprio, o que implicará numa certa economia de divisas.

Mais importante, porém, do que os possíveis resultados econômicos do experimento é o fato em si do plantio de café no país. Para todos os efeitos a coisa era impossível pois que não existiam nenhuma das condições exigidas a uma tal cultura. O feito de nôvo prova a verdade de um adágio local, o de que não existem problemas, e, sim, soluções.

A intensidade da crise político-militar no Oriente Médio tende a fazer o mundo esquecer das admiráveis conquistas técnico-científicas do país e a pensar apenas nas suas vitórias militares. No contexto **israelense o esfôrço** militar só existe para assegurar a segurança do país, o seu direito de viver e de criar para êle próprio uma nova sociedade. Daqui saíram as idéias que iluminaram o mundo. Israel pretende voltar a inspirar às demais nações. O seu programa de assistência técnica, abrangendo a mais de 80 nações diferentes, inclusive o Brasil, inspira-se não apenas em razões políticas mas, também, na ideologia que motivou o renascimento do país.

Israel dispende cêrca de cem milhões de liras anualmente em pesquisas puras e aplicaddas. Em têrmos **per capita** encontra-se entre os países que mais se empenham em pesquisas. Em números absolutos poucas nações a êle se poderiam equiparar no esfôrço de renovação. A fé nas ciências e no conhecimento é uma das mais admiráveis características da sociedade israelense. E é assim porque o produto final das pesquisas logo é distribuído pela sociedade que aqui está sendo criada, uma sociedade democrática e capitalista sem classe, um socialismo de características abosolutamente **sui generis**.

Há, sem dúvida alguma, uma grande quantidade de ineficiência no país. Nem tôdas as indústrias são econômicamente produtivas, nem todos os cultivos se justificam sob o ponto-de-vista econômico. Há, também, grande burocracia no Govêrno. Não faltam defeitos a Israel. O que é notável, porém, e deveria servir de exemplo a outros países em desenvolvimento, é que o país está num permanente processo de autocrítica, vive se analisando a êle próprio na procura de suas virtudes e vícios. Desta forma vai êle corrigindo-as suas próprias distorções com uma coragem que em outros países é definida como revolucionária e que aqui faz parte da vida de todo o dia. É por isto, inclusive, que Israel tem escapado às chamadas agitações estudantis. A nova classe de estudantes, aqui, tem representação na administração de suas universidades, faz-se ouvir com facilidade, tem o maior acesso aos melhores lugares da sociedade.

Este é um país jovem não apenas na idade mas nas idéias. Como todo o jovem tem os seus exageros, a sua acne, as suas idéias audaciosas e renovadoras. Alega-se que assim é por existir há vinte anos como nação independente. Não e exatamente a verdade pois que assim — é mais por opção consciente do que por passado cultural. Um homem não muda só por mudar de enderêço. Os judeus que aqui vieram trouxeram vícios e virtudes de suas sociedades de origem. A lógica diria que deveriam repeti-los aqui.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,97088	3,00554
Libra Esterl.	7,61664	7,65034
Marco Alemão	0,80030	0,80741
Florim	0,88361	0,89074
Franco Belga	0,064144	0,064703
Franco Franc.	0,64339	0,64902
Franco Suíço	0,74345	0,74971
Lira	0,005135	0,005183
Coroa Dinam.	0,42640	0,43067
Coroa Norueg.	0,44633	0,45072
Coroa Sueca .	0,61728	0,62274
Xelim Austr.	0,123840	0,126224
Escudo Port. .	0,111168	0,113472
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,009320	0,010078
Pêso Urug. .	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,90	3,00
Pêso Argent.	0,008330	0,010078
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust. .	0,110	0,127
Pêso Urug. .	0,015	0,017
Coroa Sueca .	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,116
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado apresentou-se estável ontem, sendo o índice BV se fixado em 200,8 pontos, caindo 0,1 ponto. No início da sessão o mercado revelou moderada alta, chegando o IBV a subir 0,4 ponto, declinando depois das 11h30m. As negociações tiveram volume bastante fraco, tendo sido negociadas 581 mil ações, no valor de NCr$ 740 mil. As ações mais negociadas foram as da Belgo-Mineira; Siderúrgica Nacional, portador; América Fabril; Docas de Santos; e Brasileira de Energia Elétrica. Dentre as ações que compõem o IBV, 5 subiram, 11 caíram, 10 permaneceram estáveis e uma não foi negociada. As que mais subiram: Mesbla, pref. (+ 2,6), Mesbla, ord. (+ 1,7); Brasileira de Roupas (+ 1,3); Brasileira de Energia Elétrica (+ 1,3) e Wilson Martins (+ 0,7). As que mais baixaram: Vale do Rio Doce, port. (— 3,2); Siderúrgica Nacional, port. (— 3,0); Arno (— 2,8); Aços Vilares, pref. (— 2,1); e Ferro Brasileiro (— 1,9).

MÉDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

21-6-68	20-6-68	14-6-68	7-6-68	Junho de 1967
6851	6872	6716	6930	3319

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Ult. dist.	Valor do fundo
CRESCINCO	19-06-68	0,946	01-06-68 (0,03)	69 434 369,43
FEDERAL	17-05-68	2,100	22-03-68 (0,09)	8 307 403,00
ATLÂNTICO	12-05-68	3,39	29-12-67 (0,15)	1 088 634,19
TAMOIO	19-06-68	1,24	29-12-67 (0,17)	1 047 431,04
S B S SABBA	17-06-68	0,156	30-03-68 (0,005)	2 200 127,73
VERA CRUZ	13-06-68	5,86	29-12-67 (0,60)	1 206 873,26
NORTEC	03-06-68	0,940	31-11-67 (0,17)	75 660,00
SUL BRASIL	31-05-68	1,91	29-12-67 (0,04)	72 820,67
IPIRANGA (157)	18-06-68	1,36	—	1 479 519,34
F P CRESCINCO	14-06-68	1,20	16-04-68 (0,10)	6 572 752,02
ATLANTICO (157)	31-05-68	1,40	—	676 033,36
HALLES	17-06-68	0,608	29-03-68 (0,02)	1 354 566,13
HALLES (157)	17-06-68	1,283	29-12-67 (0,02)	4 178 070,65
BIB-PTB (157)	14-06-68	1,35	15-04-68 (0,08)	9 467 200,11
DELTEC	19-06-68	0,414	12-03-68 (0,13)	3 841 244,49
B. G. I. (157)	10-06-68	1,43	—	985 208,10
BRAPISA (157)	10-06-68	1,64	—	1 039 866,43
CREFINAN (157)	10-06-68	3,200	15-04-68 (0,08)	1 736 184,12
DECRED (157)	24-05-68	1,37	15-04-68 (0,08)	1 555 251,11

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A. Ex/Bon.	0,93	1 000
A. VILLARES, Pref., Classe B. Ex/Bon.	0,72	1 800
ALPARGATAS, Ex/Div.	1,63	900
AMERICA FABRIL	0,39	35 600
ANT. PAULISTA, Ex/Div.	0,94	1 600
ARNO, Cupão 40	0,70	4 000
ATLAS	110,00	6
B. DO BRASIL	9,54	20 600
B. DO ESTADO DA GUANABARA	2,30	115
BANCO ECONÔMICO DO ESTADO DA BAHIA, Ord., Nom.	1,50	3 543
B. LOWNDES	1,00	116
BELGO-MINEIRA	0,53	70 200
BORGHOFF, Pref., C/Div., C/8	0,80	500
BRAHMA, Pref.	1,81	20 300
BRAHMA, Ord.	1,71	3 000
BRAS. DE E. ELÉTRICA, Ex/Div.	0,79	32 000
BRAS. DE ROUPAS	0,64	200
BRAS. DE GÁS	0,60	924
CIMENTO ARATU	4,45	400
CROWN ZELL	1,25	80
D. INDUSTRIAL	0,44	18 300
D. DE SANTOS	1,42	38 802
D. ISABEL, Pref.	0,81	500
D. ISABEL, Ord.	0,60	700
ESTRÊLA, Pref., Ex/Div.	1,70	2 000
F. BRASILEIRO	1,32	3 400
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,70	3 500
F. E LUZ DO PARANÁ	0,67	11 550
FIAT LUX, C/Bon.	0,85	2 858
HÉRCULES, Nom.	0,70	2 700
KIBON	4,11	9 500
LISTAS TELEFÔNICAS, Ex.	0,61	2 314
LIVRARIA JOSÉ OLIMPIO, Nom.	1,35	2 000
L. AMERICANAS, Rec.	3,47	325
L. AMERICANAS, Ex/Bônus	3,60	500
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,59	2 400
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,56	100
MESBLA, Pref., Novas	1,15	12 500
MESBLA, Ord., Novas	1,43	
MESBLA, Pref.	1,18	17 700
MESBLA, Ord.	1,17	3 600
M. FLUMINENSE	1,16	1 000
N. AMERICA, Port., Ord., Ex/Div.		
P. DE F. E LUZ	0,71	23 900
P. DE ROUPAS, Ex/Div., C/23	0,74	2 000
PETROBRÁS, Pref., Ex/Dir.	1,08	18 647
PETROBRÁS, Ord., Ex/Dir.	0,77	30 800
PETR. IPIRANGA, Ex/Dir.	1,40	100
PETR. IPIRANGA, Dir.	0,40	3 186
REF. UNIÃO, Pref.	1,20	182
S. B. SABBÁ, Ord.	1,00	2 000
SAMITRI	0,69	10 300
SIDER. NACIONAL, Port.	0,65	58 400
SIDER. NACIONAL, Ord.	0,60	5 834
S. CRUZ, Ex/Dir.	0,78	6 900
S. CRUZ, Rec.	2,64	650
V. RIO DOCE, Port.	3,79	5 400
V. RIO DOCE, Nom.	3,63	104
WHITE MARTINS	4,09	16 400
WILLYS, Pref.	0,53	200
WILLYS, Ord.	0,58	6 700

SÃO PAULO (Sucursal) — O mercado de títulos continuou ontem com movimento fraco, pois excetuando-se os registros de letras de câmbio, o montante negociado atinge a cifra de NCr$ 781 216, com as ações participando com NCr$ 343 277. As cotações que haviam anteontem manifestado certa reação, apresentou-se nesta ocasião em baixa, tendo o índice BVSP acusado uma queda de 3,3 pontos, fixando-se em 159,3. Dentre as ações que compõem o índice BVSP, 16 caíram, 3 subiram e 9 permaneceram estáveis. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 169 604,00; a quantidade de 790 337 títulos e a realização de 237 operações. Ações que mais subiram: Aços Vilares, pref. A (+ 1,1) e Willys, preferenciais (+ 3,4); as que mais baixaram: Aços Vilares, pref. B (— 3,0); Arno, pref. cupão 49 (— 4,1); Cimento Itaú, ordinárias (— 5,3); Docas de Santos (— 4,2); Duratex, ord. (— 3,9); Melhoramentos de São Paulo (— 7,9); Paulista de Fôrça e Luz (— 4,2); Willys, ord. (— 3,5); e Brasmotor, ord. (— 6,5).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	899,42	907,93	891,48	900,93	+ 2,65
20 FERROVIAS	263,95	265,31	262,67	264,15	+ 0,92
15 CONCESSIONÁRIAS	132,57	134,14	131,20	133,44	+ 1,67
65 AÇÕES	327,89	330,84	325,39	328,56	+ 1,47

Vendas nas ações utilizadas no índice Industriais 1 169 600; Ferrovias 120 100; Concessionárias de Serviços Públicos 268 500; Total 1 558 200.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 135,39.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	12-5/8	Con Ed	33-7/8	Int Tel & Tel	56-1/4	Rep Stl	43-1/4	U S Gypsum	77-7/8
Allied Chem	35-3/8	Cont Can	55-	Johns Manville	65-3/8	Rey Tob	43-5/8	Union Royal	53-1/4
Allis Chal	31-3/8	Cont Stl	44-	Kennecott	43-1/4	Sears	70-3/4	U S Smelting	63-1/2
Am Can	32-	Cord Pd	38-7/8	Kroger	28-	Sinclair	81-1/2	Warner Bros	35-1/2
Am Met Cl	46-3/4	Crown Zell	46-1/2	Lehman	24-5/8	Souther R	54-	Woolwth	26-3/4
Amer Std	39-1/8	Curtiss W	28-7/8	Lokheed	57-3/4	Std O Ind	52-1/2	Westg El	73-
Amer Smel	80-	Du Pont	158-7/8	Loews Thea	93-1/4	Std O Cal	61-1/2	Allen Inc	42-7/8
Am T & T	52-1/8	Eastman	81-1/3	Lonestar Cem	24-1/4	Std O N J	67-1/8	Ark La Gas	39-3/8
Amer Tob	34-7/8	East Air L	33-7/8	Mobil Oil	46-5/8	Stand. Brands	42-7/8	Brit Am Oil	38-1/4
Anaconda	51-1/4	Electron Spc	35-1/3	Mont Ward	31-3/3	Stude Worth	60-	Brit Pet	9-1/8
Armour	46-3/3	Ford	54-	Nat Cash	143-1/2	Swift	26-3/4	Creole P	38-1/8
Atlas Corp	6-7/8	Gen Ele	87-1/4	Nat Dist	37-3/4	Tech Mat	12-3/4	Espey Mfg	22-
Bendix	40-1/4	Gen Foods	86-3/8	Nat Lead	62-3/8	Texaco	76-1/4	Giant Yell	11-5/8
Beth Stl	30-	Gen Motors	81-	Otis Elev	44-7/8	Texas Gulf	46-7/8	Home Oil A	25-5/8
Can Pac	60-1/2	Gillete	54-1/2	Pac G El	36-1/8	Textron	54-	Husky Oil	26-3/8
Case J I	17-1/4	Goodyear	53-1/2	Pan Am	22-	Un Carbide	42-1/4	Norf So Ry	44-5/8
Cerro	47-3/4	Grace W R	37-7/8	Penn NY Cen	61-5/8	Union Pacific	54-	Seeman	11-1/4
Ches & Oh	68-	IBM	358-1/4	Phillips P	58-1/8	United Aircr	64-3/4	Syntex	68-5/8
Chrysler	64-1/4	Int Harv	32-3/4	Pub S E G	34-1/4	Utd Fruit	54-1/4		
Col Gas	28-1/4	Int Nick	104-1/4	RCA	46-7/8	U S Steel	39-7/8		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem sustentado com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, tendo chegado 4 500 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 3 000. Ficaram em estoque 32 285 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou ontem calmo e estável. De São Paulo vieram 121 fardos e de Minas 64. Foram embarcados 200 fardos e a existência é de 1 058.

CAFÉ-NOVA IORQUE

O café Santos C para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. O produto para entrega imediata fechou firme, em mercado calmo. O Santos 3 fechou inalterado a 37 3/4 centavos de dólar a libra-pêso; o Santos 4 também inalterado a 37 1/2. Cotações de cafés de outras procedências: Mexicanos Lavados Coatepec — 40 1/4; Colombianos Mams — 43 1/4; e Angolanos Ambriz número 2 BB — 34 1/4.

CACAU-NOVA IORQUE

O cacau para entrega futura fechou ontem entre um ponto de baixa e doze de alta na Bôlsa de Nova Iorque com venda de 2 509 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 26,86 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de um ponto.

AÇÚCAR-NOVA IORQUE

O açúcar para entrega futura do Contrato Mundial número 8 fechou ontem entre quatro pontos de baixa e um de alta na Bôlsa de Nova Iorque com venda de 2 153 lotes. O Contrato Nacional número 10 fechou entre inalterado e três pontos de baixa, com venda de dois lotes. Os contratos a prazo declinaram devido a operações especulativas das casas comissionistas, estimuladas pelas altas recentes. O aumento das cotas de exportação contribuiu para a alta da sessão anterior. Na Bôlsa de Londres, os contratos a têrmo também subiram devido aos mesmos fatôres, mas não tanto quanto se previa. O preço mundial para entrega futura continuou inalterado a 1,85 centavos a libra, colocado em pôrto do Mar das Caraíbas.

ALGODÃO-NOVA IORQUE

O algodão para entrega futura do contrato número 2 fechou ontem entre 18 e 69 pontos de alta. O contrato número 1 fechou inalterado, com a posição de julho a 25 nominal. Os contratos a prazo tiveram alta em ativa sessão com coberturas marginais para a posição de julho próximo e compras de comissários para entregas ulteriores. Segunda-feira é o primeiro dia de aviso para o contrato de julho.

Simonsen vê como corrigir empréstimos

O economista Mário Henrique Simonsen sugeriu ontem, durante uma palestra no Centro de Produtividade da Confederação Nacional da Indústria, que os empréstimos de longo prazo a emprêsas industriais possam ter suas prestações corrigidas segundo o índice de preços da respectiva categoria e não pelo índice geral de preços.

Sustentou que não é possível pensar em crédito de longo prazo sem pensar em um sistema de ajustamento da operação à taxa inflacionária. O que tem impedido esta operação, a seu ver, é que os industriais temem não ter lucratividade equivalente à elevação de preços. O índice específico para cada indústria poderia ser a solução do problema.

TRÊS PONTOS

O Sr. Mário Simonsen declarou que três pontos são essenciais para que haja um adequado sistema de financiamento para o desenvolvimento das emprêsas industriais: a redução dos custos operacionais das instituições financeiras, o desenvolvimento do mercado de crédito de longo prazo e do mercado de ações.

O primeiro ponto, a seu ver, é essencial para que as taxas de juros possam declinar, à proporção que decline a taxa inflacionária. Se os custos não forem reduzidos, suas taxas não poderão se ajustar a uma taxa de inflação inferior e constituirão, por isso, poderosos fatôres de alta dos custos.

O crédito a longo prazo, disse, está na pauta de discussão e sua implementação ainda não foi possível em vista de duas dificuldades: o mêdo dos mutuários, de que os encargos da correção monetária sejam superiores ao rendimento de seu setor, e a retração dos investidores, temendo não só a mudança nas "regras do jôgo" em meio à operação, como também achando que o rendimento da aplicação de longo prazo não será muito superior à de curto prazo.

AÇÕES

Quanto ao mercado de ações, o Sr. Mário Simonsen considera que seu desenvolvimento é obstado por três dificuldades:

1. a tradição das sociedades anônimas fechadas, nas quais os dirigentes preferem se endividar a dividir o comando da organização com novos acionistas;
2. a reduzida dimensão do mercado, sujeito por isso a constantes oscilações perturbadoras;
3. a ação da inflação sôbre os dividendos das emprêsas.

DEBÊNTURES

As debêntures reajustáveis e conversíveis em ações, segundo o Sr. Mário Henrique Simonsen, poderão se constituir em poderoso instrumento de apoio financeiro às emprêsas, desempenhando o mesmo papel de relêvo que ocupam os Estados Unidos e Europa. Sua fixação depende apenas das emprêsas afastarem os temores que cercam sua emissão.

CRÉDITO AO CONSUMIDOR

O Sr. Mário Simonsen disse conservar algumas dúvidas quanto à viabilidade da adaptação das financeiras a exigências de 50% de suas aplicações para o crédito ao consumidor, pois esta faixa de solicitação de crédito é muito estreita.

Produtos agrícolas

A evolução dos preços dos produtos agrícolas no atacado, no período de janeiro a maio do corrente ano, revelou uma tendência semelhante à verificada em igual período do ano passado. Êsse comportamento se apresentou idêntico em quase todos os cinco primeiros meses, exceção apenas para janeiro que, em 1967, registrou uma alta de 3,1% e, em 1968, não foi além de 0,2%.

Os índices apresentados pelos produtos agrícolas, apesar de elevados, são ainda bastante inferiores aos assinalados na variação do índice geral de preços por atacado. Assim, até maio de 1968 o índice acumulado dos produtos agrícolas era da ordem de 5,3%, enquanto o geral acusava uma alta de 11,5%. Fenômeno igual ocorreu no ano passado quando o índice geral indicava uma elevação de 10,2% e os produtos agrícolas apresentavam incremento de 5,7%.

MERCADO — Os incidentes ocorridos durante a semana não chegaram a afetar o desenvolvimento normal do mercado de capitais, como um todo, apesar de ter se desenvolvido de maneira bastante apática. A Bôlsa de Valôres se manifestou estável, com um grande destaque para os papéis do Banco do Brasil, responsáveis por grande parte das negociações registradas nos três primeiros dias da semana. O grande fato da semana, no entanto, ocorreu na área das emprêsas de crédito e financiamento. As emprêsas do setor que por qualquer motivo ainda não conseguiram colocar as suas aplicações de acôrdo com as normas da Resolução 77 — que as obriga a fazerem 50% das suas aplicações no financiamento do crédito direto ao consumidor — receberam uma carta do Banco Central advertindo-as da irregularidade. Isso fêz com que muitas, mesmo com recursos disponíveis, tivessem que se abster de sua aplicação em financiamento ao capital de giro, para não aumentar a desproporção entre êsse item e o do crédito ao consumidor final.

CAFÉ VERDE — O Presidente do IBC, Sr. Caio de Alcântara Machado, afirmou ontem que aquêle órgão "não irá vender café verde, como vem sendo divulgado nas praças do Rio, Santos, São Paulo e Paraná".

ALGODÃO — Doze indústrias de beneficiamento de algodão, existentes no interior do Ceará, foram arrendadas pelos grupos da Sanbra e Cook, que vão se dedicar com maior intensidade ao beneficiamento direto da produção, ao invés de, como até agora, importar o produto pronto. As fábricas arrendadas estão situadas nos municípios de Iguatu, Senador Pompeu, Acopiara, Quixeramobim, Quixadá, Crato e Baturité, tôdas consideradas zonas estratégicas da produção algodoeira, por centralizarem o maior volume da produção e do comércio daquela fibra.

AÇÚCAR — Enquanto em São Paulo dava-se como certo para a próxima semana um reajustamento nos preços pagos pelo Instituto do Açúcar e do Álcool aos plantadores da ordem de 20%, no Rio informava-se que, apesar do interêsse do Presidente Costa e Silva em atender ao pleito dos fornecedores de cana, a medida parecia improvável diante de advertência que teria sido feita pelo Ministro da Fazenda às demais autoridades interessadas das repercussões que um nôvo aumento poderia provocar na política de crédito e no capital de giro das emprêsas, além do gravame que iria representar para a exportação. Teria lembrado, finalmente, que o caso abriria um perigoso precedente para o café, cujos produtores continuam insatisfeitos com os novos preços.

DÍVIDA — A dívida do Govêrno junto ao Lóide Brasileiro ascende a mais de NCr$ 26 milhões, provocando sérios problemas de capital de giro à emprêsa. Embora o Ministro Mário Andreazza esteja desenvolvendo todos os esforços, ainda não conseguiu a liberação dos recursos.

SEGURO — O Brasil estará presente à Reunião de Seguro de Crédito e Exportação a se realizar em Madri, de 25 a 30 do corrente. O Presidente Costa e Silva autorizou a participação de uma representação do Instituto de Resseguros do Brasil, que será chefiada pelo Presidente do órgão, Sr. Anísio Rocha.

SINDICATOS — O departamento jurídico da Confederação Nacional da Indústria manifestou-se contrário ao projeto de lei que, suprimindo parágrafo único do Artigo 536 da C.L.T., permitiria aos empregados em sindicatos o direito de constituírem sua própria entidade sindical.

CRÉDITO RURAL — O economista Omer Mont'Alegre, assessor da presidência do Instituto do Açúcar e do Álcool, é o nôvo representante da Autarquia na Comissão Consultiva de Crédito Rural do Banco Central.

Govêrno federal perdeu por dia NCr$ 4 milhões com crise

Cada um dos dias de paralisação das atividades na Guanabara, parcial ou total, motivada pelos movimentos estudantis de rua ocorridos esta semana, provocou um prejuízo estimado em NCr$ 4 milhões só ao Govêrno federal, segundo informou ontem a Assessoria do Ministro da Fazenda.

O prejuízo decorre da suspensão da arrecadação de impostos federais, quer através das próprias repartições públicas, quer através da rêde bancária particular, cujo movimento sofreu ontem interrupção na parte da tarde.

PREJUIZO

O Diretor-Geral da Fazenda Nacional, Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima, determinou ontem a suspensão das atividades no Ministério da Fazenda, logo que tomou conhecimento das ocorrências em diversos pontos da Cidade, embora o prédio em que funciona o Ministério estivesse até o meio-dia fora dos centros de maior agitação.

Segundo justificou, a medida visava permitir a saída sem transtornos maiores às 30 mil pessoas, aproximadamente, entre funcionários e contribuintes, que diàriamente circulam ou permanecem nas dependências do edifício.

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, não se pronunciou a respeito das fatos ocorridos ontem na Guanabara, uma vez que viajou para São Paulo pouco depois das 12 horas. Contudo, sua assessoria manifesta preocupação pelas repercussões negativas que os episódios dos últimos dias poderão ter sôbre o desempenho da economia.

A ARRECADAÇÃO

As estimativas de queda na arrecadação feitas ontem pelos técnicos do Ministério da Fazenda tomam por base a previsão de arrecadação dos diversos impostos federais para a Guanabara, e não levam em conta ainda os prejuízos causados à arrecadação de impostos estaduais, que também são afetados.

Segundo os mesmos técnicos, a arrecadação estadual sofre inevitàvelmente uma queda em conseqüência do menor ritmo de atividades no comércio, na indústria e no nível das instituições financeiras. Êsses efeitos não podem ser mensurados de imediato, mas a longo prazo significam uma quebra nas expectativas de desenvolvimento, e ainda a própria redução do volume de negócios.

Informaram que só em relação ao Impôsto de Produtos Industrializados a Guanabara concorre anualmente para o Govêrno federal com 934 milhões de cruzeiros novos, correspondendo êsse montante a aproximadamente 17,5% da receita federal dêsse impôsto, o que equivale a uma arrecadação de cêrca de NCr$ 3 milhões por dia útil, ou NCr$ 70 a 72 milhões por mês.

A queda na arrecadação ontem foi estimada em 80%. Estimando-se essa taxa sôbre os NCr$ 5 milhões que se arrecada através dos principais impostos (Renda e Importação inclusive) tem-se o prejuízo bruto previsto para ontem, ou seja, cêrca de 4 milhões de cruzeiros novos só em queda de receita federal.

Empresários em reunião nacional

Uma reunião nacional das classes produtoras para analisar a situação e fazer propostas objetivas ao Govêrno poderá ser convocada pelo Presidente da Confederação Nacional do Comércio, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, em encontro que terá na próxima segunda-feira com os principais líderes do comércio, da indústria e do setor financeiro da Guanabara, caso até lá ainda continuem os incidentes com os estudantes.

Explicou o Presidente da Confederação que no momento o menos importante é preocupar-se com os prejuízos que os setores econômicos estão tendo com o ocorrido e sim, apenas, em encontrar uma solução que ponha fim a tudo, pois não há menor dúvida de que algo está errado, e que a violência nunca teve vitoriosos, sempre saindo prejudicados todos os lados quando se apela para a radicalização, chegando-se a perder, inclusive, a consciência dos objetivos.

OBJETIVOS

Afirmou o Sr. Antônio Carlos Osório que dois objetivos precisam ser alcançados com a maior brevidade para que os incidentes não se prolonguem nem avolumem dividindo as pessoas em campos opostos, quando o que se persegue é a paz e o desenvolvimento nacional harmônico. Os dois objetivos são: a manutenção do respeito pela autoridade, que não pode ser abalada sob pretexto algum a menos que se queira que coisas piores venham a acontecer, e a imediata adoção de medidas que visem o atendimento das reivindicações dos "verdadeiros estudantes", pois são justas e necessárias.

ENCONTRO

O Presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil informou que caso o ambiente continue ainda perturbado na próxima segunda-feira, solicitará um encontro com dirigentes da Confederação Nacional da Indústria, da Federação das Indústrias da Guanabara, da Confederação Nacional do Comércio, do Clube dos Diretores Lojistas do Brasil e da área financeira e do mercado de capitais, quando se procurará definir a situação.

Adiantou que se os presentes estiverem de acôrdo e confirmarem, em cada um dos seus setores, a gravidade do problema, lançará a idéia de uma reunião imediata com líderes das classes produtoras de todo o País para que se analisem os acontecimentos e o atual momento nacional, para depois encaminhar ao Govêrno o ponto-de-vista comum sôbre o que, no entender da classe, esteja a exigir imediatas providências por partes das autoridades.

PREJUÍZOS

Consultado sôbre os prejuízos que o comércio teria tido por causa dos incidentes ocorridos durante a semana e que provocaram o fechamento dos estabelecimentos do setor por dois dias pràticamente, informou serem incalculáveis, mas que, no momento, são de pouca importância em comparação com o que pode acontecer caso as violências continuem-se repetindo e não se tome uma posição definitiva para a extinção das suas causas.

Afirmou ainda o Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório que a culpa dos acontecimentos não pode ser atribuída a ninguém pessoalmente, seja da área governamental ou não, pois o que está acontecendo é o resultado de uma série de erros e falhas generalizadas acumuladas durante anos e que estão sendo aproveitadas pelos interessados em provocar tumultos que não adiantam a ninguém, muito menos àqueles que, como os estudantes, querem a melhoria do sistema educacional.

PERPLEXIDADE

Os empresários, de uma maneira geral, mostram-se bastante perplexos com os acontecimentos e intranqüilos quanto ao seu desenrolar, pois se por um lado sentem a necessidade da manutenção da ordem e, principalmente, da autoridade para que não aconteça o caos, compreendem, por outro lado, inclusive porque muitos têm seus filhos envolvidos nos acontecimentos, que, mesmo reconhecendo a influência de elementos interessados na subversão da ordem, êstes não se demonstrariam tão maleáveis se nada houvesse de errado na estrutura educacional.

O que mais os preocupa, no entanto, é saberem que, na verdade, os erros e problemas realmente existentes no setor da educação não têm uma solução a curto prazo, uma vez que o quadro atual é conseqüência da omissão das sucessivas autoridades num dos mais vitais ramos da vida nacional que, se continuar errado, não só agravará a situação, como causará, certamente, danos incalculáveis para o desenvolvimento do País.

DIÁLOGO

No entender dêsses empresários — que ontem à tarde davam como certa a decretação do estado de sítio, pelo menos na Guanabara e a interferência do Exército na manutenção da vigilância na Cidade — o diálogo é a única solução para o esvaziamento da crise atual, pois acreditam que conseguindo convencer com seus argumentos, as autoridades poderão esvaziar o movimento, por mais elementos subversivos que êle reúna "já que sòzinhos não sairão às ruas".

A franqueza e a apresentação de provas de que alguma coisa se está providenciando de imediato, são, no seu entender, as linhas mestras que deveriam nortear o diálogo com os estudantes. Muitos, ainda, defendem a chamada para uma participação ativa da classe estudantil, para que essa sinta mais de perto os "imensos problemas que afligem o Brasil e não continuem vendo o panorama do outro lado da cêrca".

Adiada a cobrança de impostos

A crise estudantil que assola a Guanabara levou ontem o Ministro Delfim Neto a prorrogar até o próximo dia 24 a cobrança de impostos federais vencidos nos dias 19, 20 e 21 passados, por considerar que a rêde bancária privada não tinha condições normais de funcionamento e, conseqüentemente, não podendo realizar a cobrança de impostos.

Ao dilatar o prazo, o Ministro da Fazenda considerou que "nos últimos dias os estabelecimentos bancários da Guanabara tiveram grande parte do seu expediente prejudicado", decidindo que o pagamento dos impostos vencidos naqueles dias seja feito sem multas ou quaisquer outras penalidades.

FISCALIZAÇÃO

Enquanto o Ministro Delfim Neto anunciava, em São Paulo, que a Fazenda lançará, êste ano, cobrança executiva, em mais de 600 mil pessoas em falta com o Impôsto de Renda, o Diretor do Departamento, Sr. Cleto Henrique Mayer afirmou que os contribuintes que fizeram declarações de rendimentos incorretas poderão procurar as repartições do Impôsto de Renda, a fim de fazer a retificação e solicitar o pagamento das diferenças devidas de impostos.

Dessa maneira, acha o Sr. Cleto Mayer que tais contribuintes escaparão de pesadas multas a serem lançadas **ex-officio** e das conseqüências de um processo penal, segundo o Decreto-Lei 352, sancionado esta semana pelo Presidente Costa e Silva. Informou ainda que êste decreto permite o parcelamento dos débitos fiscais, com redução de 50% na multa para o pagamento imediato e será regulamentado nos próximos dias para esclarecer **quaisquer** dúvidas.

Adiantou que no esquema de fiscalização existem mais de três mil processos que vão ser iniciados dentro do prazo de 30 dias, chamando a atenção dos contribuintes faltosos para esta última oportunidade de escapar das multas e da ação penal.

BID amplia seus recursos com emissão de bônus no valor de US$ 8,3 milhões

Para aumentar sua capacidade de financiamento a projetos da América Latina, o Banco Interamericano de Desenvolvimento emitirá bônus a serem aceitos por um consórcio de bancos holandeses, no valor de 30 milhões de florins, ou sejam, US$ 8,3 milhões, que terão prazo de 20 anos e juros de 7 por cento ao ano.

A emissão na Holanda eleva o total da dívida consolidada do Banco até esta data a US$ 515,7 milhões. Esta é a oitava vez que o BID obtém fundos a longo prazo nos mercados europeus de capital. As receitas da emissão serão livremente conversíveis nas moedas de qualquer país e incorporadas aos recursos do Banco, destinados a empréstimos aos latino-americanos.

OPERAÇÕES

O convênio de subscrição foi assinado ontem, em Amsterdão, pelo Sr. Felipe Herrera, Presidente do BID, e por representantes do Algemene Bank Nederland N. V., em nome do consórcio de bancos holandeses. Será resgatada ao par em dez cotas anuais iguais, de 3 milhões de florins cada uma, a partir de 15 de julho de 1979.

Até o presente momento, o BID autorizou 266 empréstimos a cargo de todos os seus recursos, no montante líquido de US$ 2,5 bilhões, para projetos de desenvolvimento econômico da América Latina. Com recursos ordinários, o BID financiou 158 projetos, no valor de US$ 926 milhões.

Bradesco aumenta capital

São Paulo (Sucursal) — Banco Brasileiro de Descontos elevou o seu capital para 54 milhões de cruzeiros novos, segundo proposta do Conselho de Administração aprovada pela Assembléia Geral dos Acionistas, realizada no dia dez.

O aumento de capital efetivou-se através do aproveitamento das reservas provenientes da reavalização do ativo (Lei n.º 4 357, de 1964), com a majoração do valor nominal da ação, que passou de 3 cruzeiros novos para NCr$ 3,60.

Os acionistas do extinto Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S|A — INCO — recém-incorporado ao BRADESCO (Banco Brasileiro de Descontos), foram beneficiados pela elevação do capital da sociedade.

Dirigentes da financeira que Govêrno fechou podem ter seus bens confiscados

Os diretores da PRODUSUL — Crédito, Financiamento e Investimentos —, entre os quais o Ministro Tarso Dutra, estão sujeitos a ter seus bens confiscados, caso a emprêsa não consiga recursos suficientes **para cobrir** o prejuízo de seus clientes, segundo se informou ontem nos meios financeiros.

O Ministro da Educação ainda exerce um mandato na financeira que foi fechada pelo Banco Central por ter praticado operações ilegais apelidadas de *vaca-papel*, embora esteja presentemente licenciado, sendo substituído pelo seu genro, o Sr. Pedro Sérgio Brunelli.

CONFISCO DE BENS

Nos têrmos da Lei 4 595/64, no caso de uma instituição financeira não conseguir saldar os compromissos com seus clientes, os diretores terão seus bens confiscados para cobrir os eventuais prejuízos. Êste dispositivo legal é apontado como o principal motivo da intervenção do Banco Central no problema: o propósito de assegurar os direitos dos investidores, preservando e prestigiando o mercado de capitais.

Nos meios financeiros a atitude do Banco Central era classificada ontem de saneadora.

O passivo exigível da Produsul se eleva a NCr$ .... 15 328 197,96 segundo o balancete encerrado em 3 de maio dêste ano, sendo NCr$ ...... 12 424 269,50 em letras de câmbio, NCr$ 2 698 363,27 em operações refinanciadas pelo FINAME (estas estão absolutamente seguras, porque garantidas pelo penhor de máquinas e equipamentos industriais), .. NCr$ 62 943,13 de Credores Diversos, NCr$ 5 206,59 de Créditos Vinculados, NCr$ 97 419,68 de Dividendos a Pagar, NCr$ 29 626,53 de Obrigações Tributárias a Recolher, e NCr$ ... 10 369,06 de Impôsto sôbre Operações Financeiras a Recolher.

A diretoria efetiva é a seguinte: Presidente — Pedro Sérgio Brunelli (genro do Sr. Tarso Dutra), Bruno Carlos Foernges e João Garcia Santaiana de Lima.

O comício

Ministério da Educação, 11 horas. Os agentes do DOPS chegam em carros particulares e se surpreendem com o pouco número de estudantes ali concentrados. Há muita gente por perto e êles decidem não interromper o rápido comício do Presidente do Diretório Central dos Estudantes da UFRJ, Válmer Soares, sem saber que expressivos grupos de estudantes vêm chegando da Praça Tiradentes e da Rua da Quitanda. As tropas de choque estão ainda nos quartéis quando os estudantes se reúnem na Avenida Nilo Peçanha e de lá voltam ao MEC, onde o líder Vladimir Palmeira critica o Ministro Tarso Dutra e pede calma. Os estudantes ganham a Avenida Rio Branco, entram pela Rua Santa Luzia e são recebidos a tiros pelos PMs de serviço diante da Embaixada dos EUA. Começa, então, um dia de violências que, uma vez mais, pára o Centro do Rio.

Passeata começou em duas frentes e sem polícia

As 11h30m, hora marcada para o início **da concentração** no pátio do MEC, nem **policiais nem estudantes** estavam no local, **mas desde** as 11 horas, quando o restaurante da esquina da Graça **Aranha com** Araújo Pôrto Alegre fechou as suas portas, prudentemente, grupos de jovens começaram a se concentrar nas proximidades. Um helicóptero da FAB, prefixo 8 530-SAR, sobrevoava a área.

As 11h10m, começaram a cercar o prédio do MEC dezenas de agentes do DOPS, vindos na maioria em veículos com placas particulares. Procuravam se juntar, disfarçadamente, aos grupos de jornalistas, fazendo perguntas tais como "será que êles vem mesmo?" e "como está a situação?".

Primeiro comício

As 11h50m, passou pela Rua Araújo Pôrto Alegre um jipe da PM, que foi vaiado pelas centenas de pessoas que ocupavam as janelas dos prédios. O jipe seguiu até a Avenida Antônio Carlos e desapareceu.

O Presidente do DCE da UFRJ, Valmer Soares, às 11h55m, subiu na placa luminosa das Ruas Graça Aranha e Araújo Pôrto Alegre e falou aos presentes:

— Vamos permanecer nas ruas. Não permitiremos a repressão. Não interromperemos os movimentos enquanto os nossos colegas estiverem presos.

Logo depois de seu pronunciamento, das ruas próximas, entradas de prédios e da Galeria dos Comerciários, surgiram vários grupos de estudantes, cêrca de 400 jovens, aos gritos de "rua, rua".

O grupo de manifestantes, liderado pelo Presidente do DCE, seguiu pela Avenida Graça Aranha, gritando os slogans "abaixo a ditadura", "abaixo a repressão" e "liberdade para os presos", pelo meio da rua, enquanto nas calçadas os populares paravam. Alguns aplaudiam.

Na esquina da Almirante Barroso, os estudantes que seguiam à frente deram-se as mãos e começaram a correr, gritando "liberdade, liberdade". A essa altura o grupo que seguia essa vanguarda já tinha cêrca de mil pessoas.

Ao atingir a esquina de Graça Aranha com Nilo Peçanha, um outro líder, alto, moreno, de camisa verde, subiu em um poste e iniciou o segundo comício-relâmpago: **"Agora a gente apanha, mas também dá".**

Enquanto êsse líder ainda falava, vários estudantes tentavam interromper o trânsito da Av. Nilo Peçanha em direção à Avenida Rio Branco, com o que não concordou o arquiteto Léo Cunha, que dirigia o Volkswagen vermelho chapa GB 26-0682. Não atendendo ao apêlo que os rapazes faziam saiu rápidamente, quase atropelando um popular. Foi apedrejado e, estacionando o carro logo adiante, saiu com um revólver na mão, em frente à loja da Ducal, recebendo duas pedradas, uma das quais na cabeça. Outras pedras quebraram todos os vidros de seu carro. Sangrando abundantemente e já sem o revólver, foi levado para o interior da loja. Mais tranqüilo, afirmou que fazia pouco tempo que viera do Equador; "não entendendo o que está acontecendo". Afirmou ainda:

— Eu também tenho um filho estudante.

Segunda frente

A esta altura, 12h30m, o tráfego estava parcialmente interrompido pelos estudantes nas Avenidas Graça Aranha e Nilo Peçanha. Ainda sem policiais à vista, vindo da Rua da Quitanda aparece o segundo grupo — cêrca de 500 estudantes — tendo à frente os líderes Vladimir Palmeira e Elinor Brito.

Na esquina de Nilo Peçanha com Graça Aranha, juntaram-se êstes dois grupos e mais o que vinha da Praça Tiradentes, totalizando já aí aproximadamente dois mil estudantes, que começaram a descida em direção ao MEC, na contra mão dos poucos carros que apareciam. Uma pedrada dirigida a um carro partiu a vitrina da Ducal.

Mais de mil estudantes se concentraram, às 11h30m, na Praça Tiradentes e iniciaram uma passeata em direção ao Ministério da Educação, pela Rua Sete de Setembro até a Rua da Quitanda, de onde seguiram até a Av. Erasmo Braga e dali até a Av. Graça Aranha, pela qual atingiram o pátio do Ministério.

Aos gritos de **"abaixo a ditadura", "o povo organizado derruba a ditadura"** e **"liberdade para os presos"**, a passeata prosseguiu, sendo saudada por uma chuva de papel picado que caiu do edifício do Banco da Bahia.

Na frente, Vladimir Palmeira e Elinor Brito comandavam: **"para o MEC, para o MEC. Ninguém quebra; não é para quebrar"**. Sem nenhuma repressão, os estudantes entraram no pátio do MEC, onde o Presidente da UME, subindo sôbre uma mureta, voltou a recomendar:

— **Não é para quebrar. Quem quebrar alguma coisa não é estudante, é** gorila.

E continuou:

— **Nós não viemos aqui para quebrar; nós viemos para fazer o comício, porque êles pensavam que tendo prendido ontem a gente não vinha aqui hoje.**

O comício foi encerrado às 12h18m, com os estudantes chegando até o portão de entrada do Ministério e gritando seus slogans. Elinor Brito ainda gritou: **"Chega pessoal. Depois a gente vai lá no Calabouço, e um dia a gente toma, porque êle é dos estudantes".**

Nas paredes e pilastras do MEC ficaram os dizeres, a **spray** prêto e vermelho, "+ verbas — tanques", "abaixo a ditadura", "calabouço", "verbas" e "abaixo fundação".

Ovação

Seguindo pela Rua Araújo Pôrto Alegre, **ainda** com o grupo de segurança à frente, **armados** de paus e pedras, estas levadas por quase todos os manifestantes, receberam uma grande ovação partida dos edifícios, especialmente das pessoas que estavam no prédio da **ABI**, que deixaram cair uma chuva de papel picado.

Ao chegar na Avenida Rio Branco, o grupo ficou dividido, por alguns minutos, entre os que queriam descer em direção à Presidente Vargas e os que queriam ir ao Calabouço, passando pela Embaixada Americana. Vladimir Palmeira, amparado por vários colegas, deu a palavra de ordem: **"Parece que êles têm gás mas nós não temos mêdo. Vamos para lá em ordem"**, e apontou para o Obelisco. A passeata subiu pela Avenida Rio Branco e, na esquina da Rua Santa Luzia, novamente Vladimir, sôbre o pára-choque do Volkswagen placa 62-09-06, fêz nôvo comício: **"Colegas, hoje tivemos nova vitória, mas é preciso cuidado e não fazer provocações. O que nós queremos é mostrar para o povo a organização do estudante".**

O trajeto na Avenida Rio Branco, entre a Rua Araújo Pôrto Alegre e a Santa Luzia, com passagem pela Cinelândia, foi feito com grupos de estudantes de mãos dadas, gritando "o povo organizado derruba a ditadura". Na Rua Santa Luzia foram saudados novamente por palmas e papel picado.

Na esquina de Santa Luzia com Rua México, Embaixada Americana já à vista, a passeata parou, à espera de uma ordem. **"Quebra, quebra"**, gritaram alguns. Vladimir, subindo novamente nas mãos de colegas, falou: **"Ninguém vai quebrar. Nós viemos aqui só para mostrar para êles que não temos mêdo".**

Tiros e pedradas

Os dois policiais que estavam na porta da Embaixada, do lado da Rua Santa Luzia, mexiam-se inquietos. Um mulato abriu o coldre, enquanto Vladimir terminava a sua recomendação: **"Um grupo vai por ali (Santa Luzia) e o outro vai pela México, correndo e vaiando: nos encontramos no Calabouço".**

Neste momento, dois tiros para o alto soaram, disparados pelo cabo da PM, um dos componentes da dupla encarregada de guardar a Embaixada. O pânico tomou conta dos manifestantes, que debandaram em dois grupos. Os que desceram pela Rua México, ao mesmo tempo em que corriam, atiravam pedras, paus e ferros contra as vidraças da Embaixada, rachando-as. A maioria dos funcionários, que assistiam à cena por trás das janelas da Embaixada, permanecia impassível, enquanto alguns gesticulavam e até riam.

Enquanto isso, no lado da Rua Santa Luzia, agora os dois policiais atiravam contra a multidão em disparada. **Na mesma ocasião, na esquina com a Rio Branco, parava com um som estridente de freios a camioneta da DOPS prefixo 6-139, descendo um agente prêto, gordo, que descarregou o seu revólver em direção aos que fugiam.**

Na esquina das Ruas México e Santa Luzia estavam **caídas três môças** e um rapaz. As três primeiras estavam baleadas, enquanto o rapaz, de cêrca de 18 anos, tinha apenas se jogado ao solo, para escapar dos tiros.

Feridos

Logo depois de serenada a confusão, as môças feridas, Márcia Jurkiewieckz, de 20 anos, estudante de Estatística, da UFRJ, baleada no tornozêlo esquerdo, com fratura; Jane Barros Lopes, de 20 anos, estudante de Filosofia da UEG, baleada na perna esquerda; e Maria Angela Ribeiro, de 22 anos, comerciária, foram levadas pelos populares para o prédio do **IPASE**, onde funciona o ambulatório da Divisão de Seguros Privados. A entrada das môças teve de ser forçada pelos populares, uma vez que os funcionários se recusavam a permitir a entrada, alegando que "nós não temos nada com isso".

As Srtas. Márcia e Jane receberam os primeiros cuidados do Dr. Zalmon, Chefe do Serviço Médico do IPASE, e foram levadas para o Hospital Sousa Aguiar pela ambulância da **SUSEME**, chapa 85-70-28. A Srta. Maria Angela Ribeiro foi conduzida pela ambulância do Serviço Médico do Ministério do Exército, chapa 85-34-70, para o Hospital Pandiá Calógeras.

Repressão

As 13 horas, quando as môças acabavam de ter sido levadas para os hospitais e tudo estava calmo, chegaram à esquina de Rio Branco com Santa Luzia um jipe, um caminhão com 26 homens e o **Brucutu**. Os soldados da PM, vaiados pelos populares que estavam nas janelas, se dividiram, batendo em todos os que estavam nas proximidades.

Um dos mais espancados foi o Sr. Rui Carvalho Soares, de 41 anos, que gritava "Poder Judiciário, Poder Judiciário". O Sr. Rui Soares foi confundido pelos soldados com estudante por estar com uma pasta-arquivo nas mãos, onde levava as intimações. Antes de poder esclarecer que era funcionário da Justiça **do Estado da Guanabara**, foi cercado por 12 policiais na Rua México e jogado ao solo, a socos, ponta-pés e golpes de cassetete. Afinal, quando levado ao jipe, **através de um corredor polonês** de soldados que o agrediam, pôde mostrar a carteira n.º 2441, provando a sua condição.

O tenente que permanecia no jipe não permitiu que o repórter o levasse para ser medicado, obrigando-o a permanecer no interior da viatura, enquanto dizia: "Não é nada, não é nada. Não fique nervoso". E para o repórter: **"saia daqui antes que sobre para você também".**

Várias camionetas do DOPS trafegando pela Rua do México a alta velocidade, atirando bombas de gás em todos os grupos de populares, com o rifle

O COMÊÇO

O cabo e o soldado da PM de serviço na Embaixada americana foram os primeiros a atirar

O MÊDO

Depois o cabo voltou-se contra jornalistas, querendo impedir que relatassem sua precipitação

A CONSEQÜÊNCIA

Os estudantes, até então pacíficos, reagiram quebrando as vidraças da Embaixada a pedradas

especial de arremêsso de granadas. Os soldados se retiraram quando um grupo de estudantes que havia se reorganizado vinha descendo em sua direção, na altura dos fundos da Biblioteca Nacional.

Mais um baleado

O estudante Luís Augusto Garcia Pereira Ramalho, do 2.º ano clássico do Colégio Pedro II, com 16 anos de idade, foi baleado no joelho esquerdo, por um dos policiais que guardavam a Embaixada Americana. Foi transportado pela camioneta do JORNAL DO BRASIL para o Hospital Rocha Maia, onde a bala foi retirada. Os primeiros curativos recebeu no Clube Militar.

Os familiares de Luís Augusto, presentes ao Hospital, afirmaram estar "orgulhosos da bravura" por êle demonstrada. **Disseram ainda que "se êle participou da passeata foi por estar consciente do seu dever de jovem esclarecido".** A mãe de Luís Augusto, Sra. Lucília Pereira Ramalho, informou que seus dois outros filhos acompanhavam Luís, e que nada fêz contra esta participação porque ela **"é dever de todo o jovem brasileiro".**

Ainda na frente da Embaixada Americana, o fotógrafo Pedro Morais da revista **Visão**, quando tentava fotografar a ação repressiva dos soldados da PM, teve a máquina Laica arrancada de suas mãos por um soldado escuro e forte, que lhe apontou um revólver e disse: **"Te arranca; não fica reclamando porque eu estou louco para arrebentar a cabeça de um maricas da imprensa".** A máquina fotográfica de Pedro Morais, de valor superior a NCr$ 2 mil, foi em seguida arrebentada nas pedras do calçamento.

Fim do 1.º choque

Os estudantes que tinham se reorganizado em passeata, a esta altura, seguiram pela Rua Pedro Lessa até a Graça Aranha onde encerraram o desfile. O grupo, já sem a presença dos principais líderes, estava reduzido a cêrca de 600 estudantes. O dispositivo policial estava montado principalmente na Avenida Rio Branco, ao lado do Teatro Municipal, enquanto grupos volantes faziam rondas pelas ruas que vão da Rio Branco até o MEC, sem nunca encontrar os grupos de estudantes.

Cêrca das 13h30m, os agentes do DOPS, em camionetas da Polícia e da **SUTEG**, iniciaram a sua técnica de dissolução de grupos, lançando bombas de gás e tiros para o ar junto a tôdas aglomerações, inclusive de pessoas paradas nas esquinas e nas filas de ônibus. O comércio de tôda a área fechou as suas portas. As camionetas do DOPS era apedrejadas logo depois de passarem.

As 13h40m, quando os choques postados no pátio do MEC não permitiam a ninguém parar ali, e os agentes da Segurança do Ministério passaram a permitir sòmente a entrada de funcionários, mesmo assim revistando embrulhos, pastas e bôlsas, o trabalho dos jornalistas só foi possível pela intervenção do Sr. Manuel Gonçalves, Chefe do Gabinete de Imprensa do MEC.

A esta hora, a camioneta 660 do DOPS parou na esquina de Graça Aranha e um dos seus ocupantes atirou contra as pessoas que estavam na esquina, saindo em seguida em disparada. Ninguém ficou ferido.

Segundo tempo

Já havia mais de 20 camionetas do DOPS e os primeiros caminhões com choques da Polícia Militar começaram a tomar conta do Centro da Cinelândia, transformada em verdadeira praça de guerra com dezenas de agentes atirando bombas de gás lacrimogêneo.

Os estudantes se dispersaram no Passeio Público e uma parte dêles entrou pela Rua Uruguaiana, que ficou com o trânsito paralisado e o comércio fechado. Completamente desorientados, os policiais na Rua Graça Aranha invadiram a galeria do prédio onde funciona o Ministério da Justiça e atiraram contra os estudantes que lá haviam se escondido, instalando o terror entre os populares que tinham se abrigado.

Os disparos dos agentes do DOPS provocaram a repulsa dos populares, que começaram a auxiliar os estudantes jogando pesos de papéis dos escritórios e vaiando a Polícia das janelas dos prédios próximos.

A medida que os estudantes se dispersavam a Polícia perdia, completamente, a chance de controlar as manifestações. Divididos em grupos de 40, 50 ou 100, os estudantes andavam pelas ruas centrais da Cidade. Sempre que se deparavam com carros do DOPS ou choques da Polícia Militar os estudantes passavam imediatamente a atirar pedras.

Inicialmente os soldados da Polícia Militar tentavam atacar os estudantes a cassetetadas, sem usar seus revólveres. Mas quando os cavalarianos foram apedrejados na Avenida Rio Branco também passaram a atirar com revólveres.

O trânsito ficou completamente paralisado na Avenida Rio Branco, Rua Uruguaiana, Avenida Treze de Maio, Rua Santa Luzia, Avenida Presidente Wilson, Avenida Presidente Antônio Carlos, Rua México, Avenida Calógeras, Avenida Nilo Peçanha e Erasmo Braga, no trecho entre a 1.º de Março e Nilo Peçanha.

Os estudantes tentaram entrar no prédio em construção da Caixa Econômica Federal, na Avenida Rio Branco, ao mesmo tempo que convidavam os trabalhadores a se unir a êles nas manifestações. Aterrorizados com os tiros, os trabalhadores pediram para que os estudantes não entrassem no edifício.

Até cêrca de 14 horas os policiais respeitaram o trabalho dos repórteres e fotógrafos. A partir dessa hora, entretanto, quando percebiam que os fotógrafos os focalizavam atirando contra a população, passaram a agredir jornalistas e quebrar máquinas de fotografia e dos cinegrafistas da televisão.

O final

Mais de mil manifestantes destruíram ontem à noite cinco carros oficiais na Praça 15, para onde haviam se dirigido com a intenção de incendiar a estação das barcas. Ao mesmo tempo, tropas da PM cercavam a Assembléia Legislativa, para impedir que os estudantes lá exibissem os colegas feridos nos acontecimentos em que o SNI reconheceu diversos cassados. No internato do Colégio Pedro II, os alunos ergueram duas barricadas na entrada e consideraram território livre a área fronteira à escola: exigem a libertação dos colegas presos. Os contingentes do Exército em Niterói e São Gonçalo entraram em prontidão à noite, pouco antes de o noticioso Grande Edição, da TV Tupi, ter sua transmissão interrompida, por falha técnica, segundo a estação.

SNI constata que cassados participaram de choques no Rio ao lado dos estudantes

Brasília (Sucursal) — O Serviço Nacional de Informações e os serviços secretos dos Ministérios Militares constataram, através do exame de fotografias, que pessoas cassadas pela Revolução tomaram parte ontem, ao lado dos estudantes, nos conflitos de rua ocorridos no Rio.

Os órgãos de segurança consideraram "muito eficiente e muito boa" a tática aplicada pelos estudantes, transformando os choques em escaramuças isoladas e bem organizadas, onde sempre havia um líder de camisa vermelha que orientava o grupo.

ESTRATÉGIA

A estratégia dos estudantes, segundo foi constatado pelos órgãos de segurança, Divididos em pequenos grupos, investiam, em vários pontos do Centro da Cidade, sôbre os soldados. Para se aproximar da Polícia, o grupo colocava em sua linha de frente várias môças, alunas até de curso ginasial, que se afastavam em leque para permitir a ação dos rapazes, munidos de pedras, tijolos e pedaços de pau, contra os PMs. Em seguida, o grupo era novamente cercado pelas môças, impossibilitando a reação dos policiais, e se retiravam para locais seguros.

Os órgãos de segurança consideram "uma boa tática dos estudantes" vestir o líder com camisa vermelha, pois isso permitia que todos êles se orientassem no campo de luta e buscassem instruções. Mas a camisa vermelha como "faca de dois gumes", permitindo que convergisse sôbre o líder a ação policial.

França temeu perder o contrôle da Cidade

O General Luís de França Oliveira disse ontem, às 19h, a uma comissão de deputados integrada pelos Srs. Mário Saladini, Salvador Mandin e Iara Vargas que chegou a temer pelo contrôle da Cidade, depois da morte do soldado da Polícia Militar, e garantiu que, se a agitação aumentar, aumentarão também os métodos de repressão.

O Secretário de Segurança salientou que a revolta dos colegas com a morte do soldado "poderia ter conseqüências imprevisíveis". Referindo-se à repressão, disse que "a Polícia até agora só atingiu o meio do compartimento e ainda não chegamos em cima".

SITUAÇÃO

O General França Oliveira mostrou à comissão de deputados a lista dos presos de anteontem, assegurando que dos 350 detidos apenas 12 não foram postos em liberdade, por serem fichados no DOPS.

O Secretário de Segurança, segundo revelou a Deputada Ivete Vargas, só tinha conhecimento oficial do soldado da PM e de um total de 60 feridos, dos quais apenas cinco foram medicados no Hospital Sousa Aguiar. Garantiu que os soldados não tinham ordem para atirar, só podendo usar bombas de gás lacrimogêneo e cassetetes. Durante os acontecimentos, estêve em contatos telefônicos com o Governador Negrão de Lima, de dez em dez minutos.

A Deputada Iara Vargas informou que às 20h15m diversos deputados iniciaram uma sessão secreta, formando duas comissões para apurar os acontecimentos do dia, uma junto ao Exército e outra junto à Secretaria de Segurança.

PM não quis feridos dentro da Assembléia

Tropas da Polícia Militar cercaram às 17h de ontem o prédio da Assembléia Legislativa, ante a informação de que os estudantes conduziriam para lá os colegas feridos durante as manifestações de rua, tal como ocorreu no dia 28 de março, quando o corpo do jovem Édson Luís de Lima Souto foi velado durante 24 horas no hall da Assembléia.

Informou-se também que os estudantes desejavam transformar as instalações da Assembléia em ponto central da resistência, o que obrigaria a Polícia — órgão do Poder Executivo — a invadir o prédio do Poder Legislativo. Apenas os deputados e os funcionários da Assembléia puderam entrar e sair do prédio.

Apesar do clima de intranqüilidade reinante na Cidade, a Assembléia prestou uma homenagem ao ator Sebastião Prata (Grande Otelo), pelas suas atividades artísticas na Guanabara. A homenagem foi requerida pelo Deputado Paulo de Carvalho.

A sessão transcorria tranqüila quando o Deputado Paulo Ribeiro pediu a palavra e anunciou lamentar a morte de duas pessoas em distúrbios na rua.

Os Deputados Mauro Magalhães, Salvador Mandim, Fabiano Vilanova e Alberto Rajão fizeram um relato da visita da comissão parlamentar aos estudantes, anteontem, na Praia Vermelha. Disseram que o Governador Negrão de Lima não cumpriu sua promessa de retirar a Polícia ou foi desrespeitado, e a seguir relataram uma série de arbitrariedades cometidas pelos policiais.

Alguns deputados criticaram também os estudantes, que a pretexto de reivindicações da classe praticam atos condenáveis, como depredação de casas comerciais e viaturas particulares e oficiais, além de tumultuarem completamente a vida no Centro da Cidade.

OUTRA COMISSÃO

Os deputados decidiram já no final da sessão a realização de uma sessão secreta para analisar os últimos acontecimentos ocorridos na Cidade. Na sessão secreta foram constituídas comissões parlamentares para visitar o Governador Negrão de Lima, o Secretário de Segurança da Guanabara, o Ministro da Justiça e o Comandante do I Exército, que informarão aos parlamentares sôbre a verdadeira extensão da crise estudantil.

Noticioso da TV Tupi não pôde ir até o fim

O programa *Grande Edição* saiu do ar ontem às 23h05m devido a uma pane no sistema elétrico do estúdio de onde estava sendo transmitido, segundo informou o Diretor da Televisão Tupi, Sr. Armando Couto.

Um funcionário, que não quis se identificar, com mêdo de uma possível punição, explicou, que "foi a própria direção da televisão que retirou o programa do ar por determinação do CONTEL, que deu ordem para que não fôssem exibidos filmes das manifestações nem narrados os acontecimentos".

Indagado porque o programa não voltou a ser apresentado, depois que o estúdio recolocou a estação no ar, o Sr. Armando Couto explicou que "eu não estava interessado em apresentar o programa que era pràticamente uma repetição do *Repórter Esso* que foi ao ar mais cedo".

INÍCIO DE INCÊNDIO

Foto Gazeta de Notícias

Um manifestante coloca fogo num carro oficial já virado e danificado

REARTICULAÇÃO

Foto Gazeta de Notícias

Líderes de um grupo combinam nova tática do alto de carros oficiais

DESTRUIÇÃO

Na Rua São José, um carro da SUTEG foi incendiado e outro destruído

Manifestação recomeçou às 18h 25m

Às 18h 25m, quando tudo indicava que os ânimos já estavam serenados, surgiram nas Ruas 1.º de Março e 7 de Setembro mais de mil manifestantes, que foram para a Praça 15 de Novembro.

Ao passarem sob a rampa da Avenida Perimetral, viram diversos carros do Ministério da Agricultura estacionados e um dêles gritou: "Vamos primeiro acabar com os carros". Em dez minutos viraram e incendiaram a Kombi 85-80-71 e danificaram totalmente os Aero-Willys 85-81-06 e 85-8182, a Rural 85-6229 e o Chevrolet 85-81-84.

MAIS UM

Nesse momento passou a camioneta Ford 85-46-23, do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, que foi também inteiramente danificada. Foram feitas diversas tentativas de atear fogo ao veículo, mas sem êxito.

Os manifestantes agiram à vontade, sem que aparecesse a Polícia. E já iam para a Estação das Barcas quando o barulho da uma sirena fêz com que todos corressem em diversas direções, pensando que os policiais estavam chegando. Era apenas uma ambulância que passava.

Chegou então uma guarnição do Corpo de Bombeiros, comandada pelo Capitão Cardoso, para apagar o fogo da Kombi. Um choque da Aeronáutica surgiu depois e seus homens passaram a guarnecer o local, ficando em frente ao Entreposto de Pesca.

Unidades militares entram em prontidão no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — As unidades militares sediadas em Niterói e São Gonçalo entraram de prontidão, na madrugada de ontem, por determinação do Comando do I Exército, passando a vigiar os próprios federais de maior importância, como as agências do Banco do Brasil e da Caixa Econômica.

A Polícia Militar do Estado do Rio também está de prontidão embora seja calma a situação em Niterói. Na estação das barcas, na Praça Araribóia, agentes do DOPS exercem discreta vigilância.

CARTAZ NÃO ERA SENHA

Niterói (Sucursal) — Cartazes com a sigla B-28, afixados nos muros das faculdades de Niterói, mobilizaram na manhã de ontem vários agentes do DOPS, cuja missão era investigar a origem de uma senha para um movimento estudantil a ser programado em solidariedade aos estudantes do Rio.

Após várias diligências os agentes do DOPS chegaram à conclusão de que o estranho cartaz não passava de um inocente convite dos alunos da 4.ª série da Faculdade de Engenharia, para a tradicional festa junina marcada para o dia 28, na Faculdade.

CONCENTRAÇÃO FALHA EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Cêrca de 50 estudantes compareceram ontem à Reitoria da Universidade Federal para acompanhar a reunião do Conselho Universitário que tratou do anteprojeto do estatuto da reforma universitária, mas não assistiram às discussões. Decidiram realizar uma assembléia, no próximo domingo, com a participação de todos os estudantes.

O Reitor Melo Boson adiou o prazo de aprovação do nôvo estatuto da UFMG, tirando o motivo da concentração convocada pelos estudantes para a frente da Reitoria. O Diretório Central de Estudantes lançou manifesto, condenando a repressão policial no Rio, e promete "solidariedade ativa" dos estudantes mineiros ao movimento de seus colegas da Guanabara.

NOTÍCIAS INQUIETAM PAULISTAS

São Paulo (Sucursal) — À medida que os universitários recebem as notícias dos acontecimentos do Rio de Janeiro, através das rádios e das notas de telex distribuídas por jornalistas, iam sendo marcadas assembléias para uma tomada de posição da classe, em São Paulo.

Na Faculdade de Filosofia da Universidade São Paulo estudantes de todos os cursos reuniram-se em assembléia-geral, convocada, em regime de urgência, pelo Presidente do grêmio. Vários estudantes de outras faculdades, inclusive da Universidade Católica e da Universidade Mackenzie, participaram desta assembléia que tratou da crise do Rio, da política educacional e da reestruturação da Universidade.

BRIGADA SE PREPARA

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Brigada Militar, responsável pelo policiamento preventivo e ostensivo no Estado, alarmada com os distúrbios na Guanabara, está providenciando a aquisição de um **brucutu**, para dispersar manifestações, e material de proteção para soldados da tropa de choque.

Os protetores são capacetes especiais, de plástico, com visor articulado inquebrável e acolchoamento de couro nas faces e na nuca. Encomendou também escudos de **naylon**, que mais tarde serão substituídos por outros de policarboneto, iguais aos usados pela polícia norte-americana, invulneráveis a projéteis de armas portáteis.

ARQUITETURA REABRE EM BRASÍLIA

Brasília (Sucursal) — O Instituto Central de Artes e a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília, após a crise que os manteve fechados vários meses, serão reabertos hoje, em solenidade presidida pelo Reitor Caio Benjamin Dias.

Um grupo de trabalho designado pelo Reitor concluiu ontem o relatório de suas atividades, cujas sugestões, aprovadas em grau superior, puseram têrmo à crise, iniciada no fim do ano passado, quando os os estudantes de arquitetura, acusando de incompetentes seus professôres, exigiram e obtiveram o afastamento de todos êles.

Reitoria diz como foi assembléia

A Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro distribuiu ontem nota oficial sôbre os acontecimentos de anteontem na Praia Vermelha, na qual afirma que "o Reitor procurou entender-se com os responsáveis pela segurança pública pleiteando a remoção do dispositivo policial armado em tôrno da área da UFRJ", mas que "apesar de todos os propósitos de boa vontade e entendimento não veio a ordem de dispersão policial."

A nota afirma que o Presidente do DCE da UFRJ solicitou um diálogo entre professôres e membros do Conselho com os estudantes e que "atendendo ao pedido foi designada pelo Reitor em exercício, Professor Clementino Fraga Filho, uma comissão, por êle presidida, e chamados outros professôres que expontâneamente desejassem comparecer ao debate.

INTEGRA

É a seguinte, na íntegra, a nota da Reitoria da UFRJ:

"A Reitoria da UFRJ, reservando para outra oportunidade um pronunciamento mais amplo e pormenorizado, sente-se na obrigação de prestar, de imediato, os seguintes esclarecimentos, de caráter meramente informativo, sôbre os episódios de anteontem.

Algumas centenas de estudantes reuniram-se em assembléia por volta das 12 horas, no Teatro de Arena, localizado na Faculdade de Ciências Econômicas, no mesmo prédio em que funciona a Reitoria.

Na ocasião, estando reunido o Conselho Universitário em sua sessão semanal, foi feita solicitação pelo Presidente do Diretório Central de Estudantes da UFRJ, no sentido dos professôres, membros do conselho aceitarem um diálogo com os estudantes. Atendendo ao pedido, foi designada pelo Reitor em exercício, Professor Clementino Fraga Filho, uma comissão, por êle presidida, e integrada pelo sub-Reitor de Ensino de Graduação e Corpo Discente, Professor Paulo Emídio Barbosa e pelo Professor Armando Peregrino, além de outros professôres que, expontâneamente, desejassem comparecer ao debate.

O encontro ocorreu no Teatro de Arena, prolongando-se por quase quatro horas, assegurada plena liberdade de expressão."

"Cêrca das 17 horas, o Reitor procurou entender-se com os responsáveis pela segurança pública, pleiteando a remoção do dispositivo policial armado em tôrno de tôda a área da Universidade, para que os estudantes pudessem se retirar sem serem presos ou molestados, comprometendo-se êstes, em contrapartida, a sair em ordem e em pequenos grupos, sem promover passeata.

Apesar de todos os propósitos de boa vontade e entendimento, não veio a ordem para a dispersão da tropa policial. Às 19 horas, decidiram os estudantes retirar-se, de qualquer forma. Para atenuar os previsíveis efeitos da retirada nessas condições, o Reitor saiu à frente dos estudantes, seguido por professôres e alguns deputados estaduais presentes, por um portão lateral do campus universitário. Procurou o Reitor contato pessoal com o comandante do destacamento policial e voltou à Universidade alguns minutos após, quando já havia saído a quase totalidade dos estudantes, que se dirigiram pela Avenida Venceslau Brás na direção do túnel.

Sòmente horas mais tarde os que permaneceram na Reitoria tiveram conhecimento dos deploráveis acontecimentos ocorridos na sede do Botafogo Futebol e Regatas.

Permaneciam na Reitoria além das pessoas já referidas, cêrca de dez ou 12 estudantes. Depois de longa espera e entendimentos com autoridades da Secretaria de Segurança e com o Chefe da Casa Militar do Governador do Estado, compareceram agentes do Departamento Federal de Segurança Pública, que asseguraram a remoção da tropa policial que cercava a Universidade, mediante a identificação dos presentes, o que foi feito à saída da Reitoria.

Após a saída da última pessoa, acompanhado pelos professôres e pelos deputados, saiu o Reitor, determinando o fechamento do portão e ficando o prédio entregue à Guarda Universitária.

Em face dos acontecimentos, o Reitor em exercício determinou a suspensão total, por 48 horas, do funcionamento da Universidade.

Diante dêsse relato, pode-se concluir que, apesar dos aspectos lamentáveis e constrangedores do episódio, não houve detenção de professôres, nem depredação da Reitoria e a autoridade universitária conseguiu evitar a perseguição da Polícia na Universidade, o que daria lugar a conseqüências e danos morais e materiais fáceis de prever. O Reitor, finalmente, agradece, a digna e corajosa colaboração prestada pelos professôres e deputados presentes.

Alunos do Pedro II entram em greve

Em greve "até serem soltos todos os colegas presos", os estudantes do Internato do Colégio Pedro II, no Campo de São Cristóvão, ergueram na manhã de ontem duas barricadas na entrada das ladeiras que dão acesso ao prédio e declararam "território livre" tôda a área fronteira ao colégio.

O pai do aluno Ari Roitman, quando saía do prédio, foi prêso pelos integrantes do jipe 4-134, da Polícia Militar, segundo informaram os estudantes. Desde as 7 horas, quando ergueram as barricadas, até as 10h30m, os alunos esperaram a chegada de um choque da PM — que acabou não vindo —, dispostos a resistir com paus e pedras, caso fôssem agredidos.

BARRICADAS

Utilizando-se de pedras, tijolos, galhos de árvores, materiais diversos apanhados numa obra ao lado, e cavaletes retirados do arraial junino montado no Campo de São Cristóvão, os estudantes ergueram as duas barricadas e afixaram as faixas que diziam: "Abaixo a farsa do diálogo", "Fora assassinos da PM", "Mais verbas" e "Soltem nossos colegas presos".

A porta lateral de ferro do internato foi arrombada, para possibilitar a fuga dos alunos para o interior do prédio, caso houvesse repressão forte. A ordem era "não fugir, mas resistir, até serem soltos os colegas presos", que, segundo os estudantes, eram, ao todo, 11, das diversas seções do Colégio Pedro II.

Os alunos dividiram-se, como sempre, em várias turmas: a dos olheiros, em pontos estratégicos, encarregados de avisar a chegada da Polícia; a **tropa de choque**, composta dos rapazes mais fortes, para oferecerem o primeiro combate aos soldados, os encarregados de evitar a dispersão dos colegas, os que arrecadavam dinheiro e pintavam faixas, e a turma do **spray**, encarregada de escrever **slogans** nos ônibus que passavam. Alunos de 11 e 12 anos participavam ativamente de todos os setores.

Tôdas as seções do Colégio entraram em greve, e os alunos das seções Tijuca e Engenho Nôvo foram ali se juntar aos demais. Até às 10h30m, quando se dispersaram com ordens de se concentrarem no pátio do Edifício Avenida Central, os alunos vaiavam e gritavam assassinos, assassinos para os jipes da Polícia Militar e viaturas da Guarda Civil que passavam várias vêzes pelo local.

Do jipe 4-134 do Batalhão de Guardas da PM, que chegou às 9h50m, em frente ao portão principal do colégio, saíram seis guardas, que ficaram observando os estudantes do outro lado da rua, e, aproveitando-se da saída em massa do local, prenderam o pai do estudante Ari Roitman, que ali chegara naquele momento. Os alunos, a essa hora já no ponto de ônibus, voltaram mas sem nada poder fazer, pois a viatura já havia se afastado.

Depois de nova reunião em frente ao portão, já com a participação dos alunos do Externato da Tijuca, dispersaram-se, pegando ônibus em direção ao Centro da Cidade, para a concentração.

UM SERVIÇO A MAIS

Telefoto JB-UPI

O Embaixador Sette Câmara despediu-se do Presidente Costa e Silva, após servir como representante brasileiro na Organização das Nações Unidas

Govêrno admite intervenção se PM não controlar Cidade

Brasília (Sucursal) — Sòmente na hipótese de a Polícia Militar da Guanabara perder absolutamente o contrôle sôbre a Cidade e o Governador Negrão de Lima não reconhecer tal situação, o Govêrno federal admitirá a intervenção no Estado, com a mobilização imediata das fôrças do I Exército e a ajuda de guarnições da Marinha e da Aeronáutica.

O Presidente Costa e Silva não interrompeu a sua agenda de audiências no Palácio do Planalto, mas se manteve permanentemente informado, em seu gabinete, das ocorrências na Guanabara, através de relatórios e mensagens de telex enviados pelo SNI, os serviços de informações dos Ministérios militares e pelo Secretário de Segurança do Estado, General Luís França.

CONTATOS

Ao fim da tarde, quando recebia a visita de um grupo de embaixadores brasileiros que se encontram em férias no País, liderado pelo Ministro Magalhães Pinto, o Marechal Costa e Silva falou pelo telefone com o Ministro do Exército, General Lira Tavares, procurando conhecer detalhes dos incidentes que vitimaram um soldado da Polícia Militar, ferindo gravemente outros seis policiais. O Presidente também manteve contato, pelo telefone, com o Ministro Gama e Silva.

No Palácio do Planalto informava-se ontem que apenas "um pedido por escrito do Governador Negrão de Lima levará o Govêrno a mobilizar as tropas federais para o contrôle da situação na Guanabara". O simples reconhecimento, por parte do Governador, de que os contingentes policiais regulares não são suficientes para manter sob contrôle as manifestações estudantis, já bastará — segundo os informantes da Presidência da República — para que não mais ocorra uma intervenção federal nos têrmos da Constituição, mas sòmente a mobilização das tropas federais para a ajuda do policiamento do Estado.

DE QUEM É A RAZÃO

Junto aos assessôres imediatos do Presidente Costa e Silva, no Palácio do Planalto, se notava ontem alguma irritação pelo sentido do noticiário e das legendas de fotografias publicadas por jornais cariocas a respeito dos acontecimentos da véspera. Eram citadas com mais freqüência as manchetes de um matutino (*Diário de Notícias*) e as informações de um vespertino (*Tribuna da Imprensa*), que, no entender dêsses assessôres, procuraram jogar a Polícia contra a opinião pública, dando ênfase exagerada às cenas de violência verificadas nas ruas centrais do Rio. A notícia da morte de um policial nos choques de ontem à tarde serviu para reforçar ainda mais os protestos contra a "tendência sistemática da imprensa de inocentar os estudantes".

INTERVENÇÃO

Caso se concretize a necessidade de mobilizar as tropas federais para conter os estudantes, o Govêrno poderá decretar, com base no parágrafo 15, do Artigo 83, da Constituição, a intervenção na Guanabara. Ou utilizar o Parágrafo 14, que decreta o estado de sítio.

Até às 16 horas de ontem acreditava-se que o atual movimento se apresentava menos grave do que o provocado pela morte do estudante Edson Luís.

ESTRUTURA ARCAICA

Um assessor do Presidente da República disse que o atraso de nossa estrutura de ensino não justifica as exigências de uma minoria de estudantes no sentido de reformá-las, pois isso não poderia ser feito de um dia para o outro. Afirmou ainda que muitas das exigências não poderiam ser atendidas, principalmente quando os estudantes se propõem a dialogar com o Govêrno de Pedras na mão.

MDB responsabiliza o Presidente

Em nota oficial expedida ontem à noite, a direção do MDB denunciou "a responsabilidade do Presidente da República pelo criminoso procedimento do Govêrno e pelas conseqüências que daí poderão advir", em face da crise estudantil.

A Executiva Nacional do MDB denunciou também o Presidente da Câmara dos Deputados por haver impedido a reunião extraordinária requerida pela Oposição "ignorando a situação excepcional que impunha a convocação".

E o seguinte o texto da nota:

"A Comissão Executiva do MDB reuniu-se às 19 horas para tomar posição diante dos graves crimes praticados contra os estudantes e a população da Guanabara, nos dois últimos dias, pela ação homicida de autoridades policiais e militares. O Partido associa-se ao clamor nacional contra o estado policial que está sendo institucionalizado no País e denuncia a responsabilidade do Presidente da República pelo criminoso procedimento do Govêrno e pelas conseqüências que daí poderão advir. Denuncia igualmente a atitude do Presidente José Bonifácio, que impediu a reunião extraordinária da Câmara, requerida pelo Líder Mário Covas, ignorando a situação excepcional que impunha a convocação".

Bonifácio indefere sessão extra

O Presidente da Câmara, Sr. José Bonifácio, indeferiu o requerimento que lhe foi entregue ontem à tarde pela bancada do MDB, no sentido de que convocasse uma sessão extraordinária à noite, a fim de que pudessem ser comentados os acontecimentos no Rio.

Ao receber o requerimento, que lhe foi entregue pelo Líder Mário Covas na presença de diversos parlamentares, o Presidente da Câmara pediu duas horas para tomar uma decisão, anunciando o propósito de reunir a Mesa.

CONSULTA AOS MILITARES

Enquanto se realizava a reunião no gabinete da Presidência, chegou atrasado o Deputado Afonso Celso (MDB-RJ), que indagou do Deputado Hermano Alves qual a resposta dada pelo Sr. José Bonifácio. O parlamentar carioca explicou então que o Sr. José Bonifácio pedira um prazo de duas horas para dar resposta ao pedido do MDB. Ouvindo a interpelação e a resposta, o Presidente da Câmara observou:

— Não vá agora o Deputado Hermano Alves supor que eu pedi êste prazo para consultar o General Jaime Portela.

— Não faço suposições sôbre fatos — respondeu o Deputado Hermano Alves.

— Nem sempre os prazos são pedidos para que se consultem os militares — observou o Líder Mário Covas.

— É, disse o Sr. Hermano Alves encerrando o diálogo, — às vêzes até os civis são consultados.

O REQUERIMENTO

O requerimento do MDB pedindo uma sessão extraordinária da Câmara na noite de ontem está assim redigido:

"1 — Fatos graves estão ocorrendo na cidade do Rio de Janeiro, com repressão violenta e desumana aos estudantes, mercê de ação conjugada de fôrças policiais e militares da Guanabara;

2 — O documentário fotográfico dos jornais brasileiros estampado hoje revela o estado de degradação e desrespeito à dignidade humana e às liberdades individuais, ferindo contundentemente a Constituição da República;

3 — Pelas notas oficiais emitidas pelas autoridades militares estamos na iminência de fatos que podem provocar sérias restrições às instituições democráticas do País;

4 — Não pode o Poder Legislativo ficar indiferente aos fatos que estão sensibilizando e inquietando a opinião pública brasileira, com centenas de môças e rapazes vítimas de uma brutal ação policial;

5 — A fim de tomar medidas que o dever reclama como representantes do povo brasileiro, e usar a tribuna, solicitamos que V. Ex.ª convoque, nos têrmos do Art. 73 do Regimento Interno, sessão extraordinária da Câmara dos Deputados, a realizar-se às 21 horas de hoje".

CPI justifica despacho negativo

No despacho com que indeferiu o requerimento do MDB para que a Câmara realizasse sessão extraordinária à noite, o Deputado José Bonifácio alegou que aquela Casa não estaria impedida de agir em face da crise estudantil, pois existe uma Comissão Parlamentar de Inquérito "destinada a investigar em todo o País a extensão das ocorrências que envolveram estudantes policiais e militares".

Destacou que essa CPI tem podêres "tão amplos que vão à permissão para efetuar prisões, como é da lei", e que o seu objetivo é "exatamente o que se encontra no requerimento da convocação".

O DESPACHO

Depois de lembrar que o plenário da Câmara já havia sido cedido para a reunião do Parlamento Latino-Americano, o Sr. José Bonifácio declara em seu despacho:

"Ora, de outro lado, como se verifica, a Mesa cedeu o recinto nos dias 22 e 23, ou seja, no sábado e no domingo, e a Câmara ordenou que não fôssem marcadas sessões nos dias 20 e 21, ou seja, ontem e hoje. Em tais condições não será possível à Presidência, sem desobedecer deliberação anterior de órgãos de maior poder, convocar sessão da Câmara nos dias mencionados e muito especialmente às 21 horas de hoje".

"Mas a Câmara dos Deputados — prossegue — não ficará, por certo, impedida de agir diante dos fatos narrados no documento que ora me é entregue. Há na Casa, constituída, uma Comissão Parlamentar de Inquérito específica para tratar da delicada questão dos estudantes, e destinada a investigar em todo o País a extensão das ocorrências que envolveram estudantes, policiais e militares. É o seu nome oficial. Êsse órgão específico formado de parlamentares da melhor categoria é presidido pelo ilustre Deputado do MDB, Celestino Filho, tendo como vice-presidente o ilustre Deputado Padre Nobre, do MDB, como relator o nobre Deputado Osvaldo Zanello, da ARENA, e ainda dela fazem parte os dignos Deputados da ARENA — Elias Carmo, José Lindoso, Alves Macedo, Amaral de Souza, Leon Peres, Cícero Dantas, e do MDB — Hermano Alves e Hélio Navarro."

"Assim, os parlamentares poderão valer-se dêsse órgão cujos podêres são tão amplos que vão à permissão para efetuar prisões, como é da lei. E o seu objetivo, como está declarado, é exatamente o que se encontra no requerimento de convocação que me é entregue. Eis por que deixo de acolher à petição do eminente Líder Mário Covas" — concluiu.

Martins Rodrigues prevê o pior

O Deputado Martins Rodrigues, Secretário-Geral do MDB, acha que os acontecimentos do Rio constituem o "vestíbulo da guerra civil". Atribui "à oligarquia político-militar e à estreiteza de sua visão dos problemas políticos" a responsabilidade pelos fatos, levando "a Nação a dar sua solidariedade à rebelião dos jovens".

— O povo começa a convencer-se — afirma êle — de que não há solução normal e pacífica para a crise brasileira, gerada pelo autoritarismo de um regime que sacrifica a democracia e a liberdade. E quando o Comandante do I Exército, indo além de sua estrita área de competência, ameaça o País com a supressão das franquias constitucionais, pouco se pode esperar de normal neste triste regime.

O Sr. Martins Rodrigues acha que o sistema político dominante caminha para o fim, "ainda que arrastando na sua derrocada a tranqüilidade pública, a paz social, a ordem e a estabilidade indispensáveis ao desenvolvimento e ao progresso".

— O que começou mal — concluiu êle — tem necessàriamente que acabar mal. E não será por muito tempo que se hão de sacrificar as liberdades públicas e a tradição democrática de nosso povo.

Macarini solicita anistia ampla

O Deputado Paulo Macarini solicitou ao Parlamento Latino-Americano, que reúne em Brasília 130 deputados e senadores de 15 países do Continente, que recomende a todos os países membros a redução nos gastos militares e a concessão de anistia a todos os políticos que estejam presos ou com seus direitos cassados.

O Vice-Líder do MDB, na qualidade de membro da instituição, solicitou ainda que a mesma se manifeste pela obrigatoriedade do ensino do português nos países latinos e do espanhol no Brasil; pela prioridade para a reforma agrária e pela implantação e asfaltamento das rodovias panamericanas.

CONTRA A VIOLÊNCIA

Dois outros parlamentares brasileiros apresentaram projetos de resolução condenando a violência como "meio de impedir as justas reivindicações da mocidade, tudo fazendo, ao contrário, para restaurar o diálogo franco e livre, a que têm direito os que, depois de nós, ou conosco, devem responder pelo destino de nossos povos". Foram êles os Srs. Nélson Carneiro e Doin Vieira.

Uma outra proposição do Deputado Nélson Carneiro preconiza que o Parlamento manifeste sua confiança "em que se restabeleça em breve o direito de todos os povos latinoamericanos viver no regime democrático, restaurando, através do voto livre e direito, o funcionamento normal do Poder Legislativo".

Também o Deputado Jairo Brum apresentou moção no sentido de que os países latino-americanos não prestigiem "Estados que se encontrem sob regime ditatorial".

Senador vistoria "cidade sitiada"

No Rio, o Senador Mário Martins, depois de fazer uma verdadeira inspeção "pela cidade sitiada", como dizia, dentro de um Volkswagen, sugeriu, ontem, ao tomar conhecimento de que houvera vítimas no choque da Polícia com os estudantes, que o Congresso Nacional se reúna em sessão permanente "para prevenir a ameaça de um nôvo golpe".

O Sr. Mário Martins, que foi, ontem, emprestar solidariedade ao Diretor do jornal **O País**, jornalista Joel Silveira, declarou ao JORNAL DO BRASIL que "o esquema de provocação policial montado na Guanabara tem o objetivo de evitar as eleições diretas para a escolha dos Governadores em 1970, com receio de perder o pleito no Rio, no Rio Grande do Sul e no Estado do Rio".

PREVISÃO

— Não se trata de meu caso pessoal — assinalou. — Qualquer um que seja candidato contra o atual estado de coisas sairá vencedor. E êles têm a perfeita consciência de que perderão as eleições em vários Estados do País, porque sabem que o julgamento popular não os perdoará, de modo algum. Os próprios filhos dêles estão nas ruas, contra a ação arbitrária dos pais — acrescentou o senador carioca.

O Sr. Mário Martins chegou ao Palácio Monroe às 10 horas da manhã e lá ficou durante todo o dia e parte da noite de ontem, saindo à tarde, apenas, para observar a situação e visitar o jornal **O País**, cujo Diretor, Sr. Joel Silveira, recebera telefonema anônimo informando que o jornal seria fechado pelo DOPS.

Acompanhado do seu suplente, Sr. Marcelo Alencar e do Deputado estadual Vilanova Machado, o Senador Mário Martins foi buscar o repórter Wilton Albuquerque Fonseca, daquele jornal, e que estava ameaçado de prisão por parte de elementos do DOPS.

O Sr. Marcelo de Alencar se encarregou de levar o repórter ameaçado para lugar seguro, enquanto o Diretor do jornal providenciava advogado "para acionar a União contra a quebra de material fotográfico do jornal". Ao mesmo tempo, dois fotógrafos de **O País**, que foram agredidos e sofreram ferimentos, submetiam-se a corpo de delito "para as devidas providências legais".

Ao meio-dia de ontem, na sala do Vice-Presidente do Senado federal, Senador Rui Palmeira, o Sr. Mário Martins, preocupado com o vigor da ação estudantil e "com a insensibilidade do Govêrno", propunha ao virtual Presidente da ARENA e líder governista no Senado, Sr. Daniel Kriger, a formação de uma comissão dos dois Partidos "para encontrar um têrmo de compromisso".

O Senador Daniel Krieger, que se mostra, igualmente, preocupado com a agitação estudantil e seus reflexos no quadro político, embora seguro quanto às intenções do Presidente da República, respondeu que tende a adotar, por sua formação democrática, uma atitude compreensiva em relação à explosão dos jovens.

Assinalou, no entanto, que o Govêrno não pode adotar outra atitude senão a de reprimir as manifestações que comprometam a autoridade, os patrimônios público e privado e a tranqüilidade do País. O Sr. Daniel Krieger julga indispensável uma posição de tolerância em relação à juventude, mas lembra que ninguém, em sã consciência, "poderá concordar com a instauração do caos e da anarquia, que nada constroem e apenas poderão levar o País para situações difíceis".

Jânio acusa políticos de comodismo

O ex-Presidente Jânio Quadros, ao desembarcar ontem no Rio, acusou os políticos cassados — segundo informações de um amigo seu — de "tornarem-se cômodos, convenientes e calmos", e disse que o Brasil está pronto para um movimento progressista, "sobretudo com a incorporação dessa sadia juventude e do nôvo, avançado e atualizado pensamento da Igreja".

Em seu camarote a bordo do navio sueco *Silver Gate* o Sr. Jânio Quadros teria frisado que vai cumprir o seu dever: "Meditei muito, fiz um exame de meu passado, e é meu propósito regressar ao povo, identificar-me com êle, qualquer que seja o custo".

COMÍCIOS

O informante adiantou que o Sr. Jânio Quadros perdeu totalmente a vista esquerda e ainda um pouco da visão do ôlho direito, "mas o Alcântara Machado já dizia que dois olhos para o Brasil é um verdadeiro luxo".

Sôbre os acontecimentos no Recife, envolvendo a pessoa do ex-Presidente, êste teria declarado: "Não sofri nenhuma coação no Recife. Ao contrário, guardo do povo, especialmente dos trabalhadores, uma lembrança confortadora. Fui cercado de verdadeiro carinho, mas faço um reparo apenas: estranhei as injúrias que o Governador, Sr. Coelho, lançou sôbre mim. Impróprias não só do povo pernambucano como do seu próprio nome, isto é, Sr. Coelho".

Sôbre a entrada do Prefeito Faria Lima na ARENA, o amigo do Sr. Jânio Quadros disse que, segundo êste, "os seus amigos permanecem no MDB", e que sua espôsa, Dona Eloá, participará de todos os comícios oposicionistas em São Paulo, pois está convencido de que o apoio dela "vale para todos os candidatos do MDB". Apesar disso, não tem preferência pela candidatura do Sr. Mário Covas ao Govêrno de São Paulo, no próximo pleito: "O problema é todo partidário".

VONTADE POPULAR

— Eu sempre fui a expressão da vontade popular — teria dito o Sr. Jânio Quadros — e nada na vida me chegou na roleta de uma revolução.

Sôbre a possibilidade de o ex-Presidente ser chamado pelo DOPS para confirmar suas palavras, o amigo dêle transmitiu sua própria reação: "Sou um homem tranqüilo, com a consciência em paz, cuja vida pregressa se sobrepõe a qualquer IPM, e assim não tenho nada a recear".

O Sr. Jânio Quadros teria frisado a sua nova posição, "na qual mais e mais se confirma", e que parece representar "a tendência invencível dos povos contemporâneos, se querem, do homem de esquerda, socializante".

PAUSA PARA A FAMÍLIA

Segundo o mesmo informante, o Sr. Jânio Quadros afirmou que "a revisão é indispensável, e que a anistia é um dos meios de se conseguir a pacificação do País, restabelecendo-se os diálogos entre as diversas áreas políticas". Em seguida, recebeu as três netas que chegavam ao navio para abraçá-lo.

Ao abraçar as netas Ana Paula, Ana Cláudia e Ana Laura, e a sua filha Dirce Maria, o ex-Presidente "chorou de emoção" e levou-as à cabina onde se encontrava Dona Eloá.

"TURISTA DEMAGÓGICO"

Sôbre as declarações do Sr. Abreu Sodré, que o teria chamado de turista demagógico, o Sr. Jânio Quadros, assim se manifestou, de acôrdo com a informação de seu amigo:

— É a segunda vez que o Governador me agride, isto é, a segunda pedra que êle me atira. Dêle só tenho recebido pedradas, mas do povo, não.

DESCIDA

O Sr. Jânio Quadros desceu a terra. Acompanhado do Senador Lino de Matos, Deputados federais Gastone Righi e Valdo Almeida Pinto, industrial João Paulo Arruda, Prefeito de Osasco, Sr. Guaçu Piteri, e do Vereador Odon Pereira da Silva, dirigiu-se à Av. Rodrigues Alves.

Rindo à vista dos fotógrafos que corriam à sua frente para fotografá-lo, o Sr. Jânio Quadros disse:

— Até parece que vocês querem tirar minha última fotografia livre.

Incêndio ameaça bombeiros

Às 2h30m da madrugada de hoje um incêndio destruía um depósito de garrafas e papéis velhos localizado na Rua do Senado, n.º 118, nos fundos do Quartel do Corpo de Bombeiros, cujo alojamento de oficiais era sèriamente ameaçado pelo fogo.

Ao lado do prédio sinistrado há uma fábrica de molduras e os bombeiros faziam esforços para isolar o local, onde o álcool é um dos principais instrumentos de trabalho.

Mário Cabral morreu aos 57 anos depois de dedicar sua vida à música popular

O crítico musical Mário Cabral morreu ontem às 14 horas, vítima de uma fibrose pulmonar, aos 57 anos de idade, mais de 30 dedicados à música popular. Seu corpo é velado no Museu da Imagem e do Som, de onde sairá hoje de manhã para o Cemitério de São João Batista.

Mário Cabral escrevia uma coluna de música na *Tribuna da Imprensa*, depois de ter assinado outras na *Fôlha Carioca* e na *Tribuna Popular*. Deixa viúva, D. Abigail, e duas filhas menores, Ivone e Susana.

A MÚSICA

Chamado pelos seus amigos mais íntimos de saudoso, Mário Cabral foi um excelente instrumentista. O crítico foi um dos fundadores do Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som, para onde seu corpo foi levado ontem depois que deixou o Hospital Pedro Ernesto, onde morreu. O Presidente do Museu, Sr. Ricardo Cravo Albin, foi quem pediu para que o entêrro saísse de suas dependências.

Mário Cabral era catarinense, de Laguna, e veio para o Rio muito môço, morando por algum tempo na casa do poeta Alvaro Moreira. Foi o autor dos verbetes sôbre música popular da Enciclopédia Barsa e trabalhou durante muito tempo no Programa Casé, onde conheceu Noel Rosa, de quem se tornou amigo. Acompanhou durante muito tempo a cantora Carmem Miranda, como pianista, inclusive na vitoriosa excursão a Buenos Aires. Trabalhou, ainda, na Rádio Ipanema e foi descobrir de talentos para o rádio. Seu nome completo era Mário Gruenvalg Cabral.

Costa e Silva recebe seus embaixadores

Brasília (Sucursal) — Repetindo uma experiência feita anteriormente no Rio, o Ministro Magalhães Pinto levou ontem ao Palácio do Planalto um grupo de sete Embaixadores brasileiros, que se encontram de férias no País, para informar o Presidente Costa e Silva, pessoalmente, do desenvolvimento do trabalho diplomático nas suas áreas de ação.

Dêsse grupo também participou o Ministro Sette Câmara, ex-representante do Brasil na ONU, que foi apresentar suas despedidas ao Presidente, uma vez que está se desligando do serviço ativo do Itamarati.

Além do Chanceler Magalhães Pinto e do Ministro Sette Câmara, estiveram com o Presidente os Embaixadores Câmara Canto, representante do Brasil no Chile; Frank Moscoso, no México; Milton Teles Ribeiro, na China Nacionalista, Carlos Duarte, no Panamá; Azeredo da Silveira, em Genebra; e Ilmar Pena Marinho, representante do Brasil na Organização dos Estados Americanos.

PÔNTO DE PARTIDA

Ricardo garantiu a montaria de Estissac para a carreira nos 3 000 metros

O programa de hoje

1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 200 m — NCr$ 1 600,00 — RECORDE: 72"4 — CABINE

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 F. Boneca,	D. Moreira	4	57	O. J. M. Dias	3.º Prateada	1 500	AM	99"2
2 Quartinha,	J. Molta	1	57	J. Tinoco	8.º Prateada	1 500	AM	99"2
2—3 Blue Signal,	J. Borja	6	57	G. Morgado	6.º Prateada	1 500	AM	99"2
4 Cara Mia,	O. F. Silva	3	57	S. d'Amore	10.º Estamura	1 200	AL	77"4
3—5 Farplease,	R. Carmo	2	57	Z. D. Guedes	6.º Grenade	1 300	AP	85"
" D. Carioca,	L. Carvalho	8	57	Idem	9.º Cara Mia	1 200	AP	80"
" Ximbeva,	J. Gil	10	57	Idem	5.º Prateada	1 500	AM	99"2
4—6 Christine,	E. Marinho	9	57	J. L. Pedrosa	4.º Toujours	1 200	AL	77"4
" G. Condessa,	U. Meireles	7	57	Idem	1.º Falcoes	1 000	AP	65"
7 Elabela,	P. Alves	5	57	N. P. Gomes	U.º Neidelinda	1 300	AM	84"4

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 200 m — NCr$ 1 600,00 — RECORDE: 72"4 — CABINE

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Travêsso,	A. Ramos	8	57	R. Silva	2.º Luleur	1 000	AL	63"2
2 Crazy Cat (*),	P. Alves	4	57	J. S. Barva	3.º Luleur	1 000	AL	63"2
2—3 Paquito,	J. Gil	3	57	Z. D. Guedes	3.º Bezerro	1 200	AP	78"2
4 Precioso,	N. Silva	9	57	M. Mendonça	12.º Hannibal	1 300	AL	84"3
3—5 Dr. Tito,	C. R. Carvalho	2	57	A. Nahid	7.º Tacnan	1 500	AL	97"4
" Allgury,	D. Neto	1	57	Idem	5.º Luleur	1 000	AL	63"2
6 Seu Ary,	J. Barbosa	5	57	A. C. Lemos	4.º Luleur	1 000	AL	63"2
4—7 Giron,	F. Estêves	10	57	E. Freitas	5.º Bezerro	1 200	AP	78"2
8 Zé Paisca,	F. Pereira F.º	1	57	J. Tinoco	6.º Luleur	1 000	AL	63"2
9 Fero,	L. Santos	7	57	J. E. Sousa	U.º Amplexo	1 400	AP	93"1

(*) ex-Concreto

3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 400 m — NCr$ 1 200,00 — RECORDE: 84"4 — URGE — Aprendizes de 4.ª cat.

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Di,	H. Ferreira	7	53	P. P. Campos	9.º H. End	1 600	AL	103"3
2 Faulkner,	M. Bévia	9	49	P. Morgado	4.º Taquari	1 600	NM	104"2
2—3 Flaneur,	U. Meireles	10	53	E. Freitas	3.º Este	1 200	AL	75"3
4 D. Ernâni,	D. Milanez	2	56	A. Rosa	5.º Este	1 200	AL	75"3
5 Escaldado,	J. Barbosa	3	55	W. Pedersen	8.º Vandris	1 300	NP	83"
3—6 Usurpador,	D. S. Graça	1	58	J. Morgado	8.º Estafeiro	2 200	NL	138"4
7 H. Smile,	não correrá	5	53	S. d'Amore	7.º Este	1 200	AL	75"3
8 Lorrain,	D. Dias	5	53	E. Coutinho	5.º Fido	1 000	AP	62"
4—9 H. Jack,	J. Garcia	6	53	C. Pereira	9.º Vandris	1 300	NP	83"
10 Good Hound,	A. Aleixo	8	51	R. A. Barbosa	2.º San Isidro	1 600	NP	103"4
11 Quantilo,	A. Pinto	4	52	F. Abreu	9.º P. Valente	2 200	AM	146"2

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 400 m — NCr$ 3 000,00 — RECORDE: 82"2 — TZARINA

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Iuruá,	F. Estêves	9	57	J. S. Silva	5.º Nachma	1 400	GP	90"3
2 Ig,	A. Santos	10	57	M. Sousa	3.º Jataíba	1 300	GL	80"2
2—3 Jessamine,	J. Machado	8	53	E. Freitas	4.º Jataíba	1 300	GL	80"2
4 Jalena,	J. Santana	3	53	R. Carrapito	6.º Indigo	1 000	GL	61"
5 Nenette,	não correrá	6	53	S. Carvalho	1.º F. Suprema	1 400	AP	92"4
3—6 F. Suprema,	F. Pereira F.	11	57	F. Costas	2.º Nenette	1 400	AP	92"4
7 Miss Cadir,	J. G. Silva	5	53	J. C. Lima	2.º Jataíba	1 300	GL	80"2
8 Beaverdam,	J. Tinoco	4	53	Z. Coutinho	7.º Indigo	1 000	GL	61"
4—9 Iiaca,	P. Lima	1	53	N. P. Gomes	8.º Nachma	1 400	GP	90"3
10 Vila Boca,	L. Correia	2	53	L. Almeida	5.º Jataíba	1 300	GL	80"4
" Jujuca,	J. Borja	7	53	G. Morgado	6.º Jataíba	1 300	GL	80"2

5.º PÁREO — Às 16 horas — 1 600 m — NCr$ 2 000,00 — RECORDE: 94"2 — GARÇA E QUERTILE

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Expo 67,	J. B. Paulielo	1	58	L. Ferreira	5.º Sabinus	2 400	GP	153"1
" Cadipó,	J. Reis	2	56	Idem	5.º Brazamora	1 600	GP	101"4
2—2 San Quentin,	P. Alves	3	58	N. P. Gomes	8.º F. Kino	1 500	AL	95"4
3 Ibernon,	J. Machado	6	56	R. Carrapito	3.º F. Kino	1 500	AL	95"4
3—4 Coarasul,	J. Borja	5	58	F. Costas	4.º El Matrero	2 200	AP	147"
5 Afoito,	F. Estêves	7	58	F. Abreu	U.º Indigo	1 000	AP	62"
4—6 Tamoio,	C. R. Carvalho	8	54	R. Silva	7.º F. Kino	1 500	AL	95"4
7 Carajá,	D. Santos	4	58	G. Feijó	1.º Harari	1 500	AL	97"2
8 Seu Pedrosa,	J. Garcia	9	54	J. L. Pedrosa	7.º F. Kino	1 500	AL	95"4

6.º PÁREO — Às 16h35m — 2 200 m — NCr$ 1 200,00 — (BETTING) — RECORDE: 138" — TORPEDO

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 R. de Monial,	J. Machado	13	57	C. Morgado	4.º Quartel	1 600	NM	105"3
2 Jilto,	E. Marinho	3	57	J. Morgado	3.º Elogio	2 400	AP	160"2
3 Majó,	J. Brizola	1	56	J. S. Silva	8.º Quartel	1 300	NL	84"
2—4 Clericato,	C. Morgado	11	55	P. Morgado	5.º Quartel	1 600	NM	105"3
5 Night,	L. Correia	8	57	G. Ribeiro	5.º Elogio	2 400	AP	160"2
6 Uncle,	M. Carvalho	6	56	H. Sousa	3.º Quartel	1 600	NM	105"3
3—7 Chaleco,	C. R. Carvalho	7	57	O. Serra	12.º Elogio	2 400	AP	160"2
8 Tobacar,	J. Santana	2	55	A. Nahid	2.º Quartel	1 600	NM	105"3
9 Luthier,	O. F. Silva	4	49	R. Carrapito	5.º Elogio	2 400	AP	160"
4-10 Blue Sea,	J. Garcia	5	58	C. Pereira	9.º Chaleco	2 000	NP	106"1
11 Elogio,	A. Hodecker	9	57	A. Vieira	9.º Quartel	1 600	NM	105"3
" Guarapema,	J. Reis	12	55	Idem	7.º Elogio	2 400	AP	160"2

7.º PÁREO — Às 17h10m — 1 000 m — NCr$ 2 000,00 — (BETTING) — RECORDE: 60"3 — BLAMELESS

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Cadican,	J. B. Paulielo	5	56	L. Ferreira	6.º Rubeni K	1 000	GL	62"3
2 Farpado,	E. Marinho	3	56	A. Nahid	5.º Rubirosa	1 000	AM	64"
2—3 Hué,	J. Silva	4	56	C. Rosa	7.º Rubirosa	1 000	GL	62"2
4 Outonal,	A. Machado	6	56	E. P. Coutinho	5.º Rubeni K	1 000	GL	62"3
3—5 Cabocio,	J. Tinoco	7	56	R. B. Gomes	7.º Rubirosa	1 200	AL	76"
6 Falucho,	A. Santos	4	56	E. C. Pereira	10.º Istambul	1 200	AL	76"3
3—7 Manini,	D. Santos	8	56	W. Penelas	2.º Herói	1 000	AM	64"
8 G. Prince,	C. R. Carvalho	2	56	A. Vieira	5.º Rubirosa	1 000	GL	63"1
" C. Samba,	J. M. Santos	10	56	Idem	2.º Rubirosa	1 000	AM	64"
4—9 Macáu,	B. Santos	10	56	C. Pereira	U.º Urbanoja	1 000	AM	64"
10 H. N. Year,	M. Carvalho	9	56	R. A. Barbosa	3.º Rubirosa	1 000	AM	64"
11 S. Love,	C. Morgado	1	56	C. Morgado	U.º Him	1 400	AM	86"

8.º PÁREO — Às 17h40m — 1 200 m — NCr$ 1 600,00 — (BETTING) — RECORDE: 72"4 — CABINE

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Zaun,	M. Henrique	6	57	B. Ribeiro	2.º Tartan	1 200	AL	77"4
2 Diecuro,	J. Barbosa	8	57	M. Mendonça	5.º Tartan	1 000	AL	63"3
2—3 Ecarté,	O. F. Silva	5	57	C. Pereira	2.º L. Samba	1 000	AL	63"3
4 Lirabel,	J. Machado	3	57	O. C. Dias	3.º Braddock	1 200	AL	77"1
3—5 Kacal,	J. Gil	4	57	J. W. Viana	3.º Anelo	1 200	AP	76"3
6 L. de Bagé,	D. Milanez	9	57	H. Sousa	3.º L. Samba	1 000	AL	63"3
4—7 El Clamor,	O. Ricardo	1	57	J. Ricardo	6.º Hal-Libio	1 200	AP	75"1
" Cativante,	A. M. Camin.	2	57	P. B. Carvalho	4.º Braddock	1 200	AL	77"1
" Amplexo,	S. Silva	7	57	Idem	8.º Anelo	1 200	AP	76"3

9.º PÁREO — Às 18h10m — 1 200 m — NCr$ 1 200,00 — Rec.: 79"2 — Farinelli, Orton e Estrilo — Amadores

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Hal-Libio,	E. P. Pereira	5	63	J. L. Pedrosa	5.º F. Fingers	1 000	NM	63"3
2 Tob. Road,	J. Alencar	1	61	J. B. Silva	3.º Quartel	1 600	NM	105"3
3 Cambé,	H. C. Pimenta	6	59	T. R. Gomes	8.º Cobiçada	1 000	NM	63"1
3—4 M. Mug,	C. Everard	2	61	O. M. Fernandes	4.º Remido	1 600	NP	102"3
5 Voltio,	A. Decunto	7	56	E. Tonielo	16.º H. Smile	1 600	NP	104"3
4—6 Zé Pretinho,	Brig. Dress	4	58	W. Freitas	5.º Taquari	1 300	NP	84"
7 Chanceler,	J. Osório	3	58	Z. D. Guedes	1.º Risolino	1 300	NP	85"4

Brigitte monta Zé Pretinho alegando que o jeito é mais necessário do que a fôrça

Brigitte Dress, a jovem amazona que montará Zé Pretinho no 9.º páreo de hoje, destinado a amadores, treinou quinta-feira com sua montaria a puro galope, sem exigi-la e sem marcar tempo, visando apenas a adaptar-se com o animal que, como disse, "é bem grandezinho e está em boa forma, bem cuidado por seu treinador, podendo até vencer".

Pesando 53 quilos, a desportista se mostra bastante tranqüila quanto a ter de disputar um páreo com cavaleiros e assegura que para se montar bem "não é preciso ter fôrça e sim jeito". — A vitória sempre pode ocorrer — afirmou — mas o importante mesmo, no turfe como em outro esporte, é a competição em si.

COMÊÇO

Brigitte nasceu na Alemanha onde seus bisavós, por *hobby*, criavam cavalos e acha que dêles herdou o gôsto pelos puros-sangues. Começou a montar quando veio para o Brasil, em 1947, numa fazenda em Teresópolis. Posteriormente, no Rio, entrou para a Sociedade Hípica Brasileira, e, desde então, exercita-se ali tôdas as manhãs com seu cavalo Baile, que já correu na Gávea.

Há 4 anos, participou pela primeira vez de uma corrida, num páreo de amadores. Como não estava acostumada a êsse tipo de competição, precisou treinar muito. Naquela ocasião montou Red Star, égua de propriedade do General Elói Meneses. Praticando sempre, Brigitte aprendeu alguns segredos com o freio José Portilho e, em 1966, obteve um 4.º lugar montando Bom Guri, em outro páreo destinado a amadores.

Em maio dêste ano, a jovem desportista foi ao Paraguai tomar parte em um campeonato de saltos e cumpriu uma boa atuação, conseguindo classificar-se em 4.º lugar num dos torneios.

NÃO PREJUDICA

Brigitte, que à tarde é gerente de um antiquário, estudou Física até o 3.º ano na Faculdade de Filosofia da UFRJ, mas interrompeu o curso "por achá-lo ineficaz". Fazendo questão de frisar que não foi por causa do hipismo que parou de estudar, observou:

— A equitação não prejudica minha vida em nada; nem a vida profissional, nem a vida familiar. O esporte existe como uma das partes da vida, e combina-se com ela sem sacrifício de qualquer uma das outras partes.

Brigitte afirma ainda que o hipismo "é um ótimo esporte e se constitui em saudável exercício" e só pretende parar de montar no dia em que não tiver mais condições físicas. Não acha, porém, que a idade seja o fator determinante para se encerrar a prática dêsse ou de qualquer outro seporte, pois "a resistência física varia de pessoa para pessoa, independentemente da idade que se tenha.

INCENTIVOS

A condutora de Zé Pretinho, no entanto, opina que o hipismo já teve dias melhores, que contou com mais adeptos e foi mais prestigiado. Atribui ao encarecimento da vida essa queda de interêsse pela equitação, pois um "bom cavalo de saltos custa quase NCr$ 10 mil, fora as despesas decorrentes da sua manutenção".

A jovem defende a tese de que apesar de ser dispendioso e ter sido prejudicado pela elevação dos preços, o hipismo poderia despertar maior interêsse do público se houvesse mais facilidades e estímulos.

— Inclusive — concluiu — poder-se-ia instituir com mais freqüência a prática de premiar-se em dinheiro, o que auxiliaria a tornar êsse esporte mais compensador para seus aficcionados.

A. Ramos destaca Travêsso como ótimo páreo e admite melhor atuação de Baraçau

O freio Antônio Ramos aponta a montaria de Travêsso, no segundo páreo da tarde de hoje, como a de maior chance, explicando que seu conduzido, que vem de boa atuação, há uma semana, secundando Luleur, só fêz melhorar e em condições normais sòmente terá como adversário Doutor Tito, pois é visivelmente superior aos demais.

Na tarde de amanhã disse que ninguém deve ficar surpreendido se Baraçáu conseguir, até mesmo a vitória, pois o páreo anterior foi uma verdadeira tourada, motivando a queda do seu conduzido que teve de ser recolhido de repente, sobrando para último, sem qualquer chance de recuperação, em uma corrida que não considera válida.

PODE GANHAR

Considerando que prejuízos tão fortes não se repetem com tanta freqüência, Antônio Ramos pensa com firmeza em boa atuação de Baraçau e mesmo explicando que Ilota, Jando e Soleil du Matin sejam grandes rivais, há tanto equilíbrio entre êles que, certamente, o seu conduzido reúne muita chance de vitória:

— Só quero que não aconteça qualquer anormalidade, para que Baraçau finalize entre os primeiros colocados. Mas, de qualquer maneira é corrida para lutar, pois a disputa é de uma mesma chance para alguns.

Com relação a Cuore, disse que se trata de um páreo não muito fácil, porque vai ter de contar com a ajuda do seu próprio conduzido que só corre bem quando entende. Mas, caso mostre todo o seu rendimento, Cuore, na sua opinião, tem chance, embora pelas baldas seja uma incógnita dentro da competição. Sôbre Gainly, que é baixo de partida, a milha é uma distância de acôrdo com as suas características, mas não será fácil derrotar o favorito Harari.

Mas, selecionando suas melhores oportunidades, Ramos insistiu em Travesso, no segundo páreo da tarde de hoje.

João Araújo diz que final de Mooklin foi ruim mas na corrida vai ser diferente

O treinador João Araújo, que se encontra ainda mais feliz depois que levou Mooklin para as suas cocheiras, como se Duraque não bastasse, está preparando aquêle castanho há bastante tempo para os três quilômetros da terceira prova da Tríplice Coroa, com esperança na vitória e só não gostou mesmo da forma pela qual foi realizado o último exercício.

Assinalou que pediu a Paulo Alves que saísse devagar com Mooklin, mas contrariando inteiramente às suas ordens o jóquei procurou o cavalo no início do percurso, e o resultado é que o final foi fraco, com muita gente já admitindo que a chance do cavalo é pequena na tarde de amanhã, no Grande Prêmio Jóquei Clube Brasileiro.

MUITA CHANCE

Mesmo com o trabalho também lhe desagradando, admite João Araújo que a chance de Mooklin seja acentuada, pois está em fase de grande evolução, embora acrescente que o páreo esteja difícil para todos e os mais sérios rivais sejam Arkansas e Beau Brumel.

Corrido com tranqüilidade, sem afobação, deixando alguns parelheiros tentando definir a corrida muito observando de longe, acredita o preparador que Mooklin no final pode conseguir a vitória sem que o fato seja capaz de motivar surprêsa para êle.

Araújo, que já tem como certa a inscrição de Daraque no Grande Prêmio Dezesseis de Julho, disse que se Mooklin ganhar ou correr bem a prova de amanhã, atuará de faixa do ganhador do Grande Prêmio Brasil do ano Passado.

Embora reconhecendo em Duraque uma categoria bem superior, acha que a presença de Mooklin, em bom estado muito poderá ajudar, inclusive naquelas ocasiões em que uma passagem junto à cêrca ou a perseguição a determinado rival se fazem necessárias.

Nossos palpites

1. Farplease — Flora Boneca — Ximbeva
2. Travêsso — Paquito — Doutor Tito
3. Di — Usurpador — Flâneur
4. Iuruá — Fair Suprema — Jessamine
5. Expo 67 — San Quentin — Coarasul
6. Clericato — Rei de Monial — Blue Sea
7. Manini — Cadican — Chaleco
8. Zaun — Ecarté — Cativante
9. Tobacco Road — Hal-Líbio — Mister Mug

Expo 67 voltando a sua melhor forma é favorito do quinto páreo de hoje

Expo 67 que chegou a pintar como um dos melhores valôres da sua geração, volta a correr com muita chance no quinto páreo desta tarde na Gávea e normalmente vai ser um adversário de valor, pois aprontou os 800 metros em 51s com sobras, correndo bastante ao cruzar o disco.

San Quentim, Coarasul, Tamoyo e mais Ibernon são os seus maiores obstáculos, havendo apenas uma ligeira vantagem do pilotado de Paulo Alves que vem de segundo para Fair Kino e manteve a forma daquela apresentação. O terceiro nome é Coarasul que regula com Fair Kino ganhador desta carreira na última oportunidade.

TRINCA FORTE

A trinca do treinador Zilmar Guedes domina amplamente o páreo inicial desta tarde na Gávea e normalmente entre elas deverá sair a vencedora da competição. Apenas com alguma possibilidade de figurar, surge o nome de Flora Boneca que é veloz e tendo uma saída favorável nestes ... 1 200 metros tem chance positiva.

RETROSPECTO

Travêsso vem de um bom segundo lugar para Luleur, e aqui é realmente o retrospecto vivo da competição. Seu maior obstáculo é Baquito que na última correu muito, mesmo muito prejudicado no final. Logo seguido de perto pelo Doutor Tito que qualquer dia vai largar e não mais ser alcançado aqui. Azar tentador é Giron que chegou na fotografia naquele tumultuado páreo vencido por Bezerro.

CARREIRA DURA

Di tem um apronto muito bom para correr aqui, e no seu apronto mandou menos de 52s para os 800 metros, com sobras visíveis no final e com o aprendiz H. Ferreira, tranqüilo no seu dorso. Usurpador, que andou trabalhando de seta errada, é, realmente, seu maior obstáculo, pois é animal de categoria e nada sentindo no percurso deve figurar muito bem. O terceiro nome é Flâneur que quando está nos seus melhores dias gosta de largar e acabar cedo com a competição.

BONS FLOREIOS

Iuruá não poderia atravessar uma melhor forma técnica e esta semana andou impressionando aos observadores com boas marcas. Gosta de qualquer pista e nos 1 400 metros vai muito bem. Ig, Jessamine e Fair Suprema são os maiores obstáculos para a pilotada de F. Estêves, com ligeira vantagem para a conduzida de A. Santos que, na última, correu muito e sòmente melhorou nestes sete dias.

MELHOR CLASSE

Antigamente Clericato não daria confiança aos adversários de hoje, pois, era realmente um dos bons animais que atuavam em sua turma. Anda melhorando agora aos poucos e parece que desta feita vai realmente fazer as pazes com o vencedor. Rei de Monial bem na distância de 2.200 metros e Chaleco agora confirmando atuações, são os seus grandes rivais, havendo também uma grande expectativa pela exibição de Blue Sea que com o pêso leve que irá deslocar, poderá surpreender com uma pule alta.

VÁRIAS CHANCES

Cadican, Outonal, Manini e Macáu parecem os melhores numa carreira em que tudo pode acontecer e o retrospecto não deve servir de base para muita coisa. O pilotado de D. Santos na última correu bastante e desta maneira pode ter um ligeiro destaque. Happy New Year vem de um bom terceiro para Rubirosa e isto aqui pode ser um bom sinal realmente.

PROGRESSOS

Zaun progrediu bastante na última semana e agora mostrou ostentar uma forma das melhores aprontando os 360 metros em 22s com M. Henrique muito tranqüilo no seu dorso. Isto serve como base para apontá-lo como o favorito da competição. Ecarté é perigoso na distância de 1.200 metros, o mesmo acontecendo com Cativante que sabe correr muito mais que na ocasião anterior.

AMADORES

Carreira difícil a destinada aos amadores que depende muito das peripécias para aparecer um ganhador. Hal-Líbio, Tobacco Road e Mister Mug parecem em melhores condições e normalmente entre êles deverá sair o vencedor da carreira. A amazona Brigitte Dress com Zé Pretinho pode ser a surprêsa no final da tarde.

Arkansas tem 1m17s para os 1200 metros ganhando bem da "sparring" Françoise

Arkansas que já tinha um dos bons exercícios para correr o Grande Prêmio Jóquei Clube Brasileiro voltou a demonstrar ontem pela manhã que não poderia andar melhor com seus 1m 17s para os 1 200 metros, ganhando de Françoise que lhe serviu de *sparring* no meio da reta final.

Jingle Bell que até agora não tinha apresentado nada que chamasse atenção, foi um dos bons aprontos da semana com seus 42s 3|5 para os 700 metros correndo de verdade e sem que o bridão F. Estêves fizesse qualquer gesto para melhorar a marca.

RAS GUSSA

Ipê Roxo (D. Santos) vindo de mais distância, completou os seiscentos em 42s2|5, muito à vontade. Froth (J. Silva) melhorou para 39s, um pouco alertado. Ras Gussa (I. Sousa) os 800 em 53s, com grande facilidade e sempre pelo caminho mais longo e Mahtma (H. Vasconcelos) deu um passeio na pista de 41s a reta.

SIGILOSO

Aperitivo (J. B. Paulielo) não sendo obrigado em parte alguma e vindo de mais longe, finalizou os 700 em 44s2|5, com algumas reservas. Sigiloso (J. Santana) os 800 em 51s, demonstrando grandes progressos e algo afastado da cêrca. Nosso Amigo (F. Estêves) igualou e também deixou ótima impressão. Galho (Lad) aumentou para 52s, com sobras. Gê (D. Dias) chegou muito junto de um companheiro em 43s3|5 os 700 e Naipe (O. F. Silva) os 800 em 55s, muito contido e juntinho à cêrca externa.

JINGLE BELL

Paraná (L. Correia) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 43s3|5 os 700. Jandaiá (A. Santos) a reta em 38s, com sobras. Baraçau (A. Ramos) pelo centro da pista chegou com boa disposição em 52s2|5 os 800. Soleil du Matin (H. Vasconcelos) vindo de mais para mais, trouxe para a reta a discreta marca de 39s, ajustado sòmente nos metros finais e correspondendo. Jingle Bell (F. Estêves) causou alguma surprêsa ao registrar nos cronômetros a excelente marca de 42s3|5 para os 700, correndo com muita firmeza.

SEU LEVY

Seu Levy (J. B. Paulielo) trouxe para os 800 a marca de 49s 3/5, com alguma facilidade. Don Rebimba (L. Correia) aumentou para 52s 2/5, com sobras visíveis. Walad (F. Pereira F.) muito à vontade e com seu jóquei muito sereno, melhorou para 50s 2/5. Olalá (S. Silva) melhorou para 49s 2/5, correndo muito no final e sempre a mais do centro da pista.

Ambição (J. Machado) não se empregou neste floreio de 45s os 700. Predomínio (A. Ricardo) os 800 em 50s 2/5, sem despertar muito interêsse, pois chegou ajustado muito embora tenha feito o percurso a mais do centro da pista. Charrot (B. Santos) procurando a cêrca externa, registrou 44s para os últimos 700, não agradando.

ARKANSAS

Estafeiro (F. Maia) o quilômetro em 1m 05s, com seu jóquei muito sereno e a mais do centro da pista. Mooklin (P. Alves) demonstrando alguns progressos, assinalou para igual distância, a marca de 1m 04s 4/5, correndo muito nos metros finais. Estissac (A. Ricardo) os 1.200 em 1m 20s 2/5, sem demonstrar muita categoria. Arkansas (J. Sousa) melhorou para 1m 17s, dominando com rara facilidade. Françoise (O. Coelho) que a aguardava pelo caminho. Facho (J. Machado) aumentou para 1m 18s, chegando muito junto de uns companheiros que o esperavam, sendo que o primeiro nos 800 e outro na entrada da reta.

CUENTERO

Itabirito (J. Borja) deixou muito boa impressão no apronto de 53s os 800. Fabico (H. Vasconcelos) os 700 em 44s 2/5, agradando muito e quase juntinho à cêrca externa. Algaroba (H. Ferreira) não se empregou nesta passada de 56s os 800. Harpaga (J. Machado) a reta em 38s 2/5, com sobras. Rubeni K. (D. Santos) os 800 em 53s, deixando ótima impressão e a mais do miolo da pista. Cuentero (F. Pereira) os 700 em 43s 3/5, com grande facilidade e a mais do centro da pista. Gainly (A. Ramos) chegou muito junto de um companheiro em 52s os 800.

DELLA

Freeness (J. Machado) os 700 em 44s 2/5, sem chamar muito atenção. Escatoleta (J. Borja) a reta em 40s, suavemente. Cobiçada (D. F. Graça) os 800 em 51s 2/5, agradando muito. Vestal Girl (D. Santos) a reta em 40s 2/5, muito contida e Della (E. Marinho) chegou sobrando ao lado de Brindado (J. Gil) em 43s 3/5 os 700.

Oraci processa Comissão

Por ter sido suspenso pela Comissão de Corridas até dezembro, o jóquei gaúcho Oraci Cardoso — acusado de não se empenhar na direção do cavalo Bezerro — recorreu à Justiça, tornando-se personagem central num caso inédito nos anais do turfe brasileiro.

Seu advogado, Pedro Oto Reis Lopes, deu entrada na 12.ª Vara Criminal de um pedido de interpelação, visando medidas cautelatórias e está bastante confiante na Justiça Comum que "nada tem de semelhante à arbitrariedade da Comissão de Corridas".

DEFESA

O advogado de Oraci Cardoso conta que foi procurado pelo profissional gaúcho que, indignado com o castigo impôsto pela Comissão de Corridas, estava disposto a propor uma ação contra essa entidade. O Sr. Pedro Lopes remeteu então à Justiça uma petição onde expõe prèviamente a defesa de Oraci baseado na omissão da Comissão de Corridas que "se manteve em silêncio após a corrida em que diz não ter havido empenho do jóquei" e segue perguntando:

— Havendo a suposta falta de empenho, por que a Comissão não puniu o jóquei naquela semana, independentemente do resultado que viria a ser alcançado depois? O advogado alega que o silêncio da CC atesta que não houve irregularidades a punir e que houve empenho do jóquei.

Continuando em sua exposição, o Dr. Pedro Lopes atribui à expressão "falta de empenho" um teor injurioso que "deixa o profissional com a pecha de ladrão" e acentua "o fato de Oraci haver-me procurado, enfrentando o risco de sofrer sanções por parte da Comissão de Corridas, prova que êle se sentiu suficientemente injustiçado".

O advogado acredita que a publicação, por jornais e revistas, da resolução — que atingiu também o treinador Guilhermo Ulloa — "causa aos profissionais um enorme malefício, difícil de ser calculado".

INTERPELAÇÃO

No documento enviado à Justiça, constam os nomes dos componentes da Comissão de Corridas — Srs. Carlos Velasco Portinho, Rodolfo Pôrto D'Ave e Joaquim Eugênio G. da Silva — que deverão responder, entre outras, às seguintes perguntas:

1 — Se de fato suspenderam o jóquei Oraci Cardoso por "falta de empenho e conivência" e, em caso afirmativo, se a suspensão foi por seis meses;

2 — Se a "falta de empenho" teria ocorrido na penúltima ou na última corrida do cavalo Bezerro;

3 — Quais as pessoas ouvidas no inquérito referido na resolução;

4 — Se os depoimentos das pessoas ouvidas foram reduzidos a têrmo e assinados devidamente;

5 — Em que se fundamentaram para suspender o jóquei pela alegada falta de empenho;

6 — Em que bases técnicas se fundamentaram para a punição por falta de empenho.

Concluindo suas declarações, o advogado frisou que a ação iniciada visa a "coibir os abusos dêste feudo onde a lei interna não dá o direito de defesa".

Embuche aguardada na Gávea

A égua Embuche estava sendo aguardada na tarde de ontem, procedente de Cidade Jardim, juntamente com Beau Brumel, devidamente liberado para correr os 3 000 metros do Jóquei Clube Brasileiro, terceira prova da tríplice coroa, com NCr$ 15 mil de dotação.

A filha de Le Haar, defendendo os interêsses do Stud Seabra, teve os preparativos encerrados na manhã de 5a.-feira, percorrendo 1 200 metros em 1m20s, revelando bastante disposição. O jóquei Luís Rigoni, que monta preferencialmente para o Stud, só virá amanhã, por via aérea, porque assumiu alguns compromissos na corrida de hoje em São Paulo.

LIBERADO

Beau Brumel que estêve ameaçado de não ser embarcado, foi liberado pelo Serviço de Defesa Animal, devendo aparecer na pista de grama com o freio Dendico Garcia, que possivelmente, viajará no mesmo avião de Rigoni.

O craque paulista trabalhou na madrugada de quinta-feira em Cidade Jardim, com João P. Martins no dorso, arrematando os 800 metros em 52s, cravados. Antes da partida, saíra num galope moderado, sendo alertado na curva, para o tempo total de 1 500 metros em 1m40s.

Classe Pingüim inicia hoje série de quatro regatas em disputa da Taça Zehi Simão

Com uma série de quatro regatas programadas para hoje, amanhã e também nos dias 29 e 30 dêste mês, a Classe Pingüim, sob o contrôle do Iate Clube do Rio de Janeiro, estará disputando a Taça Zehi Simão, que homenageia um dos pioneiros dos esportes náuticos na Guanabara.

Também neste fim de semana a Classe Star correrá em disputa da Taça Iate Clube Jardim Guanabara, e o Jurujuba Iate Clube estará promovendo, amanhã, uma regata interclubes, em águas do Saco de São Francisco, em Niterói.

ZEHI SIMÃO

Promete ser das mais animadas a rodada veleira deste fim de semana, estando programadas várias regatas para hoje e amanhã em águas cariocas e fluminenses.

Sob o contrôle técnico do Iate Clube do Rio de Janeiro os pequenos veleiros da *Classe Pinguim* farão a série mais importante, iniciando as disputas das quatro regatas que compõem a programação da *Taça Zehi Simão*.

A série que homenageia um dos pioneiros das competições náuticas na Guanabara será disputada em 4 provas, duas marcadas para hoje e amanhã. As regatas serão corridas ao largo da Praia do Flamengo, em percursos olímpicos, estando marcado para as 14,30h o início da disputa.

Com a competição e aberta a tôdas as flotilhas da Guanabara e Niterói, prevê-se que não deverá ser inferior a 30 barcos o total de inscrições.

TODAS EM AÇÃO

Também os iates da Classe *Star* estarão hoje iniciando a regata em disputa da Taça Iate Clube Jardim Guanabara, programada para duas etapas, uma começando hoje ao largo do Morro da Viúva e terminando em frente à sede do Clube na Ilha do Governador. A segunda será amanhã, partindo do ICJG e terminando no Jurujuba Iate Clube, no Saco do São Francisco.

Neste local, amanhã à tarde, o JIC estará promovendo uma regata interclubes, aberta a tôdas as classes de embarcações monotipo.

HOMENAGEM

Os pequenos e velozes veleiros da Classe Pingüim começarão hoje as regatas em disputa da Taça Zehi Simão

Elze lutou e morreu dopado

Colônia, Alemanha Ocidental (UPI-JB) — O Diretor do Instituto Médico-Legal de Colônia, Professor Dotzauer, declarou ontem que a análise de uma prova de urina tomada do pugilista alemão Jupp Elze, morto anteontem em conseqüência das lesões que sofreu na luta contra o argentino Carlos Durán, no dia 12, indicou a presença de droga estimulante.

O Dr. Dotzauer, porém, recusou-se a fornecer a natureza da matéria estranha encontrada, pois, segundo declarou, não deseja oferecer possibilidades de manobras das partes envolvidas no assunto, cabendo ao Promotor Fiscal de Colônia encarregar-se do caso e interrogar tôdas as pessoas que participaram, de uma forma ou de outra, na última apresentação do lutador.

SUSPEITA CONFIRMADA

Os rumôres de que o profissional Jupp Elze, de 28 anos, estaria dopado, circulavam insistentemente há vários dias. O Jornal **Bild-Zeitung**, em manchete, perguntava: "Elze estava dopado?" O pugilista, nesses dias, ainda lutava pela vida no Hospital Universitário de Colônia. Jean Loering, empresário de Elze, negou veementemente as hipóteses de **doping**, afinal confirmadas pelo Professor Dotzauer.

Elze, um pugilista de baixa estatura mas de espírito de luta inquebrantável, perdeu por nocaute técnico num combate programado para 15 assaltos, no qual sofreu terrível castigo. Ao finalizar o encontro, Elze desmaiou e estêve em coma até morrer no hospital.

CAÇA SUBMARINA

Yllen Kerr

- O MERGULHO PROFISSIONAL
- UM TORPEDO EM OUTRO MAR
- HOMENAGEM BATIZA BARCO
- MARIMBÁS FAZ TORNEIO

Dois mergulhadores profissionais morreram em menos de dois meses. A morte de um e de outro implica em certas informações, como já foi o caso do primeiro, João Almiro, sôbre quem escrevemos, interpretando as causas do seu desaparecimento. Depois, um homem da Marinha, fazendo trabalho para uma firma particular morre, por afogamento, causado segundo alguns interessados, por mal súbito. Êste homem era, como todo especialista da Marinha, um elemento constantemente checado por exames médicos. No instante que precedeu sua morte ouviu-se comentários, alguns até publicados, de que ela teria sido resultante da má aparelhagem.

A nosso critério, esta segunda morte de mergulhador autônomo tem, por trás de tudo, sintomas mais graves. A simples improvisação de material já implicaria num inquérito, para que se verificasse o estado dêsse material e a possibilidade de um choque elétrico. A Marinha até agora não se manifestou. Nem disse por que um homem seu fazia serviços extras, sob comando de um oficial seu, nem se dispôs a uma vistoria do material empregado na operação.

O que se passa hoje no mergulho profissional brasileiro é mais ou menos um retrato geral do imenso caos em que navegamos. A profissão de mergulhador não é regulamentada, como são regulamentados os aparelhos empregados. Enquanto na Europa existem até sindicatos de mergulhadores profissionais, aqui ficamos entregues às mais absurdas soluções.

O caso do mergulho que matou êste cabo da Marinha é típico. Tôda a imprensa carioca estava noticiando os acontecimentos do Guandu, citando diàriamente a intervenção de homens-rãs da Marinha. A Marinha nunca se preocupou em desmentir sua participação oficial, esclarecendo que nada tinha com os trabalhos. Depois da morte, que foi de todo suspeita, sabe-se que era uma firma encabeçada por um oficial especializado quem respondia pelo trabalho da vistoria submarina.

A participação da Marinha em trabalhos comerciais parece ter adquirido gabarito suficiente e assentimento oficial dos escalões superiores, pois ela está em quase tôdas as concorrências. Já existe mesmo um protesto, ainda que surdo, de várias firmas que estão sentindo a pressão da Marinha nas concorrências para serviços submarinos. Pergunta-se então: A Marinha pode participar dêste tipo de concorrência? Se pode, como trabalham então seus subalternos? Qual é o regime de proteção pelas leis trabalhistas a que estão sujeitos seus elementos? Um homem, como o cabo que morreu, que espécie de garantia deixa para a família?

Não pretendemos responsabilizar a Marinha pelo que ocorreu no Guandu, mas certamente há algo errado na sua relação com o mergulho profissional, que entre nós já tem firmas responsáveis e com suficiente gabarito técnico. O mínimo que nos parece justo na investigação desta morte é uma vistoria no jôgo de iluminação, que na hora era transportado pelo cabo.

De boa fonte, sabe-se que os insucessos já observados nas operações anteriores estavam gerando pânico entre os participantes. Se houve depois uma improvisação de luzes fortes, que dessem para registrar fotogràficamente, alguém deve esclarecer e apontar o defeito. O mergulhador, segundo alguns de seus colegas, teria sido eletrocutado no momento que ligou sua aparelhagem, e, como a autópsia no caso revela sempre morte por afogamento, fica-se na dúvida.

Já no desaparecimento do mergulhador Almiro, em Cabo Frio, há indícios de aparelhagem defeituosa ou impròpriamente manejada, relacionados por quem com êle convivia, apesar de não acreditarmos especialmente nesta falha. Mas o caso seguinte, do mergulhador da Marinha, nos leva a observar que realmente há a mais completa falta de visão do problema. Para reforçarmos esta tese vamos dar um número certo: no Rio de Janeiro carregam-se 200 garrafas de ar comprimido para mergulho por mês. Quem faz a vistoria e garantia destas garrafas?

A Marinha seria a autoridade competente para regulamentar, como regulamentou, o manejo de lanchas e embarcações diversas, numa verificação obrigatória. Até mesmo os cursos de mergulho de aparelho deveriam ser obrigatórios como o são no mundo inteiro. E certamente a Marinha seria a primeira a lucrar com uma reserva autorizada de mergulhadores por ela mesma testados e cadastrados.

O que não pode mais acontecer é termos entre nós mergulhadores como João Almiro, que não acreditava em descompressão e dizia ter uma tabela própria. Nem podemos admitir, que se repita gente da Marinha morrendo de estranhos males súbitos ao acender uma aparelhagem de iluminação improvisada. O mergulho profissional é hoje matéria de primeira categoria, na tecnologia moderna e não pode ser gerido pela incompetência de braços dados com a omissão.

VARIADAS

● Para mostrar que a antiga fórmula de mineiro comprar bonde é coisa do passado, um bom mineiro comprou e levou para Belo Horizonte um esplêndido torpedo da Marinha. A peça foi encontrada a pouca profundidade, bem conservada, nas proximidades da Ilha D'Ancora em Cabo Frio. Um mergulhador experimentado, tranqüilamente retirou o torpedo e o vendeu em seguida. Êste torpedo foi bastante procurado pela Marinha, tendo como característica principal a sua absoluta ingenuidade bélica, já que não é dos que explodem.

● *Georges Grande depois da sua frase antológica negando-se a um serviço no sul, deu um presente magnífico a seu amigo Luís Surrão. O nome do nôvo barco de Georges Grande é* Surrão *e só não é Almirante Surrão por que o conhecido mergulhador ficou com mêdo de ser interpelado pela Marinha em pleno mar.*

● *O Clube dos Marimbás realiza hoje seu I Torneio Interno, cujo resultado certamente influirá na peixada comemorativa do dia 23. Agradecemos ao Comodoro Gilberto Borsoi o convite e lá estaremos.*

● *Já está no Mediterrâneo, e a esta hora provàvelmente em baixo da água, a equipe carioca que deixou o Rio a convite da revista* Mondo Summerso. *Os caçadores cariocas estão sob a chefia de Mário Fidalgo, do Iate Clube do Rio de Janeiro, e têm ainda Leopoldo Noronha, Américo Santarelli, Lúcio Lenz e Rubens Abrunhosa. Todos, exceto o jovem pilôto Abrunhosa, têm uma boa experiência das águas profundas do Mediterrâneo. A equipe está na Europa como representativa do Iate Clube do Rio de Janeiro.*

BOA REPRESENTAÇÃO

Santarelli, Lúcio Mário e Leopoldo estão na Itália representando o Brasil no mundial de caça submarina

Romi decide com Falkenburg II a Dunlop de gôlfe

Os golfistas Romi Carvalho e Bob Falkenburg II estão classificados para decidirem hoje, nos *links* do Gávea, o título da Taça Dunlop, depois de derrotarem, nas semifinais, Adolfo Albuquerque Mayer e Edward Sanders, respectivamente. Amanhã, a programação do clube prevê a disputa do Troféu Baronesa Von Kapherr, entre Gávea e Teresópolis.

Os associados do Itanhangá voltarão a movimentar-se neste fim de semana, jogando pela Taça Presidente, um *strok-play* de 36 buracos que oferecerá prêmios aos melhores colocados e que está marcado para começar hoje de manhã. Alberto Ferraz e Stephan Osward, por sua vez, foram os ganhadores das competições de sábado e domingo últimos, no clube.

TIME ESCALADO

Para enfrentarem os dois primeiros times do Gávea, amanhã, em disputa do Troféu Baronesa Von Kap-herr, os dirigentes do Teresópolis já escalaram as suas equipes desta maneira: 1.ª categoria — saída às 9h30m — Angus Hiltz, Demétrio Georgiadis, Jaiminho González, Jimmy Shepherd, Ronaldo Gentry, Seymour Marvin, Stig Sjoested, Ricardo Daudt e Mário Vaz de Melo. Segunda Categoria — saída às 8h30m — Roberto Fust, Gerald Hartley, Hubertus Von Kapherr, J. E. Brantly Jr, João Tauber, João Madeira de Freitas, Ivo Zauli, Ronaldo Pontes e Guilherme Daudt.

GÔLFE FEMININO

As golfistas Cecília Grimaud, na primeira categoria de handicaps, e Maggie Evans, na segunda, conquistaram anteontem à tarde no campo do Gávea, as principais colocações da Taça das Bandeiras, competição que faz parte da temporada feminina do clube.

Cecília Grimaud plantou a bandeira no 19.º buraco (64 *net*), seguindo-se Ingrid Engelhardt (69), Sarita Raby (71) e Eugene Weil (72). Maggie Evans plantou a bandeira dentro do buraco no 18.º *hole* (68 *net*) e foi secundada por Aat Cramer (69) e mais as Sr.ªs Kennedy, Goldie, Nogueira e Falcão, empatadas na terceira colocação (73).

O próximo torneio a ser disputado é a Taça Eugênia Lansberg.

CANADIAN OPEN

Toronto, Canadá (UPI-JB) — Os responsáveis pela disputa do Canadan Open — já iniciado nos **links** do St. George's Golf and Country Club — estão convencidos que a presença de jogadores do gabarito de Jack Nicklaus, Billy Casper e Arnold Palmer compensarão a ausência dos campeões do Masters e USGA Open, Bob Goalby e Lee Trevino, respectivamente.

Lee Trevino, que chegou a vir a Toronto, acabou desistindo de disputar o Canadian Open depois de quatro telefonemas para El Paso, no Texas, convencido pela filha a voltar logo para casa. Bob Goalby, porém, está com uma distensão muscular no braço esquerdo, já há algum tempo, e declarou que só voltará a jogar gôlfe quando curar-se por completo.

CAMPO FÁCIL

Ao chegar ao Canadá e fazer uma volta-treino no campo do St. George's Golf and Country Club, Billy Casper disse aos jornalistas que achara o percurso bastante fácil, prevendo ainda um escore de 270 tacadas — 10 abaixo do par — para o vencedor do Open.

— Êste é um campo fácil — explicou — para bater os **drives** por causa dos **fairways**, que são largos. De acôrdo com a posição das bandeiras, penso que existem nove **greens** com excelentes possibilidades para **birdies**. Os outros, porém, não são tão fáceis assim.

Billy Casper, no ano passado, conseguiu duas boas vitórias no Canadá, que lhe valeram um total de 65 mil dólares: o próprio Canadian Open e o Carling World. A última vez que o torneio foi disputado neste campo, em 1960, marcou a vitória do norte-americano Art Wall, com 269 tacadas — 11 abaixo do par. Mas desde essa época, o percurso passou por várias modificações, embora elas não o tenham dificultado muito.

Basquete do Tijuca presta homenagem ao seu ex-jogador numa taça com o Paulistano

As equipes principais de basquetebol masculino do Tijuca TC e do Paulistano iniciam hoje, às 21h30m, no ginásio da Rua Desembargador Isidro, a disputa da "Taça Valdir Loureiro", em homenagem ao ex-jogador do Tijuca e Sírio e Libanês, há pouco desaparecido. Na preliminar, jogarão Escola Naval x Seleção Juvenil de Brasília.

A "Taça Valdir Loureiro" compreenderá dois encontros anuais, entre Tijuca e Paulistano, ganhando o troféu, dentro da temporada, o que vencer os dois jogos ou o que acusar melhor saldo de cestas, no caso de cada clube obter uma vitória. A posse definitiva caberá a quem conseguir êxito em três temporadas consecutivas ou cinco alternadas.

HOMANEGEM

O Sr. Sílvio José Ludolf, diretor do Tijuca, informou que o seu clube resolveu dar à Taça a denominação de Valdir Loureiro para prestar uma homenagem póstuma ao atleta que durante muitos anos defendeu com dedicação as côres do Tijuca, onde começou a atuar, bem como as do Sírio e Libanês.

Por um lapso, foi noticiado que a preliminar reuniria a equipe da Escola de Aeronáutica contra a seleção juvenil de Brasília, quando, na realidade, caberá à Escola Naval enfrentar os visitantes, que obedecem à direção técnica de Paulo Murilo. O treinador Tude Sobrinho, da Escola Naval, explicou que a seleção de Brasília ficará alojada nas dependências da Escola e amanhã jogará com a seleção juvenil carioca.

AMISTOSOS NO BRASIL

A representação masculina Juventude Nerva, da cidade espanhola de Badalona, enviou ofício à Confederação de Basquetebol oferecendo-se para atuar no Brasil, nos meses de julho, agôsto e setembro, exigindo apenas hospedagem e transporte, embora costume solicitar US$ 2 mil por exibição.

Como credencial, o Juventude Nerva informa que já atuou em tôda a Europa, África e Oriente Médio.

Fla reage e vence Botafogo por 78 a 73 na prorrogação

Com uma atuação espetacular no segundo tempo, quando perdia por 20 pontos (41 a 27), mas conseguiu terminar o período normal empatado em 54 pontos, o Flamengo acabou derrotando o Botafogo, na segunda prorrogação, por 78 a 73, ontem à noite, no Ginásio do Tijuca, pela V Copa Gerdal Bôscoli.

O resultado tirou qualquer chance de o Botafogo ainda lutar pelo título, enquanto o Flamengo obtinha sua primeira vitória, favorecendo ao Vasco, líder invicto, que ontem folgou. Na preliminar, o Fluminense permaneceu como candidato, derrotando o Municipal por 68 a 58, após vencer o primeiro tempo por 39 a 20. A renda totalizou NCr$ 202.

RECUPERAÇÃO

O Botafogo comandou totalmente as ações no período inicial, terminando a etapa com a vantagem acentuada de 19 pontos — 36 a 17 — e dando a impressão de que tinha o jôgo definido. No segundo tempo, entretanto, o Flamengo recuperou-se de forma inesperada, para empatar no instante final, em 54 pontos.

Na primeira prorrogação, já o Flamengo liderava a contagem, mas então foi o Botafogo quem empatou, no último momento, em 66 a 66, forçando nôvo tempo extra. Então, o Flamengo avantajou-se de maneira definitiva e ganhou por 78 a 73.

Sob as ordens de João Nogueira Macedo e Benedito Bispo da Conceição, jogaram: Flamengo: Montenegro (33), Gabriel (19), Roberto (11), Pedrinho (6), Marcelo (3), Golano (3), Celso (2) e Miranda (1); Botafogo: Válter (22), Luís Amaro 18), Ilha (12), Peixotinho (11), Aurélio (7), Érico (2), Cianela (1) e Zé Antônio.

Govêrno do Ceará já tem fontes de renda para construir o nôvo estádio

Fortaleza (Correspondente) — A venda de cadeiras cativas e temporárias, além de um adicional sôbre os bilhetes da Loteria Estadual do Ceará, são algumas das fontes de renda com que contará o Govêrno para financiar a construção do nôvo estádio municipal de Fortaleza com capacidade para 100 mil pessoas.

O "Castelão", nome dado ao estádio em alusão ao Governador Plácido Castelo, não tem ainda lugar certo para a sua construção, mas deverá ser inaugurado antes do fim do mandato do atual Govêrno, com uma grande partida nacional.

RELATÓRIO

A comissão designada pelo Govêrno para estudar a construção do estádio já entregou ao Secretário Marcelo Linhares, do Planejamento, os seus primeiros estudos, apontando as fontes de renda de onde o dinheiro será obtido para custear a obra: adicional sôbre os preços dos bilhetes da loteria, venda de cadeiras cativas e temporárias e, ainda, a exploração de um parque de estacionamento de veículos, no Centro da Cidade, que poderia dar mais de NCr$ 10 mil por mês ao empreendimento.

A construção do estádio faz parte do plano do Govêrno de se popularizar, pois os principais assessôres do Governador Plácido Castelo chegaram à conclusão de que a maioria encara com indiferença a atual administração, só preocupada com as chamadas "obras invisíveis", que são as de infra-estrutura, tais como água, esgotos e eletrificação.

Atlético joga com Bangu hoje e Cruzeiro enfrenta Botafogo amanhã em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Depois de uma semana de brigas, o Atlético acabou concordando em jogar hoje, às 21 horas, contra o Bangu, no Estádio Minas Gerais, com renda dividida e juiz mineiro, porque o Cruzeiro não aceitou uma rodada dupla na tarde de amanhã, quando sua equipe enfrentará a do Botafogo.

Oldair, com uma pancada na perna, e Vaguinho com distensão na virilha, são os dois problemas do técnico Airton Moreira, sendo muito remota a possibilidade de aproveitamento do ponta-direita na partida desta noite. O Bangu só chegará às 10 horas de hoje a Belo Horizonte.

RESOLVIDO

Os diretores do Atlético, depois de tentarem em vão promover uma rodada dupla, no Estádio Minas Gerais, amanhã à tarde, acabaram concordando em jogar contra o Bangu hoje. A idéia inicial era jogar no Estádio Independência, no mesmo horário do jôgo do Cruzeiro.

Aírton Moreira ainda não sabe se conta com Oldair e Vaguinho contra o Bangu. Vaguinho é o problema mais sério. Seu substituto poderá ser Ronaldo, que depois de ficar muito tempo afastado já está em condições de jogar.

Oldair ainda sente uma pancada na perna, mas seu aproveitamento é quase certo. A equipe que inicia o jôgo contra o Bangu é esta: Fábio, Humberto, Djalma Dias, Vander e Cincunegui; Vanderlei e Oldair ou Ronaldo; Laci ou Beto, Lola e Tião.

O ponta esquerda Del Rio, do Danúbio, de Montevidéu, deverá chegar hoje para um período de experiência no Atlético. O jogador tem passe estipulado em NCr$ 80 mil. O diretor João Alves da Silva explicou que atualmente é muito fácil e barato comprar jogadores no Uruguai, porque o dinheiro de lá desvalorizou-se e os clubes não agüentam a inflação, vendendo seus melhores jogadores.

Brasil está em Bratislava e mantém equipe amanhã

Santos ganha do Nápolis por 4 a 2

Nova Iorque — (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Com três gols de Toninho e um de Pelé, o Santos venceu ontem à noite o Nápoli da Itália, na sua primeira apresentação nos Estados Unidos, diante de um público de 43 mil torcedores, quase todo pertencendo à colônia italiana desta cidade.

No primeiro tempo as duas equipes mostraram um futebol defensivo mas mesmo assim o Santos conseguiu a vantagem de 1 a 0, gol de Toninho. Na etapa final, os brasileiros dominaram inteiramente o jôgo e chegaram a 4 a 2. Pelé foi muito aplaudido, principalmente nas jogadas que fêz para Toninho marcar.

A partida foi realizada no Yankee Stadium.

Tom Okker vence Laver no tênis

Londres (UPI-JB) — Numa das maiores surprêsas da história do tênis, o amador holandês Tom Okker venceu ontem o australiano Rod Laver, considerado o melhor jogador profissional do mundo, por 6/4 e 6/4 passando a finalista do Torneio de Londres.

CAMINHOS DIFERENTES

Paulo Borges, sem se recuperar fìsicamente, continuará de fora, enquanto Jairzinho foi mantido por Aimoré pelo meio

Dácio de Almeida e Alberto Ferreira
Enviados especiais do JB

Bratislava, Tcheco-Eslováquia — A seleção brasileira já se encontra nesta Cidade, onde jogará amanhã contra a equipe nacional tcheca em sua terceira partida na excursão à Europa, e o técnico Aimoré Moreira anunciou que manterá o mesmo time que começou o jôgo em que a Polônia foi derrotada por 6 a 3, pois Rivelino se encontra pràticamente recuperado de sua contusão no tornozelo.

A delegação transitou ontem por Praga, onde foi recebida no aeroporto pelo Chefe da Seção de Futebol do país, Sr. Jiri Mueller, pelo Secretário-Geral da Seção Central de Futebol, Sr. Starek Stark, e por um representante da Embaixada do Brasil, seguindo depois viagem também por avião.

TRATAMENTO

Em Bratislava, onde chegou já na parte da parte da tarde, a delegação se hospeda no Hotel Metropol. Os jogadores descansaram no resto do dia, enquanto Rivelino, Jurandir e Sadi faziam tratamento médico com o Dr. Lídio Toledo. Rivelino já está pràticamente recuperado o médico garantiu a Aimoré Moreira que êle poderá enfrentar a Tcheco-Eslováquia.

O prêmio pelo jôgo contra a Polônia foi fixado em 180 dólares (NCr$ 576,00), sendo 150 dólares pela vitória e os restantes 30 pela diferença de gol.

Os jogadores farão um individual leve e um dois-toques esta manhã, sob a direção do preparador-físico Admildo Chirol. O time está escalado com Cláudio, Carlos Alberto, Brito, Joel e Rildo; Gérson e Rivelino; Natal, Jairzinho, Tostão e Edu, a mesma formação que começou a partida com a Polônia.

Polônia achou Brasil bom de bola e fôlego

A velocidade, a técnica, os dribles, o domínio de bola e até o fôlego mostrado pelos nossos jogadores impressionaram profundamente os jornalistas poloneses, que, escrevendo ontem sôbre a partida, lamentaram apenas o fato de que "os brasileiros foram professôres muito rigorosos conosco".

Todos os jornais elogiaram muito a exibição da seleção brasileira e — o que para nós chega a ser pitoresco — comentam que faltou preparo físico aos poloneses, principalmente no segundo tempo, quando a equipe "estava positivamente sem fôlego".

FOGUETES

O **Zolnierz Wolnosci**, Jornal dos Militares, escreveu: "Os brasileiros se movimentaram como foguetes em comparação com os jogadores poloneses. A Polônia estava quase sem fôlego no fim da partida e isso foi decisivo para o resultado final. Se os poloneses tivessem mais rapidez e fôlego, o resultado poderia ser mais favorável".

O Jornal da Juventude, **Sztandar Mlodych**, afirmou: "Os poloneses só jogaram futebol nos primeiros 45 minutos, quando havia pouca diferença entre os dois times. A situação mudou na segunda metade do jôgo. Os poloneses estavam sem fôlego.

O **Trybuna Ludu**, órgão do Partido Comunista, acha que "houve uma bela exibição de futebol".

"Perdemos o jôgo — escreve — mas foi uma derrota ante um adversário que representa o máximo do futebol mundial. Um fantástico domínio de bola, dribles brilhantes e chutes com uma fôrça que raramente vemos por aqui".

O **Glos Pracy**, Jornal dos Sindicatos, diz que o Brasil deu uma aula de futebol nos poloneses e acrescenta:

"Os admiradores do futebol lembrarão esta partida por muito tempo. Os brasileiros foram professôres muito rigorosos com os poloneses e deixaram a descoberto grandes pontos fracos de nosso futebol.

Galhardo segue com o Flu para Uberlândia mas não sabe se estreará amanhã

Evaristo não sabe ainda se escala o zagueiro Galhardo, no jôgo amistoso de amanhã em Uberlândia, para onde o Fluminense viaja hoje bem cedo, porque êle se mostrou completamente fora de forma no treino de conjunto da tarde de ontem.

O treino agradou muito ao técnico pela movimentação com que se apresentou a equipe titular, que com facilidades venceu a de reservas por 5 a 3, com gols de Lula (2), Ademar, Cláudio e Wilton, marcando Cafuringa, Gilson Nunes e Salvador para os aspirantes.

BOM TREINO

O time realmente movimentou-se bem no treino de ontem, quando Evaristo cuidou muito do trabalho de cobertura e deixou só dois atacantes na frente. Os jogadores mostraram bom entendimento no trabalho de ir ao ataque e voltar à defesa, dando um aspecto alegre ao treino, que foi corrido e com muitos lances de gol.

As equipes formaram assim: Titulares — Peri, Oliveira, Galhardo, Altair (Silveira) e Assis; Cláudio e Clairton; Wilton, Ademar, Salvador (Samarone) e Lula. Reservas — Vitório, Mauro (Natal), Valtinho; Silveira Terziani (Mauro) e Morais; Marcelo (Serginho) e Oberdã; Roberto, Tiguta, Cafuringa (Salvador) e Gilson Nunes.

Dario recebeu dispensa para ir a Belo Horizonte, mas de lá segue para Uberlândia, a fim de juntar-se à equipe.

FORA DE FORMA

Galhardo teve uma atuação fraca, mostrando-se desentrosado e completamente fora de forma. O próprio jogador reconheceu sua má atuação e explicou que há um mês e meio não faz qualquer tipo de treinamento.

Por isso mesmo Evaristo incluiu o zagueiro na lista de jogadores que leva para a excursão, pois já quer mostrá-lo em melhores condições no retôrno ao Rio.

Samarone chegou ao treino com atraso, mas Evaristo aceitou a desculpa do jogador, que explicou ter encontrado dificuldades no trânsito nas proximidades da Faculdade de Engenharia, por causa da luta dos estudantes no Centro da Cidade.

Os jogadores receberam ordens para se apresentarem às 6 horas de hoje no Aeroporto Santos Dumont, e a delegação está assim formada: chefe — Edegardo Fausto Silva; médico — José Rizzo; massagista — Santana e roupeiro — Sebastião. Os jogadores relacionados foram Vitório, Peri, Oliveira, Galhardo, Valtinho, Silveira, Assis, Mauro, Cláudio, Clairton, Wilton, Samarone, Lula, Roberto, Ademar e Oberdã.

O Fluminense joga amanhã em Uberlândia.

Francês que naufragou com seu iate é encontrado após passar 3 dias em alto-mar

Londres (UPI-JB) — Depois de passar três dias perdido no Oceano Atlântico, navegando numa pequena balsa salva-vidas, o iatista francês Jean de Kat foi ontem finalmente encontrado por um avião da RAF que sobrevoava a região, de onde êle passara o seu último rádio, e mais tarde recolhido pelo navio norueguês Jagon, que se dirige agora à costa da Letônia.

Jean de Kat, ao avistar o avião lançou em sua direção um foguete sinaleiro, foi obrigado a abandonar o seu barco, *Yaksha*, com o qual disputava uma regata internacional transatlântica de embarcações a vela, com um só tripulante, em virtude do violento temporal que caiu sôbre o percurso, e que o surpreendeu a umas 500 milhas a Oeste da Irlanda.

AVISO PELO RÁDIO

O primeiro aviso de Jean de Kat, durante a tormenta, foi recebido pelo radiotelegrafista de um avião comercial que seguia a sua rota, a salvo da turbulência das camadas mais baixas. O comandante do avião, de imediato, passou um rádio para a RAF — Real Fôrça Aérea Britânica —, que, por sua vez, enviou vários de seus aviões de busca e salvamento para o local indicado pelo náufrago.

Recorde de 100 m agora é de 9s9d

Sacramento, Califórnia (AFP-JB) — Três atletas negros americanos — Jimmy Hines, Ronnie Ray e Charlie Greene — de 22, 20 e 24 anos, bateram ontem o recorde mundial dos 100 metros rasos com a marca de 9s9d superando por um décimo de segundo o tempo anterior.

Grêmio vai jogar com o Barroso

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Grêmio vai disputar um jôgo amistoso amanhã à tarde com o time do Barroso, apenas com a finalidade de manter seu quadro em atividade e arrecadar algum dinheiro nesta fase de paralisação do campeonato. Por outro lado, contudo, o time se recusa a participar do Torneio Extra criado pela Federação Gaúcha, a pedido dos clubes do interior.

Fla joga contra o Aachen amanhã com Reyes de lateral

O Flamengo não contará com Paulo Henrique e Rodrigues Neto na partida de amanhã, contra a equipe alemã do Aachen, já que o primeiro, com o polegar direito fraturado, ainda está com a mão no gêsso, enquanto o último, servindo ao Exército, continua de prontidão. Reyes, portanto, será o lateral esquerdo.

O atacante Valdir, que veio do Juventus paulista para um período de experiências, treinou ontem e não agradou ao técnico Válter Miraglia. Êste, porém, prometeu-lhe nova chance, sobretudo por acreditar que o jogador "necessita apenas de maior ambientação".

COM PROBLEMAS

Paulo Henrique pediu permissão ao médico Célio Cotechia para treinar em conjunto, mas não conseguiu correr mais de 10 minutos. Como está com a mão direita engessada, a todo instante batia com o gêsso num jogador do time juvenil.

Rodrigues Neto nem compareceu à Gávea. Reyes, que substituiu Paulo Henrique, mesmo tendo treinado mal, será o zagueiro esquerdo amanhã.

Mesmo tendo treinado durante todo o tempo na ponta esquerda, Valdir não justificou sua indicação, sendo, juntamente com Murilo e Reyes, os piores do coletivo. Seu passe está fixado em NCr$ 140 mil pelo Juventus.

ATRASADOS

Silva só chegou quando faltavam 10 minutos para acabar o treino, pois tinha ido a São Paulo tratar de sua mudança definitiva para o Rio. Onça foi outro que chegou atrasado, mas estava dispensado por Miraglia para posar para uma casa de modas.

O treino durou 90 minutos corridos e terminou empatado em 3 a 3, sendo que Fio 2 e Valdir de pênalti marcaram para os titulares, enquanto que Carreti 2 e Luís Cláudio, para os juvenis.

A equipe principal treinou com Ubirajara; Murilo, Manicera, Onça (Guilherme) e Paulo Henrique (Reyes); Carlinhos e Liminha; Luís Carlos (Silva), Fio, Zézinho e Valdir.

ATRAÇÕES

Mesmo com o treino em andamento, as maiores atrações para os torcedores do Flamengo foram as presenças de Dequinha e Dida, antigos atletas do clube. A todo momento os dois jogadores eram chamados por conhecidos e dirigentes que faziam questão de mostrá-los aos torcedores que estavam nas sociais.

Dequinha foi levar um menino para treinar nos juvenis que, depois de apresentado, ficou hospedado na concentração do Flamengo. Dida disse que foi apenas rever os amigos e o clube.

Ficou impressionado com Luís Carlos que achou "um verdadeiro craque" e um torcedor logo lhe respondeu:

— Êste é o nosso segundo Dida e tenho certeza que nos dará tantas glórias quanto o primeiro.

DEFESA

O Presidente Veiga Brito, antes do treino, chamou o torcedor *Che*, que agrediu o atacante Roberto, do Botafogo, após a partida entre os dois clubes no campeonato, e mostrou-lhe uma intimação da Polícia.

Logo depois, mandou que o funcionário Aristóbulo Mesquita avisasse ao advogado do clube, Júlio Bergalo, para que comparecesse com *Che* ao Distrito e o defendesse, dizendo que "foi Roberto quem caiu em cima dêle".

Fla modifica tabela da Taça Guanabara

O Flamengo não concordou com a tabela distribuída ontem pela Federação Carioca, para a disputa da Taça Guanabara, e vai estudar diversas modificações, que serão anunciadas têrça-feira na Assembléia Geral do clube.

A tabela organizada pela Federação é a seguinte: 27 de julho — Bangu x Fluminense ou Bonsucesso; dia 28 — Flamengo x Botafogo; 2 de agôsto — Flamengo x América; dia 3 — Botafogo x Bangu; dia 4 — Fluminense ou Bonsucesso x Vasco; dia 9 — Botafogo x América; dia 10 — Vasco x Bangu; dia 11 — Fluminense ou Bonsucesso x Flamengo; dia 16 — Botafogo x Fluminense ou Bonsucesso; dia 17 — América x Bangu; dia 18 — Vasco x Flamengo; dia 23 — Bangu x Flamengo; dia 24 — Fluminense ou Bonsucesso x América e dia 25 — Vasco x Botafogo.

Nas preliminares será disputado o Torneio Fernando Rufino, com os clubes que não se classificaram para a Taça Guanabara.

Futebol sul-americano já se movimenta para a fase eliminatória da Copa de 70

Guillermo Piernes
Especial para o JB

Buenos Aires (UPI-JB) — Sòmente agora, com um atraso considerável em relação aos europeus, o futebol sul-americano começa a movimentar-se para as eliminatórias da próxima Copa do Mundo, marcadas para o ano que vem, embora tudo esteja mais ou menos em fase de planejamento.

É bem verdade que Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai já armaram suas seleções para amistosos neste meio de ano, mas não se pode dizer que essas seleções serão as mesmas, daqui a alguns meses, quando as eliminatórias terão início. De qualquer forma, há em tôda a América do Sul a preocupação de seguir "o exemplo europeu".

A ARGENTINA

A Argentina possui uma seleção permanente, isso há dois meses, quando a AFA indicou para técnico Renato Cesarini, ex-jogador que atuou vários anos na Itália. O grande problema de Cesarini é data para treinamento, pois os clubes argentinos têm muitos compromissos, pelo Campeonato local e outras competições, e raramente é possível contar com todos os titulares que o técnico convoca. Atualmente, por exemplo, Cesarini não conta com nenhum dos jogadores do campeão argentino, o Estudiantes, que se prepara para a final do mundial de clubes.

Na sua primeira partida, depois de formada, a seleção permanente da Argentina decepcionou, perdendo de 2 a 0 para o Paraguai, em Assunção. No entanto, Cesarini mostra-se confiante e diz:

— Tudo que é preciso fazer é incutir nos jogadores e dirigentes argentinos a mentalidade européia. Os jogadores têm que se tornar menos individualistas, e os dirigentes mais compenetrados.

A Argentina enfrentará Brasil e Uruguai, ainda êste ano.

Os chilenos voltaram a entregar sua seleção a Fernando Riera, o mesmo que realizou um excelente trabalho em 1962, fazendo do Chile o terceiro colocado na Copa do Mundo. Mas Riera, ao aceitar o cargo, impôs algumas condições. Quer êle executar um longo plano, trabalhando com amplo prazo, partindo de equipes juvenis e chegando à seleção definitiva. Haverá tempo até o ano que vem? O técnico acha que sim e diz, inclusive, que criará escolas de futebol em todo o país.

Os uruguaios não foram muito felizes em suas primeiras apresentações, pouco conseguindo no México e no Paraguai e sendo duas vêzes derrotados pelos brasileiros, no Pacaembu e no Maracanã. Ao lado de alguns veteranos — Mazurkiewickz, Gonçalves, Rocha, Silva e Esparrago — os uruguaios tentam amadurecer uma geração mais nova.

Finalmente, Paraguai e Peru também se cuidam. O primeiro, eliminado pela Argentina nas eliminatórias da última Copa do Mundo, sente-se mais animado, depois dos 2 a 0 dêste ano. O Peru jogará com o Brasil, no próximo mês, em Lima, e começará a testar sua seleção.

Futebol norte-americano

Connie Ryan
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — Quando a Liga Internacional de Futebol começou há nove anos, um de seus objetivos, confessos era fazer dos Estados Unidos uma potência na Taça Mundial de Futebol, e o mesmo alto objetivo foi proclamado por tôdas as Ligas que se seguiram. Agora é tempo de a promessa ser cumprida.

A Liga Internacional de Futebol desapareceu. E o mesmo aconteceu com a Liga Nacional de Futebol Profissional e a Associação Unida de Futebol. A herdeira do futebol profissional agora é a Liga Norte-Americana de Futebol, com 17 clubes, dois dos quais no Canadá.

Mais adiante no corrente ano, os Estados Unidos devem começar a jogar as preliminares para a Copa Mundial de 1970, enfrentando nesta zona o Canadá e Bermudas. A equipe será escolhida entre 27 cidadãos americanos amadores pertencentes à última Liga.

Em 1950, uma das surprêsas de todos os tempos ocorreu no Rio de Janeiro quando a seleção americana derrotou a Inglaterra no primeiro turno, com uma equipe em sua maioria de amadores e que foi eliminada no segundo turno. Desde então, os Estados Unidos nunca se aproximaram de qualquer êxito internacional.

A primeira Liga a princípio procurou despertar o interêsse entre os jovens, a fim de formar talentos e vencer no nível internacional. Não obteve sucesso. Teve de apelar para os grupos étnicos para conseguir comparecimento aos jogos, convocando americanos de ascendência italiana para aplaudir uma equipe do Brasil e finalmente, germano-americanos para torcer por uma equipe austríaca. Mas não houve progresso na popularidade do futebol nem nehuma melhoria dos Estados Unidos na disputa da Taça Mundial.

A Liga Norte-Americana de Futebol foi formada pela fusão das duas outras e começou a funcionar em 1967. Tratou de organizar suas equipes para a primeira temporada, contratando jogadores e treinadores inteiramente na Europa e na América Latina, sem o regulamento de que cada equipe devia ter pelo menos três cidadãos americanos até a temporada de 1968, para formar jogadores para a Taça Mundial.

Isto não produziu efeito. As equipes continuaram formadas inteiramente de estrangeiros.

Dos 17 clubes da Liga sòmente 12 tinham cidadãos americanos ou canadenses na equipe, e os sete restantes eram inteiramente compostos por estrangeiros.

Êsse problema ainda perdurará por muitos anos.

Chirol diz que viagens impedem melhor preparo

O Professor Admildo Chirol disse que não pode forçar o treinamento físico agora, durante a excursão, porque isto não melhoraria nada e seria até prejudicial, por causa das viagens constantes.

Admildo disse ainda que os preparadores físicos têm que dar os treinos de acôrdo com o técnico e que êle no momento está apenas se inteirando de todos os detalhes do sistema europeu para adotar novos métodos quando voltar ao Brasil.

O SEGRÊDO

O grande segrêdo do preparo físico europeu — comentou Admildo — é que três meses antes das competições os jogadores treinam intensivamente num lugar de descanso, onde os clubes os concentram, permitindo-lhes levar as famílias.

— O **interval-training** não pode ser aplicado no Brasil, por causa do clima — continuou. O melhor método para nós é o **circuit-training**, que já estou usando no Botafogo. Vou levar agora alguns exercícios novos para atingir mais grupos musculares. O treino de ginástica de resistência só pode ser feito dois a três meses antes das competições e nunca no decorrer delas.

Admildo Chirol lembrou ainda que o Botafogo estava bem melhor no ano passado, porque, quando Zagalo assumiu, êle pediu e conseguiu um mês para preparar a equipe fìsicamente.

— Êste ano isto não foi possível, por causa do torneio no México, e por esta razão o time não correu como deveria.

México se concentra para enfrentar Brasil

Cidade do México (UPI-JB) — A seleção mexicana estará concentrada a partir de depois de amanhã, possivelmente na Cidade Universitária, a fim de dar início aos seus preparativos para os dois jogos com o Brasil, dias 7 e 10 de julho, nesta Capital, pelo Troféu Desafio.

Quinze jogadores foram convocados ontem pela Federação Mexicana, mas a relação deverá sofrer alguns acréscimos entre hoje e amanhã. De qualquer forma, a seleção é considerada permanente, pois vem cumprindo um intenso programa para a Copa do Mundo de 1970.

CONVOCADOS

Os jogadores já convocados são os seguintes: Francisco Castrejon, Jesus Mendez, Antonio Mota, Gilberto Rodriguez, Juan Alvarado, José Alvaro Crespo, Enrique Borja, Fernando Bustof, Ernesto Cisneros, Luis Estrada, Javier Fragoso, Bernardo Hernandez, Francisco Linares, Ramon Padilla e Vicente Pereda — num total de 15 jogadores.

A Federação Mexicana, em nota oficial, afirmou que o Troféu Desafio foi instituído para incentivar as relações esportivas entre os dois países, devendo ser disputado de dois em dois anos, uma vez aqui e outra no Rio, em São Paulo ou em outra cidade brasileira.

Possìvelmente — o que será discutido quando os dirigentes da CBD aqui chegarem — um nome de um grande jogador mexicano e outro brasileiro serão inscritos na taça a ser oferecida pelo México.

Embora o esporte local esteja, a essa altura, muito motivado pelos Jogos Olímpicos de outubro, é grande o interêsse pela vinda da seleção brasileira, que nunca se apresentou aqui com a sua melhor formação. Em 1956, no Campeonato Pan-Americano de Futebol, os brasileiros viveram representados por um time gaúcho e mesmo assim conquistaram o título.

A delegação do Brasil — ora em excursão pela Europa — é esperada aqui no dia 3.

Saindo dos quartéis depois de encerrados os dois comícios, as tropas de choque da Polícia Militar foram recebidas pelos estudantes a pedradas e pelo povo com vaias e objetos de tôda espécie, lançados dos edifícios. Sem o contrôle da situação, os PMs passaram a atacar todos que passassem à sua frente, encontrando poucas vêzes os estudantes que não sabiam como achar. O resultado foi um número elevado de feridos a bala e cacetadas.

Militar e civis uniram-se para socorrer os atingidos pelos PMs

Os soldados atacaram indistintamente quem passava diante da sede do BEG

Nem mesmo o gás impediu que se atendesse às pessoas feridas nas correrias

O povo não vacilou em carregar os baleados pela rua para socorro médico

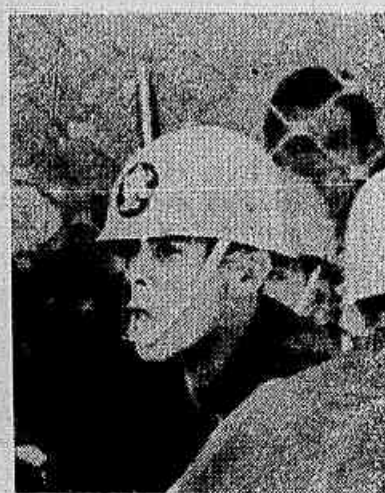
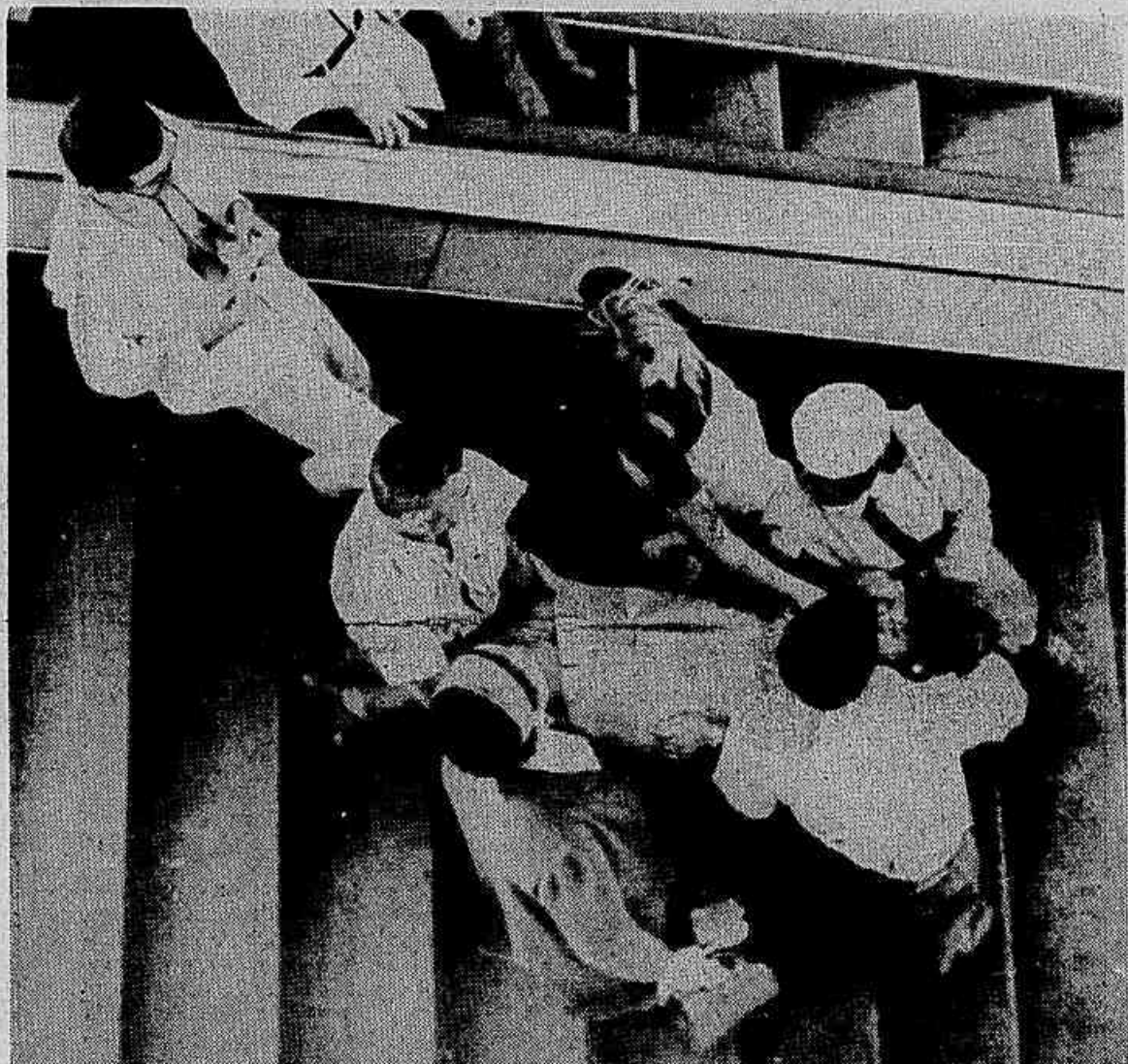
João Rodrigues, de O País, perdeu sua máquina e ainda foi espancado

Baleada diante da Embaixada dos Estados Unidos, a estudante é ajudada por uma transeunte

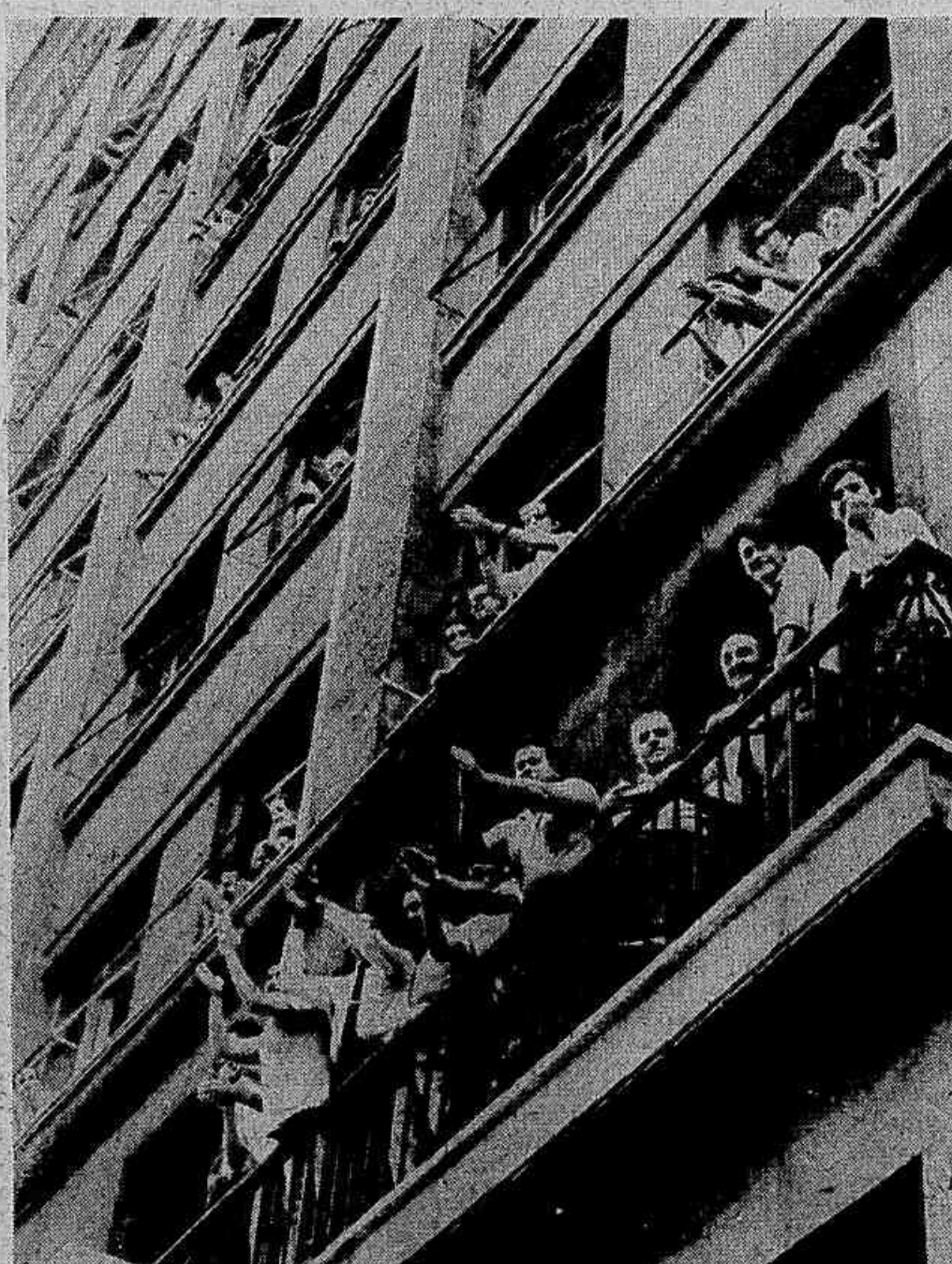
Luís Ramalho foi às ruas com o apoio dos pais para lutar contra o regime

B

A fúria: o passante espancado chama-se João Rui Carvalho Soares. É funcionário da Justiça do Estado, 41 anos. Foi na Rua México, junto à Rua Santa Luzia

O delírio: vencedor numa das batalhas contra a PM, na Avenida Rio Branco, o rapaz partiu para a depredação

A NOVA GUERRA DO RIO

O tributo a pagar: Jani Barros Lopes, 20 anos, estudante na Faculdade de Filosofia da UEG, foi baleada perto do Edifício Avenida Central

A ajuda: ferida no primeiro tiroteio, perto da Embaixada americana, Márcia Juekievi, estudante de Estatística foi socorrida por populares

A carga: cada vez que os cavalarianos passaram pela Rio Branco, receberam verdadeira chuva de pedras, tinteiros, cinzeiros, sacos de água. O soldado caiu, em pleno desespêro

O aplauso: nas escaramuças, populares juntavam-se aos pelotões de frente, contra a Polícia. Do alto dos edifícios vinham as palmas solidárias

Era uma passeata estudantil. A Cidade esperava comícios relâmpagos, algumas correrias, uma certa desordem. Lojas abertas, trânsito nas ruas, nada deixava prever a batalha campal que se estabeleceria em breve. Os primeiros tiros tinham ar de festim. Até a primeira queda, quando a luta começou. Dos prédios, vaias, palmas aos estudantes, garrafas, sacos plásticos cheios de água, choviam sôbre a PM. Tiros revidavam o ódio da população e as pedradas. Sôbre o asfalto, alguns corpos caídos testemunhavam a autenticidade das balas e da violência.

Clarice Lispector

AINDA SEM RESPOSTA

Não sei mais escrever, perdi o jeito. Mas já vi muita coisa no mundo. Uma delas, e não das menos dolorosas, é ter visto bôcas se abrirem para dizer ou talvez apenas balbuciar, e simplesmente não conseguirem. Então eu quereria às vêzes dizer o que elas não puderam falar. Não sei mais escrever, porém o fato literário tornou-se aos poucos tão desimportante para mim que não saber escrever talvez seja exatamente o que me salvará da literatura.

O que é que se tornou importante para mim? No entanto, o que quer que seja, é através de literatura que poderá talvez se manifestar.

UMA EXPERIÊNCIA

Talvez seja uma das experiências humanas e animais mais importantes. A de pedir socorro e, por pura bondade e compreensão do outro, o socorro ser dado. Talvez valha a pena ter nascido para que um dia mudamente se implore e mudamente se receba. Eu já pedi socorro. E não me foi negado.

Senti-me então como se eu fôsse um tigre perigoso com uma flecha cravada na carne, e que estivesse rondando devagar as pessoas medrosas para descobrir quem lhe tiraria a dor. E então uma pessoa tivesse sentido que um tigre ferido é apenas tão perigoso como uma criança. E aproximando-se da fera, sem mêdo de tocá-la, tivesse arrancado com cuidado a flecha fincada.

E o tigre? Não, certas coisas nem pessoas nem animais podem agradecer. Então eu, o tigre, dei umas voltas vagarosas em frente à pessoa, hesitei, lambi uma das patas e depois, como não é a palavra o que tem importância, afastei-me silenciosamente.

SER CRONISTA

Sei que não sou, mas tenho meditado ligeiramente no assunto. Na verdade eu deveria conversar a respeito com Rubem Braga, que foi o inventor da crônica. Mas quero ver se consigo tatear sòzinha no assunto e ver se chego a entender.

Crônica é um relato? é uma conversa? é o resumo de um estado de espírito? Não sei, pois antes de começar a escrever para o JORNAL DO BRASIL, eu só tinha escrito romances e contos. Quando combinei com o jornal escrever aqui aos sábados, logo em seguida morri de mêdo. Um amigo que tem voz forte, convincente e carinhosa, pràticamente intimou-me a não ter mêdo. Disse: escreva qualquer coisa que lhe passe pela cabeça, mesmo tolice, porque coisas sérias voçe já escreveu, e todos os seus leitores hão de entender que sua crônica semanal é um modo honesto de ganhar dinheiro. No entanto, por uma questão de honestidade para com o jornal, que é bom, eu não quis escrever tolices. As que escrevi, e, imagino quantas, foi sem perceber.

E também sem perceber, à medida que escrevia para aqui, ia me tornando pessoal demais, correndo o risco daqui em breve de publicar minha vida passada e presente, o que não pretendo. Outra coisa notei: basta eu saber que estou escrevendo para jornal, isto é, para algo aberto fàcilmente por todo o mundo, e não para um livro, que só é aberto por quem realmente quer, para que, sem mesmo sentir, o modo de escrever se transforme. Não é que me desagrade mudar, pelo contrário. Mas queria que fôssem mudanças mais profundas e interiores que então viessem a se refletir no escrever. Mas mudar só porque isto é uma coluna ou uma crônica? Ser mais leve **só porque o leitor assim o quer? Divertir? fazer passar uns minutos de leitura? E outra coisa: nos meus livros quero profundamente a comunicação profunda comigo e com o leitor. Aqui no jornal apenas falo com o leitor e agrada-me que êle fique agradado. Vou dizer a verdade: não estou contente. E acho mesmo que vou ter uma conversa com Rubem Braga porque sòzinha não consegui entender.**

SALVATORE QUASIMODO

A MORTE DE UM NOBEL INQUIETO

MARIA IGNÊZ CORRÊA DA COSTA

Um tio fazia poesias. O pai dizia de cor alguns trechos da Divina Comédia. **Êsses, seus primeiros contatos com a literatura. Uma tia professôra, a responsável pelo seu saber ler e escrever — aos três anos de idade, surpreendentemente. É Salvatore Quasimodo, Prêmio Nobel de Literatura em 1959, detentor de várias outras láureas, por uma obra poética iniciada em 30, que morreu premiando — fazia parte de um júri de prêmio de literatura em Amalfi — aos 67 anos de idade, no dia 14 último.**

De Milão, que escolheu para viver, êsse seu retôrno ao Sul da Itália — terra também de Pirandello e Lampedusa — tinha, assim, motivo outro que o de apenas rever a Sicília de sua infância. Em Ragusa, nasceu. Poderia bem ter sido em qualquer outro lugar da ilha — seu pai era chefe de estação de estrada de ferro, mudando sempre, num destino que era de tôda a família.

Embora desde cedo conhecesse os próprios pendores literários, ingressou na engenharia civil — era o desejo de seu pai. O segundo de quatro irmãos, dizia ter crescido isolado, fechado, e agitado. Uma Messina destruída por terremoto foi palco de uma vida aventurosa aos seus sete anos de idade. No sangue, tinha uma avó grega de Patrasso, de nome Papandreu. A praia de Gela, hoje ocupada por tôrres petrolíferas, também foi cenário de sua infância: festas religiosas, dias longos sem variação, procissões pelas ruas, cantos e lamentações. O aparecimento da luz elétrica foi ocorrência em seu tempo de menino, um tempo em que as mulheres tinham o único papel de espôsas e mães, e cobriam-se de prêto. Quando a vida era quieta — o hábito de contentar-se secular — sem muitas necessidades, mas também sem muitas esperanças.

Sua preocupação com os ideais humanos, entretanto, brotou cedo: — Garibaldi nos deu apenas meia liberdade.

Assim, de dentro da Sicília, êle observava a I Guerra Mundial:

— Estávamos longe do **front**, mas a guerra, sentíamo-la duramente. Todos os homens haviam partido. Por todos os lados via-se um exército de mulheres e crianças. Todos faziam sacrifícios. Éramos pobres, e mais pobres nos tornávamos. Lembro-me quando na escola, nos deram o seguinte tema: **Cheios de si e Gargalhantes Voltam os Soldados da Batalha**. Me revoltei contra aquela retórica inconsciente e desumana. Escrevi uma redação violenta. Quiseram expulsar-me da escola. Desde então nunca mais desenvolvi os temas de redação segundo as normas estabelecidas. Passeia a comentar os assuntos, ou compunha versos.

Terminada a guerra, em 1920, Salvatore Quasimodo abandonou sua ilha para nunca mais nela morar. Mais tarde, seria acusado de fascista, comunista. Sem dúvida; era ligado a causas de esquerda. Justificava as muitas viagens que fazia à URSS e a outros países socialistas, e sua participação em manifestos, como uma colaboração para o alívio das tensões internacionais.

Mas indagado sôbre sua posição política, dizia ocupar "um lugar onde os poetas devem ser encontrados sempre, nem à direita nem à esquerda, nem ao centro, mas num ponto onde se espera um mínimo de justiça humana."

A sua, uma poesia onde se sente a inspiração de uma infância cheia de mitos, a solar atmosfera grega — de um tempo que êle deixava passar, perdido na contemplação: das ruínas de Medina, de Gela, da madona preta que costumava olhar de um belvedere em Tindari. Quando se pedisse a Quasimodo para lembrar êsse tempo distante, não daria mais que uma resposta, com mêdo de ceder a impulsos sentimentais: — Havia um grande vento.

— Costumam dizer que minha poesia peca por intelectualismo, por causa dos elementos místicos de minha inspiração. Mas eu vivi naquela terra e o que chamamos mitologia eram coisas reais: as pedras, as epígrafes, o contínuo vestígio da civilização grega.

Sempre de suas voltas à Sicília, reclamava da invasão da civilização. E seus versos continuavam a exaltar a beleza da antiga civilização, a dignidade e a majestade das tradições seculares. Negava que a nova realidade o deixasse amargo. De sua gente, falou recentemente:

— A mentalidade do povo não mudou. Uma certa surdez intelectual é difícil de erradicar.

Em 1959, por uma obra iniciada em trinta e publicada em quase tôdas as línguas — **Ed è Subito Sera, Giorno Dopo Giorno, La Vita non è Sogno, Il Falso e Vero Verde, La Terra Impareggiabile** — êle seria escolhido para o Prêmio Nobel de Literatura, em que concorriam também Alberto Moravia e André Malraux. Muito criticado, Giuseppe Ungaretti não hesitou em declarar que a Academia Sueca estava premiando, naquele ano, o homem mais medíocre da Itália. Muita gente viu na escolha de seu nome solução política por parte do júri. E quando Quasimodo mostrou-se favorável à atitude da União Soviética no caso Pasternak, de muito mais gente êle comprava a antipatia.

Salvatore Quasimodo não parecia importar-se com os comentários a seu respeito. Depois de um primeiro enfarte, há alguns anos passados, voltou a dar aulas, a fazer conferências e escrever sôbre o drama típico do homem moderno, o drama da solidão, a angústia da precariedade, restituindo à palavra sua plenitude evocativa. Sempre inquieto, eternamente preocupado com a sobrevivência espiritual do indivíduo, aos 66 anos, um derrame o levaria definitivamente.

BARBARA HELIODORA

O Govêrno e o Teatro

(VI)

UM PARÊNTESE: O TEATRO COMO INIMIGO

Quando o Ocidente protestava, indignado, contra a proibição — pelo Govêrno da Alemanha Oriental — de sua ópera Das Verhoer des Lukullus, *Bertolt Brecht declarou, peremptòriamente, que "todo patrão tem direito de fazer sentir seus desejos". Nos Estados Unidos, o tradicional conceito de uma* arte livre *resultou na omissão do auxílio federal e terminou por atirar o teatro nos braços dùbiamente livres dos* anjos *da Broadway. Assim, no socialismo temos o apoio maciço ao teatro em têrmos financeiros, ao preço de uma censura considerável; no capitalismo, os americanos, se não pagam pelo menos também não censuram. O Brasil, infelizmente, tem o pior dos dois mundos: o Govêrno não paga, mas em compensação censura cada vez mais.*

A posição do Govêrno federal em relação ao teatro é realmente das mais estranhas: por um lado êle não tem a menor importância. Realmente só um assunto que se considere totalmente destituído de qualquer mínima significação pode merecer de um Govêrno o soberano desprêzo que o teatro tem merecido do Govêrno atual. No que diz respeito a auxílio financeiro, o teatro tem sido, na presente administração, pura e simplesmente ignorado.

Mas não na questão da censura.

Quando chegamos a um problema de censura, tôda a coisa muda. Essa atividade ignorada, marginalizada, desprezada, totalmente insignificante, quando é hora de pensar construtivamente nos problemas culturais da nação, repentinamente adquire proporções monstruosas de demoníaco instrumento poderosíssimo dedicado única e exclusivamente à subversão política e à corrupção moral do povo brasileiro. O teatro, quando chega a hora de censurar, é o inimigo público n.º 1 do Brasil.

Antes da posse do Presidente Costa e Silva, foi organizado um grupo de trabalho chefiado pelo General Humberto Peregrino, cujo objetivo seria o de fazer um levantamento dos problemas culturais do Brasil para que, à base dêle, se pudesse delinear uma política cultural para o nôvo Govêrno. Alvíssaras! Um punhado de gente compareceu diante do dito grupo, e, julgando que havia propósitos realmente sérios no projeto, dedicou horas a seus depoimentos, isso sem contar com os dias gastos em preparar o material para procurar fornecer dados corretos, planos válidos. Onde foram parar os resultados dos esforços do grupo de trabalho? Se subiu, ninguém sabe, ninguém viu. Porém, não acreditamos que seja possível contestar que desde a sua posse, o Presidente da República só deu a sua atenção pessoal ao teatro em uma única ocasião: quando distribuiu cópias de uma peça proibida, de autoria de um jovem poeta paulista, para provar que o teatro estava querendo acabar com a família brasileira.

Não sabemos qual o aspecto pior da posição governamental na questão da censura: se o seu obscurantismo puro e simples, ou se o terrível desrespeito com que é tratado todo um grupo profissional, por meio da aplicação de uma tática que mal ousamos rotular de guerrilha: os ataques da censura são inesperados e partem de posições e métodos os mais variados. Mas realmente o melhor rótulo seria bem mais cruel e revoltante, o da brincadeira de gato e rato.

O teatro vive, hoje em dia, acuado. Ninguém pode mais prever como e onde nascerá o nôvo ataque: centraliza-se a Censura em Brasília, e por isso talvez o método aplicado neste caso particular seja o da demora indefinida; de outra vez é a censura de palavras específicas; de outra a de idéias; e durante êsse tempo todo espera-se para ver o que vai acontecer com os resultados do grupo de trabalho sôbre a reformulação da censura, que já entregou suas conclusões ao Ministro da Justiça há mais de um mês.

Haverá sem dúvida quem diga que assim também é demais, que ninguém pode esperar que se considere um mês prazo excessivo para se considerar tal projeto. Mas acontece que é muito difícil que uma vítima de atropelamento que se está esvaindo em sangue seja convencida de que deve esperar pacientemente até que haja vaga no Hospital dos Servidores, daqui a seis meses ou um ano. A situação atual do teatro é tão desesperadora que realmente é preciso que o Ministro da Justiça procure ratificar com a maior rapidez — naquela coisa tão brasileira que é o regime da urgência urgentíssima — os compromissos que assumiu em fevereiro para com o teatro e as artes em geral.

Sim, porque o diálogo razoável e promissor que foi estabelecido com o Ministro da Justiça é um dos mais estranhos ingredientes da atual situação. A classe teatral tem do Ministro da Justiça, desde o dia 14 de fevereiro, uma promessa límpida e incontrovertível. A frase do Ministro não pode ter duas interpretações: "O teatro é livre". Livre como? Livre para se desesperar com a ignomínia das negociações telefônicas com Brasília à espera eterna de respostas que não vêm? Livre para aceitar dezenas de cortes ou proibições integrais de textos? Livre para ver tôda uma classe ter cada dia menores possibilidades de trabalho porque aos poucos vai diminuindo, mercê das dificuldades encontradas, o número de espetáculos programados? Livre para ver recusada a oportunidade de se apresentar autores brasileiros novos? Livre para dizer sim à censura e não ao teatro?

É inegável que o Ministro da Justiça tem salvado vários textos da degola. Mas em 1968 será que o processo do apêlo emocional e desesperado ao Ministro da Justiça é o mais indicado para o bom funcionamento desta estranha arte-profissão que é o teatro? Será que a liberdade de pensamento, a liberdade de expressão, a liberdade da criação artística devem ser substituídas pelo sistema renascentista da mercê do príncipe? O Brasil é ou não é signatário da carta dos Direitos do Homem? É ou não é membro da UNESCO, cujo Instituto Internacional de Teatro defende em sua carta a tese de que não deve haver censura no teatro? O argumento de que outros signatários exercem a censura não procede, porque tal fato não invalida a verdade de estarmos no Brasil violando cartas que assinamos.

O mundo vem de assistir a um dos fenômenos mais interessantes sôbre o problema da censura que se tem dado nos últimos séculos: na Dinamarca foi abolida tôda e qualquer censura a publicações pornográficas, e o resultado da liberdade foi... uma fenomenal queda nas vendas do gênero. Se é isso o que preocupa a Censura, vale a pena lembrar que se não houver censura o espetáculo teatral terá de recair num único argumento para conquistar o sucesso: o da qualidade; e essa qualidade será hoje diversa da de ontem como da de amanhã. Qualidade teatral é uma coisa que se redefine a cada momento. Arte é uma coisa que nos ajuda a viver em nosso tempo, não é um quadro acadêmico com moldura Luís XV — tropical.

Entre o obscurantismo de certas posições e a total ausência de regras do jôgo, o Govêrno federal vai fazendo com o teatro seu terrível jôgo de gato e rato, brincando com quem tem cada dia maiores dificuldades em ganhar a vida dentro da sua profissão. E não há situação mais triste do que aquela em que se sente que um órgão do Govêrno literalmente se diverte à custa de todo um setor da vida cultural da nação, setor sacrificado, que ao preço de enormes sacrifícios apenas começava a se preparar para conseguir um reconhecimento como membro não marginalizado da sociedade.

Desde fevereiro do corrente ano, que temos a garantia, que nos foi dada pelo Ministro da Justiça, de que "o teatro é livre". Em São Paulo, nos primeiros dias de junho, tivemos a mais recente prova dessa liberdade, com os lamentáveis incidentes que cercaram a estréia de Feira Paulista de Opinião, *espetáculo formado por pequenas peças de autores consagrados do teatro nacional. Houve 84 cortes apresentados pela Censura no dia marcado pela estréia. Houve polícia no teatro. Houve, felizmente, a afirmação da dignidade do teatro com a atitude desassombrada de Cacilda Becker, Presidente da Comissão Estadual de Teatro. Houve mandado de segurança e, também, liminar concedida para a apresentação do texto. Realmente é vergonhoso que para conseguir essa coisa tão terrível quanto possa ser montar um espetáculo teatral seja necessário um desgaste tão monumental. Mas ficou esclarecida uma das regras do jôgo: não é proibido haver problemas no Brasil; não é proibido aos jornais ter ou dar conhecimento dêsses mesmos problemas; mas o teatro (que, como todos sabem, alcança um número infinitamente maior de pessoas do que o da circulação combinada de todos os órgãos de imprensa da nação) deverá substituir o seu símbolo tradicional, o das máscaras da tragédia e da comédia, pelo dos três macaquinhos do nada ouço, nada vejo, nada digo.*

Não conseguimos atinar com os objetivos da política governamental em relação ao teatro. Só podemos garantir uma coisa: com seu obscurantismo, sua repressão, sua incoerência, seu desrespeito à arte e à profissão, a Censura federal está, um a um, conquistando todos os integrantes da classe teatral, bem como todos aquêles que se interessam pela arte e pela cultura neste País, para a mais profunda revolta. Ilude-se a Censura: não é liberdade que leva a exageros e radicalizações; é a repressão.

José Carlos Oliveira

DIÁRIO DA AVENIDA

Sexta-feira, no início da tarde. Paira na Avenida Rio Branco um nervosismo que é quase uma película. Os estudantes revoltados já conseguiram uma pequena mas expressiva vitória: — novamente o comércio fechou, e os escritórios são apenas janelas nas quais se debruçam os funcionários curiosos.

A segunda vitória, os estudantes a ganharam do aparelho de repressão — e de mão beijada. Os cariocas amanheceram hoje com as mãos trêmulas; no café da manhã, os jornais lhes serviram fotografias hediondas. Môças e rapazes deitados de bruços, com a cara enfiada na grama: môças forçadas a andar de quatro diante de insolentes soldados da PM; dezenas de estudantes encostados a um muro e com as mãos segurando a nuca, ou na mesma atitude, mas deitados de bruços. Tudo isso lembra uma fotografia que escandalizou o mundo no Natal de 1962, quando se revoltaram os presidiários da Lemos de Brito, na Rua Frei Caneca; fotografia essa que, por sua vez, evocava irresistìvelmente o nazismo.

Resultado mais do que lógico: hoje, o povo na Avenida está vaiando violentamente os choques da Polícia Militar que por aqui passam em alta velocidade. O povo tomou partido; baderna por baderna, violência por violência, a dos garotos é mais simpática.

Interrompo a crônica para ir à janela da redação. Há um tumulto na esquina da Rua da Assembléia. Formada por jovens e por cidadãos de várias idades, a multidão se dispersa em tôdas as direções. As nuvens de gás lacrimogêneo sopram na janela, todos nós choramos.

Um fotógrafo me oferece um pouco de bicarbonato, para molhar a passar em tôrno dos olhos. Um repórter que vem da rua pergunta se alguém conhece Luís Carlos de Morais Sarmento. Eu conheço. "Acaba de ser baleado na Graça Aranha", diz êle. Espero que essa notícia não seja confirmada.

Outra confusão na Avenida. Volto à janela. Umas vinte bombas de gás lacrimogêneo foram lançadas desde o Edifício Avenida Central. A multidão refluiu para as ruas transversais. Na Avenida deserta, cinco carros da DOPS passam em alta velocidade na direção da Getúlio Vargas. Outra vez o gás me queima os olhos. Uma colega me oferece limão para cheirar.

Meu problema atual é ver de perto todos êsses acontecimentos, porém sucede que estou meio chumbado, e o médico me proibiu de fazer esfôrço. Não posso, por exemplo, correr. Então estou liquidado, hei de ficar aqui à espera de que tudo passe. A menos que mande a minha presente mazela para o inferno.

Enfim, irmãos, seja o que Deus quiser. Bom fim de semana para vocês — se é que haverá fim de semana.

Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

● **USO MEDICINAL**

Aos que, atingidos por exalações de gás lacrimogêneo, apresentam manifestações alérgicas, os médicos estão receitando inalações de vodca quente. Já muitos lançam mão do remédio a título preventivo.

● **O ÚTIMO REDUTO**

Não só o Zepelim foi vendido: a chamada *escola mineira* da esquerda festiva vai perder o seu centro de debates — o Pizzaiolo —, que teria sido comprado por Leo Vitor. No local, futuramente, uma cultura mais palpável: uma livraria.

● **MAXI MINI MÉDIO**

Dizem os empresários que *show* em bar atrai uma faixa de público mais madura. Apesar disso, na apresentação de aniversário de Maria Betânia, no Barroco, Maria do Rosário Nascimento Silva representava brilhantemente a *jeunesse dorée* carioca. Rosarinho combinava duas correntes da moda, maxicasaco sôbre minivestido, e arrematava tudo com um turbantão.

● **OS TRÊS MAIS**

Na mesma noite, a presença mais discreta e bem acompanhada era a de Fernando Pedreira, a mesa mais movimentada era a de Luis Jasmim — que tentava ver diapositivos à fulgurante luz de um isqueiro Zippo — e a convidada mais retardatária, Margarida Rei.

● **FREUD RESOLVE**

Comentário de um paulista: "Nossa grande frustração é não existir na Capital uma cadeia do Bob's."

● **HORA DO RECREIO**

Para jantar bem e beber também, o cinema nôvo descobriu um lugar supimpa: o Restaurante Recreio, do Leblon (que, entretanto, tem o mesmo defeito do Zepelim: fecha cedo).

● **PRODUTO LOCAL**

Apelido dado ao arquiteto Sérgio Bernardes pelos americanos que participaram de recente simpósio em Caracas: The Brazilian Doctor Strangelove — o Dr. Fantástico brasileiro.

● **AMPLO ESPECTRO**

A Boutique Bilboquet, já bem *pra frente*, avança ainda mais sob o impulso de Regina Nogueira, sua nova relações públicas. Gladys Hime lá encontrou muitas coisas a seu gôsto, e Margarida Saldanha da Gama reformou seu guarda-roupa para a próxima viagem à Europa.

● **MAIS UMA**

Mais impressionante que o moderno futebol alemão foi a técnica de transmissão da TV tedesca, uma outra aula para os alunos nativos.

● **O BRILHO DAS CORRENTES**

No coquetel que o Centro Católico de Cinema ofereceu a Paulo Gil Soares para a entrega da Margarida de Prata a seu filme *Proezas de Satanás*, o segundo mais elogiado era Mário Fiorani, por sua elegância *pra frente*, de correntes ao pescoço. Garante Mário ter sido esta a primeira vez em que bebeu cinzano doce.

● **O REVERSO DA MEDALHA**

Por trás do folclore que todos vêem, o trabalho sério que nem todos conhecem: Mário e Marilu Fiorani estão realizando em tempo recorde um documentário sôbre Franz Post, pintor holandês atualmente em exibição no Museu de Arte Moderna.

● **EU TE BATIZO EM NOME DE... DE...**

Difícil no Brasil é dar nome aos bois, porque os nomes bons, mesmo sem bois, parecem já estar todos tomados. Assim, o futuro tablóide de humor que se chamaria *O Lábaro* terá que desistir do auriverde título, já registrado por dois jovens baianos.

● **TROPICAL DEMAIS**

Guima, pintor português que exibe seus trabalhos no Rio e expõe agora em São Paulo, ficou estarrecido quando, ao entrar com um grupo de artistas cariocas num botequim, os colegas se puseram a elogiar entusiàsticamente o mural de Nilton Bravo. Escapou a Guima o absoluto tropicalismo de nosso muralista mais popular.

● **EM EXPANSÃO**

A partir dêste ano o Festival de Cinema Amador JB-Mesbla será no Opera, pois o Paissandu já ficou pequeno para abrigar a imensa e entusiasta platéia.

● **EM RITMO DE SURPRÊSA**

O ritmo das filmagens de *Em Memória de Helena*, primeiro longa-metragem de Davi Neves, está surpreendendo os geralmente arrítmicos meios cinematográficos pátrios. Já com uma semana de trabalhos, tudo continua funcionando, as filmagens começam na hora, os atôres e equipes comparecem pontuais, reina um clima de organização suíça.

● **MASCULINO FEMININO**

Revelação da equipe de David é Guilherme Rodrigues, irmão da já famosa Márcia, que se lança na assistência de direção. Como era inevitável, ganhou apelido de seus companheiros, que carinhosamente o rebatizaram de *O Garôto de Ipanema*.

● **AVISO BEM PRÉVIO**

Terça-feira a Rua Voluntários da Pátria voltou aos seus áureos tempos, ao proporcionar um magnífico engarrafamento de Humaitá até a praia de Botafogo. O motivo singelo de tal engarrafamento: um cavalete estratègicamente colocado por um dos operários que fazem o viaduto, bem em frente ao cruzamento no início da rua. A singeleza é que nem buraco havia.

● **NOUTRO GALHO**

O ator Luis Pellegrini, após uma temporada de viagem, está de volta ao Rio, desta vez atuando em outro ramo. Tendo trabalhado na imprensa de São Paulo, reassume agora suas funções de repórter para um jornal carioca.

● **UM PONTO À FRENTE**

O industrial e colecionador Marcos Lomacinski adquiriu direito de reprodução de uma pintura de Potocki — que expõe atualmente na Galeria Santa Rosa — para confecção de tapeçarias. As tapeçarias-reproduções, a serem lançadas no mercado no próximo mês, contarão ainda com obras de Scliar, Di Cavalcânti, Djanira, José Paulo Moreira da Fonseca e João Henrique.

● **BOLA PRA FRENTE**

Já tão zeloso em chamar as fôrças armadas para prender os espectadores que pacificamente assistiam a um filme, o gerente do Metro Copacabana, sexta-feira, nem deu bola para um grupo de cafajestes que perturbava com gracinhas e ruídos obscenos quem queria ver a comédia de humor negro de Roman Polanski.

● **PARECE MAS NÃO É**

O local que está revivendo às noites gloriosas do Black Horse é o nôvo restaurante Artur, que parece até um clube *privée*. Diferença marcante: é possível conversar, pois os *iê-iê-iês* são tocados em surdina.

● **MENOS UMA**

Gracinha Leporace vai para a Califórnia gravar com Sérgio Mendes.

● **ÊLES TAMBÉM**

Não só no Brasil os resultados dos concursos são divulgados muito tempo depois do prometido. O recente concurso americano de cartazes seguiu o mesmo caminho, e os brasileiros que enviaram trabalhos não tiveram até agora nenhuma notícia, nem de recebimento nem de premiação. O resultado devia ser conhecido no dia 1.º dêste mês.

● **CONFISSÕES EM MARCHA**

O *best seller* norte-americano *As Confissões de Nat Turner* e o último livro de Norman Mailer (contando como foi a marcha sôbre o Pentágono) são os próximos lançamentos da Expressão e Cultura.

● **QUANDO O TEMPO SOBRA**

De tanto andar na ponte aérea, Chico Buarque de Holanda acabou aderindo às palavras cruzadas. De tanto fazer palavras cruzadas, Chico acabou-se enchendo. E tanto, que acabou por inventar — usando o desenho dos problemas — o que êle batizou de *bobagens cruzadas*: as *chaves* para as respostas são, obrigatòriamente, de uma cretinice exemplar. Assim, há *chaves* como *igual a Bach* (Bach), *rio poeirento da Itália* (Pó), *crise de crase* (aa) e *deus da cerveja* (Brama). Segundo o autor, *bobagens cruzadas* também podem ser jogadas, via oral, em festinhas íntimas, batizados e aniversários.

● **LIBERDADE, LIBERDADE**

Idéia de um grupo de dirigentes do Fluminense: convidar os participantes do Jovem Flu a entrarem para sócios do clube. Diz o líder Hugo Carvana que "tal hipótese é impossível, pois ficaríamos com a nossa liberdade de ação inteiramente tolhida pelas sanções que existem nos Estatutos contra quem dá palpite."

● **A POSTOS**

Admirável a resistência física e moral de Maria Clara Lacerda. Quem a visse com Sérgio assistindo fagueira à estréia de *Jornada*, no Grupo Opinião, jamais suspeitaria que ela vinha de realizar intensa festinha infantil em que se comemoravam ao mesmo tempo os aniversários de sua filha Ana Letícia e dos dois filhos de Tuca Zobarán.

● **MAIS UM**

Virginius da Gama e Melo, autoridade em José Lins do Rêgo e um dos maiores nomes da intelectualidade nordestina atual, fará o texto para o filme *O Autor e o Homem*, de Valério Andrade. A equipe fica assim enriquecida em mais um nordestino (Valério é do Rio Grande do Norte e Elisabete Lins do Rêgo paraibana), continuando os cariocas em esmagadora minoria com um único elemento — o assistente de direção Paulo Martins —, pois Vitaliano Muratori, assistente de fotografia, é italiano e Mário Carneiro nasceu em Paris.

● **PRA LONGE**

O jovem diplomata Maurício Magnavita vai para nôvo pôsto: Damasco, na Síria.

● **PALAVRA DIFÍCIL**

Depois de filmar o tumulto, o cineasta caminhava na cidade portando apenas dois fotômetros quando foi interpelado por um PM. "Que é isso que você tem aí?" "Sou fotógrafo, são dois fotômetros".

— "E isso grava alguma coisa? deixa ver". Convencido depois de longas explicações e fartas vistorias o PM liberou a passagem do cineasta.

● **ENFIM, SOS**

Com o encerrar-se do Concurso de Contos do Paraná, os amigos de Rubem Braga — membro do júri — recuperam o sofá de sua sala, que, como inúmeros outros móveis da casa do *sabiá*, havia sido invadido pelos 3 600 originais.

● **UM DOS RESULTADOS**

Talvez vitimado pelo esfôrço de ler tantos esperançosos autores, Leo Gilson Ribeiro — outro componente do júri — passou a semana final de seu esfôrço seletor adoentado.

● **DESDOBRAMENTO ADAPTADO**

A triangulação lançada por Evaristo de Macedo, no Fluminense, segundo o próprio técnico é "uma adaptação das modernas táticas de basquete", onde os jogadores, solidários, se desdobram, sobrindo todos os espaços vazios da quadra.

● **O QUÊ DE CAO**

Assistindo aos The Happenings (muito bons), na Sucata, a jovem Georgiana Russell. E de *scort* nôvo: Cao Rossman.

● **TAXA CARA**

Na trágica enchente de 66, o Cinema Britânia, na Tijuca, foi inundado. As obras de restauração limitaram-se a parcas vassouradas, alguns magros esguichos de mangueira, e mais nada. Desde então a refrigeração do cinema não funciona, o tapête deixou de existir, o môfo prolifera, os insetos transitam livremente, enquanto os banheiros são absolutamente intransitáveis. Procura-se uma desculpa no preço mais baixo cobrado pela entrada, estabelecendo-se assim uma taxa de insalubridade ao contrário.

● **"PLAYBOY" DIDÁTICO**

Já está nas bancas do Rio o número de junho de *Playboy*, onde John Kenneth Galbraith (que está revendo o seu segundo romance) dá uma aula de visão política e compreensão do mundo de hoje.

AUTRAN, PERSONAGEM REAL

Os amigos costumam dizer que êle é um homem calmo, mas Paulo Autran conta que durante os sete meses em que estêve hospitalizado, em conseqüência do acidente automobilístico sofrido na época de My Fair Lady, foi classificado por seu médico como um temperamento nervoso. Embora mantivesse uma aparência absolutamente serena, qualquer emoção era suficiente para acelerar exageradamente suas pulsações. A partir daí, êle mesmo se classifica como um homem controlado. Ao deixar o hospital, voltou à sua atividade normal, sem abrir mão daquilo que mais gosta, que é dirigir em estrada. Na vida cotidiana, o personagem Paulo Autran é um homem simples e sem grandes exigências. Quando contrata uma nova cozinheira, faz uma única recomendação: Nunca faça pratos em que entre xuxu ou cebola crua. Bastante guloso, gosta de qualquer comida bem feita. Quando quer ter um pouco de recolhimento e tranqüilidade, ouve Mozart. Na música popular brasileira dá o lugar de honra a Chico Buarque de Holanda. No momento, Autran vive o personagem de Molière, em O Burguês Fidalgo que está sendo encenado no Teatro da Maison de France. O espetáculo viajará por todo o Norte do Brasil, depois das temporadas carioca e paulista. O grande papel vivido por Paulo Autran em sua brilhante carreira de ator foi o de Rei Creonte, na Antígona, de Sófocles. Entre os personagens que êle ainda espera viver no palco, destaca Ricardo III e Galileu Galilei. No fim do ano seu apartamento no Arpoador estará pronto e êle se instalará definitivamente no Rio. Autran é carioca de São Cristóvão. Seus amigos mais chegados são Tônia Carrero, Odete Lara, Flávio Rangel, Benedito Corsi, Carlos Miranda, Isolda Cresta, Érico Veríssimo, Margarida Reis. Praia e montanha são suas grandes diversões. Nadar e andar, os únicos esportes que pratica. Nunca leu história em quadrinhos e não gosta de conto policial. Moda de vanguarda usou quando tinha 17 anos. Agora prefere ser um personagem sério.

O SERVIÇO

● ALÉM DA CERVEJA: haverá também *shows* montados por Carlos Machado, marcados para estrearem dentro em breve. No Canecão.

● *ALÉM DO FEIJÃO: a feijoada de sábado está sendo feita em fogão de lenha para ficar mais ainda saborosa. Na Tarantella, Rua Conde de Bonfim, 18.*

● ALÉM DA QUALIDADE: mais requinte ainda, no Artur, com a entrada de Rosenthal, o conhecido *chef*, na equipe de cozinheiros do restaurante.

O prato mais pedido no Artur — realmente bom — é o camarão ao Artur, com arroz, *champignons* e môlho de vinho branco. A melhor sobremesa são os pingos de ovos. Média de jantar para casal: NCr$ 40,00.

● *ALÉM DA LOTAÇÃO: que está esgotada, para o Municipal, amanhã à noite, quando Sérgio Mendes vai tocar. Os cambistas, que compraram grandes áreas da lotação, também esgotaram seus estoques; se quiser, tente a sorte na porta.*

● ALÉM DO PROGRAMA: é uma aula de numismática, a ida ao Museu do Banco do Brasil, que poucos conhecem e que fica na Avenida Rio Branco esquina de Presidente Vargas. A entrada é franca e a exposição é de tôdas as moedas que já foram cunhadas no Brasil, fora documentos e objetos de valor histórico. Horário: das 12 às 15h45m, de segunda a sexta-feira.

● *ALÉM DA "PIZZA": há música, tôdas as noites, na Cantina Dom Giovanni, em São Paulo, que está de mudança para a Rua Santo Antônio. As duas pizzas inusitadas são a de cogumelos e a de alho.*

● ALÉM DAS MONTANHAS: Friburgo é programa para os fins de semana de inverno. Os ônibus para lá saem de hora em hora, a partir das seis da manhã. Preço da passagem: NCr$ 2,82. Duração da viagem: três horas e meia.

● *ALÉM DO PASSEIO: aproveite para comprar os biscoitos, pães especiais e os doces e as fôrmas com passas da Confeitaria Friburgo, que fica na Praça Getúlio Vargas. E na volta para o Rio, próximo da entrada para Muri, existe a fábrica de amanteigados Zanzibar, onde as crianças gostam de parar, porque os biscoitos têm formas de bichos, flôres e frutos.*

● ALÉM DE IPANEMA: é no Leblon que se comem as melhores codornas da Zona Sul. No Real Astória, no Dom Quixote (discoteca) e no Le Relais.

● *ALÉM DA VÁRZEA: no Alto de Teresópolis, o Artesanato da Casa da Cascata, onde se vendem peças fabricadas em couro.*

● ALÉM DO ATLÂNTICO: em Paris, para onde começam novamente a convergir as atenções dos turistas do verão. Fim de noite da moda é no Bistangou, Rue Saint-Benoit, em Saint-Germain. Lá, se reúnem os artistas locais que às vêzes fazem *shows* improvisados.

AFFONSO ROMANO DE SANTANNA

De repente, parece que o mundo enlouqueceu: os estudantes se rebelam, assassinos misteriosos liquidam os maiores políticos liberais americanos, a França se encontra numa agitação revolucionária. A Igreja se modifica e até prega a violência. A ciência cria uma parafernália sem precedentes. Violência é a palavra do dia. O mundo parece ter chegado ao apocalipse. — E agora, José?

ALGUMA COISA ESTÁ ACONTECENDO E VOCÊ NÃO SABE O QUÊ

— Meu Deus, o mundo enlouqueceu!

A exclamação do senador americano ao saber do atentado a Bob Kennedy não foi muito diferente do pensamento dos negros e pacifistas quando Luther King foi abatido. De Gaulle, nem os que o apoiaram nesses dez anos de govêrno estão entendendo muito bem o que se passa na França. Os dirigentes do mundo comunista também não compreendem o que querem êsses jovens estudantes, os maiores beneficiários das revoluções socialistas do princípio do século e que, no entanto, estão contra o govêrno e o regime instaurado com o sangue dos seus antepassados.

Coisas estranhas estão acontecendo. "Alguma coisa está acontecendo e você não sabe o quê, Mr. Jones", diz Bob Dylan numa de suas canções.

— Já não entendo mais nada! diz a beata ao entrar na Igreja e ver, no lugar do padre, um pastor protestante pregando, e os fiéis comungando de barriga cheia. Em casa, a mãe dá uma olhadela na bôlsa da filha ainda colegial e descobre um envelope de pílulas anticoncepcionais. Dois teólogos num seminário na Georgia descobrem que Deus está morto e fundam uma nova religião. O comunista ortodoxo, educado por Stalin, fica perplexo: môças soviéticas transformadas em manequins capitalistas, desfilando numa feira nacional de modas em Moscou. Doutor Barnard iniciou uma série de transplantes históricos e não há dia em que não se noticie gente com rins, pâncreas, mãos e até idéias trocadas. Um professor na Califórnia pede para ser congelado abaixo de 200.ºc até que se descubra a cura do câncer e êle possa ser submetido ao tratamento. Paco Rabane lançou vestidos de couro e tachinhas de côres vivas, e na Inglaterra surgem vestidos de madeira, fórmica e alumínio. Em Berkeley, dezenas de estudantes, incluindo môças, resolvem andar nus pelo campus da Universidade. Líderes comunistas visitam o Papa. A libra caiu e o dólar foi ameaçade pelo valor-ouro. Enquête da Marplan indica que 58% dos jovens ouvidos vêem o socialismo como o regime adequado ao Brasil. Computadores eletrônicos estão não sòmente casando jovens nos Estados Unidos, mas estudando Homero e as epístolas de São Paulo. O Papa falou sôbre Togliati — chefe do partido comunista italiano, quando o líder morreu — e reconhece o teólogo protestante suíço Oscar Kullman. Dois cientistas americanos descobrem a substância química que dá origem à vida. A memória, afinal, não passa de um ácido que pode ser transmitido de pessoa para pessoa. Descobriram o sangue sintético e criaram computadores que podem caber em azeitonas, peras e telefones para servirem como instrumentos de espionagem.

Por estas e por outras é que, encarando a atual conjuntura, o crioulo endoidou.

SINAL DOS TEMPOS

No tempo de Copérnico (1473-1553) não havia arma atômica, LSD, nem complexo militar-industrial, mas quando êle anunciou que, afinal de contas, era a Terra que girava em tôrno do Sol e não o contrário, a cuca de todo mundo fundiu. Ora, se a Terra não era mais o centro do Universo, então o homem era uma porcaria e a Teologia estava tôda errada, pensou-se. Instalou-se a confusão na área. Era como se a lógica tivesse se acabado e o próprio Deus morrido. E se Deus morreu, diria Dostoievsky mais tarde, tudo é permitido.

John Done, que era poeta e sacerdote àquele tempo, impactuado pela confusão estabelecida por Copérnico, escreveu um poema de trágica desesperança:

"A nova filosofia põe tudo em dúvida.
Tùdo se espatifou, tôda a coerência aca-
[bou-se."

Sob certo ponto-de-vista não existe diferença entre John Done e o Mr. Jones de Bob Dylan. A mesma perplexidade diante das estruturas que sucumbem. **Alguma coisa está acontecendo e você não sabe o quê, Mr. Jones.** Ou melhor: uma porção de coisas estão acontecendo ao mesmo tempo e ninguém está entendendo patavina: aquela divisão clássica entre capitalismo e comunismo foi por água abaixo, os revolucionários agora gritam: **fora o PC**; protestantes e católicos já andam aos abraços e beijos; os subdesenvolvidos e as culturas periféricas, parece, estão chegando a um acôrdo e reagem contra os todo-poderosos; a arte virou antiarte; a moral se rege por outros princípios e o jôgo político já se joga por outras regras. Não só os negros estão-se libertando. A mulher, membro esquecido das **minorias**, lá vai reagindo: o Cardeal Larraona encomendou ao costureiro Christian Gian modelos novos para as freiras. Isto tudo poria o vitoriano romancista George Meredith muito triste, pois era êle que dizia: "Espero que a Mulher seja a última coisa a ser civilizada pelo Homem."

A expressão hoje é: **fundiu a cuca.** Os antigos diziam: ensandeceu. Nunca os consultórios dos psicólogos e demais analistas estiveram tão freqüentados. Os terreiros de macumba também. Antigamente havia certos livros e pessoas que podiam explicar tudo. Hoje não há vade-mécum que enfeixe a sabedoria tôda e deixe a família tranqüila se assentar em cadeiras no passeio depois do jantar. Quem não leu Marx, Freud e Sartre na meninice não vai ter tempo para ler o que estão publicando agora. No Brasil toma-se Edgar Morin, Estruturalismo, Tropicalismo, Marshall McLuhan, Herbert Marcuse, Herman Kahn, John Galbraith, Jean-Jacques Servan-Schreiber, Lean Althusser como quem toma aspirina. Quem não souber um parágrafo sôbre um dêles está condenado ao silêncio nas mesas dos bares.

Times they are A-Changin (os tempos estão sofrendo a mudança A-Tômica) diz Bob Dylan noutra canção. É o sinal dos tempos — dizem os bíblicos: o sertão vai virar mar e o mar virar sertão.

TEORIA GERAL DO TRANSPLANTE

Oswald Spengler buscando analogias para explicar **A Decadência do Ocidente** disse que existia um relacionamento entre a música dodecafônica e o sistema de crediário inventado também no princípio do século. Talvez não fôsse de todo estúrdio, como diria Riobaldo, afirmar que não é ocasional o fato de ocorrerem tantos transplantes justamente nesta altura da História. Ao transplante físico de corações, pâncreas, rins correspondem transplantes no terreno ideológico, estético, moral — com as devidas adaptações e os inevitáveis casos de rejeição.

O transplante pode ser uma ideologia. O que ocorre na cabeça do boiadeiro João pode bem ser o que se passa na cabeça do brasileiro médio. Tirado do sertão goiano e submetido a uma avançada intervenção cirúrgica, sua cabeça deve estar meio confusa. Retrato da confusão da mente do brasileiro, que vive num País que possui faixas na Era da Pedra Lascada (índios), faixas na Idade Média (camponeses), faixas no séc. XIX (cidades provincianas) e só um pequena porção da área urbana inserida no séc. XX. Com tal desigualdade no tempo e no espaço o brasileiro médio deve estar meio perplexo diante do que os jornais, TVs e rádios filtram diàriamente dentro de sua casa. Nessas circunstâncias, era óbvio que o crioulo endoidasse.

"Confusões intermináveis e um profundo sentimento de desespêro emerge invariàvelmente nos períodos de grande transição cultural e tecnológica" — é o que diz o canadense Marshall MacLuhan, autor de três livros recentes: **The Medium is the Massage, Gutenbemg Galaxy** e **Understanding Media.** Continuando sua teoria de que o homem atual não está ajustado ao circuito elétrico que criou em tôrno de si, enfatiza: "**Nossa era de ansiedade** é, em grande parte, o resultado da tentativa de realizar tarefas de hoje com instrumentos de ontem, usando conceitos arcaicos."

Em outros têrmos diríamos: estamos observando uma aberração na ideologia do transplante. Isto de querer realizar tarefas com ferramentas inadequadas é o mesmo que transplantar coração de boi para homem, pé de cavalo para mulheres. Ou, em têrmos mais poéticos, como queria Horácio em sua Poética: é o mesmo que pintar um javali nas ondas e um delfim no bosque.

Mas a coisa ainda é um pouco mais complicada: estamos tentando entender o mundo de hoje com a cabeça de ontem. Era inevitável o processo de rejeição. Não existe exemplo melhor do que a crise francesa. Ali já se chegou a uma conclusão: a crise origina-se do fato de a França ser um castelo medieval dentro do qual operam computadores eletrônicos.

DOIS MAIS DOIS — CINCO

De nôvo: estamos tentando entender o mundo de hoje com a cabeça de ontem. Mais ainda: estamos querendo explicar o mundo de agora com a mentalidade do século XVIII, ou seja, com a matemática e a lógica de Newton. Naquele universo dois mais dois davam quatro. Daí veio um pensamento behaviorista baseado num raciocínio mecânico: o estímulo X na situação Y gera sempre a reação Z. Em síntese, foi êsse tipo de raciocínio que informou a Biologia, a Sociologia e a Filosofia Positivista do século XIX.

Mas o século XX começou com Einstein. Antes dêle certas coisas eram líquidas e certas no mundo: não só o dois mais dois eram quatro, mas a riqueza era recompensa do trabalho, a salvação prêmio por uma vida de sacrifícios, a reta a menor distância entre dois pontos, e o mocinho sempre matava o bandido. Fruto daquele pensamento arcaico Marden podia escrever dezenas de livros sôbre conceitos morais e Dale Carnegie podia dar as regras infalíveis de como vencer na vida ou fazer amigos.

Mas como se sabe, o autor de **Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas,** acabou suicidando-se. Em seu livro **The Broken Image (A Imagem Partida)** Floyd Matson assinala que por mais corriqueira que possa parecer a afirmativa de Einstein — **tudo é relativo** — isto terminou por ser base de todo um sistema filosófico e de uma maneira nova de viver. A nova teoria afirmando que o resultado depende sempre da posição do sujeito diante do objeto, de que não há resultado absoluto, deve ter confundido as pessoas que se jactam de terem opiniões inabaláveis e absolutas a respeito da vida. Para o homem comum é meio inviável aceitar, de repente, a **teoria do quantum** de Max Plank e Nibel Bohr, de que o universo é finito e descontínuo. Mas como diria Bloglie, poucas teorias abalaram mais profundamente a história do pensamento do que ela. E depois dessa ainda vem outra teoria revolucionária de Heisemberg: a **teoria da indeterminação e probabilidade,** que repercutiu logo como heresia, pois como podia um matemático afirmar tal coisa se de acôrdo com as teorias de Newton em matemática era tudo pão-pão, queijo-queijo?

Êsse o problema básico do homem médio hoje: entender um mundo em que as coisas já não são pão-pão, queijo-queijo. Que os acontecimentos e tudo mais se tornaram um pouco mais sutil, que viver hoje não é só perigoso, é também um problema de flexibilidade e mobilidade.

Quanto mais se olham os detalhes menos se entendem, eis o problema da fragmentação

Em síntese, aquelas teorias e mais outras que por aí vieram como a de Hans Driesh, conhecida como **teoria da equipotencialidade**, segundo a qual o organismo humano oferece surprêsas impossíveis para uma máquina e a de Bertalanffly, que pressupõe liberdade mesmo na estatística, teriam que mudar a perspectiva e o encaminhar dos acontecimentos. Para Bronowski "há acontecimentos que não têm causas". Como aceitar isto, se o universo de Newton nos ensina que tudo é pautado por causa e efeito? No entanto, em Física, o movimento das partículas brownianas é ao azar, e diferentemente do que propusera Aristóteles, e até o princípio do século era tido como verdade eterna, nem todo efeito tem causa determinada, e a ciência moderna já aceita que nem tôda reação se segue a uma ação.

Como se vê, a coisa é mesmo complicada, e nós os leigos é que estávamos por fora. As coisas já haviam mudado há muito. A lógica era outra. "Tôda coerência acabou-se," "parece repetir John Done," "a nova filosofia põe tudo em risco." Dois mais dois podem dar cinco ou seis, só esporàdicamente dão quatro.

ENTROPIA E ABSURDO

Fala-se muito hoje em entropia. É um têrmo tomado à termodinâmica. Tècnicamente entropia é a tendência para a dissolução e inércia. Uma bomba de gás que explode vai expandindo o próprio gás que se torna difuso e perde a direção. Durante êsse tempo a entropia cresce. O tempo é medido, então, pela perda da estrutura do sistema. A tendência é aprofundar-se no caos de onde o elemento emergiu. Em síntese, a entropia é a evolução ao contrário.

Em seu livro **Loss of the Self in Modern Literature and Art (A Perda do Ser na Literatura e na Arte Contemporânea)** Wylie Shylpher estabelecendo um paralelo entre a ciência e arte do século vinte assinala: "O universo de Aristóteles a Einstein era um sistema controlado por leis que produziram um cosmos em vez de um caos, isto é, o universo sumamente bem estruturado; mas a entropia é uma tendência que existe para se ir do estado de equilíbrio para uma desestruturação total."

Não há mais dúvida de que estamos assistindo ao avanço entrópico de todo um sistema de vida. As estruturas antes bem firmadas estão se esboroando, há uma vizinhança do caos. Os fundamentos antigos já não sustentam o homem perplexo de hoje. A entropia leva à angústia. Em seu livro, Sylpher cita um pensamento de Jacob Bronowski que ajuda a estabelecer elos entre os princípios científicos e a própria vida: "Os períodos cruciais da literatura coincidem o mais das vêzes com os períodos cruciais da ciência."

Com efeito, tôda a arte desde o princípio do século é uma denúncia do estado de entropia por que a civilização dita cristã e ocidental havia enveredado. **A literatura de Kafka**, os poemas de **T. S. Eliot**, os romances de **Joyce**, **O Lôbo da Estepe**, de Herman Hesse, **O Homem sem Qualidades**, de Robert Musil, para só citar alguns exemplos, descrevem a trajetória entrópica, o caos em que o homem do século **XX** se encontra. Os personagem das grandes obras da literatura são todos **gauches**, pessoas deslocadas no tempo e no espaço, sempre em oposição à sociedade que os criou. Muito já se escreveu sôbre a relação entre os estilos artísticos de nossa época e o tipo de sociedade em que vivemos; que socialmente nossa vida é surrealista, dadaísta, cubista etc. Vivemos num universo fracionado, e o estilo literário mais comum foi o da **enumeración caótica** estudado por Leo Spitzer.

Tôda essa arte, na verdade, não faz mais do que denunciar o divórcio entre o homem e seu mundo, entre o sujeito e o objeto, em condenar, em suma, o tipo de perspectiva newtoniana que via o universo como uma máquina governada por leis infalíveis com a qual o homem tinha poucas relações. Não estranha, portanto, que enquanto a ciência tenha-se preocupado com a antimatéria a arte moderna se esforce por ser a antiarte. O universo entrópico é essencialmente absurdo, porque é desumano e só uma tal sociedade inspiraria o teatro que ficou conhecido como o **teatro do absurdo**. Nesse teatro os personagens, verdadeiros anti-heróis, acham-se soltos como as partículas brownianas em Física. Como disse Jean Grenier: "Nós agora caminhamos num universo onde parece não haver eco do Eu."

Sendo um reflexo da situação do homem, o **teatro do absurdo** com Beckett, Ionesco, Adamov, Genet, Albee e outros é também uma denúncia. Martin Esslin em seu **The Theatre of the Absurd** assinala que êle é um esfôrço para arrancar o homem do desespêro e expressar um nôvo mundo. Paradoxalmente, no entanto, a nova afirmação histórica do homem tanto na arte quanto na ciência do século **XX** começa pela negação que aparentemente seria a negação do próprio homem. **Mas ao invalidar o conceito de um homem e de uma ciência arcaicos** está tornando válido o nôvo homem. Em outros têrmos: quando o romance cria o anti-herói, a poesia se torna a antipoesia, a **arte em geral** se transforma em antiarte, isto corresponde a uma tendência à afirmação do homem pelo seu contrário. **Melhor ainda**: o que se está negando não é pròpriamente o homem, mas o tipo de homem que a **sociedade industrial e afluente** padronizou e que é em si mesmo o **lôbo do homem**, o **homem sem qualidade**, achatado pela burocracia, plainado pelo pragmatismo e uniformizado pela tecnologia.

A ORDEM É ESTAR FORA

Até bem pouco tempo todo mundo fazia questão de estar **in**. Hoje a tendência é estar **out**. O **gauche** de ontem foi institucionalizado. O mocinho de ontem, descobriu-se, era um mau caráter, o bandido não é tanto bandido e muitas vêzes ganha a parada. Há pouco tempo se fêz um filme com o título: **Parem o Mundo que Eu Quero Cair Fora.**

No Brasil, nas Universidades, o problema ainda é dos excedentes. Mas nos Estados Unidos é dos **dropout** — os que caíram fora da universidade por achar que ela não forma nada nem ninguém, mas apenas **disforma** e **deforma**. Pela mesma linha criou-se concomitantemente em todo o país um tipo de cinema: **underground** — que é produzido fora da máquina de Hollywood e apresenta tudo que o cinema tradicional acha desprezível e imundo, a outra face da sociedade. Criou-se uma imprensa com o mesmo nome: **underground press**, que publica o que os jornais comuns nunca ousariam, tanto em notícias quanto em matéria de anúncios audaciosos contra a moral vigente. Nas universidades, espontâneamente, criou-se um nôvo tipo de debate, o **teach-in** e o **teach-out** — reuniões fora das classes para se discutir coisas que não cabem no currículo. Acontece que cada vez há mais coisas fora do currículo, e tais atividades extraclasses se tornam mais apaixonantes e constantes, porque mais ligadas à realidade.

Isto teria que desaguar inevitàvelmente num movimento que hoje se conhece como **oposição extraparlamentar**. Da mesma forma que a guerrilha é uma oposição não convencional ao exército, a atividade extraparlamentar, como é concebida, é a tentativa de participar de qualquer jeito da vida política do país, com ou sem consentimento do govêrno, de preferência por fora dos canais competentes. Isto explica por que o Partido Comunista esteja sendo condenado pela liderança dos jovens franceses e alemães e sofrendo oposição até nos países socialistas. É que, pela fôrça de lutar contra o capitalismo, o comunismo se tornou o seu contrapêso inevitável, e a luta passou a fazer parte do esquema, o que leva os discípulos de Marcuse a acusarem o **partido** de pertencer ao **establishment**.

A NOVA ORDEM

Na verdade, os que estão querendo cair fora estão é querendo cair dentro. Estão querendo voltar ao homem. E se alguma coisa está acontecendo é justamente êsse retôrno. É a volta depois de longamente interceptado pela máquina e envergonhado de si mesmo. Era inevitável que tal regresso não se daria em branca nuvem. As agitações aqui e ali são os dramas do parto. Pode haver equívoco nisto tudo, é verdade. A montanha da fábula terminou por parir um rato. Mas parece que o homem está cansado de ser o lôbo do homem, que o ser humano está exausto de segregar desumanidade.

Hoje não só tudo se tornou relativo, mas entramos na era do sistema aberto. E a entropia, diz a ciência, só cresce nos sistemas fechados. Fechados como uma máquina. Mas os sêres vivos, contudo, não podem jamais ser isolados e fechados, ao contrário, são por natureza abertos e tendentes à troca de materiais e energia com o mundo. "O organismo", diz Jourdan, "é bastante diferente da máquina, e suas reações vivas possuem um elemento básico imprevisível e fundamental."

Uma nova concepção de vida que visa unir o sujeito ao objeto e a repor o homem em seu centro tende para a complexidade como o organismo vivo. "No entanto", diz Floyd, "a direção normal da vida é sempre no sentido crescente da complexidade dos níveis e da heterogeneidade, com a conseqüente tensão e esfôrço, em vez de encaminhar-se para a homogeneidade, a redução das tensões e a restauração do equilíbrio em baixo nível. A luta pela vida — diz ainda — não é pela sobrevivência, mas pelo crescimento, sua meta não é ser, mas vir a ser."

Diz-se que a criança foi uma invenção do século **XVIII**. Que antes de **Émile** de Rousseau ela não existia nem para a Literatura nem para a Pedagogia. Diz-se também que a criança é o pai do homem. Ora, o jovem através do Poder Estudantil e do Poder Jovem parece ser uma instituição do século **XX**. O jovem moderno bem pode ser o pai do nôvo homem.

O apêlo das obras de Marcuse aos líderes Cohn Bendit e Rudi Dutschke está no fato de que êle coloca os jovens dentro das minorias que podem e devem lutar contra a estrutura vigente para estabelecer uma sociedade que esteja de acôrdo com a nova lógica e que não funcione repressivamente nem no campo psicológico nem no campo social.

Alguma coisa está realmente acontecendo. Tôdas as chagas da sociedade sustentada pela máquina começaram a explodir de maneira incontrolável. O mundo que parecia planificado parece apresentar algumas brechas. **A credibility gap** (brecha na confiança) que se deu na política americana entre o povo e o govêrno é a mesma brecha entre o indivíduo comum, em qualquer lugar, e as coisas em que êle acreditava piamente. O drama surge de querer êle ainda interpretar a nova realidade com os esquemas antigos. Nessa brecha, Herman Kahn quis enfiar uma superbomba que enterrada no subsolo americano poderia explodir a qualquer momento e partir o planêta em dois. Os **hippies** tentaram colocar aí uma flor. É o mesmo conflito entre Prometeu e Orfeu a que se refere Marcuse. O mesmo embate entre Thanatos (a morte) e Eros (o amor). Alguma coisa está realmente acontecendo: êste é o momento da escolha entre o jovem e o velho entre o amor e a morte.

VAMOS AO TEATRO

GRUPO TONELEROS apresenta
HOJE, ÚLTIMO DIA

SHOW DO CRIOULO DOIDO

de nôvo com **STANISLAW PONTE PRETA**, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria.
Hoje, às 20h e 22h30m
R. Toneleros, 56 — Estacionamento privativo — Res.: 37-3960

O L I N D A — S H O W
TUNY PRODUCÕES apresenta

CHICO BUARQUE DE HOLANDA e MPB-4

no **CINEMA OLINDA** (Pça. Saens Peña) — Tel.: 48-1032
SÒMENTE AMANHÃ, às 11 horas da manhã
Ingressos à venda na bilheteria

Grupo Toneleros apresenta
SÒMENTE DUAS SEMANAS

CHICO BUARQUE E MPB-4

no **TONELEROS** — R. Toneleros, 56
A PARTIR DE AMANHÃ, ÀS 21H30M
Vendas antecipadas de ingressos na bilheteria
(Infs.: 37-3960) e também na Casa do Espectador (TNC), tel.: 22-0367

Secret. Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatros
IMPRETERÌVELMENTE SÓ ATÉ DIA 29. **EVA** em

"SENHORA NA BÔCA DO LIXO"

no **TEATRO GLÁUCIO GILL** — Res.: 37-7003
Hoje, às 20h e 22h30m — Amanhã, última vesp., às 18 horas
Permitido a partir de 14 anos
Uma peça própria p/família
ESTRÉIA EM P. ALEGRE NO DIA 5 DE JULHO

SALA CECÍLIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos de 1968

Hoje, às 22 horas — 5.º concêrto da série SÁBADOS MUSICAIS.
Dia 24, às 21 horas — Concêrto da série **Música Moderna do Brasil**, com obras de Francisco Mignone e Osvaldo de Lacerda.
Dia 4 de julho, às 21 horas — Único recital de **LEONID KOGAN**, violinista soviético.
Informações: Tel.: 22-6534

TEATRO SERRADOR apresenta

YONÁ MAGALHÃES — CARLOS ALBERTO
em

"O PECADO IMORTAL"

de **Pedro Bloch** — CURTA TEMPORADA
A peça que o Brasil aplaudiu
Diàriamente, às 21h45m — Vesp. 5as. e doms., às 16 horas
Tel.: 32-8531

Se você é jovem como todos os jovens do mundo, assista
GLAUCE ROCHA em

Um Uísque para o REI SAUL

de **Cezar Vieira** — Dir.: **B. de Paiva**
Hoje, às 20h30m e 22h30m — **2 ÚLTIMOS DIAS**
Fazemos espetáculos em clubes e colégios
no **TEATRO JOVEM** — Tel.: 26-2569 e 57-1170 — Esta peça representará o Brasil no Festival Internacional de Teatro em Lisboa

SÒMENTE 7 SEMANAS
P A U L O A U T R A N em

O BURGUÊS FIDALGO

de **Molière** — Tradução: **Stanislaw Ponte Preta** — Direção: **Ademar Guerra**. — Com: Antônio Ganzarolli, Carlos Miranda, Gracindo Júnior, Isabel Ribeiro, Isolda Cresta, João Vieitas, Jorge Chaia, Lenine Tavares, Luís Carlos Laborda, Maria Regina, Oscar Felipe, Paulo Augusto. Participação especial: Margarida Rey.
Hoje, às 20h e 22h, no **TEATRO MAISON DE FRANCE**. Tel.: 52-3456

Duas últimas semanas por motivo de contrato

SUSPENSO ATÉ QUARTA-FEIRA POR MOTIVO DE FÔRÇA MAIOR

CORDÉLIA BRASIL

de Antônio Bivar
Dir. Emilio Di Biasi

Às 20h e 22h15m **TEATRO MESBLA** — Res.: 42-4880
3.ª a 6.ª NCr$ 3,00 — Sábs. e doms. NCr$ 4,00, p/Estuds.

NÃO PERCAM A SENSACIONAL REVISTA "TROPICÁLIA"

"A NÊGA TÁ LÁ DENTRO"

de **Jorge Murad** e **Nilza Magalhães**
com **SILVA FILHO**, NILZA MAGALHÃES, MANOEL VIEIRA e fabuloso elenco. Lindas vedetes! Originais strip teases! Um turbilhão de gargalhadas. E ainda 30 modelos... **tropicalíssimos!**
Diàriamente, às 20h e 22h. Vesp. 5as., sábados e domingos, às 18h
TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 22-7581

TEATRO DE BÔLSO (o **Petit Olympia** da Zona Sul)
Ar refrigerado — Reservas: 27-3122
Aurimar Rocha apresenta

YES, NÓS TEMOS BETHÂNIA

Texto de **Ferreira Gullar**, com a participação de MARIA BETHÂNIA, Terra Trio e Otto Gonçalves Filho.
Hoje, às 20h50m e 22h40m
APENAS DUAS SEMANAS IMPRORROGÁVEIS

BRIGITTE BLAIR apresenta

JOHNNY Alf E A BRISA

Com o Seu Sexteto,
Conjunto vocal AGORA-4 e Luiz Cláudio (violão)
Direção de Paulinho Tapajós e Tibério Gaspar
Hoje, às 20h30m e 22h30m — Res.: 36-6343
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H

T E A T R O C A S A G R A N D E

SÒMENTE HOJE E AMANHÃ
ÀS 23 HORAS
A R A C Y D E A L M E I D A
Avenida Afrânio de Melo Franco, 300
Ar refrigerado — Estacionamento fácil

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)
O Maior Sucesso da Temporada Parisiense!
O Maior Sucesso da Temporada Carioca!

QUARENTA QUILATES

Hoje, às 19h45m e 22h15m

GOMES LEAL apresenta **O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO**

"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"

com a **enxutérrima** ROGÉRIA
E GRANDE ELENCO
Diàriamente, às 20h e 22h — Vesps. domingos, às 16 horas
Preços a partir de NCr$ 2,00
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-27:1

SEGUNDA-FEIRA, DIA 24, ÀS 21H30M NO **TONELEROS**
ÚNICA APRESENTAÇÃO — R. Toneleros, 56

004 E TOM JOBIM

Apresentação de Millôr Fernandes (Vão Gogo), com o hepteto de **Paulo Moura**. E participação especial de **BADEN POWELL, CHICO BUARQUE, MÁRCIA e EDINO KRIEGER**. Vendas antecipadas de ingressos a partir de 5.ª-feira. Espetáculo em benefício do Museu da Imagem e do Som — Inf. 37-3960. Ingressos também na Casa do Espectador. Av. Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367

MINI-TEATRO Sobreloja do Cine Condor — Copa
apresenta **RUBENS DE FALCO, LEINA KRESPI, JAIME BARCELOS** em

"DE BOCAGE A NELSON RODRIGUES"

pela liberdade de expressão
com: Neila Tavares, Dayse de Lourenço e Alexandre Marques
Hoje, às 20h15m e 22h15m — Reservas: 45-2404

T E A T R O M U N I C I P A L

Dias 27 e 28, às 21 horas — Dia 29, às 17h e 21 horas
Dia 30, às 16 horas e 21 horas

ANTONIO E SEUS BALLETS DE MADRID

Conjunto de 40 figuras — Orquestra do T. Municipal
Bilhetes à venda

Grupo Opinião apresenta

JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO

de **PLINIO MARCOS**
com Milton Gonçalves, Ary Fontoura, José Wilker, Denoy de Oliveira, Jorge Cândido e lançando Teresa Calazans. Dir.: **João das Neves**
Hoje, às 20h30m e 22h30m
TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497

Semana das 100 Representações

LUZ de GAS

Presente da emprêsa: Se você se chama Vanda — Cláudia ou Beatriz — com carteira de identidade, durante esta semana terá uma entrada grátis.
TEATRO DULCINA — Reservas: 32-5817
Hoje, às 20h15m e 22h15m

TEATRO NÔVO apresenta

S A M B A D A V I D A

Semana da Música Popular
Hoje, às 21 horas
Com Aracy de Almeida, Paulinho da Viola, hepteto de Paulo Moura
Hoje, convidados especiais: **BADEN POWELL e MARCIA**
Desconto de 50% p/estuds. — Traje Esporte
AV. GOMES FREIRE, 474 — Telefone: 22-0271

O ESPETÁCULO QUE EMPOLGA O RIO

JARDEL FILHO
LEONARDO VILAR
MARIA FERNANDA E
PAULO GRACINDO

O PREÇO

de **ARTHUR MILLER**

Direção de LUÍS DE LIMA
TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724
Hoje, às 20h e 22h45m — Bilhetes à venda com antecedência
Ingressos também na Casa do Espectador. Av. Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367

A G U A R D E M
"LIBERDADE, AINDA QUE TARDIA"

ARENA CONTA TIRADENTES

de **Augusto Boal** e **Gianfrancesco Guarnieri**
CAETANO VELOSO
GILBERTO GIL
SIDNEY MILLER
THÉO DE BARROS
TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 — Tel.: 25-3237

Breve no **TEATRO GLÁUCIO GILL**

JUVENTUDE EM CRISE

No **TEATRO DE BÔLSO** — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta **DOIS SUCESSOS INFANTIS**

SÁBS. E DOMS., ÀS 16 HORAS **"D. RAPÔSA É UMA BRASA"** de **Jayr Pinheiro**

SÁBS. E DOMS., ÀS 16 HORAS
9.º MÊS DE SUCESSO
"A CASA DE CHOCOLATE"
com: Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens

A T E N Ç Ã O , G A R O T A D A !

MARIA MINHOCA

de **MARIA-CLARA MACHADO**
no **TABLADO** — Res.: 26-4555
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Jd. Botânico

T A B L A D O apresenta
JOHNNY ALF, TERRA TRIO e CARMINHA MASCARENHAS em

DE SOL A SOL

SEGUNDAS-FEIRAS, ÀS 21 HORAS
Desconto para estudantes — Reservas: 26-4555
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Jd. Botânico

BRIGITTE BLAIR apresenta **FESTIVAL INFANTIL**

Sábados e Domingos, às 16 horas
"O PATINHO BAMBOLÊ"

Sábs. e doms., às 17 horas
"A ONÇA PSICODÉLICA"

Autor: **JAIR PINHEIRO** — Distribuição de revistas oferecidas pela Editôra Brasil-América Ltda.
no **TEATRO MIGUEL LEMOS** — R. Miguel Lemos, 51-H
Res.: 36-6343 — Ar refrigerado

T E A T R O M U N I C I P A L
O. S. B.

3.ª-feira, 25 de junho, às 21 horas
7.º Concêrto de Assinatura
Regente: **DANIEL STERNEFELD**
Solista: **IBERÊ GOMES GROSSO** (celista)
Programa: **Siqueira, Schumann e Tchaikowsky**
Ingressos à venda

DILU MELLO apresenta no **TEATRO DA CRIANÇA**
(Colégio Imaculada Conceição — Praia de Botafogo, 266)
a sua maravilhosa peça infantil"

O BAILE DA TARTARUGUINHA

com Henrique Amoedo (palhaço), Joana D'Arc e Robertinho (atrações infantis) e grande elenco de crianças c/trajes de bichinhos
LUXUOSA — DIVERTIDA — MUSICAL
Sorteio de bonecas e bichinhos vivos
Sábados e domingos, às 17 horas — Preço único: NCr$

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — Ar refrigerado
Rua Barata Ribeiro, 810 — Res.: 36-6223

"A BRUXINHA JOVEM-GUARDA"
Sábs. e doms., às 15 horas

"O COELHINHO PITOMBA"
Sábs. e doms., às 16 horas

Autor: **Milton Luiz** — Dir.: **Maria Teresa Barroso**
Distribuição de revistas e sorteio de prêmios de EBAL

AGORA NO TEATRO CARIOCA!
R. Senador Vergueiro, 238 — Tel.: 25-3237

"PEDRO MACACO"
(REPÓRTER INFERNAL)

comédia infantil de **Armando Couto**
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15 HORAS
Distribuição de revistas da EBAL

TEATRO DA CRIANÇA — Tel.: 54-0286 — Praia de Botafogo, 266
(Auditório do Colégio Imaculada Conceição)
SUCESSO EM 1967! SUCESSO EM 1968!

DUAS PESSOAS PAGAM 1 INGRESSO

O GATO PLAY-BOY

Hoje, às 16h, e amanhã, às 15h30m
de Jayr Pinheiro
Com a participação especial de **Miguel Carrano**. Também presentes o conjunto de iê-iê-iê **Half & Half** e de **Batman & Robin** distribuindo presentes e livros de estórias da EBAL. ÚLTIMOS ESPETÁCULOS

Seu filho participa do espetáculo

3.º MÊS DE SUCESSO

O PALHACINHO BLIM-BLIM

de **Ney Costa**
SÁBS. E DOMS., ÀS 17 HORAS
Teatro Arena Clube de Arte
R. Barata Ribeiro, 810 — Res.: 56-5791
Cada criança recebe grátis uma revista da EBAL
Apresentando êste recorte na bilheteria, V. tem 20% desconto

GRUPO OPINIÃO apresenta 2.ª-feira, às 21h30m

"A FINA FLOR DO SAMBA"

Show organizado por **Tereza Aragão**
Compositores, Passistas, ritmistas da Mangueira, Portela, Salgueiro, Império Serrano, Unidos de Lucas e Vila Isabel.
Convidados especiais: SILAS DE OLIVEIRA (Imp. Serrano), PELÉ (Portela), MARTINHO (V. Isabel) e LELÉU (Mangueira).
no **BAR DOCE BAR** — Rua Siqueira Campos, 143
Res.: e Inf.: 36-3497 e 57-2339

Secretaria de Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatros
TEATRO GLÁUCIO GILL — Reservas: 37-7003
O Espetáculo mais Encantador do Ano

GOL... de TIA CANDOCA!

Peça Infantil de **Arthur Maia**
Sábados e Domingos, às 16 horas

TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H — Res.: 36-6343
JOSÉ BARROS apresenta RECITAL DE CANTO de

IDA MICCOLIS

(Soprano)
2.ª-feira, dia 24 — às 21h30m
ÚNICA APRESENTAÇÃO — Traje esporte
Ingressos: NCr$ 5,00 — Estudantes: NCr$ 3,00

BOITES & RESTAURANTES

SOBRADINHO

Chope! Churrasquete! Galeto!
Côco Verde! Frios! Pizzas!

Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado
Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" galeto
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

ACAPULCO

Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul

...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

Castelinho

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela
Av. Rainha Elisabeth, 767
Ipanema

O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (**The Journal**, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

AGORA NO CORAÇÃO DO LEBLON!

COMIDA TÍPICA CHINESA — NEW MANDARIN

ABERTO DAS 12 ÀS 14 HORAS E DAS 18 ÀS 24 HORAS
RUA CARLOS GOIS 344 — EM FRENTE AO CINE LEBLON

Perfeito ar condicionado

José Fernandes apresenta

EU E A BRISA

com **MILTINHO e MARCIA**
HOJE, no
CHEZ TOI

Direção: **Joel Costa**
R. Cinco de Julho, 312 —
Reservas: 57-7006

No melhor ponto da Guanabara
RESTAURANTE-BAR

PARQUE RECREIO

CHURRASCARIA e PIZZARIA
Aos sábados: **Feijoada Completa**
Nôvo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96
Telefones: 25-5284 — 45-4270 e 45-4876

Cantina DON CICCILLO

O melhor em cozinha brasileira, italiana e internacional
Rua Sousa Lima, 18/A (Pôsto 5) —
Tel.: 57-8008 — Ar refrigerado

BOITE SARÁU — R. Gustavo Sampaio, 840, Leme
apresenta

É SAMBA PURO

com **HELENA DE LIMA**
e **ATAULFO ALVES**
Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

Antônio Mestre apresenta

ADELAIDE RIBEIRO CARLOS ALBERTO MARIA ALCINA

Restaurante FADO
R. Barão de Ipanema, 156 — Tel.: 36-2062 — Ar condicionado

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Sábados, jantar dançante
Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos
AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res: 46-9022

Bar-Restaurante CASA DO PARÁ

O RESTAURANTE MAIS TÍPICO DA CIDADE
Agora sob nova direção: **BAMPI e ZILMA**
Pratos típicos do Norte: *pato no tucupi, carne de sol, pirarucu, vatapá, caruru, sarapatel.* **Serviço à la carte**
Sugestão para os sábados: **arroz carreteiro e feijão tropeiro**
Almôço ao som de piano — Jantar dançante em hi-fi —
Aberto das 11h às 24h, de 2.º a sábado
Av. Franklin Roosevelt, 84, 3.º and. — Tel.: 52-3194

---

chope gelado e bom gôsto — são exclusividade nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

churrascaria Jardim

ABERTA DAS 11 HORAS DA MANHÃ À 1 HORA DA MADRUGADA
FEIJOADA AOS SÁBADOS
RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

SOL E MAR

Restaurante e Bar
As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto, diàriamente, até às 2 da manhã

CHURRASCARIA

GALETO

A mais bela da América Latina
Novidade: **JANTAR DANÇANTE PERMANENTE**
Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. Única com telefone nas mesas. Venha com seu filho ao **Jantar Dançante do seu GALETO**, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Res.: 37-5368 e 36-3583
CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana

TIJUCANA

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO
- **CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA**
- **CHOPP BEM GELADO**

R. Marquês de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8870

Schnitt

UM SHOW DE CERVEJARIA
Aberto de 3.ª a domingo, a partir das 20 horas. Estacionamento: Rua Mena Barreto (qualquer hora). Rua Voluntários (a partir das 20 horas)
Rua Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) — Res.: 26-5928

canecão

A MAIS ALEGRE NOITE DO RIO
COUVERT NCR$ 2,00 (TODOS OS DIAS)
Atração **L E G R O U P E F** (a brasa francesa)
Atrações contínuas a partir das 20 horas
Aberto de 3.ª a Domingo

Visite o nôvo *Restaurant*

Belle Vue

Local maravilhoso... Especialidade: Tudo na brasa
Preços acessíveis: meio frango grelhado, NCr$ 3,00. Lombinho de porco, NCr$ 2,90; Churrasco, NCr$ 3,20 e vai por aí...
Terraço para o Mar e Salão interno
Avenida Atlântica, 4.206 — Esq. Joaquim Nabuco
Pôsto 6 — Telefone: 47-2438

Bierkläuse

Comidas, bebidas e ambiente tipicamente alemães — **Chope Ouro Branco** — Realmente gelado — Serviço rápido e atendimento perfeito — R. Ronald de Carvalho, 55, Lido, Copacabana — Res. e infs.: 371521 — Aberto a partir das 18 horas.

BIER COLD

A CERVEJARIA DA TIJUCA
Cozinha Internacional. Chope psicogelado. Churrascos avançados
HOJE: FEIJOADA — Amplo salão para banquetes — Jantar-dançante com música ao vivo, diàriamente, das 20h à 1h. - Aos sábados e vésperas de feriados, até às 2h. — Salão refrigerado pelo sistema de irrigação (único no Rio). — Aberto de 3.ª a dom., a partir das 11 horas.
Sob a supervisão da "GERBÔ"
R. Campos Sales, 105 — Reservas: 48-5429
(em frente ao Campo do América F.C.)

HI-FI BAR RESTAURANTE

Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-6132
Aberto a partir das 15h com lanches deliciosos
CONVIDAMOS todos os Boêmios, após as 2h da madrugada, para experimentarem nossa Canja a NCr$ 1,50 — Sanduíche a NCr$ 1,00 — Cervejas, NCr$ 1,00 — Verifiquem excelente menu com preços incríveis, apesar dos serviços primorosos.

Restaurante Churrasqueto PÔSTO 6

Hoje: ESPETACULAR FEIJOADA
Amanhã: **CABRITO À CAÇADORA**
TODOS OS DIAS A PARTIR DAS 20 HORAS
Rua Joaquim Nabuco, 14-A — Tel. 47-3721 — pertinho da TV-Rio)
Aberto das 11 da manhã às 3 da madrugada

CURSOS & ACADEMIAS

CURSO DE TAPEÇARIA DÉCOR

Pontos: **Arraiolos, Bangu, Brasileiros, Diagonal e Relêvo** — desenhos e riscos
TAPÊTES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU
R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917

CURSOS NA g.e.a.d.

Direção: **Yeda Fontes**
Decoração visual em 10 aulas, as quais começam quando o aluno chega, podendo resolver o seu próprio problema aprendendo a técnica geral para qualquer um outro.
Côres: conhecer e aprender manipular a côr tècnicamente.
Detalhes de estilos no mobiliário.
Aprender a vender e desinibição profissional.
Informações: R. Siqueira Campos, 18/A — Tel.: 25-9267

PERGUNTE AO JOÃO

DEBRET

Onde posso encontrar obras de Jean-Baptiste Debret e o que existe de melhor em sua pintura no Brasil?

O melhor acervo sôbre a obra e vida de Debret está na Fundação Raimundo Otôni de Castro Maia, na Praça Quinze, 34. E o que há de melhor de Debret no Brasil são as cenas da vida popular e dos costumes dos escravos, cujo realismo é considerado impressionante. Merecem menção, também, os quadros *A Sagração de Dom Pedro Primeiro*, *O Desembarque da Imperatriz* e *Aclamação de Dom Pedro I*.

PRACINHAS

Os pracinhas brasileiros realmente participaram da tomada da Linha Gótica, na Itália, durante a Segunda Guerra Mundial?

As operações contra a Linha Gótica — sistema de defesa construído pelos alemães e italianos fascistas nas elevações dos Apeninos — começaram em fins de agôsto de 1944. Em setembro dêste ano a Fôrça Expedicionária Brasileira passou a colaborar no assalto à linha. Diversas ações isoladas da Campanha Italiana, como a tomada de Monte Castelo, pelos brasileiros, em fevereiro de 45, são considerados episódios da batalha geral pela Linha Gótica.

TEATRO

O que é o Plano de Descentralização do Teatro?

Elaborado pelo Serviço Nacional de Teatro, o Plano de Descentralização tem o objetivo de levar às companhias teatrais do Rio e de São Paulo para as capitais dos demais Estados, havendo prioridade para o Nordeste. Pelo Plano, os governos estaduais cederão os teatros e pagarão as hospedagens dos artistas, enquanto o SNT se responsabilizará pelas passagens. Dessa forma, um espetáculo montado no Rio ou em São Paulo poderá ser visto em todo o País, sem que as companhias arquem com as despesas.

STANISLAVSKI

Quem é Stanislavski: musicista ou coreógrafo russo? Por que motivo o ballet tem o seu nome?

Constantin Stanislavski, que morreu em 1938, foi um dos mais discutidos teóricos da arte de representar; baseando-se na estética de Aristóteles, fêz com que os atôres se identificassem às personagens, obrigando-os, inclusive, a reproduzir, fora do palco, o dia-a-dia dos tipos interpretados. Seus ensinamentos são seguidos ainda hoje em várias escolas. Marlon Brando, o falecido James Dean, Pierre Clementi e vários outros artistas de cinema, obedecem à técnica de Stanislavski. O Ballet tomou o seu nome em homenagem ao esteta que revolucionou a arte teatral do início do século, com reflexos positivos sôbre outras artes.

CARACÓIS

Por que será que quase não se vêem caracóis no inverno?

É porque êles se escondem na terra ou num buraco de muro. Quando o frio começa, o caracol se recolhe na concha e segrega um muco que endurece e forma um tampão na entrada, sem, contudo, impedir a respiração. Tôdas as funções do caracol reduzem-se, então, a um mínimo, iniciando-se um estado de vida latente, ou hibernação.

ERA ATÔMICA

A era atômica teve início quando explodiu a bomba sôbre Hiroxima???

Não. Ela foi iniciada em 2 de dezembro de 1942, quando o cientista italiano Enrico Fermi conseguiu a primeira reação em cadeia controlada, que há muito se sabia ser possível, mas que só foi verificado graças à pilha de Fermi. A experiência foi realizada sob uma das arquibancadas da Quadra de Tênis da Universidade de Chicago.

INDÚSTRIA FERROVIÁRIA

Você sabe me dizer qual o número de veículos ferroviários produzidos até hoje pela indústria ferroviária brasileira?

Sim. A indústria ferroviária brasileira que começou sua produção em 1940, motivada principalmente pela dificuldade de importação de peças, devido à eclosão da Segunda Guerra Mundial, produziu, até hoje, mais de 30 mil veículos, inclusive locomotivas elétricas.

CAIPORA

Por que se dá o nome de caipora às pessoas que não têm sorte? De onde surgiu esta palavra?

Da Amazônia. Segundo os índios amazonenses, existe uma figura lendária que castiga as pessoas que perseguem a caça que está amamentando ou [illegible] suas crias, tornando-as infelizes e mal sucedidas em tudo que praticam. O nome dêsse ser sobrenatural é caapora ou caipora; e daí o caipora, com sentido de azarado, pessoa que está com caiporismo.

HELIÓGRAFO

Qual é a definição correta de Heliógrafo?

Heliógrafo é, em física, o aparelho para medir o poder calorífico dos raios solares, uma espécie de luneta especial para fotografar a imagem do Sol. Em Meteorologia é o aparelho registrador das horas de insolação — as horas durante as quais o Sol está a descoberto. Heliógrafo é, ainda, em telegrafia, o aparelho óptico em que se utilizam os raios solares para a transmissão de sinais.

MINAS GERAIS

Se Minas Gerais não tem mar... por que uma de suas cidades se chama Mar de Espanha?

Conta a lenda que alguns espanhóis, no século 18, percorriam Minas Gerais em busca de um lugar onde se fixarem. Encontraram, então, uma localidade banhada por um rio que se alargava num remanso. Um dêles exclamou: até parece o Mar de Espanha! O nome pegou. Se os portuguêses puderam confundir a Baía de Guanabara com um rio, por que os espanhóis não podiam fazer o inverso em Minas?

ÍNDIA

Qual a população da Índia, atualmente?

Segundo os últimos dados, fornecidos em Nova Déli, em abril dêste ano, eleva-se a 520 milhões de habitantes, incluindo a Caxemira, de posse da Índia, e um dos motivos da guerra com o Paquistão. Para janeiro de 69, o Govêrno indiano prevê uma população de 530 milhões de pessoas. A Índia tem, em média, 160 habitantes por quilômetro quadrado.

AMAZONAS

A assistência médica no Amazonas pode ser considerada boa? Tenho ouvido muitos comentários depreciativos mas queria dados concretos a respeito...

Realmente a assistência médica no Estado do Amazonas é das piores do Brasil. Para 926 mil habitantes, há, naquele Estado, 72 médicos. Se você fizer as contas, verificará que a proporção é de 1 médico para 128 mil amazonenses...

ESTRÊLA DO MAR

É verdade que a estrêla do mar come mexilhões? E a que classe de animal pertence?

É sim. A estrêla do mar prende suas ventosas às válvulas do mexilhão e puxa até abrir a concha. O processo de alimentação da estrêla do mar não pode ser definido, exatamente, com o verbo comer. É, antes, uma digestão direta do alimento, fora do organismo: a estrêla do mar põe o estômago para fora, envolve com êle o mexilhão e o digere.

A estrêla do mar pertence à classe dos equinodermos, a mesma dos ouriços do mar. Equinodermo quer dizer pele de ouriço.

THOMAS ALVA EDISON

Thomas Alva Edison era americano ou italiano?

Era americano. Sua cidade natal apenas tem nome italiano — Milan — mas fica no Estado de Ohio, nos Estados Unidos. Thomas Edison nasceu no dia 11 de fevereiro de 1847 e chegou apenas a cursar o primário, numa escola pública de Port Huron, em Michigan e já com 12 anos começava a trabalhar como aprendiz de telegrafista.

FENÍCIOS

É verdade que os fenícios desembarcaram na América antes de Cristóvão Colombo?

Segundo o professor norte-americano Cyrus Gordon, da Universidade de Massachusetts, os fenícios chegaram ao hemisfério ocidental uns dois mil anos antes do descobridor Cristóvão Colombo. Cyrus Gordon baseou sua conclusão em nova tradução e análise da inscrição contida em pedra presumivelmente achada em 1872 no Estado brasileiro da Paraíba.

ISOMORFISMO

Qual o significado da palavra isomorfismo?

Isomorfismo é um fenômeno químico. Nesse fenômeno duas ou mais substâncias de composição química e estrutura cristalina análogas cristalizam-se em formas semelhantes. Os resultados dêsse processo químico dão cristais de mistura em várias proporções.

CORREIO AÉREO NACIONAL

Quando foi criado o Correio Aéreo Nacional?

Em 12 de junho de 1931, com a finalidade de promover a integração nacional. Há 37 anos, decolou do Campo dos Afonsos o primeiro avião do Correio Aéreo Nacional com destino ao Campo de Marte em São Paulo, ante o pessimismo de alguns e a confiança da maioria dos Alunos da Escola de Aviação dos Afonsos.

Quem o idealizou foi o Major Eduardo Gomes, hoje Marechal-do-Ar, que para a sua implantação contou com a colaboração de um grupo de aviadores. Hoje, o Correio Aéreo Nacional cobre todo o território nacional e possui linhas internacionais. Os antigos biplanos foram substituídos por modernos aviões.

LIVRO

Há algum tempo ouvi dizer que existe um livro sôbre o Brasil, escrito em tôrno de 1600. É verdade?

Livro, mesmo, não. Mas manuscrito, sim. Há pouco tempo, o Instituto Nacional do Livro editou o **Coisas Notáveis do Brasil**, escrito em 1599 e em forma de manuscrito, — na Biblioteca da Real Academia de História, de Madri. Seu título original é: **De Algúas Cousas mais Notáveis do Brasil e Alguns Costumes dos Indios**. Escrito pelo padre Francisco Soares, o manuscrito descreve o Brasil e os brasileiros da época, isto é, os índios.

POPULAÇÃO

Quais as perspectivas de crescimento populacional na América Latina, nos próximos 20 anos?

Segundo a ONU, o continente latino-americano, em 1980, terá 363 milhões de habitantes. O cálculo foi feito com base no crescimento anual atual da população do continente, isto é, três por cento.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL no programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar. ZC 21.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

UM PASSO ALÉM DA INOCÊNCIA (A Matter of Innocence), de Guy Green. Em Cingapura, a história de uma adolescente em caso de amor com um marginal. Com Hayley Mills, Trevor Howard, Shashi Kappoor, Brenda de Banzie. No **São Luís**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. No **Sta. Alice**: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

PROEZAS DE SATANÁS NA VILA DE LEVA-E-TRAZ — De Paulo Gil Soares. Uma pequena cidade do interior, com a descoberta de um poço de petróleo, se vê invadida pela prosperidade e corrupção, o que leva sua população ingênua a acreditar-se uma **pousada do diabo**. Primeiro filme brasileiro a receber a Margarida de Prata da Central Católica de Cinema, além dos prêmios do Festival de Brasília (**melhor filme, melhor argumento, melhor música** (de Caetano Veloso). Com Isabela, Jofre Soares, Emanuel Cavalcânti, Joel Barcelos. No **Plaza** (a partir de 10h), **Ricamar, Olinda, Condor-Copacabana, Condor Largo do Machado, Mascote, Hermida, Trindade**. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

AS TORTURAS DO DR. DIABÓLICO (Torture Garden), de Freddie Francis. Em um parque de diversões, Dr. Diábolo vê o futuro de quatro pessoas e para tôdas as perspectivas são de mortes aterradoras. Com Jack Palance, Burgess Meredith, Beverly Adams, Peter Cushing. No **Vitória**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OPERAÇÃO YPOTRON — de George Finley. Filme policial. Com Luis Devill, Gaia Germanu. No **Capitólio, Rian e América**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

KILLER CALIBRE 32 — italiano. Direção de Al Bradley. Com Peter Lee Laurence, Agnes Spaak e Red Carter. No **Ópera, Rio, Rivoli, Bruni-Piedade, Alfa e Imperator**. Às 14h, 15h40m, 17h 20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

COMO MATAR UM PLAYBOY — de Carlos Hugo Christensen. Versão cinematográfica da conhecida peça de João Bethencourt: um sogro contrata dois pistoleiros da Paraíba para liquidar o genro. Com Agildo Ribeiro, Milton Carneiro, Jota Barroso, Maria Elena Ianelli e Ana Christie. No **Veneza**: 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

Agildo Ribeiro e Anna Christie em Como Matar um Playboy

EU TE AMO MESMO ASSIM (La Minorenne), de Steno. História de um rico senhor em busca do amor de sua vida. Com Ugo Tognazzi, Danielle de Metz, Soffie Desmorets. No **Império, Asteca, Riviera**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

SANGUE AO PÔR DO SOL — americano. Direção de Fréd Wilson. Com Rod Cameron e Patricia Viterbo. Proibido até 14 anos. No **Coral, São João de Meriti e Esperanto**.

A VIDA QUIS ASSIM, de Edward Freund. O drama de um jovem entre o sacerdócio e o amor que surge em sua vida. Com Egídio Eccio, Moraci Melo. No **Palácio, Miramar, Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (Livre).

PICKPOCKET (Pickpocket), de Robert Bresson. Um jovem e sua carreira de batedor de carteiras. Com Martin Lassale, Pierre Leymarie. No **Paissandu e Paris-Palace**. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

NO CALOR DA NOITE (In the Heat of the Night), de Norman Jewison. Drama: um detetive negro e um chefe de polícia branco em ação conjunta para resolver um caso de homicídio. Com Rod Steiger (**Oscar de melhor ator**), Sidney Poitier, Warren Oates. Além de Steiger, foram premiados com **Oscars** o filme, o diretor, o argumento, a montagem e a edição sonora. DeLuxe Color. **Odeon** — 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

FOME DE AMOR, de Nélson Pereira dos Santos. Drama ambientado em uma ilha, com uma ciranda amorosa de quatro personagens. O roteiro partiu da **História para se Ouvir de Noite**, de Guilherme de Figueiredo. Com Leila Diniz, Paulo Pôrto, Arduíno Colasanti, Irene Estefânia, Manfredo Colasanti, Olga Danitch, Lia Rossi. Filme convidado pelo Festival Internacional de Berlim. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira, Festival e Marrocos**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

PSICOSE (Psycho) de Alfred Hitchcock. No **Alvorada**. Com Anthony Perkins e Janet Leigh.

A DANÇA DOS VAMPIROS (The Fearless Vampire Killers), de Roman Polanski, autor de **A Faca na Água**, uma divertida comédia contando as aventuras de um prof. e seu assistente às voltas com vampiros. Com Roman Polanski, Sharon Tate. No **Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá, Lagoa Drive-In**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

A GRANDE CILADA (The Long Ride Home), de Phil Karlson. **Western** americano. Com Glenn Ford, George Hamilton, Inger Stevens, Paul Petersen, Max Baer. Panavision/Eastmancolor. **Leblon e Carioca**: 14h, 15h40m, 17h 20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

O ÓPIO TAMBÉM É UMA FLOR (The Poppy is Also a Flower), de Terence Young. Intriga internacional em tôrno do tráfego de entorpecentes. Produzido (com participação não paga de técnicos e atôres) sob patrocínio de organismo internacional ligado à ONU. Com mais de duas dezenas de atôres famosos, entre os quais Mastroianni, Rita Hayworth, Senta Berger, Omar Shariff, Yul Brynner, Nadja Tiller, Angie Dickinson, Eli Wallach. Eastmancolor. **Bruni-Flamengo, Bruni-Ipanema, Bruni Saens Peña e Ramos**. (18 anos).

MASSACRE NO SUPERMERCADO (Brasileiro), de J. B. Tanko. O assalto e a chacina que chocaram a opinião pública há pouco tempo. Uma produção de ambições medianas, que se projeta acima da média dos programas do gênero pelo ritmo e pelo que a direção obteve de veracidade semidocumentária. Com viva fotografia de Hélio Silva, revelação de José Augusto Branco no papel do assassino, admirável **ponta** de Grande Otelo (o maior ator do cinema brasileiro) e, ainda, Nélson Xavier, Thais Moniz Portinho, Nestor Montemar, Jorge Cherques. **Flórida**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

NAS TRILHAS DA AVENTURA (The Hallelujah Trail), de John Sturges. Comédia-**western**. Com Burt Lancaster, Lee Remick, Jim Hutton, Pamela Tiffin, Donald Pleasance, Brian Keith. Ultrapanavision Tecnicolor. **Roxy**: 15h, 18h, 21h. (Livre).

UMA BATALHA NO INFERNO (Battle of the Bulge) — Drama de guerra, em Superpanavision e côres. Com Henry Fonda, Robert Ryan e Robert Shaw. **Madri e Santa Alice**: 15h, 18h, 21h. (14 anos).

O YANKEE (Yankee), de Tinto Brass. **Western** italiano com Philippe Leroy, Adolfo Celi, Mireille Martin. Eastmancolor/Tecniscope. **Alfa**. (14 anos).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA, brasileiro, de Roberto Farias. O cineasta de **Assalto ao Trem Pagador** lança o cantor Roberto Carlos em uma intriga internacional. Filmado no Rio, Nova Iorque e Cabo Kennedy. Tudo é pretexto para um super-show do cantor. Eastmancolor. Com José Lewgoy, Reginaldo Faria, Rosa Passini. **Bruni-Copacabana e Guaraci**. (Livre).

ÊSSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Paris-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

A BELA DA TARDE (Belle de Jour), de Luís Buñuel. Sem justificar o Grande Prêmio de Veneza, nem merecer paralelo com os melhores momentos de Buñuel, é sempre um filme curioso essa adaptação do romance de Joseph Kessel. A vida dupla de uma burguesa, entre as prendas domésticas e as atrações de um bordel. Tecnicolor. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoli, Geneviève Page, Francisco Rabal, Françoise Fabian, Macha Meril, Georges Marchal, Francis Blanche. Produzido pelos internacionais Robert e Raymond Hakim. **Copacabana e Madri**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora**. (Livre).

CICLO JAMES DEAN — **Vidas Amargas**, direção de Elia Kazan. Com James Dean, Julie Harris e Burl Ives. No **Museu da Imagem e do Som**, hoje, às 16h, 20h e 22h.

O PAÍS SEM ESTRÊLAS — de Georges Lacombe, produção francesa de 1946, com Gerard Philippe, Jany Adt e Pierre Brasseur. Amanhã na **Maison de France**, às 18h15m.

Teatro

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

UM UÍSQUE PARA O REI SAUL — monólogo dramático de César Vieira: uma jovem morta relembra episódios que marcaram sua existência. Direção de B. de Paiva. Com Glauce Rocha. **Jovem** — Praia de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Último dia.

O BURGUÊS FIDALGO — Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos que procuram comprar cultura com o seu dinheiro. Apoiado numa tradução bem moderna de Stanislaw Ponte Preta, o espetáculo comunicou-se intensamente com as platéias do Sul, por onde excursionou. Dir. de Ademar Guerra. Com Paulo Autran, Margarida Rey, Jorge Chaia, Gracindo Júnior, Maria Regina e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58, (52-3456); 21h15m; sáb., 20h 15m e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

Glauce Rocha: Um Uísque para o Rei Sul se despede

SENHORA NA BOCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros, Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais. Com Eva Todor, Alzira Cunha, Elza Gomes, Susy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h. Só até o dia 29.

O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Depois de longas peripécias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida oscila entre um amoralismo cômico e um desespêro patético. Dir. de Emílio di Biasi. Com Norma Bengell, Luís Jasmin e Paulo Branco. **Mesbla**, Rua do Passeio (42-4880); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

LUZ DE GÁS — Suspense de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). Diàriamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

DE BOCAGE A NÉLSON RODRIGUES — Seleção de poesias de Bocage e de trechos de peças de Nélson Rodrigues. Textos de ligação de Jaime Barcelos e Geir Campos. Com Rubens de Falco, Leina Crespi, Jaime Barcelos, Nella Tavares, Daise de Lourenço e Alexandre Marques. **Mini-Teatro**, Rua Figueiredo Magalhães, 286 (45-2404); 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a. 17h. e dom. 18h.

O PECADO IMORTAL — Comédia de Pedro Bloch. Um casal-ídolo da TV, como é visto pelo público e como é na verdade. A peça atraiu grande público por ocasião da sua **tournée** pelo Brasil. Dir. de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioné Magalhães. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 (Tel. 52-8531); 21h45m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. quinta, e dom. 16h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cléide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 — Teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

A JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO — Nova peça do autor sensação Plínio Marcos, que desta vez experimenta o caminho da comédia circense. Dir. de João das Neves. Com Milton Gonçalves, Ari Fontoura, Denoi de Oliveira, Jorge Cândido e Teresa Calasans. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497; 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a. 17h. e domingo, 18h.

A CANTORA CARECA — Comédia de Eugène Ionesco. Prova pública dos alunos do Conservatório Nacional de Teatro. Dir. de Luís Paulo Vasconcelos. Com Sílvia Heller, Válter Marins, Eva Bochkor, Paulo Pinheiro, Zulmira Bithencourt e Jorge Botelho. **Conservatório**, Praia do Flamengo, 132 (25-7890), hoje, amanhã e domingo, 21h. Entrada franca, hoje, amanhã.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h.

A NEGA TÁ LÁ DENTRO — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália — Teatro Carlos Gomes**.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**. Tel.: 22.0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros das 9h às 18h.

Musicais

SAMBA DA VIDA — Semana da música popular, às 21h, no Teatro Nôvo, Gomes Freire, 474. Hoje. Tel.: 22-0271.

JOHNNY ALF. E A BRISA — Teatro Miguel Lemos, hoje, às 21h30m.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

YES, NÓS TEMOS BETÂNIA — com texto de Ferreira Gullar, a participação de Maria Betânia, Terra Trio e Óto Gonçalves Filho. Às 18h e 21h no Teatro de Bôlso (27-3122). Apenas 2 semanas.

CHICO BUARQUE E MPB-4 — no Teatro Toneleros. Hoje, às 21h 30m. Tel. 37-3960. Sòmente.

004 E TOM JOBIM NO TONELEROS — amanhã, às 21h30m — Única apresentação.

"Show"

SCHNITT — **Shows** contínuos a partir das 21 horas. Três conjuntos para dançar, cantoras e bailarinas. Especialidade: 200 qualidades de canapés. **Couvert**: NCr$ 3,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Rua Voluntários da Pátria, 24.

SAMBA PURO — **Show** com Ataulfo Alves, Helena de Lima e passistas. **Sarau**, diàriamente, a 1 hora, NCr$ 15,00.

L U C I A N O — **Show**, no **Katakombe**, diàriamente, às 24h30m, com Loretti, Joel e Ceci. — **Sem couvert**.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

CANECÃO — **Shows** contínuos a partir das 20 horas, com **Go-go-girls, iê-iê-iê**, Conjunto The Yankees, bossa nova, **Ballet**. — Diàriamente, exceto às segundas-feiras. Aos domingos, matinê às 15 horas.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB**. — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

MARIA VALEJO e ÊLEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert**: NCr$ 3,00.

EU E A BRISA — **Show**, com Miltinho e Márcia, no Chez Toi, diàriamente à 1 hora. Rua Cinco de Julho. **Couvert**: NCr$ 10.

SEM COMPROMISSO — com o grupo Manifesto. Na Casa Grande. Às 22h. Hoje, último dia. Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

CAUBI PEIXOTO no Drink. Av. Princesa Isabel. **Couvert**: NCr$ 10,00. À 1 hora.

Música

BIDU SAYÃO — De Rossini e Debussy — **Museu Teatro Municipal**, diàriamente.

BALLET STANISLAWSKI — hoje, às 16h, no Teatro Municipal.

MÚSICA MODERNA DO BRASIL — Obras de Francisco Mignone e Osvaldo Lacerda, em primeira audição. Amanhã, às 21h., na **Sala Cecília Meireles**.

GILBERTO BULCÃO VIANNA — Recital do cantor às 20h30m na ABI, amanhã.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Regente: Daniel Sternfeld. Solista: Iberê Gomes Grosso. Têrça-feira, às 21h, no **Teatro Municipal**.

TEMPORADA PRÓ-ARTE — Capella Monacensis, de Munique. Música dos séculos XI a XVI. — Quarta-feira, às 21h.

RÁDIO

RÁDIO JB

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

HOJE

PRIMEIRA CLASSE — 22h05m — **Sonata n. 1 do Fidicinium Sacro-Profanum**, de Biber — **Sinfonia n. 1 em Dó Menor, Opus 68**, de Brahms.

AMANHÃ

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Abertura da Ópera Se Eu Fôra Rei**, de Adam.* — **Guia Prático, 5 Fragmentos**, de Vila-Lôbos.* **Tocata e Fuga em Ré Menor**, de Bach.* **Dança Macabra**, de Saint-Saens.* **Berceuse, Opus 16**, de Fauré.* **Vozes da Primavera**, de Strauss. *** 22h05m — **Ferval**, de D'Indy.* **Suíte Inglêsa n. 3**, de Bach.* **Assim Falava Zaratustra**, de R. Strauss.

Cursos

CONCEITOS EM ARTE E ARQUITETURA — Prof. José Reznik — CBEI — (27-8996 e 27.0757).

CURSO DE ARQUIVÍSTICA E ARQUIVOCONOMIA — Objetivo de fornecer os conceitos fundamentais à moderna técnica de organização de arquivos. Tôdas as têrças e quintas-feiras, das 7h30m às 9h30m. Taxa: NCr$ 140,00. Instituto Social da PUC — Rua Humaitá, 170.

TAPEÇARIA — **Centro de Arte e Cultura** — Somente para senhoras, incluindo, também, cursos de maquilagem, confeitagem de bolos, decapê, flôres etc. Mensalidade: NCr$ 10,00 — Rua Sampaio Viana, 163 (Rio Comprido). Tel. 34-8227.

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. Av. N. S. Copacabana, 435, sala 207. Tel. 56-8164.

CURSO DE PINTURA COM IVA SERPA — Av. Copacabana, 435/1207. Informações 37-2687.

CLUBINHO DE ALBERTO JAFFÉ — música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural. Av. Copacabana, 435/1207. Tel. 37-2687.

ONDE LEVAR AS CRIANÇAS

Cinema

DESENHOS ANIMADOS — Hoje, às 18h30m — **Lagoa Drive-In**.

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central.

DESENHOS E COMÉDIAS — amanhã, às 10h e 11h. — **Capitólio, Tijuca e Copacabana**.

Teatro

GÔOOL... DA TIA CANDOCA — de Artur Maia **Gláucio Gill**, sáb. e dom., às 16h.

DONA RAPOSA É UMA BRASA — de Jair Pinheiro, com Vanda Critiskaya, Válter Soares, Ruth dez. — **Bôlso** (27-3122). Sáb. 16h10m e dom., 16h.

A CASA DE CHOCOLATE — De Nazi Rocha, com Vanda Critiskaya, Ester Ferreira e outros. Sáb., 17h 10m e dom., 17h. — **Bôlso**. (Tel. 27-3122).

MARIA MINHOCA — Maria Clara Machado volta com mais uma das suas deliciosas peças infanto-juvenis, desta vez contando um rocambolesco caso de amor, apresentado de uma maneira adequada à idade do público. Dir. de Maria Clara Machado; cen. Ana Letícia, mús. de Egberto Amim; com Maria Lupiáfnia, Roberto Filizola, Jack Philosophe, Marcus Aníbal e René Braga. **Tablado**, Av. Lineu de Paula Machado, 795 (26-4555). Sáb. e dom., 15h30 e 17h.

DE MARIONETES — Cia. Internacional Rossana Picchi — Vesperal hoje e domingo às 16h. Teatro João Caetano. Tel. 43-4276. Sáb. e dom., às 16h.

A ONÇA PSICODÉLICA — de Jair Pinheiro — **Teatro Miguel Lemos** (36-6343). Sáb. e dom. 17h.

O PATINHO BAMBOLÊ — Sáb. e dom., 16h. **Miguel Lemos** — (36-6343).

JOÃO PETELECO — Grupo Diálogo — Comédia infantil de Maria Helena Kuhne. **Mesbla**. Tel. (42-4880). Sáb. e dom. 16h.

O GATO PLAYBOY — **Teatro da Criança** (Praia de Botafogo, 266). Domingo, às 16h.

A BELA ADORMECIDA NO BOSQUE — Da Diana Atonaz — Produção do Grupo Conquista. **Bôlso**. Sáb. às 15h15m e dom. às 15h.

A BRUXINHA JOVEM GUARDA — de Milton Luís. **Arena Clube de Arte**. Barata Ribeiro, 810. Sáb. e dom. às 15h.

O PALHACINHO BLIM-BLIM — de Nei Costa — Apresentação do Pavilhão. **Arena Clube de Arte**. Sáb. e dom. às 17h.

ALADIM E A LÂMPADA MARAVILHOSA — **Teatro Igreja Sta. Terezinha** (Túnel Nôvo) — 26-4889. Sáb. e dom., 16h.

Parques e Jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, de africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adulto e NCr$ 0,15 criança.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assíria**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horários de têrça a sexta, das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

COTAÇÕES JB

A partir da próxima semana Cotações JB deixará de contar por algum tempo com a opinião de Ely Azeredo, que, em período de férias, embarcou para a Europa. Para substituir interinamente aos críticos Ely Azeredo e Alex Viany — que também se encontra na Europa para participar do júri do Festival de Berlim — Cotações JB apresentará a partir do próximo sábado as opiniões dos críticos José Wolf e Charles Corfield.

● — Mau

★ — Fraco

★★ —Regular

★★★ — Bom

★★★★ — Ótimo

★★★★★ — Excepcional

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIÃO MÉDIA
A BELA DA TARDE (Luis Buñuel)	★★★★	★★★★	★★	★★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★★	4,2
VIDAS AMARGAS (Elia Kazan)	★★★			★★★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★★★	3,6
PSICOSE (Alfred Hitchcock)	★★★			★★	★★★	★★★	★★★★★	★★★★	3,5
PICKPOCKET (Robert Bresson)	★★★★			★★★★★	★		★★★		3,2
À QUEIMA-ROUPA (John Boorman)	★★★★	★★	★★★	★★★	★★★	★★★★		★★	3
FOME DE AMOR (Nélson Pereira dos Santos)	★★★		★★	★★★★		★★★	★★★	●	2,5
A DANÇA DOS VAMPIROS (Roman Polansky)	★★★			★★	●	★★★	★★★★	★★★	2,5
ÊSSE MUNDO É DOS LOUCOS (Philippe de Brocca)	★★			★★★		★★★		★★	2,5
NO CALOR DA NOITE (Norman Jewison)	★★★			★★	★	★★	★	★★★★	2,1
MASSACRE NO SUPERMERCADO (J. B. Tanko)	★★		★★	★★		★★	★★	★★	2
EL JUSTICERO	★★		★★	★★		★★	★★	★	1,8
PROEZAS DE SATANÁS NA VILA DO LEVA-E-TRAZ (P. G. Soares)				★★		★★★	★	★	1,7
A FACE OCULTA (Marlon Brando)	★★	★★			★	★	★	★★★	1,6
UMA NOVA CARA NO INFERNO				★				★★	1,5
ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA (Roberto Farias)	★		★	●		★	★	★	0,8
UMA BATALHA NO INFERNO (Ken Annakin)	★		★			★	●	★	0,8

O FILME EM QUESTÃO

Direção e roteiro de Paulo Gil Soares. Fotografia de José Medeiros. Montagem de Rafael Justo Valverde. Música de Caetano Veloso. Elenco: Emanuel Cavalcânti, Jofre Soares, Isabela, Joel Barcelos, Josef Guerreiro, Paulo Broitman, Telma Reston, Zózimo Bulbul, Lucília Brasil, Paulo Góis e Paulo Carneiro.

A sátira política esquematizada por Paulo Gil Soares no roteiro de *Proezas de Satanás* se enfraquece na realização pela preocupação excessiva de marcar o filme com uma série de truques e com um tom acentuadamente ingênuo de narrativa, de modo a aproximá-lo do estilo das cantigas populares. *Proezas de Satanás* promete mais que realiza o paralelo entre a dominação da Vila de Leva-e-Traz, pelo diabo e a dominação dos povos subdesenvolvidos por uma política enganadora e sem escrúpulos.

Esta intenção o filme só consegue realizar em momentos isolados, e certamente naqueles onde os pequenos truques de aparecimento e desaparecimento diabólicos são deixados de lado. Além da festa política organizada pelo cavaleiro, as intervenções do beato Sebastião, que será rei quando o mundo acabar, a chegada do Cavaleiro da Vila e a muito bem desenhada figura do Pegador de Almas, interpretado por Joel Barcelos, são os pontos positivos do filme de Paulo Gil. O Pegador de Almas aparece em especial como o personagem mais bem estruturado do filme porque para construí-lo Paulo Gil parece ter-se servido da tradição popular sòmente como um ponto de partida a ser estilizado e trabalhado, desprezando a preocupação (presente nos pequenos episódics que sugerem a presença do diabo) de divulgar simplesmnte esta tradição.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Incrível, fantástico mas nunca extraordinário. Paulo Gil Soares, estudioso da demonologia e cenógrafo de talento, repete a fórmula consagrada no rádio por Almirante (as aparições pitorescas do diabo) com metáforas políticas (a transformação do satanás num político demagogo de interior), primeiro para vulgarizar uma fabulação popular já vulgarizada pelo folclore e a literatura de cordel; segundo, para traçar um paralelo, sempre ao nível anedótico, entre a persuasão eleitoral e aquilo que Mircea Eliade, um pesquisador de mitos, chama de "evangelização das potências afetivas" realizada pelas religiões e pelo misticismo. Ao contrário do recente A Dança dos Vampiros, *que atrás das aparências cômicas ocultava uma sutil carga de informação vampirológica,* As Proezas de Satanás *não sai das suas aparências: é um filme simples sôbre coisas simples, ocorrências documentadas desde a Visitação do Santo Ofício, ouvidas e contadas como a história da mula-sem-cabeça, o saci-pererê etc. Há cenas engraçadas porque pitorescas, mas as atividades eróticas de Satã, êste sátiro insaciável, foram substituídas por fenômenos ginecológicos, como a inseminação satânica numa habitante da Vila de Leva-e-Traz, que gera um sapo (ou satanás), na melhor tradição das fêmeas Papous da Nova Guiné. Nem a influência barrôca de* Deus e o Diabo na Terra do Sol *(do qual Paulo Gil foi cenógrafo), nem o compromisso com a literatura de cordel justificam os desajeitados comentários musicais de Caetano Veloso e as premonições do beato Sebastião.*

SÉRGIO AUGUSTO

É inexpressivo e insuficiente o que se tem feito aqui no fértil campo do sobrenatural. Excluindo os horrores cometidos pelo incrível José Mojica Marins, e de recente trilogia de terror paulista, o gênero continua abandonado, a espera de um autor, alguém capaz de fazer uma fita de real valor, ou, pelo menos, de restituir à dignidade perdida com coisas do tipo de *À Meia-Noite Levarei sua Alma*.

Agora, com *Proezas de Satanás*, o gênero libertou-se do ridículo e do caipirismo sofisticado de Zé do Caixão. Deixou de ser uma aberração terrorífica, nos moldes das de Mojica, onde o primarismo apela para o primitivismo e a incultura se esconde no popularesco. Virou cinema.

É pena que o principal mérito do filme de Paulo Gil Soares esteja limitado à reabilitação do gênero e na colocação das coisas em seus devidos lugares. Conhecedor do assunto, dos costumes e das crenças nordestinas, o realizador de *Memória do Cangaço* estava apto a fazer do seu primeiro longa-metragem um bom filme. Tinha as condições, mas não os meios. Tombou diante das limitações criadas pela escassez de recursos — o filme é de uma pobreza franciscana — e pela deficiente infra-estrutura que atravanca o nosso cinema. Num gênero que exige esfôrço de produção, recursos técnicos, é impossível criar uma atmosfera funcional quando tudo falta ou falha.

E não adianta gritar: só talento não basta. É preciso acabar, de uma vez por tôdas, com a tolice de que, para se fazer bom cinema, é preciso (apenas) uma "idéia na cabeça e uma câmara na mão". É preciso mais, muito mais, para que não se façam filmes sérios e bem intencionados, com bons instantes de cinema, mas frustrados no conjunto e no resultado.

VALÉRIO M. ANDRADE

"Proezas de Satanás na Vila do Leva-e-Traz"

Paulo Gil Soares é mais um baiano do cinema brasileiro. Em 1965 realizou o curta-metragem **Memória do Cangaço,** com o qual obteve o Prêmio de Melhor Curto no Festival Internacional do Filme do Rio de Janeiro. Depois de vários estudos e pesquisas sôbre demonologia, Paulo Gil realizou em 1967 **Proezas de Satanás na Vila do Leva-e-Traz,** que levantou os prêmios de Melhor Filme, Melhor Argumento e Melhor Música no Festival de Brasília, do ano passado, e o prêmio da Central Católica de Cinema.

Nesta entrevista, Paulo Gil conta como e por que realizou seu filme e fala também dos problemas mais agudos que afligem o cinema brasileiro.

AS PROEZAS DE PAULO GIL

MÍRIAM ALENCAR

P — Memória do Cangaço e Proezas de Satanás são filmes de pesquisa. Como você encara o cinema de pesquisa e qual a sua importância?

R — Sem pretensão, o cineasta é uma testemunha da vida, no seu sentido mais extenso — testemunha participante e não mero assistente; o cineasta deve cobrir acontecimentos passados e presentes, devendo elaborar essa matéria com a habilidade e a astúcia de um artesão para que êsse trabalho possa ser jogado para a frente e vir a cobrir um outro tempo: o futuro, do qual êle deve ser também o construtor. Parece-me que o cineasta do **mundo-sub** deve ser forçosamente o representante da cultura de seu povo, isto é, no caso específico do Brasil, deve debruçar-se sôbre sua rica, vária e fecunda **sapiência** popular e arrancar daí matéria-prima para seu trabalho, sem assustar-se com os maneirismos impostos pelas artes importadas. A partir daí, então, começamos a sentir a exata necessidade do cinema de pesquisa para que o cineasta possa dispor de todos os meios desejados de conhecimento do seu povo e possa expressá-los. No meu caso, sou fruto de costumes rurais baianos. Usar simplesmente todo êsse vasto material que povoa meu mundo daria coisas **charmosas,** e como o que desejo **é** representá-lo como uma **cultura de raiz,** sou obrigado a conscientizar essa cultura, desmistificando-a em pesquisas, para transfigurá-la.

P — E Proezas? **Que tipo de pesquisa foi necessário?**

R — Em **Proezas de Satanás** você encontra realmente um painel de crendices, lendas e conhecimentos da **cultura de raiz** do Leste e Nordeste brasileiros e alguns têm raiz mais longa, nitidamente ibérica. Se observar que a narrativa do filme obedece a uma estrutura de história contada (apresentação direta dos personagens já nas suas ações, sendo essas ações a própria **trama,** e mais, ação e trama fazendo parte do cotidiano habitual das personagens, mesmo nos casos sobrenaturais) encontraremos nisso todo um estudo de narrativa oral dos cantadores de feira e contadores de histórias ao pé da fogueira ou de alpendre de fazenda. É a narração sem volteios complicados cuja técnica se baseia em elipses que se ligam com **um e aí aconteceu.**

— Por outro lado aproveitei também certas características do conhecimento do diabo e suas manifestações rurais, sendo trechos de **causos** e outros anedóticos do **ciclo do diabo enganado. Na Bahia,** podemos distinguir três tipos distintos de demônio: o diabo da tradição européia (que teria chegado em naus cabralinas) em suas duas formas: um diabo belo que ao ser descoberto torna-se feio e asqueroso, com formas de animais domésticos, como o porco, a cabra e outros. Sempre animais que **não estão** ligados ao **ciclo do presépio,** ou seja, que não testemunharam o nascimento de Cristo; o segundo é o diabo cantador negro que de repente se torna invencível nos seus desafios até que uma criança descobre que êle tem **pé de pato;** por fim, o diabo encourado, que se veste de vaqueiro mas em vez de juntar os bois êle os aparta. Êsses tipos são sempre mais marcados que os demônios menores vindos das culturas dos negros e dos índios que, após a catequização, começaram a descobrir o diabo em seus mitos antes primários.

— Êsses tipos estão em **Proezas de Satanás** e estão com tôda sua carga folclórica brasileira (anedótica) ou tentador e enganador como a tradição religiosa. E com êle suas formas de aparição, os versos da literatura de cordel que o tem marcado nas suas andanças nordestinas. Neste painel você ainda encontra outros personagens como o Pegador de Almas, tipo místico que crê poder espantar almas penadas com as ameaças de suas orações e suas **ferramentas** de trabalho, como o espelho e o rosário de contas de prata; ou o cego cantador, segundo a tradição o que possui **mais visão** da comunidade; e ainda mitos menores: mula-sem-cabeça, bezerros com cara de gente, gravidez misteriosa gerando sapos, os exorcismos com espada de São Jorge, as cruzes de estrada, os signos de Salomão, além das orações de tradição cristã que se misturam às do livro de São Cipriano e outros.

— A história é sempre a mesma, com um toque moderno trazido pela industrialização mal aplicada à região. Isto ocorreu com várias comunidades rurais do Recôncavo Baiano que, após o petróleo, teve extinta a sua lavoura, desapareceram artesanatos e ofícios, os homens foram para a indústria e os velhos, as mulheres e os inválidos passaram a viver de ilusão.

P — Como você se interessou pela demonologia?

R — Em verdade ninguém se interessa pela demonologia: acontece que na sua infância você aprende que "o demônio está interessado em sua alminha" e nunca mais você se livra. E como teme enfrentá-lo, inicia uma vida que começa no confessionário e termina no divã do analista. Você aprende a sustentar sua vida sôbre as colunas do bem e do mal e repentinamente descobre que até a geografia basta para destruir êsses conceitos, e fica perdido. Resta apenas o demônio.

— Em têrmos de estudo sistemático, para mim começou quando estudei a **Revolução dos Alfaiates** na Bahia e sem esperar encontrei documentos da Visitação do Santo Ofício às Partes do Brasil. Isto modificou meus conceitos do **diabo baiano** que eu pensava meramente folclórico. Afinal, tínhamos tido na Bahia uma caçada ao diabo ainda com roupagens medievais! Comecei então a coletar livretos populares sôbre o diabo, a recolher **causos** do ciclo do diabo enganado, juntar **histórias** de assombração onde o personagem era o próprio **Tinhoso.** Comecei a ler sôbre a Inquisição e Bruxaria e hoje possuo uma boa biblioteca (importada) sôbre o assunto que agora sei ser vasto demais para minha constância... mas insisto, principalmente porque vejo que o movimento editorial brasileiro jamais se interessou pelo assunto. Tenho desde o clássico **La Sorciere,** de Michelet, aos mais modernos estudos publicados pelos Carmelitas franceses.

P — Como você encara a atual situação do cinema nacional?

R — Quem quiser que se engane, mas sob a aparente capa de estabilidade do cinema brasileiro eu acho que nós estamos numa fase absolutamente mais difícil cujo resultado a curto prazo será a inexorável degola de alguns produtores independentes e a longo prazo poderá ser a desfiguração do cinema brasileiro como tal. Temos que ser objetivos diante da atual realidade: as datas de exibição obrigatórias dos nossos filmes, que antes protegiam a indústria, neste momento estão a prejudicá-la. Há uma produção de filmes bem maior que a capacidade **obrigatória** de exibição e então o que vemos é filmes estreando sem a menor preparação das platéias, os exibidores têm agora o poder de **escolher** entre os nossos filmes qual o que quer lançar — isto significando "com qual vai ganhar mais dinheiro".

— Os produtores independentes não têm uma forte distribuidora a protegê-los e a isto entenda-se como capacidade de **também oferecer** um filme de renda certa. Por outro lado, há uma inflação de filmes, além da platéia potencial ir-se exaurindo, os cinemas estão com sua **obrigatoriedade cumprida** o que força o produtor a esperar uma data e, enquanto espera, pagar os juros bancários do capital empatado e fora de giro.

— Isso ameaça imediatamente o **cinema de autor** e conseqüentemente obriga a abertura para o chamado cinema de grande público, o que no Brasil está sendo neste momento olhado apenas como aumento dos preços de técnicos e artistas, filmes coloridos de figuração e roupagens caras, o que significa orçamentos altíssimos que não correspondem à realidade de arrecadação do mercado nacional, mas gera a ilusão do "mercado internacional e das televisões européias". Aí surge o perigo: como os produtores nacionais não têm capacidade econômica para arcar sòzinhos com as responsabilidades das novas produções, apelam para o capital estrangeiro. Isso a longo prazo vai transformar o nosso João da Silva ràpidamente em John Silver quando começar a fase dos filmes de **cobóis.**

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sábado, 22-6-68 — Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

A Igreja festeja hoje os Santos seguintes: Lamberto, Flávio, Vitor, Paulino, Everardo e Albano.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

	PÁGINAS
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 a 5
IMÓVEIS - ALUGUEL	6 a 8
UTILIDADES	9
OPORT. E NEGÓCIOS	9 e 10
MÁQUINAS - MATERIAIS	10
ENSINO E ARTES	10
ANIMAIS E AGRICULTURA	10
DIVERSOS	10
EMPREGOS	10 e 11
SERVIÇOS PROFISSIONAIS	11
VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES — ESPORTES	12 a 14

* * *

Agenda	3
Cruzadas	5
Sociais	8

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Todo o País se encontra sob o regime de ar tropical com tempo em geral bom, e temperaturas em elevação gradual, com exceção da Região Nordeste onde ainda ocorrem chuvas fracas ao longo da Costa, decorrentes de convergência tropical. Frente fria com fraca atividade localizada na localidade de Casa Blanca na Argentina, com tendência a deslocar-se lentamente para o Oceano na direção Nordeste.

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 28.0
MÍNIMA — 17.3

O SOL

NASC. — 6h32m
OCASO — 17h15m

A LUA

MING.

OS VENTOS

VARIAVEIS

AS MARÉS

PREAMAR
12h/1,0m e 23h55m/1,0m
BAIXA-MAR
6h10m/0,4m e 18h35m/0,5m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco, e Alagoas: Tempo: bom com nebulosidade. Períodos de instabilidade. Temperatura: estável.

Sergipe — Bahia: — Tempo: instável Temperatura: estável.

Minas Gerais — Tempo: bom névoa úmida pela manhã. — Temperatura: estável.

Espírito Santo — Tempo: bom — Temperatura: estável.

Rio de Janeiro — Guanabara: — Tempo: bom, nevoeiro pela manhã. Temperatura: em ligeira elevação.

Goiás — Mato Grosso: Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: em elevação.

São Paulo — Paraná — Santa Catarina — Rio Grande do Sul: — Tempo: bom, nevoeiro pela manhã. Temperatura: em ligeira elevação.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 19º4, sol; Santiago, 12º5, bom; Montevidéu, 10º, bom; Lima, 15º3, encoberto; Bogotá, 13º4, nublado; Caracas, 28º, nublado; México, 18º, nublado; San Juan, 29º, bom; Kingston (Jamaica), 29º, bom; Port-of-Spain (Trinidad), 30º, nublado; Nova Iorque, 22º, bom; Miami, 31º, sol; Chicago, 19º, encoberto; Los Angeles, 29º, bom; Londres, 14º, bom; Paris, 17º, nublado; Berlim, 20º, encoberto; Moscou, 30º, encoberto; Roma, 28º, encoberto; Lisboa, 26º, sol; Montreal, 14º, nublado; Quebec, 19º, nublado; Tóquio, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Sala e qt. sep. e dep. compl. Vazio. Entrada, 8 mil. Ver no local qualquer hora. Resende 39-1104.

APARTAMENTO CONJUGADO — banh. e kitch. Av. Gomes Freire n. 740 — apto. 1 012. Ent. 7 mil e o saldo a combinar — Chaves c| o porteiro.

APARTAMENTO — Vendo R. Sen. Dantas, 29. Ver com porteiro Laurentino. E' misto. Facilito. Almir 42-2598 e 48-7621. CRECI 1308.

APARTAMENTO — Vendo de frente na Rua Joaquim Palhares 153-302, c| 3 qts., sala, saleta, banh. social em cor, copa, coz., dep. emp., área c| tanque, de frente, entrada 18 mil, saldo 60|711, 68 — Ver c| o prop. e tratar c| Miranda. — CRECI 932 — Av. Erasmo Braga, 255, gr. 401 — Tels. 52-1217 — 32-6709.

APARTAMENTO vaz. c| qt. s. sep. R. Riachuelo 70-710. Pç. a vista 20 m. pode ser visto hoje. Tel. 42-2294.

APARTAMENTO VAZIO c| 1 qt. 1 sala, separados, coz., banh. área c| tanque. Vende-se na Rua Riachuelo, 267, ap. 902. Chaves porteiro. Preço 22 mil. Entr. 5 mil, prest. 300 s|j. Tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda. na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha — Tels.: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — (CRECI 1273 — J — 305).

CENTRO — Praça Cruz Vermelha. Não percam esta grande oportunidade, pois as condições são inacreditáveis. Vendo 2 últimos aps. prontos. Edif. luxo c/ 2 aps. p/ andar c/ sala 17m2, qto. 15m2, copa-coz., banh. comp. e gde. área c/ tanque. Entr. 5 500,00 — Saldo 40 meses. R. Carlos de Carvalho, 56, ap. 302 e 702, c/ Sr. Francisco, na portaria. Das 13 às 17 horas. N. B. — Traga sua espôsa, pois ela ficará encantada. Trat. Predial Ibéria Ltda. — R. Dias da Cruz, 127, 6.º, salas 602/3 — Méier. Sede própria. — Tels. 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvarado. CRECI 1 214.

CENTRO — Vendo ótimo ap. conjugado vazio, frente, andar alto e indevassável NCr$ 16 000,00 c| 9 m. sinal e 20 de NCr$ 350,00 s| juros. Rua Taylor 31 ap. 1202 das 10 as 18hrs. s| intermediários.

CENTRO — Vdo. ótimo apto. conj., fte., vazio. Rua André Cavalcanti, 13, apto. 811 — Ver diàriamente c/ o Porteiro.

CENTRO — Santo Cristo. Vende-se uma casa vazia. Rua América n.º 36, c/ 7 — Tel.: 26-4977.

CENTRO — Vendemos Rua dos Inválidos ótimo ap. qto. e sl. sep., vazio, área c|tanque, fte., prédio nôvo. Pço.: 25.000, c|50% em 24 meses. Tratar CIRAL. Rua Barata Ribeiro, 428, loja — Tels.: 36-6303 e 56-8440. (CRECI 896 e 900)

CENTRO — Vendo ótima casa no melhor ponto da Rua Washington Luís 97 c| vários quartos, altos e baixos, servindo para pensão, clínica médica ou p| família numerosa. Pequena entrada, saldo a combinar. Rua 7 de Setembro, 186. Tel.: 43-4388 — Araújo.

CENTRO — Últimas unidades, ap. na Av. Pres. Vargas n. 1 733, de sala, qt., banh. mesmo, cozinha. Todos de frente, corretor no local. Entrega em 30 meses, em frente a Central. Preços ótimos. Construção esmerada de Pires e Santos. Informações. Tel: 22-9165 e 38-1381 — Yolette. CRECI 1 168.

COMPRAM-SE e vendem-se aps. Aceitam-se clientes financiamento Cxa. Econômica etc. Tel. 32-4393 a 45-7279.

EDIFICIO FARROUPILHA — Vende-se apartamento com ampla sala com varanda e quarto com armario embutido e demais dependências na Rua Taylor 39, ap. 208 — Chaves com o porteiro. Tratar com o proprietário. 42-6945

RUA SENADOR DANTAS — Vendemos garagem JÁ FUNCIONANDO, no melhor ponto do centro. Apenas NCr$ 12 720,00 com 50% de entrada e o saldo em 6 meses. Inf. na Veplan Imobiliária. — Rua México, 148, 3.º andar. J-107. CRECI 66. Tels. 52-2830 e 22-6102.

RIACHUELO, 119, apto. 621, sala, qto., coz., banh. 26 000 — Fac. 18 às 21 horas.

TERRENO — Centro — R. Cons. Josino, 16|18 — Vendo livre .. 13 x 32m. A 5 min. Lgo. Carioca. NCr$ 200 000,00 fin. Tr. prop. Sr. José — 27-8704.

VENDO — Bairro de Fátima — Ap. luxo, 2 salas, 3 qts., arm. emb., dep. emp., coz e banh. azulejo até teto. 65 000 c| 30 sinal. Trat. Muller — 54-4640 — CRECI 744.

VENDE-SE vaga na garagem automática situada na Rua da Assembléia n. 68. Ver no local e tratar na Av. Pres. Vargas n.º 309-A — Sr. MACHADO.

VENDO apto. 301 da Rua Sampaio Ferraz n. 9, salão, 2 qts. dep. de empreg. vazio, reformado, 32 mil fac. — Chaves no 201.

VENDO apartamento, Rua do Riachuelo, 133, ap. 304 — Informações. Tels.: 32-2461 ou 34-0114.

VENDE-SE conjugado p| pronta ocupação, 8 200 à vista. Ver e tratar na Rua Riachuelo 333, sala 2, grupo 103, 2.º a 6.º das 9 às 12 e das 13 às 17h. Não aceito Caixa nem Instituto.

VENDE-SE — Sala, quarto, banheiro, kitchnette, de frente, pronta entrega, 14 200 à vista. Ver e tratar na Rua Riachuelo 333, grupo 103, sala 2, de 2.ª a 6.ª das 9 às 12 e das 13 às 17h. Não aceito Caixa nem Instituto.

VENDO um ap. na Washington Luís com ou sem telefone, vazio, prédio misto. Tratar até 12 horas — Tel.: 52-7787.

VENDE-SE VAGA no Edifício-garage Merrecas, Rua das Marrecas 39, obra na 13a. laje. Preço NCr$ 4 000,00. Tratar pelo Tel. 22-5586 — Paulo Alves.

VENDE-SE prédio na Av. Marechal Floriano, 58. Tratar com Dr. Breno — 22-5546.

VENDE-SE ap. quarto, sala, cozinha e banheiro a vista ou a prazo. Ver na Rua Riachuelo — 136 com Sr. Adão.

VAGA de garagem. Vende-se à R. Beneditinos 27. Preço 9 500,00 à vista. Tel. 28-7696.

VENDE-SE — Sala, quarto, banheiro, kitch., pronta ocupação, 12 000 à vista. Ver e tratar na Rua Riachuelo 333, sala 2, grupo 103, de 2a. a 6a. das 9 às 12 e das 13 às 17h. Não aceito Caixa nem Instituto.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

A VENDA — Santa Teresa — 2 casas vazias, mesmo terr. com 2 qts., 2 salas, coz., banh., dep. Outra 2 qts., demais dep. ver 10 as 15 horas. Rua Paulo de Azevedo, 80. Preço 27 entr. 12 rest. 500. Imob. Nunes & Lins Ltda. Largo da Carioca, 5 s| 213. CRECI 3 963 S.P.

APARTAMENTO — Vende-se o apartamento 304 da Rua Cândido Mendes, 395, com saleta, sala, varanda, 3 quartos, dependências p| empregados, cozinha, banheiro completo etc. — Preço NCr$ 45.000,00 para vista e detalhes com Marques Ferreira. Tel. 22-8788 — CRECI 1 433.

AUGUSTO SEVERO vende ap. com vista para o Pr. Paris, de sala, 3 qts. com arm. dep. compl. H. C. Cabral 57-8396 — CRECI 532.

ATENÇÃO — Glória — Trav. Cassiano, ap. 2 qts., sl., coz., banh., área, dep. c| arm. 36 mil, ent. 50%, rest. 36 meses s|j. Tratar e ver R. Frederico Méier, 15, s|304, 49-8633. Creci 1075. Osvaldo e Gomes Dias.

GLORIA — Oportunidade excepcional, 1 sala e 1 qt. separados, cozinha e banheiro. — COM FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES. Obra aceleradíssima, já na 12a. laje. Junto à ACM. Sinal de NCr$ 700,00. Todos de frente. Construção a cargo da Brasinco. Mais detalhes na Rua da Lapa n. 200, diàriamente, das 9 às 21 horas, inclusive aos domingos, ou na Av. Rio Branco, 156, sl. 801. Tels. 32-3813, 52-7494, 52-8774 e 22-2793. JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

GLORIA — Vende-se apto. final de construção, 2 quartos, sala, l. inv., dep. de empr., 106 m2 — Rua Cândido Mendes n. 76, ap. 1 104 — Tratar com MARIA. Telefone 56-0427.

GLORIA — Vende-se facilitado ap. novo, sala, 2 qts., cozinha, banh., dependencia. NCr$ .... 20 000,00 à vista transfere-se financiamento. Rua Cândido Mendes n. 236, ap. 603 — Tratar Acir Administração. Tel.: .... 32-9738.

GLORIA — Rua Sto. Amaro n. 200 — Apto. de sala, quarto, cozinha e dependencias, 6 000 entrada restante a combinar. — Procurar. o Sr. Olegario no local.

GLORIA — Prop. vendo ap. de frente e sl., qto., sep. coz., banh., NCr$ 22 000 c| 50% financ. Ver com o porteiro na R. Benjamim Constant n. 135, ap. 401. Tratar c| Raul — 22-5623.

SANTA TERESA — Prédio só c| 5 aps. vazios ent. 25 mil — Prest. 1 500. Tr. Est. Vicente Carvalho, 599 diàriamente.

SANTA TERESA — Vende-se R. Oriente, 386, ap. 405, conjugado, sinteco, banheiro côr, armário embutido, frente, vazio, 5 000 novos de entrada. Tel.: 38-9395.

VENDO ap. 2 qts., sala, coz., e dep. empr. 38 milh. Rua Terezina 29 — ap. 208 — Porteiro Arnaud.

Vendo residencia vista aprazível, 4 qts., 2 sls., deps. e garagem, pode fazer mais um ap. c| pouca despesa. 75 mil a combinar, Rua Elizeu Visconti, 425 — Largo do França. 43-9677. Não aceito interm.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO vazio, sala e quarto separados, banh., coz. c| lugar para geladeira, área de serviço. Ver diariamente no local c| proprietária. R. Senador Vergueiro n. 238, ap. 105. Preço 25 milhões c| 10 de entrada e o saldo em 30 meses ou 20 à vista.

APARTAMENTOS nas Praias do Flamengo, Leme e Copacabana — Pequenos e vazios (sala e quarto c/ fone). Oportunidade excepcional p| dinheiro à vista. C. Lima Chaves Sr. Vieira. Fone 25-6092.

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 28 — Vendo ap. de 3 qts., sala, 2 banheiros, garagem, salão de festa, ruas, pronto em outubro próximo, tratar c| Frosini ou Almeida. Tel. 37-4990 — CRECI 552.

APARTAMENTO — Vende-se amplo de frente 2 quartos, dep. de empregada, ar condicionado, box máquina lavar, exaustor. Entrega-se vazio. Aceito Caixa — Rua Conde de Baependi 127/501 — Flamengo.

CATETE — Vende-se casa antiga, em terreno de 10 x 46. Alargando na altura de 23 metros para 16 metros de largura. Telefone 45-6762.

CATETE vende-se ap. 2 qts. sala coz. banh. dep. empregada R. Andrade Pertence n.º 28 ap. 503 60 milhões com 50% à vista das 13 às 17 hs.

CATETE — Vendo ótimo ap. Rua Silveira Martins, 128, ap. 814, c| boa sala, quarto separado, coz., banh. Visita hoje e amanhã, das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Dias úteis, marcar visitas c|Dr. Walter ou Tavares. Tel. 52-9772. Hoje e amanhã plantões detalhes. Tel. 32-8565, das 18 horas em diante.

DUAS SALAS, 3 qts., na Cde. Baependi, 4, ap. 802, fte. p| Praça José de Alencar. Alugado. Ver sáb. e domingo manhã. FRANCISCO TORRES. 48-4110 e 52-4122. CRECI 26.

FLAMENGO — Vende-se ótimo ap. sala e quarto sep., banh., área serv. com tanque. R. Correia Dutra 59 ap. 704. Entradas: 8 mil, saldo a combinar — SOBRAL E SOBRAL S.A. — 57-5845 — 56-3732. CRECI J-259.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa. Cobertura espetacular. 400m2 acabamento ótimo. Visitas tel. 36-3530. (B

FLAMENGO — Vdo. ap. luxo frente c| duas salas, 2 qts. c| arm. embutidos, cozinha e banheiro piso mármore, vaga garagem — Aceito ap. quarto e sala, dep. como parte pagamento. Tel. 25-1418.

FLAMENGO — Vende-se ap. quarto e sala sep., arm. embs., banh., cozinha em côr. 26 mil a vista — Osvaldo Cruz, 90 — ap. 410.

FLAMENGO — Oportunidade — Urgente — Vendo apartamento grande c| 220 m2, andar alto, de frente. R. Sen. Vergueiro, 2 salas, 4 quartos e demais deps. Somente 28 a comb. e 72 mil em prest. de 2 mil p| mês s| juros. Ocupado s| contrato. PLANEJA IMOBILIARIA — R. F. de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596 — 27-2855 (J 269 — CRECI 153).

FLAMENGO — Em ótima localização do Flamengo, vendemos lindo e majestoso ap. duas frentes, todas peças claras, alto gabarito, (todo o andar), 4 dormitórios, 3 salas, living, varandas, dep. compl. de emp., 2 banhs. sociais, garagem, telefone etc. com apenas 70 mil novos de entrada, restante a longo prazo — Ver Alm. Tamandaré, 63, ap. 1 001 — Tratar FRISA S|A, Tels. 32-8803 e 22-0087 — CRECI 205 e J. 236.

FLAMENGO — Honorio Barros 20 — 807. Apto. de sl., qto. sep. depend. empreg., banh. compl. coz., 2 ent. Chaves portaria.

FLAMENGO — Vdo. vazio, sala, qto. sep., deps. de empregada, garagem condomínio. NCr$ 35 c| 10 facil. R. Honorio de Barros — 45-0259. CRECI 709.

PRAIA DO FLAMENGO — Vendo ap. luxo, 3 qts., sala, dep. emp., um por and. 85 000 à vista. Trat. Muller — 54-4640 — CRECI 744.

RUI BARBOSA — Vendo com 140 m2, ótimo ap. frente, alto vazio, 2 sls. 3 qts., deps. e gar. Inf. prop. tel. 47-7438.

TROCO apartamento grande por casa que tenha quintal, que não seja distante. Deixo telefone — Tem garage. Catete — 32-3369.

VENDO ap. 2 qts., sala, coz. e banh. Rua Marquês Abrantes, 91 ap. 9. Porteiro. 32 milh.

VENDE-SE ap. frente, quarto, sala, armário embutido. Ver e tratar durante o dia. Sábado e domingo ap. 604. Rua Catete, 90.

VENDE-SE na Rua Senador Vergueiro, 106, ap. 412, de sala-quarto, cozinha e banheiro. Ver domingo de 9 às 13 horas. Tratar tel.: 23-9109.

VENDO apto. 101, Rua Fernando Osório, 19, pintado e vazio, 2 qtos., sala, banheiro, área e cozinha, depend. empregada. Ver no local c/ porteiro. Tratar a partir de 2a.-feira, depois das 14.30 horas. Tel.: 42-9024.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO — Laranjeiras — Ocasião — Vendo ap. térreo de sala, 2 qts., e deps. NCr$ 28. c| parte fin. UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, gr. 911. — Tel.: 32-8858. Res. 27-7223. Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

LARANJEIRAS — Vende-se 1 boa casa com 2 andares, 5 quartos, 2 salas, garagem e dependencias — Terreno 10 x 12,50. Ver local sábado até às 16 horas e domingo o dia todo. Rua Eugênio Hussak n. 15, Laranjeiras.

ATENÇÃO — Laranjeiras, magnífico ap. 1 por andar, todo frente sossegado, 3 salões 3 qts. arms. varanda toda frente copa, coz., depends. garage. Tel. 57-3879.

LARANJEIRAS — Vendo ótimos apartamentos de sala e quarto conjugados e demais dependências. De frente. Preço: NCr$ 9 140,00. Sinal: NCr$ 4 700,00 e o saldo financiado. Ver e tratar, no local, com o proprietário, na Rua das Laranjeiras, 336.

LARANJEIRAS — Vendo ótimo apartamento 202 da Rua Cardoso Júnior n.º 12, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro, área com tanque e dependências de empregada. Chaves no apartamento 302. Preço NCr$ 40 000,00 a combinar. Tratar diretamente com o proprietário na Rua da Assembléia, 92, grupo 2 101. Tels. 42-2158 ou 22-9474.

LARANJEIRAS — Vende-se apartamento na Rua Gal. Glicerio, 15 esq. Laranjeiras com amplo salão, 3 quartos, 2 banheiros completos e demais dependencias. Tratar com o proprietário 42-6945 — Chaves com o porteiro.

LARANJEIRAS 227, ap. 603, fr. ao "Disco". Sala, 3 qts., etc., c/gar., em pr. de 8 pavs., já c/alven. tôda pronta. Preço ocasião, facilito. Procure Eduardo, na obra, 2.ª a 6.ª.

LARANJEIRAS — Espléndido, ótima oportunidade. E' ver e comprar, 3 qts. 2 sls. 2 banheiros sociais côr, copa e cozinha, dependências empregados, atapetado e armários embutidos, telefone e 2 vagas na garagem. Rua Belisário Távora, 535 ap. 202. Telefonar proprietário — 43-1314 e 43-1092.

LARANJEIRAS R. Prof. Ortiz Monteiro, 220 ap. s| 401 3 qtos. sl. dep. e qto. empreg. terraço .... 50 000 a comb. ver no local tratar 37-6366.

PARQUE GUINLE — Vende-se grande e espléndido apartamento, local aprazível, próximo ao Palácio Laranjeiras. Informações detalhadas: 27-6672.

RUA GENERAL GLICERIO, 147, ap. 102. Vende-se, 3 qts., sala, demais deps. NCr$ 45 000,00 à vista ou NCr$ 35 000,00 entrada e 13 de NCr$ 1 000,00. Chave c| Sr. Pedro, porteiro no n.º 183. Tratar c| prop. Sr. Marcos, tel.: 47-9764.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO — Vazio. 2 salas, 4 qtos., ou 3 salas e 3 qtos.. 2 banhs. sociais, etc. R. Voluntarios da Patria, 98 ap. 1001. Chaves c| porteiro.

APARTAMENTOS — Vendo ótimos de sala, 2 quartos, dep. empreg. Preço NCr$ 27 214,00. — Entrada de NCr$ 8 000,00, parte facilitada e prestações de NCr$ 562,00. Informações no local. R. Humaitá, 71. Obra em revestimento. Construção de BRIZON ENG. — CRECI 1 016.

BOTAFOGO — Vendo vazios pintados aps. conj., linda vista. Desde NCr$ 12 000. Ver na Praia de Botafogo, 356 portaria c/ Telles. CRECI 836.

BOTAFOGO — Vendo ótima cobertura, linda vista. Somente .... NCr$ 34 000, facilito. Ver Praia de Botafogo, 356, portaria c/ Telles. CRECI 836 — Ocasião.

BOTAFOGO — Vende-se ap. salão, 3 grandes qts., copa coz., 2 banhs., dep. emp., rara oportunidade, 55 mil parte financiado — visitas diàriamente R. Gen. Polidoro, 189 portaria c| Alberto inf. 46-6840 c| Felipe P.P.

BOTAFOGO — Vende-se 1 ótimo apartamento com saleta, sala, tres quartos, banheiro e otima cozinha e dependencias, edificio de 2 por andar, na Rua Vol. da Patria n. 201, apto. 402. Ver com o proprietario que reside no local.

BOTAFOGO — Vende-se apartamento c| grande sala e dois qts. dependencias e garagem, 50% financiados. Rua Guilhermina Guinle, 296, ap. 206. Tel. 26-1747.

BOTAFOGO — Passa-se o apto. n. 406 da Rua Voluntarios da Patria n. 54, em construção em fase de acabamento com sala, 1 quarto, banheiro e cozinha, NCr$ 8 000. Tratar com o Sr. ANNUNCIATO pelo tel. 26-9102.

BOTAFOGO — Vendo casa velha, de dois pav., com cinco quartos e demais dep., de vila, mas com fundos para Rua Mena Barreto, na Rua da Passagem, 48, c| 6, à vista 58 mil novos, Sr. Heitor. 46-9138.

BOTAFOGO — Casa antiga, terreno, 6,80 x 25 — Rua S. J. Batista, 79 — Preço 65 mil — Ver local — Tratar 42-7750 — CRECI 497 — José.

BOTAFOGO — Vendo ap. 3 qts., dep. amplas, próx. Embaixadas, prédio recuado, sossegado local, guarda carro — 65 milhões à vista ou 40 sinal, 60 de 800 — Tratar 26-5459 — Aceito financ.

BOTAFOGO — Vende-se ap. 602 na Rua General Polidoro, 196 com 3 qts., sala, coz., banh., dep. de empr. e garagem, NCr$ .... 55 000,00 com NCr$ 20 000,00 de entrada. Tratar Rua Alcindo Guanabara, 24 g. 1214. Tel. 22-7812 — 32-1216 — 22-0020 e 45-1348 — CRECI 202 com Góes.

CASA PROX. A SEARS — 2 sls., 4 qts. abrigo para carro, 2 pav. (terreo poderá ser loja) 55 mil Rua Vicente Sousa — 57-9074 — Tito Livio — Eng. 22-9100. CRECI 1099. Compre e Vende Imoveis.

CASA de vila na R. S. João Batista, vendo com quintal e cisterna, sala 3 qts. com arm. 2 banhs. coz. Tem obras realizadas para mais um andar. H. C. Cabral 57-8396 — CRECI 532.

COBERTURA — Rua Humaitá n.º 71 — Vendo c| salão, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, dep. empreg. Preço NCr$ 45 400,00. Entrada de NCr$ 15 000,00, parte facilitada e prestações de NCr$ 760,00. Informações diàriamente no local até às 16 horas. Obra em revestimento. Construção de BRIZON ENG. — CRECI 1 016.

PRAIA DE BOTAFOGO COM VISTA P| O MAR ESQ. DE S. CLEMENTE. — Com sala, 2 quartos e dependências completas para empregada e garagem. Vista deslumbrante. Todos os apartamentos de frente. Fundações já concluídas. Sinal NCr$ 2 000,00. Construção c| a garantia de H. Mendlowicz. Veja hoje no local, diàriamente até às 22 horas, inclusive domingos, ou Av. Rio Branco, 156 s| 801. Tels. 32-3813 — 52-7494 — 52-8774 — 22-2793. — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

VOLUNTARIOS DA PATRIA — Vende-se ap. c| 2 qts., 1 sl., banh. compl., garagem, qt., e banh. emp. Tel.: 48-9146.

VENDE-SE ótimo apto. totalmente reformado c| 3 qts., 2 sls. coz., banh. e dep. comp. para empregada. Ver na Rua Vol. da Patria n. 236 —ap. 53. Tratar tel. 43-9725.

VENDO ap. 2 quartos, sala, depend. arm. embutido, sinteco — pintado novo e já financ. Caixa. P. Botafogo, 360|1 213.

LEME — COPACABANA

ATLANTICA — Ap. esq. 180m2, 2 sls., 3 qts., c/as, 2 b. soc., copa e dep., garage, ar ref., tapetes. Visitas: 42-7556. (CRECI 416)

APARTAMENTO — Souza Lima, 37/601. 20 mts. Atlantica, vazio, de frente, pintado de novo, entr. sala, qto., atap., var., sep. e envidr., peq. coz., banh. comp. Edif. 4 aptos. p/ andar. 100% familiar. Chaves no 901. Tratar Tel.: 34-1408 — 32 mil a combinar.

AVENIDA ATLANTICA, 2440|511, vendo 3 qts., sl., dep. empr. — Chaves no 410, tratar tel. 52-0895 de 12 às 17h.

APARTAMENTOS de sala e 2 qts. com dependencias e garagem — Bairro Peixoto. Rua Décio Vilares esq. pda Mte. Francisco Braga. — Entrada de NCr$ 13 000 — mensalidades de NCr$ 885,87. Tratar no local diàriamente - telefones: 31-1091 ou 31-1721 — (CRECI 198)

ATENÇÃO — Copacabana — De frente p| Santa Clara (esq. de Toneleros), vendo no 3.º pav. magnífico ap. c| salão de 50 m2, 3 ótimos qts., c| armários, deps. compls. NCr$ 100. UNIL. Av. Almirante Barroso, 6 gr. 911. Tel. 32-8858 (Res. 27-7223). Corretor resp. José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

APARTAMENTO — Sala, quarto, cozinha, banheiro. Júlio Castilho, 35/1 110 — Tratar e chaves n. 35/313 — Tel. 47-0467.

ATLANTICA IPANEMA — Já notificou seu inquilino? Particular Compra Tel. 36-3437.

ALTO LUXO

EDIFÍCIO

botticelli

APARTAMENTOS

de 173 ou 272 m², com garagem

RUA SOUZA LIMA, 254

Construção:

GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES

Engenharia e Construções Ltda.

— Melhor qualidade, maior segurança

Maiores detalhes amanhã, neste jornal, ou no local, a partir de hoje.

vendas:

IMOBILIARIA

NOVA YORK S.A.

— Um símbolo de confiança

Rua Sete de Setembro, 61 (prédio próprio) - tel. 31-0060

Corretor-responsável: José Sylvio Magalhães (Creci 3)

ATLANTICA — Luxo 12.º and. um pav. salão, 75 m2, 3 qts., banhs., copa, coz., 2 qts. empreg., gar. 250 mil comb. 47-9730. Batuira CRECI 190.

APARTAMENTO, de sala, 3 qts. banheiro e armários embutidos, dependências. Cinco de Julho n. [illegible] Entrega 15 de julho. [illegible] Tratar Rua Ouvidor, 104, 2.º and. Tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

APARTAMENTO DE COBERTURA (DUPLEX), com duas salas e 3 qts., 2 banheiros, garagem. Rua Constante Ramos, 154, ap. 1 001. Entrada NCr$ 72 000 e 36 mensalidades de NCr$ 3 411,00. Ver no local e tratar Rua Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

APARTAMENTO 605 — Barata Ribeiro, 248. Ocupado — 200 mil. Sala, 2 qts. e dependências. Telefone 37-7274.

A 30 METROS DA PRAIA na Rua Paula Freitas n. 42, 5.º andar — [illegible] 230 m2, 3 grandes quartos com armários embutidos, 2 salões, 3 banheiros sociais, depe. de empregada e garagem — Ver no local das 14 às 18 — com Miguel. CRECI 1 239.

APARTAMENTO — Rua Júlio de Castilhos, 58 ap. 201. Com mobília e telefone. Vende-se ou troca por menor em São Paulo.

AVENIDA ATLÂNTICA, 1 212, ap. 1 101, duas salas, 3 qts., depend. e garagem. NCr$ [illegible] 2 anos [illegible] aceita-se proposta. Ver no local e tratar c/ JULIO BOGORICIN, na R. Barata Ribeiro, 586. Tel. 56-9396 e 56-9397, até 21h. CRECI 95.

AVENIDA ATLANTICA N. 2 946 — Vendo o 2.º andar, c/ salão, sala de jantar, 4 dormitórios c/ armários, 2 banhs. em côr e garagem. Fica todo mobiliado por NCr$ 160 000,00 em 2 anos. Ver no local e tratar c/ JULIO BOGORICIN, na R. Barata Ribeiro, 586. Tel. 56-9396 e 56-9397 até 21h. CRECI 95.

ANDARAÍ — [illegible] Sala e quarto [illegible] armários emb., frente, vista para o mar [illegible] CRECI 95.

APARTAMENTO — Vazio. Copa. Vdo. Trav. Escadinhas Saint Roman 5/201 c/ 3 q., s. deps. Trat. c/ J. T. Vieira, 22-1512 das 16 às 18 — Creci 155.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS — Zona Sul e outros bairros. Precisamos comprar para clientes apts. casas e terrenos (mesmo alugados) condições a combinar. Atendemos a domicílio s/ compromisso. ANTONIO FORNATO VIEIRA E CIA. — 25 anos de tradição — Rua da Quitanda 20 s/ 101 — 31-0994 — 31-0804. Corretor oficial — CRECI 232.

AQUI — 1 qto., sala, coz., banh., frente, vende. Tratar [illegible] 281-401, 10 às 12 hs. Braga. (CRECI 1208).

AQUI — 3 qts., sala, 2 banh., dep. garagem, de frente, vendo [illegible] Ver Cinco de Julho, 336 [illegible] Braga. CRECI 1208.

ATLANTICA — Vendemos apts. 76 m2, sl., 2 qts., [illegible] área fundos, pronta entrega. Pço. 70 000 a comb. Aceito permuta [illegible] Tratar CIRAL, Rua Barata Ribeiro, 428 - loja. Tels.: 36-6303 e 56-8440. (CRECI 896 e 900)

AVENIDA N. S. COPACABANA — Vendo ap. de quarto sala separados, coz., banh. R. Cabral 57-6507 ou 57-8396 — CRECI 582.

ATENÇÃO! — Vendo ótimo ap. vazio, de frente, edifício 2 por andar, salão, 3 qtos., dep. completas, garagem. Preço 72 mil com 32 mil à vista, o restante [illegible] Oportunidade. Ver na Rua Belfort Roxo, 371, ap. 201. Informações tel. 36-2680 — CRECI 935.

AMPLA sala, qto. sep., coz. e banheiro. Vdo. Rua Santos Dumont, R. Pe. Leonel Franca, [illegible] 30 mil, metade à vista. 57-9074. Tito Livio eng. 22-9100 CRECI 1099 — Compra e Vende Imóveis.

APARTAMENTO de frente c/ 2 qtos., 2 salas c/ coz., banh. e dep. [illegible] 1201 IMOGAP 31-3367 e 31-2324. CRECI 203 — Santos.

ATLANTICA vendo apto. com elevador privativo, hall, 2 salas, [illegible] 4 qtos. [illegible] copa-coz. deps. 2 qts. empr. [illegible] R. Cabral 57-8396 [illegible]

ATENÇÃO! — Leopoldo Miguez, [illegible] lado da sombra, 2 p/ andar, [illegible] Tel. 57-3879.

ATENÇÃO — Posto 4 1/2. [illegible]

ATENÇÃO! — Vendo ótimo apart. vazio, de frente, sala e qto. [illegible] N. S. de Copacabana, 129, [illegible] 36-2680 — CRECI 935.

ATENÇÃO! — Pôsto 2 — Vendo apart. de luxo com 210 m2, salão, 3 qts., c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais, dep. compl. garagem. Preço 150 000 com 50% a vista e o restante a combinar. [illegible] Tel. 36-2680 — CRECI 935.

ATENÇÃO! — Vendo ótimo ap. vazio, sala, 3 qtos., [illegible] 36-2680 — CRECI 935.

APARTAMENTO — Barata Ribeiro [illegible] 56-0071 proprietário.

BOM APARTAMENTO VASTO [illegible] Real Grandeza [illegible] 47 mil [illegible] Tito Livio, eng. 22-9100 — CRECI 1099 — Compra e Vende Imóveis.

BAIRRO PEIXOTO — [illegible]

BAIRRO PEIXOTO — Apto. [illegible]

BARATA RIBEIRO vendo ap. [illegible] 57-8396 [illegible]

BOLIVAR, 147, ap. 201 c/ 2 salas, 4 qts., dependências, garagem. Vendo no local com proprietário. Tratar com proprietário na Av. Nilo Peçanha, 155 s/ 419. Telefone 32-8929. (B

COPACABANA — Linda vista mar [illegible]

COPA — [illegible]

COPACABANA — [illegible]

COPACABANA — Alto luxo. Vendo com salão, piso em Parquet [illegible] quartos, todo pintado a óleo, arm. emb. demais peças garagem. Preço 40 milhões [illegible] Tel. 57-3879.

COPACABANA — Apartamento de luxo, Rua Toneleros 44 ap. 101 um por andar, de frente com 3 salas, 3 ótimos quartos com armários embutidos 3 banheiros completos, copa-cozinha, 2 quartos para empregada grande área de serv. e garagem. Entrada [illegible] a combinar. Tratar com SOBRAL E SOBRAL S.A. Tel. 57-5845 e 36-3732 — CRECI J-259.

COPACABANA — Pôsto 5 — Rua da Ferreira 154 e Rua Saint Roman 99 — apartamento n.º S-201 [illegible] com vaga [illegible] quartos, banh. [illegible] empregada e área [illegible] em 2.º e público leilão extrajudicial (execução de condomínio), pelo menor [illegible] leiloeiro Fernando Mello, quinta-feira, 27 de junho de 1968, às 14,15 horas, sua loja, na Rua da Quitanda, [illegible] Rua da Quitanda, 62 — 4.º — Tel. [illegible] 42-8205.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vende-se ótimo apto. sala, qto. coz., banh. c/ garagem e uma enorme área de serv., ótimo para crianças. Obs.: A garagem pode ser transformada em loja, ótimo ponto comercial. R. Raul Pompéia, 23/101. Vazio, chave c/ o porteiro. Tratar c/ Sobral e Sobral S. A. Tels. 57-5845 e 36-3732 — CRECI J-259.

COPACABANA — Vende-se conj. completo, [illegible] andar alto, de frente, Av. Cop., 1241, apto. n.º 1120. Chave com o síndico no 906 [illegible] com pro-[illegible] ro 74, apto. [illegible] 00 facilita-[illegible]

COBERTURA — Vendo na Barata Ribeiro, em edifício novo, entrada de luxo, elevador até à cobertura, com grandes terraços, sala, 2 qts. coz. banh. e garagem. Há permissão para construir mais 2 qts. H. C. Cabral 57-8396 — CRECI 532.

COPACABANA — Vendemos Rua Cons. Lafaiete luxuoso ap. 250 m2 2 salões, 3 qts., 2 banhs. soc. 2 [illegible] arms. emb. [illegible] luxo reforma [illegible] deps. 2 vagas garagem todo mobiliado e telefone. Pço. 250 000 a comb. — Tratar CIRAL Rua Barata Ribeiro 428 loja. Tels. 36-6303 e 56-8440 (CRECI 896 e 900).

COPACABANA — V. 2 apts. de 2 qts., sl., deps., garagem etc. Nôvo 1 Francisco Otaviano, 67, ap. 210, chaves no local. Outro de frente no Pôsto 3, no "Brilhante", Hilário de Gouveia, 66, gr. 516 — Tel. 57-5187 e 57-6809 — Léo. (CRECI 243)

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendo ap. de frente. 20 mil c/10 mil vista, o resto 24 meses, quarto e sala [illegible] banh. e coz. [illegible] Seabra Filho. (CRECI 575). Tel.: 27-5864.

COPACABANA — Pôsto 6, a uma quadra da praia, apartamento n. 704, em construção acelerada, à Av. Rainha Elizabeth, 122-136, c/ vestíbulo, sala, 2 quartos, copa-cozinha, banheiro, depend. empregada e área serviço, será vendido em 2.º e definitivo leilão extrajudicial (execução de condomínio), pelo melhor oferta, pelo leiloeiro Fernando Mello, quarta-feira, 26 de junho de 1968, às 14,15 horas, à sua loja, à Rua da Quitanda, 35. Mais inf. à Rua da Quitanda 62 — 4.º — Telefone 42-8205.

COPACABANA — Vende-se lindo ap. c/ habite-se. Rua Belfort Roxo, 407, ap. 302, 2 salas, 3 qts., 2 banhs., copa-coz., garagem [illegible] Ver no local. Tel. 49-0995 — Dr. Hélio.

COPACABANA — Vende-se Centro Comercial, Rua Siqueira Campos, [illegible] sala, quarto, [illegible] Chaves portaria, Roberto, tel. 49-0995 — Dr. Hélio.

COPACABANA — R. Bulhões de Carvalho, 238, ap. 705 — Vazio, frente, 2 qts., armários emb., atapetado, cozinha, área 2 banhs., dep. emp. 45 mil, 25 de entrada, 20 em 2 anos. Chaves na portaria das 15 às 17 horas. Tratar 37-4807 — Barroto.

COPACABANA 363 — Frente Pronto entrega — Sl. 3 qts., 2 banhs. sociais, copa., coz., área de serv. e deps. de emp. 65 mil c/ 35 entr. e 30 em 2 anos. Visitas de 15 às 18 horas. 37-4807 Barroto. CRECI 127.

COPACABANA — Ap. de sala, 2 ou 3 quartos c/ [illegible] garagem, para [illegible] Solicite a presença [illegible] sem compromisso. Julio Bogoricin, R. Barata Ribeiro, 586. Tel. 56-9396 e 56-9397 até 21h. CRECI 95.

COMPRO — Copacabana, Ipanema, ap. mínimo 2 qts. sl. necessário [illegible] direto sem intermediários [illegible] 56-8474.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 259 — Edifício nôvo p/ entrega em 90 dias, fachada em pastilhas, 2 por andar, sala, 2 qtos., banheiro, cozinha c/ azulejos até o teto, dep. completas p/ empregada. Informações no local diàriamente até às 17 hs. inclusive domingos ou na LAR LTDA. Rua Debret 23, 8.º andar. Tel. 42-9444. Corr. Resp.: S. M. LEVY — CRECI 1 464.

COPACABANA — Rua Leopoldo Miguez, 110, ap. 302, [illegible] construído, 1 [illegible] com sala, 3 [illegible] embutidos, [illegible] sala de almoço [illegible] moderna e de- [illegible] local.

COPACABANA — [illegible] quartos, c/ [illegible] atapetado, [illegible] 87 000 em [illegible] N. Bras- [illegible]

COPACABANA — Vende-se uma [illegible] salas, banh. [illegible] dep. de em- [illegible]

COPACABANA — [illegible] apts, c/ [illegible] Conc. Toneleros, [illegible] visite- [illegible] B. Ribeiro [illegible] até 22h. [illegible] Roberto Calado, [illegible] 68.

COPACABANA — [illegible] ap. 120, 37 m2, sala, mais [illegible] até [illegible] óleo etc. [illegible] banho, 80 [illegible] prop.

COPACABANA — POSTO 3. — [illegible] 2 entradas imediata [illegible] elevadores Otis inclusive [illegible] Ribeiro 396 [illegible] 3768. — CRECI [illegible]

COPACABANA — Vendo apto. [illegible] esquina [illegible] de Cas- [illegible]

COPACABANA — [illegible] aparta- [illegible] quartos, ne- [illegible] intermediários, Tel.: [illegible]

COPACABANA — Vendo lindo [illegible] mar, c/ 4 [illegible] etc. Rua [illegible]

COPACABANA — [illegible] frente — [illegible] coz., banh. [illegible] à vista [illegible] 4823.

COPACABANA — [illegible] NCr$ [illegible] ap. de [illegible] sala, armá- [illegible] completo [illegible] pagamento. [illegible] ve Graça, [illegible] Copacabana, [illegible] 56-3590.

COPACABANA — Rua Eugênio Jardim — 300m2, um p/and. Living (80m2), 4 qts., c/as, 3 b. soc., dep., garage — Visitas: 42-7556. (CRECI 416)

COPACABANA — Vendo na Rua Barão de Ipanema, 130, ap. de sala, parquet, 2 qts., armário emb., banh. már., ótima coz., vitri., dep. a óleo gr. Ver no local. 65 à vista ou 75 em 2 anos sem juros e comb. Prop. 57-9654.

COPACABANA — Ap. de luxo (oportunidade) 1 salão de frente com 60 m2, 3 quartos com armarios embutidos, cozinha, área, dep., garagem, etc. Peças grandes, 210 m2. Preço 130 000 com 50% ent. e o rest. em 24 meses. Aceito ap. pequeno. Telefone 56-8742. Após 9 horas.

DUPLEX — Vdo. barato, motivo transferencia, 380 m2, salões — varandas, 4 qts., 2 banhs. sociais etc. NCr$ 80 entrada, resto 3 anos. Visitas 45-0259 — CRECI 709 — Copacabana.

ESTA É A HORA DE COMPRAR — Av. Copacabana, 500. Em prédio estritamente comercial com 3 elevadores. Vendemos com obra já iniciada, salas com hall, banheiro privativo e kitch. ou grupo de salas c| hall, banheiro e kitch. Alta classe para seu negócio. Excepcional localização. No coração de Copacabana. Apenas 1 390,00 de sinal e mensalidades de 247,00. — Construção de Marcos Esquenazi. Venha hoje mesmo ao local. Informações na obra, das 9 às 22 horas, inclusive domingos, ou na Av. Rio Branco, 156 s| 801. Telefones: 52-7494, ... 52-8774, 32-3813 e .. 22-2793. — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

ENTREGA IMEDIATA — Um por andar, duas salas, 3 qts. c| armários, 2 banhs., área serviço e garagem. NCr$ 160 000,00 a combinar em 2 anos. Ver no local, na R. Raul Pompéia, 204, ap. 101. Tratar c| JULIO BOGORICIN, na R. Barata Ribeiro n. 586. Tel. 56-9396 e 56-9397 até 21h. CRECI 95.

GARAGEM EM COPACABANA — Pôsto 4 — Vendo uma vaga. Preço 6 000,00. Ver Santa Clara, 115 com o porteiro. Tratar telefone 37-5620.

GUIMARÃES NATAL, 16 — Vendo mesmo edif., 4 aps., 1a. locaç., sala, 3 qts., 2 banhs. socs., dep. compl., gar., 70 mil, parte financ. 10 anos. Inf. 47-9730. Batuira. CRECI, 190.

LEME — Vdo. ap. 3 qts., 3 salas, dep. compl. empr. frente, vazio, telefone 85 000, c/ 50% e resto a combinar até anos. Rua Gustavo Sampaio, 826, ap. 801 — Creci 1168.

LEME — Vendemos Rua Anchieta, ap. conj., c|sl., banh. compl., coz., 8.º pav., fte., 4 pland., prédio fino acab. Preço: 25.000, c|10.000 entr. e 15 prestações 1.000 s|juros. Tratar CIRAL, Rua Barata Ribeiro, 428 - loja. Tels.: 36-6303 e 56-8440. (CRECI 896 e 900)

LUXUOSO c| amplo salão de 100 m2, sl. jantar, 4 qts. c| a. embs., 2 banhs, copa, coz., deps. (2) empr. e serv., garagem na Av. Atlântica, 1 218, ap. 1 101. — FRANCISCO TORRES — 48-4110 e 52-4133. (CRECI 26).

LEME — Prop. vende diret ap. de sl., 3 qts., 2 banhs., depend. comp., fds. 50% de ent. saldo NCr$ 32 500 2 a. T. P. ou a comb. Rua Gustavo Sampaio n. 112 — apto. 1 003, até às 18 horas, hoje.

LEME — Vende-se Rua General Ribeiro da Costa, 190 ap. 301. Salão, s/ almoço, 3 qts., dep. garagem. Chaves porteiro. Preço 130, 50% fin. Tratar 26-0684.

LEME — Vendo urgente pela melhor oferta a vista 1 ap. de 2 por andar, melhor esclarecimento com o proprietario tel. 45-9871.

LUXO — Vende-se ap. Rua Sousa Lima, 138, andar alto, duas salas, jard. inver., 4 qts. c| armários emb., 2 banhs. sociais, sala almoço, copa-cozinho, dep. emp., todo atapetado, 210 m2 de área útil. Marcar visita c| DR. OSVALDO — 23-4313 e 43-7683.

NÃO ANDAI EM VÃO! Na loja da PLANEJA IMOBILIARIA, V. S. encontrará o apartamento que deseja. Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipanema — 27-7596 — .. 27-2855 (J-269 — CRECI 153). (B

OPORTUNIDADE — Vendo apt. sala, 2 quartos, banheiro, cozinha dep. comp. de empr. de fundos com ampla vista, na Rua Barata Ribeiro 147, ap. 1204. Apenas 20 000 entr. saldo a combinar — Ver no local sábado e domingo e de segunda a sexta. Chaves na Rua Barata Ribeiro 599 sala 602 Tel. 56-2034 — JOAL GOULART — CRECI 59.

POSTO 4 — Dois por andar, de sala e 2 qts. c| armários, frente, pronta entrega. NCr$ 55 000,00 em 2 anos. Chaves e mais informações c| JULIO BOGORICIN, na R. Barata Ribeiro, 586. Tels. 56-9396 e 56-9397 até 21 horas. CRECI 95.

POSTO 6 — Próx. J. Nabuco, 6.º and. de frente, vista p| o mar, pintado, 2 sls., atapetado, 2 qts. arm., dep. compl., sem gar., 80 mil financ. Inf. 47-9730. Batuira. CRECI 190.

POSTO 5 — R. Prof. Gastão Bahaiana de frente, sala, 3 qts., arms., dep. compl. Peças amplas, 70 mil 2 anos, Inf. 47-9730. Batuira C| 190.

POSTO 2 — Apartamento luxo, de frente com 63 m. Vendo ou troco por maior. Tratar 57-4164.

POSTO 3 — Luxo um p| and., 270 m2, saleta, 2 salões, 3 qts., arms., 2 banhs. socs., 2 qts., empr., gar., 195 mil comb. tel. 47-9730 — Batuira c| 190.

POSTO 6 — Edif. luxo, nôvo, frente, salão, sala, 4 qts., arms., 3 banhs. socs., 2 qts. empr., gar., 300 mil comb. 47-9730 — Batuira. CRECI 190.

POSTO 6 — Resid. 2 pavs., centr. terr. 12x46, Rua Saint Roman, 2 sls., 3 qts., gar., 120 mil, 40 meses. Inf. 47-9730 — Batuira. CRECI 190.

POSTO 3 — De frente, 2 sls. sep., 4 qts., arms., 3 banhs. socs., gar., 200 m2, Edif. pilot., 2 p| andar, linda vista, sossêgo absoluto. Entrega dez. Inf. 47-9730 — Batuira C| 190.

POSTO 6 — Vende-se ou aluga-se ap. 207 Av. N. S. Cop. 1 292 vazio, pintado de novo, salão, 2 qts., qt. emp. dependencias. Base venda 50 mil à vista ou 60 parte a combinar. Chaves porteiro. Tratar Rua Raul Pompeia, 132, ap. 603.

POSTO 3 — Vendo ap. qto. sala coz., banh. Rua Barata Ribeiro — Entr. NCr$ 15 000,00. Telefone 56-5081.

POSTO 6 — Ap. 901 frente p| 2 ruas 220 m2, junto a praia, 2 salões, 4 qts., arms. 2 banhs. luxo, dep. compl., gar., 170 mil em 1 ano. Inf. 47-9730. Batuira — CRECI 190.

POSTO 6 — Rua calma, 300m2, living (80 m2), 4 qts., c/as, 8.º and., um p/and. Neg. ocasião, 200 mil comb. Visitas: 42-7556. (CRECI 416)

POSTO 4 — Vende-se ap. R. Domingos Ferreira, 59|801, esq. R. Figueiredo Magalhães, de frente, dando vista p| Av. Atlantica, c| hall de entrada, salão, jard. inverno, 2 gds. qts. banh. cozinha, dep. empregado. Ver no local, chaves c| o porteiro. Tel. 47-2086 à tarde.

QUADRA DA PRAIA — Duas salas, 3 qts. c| armários, depend. e garagem. Ver no local, na R. Santa Clara, 18, ap. 201. Tratar com JULIO BOGORICIN, na R. Barata Ribeiro, 586. Tel. 56-9396 e 56-9397, até 21h. CRECI 95.

RUA SANTA CLARA — Ap. 2 qts. sala, dep. compl. e garagem — Inf. Avenida Copacabana 647 sala 811, Tel. 57-5976. Martinelli — CRECI 910.

RUA BELFORT ROXO, 406, vendo ou alugo ap. 1201 sala grande, quarto, quarto empregada, cozinha, banheiro completo e tanque. 1202, sala 2 quartos, cozinha, banheiro completo, tanque. Informações porteiro.

RUA CONSELHEIRO LAFAIETE, 60 — Amplo apartamento — um por andar, constando de salão, 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, demais dependências. — Entrega imediata. NCr$ 150 000,00 com 50% à vista e o restante a combinar. Tratar pelo telefone 27-8818. Negócio direto.

RECEBA SEU APARTAMENTO DENTRO DE 18 MESES — COM A CONSTRUÇÃO TOTALMENTE FINANCIADA EM 58 MESES — Vendemos os últimos apartamentos na Rua Figueiredo Magalhães n.º 975, constando de living, ótimo quarto c| arm. embutido, banheiro c| boxe, cozinha, quarto e dep. empregada, área de serviço. Edifício sobre pilotis e sem lojas. Não importa se v. já é proprietário. O financiamento é concedido na hora! Construção da Cia. Construtora Pedarneiras: Incorporação e Vendas CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830, de 8h30m às 18 horas, (Sind. Corr| Resp. P. Piza — CRECI 640). Informações também no nosso Stand ao lado, diàriamente das 9 às 21 horas.

SANTA CLARA — Vdo. vazio, saleta, sl., 2 qts., deps. completas, NCr$ 42 à vista. Aceito Cx Bco. Brasil, BNDE. Visitas tel. 45-0259 — CRECI 709.

SALA E QTO, separado, banh. e cozinha, na Av. Copacabana n.º 1 032, ap. 513. Vdo. NCr$ ... 30 000, c| 50% sinal, saldo 3 anos. Entrega imediata. FRANCISCO TORRES — 48-4110 e ... 52-4133. (CRECI 26).

SRS. PROPRIETARIOS compro urgente apartamentos c| 2 3 e mais qtos. em Copacab. Ipanema ou Leblon 37-6366.

VENDO NOVO — 1.a locação ap. alto luxo 1 por and. 300 m2 c| amplo salão 3 grandes quartos 3 banh. sociais copa coz. e demais dep. completas. Preço .... 250 000 com 100 000 e o restante em 20 mensalidades de 7 500. Ver no local na R. Dias da Rocha 24 ap. 901. Tratar tel. 56-2034 — JOAL GOULART. CRECI — 59.

VENDO aps. novos, vazios 200 mt. praia Copacabana e Ipanema 1 e 2 qts., sl. dep. garagem etc., viagem propr. 27-2407.

VENDE-SE ap. conjugado sito à Av. Atlântica 3806, ap. 1 202 Chave com o porteiro, Telefone 57-8741.

VENDE-SE ap. vazio, quadra da praia, c| 2 saletas, sl., var., 2 banhs., coz., dep. emp. Siqueira Campos, 23. Chaves ap. 56. Sem intermediário.

VENDE-SE ap. V. Pirajá 206, ap. 202, 3 q., 2 s., 2 b., s., dep. emprg., garagem. Preço 80 000,00 50% resto em 24 meses.

VENDO — Copacabana — Ap. frente, andar alto, sala, quarto conjugados, cozinha ampla com tanque, saleta. Tratar com proprietário. Tel. 52-3438.

VENDE-SE — Ap. Raimundo Correia, 28/204 — 2 salas, jardim inverno, 3 qts., banh., copa-coz., deps. empr., pintado de nôvo c/ sinteco. Ver no local — Tratar 32-7130.

VAZIO — NCr$ 800,00 ou mobiliado, dependendo dos moveis, 2 qts., 2 salões ou salão, 3 qts., coz., area, 2 banhs| completos e deps. de emp. Chaves e tratar Rua Duvivier n. 50-B, loja modas.

VENDO ap. 2 sls., 4 qts., 2 banhs., coz., dep. e banh. emp. NCr$ 80 mil c| facilidade. Aceito Banco Central ou Cxa. Prev., Banco do Brasil. Rua Júlio de Castilhos n.º 57, ap. 702. Tel. 22-0851 42-8903 e à noite .... 37-8977 — CRECI n.º 185.

VENDO novos acab. luxo aps. 2 e 3 qts., armários, sala, piso parquet, demais dependências completas, garagem, áreas respectivas de 100m2 e 150m2. Preço 80 000 e 120 000 à vista. Rua Barata Ribeiro, 586 aps. 601 e 602 c/ proprietário.

VENDE-SE ap. quarto, sala, cozinha e dependências completas de empregada. Rua Figueiredo Magalhães n. 741-708.

4 QUARTOS, SALÃO, SALA, J. INV. — Fte. Praça Rocha Leão e Figueiredo Magalhães, Rua Henrique Oswald — 100 mil, metade à vista — 57-9074. Tito Livio eng. 22-9100. CRECI 1099 — Compra e Vende Imóveis.

IPANEMA — LEBLON

AV. VIEIRA SOUTO 150 — Ap. frente c| salão, s| jantar, 3 quartos, s| 1 duplo c| armários, 1 lavabo, 2 banhs. sociais, copa, cozinha, 2 quartos de empreg., 2 vagas de garagem c| box. Corretor no local. Tratar tel.: 36-4320 e 36-2735. Silvio Fleury Imóveis — Creci 580.

ATENÇÃO — IPANEMA — RUA P. DE MORAIS. 1179 — Corretor no local. Vendo apto. já em fase de habite-se c|300 m2, Living c|100m2 e S. de jantar. 4 qtos., 3 banhs., copa e coz., 2 qts. empr., 2 vagas na gar. esq. de alumínio. Vidro rayban, inst. de ar cond. aquec. central. — Preço. 290. Tenho uma cobertura. Silvio Fleury Imóveis. CRECI 580. (B

ATENÇÃO — Leblon — Vendo na Rua João Lira ótimo ap. térreo de frente em ed. de 3 pavs., c|sala e quarto separado e garagem privativa. — NCr$ 35 — Tel.: 32-8858 — (Res. 27-7223) — Corretor resp. José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

AVENIDA VIEIRA SOUTO — Dispomos de 3 magníficos apartamentos em trechos diferentes. Andar alto, salão, 4 quartos, deps. compl. e duas vagas garagem. Preço: base razoável p| m2. Visitas c| PLANEJA IMOBILIARIA — R. F. de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596 — 27-2855 (J 269 — CRECI 153).

APARTAMENTO DE SALA E DOIS QUARTOS, com dependências e garagem — Rua Nascimento Silva, 97. Entrada de NCr$ 20 000, restante em mensalidades de NCr$ 1 128,96 sem intermediários. Tratar Rua Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels.: 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

APARTAMENTO DE COBERTURA — Rua Prudente de Morais, 660, com duas salas e 3 qts., 2 banheiros, dependências e garagem. Entrada NCr$ 80 000 — Restante em até 5 anos. Tratar no local ou pelos tels. 31-1721 e 31-1091. CRECI 193.

ARPOADOR — JUNTO AO CASTELINHO — Rua Francisco Otaviano — De frente com vista indevassável para o mar. Ap. de luxo. Um por andar. Apenas 7 unidades no prédio. Living, sala de jantar, vestíbulo, 4 qts. c| arm. emb., 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço, dep. completas e garagem. Inf. na Veplan Imobiliária. Rua México, 148, 3.º andar. J-107 — CRECI 66. Tels. 52-2830 e 22-6102.

APARTAMENTO superluxo, quadra da praia, 3 e 4 quartos, 3 banhs., dep., garagem. Entrega 4 meses. Preço fixo, R. Pr. Morais, 1 204. Tel. 22-6764.

BARÃO DA TORRE, 451, próx. N. S. Paz. De 2a. a 6a. feira 15|17h sáb. 9|13h, gr. quintal, sl., 3 qts., copa-coz., dep. gar. 7,70 x 26, 170 mil comb. Aceito oferta .... 56-3839 — 42-7151 — 22-5722 — INEDITA J-74 — México, 119, gr. 809 — CRECI 159 — Y. FORTE.

BARÃO DA TORRE, 666 — Vende-se casa construida em terreno medindo 8 x 20 ms. Projeto de construção de apartamentos já aprovado. Tratar com Dr. Ameuri pelos tels. 27-3240 e 27-1251.

COBERTURA DE LUXO — Leblon — 233 m2, vista espetacular p/ o mar, montanhas, entrega 22 meses, 2 salões, 2 salas, vest. toalete, 2 banhs., 1 suite, 3 qts., qt. de empreg., copa, cozinha, área, 2 terraços. Preço 199 000 financiados, 22 meses, const. da GOMES ALMEIDA FERNANDES. Trt. IMOBILIARIA NOVA YORK — Tel. 31-0060 ou local Avenida Ataulfo de Paiva esq. de R. Gen. Venâncio Flores.

COBERTURA — Vende-se quadra da praia, prédio nôvo, entrega imediata, duas salas, 4 qts., 2 banhs. sociais, copa-cozinha, dep. empreg., garagem, 2 terraços — Rua Aristides Espinola, 32 — Leblon — 43-7683 e 23-4313.

COBERTURA — Vendo excelente cobertura na Av. Afrânio de Melo Franco, 180, com magnífico terraço amplo living, 3 quartos, 3 banheiros, copa-cozinha, 2 qts. emp., garagem privativa para 2 carros. Corretor no local de 9 às 19 horas. Construção da Imobiliária ITACAL Ltda. Vendas Jaime Farbiarz — CRECI 255 — Tels. 31-0881 e 31-0342.

ENTREGA IMEDIATA — Novos — vazios — 2 aps. um de 270 m2 e outro de 70 m2 — 26-0076 — Sr. Kfuri — CRECI 681.

IPANEMA — Vende-se apto., qto. sl., conj., banh., kitch, perto da praia, vazio. Rua Prudente Morais, 269, apto. 307. Tel.: prop. 46-2109 — Falar zelador.

IPANEMA — Vendo ap. de 3 qts., sala, banh. comp., coz., e garagem. Rua Joaquim Nabuco, 135/303 c/ propr. Fone 56-5932.

IPANEMA — Vdo. excelente ap. novo 1.a hab., pronto p| ser ocupado. Predio de classe, de centro de terreno salão 3 qtos. 2 banhs. em cor, ampla coz. depends. compl. p| criada, excepcional garagem c| 1 500 m2, c| vaga numerada p| cada ap., salão de festas todo em marmore. NCr$ 135 000, sendo NCr$ .... 85 000 a vista, o saldo em 1 ano. Ver e tratar na Rua Barão da Torre, 287 ap. 402. Chaves no ap. 904.

IPANEMA — Compro para uso proprio apart. sala 3 quartos dep. e garagem mesmo alugado. Pago 50% a vista rest. a combinar. Ofertas t. 46-7658 Sr. Alfredo.

IPANEMA — Montenegro, 228, casa 2 pav. 3 qts. 2 salas, 2 banhs., garagem, terr. 10x10 m. Preço 130 000 — 50% ent. Tel. 52-3457 Sr. Hugo. CRECI 840.

IPANEMA — Vendo urg. ap. 2 s., 2 q., arm. embs., banh., coz. em côres, dep., garag. Av. Henrique Dumont 71 — ap. 203.

IPANEMA — Vd. belo ap. sl/, 3 qts. cop.-coz., banh., dep. fte. Ver local 10 às 12, 14 às 18, Gomes Carneiro, 144, ap. 601. Tel. hoje, 47-0321, d. úteis 52-0952 e 52-5581. Soares. CRECI 978.

IPANEMA — Vende-se um apartamento com 2 quartos, sala, banheiro social, copa cozinha, banheiro de empregada e garagem. O apartamento é de luxo. Na Rua Visconde de PIRAJA n. 210 ap. 704.

IPANEMA — Rua Barão da Tôrre — Pertinho do Jardim de Alah. Apto. de sala, 3 qts. c|arm. emb., 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço, dep. completas e garagem. Prédio em centro de terreno c| tôdas as peças de frente. Construção e acabamento da Gomes de Almeida Fernandes. Obra no revestimento interno. Entrega em 15 meses. Preço NCr$ ..... 72.623,40. Inf. na Veplan Imobiliária. Rua México, 148, 3.º andar. J-107. CRECI 66. Tels.: 52-2830 e 22-6102.

IPANEMA — Atenção na Rua Prudente de Morais, 147, em frente à Praça Gen. Osório e na quadra da praia, vendemos os últimos aps. c| 241,00 m2 de área construída constando de salão, 3 ou 4 quartos c| arm. emb., 2 banheiros em côr, cozinha, quarto e dep. empr., garagem. Somente 2 aps. por andar em edifício de 8 pav., com playground suspenso. — Construção da Cia. Construtora Pedarneiras. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Telefones 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8h30m às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Na Rua Barão da Tôrre, 521 — Vendemos ótimo apartamento em construção adiantada (pela Cia. Construtora Pedarneiras) já em fase de revestimento e com entrega prevista para fevereiro próximo, constando de duas salas, 3 quartos c| arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empregadas, garagem. Ver o ap. 204. Pagamento grandemente facilitado em 30 meses. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17 (Div de Vendas 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8h30m às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — R. B. Jaguaribe — Oportunidade — Sala, 3 qts., banh. e deps. s| elevador. Somente 60 mil, c| 20 mil de entr. e saldo em 2 anos. PLANEJA IMOBILIARIA — R. F. de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596 — 27-2855 (J 269 — CRECI 153).

IPANEMA — R. Nasc. Silva — Oportunidade de compra de ap. sala, 3 qts., 2 banhs., por apenas 26 mil em um ano facilitados e 600,00 até as chaves. — PLANEJA IMOBILIARIA — R. F. de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596 —27-2855 (J 269 — CRECI 153).

IPANEMA — R. B. da Tôrre — Excelente oportunidade p| residir bem. Ap. c| jardim inverno, sala, 3 qts. c| arm. emb., banh. em côr, coz. e demais dep. Preço: 70 mil, c| 15 mil sinal, 20 na escr. e o saldo em dois anos. PLANEJA IMOBILIARIA — R. F. de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596 — 27-2855 (J 269 — CRECI 153).

IPANEMA — Rua Redentor, resid. centr. terr. 10x22 c| 3 salas, 4 qts., 2 banhs., dep. compl., gar., 265 mil comb. 47-9730. Batuira. CRECI 190.

IPANEMA — De frente p| Visc. Pirajá, últ. andar, linda vista Lagoa, 2 salas, sl. almoço, 3 qts., arms., dep. compl., sem gar., 60 mil, 18 meses. Inf. 47-9730. Batuira. CRECI 190.

IPANEMA — Novo, Pronta entrega, Prudente Morais, 534, apto. 402, fundos, 220 m, salão, três quartos, 2 banheiros sociais, copa, coz. q. empregada c/ garagem.

IPANEMA — Vendo. NCr$ .... 30 000,00, luxuoso ap. de 1 qt, 1 sala, saleta com 6 m2., cozinha, banheiro completo, área de serviço, WC de criados e tanque, descortinando o panorama da praia. Tratar THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Creci 101. Av. Copacabana, 1 085, sala 301. Tel. 56-3590.

LEBLON — Final const. salão, 3 qts. linda vista — Timoteo da Costa 151 ap. 603 — Tel. domingo 57-8891.

LEBLON — Rua Humberto Campos, 942, ap. 302, de frente, varanda, sala, quarto, banh., coz. e garagem. Ocupado. Ver 2.ª a 6.ª feira, 14 às 18 hs. NCr$ 25.000. Tel.: 27-8983.

LEBLON — Vendo apartamento sala, dois quartos, dependência completa. Todo pintado a óleo, cozinha com azulejo até o teto. Tratar à Rua Rita Ludolf, 90, ap. 601.

LEBLON — Vendo apts. com financiamento sistema COPEG — Salão, 3 qtos., 2 banhs., edif. luxo, ocupação imediata. Rua Timóteo da Costa, 250, atendo somente hoje e amanhã. Ferreira.

LEBLON — Rua Transversal. Excelente apartamento com acabamento de luxo, 2 por andar, prédio em centro de terreno com playground e jardim. Magnífica vista para o mar ou a Lagoa. Amplo living, sala de jantar, vestíbulo, 4 dormts. c|arm. emb., lavabo, 2 banheiros sociais com azulejos até o teto, copa-cozinha, dep. completas e garagem. Obra na 3a. laje. Informações na Veplan Imobiliária. Rua Méxio, n. 148, 3.º andar. J-107 — CRECI 66. Tels. 52-2830 e 22-6102.

LEBLON — Vende-se o ap. 202 da Av. Ataulfo de Paiva, 1 327, c| s., 2 qts. e deps. p| empr. Contrato de locação vencido. Ver p| gentileza do inquilino, depois das 16 horas. Tratar pelo telefone 23-3434. Dr. Nélson.

LEBLON — Ap. 301, frente, vazio, 2 p| and., 2 sls., 2 qts., c| arms. (eram 3 qts.) dep. compl., Edif sem elevador, sem gar., 65 mil fin. 2 anos. Inf. 47-9730. Batuira. CRECI 190.

LEBLON — Cobertura — Vendo c| terraço, 2 salas, 4 qts., 3 banheiros, cozinha, dependências e garagem. Ver à Rua Juquiá, 60 c|porteiro e tratar pelo tel. 42-6974. — CRECI J-326.

LEBLON — Resid. 2 pavs. terr. 13x14, varanda fechad., living, sl. almoço, copa coz., hall, 3 qts., arms., 2 banh., dep. empr., gar. 200 mil comb. Inf. 47-9730 — Batuira, Creci 190.

LEBLON — Vendo, ap. frente, ótimo local, lado sombra, 2 vistas, c| sala, 3 qts., 1 arm. emb., 2 banh. 1 social, em côr, coz. c| arm. emb., play-ground, garagem. Preço: NCr$ 95 000,00, c| 50% entrada, rest. 2 anos. Rua Gen. Artigas, 325 — 601. Tel.: 27-9162.

LEBLON — Rua tranqüila, 2.a quadra, habite-se 30 dias, 300m2, living (90m2), 4 qts. suite, 3 b. soc., 2 vagas. Grande oportunidade, 250 mil a combinar. Marcar visitas 42-7556. (CRECI 416)

LEBLON — Rua Bartolomeu Mitre, 399 — Vd. ap. 108 conj. coz., banh., sinteco. Tel. 52-8559 — Chav. c| porteiro.

LEBLON — Vendo apto. de frente, c| 2 salas, 3 qtos., 2 banheiros, depend. e garagem. Ver e tratar no local à Rua Gal. Urquiza, 169 c| De Biase. Tel. 42-6974. — CRECI J-326.

OPORTUNIDADE, vendo parte de cobertura em Ipanema com 2 qts., sl. etc. linda vista, 25 milhões vista ou 35 milhões financ. Informações tel. 32-3687.

RUA CONSELHEIRO LAFAIETE, 60 — Amplo apartamento — um por andar, constando de salão, 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, demais dependências. — Entrega imediata. NCr$ 150 000,00 com 50% à vista e o restante a combinar. Tratar pelo telefone 27-8818. Negócio direto.

REDENTOR, 290 — Ap. 401 — 2 salas, 3 qts., 2 banhs., toil., dep. comp. em Ed. luxo — 1 p|andar, fachada mármore esq. alum. vidros fumée, 2 elev., sinteko e habite-se. Ver e tratar local c| proprietário.

VENDE-SE ap. 2 qtos., sala, dep. compl. empr. e garagem. Rua Nascimento Silva, 110, c. 2.

VISTA GERAL Ipanema Lagoa. — Cobertura. Rua Principal. Vista geral. Ip. Lag. Direto c| propr. Salão, sl., 3 qts., 2 b. sos. Toilet, gr. Terraço. Dep. emp. Vaga Tel. 47-9423.

VENDE-SE ou troca-se por apartamento no Leblon ou Ipanema, 2 residências velhas em terreno de 15 x 30 à Rua Eng. Julião Castelo 120 — Méier — Condições a combinar. — Telefones 58-1430.

SALA E QUARTO SEPARADOS E GARAGEM — Vendo em final de construção na Rua Visc. Pirajá, 584 o ap. 701. Ver local c| Barbosa, Inf. Jayme Farbiarz. CRECI 255. Tels.: 31-0881 e 31-0342.

SALA E DOIS QUARTOS E GARAGEM — Vendo excelentes aps. na Av. Afrânio de Melo Franco, 180 todos de frente com peças amplas e claras. Entrega impreterivelmente em agôsto próximo. Corretor no local de 9 às 17h. Construção da Imobiliária Itacal Ltda. Vendas Jaime Farbiarz — CRECI 255 — Tels.: 31-1011 e 31-0881.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

AQUI — Próx. Jóquei. Vdo. apto. frente, 2 qtos., dep. comp. gar. const. 4 anos. 50 mil fac. Ver R. José R. Macedo Soares, 18, apto. 401. Tratar 23-9199. Beltrami — CRECI 318.

AMPLA CASA R. dos Oitis, velha, 2 pav. gar., ter. 10 x 30, lindo local p/ residência, 130 mil, metade à vista. 57-9574 — Tito Livio, eng.º 22-9100. CRECI 1099 — Compra e Vende Imveis.

GAVEA — Vende-se ap. sala, quarto sep., cozinha, banheiro, garagem. Entrega vazio, imediata. Base NCr$ 45 000 vista. Ver sáb. dom. Rua Dr. Marques Canário, 24, ap. 505.

GAVEA — Próx. Jóq. de frente, linda vista, nôvo, sala, 2 qts., arms., dep. compl., gar., 60 mil em 2 anos. Inf. 47-9730. Batuira — CRECI 190.

J. BOTANICO — Vende-se ap. de frente, 1.ª habitação, sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dep. empregada, copa-cozinha. Ver no local c| porteiro. Financiamento em 8 anos. R. Von Martius, 325 ap. 403 — Tratar SACI Imóveis Ltda. R. Alvaro Alvim, 27 sl. 113. CRECI 292. Tel. 42-8254.

JARDIM BOTANICO — Vendo gde. ap. 2 sls., 3 qts., banh. em côr, copa, coz., qts. e banh. de empregada e gde. area. Entrego vazio. Apenas 30 000 de ent. e 40 prests. de 750 s|j. Aceito oferta à vista. Ver na R. Maria Angélica, 303, ap. 101. Av. N. Iorque, 71. Tel. 30-5724. Creci 1085.

JARDIM BOTANICO — Ap. sala e 3 quartos, troco por menor, mesmo bairro, tel. 57-1818 — escritório. Sr. Granja.

JARDIM BOTANICO (Lagoa) — ap. sala, 3 qts., depends., terreo, 100 m2. 60 milhões — 36-3530.

JARDIM BOTANICO — Terreno 15 x 70 — R. Oton Bezerra Melo (frente Dr. Campos Paz) — NCr$ 50 mil — 50% entr. s| 12 meses — 36-6644.

JARDIM BOTANICO — Ótimo terreno, 17 m. frente p| Rua Dr. Girondino Esteves a 100 m de Pacheco Leão. Tel.: 57-1506.

JARDIM BOTANICO — Vendo ap. 402 c/ sala dupla, quarto, cozinha, banheiro, dep. de empregada. Ver Rua Lopes Quintas, 237 c. Dona Alice.

JARDIM BOTANICO — R. Quincas Borba (ant. Corcovado) n. 123. Vdo. c/ 200m2 ap. de salão, 4 qts., 2 banhs., toil., copa, coz., depds. empr., garagem. — Entrega em 12 meses impreterivelmente. Sinal 25 mil, saldo em até 36 meses. Ver no local da obra e tratr. na EDAR LTDA. tels. 42-0597 — 22-1132 (Creci 525).

JARDIM BOTANICO, um p| and., 250 m2, salão, 4 qts., arms., 3 banhs. socs., copa, coz., 2 qts. empr., 2 vagas gar., 120 comb. e 40 p| acabar. Entreg. 6 meses. 47-9730. Batuira, CRECI, 190.

VENDO o apto. 301 da Rua Lopes Quintas n. 237 — J. Botânico, 1a. locação, sinteco, sala g. — dois quartos, banheiro completo, cozinha g., dependencias de empregada e garagem. Ent. .. 15 000 com entrega das chaves. Tratar Dr. Peiro — 27-1472.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ATENÇÃO! — Casa em São Conrado! Com vista maravilhosa para o mar da Av. Niemeyer, projetada por Sérgio Bernardes, em São Conrado, confinando com o Gávea Golfe Clube, em estilo Colonial brasileiro funcional com tijolos aparente e madeira, composta de grande living, 80m2, sala de jantar com lareira, copa e cozinha, três a quatro quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, deps. de empregada, garagem e até minipiscina. Sinal NCr$ 1 500,00, na promessa, NCr$ 1 500,00, prestações de NCr$ 177,00 e o saldo financiado em 3 anos. Tratar tels. 26-0281 ou 46-7603 e 26-0401, com Anita Gelbert, diàriamente das 9 às 20 horas. Raro e único negócio. CRECI 763. Preço 54 900.

BARRA DA TIJUCA — Compramos terrenos bem localizados a vista ou financiado. Tratar na Farra. Av. Sernambetiba, n.º 1975, entre as Boates Comodoro ou Flamingo inclusive sábados e domingos ou na R. Barata Ribeiro, 589 grupo 602 — Tel.: 56-2034 — Joal Goulart. CRECI 59.

• IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

BARRA — Terreno, compro até 25 milhões. Jardim Oceanico ou Tijuca mar. 28-1548 das 12 às 14 Sr. Nascimento.

BARRA DA TIJUCA — Srs. proprietarios — José Goulart Imoveis. Com objetivo de facilitar na compra e venda e administração de imoveis, acaba de instalar magnifica loja na Av. Sernambetiba n.º 1976 — loja G entre as Boates Comodoro e Flamingo a beira mar, atendendo inclusive sabados e domingos ou na R. Barata Ribeiro, 589, grupo 602. Aguardamos sua visita — CRECI 59.

COMPRO à vista lote na Barra da Tijuca, perto da praia, — Rua Uruguaiana n. 55, sala 711. Telefones 43-1759 e 43-5445.

RECREIO — Vendo lote c/50 x 200, junto ao Clube Motel, 15 mil c/ financ. J. Seabra Filho. — Tel. 27-5864. (CRECI 575)

SÃO CONRADO — Vendo lote c/ 1.300 m2, de esquina, c/vista, 40 mil, pag. a estudar. J. Seabra Filho. Tel. 27-5864. (CRECI 575)

SÃO CONRADO — Vendo casa estilo rústico com 220m2 de construção, constando de salão, 3 quartos, c/ armários, 2 banheiros e dependencias. Terreno de 5 000 m2. Preço 200 mil facilitados. Mais informações e visitas com Ewaldo Muller. Creci 1084 — Tel.: 57-6855.

SÃO CONRADO — Vende-se terreno e projeto de construção da casa 39 no povoado das canoas. Projeto de Sérgio Bernardes. Linda vista para o mar. Preço de ocasião. Entrada NCr$ 3 000,00 facilitados. Informações pelos telefones 45-1078 e 31-3783.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

A VENDA CASA C/ 2 pavimentos e 2 frentes de 14x25. Rua São Luiz Gonzaga, 2241 sinal 50, rest. 4 anos ver local. Tel. 52-8551 — 52-0982 Creci 1294 — Dr. Lisboa.

APARTAMENTO — V. sl., 3 qts. etc., Av. Suburbana, 312, Bloco 6/408 no local 45 000. J. Malafaia, 43-9195, C. 546.

APARTAMENTO vazio, vende-se. Avenida Suburbana, 1496, bloco 10, entrada B, apartamento 303.

A CASA é ideal para família que tenha crianças. Tem um quintal grande além de magnifica varanda, 2 salas, 3 dormitórios amplos, copa, coz., demais dependências. Preço total 55 mil c/ 30 de ent., saldo em 2 anos s/ juros. Importante: Casa em centro de terreno juntinho à R. Uruguai. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — Creci 986 — Hoje até 20 horas.

APARTAMENTO — Frente. Amplo. Fino gôsto. Pronta entrega. Salão, living, 4 qts., 2 bhs., copa e coz. Play-ground, garagem. R. Andrade Neves, 296. Res. Creci 636. Douek.

ESTAÇÃO RIACHUELO — Vendo casa 2 q., 1 s., na Rua Vitor Meireles, 115 c/6 recém-reformada, ver 2a. a 6a. depois das 16 horas. Sa. domingo o dia todo. Tratar c/proprietário.

ENGENHO DE DENTRO: Rua Dr. Leal, 508 — Vende-se melhor oferta, apartamento 204, de frente, com 2 qts., sala, dependencias de empregada. Ver e tratar de 09 às 11,00 horas.

ENCANTADO — Rua Angelina, 84 — Vendo casa moderna laje, 2 qts., 2 sls., coz., banh. em côres. Entr. carro. Com 15 mil entr. e 35 a comb.

ENGENHO NOVO — 2 salas, 4 qts., dependências, garagem, varanda, etc. Alan Kardec, 50 c/ 22 sinal 15 000,00 e saldo financiado. Gervásio, Creci. 788. No local.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo ótima casa, 1 s., 3 qts., dep. compl., sancas, florões, painel, varanda, peq. quintal. Tôda gradeada. Comp. indep. Preço combinar. R. D. Teresa, 103, c/ 1.

ENGENHO NOVO — Vende-se casa grande, Rua Araújo Leitão, 69 — esquina B. B. Retiro — Tratar — 28-8772 — Proprietário.

ENGENHO NOVO — Casa vazia, 3 qts., sala, coz., banh., área e terraço, vaga p/ carro, apenas 7 000 entr. saldo como aluguel — Trt. Rua Plínio de Oliveira n.º 103, 1.º and. Penha, dia todo — Telefone 30-9037.

JACARE' — Vende-se uma casa. Rua Paz da Siqueira, 71.

JACARÉ — Vendo casa 2 qtos., s. c. banheiro compl. mais dependências. Rua Baroneza Engenho Nôvo, 86, c. 8.

KOSMOS — Vendem-se 3 excelentes áreas próximas à estação — num total de 49 348 m2. Tratar na R. México n. 41/605. Célia Baltar — CRECI 1 342.

MADUREIRA — COOHAB — Ap. 2 qts., sl., banh., coz., passo contrato atribuído à Rua Con. Galvão, 210. Tel. 34-2876 — Conceição.

Agenda

TRENS — Hoje, das 9 às 16 horas, os trens paradores da Central do Brasil, com destino a Deodoro, não farão paradas em Lauro Müller e São Cristóvão, enquanto que os trens do Ramal de Paracambi, no período de 12h30m às 16 horas, sòmente circularão até Japeri, para trabalhos na via férrea e rêde aérea.

JUIZ — O Juiz em exercício na 21.ª Vara Criminal estará de plantão hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro, Rua D. Manuel, para conhecer pedidos urgentes de habeas-corpus.

PAGAMENTOS — Quinta-feira próxima, dia 27, a PM iniciará o pagamento do seu pessoal, obedecendo ao seguinte critério: Pessoal da ativa: civis, inativos, pensionista e Rêde Bancária, até a inscrição 1 500, dia 27, inativos e pensionistas de inscrição acima de 1 500 dia 28; aluguéis e pensões judiciárias, dia 1.º de julho e retardatários dia 2 de julho.

LUZ — Hoje, sábado, faltará eletricidade nos seguintes logradouros: Zona Norte — No **Catumbi**, entre 7 e 16 horas, Ruas Fallet, João Leite, Escarangnole Dória, Elizeu Visconti, General Galvão, União e Greenalgh; Travessas Fallet e Particular; Bêco Público. Em **São Cristóvão**, entre 11 e 17 horas, Ruas Figueira de Melo, Frolik e Souza Valente; Travessa Ida. No **Jacaré**, entre 11 e 17 horas, Rua Viúva Cláudio; Avenida Suburbana. Em **Benfica**, entre 11 e 17 horas, Ruas 3 e 7; Avenida Projetada; Conjunto da Casa Popular. Subúrbios da Central — Em **Jacarepaguá**, entre 11 e 17 horas, Ruas João L. Braga, Gen. Miguel Ferreira, Joaquim Inácio Filho, de Vila, Pecegueiro do Amaral, Jerônimo Cerqueira, Otávio Coimbra, Artur Marinho, João Mafra, Agostinho Julião, Antônio Americano, Marcelo Gama, Zózimo do Amaral e Projetada; Estradas da Estiva, dos Bandeirantes, Camorim, Sta. Efigênia; Travessa Particular; Praça Frei André. Em **Paciência**, entre 6 e 17 horas, Ruas 1, 2, 3, 4, 6, 19, 20, 21, Genipapo, Zanzibar, Malabar, Araraguá, Araribó, Cosmos, São Placido, Miral, Lidice, Murupe, B e C; Estradas Santa Eugênia, da Paciência e Urucania; Avenida Cesário de Melo. Estado do Rio — Em **Nilópolis**, entre 6 e 17 horas, Ruas Coronel França Leite, Otávio Ascoli, Ernesto Cardoso, Teodorico Mesquita dos Santos, João Paulo de Oliveira, Virgílio de Oliveira, Guilhermina, Dr. Manuel Reis, Professor Antônio João de Mendonça, Renascença, Antônio Félix, Coronel Fausto Damião, Alberto Teixeira da Cunha, João Passos, José do Patrocínio, Eliseu de Alvarenga, Maria Tomásia, Almirante Batista das Neves, São Paulo, Roldão Gonçalves, Recife, Pôrto Alegre, Mário de Araújo, Cordeiro, Olavo Bilac, Sousa Brito, Sousa Pôrto, Humberto de Campos, Comendador Joaquim Cardoso, Pracinha Walace Paes Leme, Alantejo, Coronel França Soares, Vítor Braga, Genesio Ferreira, Marquês Canário, Maria de Lourdes, Tupi, Tamoio, Sumidouro, Dalila, Maria José, Teodoro Gonçalves; Avenida Mirandela; Travessas Maria José, Lauro Sodré, Feliciano Sodré, Petrópolis, Maria da Luz e Particular; Praça Trajano e do Exército; Alamêda Maria de Lourdes. Em **Nova Iguaçu**, entre 6 e 17 horas, Ruas Comendador Teles, Antônio Magalhães, Maria Cândida, Duque de Bragança, 15 de Novembro, Eunice Magalhães, Vespasiano Magalhães, Donato Mozoni e F; Estradas dos Teles, Santana, João de Deus e Meneses. Em **Duque de Caxias**, entre 6 e 17 horas, Rua Décio Custódio Ferreira; Estrada do Calundu. Em **São João de Meriti**, entre 6 e 17 horas, Ruas Alexandre Herculano, Alagoas, Rute Pedreira da Silva, Gonçalves, Jardim Botânico, Santa Teresa, Ipanema, Laranjeiras, Humaitá, Cosme Velho, Comendados Teles, Iguaçu, Capivari e São Gonçalo; Avenidas Automóvel Clube e Comendador Teles. Zona de Ilhas — Na **Ilha do Governador**, entre 7 e 12 horas, Ruas Granã, Bêni, Apaporis, Tamisa, Bacuruá, Tenente Cleto Campelo e Capitão Barbosa; Estrada da Cacuia.

CONCURSO — Na Escola Nacional de Música, às 20 horas do dia 25, o V Concurso de Canto de Câmara, promovido pelo Círculo de Arte Vera Janacopulos e patrocinado pelo Serviço de Radiodifusão Educativa do MEC. As provas do concurso, cujas inscrições já se encerraram, serão divididas em duas categorias: semifinais e finais. Ao classificado em primeiro lugar será conferido um prêmio de 500 cruzeiros novos, oferecidos pela Rádio Ministério da Educação e Cultura, cabendo ao segundo colocado um prêmio de 300 cruzeiros novos e de 200 cruzeiros novos ao terceiro classificado. Os concorrentes premiados participarão de recitais promovidos pelo Círculo de Arte Vera Janacopulos e se apresentarão no programa **Concêrtos para a Juventude**, da Rádio MEC e na TV Globo, aos domingos.

PREMIO — Estão abertas até 15 de julho próximo as inscrições ao Prêmio Sílvio Romero, de monografias sôbre temas do folclore nacional, instituído pela Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro. Os trabalhos deverão ser inéditos, com um mínimo de 30 páginas datilografadas, em três vias, apresentados com pseudônimo e acompanhados de envelope lacrado contendo a identificação dos autores. Para as monografias classificadas em 1.º e 2.º lugares os prêmios serão respectivamente de NCr$ 500,00 e NCr$ 200,00, havendo ainda duas menções honrosas. Os prêmios e os certificados correspondentes às menções honrosas serão entregues a 22 de agôsto, Dia do Folclore. Maiores informações e o edital poderão ser procurados na sede da Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, Rua Pedro Lessa, 35, 6.º andar, telefone 22-9716.

NUTRICIONISTAS — A Associação Brasileira de Nutricionistas promove a IX Semana do Nutricionista, o Seminário Novos Rumos da Nutrição e I Feira de Nutrição da Guanabara, durante a semana de 21 a 31 de agôsto.

MEDICINA — No Hospital Gafrée Guinle, sob a orientação da Unidade de Gastroenterologia da primeira cadeira de CM da FEMC (Serviço do Professor Jacques Houli, será realizada a sessão oficial da Sociedade Brasileira de Gastroenterologia e Nutrição, constituindo uma Mesa-Redonda sôbre Úlcera Péptica, dia 27 às 10 horas. Tomarão parte na Mesa-Redonda os médicos Professor Jacques Houli, Correia Lima, Carlos Doin, Hermilo Guerreiro, Gilberto J. Nagle, Pedro R. Carvalho, José Carlos Vinhais, Prof. Joseias Freitas, Prof. Lúcio Galvão. *** Atividades da primeira cadeira de clínica médica da FEMC — Na semana de 24 a 29 do corrente, às 16 horas, serão realizadas sessões clínicas sob a supervisão do Prof. Jacques Houli. Tomarão parte os Drs. Sérgio Ribeiro, Paulo Bianchi, Valdemar Kischinhevsky, Carlos Doin, Prof. Francisco Fialho, Prof. Antar Padilha, Sílvio Goldfeld. *** Às 11 horas do dia 24, no Anfiteatro do Centro de Estudos dêste Hospital, ocorrerá o encerramento do Curso de Atualização em Administração Hospitalar, sob a superior direção do Professor Dr. Gennyson Amado e com o concurso dos professôres Drs. Oberdam Perrone, Wilson Aranha e José Aníbal da Silva.

OPERA — **Os Mestres Cantores de Nuremberg**, a ópera centenária de Richard Wagner, estreada em junho de 1868 em Munique, está sendo focalizada pela Rádio Ministério da Educação e Cultura em transmissão comemorativa. Amanhã, a partir das 17 horas, terá seqüência a conclusão a apresentação da obra em gravação do Festival de Bayreuth de 1951, tendo nos papéis principais Hans Hopf, Elisabeth Schwarzkopf, Otto Edelmann e Erich Kunz. Côro e Orquestra do Festival de Bayreuth, sob a regência de Herbert von Karajan.

ESCOTEIROS — A Região Escoteira da Guanabara repetirá hoje e amanhã, com duração prevista para 24 horas, O Grande Jôgo Naval, entitulado **O Dia D.** Participarão mais de 800 escoteiros de terra, mar e ar com todo o apoio da flotilha de escoteiros do mar da Guanabara, na operação que êste ano tem por tema **O Resgate**. O Jôgo consistirá na gigantesca operação anfíbia de Resgate das Tropas do Exército Verde que se encontram sitiadas pelo Exército Amarelo, na Ilha do Governador. O Jôgo terá o apoio e a colaboração da XX Região Administrativa (Ilha do Governador) e autoridades locais, visto tratar-se da homenagem dos Escoteiros da Guanabara ao ensêjo dos festejos do 400.º aniversário da Ilha. A segurança e apoio naval do jôgo será prestado pelo Corpo Marítimo de Salvamento da Secretaria de Segurança Pública do Estado da Guanabara.

MEIER — Entrego vazio — Apto. Rua Carolina Santos, 148, bloco 5, apto. 302, próximo Rua Dias da Cruz. Ver local e tratar Imobiliária Rio Forte. Rua Dias da Cruz, 155, sl. 305. Tel.: 29-5361 — CRECI 54.

MADUREIRA — Vdo. ap. de cobert. super luxo, 3 qts., salão, etc. 100 m2 de área preço 50 mil sinal 25 mil, saldo em prest. no valor da metade do aluguel, marcar visitas. Tel. 30-8791. Sr. Prates. CRECI 1081.

MEIER — Vende-se a casa número 582, da Rua Miguel Fernandes em terreno de 11 x 40, com sala, três quartos, dependencias de empregados, etc., inclusive mais duas pequenas casas construídas no alongamento do terreno, estas rendendo bom aluguel. Preço 40 mil cruzeiros com facilidades — Tratar pelo tel.: 23-8788, Sr. Marques. CRECI 1433.

MEIER — Vendo linda e confortável casa, 3 q., sala, garagem, 1 ap. fundo — Rua Gustavo Gama 115 — Trat. Rua Lucidio Lago, 138, s/ 6 — CRECI RJ-187. Moreira, Nelson.

MEIER — Vendo casa, 2 q., sala, banh. compl., terreno, lugar carro — Rua Vilela Tavares, 342, c/ 3, 25 mil com 50, resto a combinar — Tratar Rua Lucidio Lago, 138, s/ 6 — Tel. 49-9907 — Moreira, Nelson — CRECI R. J. 187.

MEIER, apartamento, 1 sala, 2 qts., jardim de inverno etc., dep. de empregada, na R. Garcia Redondo, 29, ap. 102, junto à Pça. Avaí, entrega-se vazio. — Tratar no local.

MEIER — Vdo. casa, 3 qts., 2 sls., saleta, copa, cozinha, banheiro, centro terreno 10 x 60 — Rua Fábio da Luz, 148 — 65 000 financiado — Tratar no local.

MEIER — Vendem-se 2 excelentes casas, ambas c| sala, 2 qts., coz., banheiro, deps. emp., jardim e quintal. Terreno 11x44m. Prêço das duas 20 mil entr. saldo 36 meses. Ver à Rua Paulo Silva Araújo, 257. Tratar PLANTA IMOBILIARIA LTDA. Tel. 42-1366. CRECI 680.

MEIER — Dias da Cruz, 429 — Vendo ap. de frente sl., 2 qts., coz., banh. em côr. NCr$ ... 20 000. Tratar no local.

MEIER — T. os Santos. Vendo ap. vazio, tipo casa, 3 qtos., R. Jaguari, 125/201. Chaves no 101. Tratar c/ propr. 23-3221. Sr. Túlio, horário comercial.

MEIER — Junto Shoping Center — Vendo ap. de cobertura, 3 qts. grandes, salão c/ 40 m2, copa, coz., banh. em côr, dep. emp., terraço c/ 70 m2. Ver R. Dias da Cruz, 303, ap. C-01, preço 60 mil [illegible] Tel. 29-7585 ou 29-4200 à noite.

MEIER — Vendem-se 2 casas de laje [illegible] Rua Peçanha da Silva, n. 225.

MEIER — Vende-se casa com 2 salas, 4 quartos e demais dependencias na Rua Jacinto [illegible] 69-A [illegible] 25-5113 e 42-6945.

MEIER — Vendo últimos lotes em vila particular, (urbanização em andamento). Rua Fábio Luz, 353 [illegible] NCr$ 150,00 [illegible] Tratar Rua Acre, 77 [illegible] CRECI J-287.

MEIER — Vendo na Rua Castro Alves 64-402, ap. c/3 qtos., 1 sl., coz., banh. soc., dep. de empr., área, com direito à garagem. Entr. 20 mil saldo 36 x 664,00. Ver do proc. [illegible] c/MIRANDA CRECI 932 Av. Erasmo Braga, 255, gr. 401 Tels. 52-1217 e 32-6709.

MEIER — Vende-se uma pequena casa em terreno 11x59, zona industrial [illegible] R. Guanabara, 167 [illegible] Tratar à Rua Ana Néri [illegible] Cândido ou José. Tel. 28-1212.

MADUREIRA — Atenção. — Em privilegiada localização residencial de grande procura, entre Madureira e Turiaçu [illegible]

MADUREIRA — [illegible]

MADUREIRA — [illegible]

PIEDADE — [illegible]

PIEDADE — Vende-se apto. de 2 qts. [illegible] Rua Gonçalo Coelho n. 273, apto. 101.

PIEDADE. Vende-se ót. casa, vaz., Rua Goiás, 768 — três qts., sala, 2 banh., meia água nos fundos. Ter. 10x50. Preço: NCr$ 35 000,00. Sinal NCr$ 8 000,00. Saldo: 18 prest. mens. de NCr$ 1 500,00 s| juros, ou troca-se p| ap. na Tijuca, Bot. ou Cat. V. a qualquer hora. Trat. tel. 52-2868 com Rafael.

PIEDADE — Vendo casas vazias [illegible] Praça [illegible] R. Mi[illegible]

PADRE MIGUEL — Terreno plano — lugar próximo. Pequena entrada [illegible] Tratar R. Marundu, 324-A.

PIEDADE — Vende-se casa vazia [illegible]

QUINTINO — [illegible] Cupertino [illegible]

QUINTINO — Vendo, Rua Columbia, 177 [illegible]

QUEIMADOS — Vende-se terreno [illegible]

QUINTINO — Vende-se casa de 2 qts., sala, cozinha [illegible] Tel. 29-9898. CRECI 1341.

QUINTINO — Rua Columbia, 249 [illegible]

QUINTINO — Vdo. casa 2 qt. [illegible]

RÉALENGO — Vende-se uma confortavel residencia, com aquecimento central; água em abundancia, grande jardim e pomar .... 56-4381.

ROCHA — Vdo. 3 aps. um por andar, ambos 2 qts., sala, coz. e dependências, entr. 10 000, prest. 300 cada. Ver Rua Dr. Garnier n.º 536 — Tr. Rua Plinio de Oliveira n.º 103, 1.º and. Penha — Tel. 30-9037.

RUA MONTE CARMELO — Vendo barato 2 casas de laje, estão vazias. Tratar R. Carolina Machado, 1558 — Bento Ribeiro — Sr. Campos — Creci 1344.

ROCHA — Vendo lindo ap. para noivos — Ver na Rua Fisk, 58, ap. 202 — Tratar Rua Lucidio Lago, 158, s| 6 — Tel. 49-9907 — CRECI RJ-187 — Moreira.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Grande negócio, R. Nápoles, bem perto da estação, 2 casas de laje, em terreno de 9x30, c| 2 qts., sl., coz., banh., cada uma. R. Nápoles. Ver e tratar R. Frederico Méier, 15, s| 304, 49-8633. — Creci 1075. Oswaldo e Gomes Dias.

REALENGO — Vendo terron com meia-água na Rua Nilópolis, 495, com qto., sl., coz., banheiro, terreno de 12x28,40 m2, por apenas 4.000 de entrada e 120 por mês. Ver c|a vizinha ao lado e tratar c|MIRANDA CRECI 932, Av. Erasmo Braga, 255, gr. 401. Tels.: 52-1217 e 32-6709.

ROCHA — Vendo duas casas c|3 moradias na Rua Frei Pinto, 49, sendo duas c|2 qtos., 2 sls., coz., copa, banh., área c|tanq. e outra c|qto., sl., coz., banh., área c|tanq., tudo p|20 mil de entr. e o saldo 36 x 498,15. Ver aos sábs., depois das 12 hs., ou doms., dep. das 9 hs., c|Sr. Alfredo. Tratar com MIRANDA CRECI 932. Av. Erasmo Braga, 255, gr. 401 Tels.: 52-1217 e 32-6709.

REALENGO — Vende-se terreno de 20 x 40 junto ou separado. R. Assutingaú, 101. Tel. 37-8887.

ROCHA — Vendo casa vazia, dois quartos, duas salas, porão, área e W.C. — Rua Ana Neri, 697, casa 3. Tel. 34-4653.

RUA FAGUNDES VARELA — Vendo ótima casa 49-0532 — Araújo.

SEPETIBA — Vende-se casa c/ 2 quartos, 2 salas, 2 banheiros, varanda, c/ luz e água diretas, totalmente mobiliada, geladeira, garagem etc. Rua do Iate n. 381 c/ IV. Tratar na Rua Visconde de Santa Isabel, 503/206. Facilita-se.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vendo 2 prédios, vazios, sala e 3 quartos, garagem. Terreno 16 x 31. Rua Gal. Francisco Rodrigues n.ºs 18 e 20. Preço 60 mil. Tratar 22-1678. CRECI 575 — Seabra Filho.

SENADOR CAMARA — Vende-se um terreno 11 x 50 m2, 1 m. estação NCr$ 6 000,00. Tratar Rua Sapopemba, 1 070 casa 11 — Bento Ribeiro.

SAMPAIO — Vende-se ap. 404 — Composto de sala, 2 quartos, cozinha e dependências de empregada completa, e banheiro social, varanda de 2x8. Terraço com salão, cozinha e banheiro e uma área 50 m2. Tratar com proprietário. R. Cadete Polônia, 466.

TODOS OS SANTOS — Vende-se terreno de vila, 8x14, Rua Adriano, 17, L. 22 de esquina. Linda vila. Tem planta, p/ construir. — Inf. 42-8593.

TODOS OS SANTOS — Vdo. gde. terr. de 11 x 66 m. R. calçada, c| água, luz e gás, ótimo local p| constr. de ap. Ver na R. Getúlio, 368 — Base à vista 18 mil a prazo a combinar. Tratar R. Içapó, 45, gr. 202. B. de Pina (esq. Av. Ant. Navarro) — Telefone 30-0731 c| Lutero — CRECI n.º 1 140 — 1.º R.

TERRENO — Vende-se, Maria Paula 110, aceita-se oferta. Telefone 28-9485.

TERRENO — Vende-se um próximo estação Campo Grande com água, luz, calçamento, 3 milhões à vista ou 1 500 e 100 mensais, informação tel. 29-7884, menos domingo. Sr. José.

TERRENO — Zona Industrial — Vende-se na Est. Riachuelo na Rua Barbosa da Silva, 62 de 11x60. Rua calçada, tem luz, gás e esgôto. Tratar com o proprietário 25-5113 e 42-6945.

TERRENO — Cachambi — Méier 30x9. Vende-se à vista ou parte financiado, ver Rua Americana, 98. Tratar com Nogueira. 48-7234

TERRENO — RICARDO DE ALBUQUERQUE — Av. Nazareth, entre ns. 170 e 256, em frente à estação, duas frentes, de 58 e 44 x 40 de extensão, NCr$ .. 35 000,00. Tratar 48-7904.

TERRENO X RURAL 4x4 — Troco ótimo terreno 10x20 com alicerce 9x13. Damasio — 22-3970.

VENDO 3 casas no Engenho de Dentro à Rua Luiz Silva n. 39 — Ver no local, sabado e domingo, das 12 às 15 horas, com D. Maria.

VENDE-SE — 2 aps. 304 e 305 de 3 quartos, 1 sala e dependências. Rua Mario Barbeto, 84 — Marechal Hermes em frente C. Afonsos. NCr$ 20 000,00 cada. Tratar no local das 14 às 18 horas.

VENDE-SE um bom ap. no centro do Méier, c| garagem, banh. completo, situado na Rua D. Claudina n. 345, ap. 403. Condições: 45 — bem financiado. Tratar pelo tel. 29-0763, Sr. Rubens.

VENDE-SE — Casa, terreno 18 x 25, 2 qts., sala, banh., copa-cozinha, área e garagem. Ver e tratar, Rua Zópiro Goulart, 58 — Senador Camará.

VENDE-SE um terreno com 2 casas, Rua General Clarindo 745 — Encantado. Informações Rua Dias da Cruz 886. Tel. 45-5978 P. F.

VENDO — Apartamento, dois quartos, sala, dep. empregada e garagem ampla. Ver e tratar Rua José Bonifácio, n. 927 — Casa 1 — ap. 204.

VENDE-SE posse e benfeitoria 4 000 à vista com 3 quartos, 1 sala, 1 cozinha. R. Mesquita, 134. — Realengo.

VENDE-SE uma casa c/ sala, quarto, cozinha e banheiro, na Rua General Azeredo, 457, lote 39. Realengo. Tratar no local.

VENDE-SE casa tipo ap. c/ sala, 3 quartos, cozinha e banheiro e grande quintal — Preço 23 000. Rua Piraque, 137 — ap. 201.

VENDEM-SE 2 casas, livre e desembaraçada, na Rua Jundiá n.º 201 — Bento Ribeiro.

VENDO ap. c|2 qtos., sl., coz., banh., dep. empr., clárea, à R. Carolina Méier, 66, ap. 402 frente, c|25 mil s|e o rest. à comb. Ver c|o port. Manoel e chave. Inf. c|corr. Octacilio. Telf. 42-5748 — (CRECI 909)

VENDE-SE um terreno em Bangu na Rua Dunquerque n. 80. Preço NCr$ 6 000,00, seis milhões financiados e combinar. Tratar à Rua Pacheco Teles n. 90. Ramos — esquina da Rua Gongaze Duque.

VENDE-SE ap. térreo com área e jardim, e uma loja grande com negócio instalado. Não tem inquilinos. Ver e tratar na Rua Barão do Bananal, 79, ap. 101. — Cascadura.

VENDO 1 avenida com 25 quartos em lote 14x50. Preço: 20 à vista ou a combinar, entrego vazios em 24 horas. Só até o dia 25|6. Tratar no local diàriamente das 8 às 17 horas. Travessa do Imperador, 32, Realengo.

VENDO 1 lote comercial com 551,20m2, com 2 moradias nos fundos. Tratar com o prop. diàriamente das 8 às 16hs, no local. Estrada da Agua Branca esquina da R. Senador Joaquim Pires — Bangu.

VENDEM-SE 3 casas, em terreno 11 x 48, na Rua Felicio, 161 — Cascadura.

VENDE-SE ou aluga-se terreno 12x36, na Rua Cadete Polônia, junto ao n.º 107 — Est. Rischuelo. Tratar, 54-2683.

LEOPOLDINA

A. CARVALHO vende: No Centro da Praça do Carmo, no edifício Melo, ap. vazio, de frente com 2 qts., sl., coz., banh., c| varanda. Entr. 10 000, prest. 350, sem parcelas. Trt. Av. Brás de Pina, 914 sl., 205, 91-1219. Corr. Resp. Luiz — CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO vende: no Jardim Vista Alegre, ótimo apartamento de frente, vazio, com 3 quartos, sl., coz., banh. e área. Entrada 9 000, prest. 300,00. Tratar Avenida Brás de Pina, 914, sl., 205, 91-1219. Corr. Resp. Luiz — CRECI, 590, diàriamente.

A. CARVALHO vende: Próximo da Vila da Penha, ótimo ap. de frente, vazio, com 2 quartos, sl., coz., banh. e área. Entr. 8 000, prest. 300 s| parcelas. Tratar Av. Brás de Pina, 914. sl. 205 — 91-1219 — Corr. Resp. Luiz. CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO vende: No Jardim Vista Alegre, casa nova de laje, c| 2 qts., copa-coz., banh., em côr, sinteco, garagem e bom quintal. Ent. 15 500,00, prest. 200, s| parcelas. Tratar Av. Brás de Pina, 914, sl. 205. 91-1219. Corr. Resp. Luiz. CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO vende: Na Vila da Penha, casa nova, vazia, 1a. habitação, alto luxo, c| 3 bons qts., salão, copa-coz., e banh. c| azulejo de côr, garagem e quintal. Entr. 25 000,00 prest. 800. — Tratar Av. Brás de Pina, 914, sl. 205. 91-1219 — Corr. Resp. Luiz — CRECI 590, diàriamente.

A. CARVALHO vende: No Jardim Vista Alegre, terreno plano de 10x24 — Ent. 3 000, prest. 200 — Trat. Av. Brás de Pina, 914, s| 205 — 91-1219 — CRECI 590.

A. CARVALHO vende: Junto à Praça do Carmo, ótimo terreno 18x25, plano. Ent. 10 000, prest. 400 — Trat. Av. Brás de Pina, 914 s| 205 — 91-1219 — CRECI 590.

ALO — OLARIA — Vendo ótimo apto. próximo Av. Brasil — 2 qts. 1.a locação c| 8 mil entr. e prest. 300 mensais. Rua Filomena Nunes 278 ap. 201 s| intermediario.

ALO — Brás de Pina, Vdo. casa na Rua Abaira, 2 grd. qts., 2 salas, 2 var., sancas e florões, dep. p| empreg. de qt., sl., coz. garagem p| 3 carros. Trat. Av. B. de Pina, 914 s| 208 — 30-3196 — Bandeira, CRECI 249 — 1a. Reg.

ALO — Penha Circular. Vdo. 2 casas de qt., sl., coz. R. Fuas Roupinho, 142, começa Lôbo Júnior, 1455. Trat. Av. B. de Pina, 914 — s/ 208 — 30-3196 — J. Bandeira — CRECI 249 — 1a. Reg.

ATENÇÃO — PENHA — Vende-se ap. nôvo, vazio, frente, grande — Rua Conde de Agrolongo, 3, ap. 202, com 2 quartos, sala, coz., banh., dep. de empregada — Preço 32 000 ent. 8 000, prest. 550 s|j. Aceita-se Caixa — Ver no local e tratar com Antônio Nonato Vieira e Cia. — Rua da Quitanda, 20, s| 101 — 31-0994 — 31-0804 — CRECI 232.

APARTAMENTOS — Prontos para morar. Posse imediata. Pequena entrada — P. Carmo — Est. Vicente de Carvalho, 1 500.

ATENÇÃO — Vila da Penha — Vendo ap. vazio c|2 qtos., var., etc. Ent. 5 mil, mais 2 de 500 p|90 e 180 dias e 200 p|mês. Tratar: Av. Brás de Pina, 1778-B.

A PRAZO — Vendo em Cordovil casa c/ 2 qts., sala, etc. Centro de terreno (780m2), plano c/35% de entrada, total 20 mil. Rua Comandante Coelho, 1159. Tratar Rua Acre, 77 — s/1005. Tel. — 43-1909. CRECI J-287.

ATENÇÃO — VILA DA PENHA. Magníficos aptos. de alto luxo, salão, 3 qts., c| armario embutido, banh., copa, coz., com azulejos até o teto e dep. comp. com garagem e terraço — Apenas 10 mil de sinal e o saldo COPEG. Ver na Rua Marco Polo n. 243 com o proprietario.

AVENIDA BRASIL — PENHA — Ultimas unidades — Vendem-se ótimas lojas com sobrelojas recém-construídas, na Av. Brasil, 12 467. Penha. Entrega imediata. Pagamento facilitado. Ver no local c| LOURIVAL. Tratar na Av. Rio Branco 39, 11.º andar. Telefone: 43-3663. CRECI 662.

ACEITO CAIXA. Cordovil apts. novos entre para morar já com sinal de 1 500, rest. 15 anos (280) mensais ap. sala, 2 qts. de frente c/ 75m2. Ver R. Barão de Melgaço, 612, tratar R. Gonç. Dias 84-602. Tel. 528551, 52-0982 — Creci 1294 — Dr. Lisboa.

A. SALGADO resolve seu problema. Vai comprar? Vai vender? Sua renda está desatualizada? — Procure-nos. Rua José Mauricio, 101, sls. 212|13. Penha. Tel. ... 30-1336. Creci 1306.

A T E N Ç Ã O — Praça do Carmo, casa c| 3 qts., s| copa coz. banh. em cores, terraço, varanda, jardim e garagem, vendo na R. Anhanguera, entr. 25.000, prest. 600, trat. à Rua São João Gualberto, 14-B, L. Bicão, V. Penha, Creci 787, hoje e amanhã.

ATENÇÃO — V. Penha, casa 2 e 3 qts., s| copa coz., banh. varanda, entr. de carro, terr. 10x30, entr. 12.000, prest. 250. Rua S. João Gualberto, 14-B, L. Bicão, Bebiano, Creci 787, hoje e amanhã.

A. CARVALHO VENDE — Em Bonsucesso, ótimos aps. de frente, novos, vazios, 1a. loc., com 2 qts., salão, copa, coz., 2 banheiros, pint. a óleo, var. e área — Ent. 9 000, prest. 350. Tratar Rua Cardoso de Morais, 92 s| 201 — Filial Bonsucesso — Creci 590 — Inclusive domingos.

A. CARVALHO VENDE em Bonsucesso, 2 ótimos terrenos 8,80 x 14, ent. a partir de 1 800 e prest. 34,50 s|j. Tratar Rua Cardoso de Morais, 92 s| 201. Filial Bonsucesso, inclusive domingos.

A. CARVALHO vende ótima casa, c| 3 qts., salão, copa-coz., banh. em côr, var. de inv. e contendo, um galpão c| 180 m2, serve p/ qualquer ramo, ent. 25 000 e prest. 500 s|j. Tratar R. Cardoso de Morais, 92 s| 201. Filial Bonsucesso — Creci 590 — Inclusive domingos.

A. CARVALHO VENDE — Em Bonsucesso ótima casa de qt., sala, coz., banh. e área. Ótimo negócio, condições a comb. Tratar Rua Cardoso de Morais, 92 s| 201 — Creci 590 — Filial Bonsucesso. Inclusive domingos e feriados.

APARTAMENTO — Praça do Carmo, nôvo, pela Caixa. 2 qts., 1 sl., dep. empregada, 80 m2. — Edf. de luxo c| pastilhas e elevador. Tratar c/ Jorge. Rua Eng. Moreira Lima, 79, ap. 101. Tel. 91-1124 — Creci 1174. Atendo aos domingos.

A VENDA — Casa c| bom terreno na Penha, lto. Cine S. Pedro. Ent. 8 mil ou menos. Ver na Rua Monsenhor Alves da Rocha, 35 casa 14. Não é vila. Tr. com próprio.

ATENÇÃO — Vila da Penha — Vdo. luxuosa casa c| var., sl., 2 qts., copa, coz., banh. em côr, sancas, florões, sinteco, ent. p| carro. Ent. 15 m p| 300. Tratar Rua do Trabalho, 441 grupo 202 — V. da Penha — Creci 714.

ATENÇÃO — Vila da Penha — Vdo. luxuosa casa p| pessoa de fino gôsto c| var. envidraçada, sala, 3 qts., copa, coz., banh. em côr, azulejo até o teto, garagem, terraço, sancas, sinteco, quintal todo em casquilhos etc. Ent. 30 m p| 800. Tratar Rua do Trabalho, 441 gr. 202. V. da Penha — Creci 714.

ATENÇÃO — Praça do Carmo — Vdo. casa modesta c| terreno, 2 qts., sl., coz., banh. R. calçada. Ent. 5 m. p| 150. Trat. Rua do Trabalho, 441 gr. 202 — V. da Penha — Creci 714.

ATENÇÃO — Vdo. na Av. Meriti, frente a Stand. um terreno 9 x 15. Preço 9 m. ent. 7 m. p| 150. Tratar Rua do Trabalho, 441 grupo 202 — Creci 714.

ATENÇÃO — Terreno, 2 lotes 10x50. R. Teixeira de Sousa ao lado J. América a 50 m ônibus 341 — Aceito oferta R. Eng. Moreira Lima, 79, ap. 101. P. do Carmo c| Jorge. Tel. 91-1124 — CRECI n.º 1 174.

ATENÇÃO — Vende-se 5 casas de laje, estão rendendo 650 p/ mês, tudo por apenas 45 c| 15 prest. 500. Tratar na Av. Brás de Pina n.º 335-A c| Lopes — CRECI 1 132 — T. outras.

ATENÇÃO! — Ótimos apartamentos já com habite-se — Sala, dois quartos, cozinha com azulejo até o teto, banheiro e área com tanque em côres. Acabamento de primeira com sancas e florões — Ver e tratar na Rua Carlos Chamberlland, 266, Vila da Penha. Esta rua inicia no n.º 1 213 da Estrada Vicente de Carvalho. Omena. CRECI 1 415.

ATENÇÃO — Vila da Penha — Vdo. lindo ap. sl., 2 qts., copa, coz., banh., garagem, sinteco. — Ent. 12 m. p| 350. Tratar Rua do Trabalho, 441 gr. 202 — V. da Penha — Creci 714.

ATENÇÃO — Casa vazia, c/ 3 qts., sala, varanda envidraçada, 2 garagens a 100 metros do viaduto da Penha. Preço NCr$ 23, bem financiados. Tratar na Av. Brás de Pina, 335-A — C| Lopes — CRECI 1 132 — Temos outras.

ATENÇÃO — Penha Circular — Vendo ótima casa tipo ap. de qt., sl., coz., banh., base p| sobrado NCr$ 13 000 c| NCr$ .. 5 000 ent., saldo NCr$ 200 mensais. Ver Rua Delfina Enos, 719 fundos. Tratar Av. Brás de Pina, 110 loja R. Penha. Tel. 30-0739 — Creci 1176. Alzeir ou Ivã.

APARTAMENTO — Tipo casa, de laje, ótimo de qt., sl., coz., banheiro, área, tudo grande NCr$ 16 000 c| NCr$ 4 500 de ent. — Saldo NCr$ 250 mensais s|j. Chaves na Av. Brás de Pina, 110 loja R. — Penha. Tel. 30-0739 — Creci 1176, Alzeir ou Ivan.

ATENÇÃO — Ótima casa — Vendo, Vila da Penha, 2 qts., sl., coz., banh., área, sancas e florões, Ver Rua Coronel Nunes Machado, 116 c| 3. Tratar Av. Brás de Pina, 110 loja R. — Penha. Tel. 30-0739 — Creci 1176, Alzeir ou Ivan.

APARTAMENTO — Ramos — Vendo 301 da Rua Roberto Silva, 235, de frente (próprio), 2 qts., sl., coz., banh. compl., varanda, área etc. Preço: NCr$ 24 000 c| NCr$ 8 000, ent. saldo NCr$ ... 300 mensais s|j. Tratar Av. Brás de Pina, 110 loja R — Penha. — Tel. 30-0739 — Creci 1176, Alzeir ou Ivan.

ATENÇÃO — Braz de Pina, casa vazia, 4 qtos., sl., copa, coz., banh., varanda, jard., garagem. Terr. 10 x 35, entr. 17 000, prest. 300. Tratar R. São João Gualberto 14-B, L. Bicão, V. Penha — Bebiano — CRECI 787, hoje, amanhã.

APARTAMENTO 1a. locação c| 2 qts., sala, coz., banh. Terraço e entr. p/ carro. Vende-se na Rua Tranquilidade. Ent. 7 mil, Prest. 250 s|j. Ver e tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda. na Av. Brás de Pina, 96 loja — Penha — Tels.: 30-5489 — 30-7558 e .... 91-2335 (CRECI 1273 — J — 305)

ATENÇÃO — V. Alegre vdo. ótima casa vazia, c| 2 qts., sl. e dep. ent. de 9 milhões e prest. de 350 mil trat. Av. Braz de Pina 1.060 s| 302. Praça do Carmo, diàriamente.

APARTAMENTOS — V. Penha, vazio, 2 qts., s| coz., banh. entr. de carro, vendo entr. 4.500, prest. 250, s|js., tratar R. São João Gualberto, 14-B, L. Bicão, V. Penha, Bebiano, Creci 787, hoje e amanhã.

ATENÇÃO V. PENHA casas 1 e 2 qts., s| coz. banh. e areas, vendo entr. 3.000, prest. 100, trat. à Rua São João Gualberto, 14-B, L. Bicão, Bebiano, Creci 787 dias uteis e domingos.

ATENÇÃO J. América, aps. de 3 qts., s| copa, coz. banh. varanda, areas e quintal, entr. 7 500, prest. 250, trat. à Rua São João Gualberto, 14-B, L. Bicão, V. da Penha, Bebiano, Creci 787, hoje e amanhã.

BONSUCESSO — R. Plumbi, 21, esq. R. Uranos. Ter. c| 3 casas antigas de 10x30. Frente p| 2 ruas. Apenas 25.000 sendo 9.000 ent. e 300 p| mês s| juros. Ver no local. Vendas Antônio Aló. R. Uranos, 1 397, sob. Olaria, tels. 30-6098 e 30-5172. Creci .. 1186.

B. DE PINA — Vdo. ap. tipo casa, vazio c| 2 qts., sala, quintal ent. 6 000 ou menos. Ver R. Bertioga, 71 ap. 102. Tr. R. Plinio de Oliveira, 103, 1.º and. — Penha — Tel. 30-9037.

BRAS DE PINA — Perto estação, ap. c/ 2 qts. s| coz. banh. area, entrada 9 milhões ou à vista a combinar. Tratar Av. Brás de Pina, 313 sala 201 — Penha.

BONSUCESSO — Gde. ap. vazio ver., 2 qts., sl., dep. compl. a 300mts da Pça. Nações. R. Bonsucesso, 494. Apenas 11 000 de ent. O saldo em forma de 50 aluguéis de 350,00 s|j. Ao lado vendo 1 casa c| 2 qts., sl. etc. c| 8 000 de entr. e 50 prest. de 240,00 s|j. Entrego vazia. Ver no local c| Raimundo — CRECI 1085 Tel. 30-5724. Av. Nova York, 71.

BONSUCESSO — Ap. na Pça. das Nações, c| 3 qts., sl., dep. Vendo c| 9 000 de ent. Aceito carro nac. c| parte pag. Ver Av. Nova York, 64 c| 6, ap. 101. Tel. — 30-5724 CRECI 1085.

BONSUCESSO — Vendo na Rua Uranos n. 551, casa vazia com 4 qts., em terreno de 600 m2 c| gde. quintal e 2 aptos. nos fundos c| aluguel atualizado. Ver diàriamente no local. Tr. na R. Clemenceau n. 68, c| o Sr. Pinto — 30-4712.

BONSUCESSO — Vende-se uma boa casa na Rua Guilherme Frota n. 475 — Chaves 483 — Informações tel. 58-1055.

BONSUCESSO — Av. Democráticos, 770. Vende-se casa antiga, ponto comercial, frente para duas ruas. Terreno mm. 700m2. Tratar tel. 29-4823, Da. Celia. 140 000 à vista.

CASA SUPER LUXO JARDIM AMERICA — C| 2 qts., salão, copa, coz. e banh. em cores, garagem, sinteco etc. Vende-se na Rua Jorge Lacerda, 210. Tels.: 91-2335 — 30-5489 e 30-7558.

CASA PRONTA c| 2 qts., sala, copa, coz., banh., garagem. Vende-se na Rua Cari Levi, em frente à padaria. Entr. 7 mil, prest. 250 s|j. Ver e tratar no Jardim América, com Francisco Xavier Imóveis Ltda. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels.: 91-2335 — 30-5489 e 30-7558 (CRECI n. 1273 — J — 305).

CASA na P. do Carmo, R. Apia om terreno de 9x18x60 NCr$ .. 27.000 c| pequena entrada, 350 por mês, tratar com Jorge, Eng. Moreira Lima n. 79, ap. 101. P. do Carmo, tel.: 91-1124. Creci .. 1174.

CASA V. PENHA, 2 qts., s| coz. banh. varanda, entr. p| carro, etc. entr. 8.000, prest. 300, trat. à Rua São João Gualberto, 14-B, L. Bicão V. Penha, Bebiano, Creci 787, hoje e amanhã.

CORDOVIL — Vendem-se aptos., à Rua Bulhões Marcial, 155, 1a. locação. Aceita-se Cx. Econ. COPEG ou Autarquias. Condições no local diàriamente. S. Simeão — Apto. 201.

CORDOVIL — Vendo na Rua Otinoa, 30, duas casas de laje em terreno 9x25, uma com 3 qtos., 1 sl., banh., coz., e quintal, outra com 1 qto., 1 sl., coz., banh. e área, vazia. Tudo por 10 mil de entr. e 36x500. Ver com propr. e tratar c|MIRANDA. Av. Erasmo Braga, 255, gr. 401 — Tels.: 52-1217 e 32-6709. (CRECI 932)

FILOMENA NUNES, 189, AP. 301 — Chaves 302 — Vendo vazio, frente, sala, 2 qts., saleta, dep. 35 mil, 10 sinal, resto a combinar, 22-0764.

HIGIENOPOLIS — Rua Ubiratã — Vendo 2 casas 49-0532 — Araújo.

HIGIENOPOLIS — Vende-se casa Rua Carneiro da Rocha, com 3 qts., sala, dep. e quintal. Ver local. Tratar 52-5749 — J-254 — Souza; CRECI 1 087.

JARDIM AMERICA — Vdo. casa vazia, q., s., c., b., quintal, g., apenas a ent. 3.5 m. P. 150. Tr. Vicente Salvador, 16. Tel.: .... 30-2418, Martins — Creci 1354.

JARDIM AMERICA — Vdo. casa nova, vazia, c| sancas e florões c| 2 qts., sala cozinha, banheiro, quintal. Ver na Rua Conselheiro Meireles, 189. (Chave no local) entr. 8 000,00, prest. 200,00 s|j. Tratar Rua Içapó, 45 gr. 202 — Brás de Pina (esq. Av. Ant. Navarro). Tel. 30-0731 c/ Lutero — Creci 1140, 1.º R.

JARDIM AMERICA — Ap. vazio, 1a. locação, c| 2 qts., salão c| 26m2, coz., banh., área. Vende-se na Rua Plinio Barreto. Preço 25 mil, entr. 5 mil, prest. 250 s| parcelas. Motivo viagem. Tratar no Jardim América, com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels.: 91-2335 — 30-5489 e 30-7558 — (CRECI 1273 — J 305).

LARGO DO BICÃO — Casa, 2 qts., sal. dep. comp. 1.ª loc. vazia, laje, terr. p. carro. Pr. 26.000 entr. 10.000, prom. 250. Rua Uranos n. 1.170, ap. 101. Ramos — Joaquim.

NUCLEO DA PENHA v. casa modesta, 2 quartos, forrada, taqueada água e luz, rua calçada em terreno de 9x30 mora o proprio a 3 500 prestação 100 p. Estrada Vicente Carvalho, 1597, ap. 276 Edifício Melo.

NEGOCIO URGENTE — Vende-se um terreno de 1 000 m2, na Rua Monsenhor Félix, esquina com à Rua Iaci, Irajá, ao lado Pôsto de gasolina VERA CRUZ, preço e condições a combinar. Ver no local e trat. na Firma F. Santos Imóveis. Tels. 22-0581 ou ... 32-1038. CRECI 605. (Ac. prop. à vista).

OLARIA — Vendo na Rua Comandante Vergueiro da Cruz, 187 c. 5, com 2 quartos, sala e dependências, casa nova, pela melhor oferta, pagamento à vista. Ver e tratar no local com o próprio.

OLARIA — Vendo casa 3 qts., 2 sls., 2 banh. e cozinha. NCr$ .. 25.000,00 c| 10 entr., resto em prestações mensais. Rua Jorge de Siqueira, 73.

OLARIA — Ap. 2 qts., sl., coz., banh. NCr$ 10 mil de ent. 50 x 300. Rua João Rêgo, 180 ap. 303. Aceito proposta.

OLARIA — Vende-se terreno industrial 23,50 de frente p| 15,00 de fundos. Est. do Saco c| Ministro Moreira de Abreu. Tel.: .. 30-2161.

OLARIA ap. 1a. locação. Rua Panhos n.º 647, ent. 6 000,00.

PENHA — Casa luxo c| garagem, dep. emp., Parquet Paulista miçanga, 3 quart. sal. cop. coz. Tratar Rua Ibiapina, 85, Sr. Rubens.

PENHA — Casas de laje, c| quintal, desmembradas. Ent. de 2.700 e 4.500, prest. de 95 e 140, c| qto., sala, coz., banh. compl., var. etc. Ver R. Jaci, 227, entre R. Dionísio e Cajá. Terceira transv. Vendas Antonio Aló. R. Uranos, 1.397, sob. Olaria. Tels. 30-6098 e 30-5172. Creci 1186.

PENHA CIRCULAR — Ap. 4 qtos. salão, 2 banheiros, var., entr. carros, dep. comp. cond. porta. Preço 35.000, entr. 10.000, prest. comb. 1 apto. Ramos, entr. ... 12 000, 1 ap. Olaria, entr. .... 10.000 e outros. Prest. aluguel. Tratar Rua Uranos n. 1170, ap. 101. Ramos. Sr. Joaquim.

PENHA CIRCULAR — Vende-se casa, 2 qts., sala, copa-coz., terreno 7x40. Rua Setubal, 152, p| viaduto. Inf. 42-8593.

PRAÇA DO CARMO — Aps. alto luxo c| 2 qts., sala, coz., banh. em côr, edifício com fachada em Pastilhas, s| pilotis. Vende-se na Rua Tomaz Lopes, 175, aps. 102 e 204. Ver no local. — Tels. — 30-5489 — 30-7558 e 91-2335.

PRAÇA DO CARMO — Ap. tipo casa, vazio, 2 qts., sala, coz., banh., área e pequeno quinfal, apenas 6 000 entr. saldo como aluguel. Ver Rua Inácio Acióli n.º 443, c| Sr. João. Trt. Rua Plinio de Oliveira n.º 103, 1.º and. Penha, dia todo.

PRAÇA DO CARMO — Vdo. 3 casas, vazia, Rua Flaminia. Ent. .. 15 000, saldo a combinar. T. E. Vicente Carvalho, 1568.

PRAÇA DO CARMO — Vdo. casa nova de 2 qts., sl., coz. e copa, ent. para carro até os fundos. — Ent. 20 000 s| combinar. T. E. Vicente Carvalho, 1568.

PENHA — Vendo ap. 1a. locação, c/ sancas e sinteco, cozinha e banheiro em côres c| 2 quartos, sala, área, perto da Casa Sendas, ent. 10 milhões. Tratar Av. Brás de Pina, 313 s| 201 — Penha.

PENHA — Vendo casa R. Latino Coelho, 20, 2 qtos., 2 sls., copa, coz., banh., terr. 8 x 29. Preço: 24 000, sendo 12 000 de entr. e o restante 300 s/ juros ou à vista 16 000. Entrego vazia.

PENHA — Atenção — A 100 m das Casas Sendas, dispomos ainda de 5 unidades em privilegiada localização residencial de grande procura c| preço e condições p| venda urgente em imponente edifício solidamente construído, 2 aps. por andar, acabamento excelente, primeira locação. Entrega imediata, c| ótima sala, 2 amplos quartos, banheiro social, espaçosa cozinha e demais dep. NCr$ 32 mil com 6 mil de entr. s| em 15 anos em prest. mensais iguais e sucessivas de NCr$ 253. Ver e tratar na Rua Cajá n. 150 c| o proprietário hoje e diàriamente o dia todo. Helio — CRECI 982.

PENHA — Vende-se uma big casa de luxo, c|tôdas as dependências e dois aps. ind. nos fundos, vazios. Rua Paul Muller, 252 — Bairro Dourado.

PENHA — Casa de luxo a 200 metros das Casas Sendas, na Av. Brás de Pina c| 4 qts., 2 salas, coz., banh. em cor, varanda, jardim, sinteco, sancas e florões — Vdo. apenas 20 000 entr. — Tratar Rua Plinio de Oliveira, 103, 1.º and. — Penha.

PENHA — Aps. vazios, 2 qts., sala, coz., banh., área, entr. 8 000 saldo como aluguel. Trt. Rua Plinio de Oliveira n.º 103, 1.º and. Penha, dia todo.

PENHA CIRCULAR — Aps. vazios, 2 qts., sala, coz., banh., área, pinura nova e sinteco, entr. a partir de 6 000, saldo como aluguel. Trt. Rua Plinio de Oliveira n.º 103, 1.º and. Penha, dia todo.

PENHA CIRCULAR — Casa vazia em terr. 8 x 40, próximo a Fábrica Demillus, apenas 6 000 entr. e 2 parcelas, saldo como aluguel. Ver Rua Setubal n. 148 — Trt. Rua Plinio de Oliveira 103, 1.º and. Penha, dia todo.

PRAÇA DO CARMO — Vendo o ap. 302 da Est. Vicente de Carvalho, 1443 de sala, 2 qts., coz., banh. e dep. Chaves no ap. 301 com Sr. Santos. Ver e tel. .... 23-3521, Samuel, ent. 40% ou menos e saldo a longo prazo.

PENHA e outros bairros. Vendo casas e apartamentos c/ a entrada a partir de 3 500. Restante a combinar. Tratar diàriamente a Rua Nicaragua, 175, Loja 1 — C/ Sr. Antero. CRECI 1453.

RAMOS — Vdo. casa de 2 qts., sala, coz., banh., jardim etc. — Apenas 8 mil de entr. Entrego vazia. Rua Uranos, 999, sob. Ramos — Domingo até às 14 horas.

RAMOS — Vdo. salão de cabeleireiro todo equipado, féria 800 — Ver Rua Pereira Landim, 83 — A vista 3 500, aceito proposta — Trat. Rua Plinio de Oliveira, 103, 1.º and. Penha. Tel. 30-9037.

RAMOS — A 300mts da estação pela R. Uranos. Vendo na Rua Roberto Silva, 117 4 apts., que entrego vazio em 30 dias, var., 2 qts., sl., cop-coz., banh. compl. e dep. empregada. Apenas 11 000 de ent. e 350,00 mensal s|j.. Ver diàriamente c| Afonso. — CRECI 1085. Av. Nova York, 71. Tel. 30-5724.

RAMOS — Casa pronta, laje c| 2 qts., sala, copa, coz., banh. — Vende-se na Rua Conselheiro Ribas. Preço 23 mil, ent. 5 mil, prest. 250 s|j. Ver e tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha — Tels.: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — (CRECI 1273 — J — 305).

RAMOS — Vendo res. vazia, 3 qts., sl., dep compl., terr 13,50 x 35, murado. Apenas 12 000 à vista e 40 peq. aluguéis de 250 s| j. Chaves das 9 às 13 horas. Caminho do Itararé, 369 c| Amaral. Creci 1085. Av. Nova Iorque, 71. Tel.: 30-5724.

RESIDENCIA DE LAJE — C| ent. p| carro, var. jardim, 2 qtos., sala, copa-coz., banh. compl., etc. Apenas 8.500 de ent. e 200. p| mes s| juros. Ver R. Jaci, 227, esq. R. Dionísio. Vendas: Antonio Aló. Uranos, 1397, sob. Olaria — Tels.: 30-5172 e 30-6098 — CRECI 1186.

TERRENO V. PENHA, 11x28, bem localizado, preço 15.000, 50% de entrada, prest. 200, trat. à Rua São João Gualberto, 14-B, L. Bicão, V. Penha, Bebiano, Creci 787 — urgente.

TERRENO — Vila, 100 metros ônibus direto Tiradentes, água, luz, esgôto e calçamento. P/manhã, p| Jardim América. Vigário Geral Rua Correia Dias, 1418.

TERRENO — Vendo área c/ 17 000 m2 — Vazia c/ luz e água — Rua Frei Gaspar, 293 a 295 — Praça do Carmo, — NCr$ 40 000,00 facilitados — Tel. 36-7718.

VISTA ALEGRE — Vendo 3 casas, uma loja em terr. 8x40, tudo por 5 mil de entr. Ver e trat. à Rua Dr. Rufino de Alencar n. 115. Proximo da Av. Meriti, c/ 584, Aldeia.

VILA DA PENHA — Rua Breves 86, ótima res. tipo ap. c| 3 q., 1 peq. s. coz. b. e quintal água e luz. 25 mil. c| 10. P. NCr$ 300 — Chaves c| D. Josefa, 2.a casa da escada.

VENDO — Ap. de frente na Av. Brás de Pina. Vazio, 3 qtos., 2 s's. 2 banhs. em cor, grande var. grande area, ent. p. carro. Trat. Av. Brás de Pina, 2 031. Bairro J. Vista Alegre, com Lucia ou Alvaro.

VENDE-SE 1 casa a Av. Meriti, 1163, com 3 quartos, sala e cozinha, com entrada para carro — Vila da Penha.

VILA DA PENHA — Otimo ap. c| var., sala, copa, 2 qts., coz., banh., área, ent. 5 mil, prest. 150. Tratar Est. Vicente Carvalho, 599, diàriamente.

VISTA ALEGRE, lindo ap. de frente c| garagem, var., sl., 2 qts., copa, coz., banh.. área, tudo em côres, apenas 8 mil de entrada, prest. 250 s|j. Tr. Est. Vicente Carvalho, 599, diàriamente.

VISTA ALEGRE — Vdo. casa vazia, q., s., c., b., área. Ent. 2 500. P. 130. Tr. Vicente Salvador, 16. Tel. 30-2418, Martins — Creci 1354.

UM BOM ANÚNCIO TEM QUE SER BEM ESCRITO

A primeira palavra do seu anúncio classificado é muito importante. É até impressa em maiúsculas, chamando logo a atenção dos interessados para a sua mensagem. Aconselhamos a escrever primeiro:

O bairro
nos anúncios de imóveis

A profissão
nos anúncios de emprêgo

A marca e o ano
nos anúncios de veículos

O objeto
nos anúncios de utilidades domésticas.

CLASSIFICADOS DO **JORNAL DO BRASIL**

VIGARIO GERAL — No centro comercial — Vdo. ótima casa vazia, c| qt., sl., coz., banh., quintal. Ver Rua Valentim Magalhães, 403 c| 1, entr. 4 000, prest. 150 s|j. Tratar Rua Içapó, 45 gr. 202 — Brás de Pina (esq. Ant. Navarro). Tel. 30-0731 c| Lutero — Creci 1140, 1.º R.

VILA DA PENHA — Vdo. 2 ap. tipo casa pois tem terreno para uso exclusivo. Rua da Inspiração 935 ap. 101 e 201. Chaves Rua Montevidéu 1297 loja F — Telefone 30-8791. Prates. CRECI 1081 posse imed. Aceito Caixa. Trato documentação.

VILA DA PENHA — Vdo. apto. 2 qtos., sl., coz., var. envid, 8 entr. 10 a comb. R. Rio Prêto, 128 apto. 103 — Ver sáb. e dom.

VENDE-SE apto. sl., qto., coz., banh., área. Preço 15 000 à vista ou 18 000 c/ 6 000 ent., rest. a combinar. Ver e tratar à Rua Prof. Oscar Clark, 84, apto. 102.

VILA DA PENHA — V. lindo terreno de 10x30 Rua São João Gualberto, esquina da Av. Oliveira Belo e um de 10x25 na Rua Mimoza junto a 73 a 80 metros da Estrada do Quitungo, facilito. R. Estrada Vicente Carvalho, 1597 ap. 216. Edifício Melo.

VISTA ALEGRE — IRAJA — Vendo 2 aps. tipo casa, juntos ou separados, com sala, qto. e cozinha. Preço 13 000, com 6 000 cada. Av. São Félix, 420. Trt. ap. 201.

VENDO ap. de luxo, 2 qts., sl., deps. lugar p/carro, jardim, área. 16 mil de entr. facilitado, 36 parcelas de 264,00 — Rua Tomás Lopes, 572 casa 101. Trat. — 43-9677.

VENDE-SE 1 terreno de 9x40 com uma cozinha, à Rua Pedro Rufino, 60 — Cordovil. Preço barato.

VILA DA PENHA — Vendo excelente terreno com 300 m. e benfeitorias, próximo a Praça Rubey Wanderley, Informações tel.: 34-5828.

VISTA ALEGRE — Vende-se aptos. luxo, sancas florões, 2 qt., 1 sl., copa, cozinha, banheiro, tudo em côres — Todo de frente — R. Manoel Cicero, 10, ap. 301, esquina com Av. Brás de Pina — Tratar com o dono.

AUXILIAR e RIO DOURO

A. CARVALHO vende. Próx. da Av. João Ribeiro, casa de laje, em ótimo estado, c| 3 qts., salão, copa-coz., banh. social e um ap. de q., s., coz., banh. Ent. 18 000, prest. 500. Trat. Av. Brás de Pina, 914 s| 205. 91-1219. CRECI 590, diàriamente.

ATENÇÃO IRAJA' — Vendo grande casa vazia, c/ 4 qtos., sl., cop., coz., banh. em côr, garagem e terraço. Preço 35 000 ent. 8 000 prest. 350. Ver e tratar à Av. Monsenhor Félix, 1151, casa n.º 8.

ALUGA-SE uma casa na Rua Francisco Coutinho, 145 — Maria da Graça. Tratar — Rua Conde de Azambuja, 1189 — ap. 102. — Alug. 200,00 novos.

ATENÇÃO — Vdo. na Vila Kosmos casa laje, sl., 3 qts., copa, coz., banh., ent. p| carro, quintal. Ent. 15 m. p| comb. Tratar Rua do Trabalho, 441 gr. 202 — V. da Penha — Creci 714.

ATENÇÃO — É uma sopa, vdo. no Irajá, casa laje, sl., 2 qts., banh., ent. p| carro, terreno. — Ent 10 m., e 120 prest. de 44,00. Tratar Rua do Trabalho, 441 gr. 202 — V. da Penha — Creci 714.

ATENÇÃO — Irajá — Centro, junto a Rua Coronel Vieira, terreno de 12 x 30 com pequena casa, vazia, ótimo ponto. NCr$ 20 000 c| NCr$ 6 000, entr. saldo a comb.. Tratar Av. Brás de Pina,110 loja R — Penha. Tel.: 30-0739 — Creci 1176, Alzeir ou Ivan.

APARTAMENTO — Vazio, de frente. c| sala, qt. coz., banh., terraço. Apenas NCr$ 6 000 ent., saldo prest. NCr$ 200 s|j. Ver Av. Automóvel Clube, 675 ap. 303. Trat. Cyrillo Santos Imóveis — Creci 717. Tel. 49-5217, Rua Dias da Cruz, 155 s| 410.

ATENÇÃO — Ap. 1 casa c/ 2 ql., sala e dependências, 2 áreas e garagem, no melhor ponto da R. Alvaro de Miranda, esta vazio, preço 22 c/ 8,5. Tratar na Av. Brás de Pina, 335-A — CRECI 1132.

ATENÇÃO — Vdo. no Largo de Vaz Lobo, ótimo ap. vazio c/ 2 qts., sl. e dep. de empregada, ent. de 12 milhões e prest. de 350 mil, Trat. Av. Braz de Pina, 1060, s| 302. Praça do Carmo diàriamente.

ATENÇÃO — Irajá — Casa nova vazia de laje, qt. s| coz. banh. entr. de carro, vendo entr. ... 4 000, prest. 150, ver à R. Cariaçá, 106, a 100 m do n.º 1018, trat. à R. São João Gualberto, 14-B, L. Bicão, V. Penha — Bebiano.. Creci 787, hoje e amanhã.

ATENÇÃO — R. Miranda — Vendo 5 unidades residenciais c| 1, 2 e 3 qts. s/ coz. banheiro e áreas, entr. 13 000, prest. 400, trat. à R. São João Gualberto, 14-B — L. Bicão, V. Penha. — Bebiano. Creci 787, hoje amanhã.

CAVALCANTE — R. Limeira, 75. Vdo. aps. novos prontos p| morar 2 qts. s| coz., banh., área c| tanque, aceito caixa c| 3 mil de sinal, ou a prazo c| 15 mil de ent. rest. 500 por mês s| juros. Ver e tratar c| Armando Barbosa. Creci 1206. R. Silva Rabelo, 27, s| 301. Meier. Tel. 29-7585 ou ... 29-4200 à noite.

CASA LAJE — Vaz., 2 qtos., sl., banh., coz. gde., área, breve pode guardar carro. Preço 23 ou a comb. R. Conde de Bonfim, 9/2, casa 9. Tel.: 49-5333 — Fernando.

ESTAÇÃO DE HONORIO GURGEL — Vendo ap. 2 qts., sl., c., b., Entr. 7 000, prest. 250. Tratar Av. Edgar Romero, 433-A — C 1354.

ENTRE ACARI e PAVUNA — Vdo. ap. tipo casa, 2 qts., sl., coz., banh., 2 varandas com ter. 7x9. Condução p| cidade na porta. — Estrada Botafogo 1227 ap. 201 a 200 mts. da Av. Automóvel Club. Pr. 20 000; 8 000 de entrada, restante combinar.

HONORIO GURGEL — Vende-se terreno 10 x 50 c| moradia. Ver local, Rua Safiras, 248, frente estação, Depois de segunda-feira. Tratar Rua Haddock Lôbo n.º 132 s| 1.

HONORIO GURGEL — Terreno — Vdo. Rua Crisólia, 64, pronto para construir, água etc. propriet. Jerônimo — 28-3030 e ... 48-1361 — Creci 314.

HONORIO GURGEL — Vendo prédio c| 3 lojas, 2 aps., 2 qts., s., c., b., 1a. locação, vazios. Ent. 35 000, prest. 800. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 433-A — Creci 1354.

HONORIO GURGEL — Vende-se uma pequena mansão c|5 qtos., 3 sls., coz., banh., varanda, área, esquina. Tratar c|Sr. Alves, em S. João de Meriti à Rua da Matriz, 717-A.

HONORIO GURGEL — Atenção — Vendo a 300 m da The Sydney Ross (Melhoral), por NCr$ 18 mil, com 6 mil de entr., saldo em 12 anos em prest. de NCr$ 132, sem intermediários, sem reajustes, ótima residência, solidamente construída em terreno de 10x25 em rua tranquila, defronte a escola Emilio Carlos, com excelente vista panoramica, habite-se recente, entrega imediata com entrada para automóvel, varanda, salão, 3 excelentes dormitórios, banheiro social, ampla copa-cozinha em azulejo de côr na altura de 1,50 m, espaçosa área com ótimo terreno nos fundos. Inf. c| o proprietário em Madureira na Av. Ministro Edgar Romero, 176, grupo 201, ao lado do Viaduto. — CRECI 982 Hélio.

IRAJA' — Vendo um terreno de 8x35 com 2 barracões de 4 comodos cada um com rua calçada, água e luz, na Rua Visconde de S. Leopoldo, n. 51 em Irajá — E. Guanabara.

IRAJA — Vdo. casa vazia, 3 qts., sl., c., b., v., g., sancas e florões. Ent. 8 m. P. 250. Tr. Vicente Salvador, 16. Tel. 30-2418 — Creci 1354, Martins.

IRAJA — Otimo ap. perto do Banco Guanabara c| sl., 2 qts., copa-coz., banh., área, ent. 6 mil, prest. 200. Tr. Est. Vicente Carvalho n.º 599, diàriamente.

INHAUMA — Junto à praça, vdo. ap. qt., sala, coz., etc. Preço à vista 8 000. Ver. Rua Teixeira de Macedo, 65, ap. 104. Trt. Rua Plinio de Oliveira, 103, 1.º and. Penha. Tel.: 30-9037.

IRAJA — Vdo. ótima casa sala 2 qts., coz., banh., mais laje nos fundos. Ent. 10 mil. Rua Nuno de Andrade 79.

IRAJA' ót. ap. 2 qts., sala, coz., banh., área, prox. ao cinema. — Apenas 5 mil de ent. ou menos. Ver Rua Turiana, 33 ap. 312 — Trat. Rua Plinio de Oliveira, 103, 10.º and. — Penha. Tel.: 30-9037 dia todo.

IRAJA — Vd. casa vazia c| 2 qts., 2 salas, etc. junto ao BEG, c| 3 milhões de sinal. Saldo aceito Caixa, IPASE, IPEG, etc. Tel. 30-0424 — Sr. João. Trat. R. Drumond, 20. Olaria. Creci ... 1354.

JOÃO RIBEIRO — Rua Luis Gurgel. V. ap. 2 qts., vazio, 2.º andar. Preço 17 c| 5 e 200 p. mês. Tratar R. Carolina Machado, 32 c| Abreu — Creci 1304.

PAVUNA — Costa Barros — Vdo. sl., qt., coz. a terminar c| barração habitável, água, luz ligada. Ter. 14 x 29. Pço. barato, 4 500 à vista ou 5 500 c| 2 500, rest. 100 p| mês. Trat. Cascadura, Rua Carolina Machado, 32. — Tel. 29-9976 — Abreu — Creci 1304.

ROCHA MIRANDA — Vendo terreno 10 x 54. Ent. 4 000, prest. 150. Trat. Av. Min. Edgar Romero, 433-A — Creci 1354.

PAVUNA — Casa modesta, 7 mil, c|2 e 100 mensal, tenho outra centro Meriti, nova laje c|5 ou menos e o resto como aluguel. Tel. 24-93 — Matos, o dono. R. S. João 27 s|3.

PARQUE IRAJA' — Apartamento pronto c| 2 qts., — Vendo, entrada de NCr$ 5 000,00 restante pelo BNH — Estrada Vigario Geral n. 730, bloco 11, apto. 402 com o proprietario.

PILARES — Vendo boa casa, 2 qts., s., c., v. NCr$ 8 000 de entrada, saldo a combinar, Av. João Ribeiro, 549, c| 14. Não é vila. Ver das 9 às 16 horas com o próprio.

ROCHA MIRANDA — R. Diamantes, ao lado 1366. Vdo. terr. 10x50, c| 3 mil de entr. rest. 200 por mês s|juros, aceita-se troca carro ou casa. Tr. c| Armando. Creci 1206. Tel. 29-7585 ou 29-4200 à noite.

ROCHA MIRANDA, vendo casas e terrenos, tenho para todo preço, ótimas para renda e boas para moradia. Tratar Praça 8 de Maio, 135, ap. 201.

ROCHA MIRANDA — R. Bagdad — Vendo 2 casas de forno, terreno 8 x 35, tratar R. Carolina Machado, 1558 — Bento Ribeiro, Sr. Campos — CRECI 1344.

ROCHA MIRANDA — Vendo ap. c/ 2 quartos, entrego vazio em 30 dias. Tratar Praça 8 de Maio, 135, ap. 201.

ROCHA MIRANDA — Casa. Vende-se ou aluga-se com 4 quartos, duas salas, Rua Pinto Duarte n. 181. Tratar no local.

ROCHA MIRANDA — Vdo. ótima casa junto à Estação, c/ qt., sl., coz. e banh. azulejados, entr. p/ carro e quintal, cond. na porta, entr. 7 000,00, prest. 200,00 s/j. — Ver R. Conselheiro Galvão, 828 — Tratar R. Içapó, 45, gr. 202 — Brás de Pina (esq. Av. Ant. Navarro). — Tel. 30-0731 — C/ Lutero — CRECI 1 140.

TERRA NOVA, Domingos Pires, 107, vende-se ótimo terreno com duas casas desocupadas, tratar 26-3299.

TERRENOS vendo em R. Miranda tenho muitos, grandes e pequenos venham ver, Tratar Praça 8 de Maio, 135, ap. 201.

VILA KOSMOS — Vendo casa com 3 qts., sala, coz., banh. e quintal. NCr$ 35 000 com 50% entrada. Tel. Gov. 102 ou .... 96-1460. Entrego vazia.

VENDE-SE residência sala, 3 qts., copa, varanda, cozinha, coberta, 8 x 3, lote 12 x 30, todo murado, situado Rua Márcia, 48, ônibus na esquina, Caxias—Nova Nova Iguaçu, São João — Nova Iguaçu esta rua faz esquina c Avenida José Mariano dos Passos, altura n.º 845 — Belford Roxo.

VENDE-SE um terreno de esquina, com três casas, na Rua César Aluizio, 484. Vicente de Carvalho. Tratar na Av. do Canal n. 31. Coelho da Rocha. Vila Farrua.

VENDE-SE uma linda residência, de laje, varanda, 2 quartos, sala, copa, cozinha e dependências — Base 40 000. Trt. no local Estr. Vicente de Carvalho, 709, casa 2 — Próximo à praça.

VAZ LOBO — Vendo casa de 3 qts., sala, quintal e mais dep. Pronta entrega. Av. Min. Edgar Romero, 911, c| 7. Facilito.

VENDE-SE lote 6 da Rua Itamaracá n. 73 — Del Castillo. Tel. ... 96-1850 — GELSON — Rua Oliveira Figueiredo n. 274, ap. .. 101 — Vaz Lôbo.

VENDE-SE um terreno com o galpão 10 x 8 — Rua Cisplatina n. 185 — Irajá. Tratar no mesmo ou na Rua Barão de Serro Lago n. 35 — Irajá.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ATENÇÃO — Praia do Dendê — Vendemos lindos apartamentos prontos, de frente para praia, c| 2 quartos, sala e demais dependências completas, inclusive para empregada e garagem para dois automóveis. Preço (inclusive garagem) 41 000,00 com apenas 8 000 de entrada e o saldo em prestações de 420,00. Ver na Rua Aristides Ramos n.º 305, diàriamente das 10 às 17 horas. Tratar Av. Rio Branco, 183, sl. 1 005 — Tel. 42-3067 — CRECI 1 175 — Simão Soichet.

AVENIDA Paranapuã, Cocotá, próximo praia da Olaria, vendo terreno 12x52, junto ao n. 1861. Inf. 31-0547 — Creci 953.

ATENÇÃO! No melhor ponto da I. Gov| Cocotá, uma casa fino acab. sl., 2 qts., garagem, 1a. locação, 29, 9 mil ou 12 mil sinal. Aceito proposta. R. Graná, 574-F — Sáb. e dom.

APARTAMENTOS — CASAS — TERRENOS — Comprar ou vender procure nosso escritório na Est da Cacuia, 71 s|206. Creci 1271.

APROVEITE O SABADO — Convide a patroa para um passeio e venha ver casa recém-construída, igual a que vemos no cinema. Feche os olhos e imagine: jardim moderno, garagem, varanda, sala c| luz indireta, 3 ótimos qts., c/ arm. embut., copa, coz., tipo americano, enorme salão de festas, quintal, lavanderia etc. — Preço total 130 mil bastante financiados s/ juros. Vale muito mais. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694 — CRECI 986 (aguardamos s| visita hoje até 20 horas).

COMPRO — Terreno 1 Governador, junto Iate Club ou P. Bandeira, pago à vista. 96-2218 — Norberto.

CASA 2 pavs., sl., 2 qts., coz., ban., dep. empr., gar., jard. e área, final constr. fte. Estr. Galeão. 2235, c|110. Entr. 15 mil e 6 mil financ. COPEG 5 anos. Tratar tel. 22-4593 — Sr. Ornilo, partir 2.ª feira.

ILHA DO GOVERNADOR — Troco um apartamento na Rua Cambui 28, esquina Comendador Bastos, 2 qts. dependencias de empregada por casa ou terreno na Ilha. Tel. 28-1703 Sr. José.

ILHA — Freguesia — Praia da Guanabara. Vdo. ap. vazio, 2 qts., s| coz., banh., área c| tanque, sinteco, persianas, lustres, preço 25 mil c| 12 entr., marcar visitas, Tr. R. Silva Rabelo, 27, s| 301 — Méier. Tel. 29-7585 ou 29-4200 à noite c| Armando Barbosa. Creci 1206.

ILHA DO GOVERNADOR — Perto da praia. Vendo ou permuto casa em construção c/ telefone. — Inf Sr. Mário — Tel.: 34-7199.

ILHA PARTICULAR — Vendo Itacurucá. NCr$ 30 000,00. Aceito oferta. Av. Nilo Peçanha, 155, s| 519.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se R. Hilarião da Rocha, 656, ap. 201, sala, 2 quartos, dependências, sinteco, frente, acabamento 1a., vazio, 12 000 entrada. Tel.: 46-2178.

ILHA DO GOV. — RIBEIRA — Vende-se magnífico terreno na Rua Paramopama, Lote 19, com uma área total, 320 m2. Tratar com o Sr. IRINEU GOIS, pelo tel. CETEL 96-0360.

JARDIM GUANABARA — 17 x 30, R. Gregório Castro Morais (asfaltada), 15 mil ou 18 mil, metade à vista. 57-9074. Tito Livio, eng.º 22-9100 — CRECI 1099 — Compra e Vende Imóveis.

JARDIM GUANABARA — Vendo ap. na Rua Pees De Sander, 61, ap. ss 102 e 103, c| 10 000,00 de entrada e o saldo 369,31 cada, ver no local c| o Sr. Francisco Ezequiel diàriamente a partir das 14 horas. Tratar Estrada da Cacuia, 71, sala 206, c| Bilotte. CRECI 1 271.

MONERO — Vendo casa nova, sl., 3 qts., 2 banhs., cop.-coz., jard., var., gar., quintal — Rua Princesa n.º 293. NCr$ 40 000, entr., s| prest. NCr$ 700,00.

PRAIA DO BARÃO — Casa, frente praia. Linda vista. Inf. Av. Copacabana, 647, sl. 811. Tel.: 57-5976 — Martinelli — CRECI 910.

PRAIA DA ROSA — Vendo bela casa, 2 pavs., 3 qts., salão, sl., 2 banhs., coz., var., jardim, quintal, gar., 85 mil, 50% financ. ou 65 à vista. Rua Domingos Mondim, 406. Tel.: 96-0648.

PASSO por 15 000, financ. CE — ótimo apto. J. Guanabara, salão 2 qts., dep. de empr. e garagem — Outras inform. 48-1482.

PAQUETÁ — Compro casa. Pago à vista. Tel.: 29-7699. Não aceito intermediários.

PAQUETA' — Vende-se terreno c| 624 m2. Junto à Praia da Moreninha. Ver e tratar com o proprietário na Praia dos Tamoios n. 557.

RUA HENRIQUE LACOMBE, 9 — Vendo apto: 203, conjugado, c/ garagem, vista para o mar. Praia da Bica. Tratar com o proprietário no local.

TERRENO EM PAQUETA' — Vende-se, na Praia Pintor Castanheto, junto ao Iate Clube — .... 40 000,00 milhões, a combinar. Informações 48-6396. — Com D. Dolores.

VENDO OU TROCO casa, 2 qtos. sl., banh. côr, cop.-coz., dep., garagem. Terreno 10 x 40. Ver Estrada do Dendê, 925, chaves com Jorge no 815 — Tratar: .. 46-8726.

DENDE — Junto Av. Paranapuã, vendo otimo lote 12x33 pronto para construir 5 mil entr. e 300 p'mês. Inf. 47-9730. Creci 190.

VENDO lote a 100 mts. da praia, 25x50 c|15 mil s|e o rest. a comb. na I. G. Jar. Guanabara .Inf. c|corr. Octacilio. Tf. 42-5748 — (CRECI 909)

VENDO terreno 12x47, 1 mil de entr. 4 mil a comb. vista aprazível, Pracinha Cesário de Aguiar, lote, 25 — Zumbi. Trat. 43-9677.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ARARUAMA — Vende-se ótima chácara urbana com 5 723 mts.2 tôda plantada em frutas c/ casa e eletricidade. Tratar pelo Telefone 45-0532.

CASA DE CAMPO — Km 17 Estr. Niterói-Friburgo 20 m. do automóvel, lindo panorama, servindo para qualquer negócio, saltar em Vista Alegre na Padaria, 1a. esq. R. Joaquim Nabuco, terreno dando p/2 ruas com 3 qts. e varandão e 1/2 água nos fundos c/ galinheiro e 40 m. de vala cimentada c/ criação de peixe tilapia, piscina modesta, horta, coqueiros, árvores etc. NCr$ 12 000,00 ent. a NCr$ 500,00 por mês em 5 anos. Ver sábado e domingo e combinar dia de semana R. Quitanda, 60 — (Canetas) G.B. — (Troco x apartamento — Zona Sul).

COMPRO casa c/ 2 qts. e dependências, prefiro Sta. Rosa, Fonseca, Saco São Francisco, sem intermed. Tels. 77-87, 63-86 e 63-83 (Sr. Carvalho).

FONSECA — Urgente — Vdo. motivo viagem ótimo terreno esq. 43 x 30 x 18, NCr$ 20 000, — 50%, resto combinar. Tel.: 2-6867. Sr. Sales.

ICARAI — Casa tipo ap. a 4 quadras de praia, não tem condom., 3 qts., 2 c/ arm. embutidos, sinteco, espaçoso, living, copa e coz. c/ vulcapiso, deps. empr., terraço, reform. recentem. NCr$ 45 000 à vista ou 55 a combinar. Trav. Caio Martins n. 10 — ap. 201.

VENDEM-SE 3 casas, uma com 3 ql., 1 sl., copa, cozinha e varanda e 2 de qt., sl. e cozinha -- NCr$ 18 000 com 8 500 -- Rua Francisco Nunes, 39 -- Mutuá — São Gonçalo.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CAXIAS — Vende-se terreno 30 por 46 no Parque Lafaiete, próximo 200 metros da Av. Nilo Peçanha 2205. Ver final ônibus Bela Vista, esquina lado direito Rua Ernesto de Melo com Alencó, fundos para terreno da Light. Oferta à vista 34-6249.

CAXIAS — Oportunidade — Vendo uma avenida com 11 residências mais um apartamento vazio aluguéis novos. Preço barato, pequena entrada. Tratar Av. Nilo Peçanha, 361 — Centro.

VENDE-SE casa no P. Araruama 2 quartos, sl., coz., banh. c água e luz terreno 18 x 21 — Preço NCr$ 10 000,00 com 3 000 e prest. 100,00 tratar Rua Nunes Alves 1 Ed. Melo 2.º and. sal. 11 c| Sr. Antonio CRECI 289.

VENDE-SE uma casa na Vila São Luiz 2 qt. sal. coz. ban. forrada taqueada com agua e luz. Preço 11 000,00 c| 3 5000,00 prest. — 130,00 terreno 10 x 25 — Tratar Rua Nunes Alves n.º 1 Ed. Melo 2.º and. sala 11 c| Sr. Antonio CRECI 289.

VENDO uma area c| 17 000 m2 na Rio—Petropolis, no Frango Dourado com entrada facilitada. Praça do Pacificador n.º 49 s| 307 ou Rua Itaboraí n.º 360 — B. dos Cavalheiros. Caxias.

VENDEM-SE dois lotes na Praia de Itaipuassu, Niterói. Trat. Estr. Henrique de Melo, 991 — Tel. 545 MH — Ozvaldo Cruz.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

BAIRRO N. S. DAS GRAÇAS, Miguel Couto, vdo. casa em const. 2 qts., sl-coz., cp. banh., var. em terr. 10x30, 4 500 mil e comb. Tel.: 43-9677 — 25-2449.

NOVA IGUAÇU — Casas em diversos bairros, ent. desde NCr$ 1 300,00, prest. NCr$ 100,00. Trat. Pça da Liberdade n.º 70 s/ 4 — N. Iguaçu, Sr. Camelo. Creci RJ-265 — GB 1 044.

NOVO IGUAÇU — Centro, vendo ap. vazio, 16 000, com entr. de 5 000 prest. comb. Inf. R. Otávio Tarquino, 238 loja 20 c| Osvaldo. NV 85.

NOVA IGUAÇU — Vende-se uma casa, e loja com moradia, entrada 1 500,00 prest. 100,00 R. Diva de Melo, 114 esquina com A. Selma — Jardim Alvorada.

NILOPOLIS — Casa vazia, terr. 12,50 x 50 — Vendo urgente, c| 2 qts., sala, coz., banh, compl., var. e outra meia água nos fundos, c| 3 qts., s., coz., c| 8 mil entrada, prest. a combinar. Aceito financ. Caixa Econômica, BNH. COPEG. Ver Rua Mário Valadares, 143. Tel. 45-1142.

NOVA IGUAÇU — Ultimas unidades — Excelentes casas com sala, 2 amplos quartos com sinteco, cozinha, banheiro em cor, azulejados até o teto e 2 varandas. Com estado rodoviario e centro comercial. Urbanização completa, agua, luz, esgoto - ruas calçadas, praças, escolas, igreja e condução direta para Pca. Mauá. Prestações de NCr$ 247,16, sem parcela. Entrega imediata. Informações e vendas. Rua Treze de Maio, esq. c| José Hipolito de Oliveira — Nova Iguaçu. Telefone 2965 — CRECI 440.

NILOPOLIS — Terreno vende-se pela melhor oferta à vista. Rua João da Mata Peixoto, tratar Largo de S. Francisco, 26 — 4.º andar sala 422.

VENDEM-SE 2 terrenos, barato, 1 em Nova Iguaçu, 1 em Campo Grande. T. Rua Augusto Nunes, 133. T. Santos — Lourival.

VENDO 2 lotes de terreno em José Bulhões c/ 2 000m2, ótimo p/ granja, água, luz, e ônibus na porta. Tratar, R. Aluaro do Cabo, 23 — Higienópolis ou Tel. 30-6695.

VENDO um terreno de esq. no Centro de Nova Iguaçu ou troco por automóvel. Próprio para padaria, farmácia ou açougue. — Tratar na Rua José Patrocinio n. 129 — Vila Nova, Juscelino, N. Iguaçu.

PETROPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

APARTAMENTO EM PETROPOLIS — Vende-se ótimo apto. na Rua Gen. Osório, proximo a Avenida 15 de Novembro 1.º andar c| 2 quartos, sala e demais dependencias. NCr$ 27 000,00 à vista — também facilito parte. Tenho outro formidavel com 95 m2 c 2 quartos, sala, bastante amplos e demais dependencias bem situado na Av. 15 de Novembro, 6.º andar, por NCr$ 30 000,00 — facilito uma pequena parte. Tratar com o Sr. G. Silveira, Telefone 54-2064 r. 38 Rio ou em Petropolis, à Praça Paulo Carneiro n. 20, apto. 302. Edif. Pastor de Oliveira.

FRIBURGO — Vende-se casa com 3 qtos., sala, jardim, pomar. Rua São Lourenço, 111, Conego, Tratar Tel.: 46-7896.

PETROPOLIS — Vendo casa no Bingen, 2 pav. área total 33x34 — Tel. 38-1304.

PETROPOLIS — Correas — Vendo casa, com 3 qts., 2 banhs., 3 salões, coz., casa caseiro, jardim, pomar, 25 à vista 15 fac. 20 financ. — Tel. 46-7123 e 25-5431.

PETROPOLIS — Itaipava na reta junto ao Grande Hotel — Bela casa terreno plano 35x70 — 2 s., 4 qts., 2 banhs. etc., garagem 2 carros ,casa caseiro, mobiliada com telefone — NCr$ ... 65 000,00 facilitados — Mostardeiro — Tel. 47-1249. Creci 377.

PETROPOLIS — VALPARAISO — Bela casa em grande terreno bastante plano. Varanda, 2 s., 3 qts., 2 banhs., copa-coz. etc. Casa de hospedes. Bar — Casa empregados. Idem caseiros, lavanderia — Jardim, horta etc. Aceita-se parte pgt., apartamento Zona Sul — Rio: 22-3708 e 47-1249 — Petrópolis 3770 — CRECI 377.

TERESOPOLIS—FRIBURGO — Km 3. 40 mais 500, vdo. ótima área. 30 mil c/ 40%. Aceito oferta. Av. Marechal Floriano, 143, sala 902. Tel. 49-9156, GB — Moura. CRECI 139.

TERESOPOLIS — 80 000 m2. — Vende-se c| 220 m frente para Av. Franklin Roosevelt — Várzea — Ocasião. Props. 43-1759 e .. 43-5445 em Teresopolis — Telefone 3802.

TERESOPOLIS ALTO — Vendo ótimo ap., lado do sol, todo mobiliado e sem uso. Vest. sala, dois quartos, banheiro completo, boa cozinha, área, banheiro, emp. e garagem. 26 000 facilitados sem juros. Tel. 37-9738.

TERESOPOLIS — Vendo apartamento pequeno na varzea tratar com o proprietário pelo telefone 48-0649.

TERESOPOLIS — Conj. gde. coz. e banh. fte. c. móveis, gel. e tel. R. Magé, 97, ap. 402. Chaves port. Rara oport. Ent. 6 mil, c. fin. CRECI 1410 — Freitas. Perito em avaliações. Tel .52-3445

TERESOPOLIS — Vende-se casa no centro (Várzea) com terreno de 1 000 m2. Rua General Espirito Santo Cardoso, 259. Preço NCr$ 45 000 a combinar. Telefone: 56-6494 — Rio.

TERESOPOLIS — Vendo casa com 4 qts., 2 salas, terreno 891 m2, casa empregados fora. Inf. 12 às 15hs — Tel. 52-0895.

TERESOPOLIS — Vendo linda vivenda em centro de terreno plano c/ uma ótima sala, 2 quartos, banh., cozinha, pomar. Apenas 45 mil c/ 50% a combinar. Chaves Av. Delfim Moreira, 118.

TERESOPOLIS — Vende-se terreno 25x80. Bairro do Soberbo. 5 mil cruzeiros novos. Tel.: 27-5769.

TERESOPOLIS — ARARAS — Vende-se terreno de 20 x 40 na Rua B, lote 11, proximo à Praça Dom Quixote. Ocasião — Props. .... 43-1759 e 43-5445.

TERRENO — Rio-Petropolis — Vendo ótimo no Km 15 1/2 de 12 000 m2 a 500 metros da estrada. Tel. 49-4562 e 49-1298 ou 36-4983 — Dr. Sales.

VENDO ap. Petropolis, Rua Washington Luis 103 c| qt. e sl. separados, coz. 2 banhs. area gde. c| tanque chaves no ap. 417. T. 47-2247.

VENDE-SE terreno. Estrada de Teresópolis, com 10 000 metros. Tratar pelo tel, 57-3533.

VENDO urgente ap. 4 qts., 2 sls., área, terreo — Perto Sion. Tel. 37-9931. Preço 30 000,00 financiado.

VENDO em Petrópolis, nos "2 Pontos", 4 cotas de edifício, 10 andr., está na 5.ª laje. Cartas Sr. Francisco — Av. Rio-Petrópolis, 1699 s/115 — Caxias.

R. MANGARATIBA

MURIQUI — Vendo casa, 7 quartos etc. Tratar Nilo Peçanha, 155, s| 519. Aceito qualquer oferta.

MURIQUI — Lote de vila c| água e luz. NCr$ 2 500,00. Tratar Nilo Peçanha, 155, s| 519.

TERRENO Ilha Jaguanun, Itacurucá — 300 mts. frente praia, 700 de fundo. Vendo 3 mil facilitados. Tratar Fausto — 37-8112.

OUTRAS CIDADES

ARARUAMA — Casa de luxo para residência ou veraneio, em terreno de 400 m2, com jardim e praia própria. Godofredo vende. Telefone 2-2508 — Niterói — CRECI RJ 363.

COMÉRCIO INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ARMARINHO — Vende-se, grande moradia — Avenida João Ribeiro n. 280 — Pilares.

ADEGA — O negócio do momento vinho não tem tabela meio litro de vinho dá mais lucro do que uma cerveja pode vender tudo o que bar vende e mais barato tenho duas vendo uma féria 3 500 só em vinho bem trabalhado pode dobrar. Entrada 6 000, Informe 30-2374.

ABATEDOURO e aviário com duas lojas contrato nôvo, boa féria. Vende-se NCr$ 50 000,00, com 50% de entrada e o restante a combinar. Ver e tratar na Av. Mirandela n. 564 em Nilópolis.

ATENÇÃO — Proprietários de padaria. Vende-se próximo ao Centro bar e mercearia ponto espetacular para montagem de padaria. Bom contrato. Mais detalhes na Rua Taylor, 36.

AÇOUGUE — Vende-se, contrato de locação novo, 5 anos, aluguel 130,00, todos os móveis e utensílios, camaras frigorificas. Bom preço — Tel. 29-8038, de 8 às 10, 29-3802, de 20 as 22hs. com Sr. Pires.

AVIARIO — V. Kosmos — Vendo do ponto p| qualquer ramo. Ent. NCr$ 3 000, rest. a comb. Tratar tel. 30-3196.

ATENÇÃO — Vende-se café e bar — Otima féria com moradia e telefone na Rua Alvaro Miranda n. 449 — Inhaúma.

ARMARINHO — Vendo c| instalações, estoque, cont. nôvo, boa féria. Motivo viagem. R. Padre Manso, 139-A — Madureira.

AÇOUGUE — Vendo barato bem montado, boa féria, motivo de outros negócios, urgente. Ver e tratar na Av. Getúlio de Moura, 1 194, antiga Estr. de Minas — S. J. de Meriti.

ATENÇÃO! — Passa-se uma quitanda e mercearia pronta para abrir, com documentação e mercadoria. Vendo barato e facilitado, por motivo de ter duas. Ver e tratar Av. Geremário Dantas, 465-B.

AÇOUGUE — Vendo c/boas instalações. Melhor ponto S. Francisco Xavier, lado Rua Ana Néri, 7 anos contrato, não pagando aluguel. Mais informações c/o Sr. Cabral — Praça Varnhagem, 7, loja F.

AVES ABATIDAS — Laticínios — Vende-se na Rua São Francisco Xavier, 171. Contrato nôvo. Aluguel barato.

AVIÁRIO todo reformado, vende muita galinha e ovos, aluguel NCr$ 65,00, base NCr$ 6.000 está mão trabalhado, troco p|Kombi ou financio. R. Clarimundo de Melo, 298, Piedade.

AÇOUGUE — Vende-se, bairro Sta. Lúcia, Rua 14 de Julho, 236. Tratar c|o Sr. Bernardino Leal Neto, Rua Santo Antônio, 611, ap. 201, Caxias.

Boutique Copacabana

Passa-se contrato com mais 4 anos de uma linda boutique em cima do Cine Condor, na Rua Figueiredo Magalhães, 286, sobreloja 201. Ver e tratar no local.

Casas financiadas em 15 anos

ILHA DO GOVERNADOR — JARDIM GUANABARA

Sala, dois quartos, dependências completas, jardim, quintal e local para garagem. Estrada do Galeão, ao lado da Portuguêsa, junto a praia.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: Terreno: sinal 1.000,00, mensal 230,00. — Construção: 112,00 mensais após a entrega das chaves. MAIS BARATO QUE ALUGUEL.

Vendas JULIO BOGORICIN — CRECI 95 — no local ou nos escritórios da Cia. Imobiliária Santa Cruz, na Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 5.º andar. Tel. 42-6957. (P

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS: 1 — Fazer a cubagem de; 6 — Leito; 9 — Carinhosa; terna; 11 — Luz que emana das pontas dos dedos; 12 — Que tem duas lâminas 14 — Graúdo; 15 — Tomar nota; 16 — Enche; distribui em lotes; 18 — Inutiliza; torna nulo; 19 — Suprimir; anular (Lat. abolire); 22 — Símbolo da prata; 23 — Magistrado que, entre os muçulmanos, acumula funções judiciais e religiosas; 24 — Tornar gatuno; 27 — Aquêle que é versado em matemática; 29 — Lavrar; 30 — Tonis; ressoais.

VERTICAIS: 1 — Estudante que é pouco assíduo às aulas; 2 — Levemente molhado; 3 — Fruto que é produzido pelo carvalho e pela azinheira (Ar. balluta); 4 — Pedra de altar; 5 — Capital de Itália; 6 — Dignidade ou funções de cônego; 7 — Condicional; circunstancial (de modo); 8 — Religiosos (lat. adorativu); 10 — Vestígio; indício; 13 — Toleraria; suportaria; 17 — Derrubar; matar (lat. abbattuere); 20 — Orixá que preside às lutas e às guerras; 21 — Gritar; dar alarme (ugar); 24 — Governanta; 25 — Fruta-de-conde; 26 — Em as; 28 — Símbolo do cianogênio.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — Corar; calo; apalada; ir; beribérico; ire; ovado; nazi; ibera; amorim; ap; bi; afunilados; penalidade; amorosa; em. Verticais: — Cabina; opera; rareza; ali; rabo; carabinada; licor; oro; devir; idem; imanar; avisem; opilo; efém; bode; apá; uno; lisa dá.

VEJA HOJE APARTAMENTOS PRONTOS

Apenas NCr$ 1.000,00 de sinal; 12 anos para pagar; 2 quartos, sala e demais dependências.

Tratar Av. Santa Cruz, 2.640 — BANGU — Diàriamente, inclusive domingos e feriados, ou TERRABRASIL S.A. — Av. Rio Branco, 120 — 12.º andar — Sala 1.228 — Tels.: 32-9622 e 52-5172. (P

Cobertura comercial

Na Praça Saens Pena, ao lado do Cine Metro, Tijuca, local excepcional, centro de grandes atrações, onde terá início o Metrô, em Edifício de Luxo, com 200 mts2 de área construída — 9 salas, ocupação imediata. Três elevadores OTIS p/ 15 passageiros, até o térreo.

Vende-se a vista ou a prazo. Ver urgente e tratar com Dr. Anahór, à Rua Conde de Bonfim, 406-A, Grupo 212, das 9 às 13 horas. Telefone: 58-8092.

Jacarepaguá

Estrada dos Bandeirantes 8075

Vendo área magnífica com 13.500 ms. quadrados, tôda plana e arborizada com água, luz, fôrça, telefone, com frente para a estrada, própria para indústria pesada, colégio, casa de saúde, laboratório, ou mesmo belíssimo sítio. Vendo urgente NCr$ 90.000 com 30% entrada. Proprietário no local domingo, lote 21 ou diàriamente na Rua Alvaro Alvim, 37, Gr. 1301, das 16 às 18 horas. Não aceito intermediários, documentação 100%. Reg. no R. G. Imóveis.

Fundição de metais

Vende-se ou só o galpão, com 500 m2. Ver e tratar Rua Judite Guerra n.º 21, junto a Estação da Pavuna, GB. Atende-se sábado e domingo até 12 horas.

Nova Iguaçu Área

Vendo — Área com 650 lotes com planta aprovada. — Perto de grandes fábricas — Estrada pavimentada.

Tratar Rua Treze de Maio, 217 — Nova Iguaçu — Mário Pedrosa. CRECI 440.

Galpão depósito

Vende-se grande galpão 1 800 m2, Cais do Pôrto — Três frentes — Estrutura metálica — Pontes rolantes. Financiamos parte em 3 anos. Entrega imediata.

Tratar 43-4965 — Rua Equador, 196.

Organização frigorífica Abatedouro de aves

Vende-se com duas grandes lojas, sobrado para escritórios, área de 2.500 m2, explorando vendas a varejo e atacado de Aves vivas, Abatidas e Pequenos Animais, no centro da cidade. Ideal para um Futuro Supermercado ou Grande Atacadista.

Tratar no local com os proprietários à Rua Barão de São Félix, n. 126/128.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CATETE — FLAMENGO — LOJAS E SOBRELOJAS — Em edifício 12 pavimentos, com 296 aptos. Vendemos as últimas lojas e sobrelojas para entrega em 90 dias Excelentes para escritórios, consultórios médicos e dentários, salões de beleza, boutiques, etc., local de grande movimento comercial. Ótimas para renda ou uso próprio. — Pagamento muito facilitado. — Inform. no local diàriamente das 9 às 20 hs. Rua Corrêa Dutra, 99 esq. Catete. CRECI 922. SANTOS.

IMÓVEIS DIVERSOS

Atenção

Com 80% pela Copeg

Galpão

Loja e sobreloja

Oficina mecânica

Excelente aparelhamento para todos os serviços em autos, área útil 1 200 metros. Construção nova. Ferramental, máquinas, operários especializados. Contrato nôvo, não paga luvas, taxas ou negócio somente com compradores eventuais, sem intermediários.

Marcar entrevista telefone 52-3080 das úteis. Horário comercial. Serviço em excesso. (R

Prédio industrial

SÃO CRISTÓVÃO

Vendo construção nova, 2 000 m2, próprio para Emprêsas de Transportes, Depósitos ou Indústrias Construído em terreno de 27 x 90 ms. Todo em concreto, telhas francesas, tudo de 1a. qualidade. Escritório com 200 m2. Gabinete de Diretoria com ar refrigerado. Refeitório e vestiários para empregados. Fôrça. Telefone. Elevadores para carga etc. Entrega imediata.

Maiores detalhes com Sr. Raul pelo telefone 34-5668. Horário Comercial ou 58-2056 à noite.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE casa c/ 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, área, quintal, na Rua Miguel de Paiva, 182. Tratar 34-5454.

ATENÇÃO — Casas de 80, 100, 160 — Exige-se apenas 1 mês adiantado. Inf. hoje, R. Carioca, 53 — 42-8535 e 46-8855. Creci 743. Outras no Centro.

ALUGA-SE ap. c/ 3 qts., gde. sala, saleta, coz., banh. e depends. compl. empreg. Ver Av. Gomes Freire, 559, ap. 502 — Chaves local. Alug. 479,00 — Tratar Administradora ALADIM — 42-4707.

ALUGAM-SE quartos mobiliados e vagas para rapazes. Rua da Lapa n.º 83.

ALUGA-SE quarto, Rua General Pedra n. 20. Chave com o Sr. Pernambuco no 22 — Centro.

ALUGO apartamento em qualquer bairro com 1 mês adiantado. Praça Tiradentes, 9, s/ 1001. Junto ao Cine São José.

ALUGAM-SE duas ótimas vagas a moças que trabalhem fora, podendo lavar e passar na Av. Mem de Sá n. 252, sobrado.

ALUGA-SE apto. de sala e quarto depend., limpo, claro, amplo. Rua Washington Luís n. 3 ap. 903. Chaves com o porteiro — Infs. 36-4992 — 56-5228.

ALUGAM-SE quartos. Rua General Pedra 435.

ALUGA-SE quarto a moços. Rua Senador Pompeu n. 22.

ALUGA-SE um quarto grande para casal sem filhos ou dois rapazes. Rua Santana n. 209, 3.º andar.

ALUGA-SE sala e quarto na R. General Pedra n. 34. Tratar na Rua Visconde da Gávea n. 96 — Bar.

ALUGA-SE quarto barato. Ver de 8 às 12, Av. Presidente Vargas n. 3 337.

ALUGA-SE um quarto para casal ou 2 moças que trabalhem fora. Ladeira do Castro n. 3, esquina com Rua Riachuelo.

ALUGA-SE quarto de frente para rapaz, com ou sem móveis, e outro p/ casal. Rua André Cavalcânti n. 77 ap. 201. Centro.

ALUGO ap. novo. R. Carlos de Carvalho, 34, sala, qt. (conj. amplo), coz. etc. Chaves na portaria ou sala 113. (CRECI 172) — 52-6245.

ALUGAM-SE 2 qtos., sala, copa-cozinha. Rua Pereira Franco, 95-401. Estacio. Chaves no n. 86 — Tratar tel. 36-7748.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

CATETE — FLAMENGO

LARANJ. — C. VELHO

BOTAFOGO — URCA

LEME — COPACABANA

ALUGO na Rua Hilário Gouveia n. 116 — apto. 401 — Conjugado — de frente, pintado e com sinteco. Chaves p/ favor com o zelador e tratar tel. 42-0337 — Dr. RUBENS.

ALUGO quarto a 1 ou 2 pessoas, frente, mobiliado, em casa família, no fim da R. Sá Ferreira. Trat. R. Francisca Sá, 38-C, loja 15.

ALUGAM-SE aps. por temporada, mobiliados com todos pertences, temos dezenas do Leme ao Pôsto 6 e de todos tamanhos. Alguns c/ tel. e garagem — Imobiliária Basílio e Cia. Rua Barata Ribeiro, 87 s/202. Tel. 56-7542 e 37-1133.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS — Precisamos urgente de aps. mobiliados na Zona Sul, a fim atender turistas para o mês de julho (férias), pagamos bem e adiantadamente. BASÍLIO & CIA. Telefones 56-7542 e 37-1133 — Rua B. Ribeiro, 87, sala 202.

ALUGO aps. mobs., p/ temp. curta ou longa, de 1, 2 e 3 qtos. Tratar 57-1264, na Rua Barata Ribeiro, 96 — Sala 212.

A BASIMAR tem sempre os melhores aps. mobiliados para temporada, pelos menores preços. — Consultem-nos antes de alugar. — Tels. 36-2972 e 36-3822. Barata Ribeiro, 90, conj. 203. CRECI n.º 1 375 — Copacabana.

ALUGA-SE um apartamento confortável 4 quartos, sala grande, 2 banheiros, coz., dep. de empregada. Rua Sousa Lima, 201 — 3.º andar — Copacabana.

ALUGAM-SE aptos. mobiliados p/ temporada longa ou curta. ADM. BOLIVAR — Av. Copacabana n. 605, sala 1 004. Tel. 36-5565.

AILTON — Alug. aps. mobiliados 1, 2 e 3 qts. Temporada longa ou curta, B. Ribeiro 90/210 — 57-7599 e 56-0943 — Creci 192-4 R.

ALUGA-SE ap. c/ sala, qto. sep. banh., kitch mob. com gel. TV hi-fi ar cond. pintura, sinteco, cortinas, tapetes novos 470,00 e taxas contrato 1 ano. Ver local. Barata Ribeiro, 668, ap. 704. Telefone no plano expansão CTB.

ALUGO excelente apto. na Rua Bulhões de Carvalho n. 195-205 — frente, 2 por andar, 2 salas, var., mármore, 3 qts., 2 banhs. sociais, dep. compl. e garagem. Visitas no local — Célia Baltar — CRECI 1 342. Rua México 41 grupo 506. Tel. 32-1937.

ALUGA-SE 1 qto. a uma ou duas môças em apartamento grande e arejado com todos os direitos, inclusive telefone, na Rua Barata Ribeiro. Tratar 37-8234.

AVENIDA ATLÂNTICA 290 ap. 65 frente. Aluga-se 2 qts. dep. Chaves portaria.

AVENIDA ATLÂNTICA — Aluga-se bom ap. mobil., com grande living, 3 quartos, banh. côr, coz., dep. empreg. Tel.: 25-8941.

ALUGA-SE um quarto a uma ou duas môças c/ móveis, c/ ou s/ refeição. Pôsto 4, Tel.: 56-7825.

ALUGA-SE vaga, rapaz ou senhor que trabalhe fora. Rua Divivier, 24 ap. 402.

ALUGA-SE Copacabana, ap. mobiliado com tel., garagem, saleta, living, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha ampla, dependências completas de empregadas, roupas de cama e utensílios, sinteco nôvo, 870 incluindo taxas. Rua Toneleros, 350, ap. 304. Telefone: 57-3731.

ALUGA-SE — Bairro Peixoto, Rua Henrique Oswald n. 115/302, ap. de frente c/ sala quarto separado, banheiro completo, área c/ tanque cozinha, informação no local ou tel. 37-9716.

ALUGA-SE um quarto ricamente mobiliado, com garagem, para casal ou senhor de fino trato. Único inquilino. Rua Anita Garibaldi n. 42, ap. 1001 — Copacabana.

ALUGA-SE conjugado novo. Residência ou comércio. Três por andar. Chaves com porteiro. Rua Barata Ribeiro n.º 509, ap. 402.

ALUGA-SE — Av. Copacabana, 748, ap. 301, de frente, grande sala, saleta, 2 quartos e dependências completas. NCr$ 600,00 mais taxas. Tratar 57-1699.

ALUGO ótimo quarto mob. a um senhor idôneo — Av. Copacabana, 1246 — ap. 1104.

ALUGAM-SE 2 vagas a 50,00 cada, a môças do comércio — Rua Dias da Rocha, 27, 4.º andar ap. 55 — Copacabana.

ALUGA-SE quarto mob. senhor trabalhe fora, com refs. Tem telefone. Tratar pessoalmente — Av. Copacabana, 1246, ap. 504.

APARTAMENTOS em Copacabana a partir de NCr$ 250,00 não precisa fiador, apenas um mês adiantado, Av. N. S. Copacabana n. 1137 s/ 301.

AVENIDA COPACABANA 40-201 — Aluga-se 3 quartos, 2 salas, dependências empregada — Chave com porteiro.

ALUGA-SE, M. Viv. Castro, 54, ap. 305, sl., qt., dep. Tratar Banco Guimarães, Primeiro de Março, 13. Tel. 31-0080.

APARTAMENTO: saleta, gr. quarto, coz., banh. e var. 300 e taxas. Júlio de Castilhos, 40, ap. 203, p/ 6 meses. Ver após 14 horas.

ALUGA-SE ap. 705 Rua Gomes Carneiro, 130 — quarto e sala separados, cozinha c/ tanque, banheiro, garagem. Aluguel 380,00 e taxas. Chaves porteiro. Tel.: 57-9133 — SOBRAL & SOBRAL S/A — CRECI-J-259.

ALUGA-SE apartamento na Rua Barata Ribeiro, 141-502, com dois quartos, 1 sala, varanda com 9 metros de frente toda envidraçada, cozinha, banheiro social completo e dependências de empregada. Ver no local, chaves com porteiro e tratar pelo telefone: 45-3585, Sr. Henrique.

COPACABANA — Aluga-se um quarto mob., ambiente familiar, para môça ou rapaz que trabalhe fora, NCr$ 200, café completo, roupa de cama. Favor tel.: 37-9354.

COPACABANA — Aluga-se excelente quarto mobiliado com armário embutido. Só para môça. Familiar. Inf. 57-5656.

COPACABANA, 1 032, temporada pequena, sala e qto. sep., cozinha, móveis, geladeira, telefone, sinteco, 400,00. Informações portaria.

COPACABANA — Aluga-se ap. de frente c/ 2 qts., sala demais dependências. Ver Rua Prof. Gastão Bahiana, 59/905. Tratar c/ Wanderley. Tel. 36-3636.

COPACABANA — Aluga-se. Rua Duvivier, 37 ap. 806 ótimo ap. frente, 2 quartos, sala, dep. empregada, jardim inverno. Chaves c/ porteiro. NCr$ 500,00 mais taxas. Tratar ACIR Administração — Tel.: 32-9738.

COPACABANA — Aluga-se. Rua Santa Clara, 94, ap. 313, conjugado. NCr$ 250,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar ACIR Administração — Tel.: 32-9738.

COPACABANA — Aluga-se um quarto para duas môças ou rapaz que trabalhe fora, quarto, banheiro independente. Tratar pelo telefone 36-0260.

COPACABANA — Ótimo ap. sala, quarto, cozinha, banheiro, edifício rigorosamente familiar. Telefone 37-6430. Aluguel NCr$ 380,00 e taxas.

COPACABANA — Aluga-se quarto próximo à praia. Inf. tel.: 36-0036.

COPACABANA — Aluga-se em edifício de luxo, ap. conj. bem mob. c/ sinteco. Temporada ou mensal. Av. Copacabana, 1085, ap. 407.

COPACABANA — Aluga-se temp. aps. de frente. Quarto, duas salas e ótimo conj. mobiliados, gel. e tel. Tratar 56-6677.

COPACABANA — Aluga-se bom apartamento, com sala, 4 qts., 2 banhs. sociais, varanda e dep. completas, à Rua Rodolfo Dantas n.º 16 ap. 303, junto da praia. Chaves na Portaria. Informações no Tel. 26-2769 ou na IGAB na Rua 1.º de Março, 13.

COPACABANA — Aluga-se quarto a moça simples, de respeito; casa de família — 37-7531.

COPACABANA — Alugam-se duas confortaveis vagas para moças, com ou sem refeições, Rua Siqueira Campos, 43, ap. 1 131.

COPACABANA — Al. ap. frente mobiliado p/ moradia ou comércio NCr$ 400,00. Tratar Av. Copac. 427 ap. 1102 — Inf. 32-9836.

COPACABANA — Aluga-se ap. Rua Domingos Ferreira 1 500,00 temporada, todo mobiliado, com três quartos, três banheiros, ar condicionado, geladeira, televisão — 36-0014.

COPACABANA — Alugo ap. quarto e sala separados, jardim de inverno, banheiro, boa cozinha e dep. empregada e área com tanque, de frente, dois armários embutidos, sinteco e pintado de nôvo. Ver Rua Raimundo Corrêa, 35, ap. 202 e tratar pelo telefone 47-0200 — Aluguel 430 e taxas — Chaves com o porteiro.

COPACABANA — Alugo frente, duas sls., j. inverno, três qts., banh., coz., dep. emp. R. Siq. Campos, 210 ap. 605. Tratar Av. Pres. Antônio Carlos, 615, grupo 303. Preço: NCr$ 550,00.

DESEJA ALUGAR O SEU AP. por temporada? Temos inquilinos idôneos — Av. N. S. de Copacabana, 374, sala 304. Tel. 37-9358.

EM APARTAMENTO térreo, Copacabana, môça que mora só, aceita companheira dando-lhe tôda liberdade. R. Henrique Osvaldo 115 ap. 102.

EDIFÍCIO NOVO, Rua Barata Ribeiro 17 — Aluga-se apartamento 501. Sala, quarto separado, dependência completa empregada, área com tanque. Garagem, pintura a óleo. Chaves com porteiro.

FUNCIONÁRIA procura moça disposta p/ dividir despesas ap. .. 140,00. Ver 15 horas a 21 Prado Júnior 335/306.

HOTEL — Alugam-se quartos bons preços bons. Rua Saint Roman n. 74. Tel. 56-6587.

LEME — Aluga-se ótimo ap. de frente mobiliado c/ telefone, 3 qts., 2 salões demais dependências. Ver Av. Copacabana, 2/301 — Tratar c/ Wanderley. 36-3625.

LEME — Aluga-se quarto ou vaga mobiliado para môça que trabalhe fora. Av. Atlântica, 840, ap. 402. Tem telefone.

LIDO — Aluga-se o apto. 801 da Rua Belfort Roxo n. 58, NCr$ 400,00 mais taxas. Chaves com o porteiro e tratar pelo telefone 57-9111.

LEME — Lindo apartamento com vista para o mar. — Rua Gustavo Sampaio, 98, ap. 1 002. Com 2 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro completo, área com tanque e dependência de empregada completa. Tratar tels. 22-5823 e 32-6030, das 11 às 13 e das 17 às 18 horas.

MOÇA com apartamento em Copacabana. Aluga-se um quarto atapetado c/ telefone para uma ou duas môças — Tratar pelo telefone 37-8706.

MELHOR PONTO — Quarto e sala conjugado grande. Chaves na loja 676-A da Rua Gustavo Sampaio.

MOÇA — Aluga-se a outra que trab. fora. Amb. fam. Tratar Av. Copacabana 861 ap. 902.

MUDANÇAS — STAR — 15,00 por hora. — Tel. 22-9264 — 30-3256.

ALUGA-SE vaga em garagem, Rua Dias Ferreira, 147 — Entrada, também pela Visconde de Albuquerque entre os ns. 216 e 252 — Tel. 27-2669.

ALUGA-SE luxuoso apartamento com 2 salas, 4 quartos, 3 banheiros e demais dependências na Av. Delfim Moreira n. 1 114, apto. 402 — Chaves c/ o porteiro. Tel. 42-1008.

ALUGA-SE uma vaga para môça distinta, em apartamento familiar. — Tratar à Av. Ataulfo de Paiva, 1 166, apto. 803, Leblon.

APARTAMENTO, alugo, salão, 2 quartos, dep. completas, 2.º andar de frente — NCr$ 700,00 — Rua Barão da Tôrre 529 com o porteiro.

ALUGA-SE ap. 403, da Rua José Linhares n.º 154 c/ sala, 2 qts., coz., banh., dep. empreg. Chaves c/ port. Tratar Auxiliadora Predial S/A. — CRECI 253. — Trav. Ouvidor, 32, 2.º, de 12/17 horas. Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra — CRECI 4.

IPANEMA — Alugo ap. mobiliado de frente, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências empregada. Rua Joana Angélica, 158 ap. 302 — Informações pelo tel. 36-1818.

IPANEMA — Férias julho próximo Praça General Osório, ap., sl., 2 qts., depend. mobiliado. Tel. ... 47-0947 ou 27-2981.

IPANEMA — Aluga-se o apto. 103 - fundos, da Av. Vieira Souto, 504 com sala e quarto separados. Ver das 8 às 16 horas.

IPANEMA — Aluga-se quarto com outra moça em casa família. Rua Visconde Pirajá n. 3, ap. 23.

IPANEMA — Aluga-se ap. 301 Rua Gomes Carneiro, 155. Hall, sala, varanda, peq. hall, 2 q., banh., coz., dep. emp., área de serv. Alug. 500,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar Lowndes e Sons. Av. Pres. Vargas n. 290. 23-9525 — CRECI 204.

IPANEMA — Nasc. Silva 136 ap. 204 alugo NCr$ 450 mais taxas sala, qt. sep. c/ arm. banh., coz. c/ arm. área com inst. máq. lavar dep. empreg. Tel. 47-9730 — CRECI 190.

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 706, ap. 302. Aluga-se ap. com 3 quartos, sala, saleta, área interna, grande área de serviço e depend. Ver com a zeladora e tratar na COPEL — Companhia Predial Penafiel — Av. Franklin Roosevelt, 23/709 — Tel.: ... 32-3375.

LEBLON — Aluga-se apartamento mobiliado, c/ 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, garagem. Rua Aperana, 143/302 — Tel. 27-9537.

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva n. 944, apto. 803 — Aluga-se ótimo ap. de sala, dois quartos dependências completas, sinteco vista deslumbrante p/ Cristo Redentor — Jóquei Clube. Chaves com o zelador.

LEBLON — Aluga-se ap. pint. óleo hall, 2 sls., 3 qts., arm. emb., banheiro côr, dep. emp. boa área serv., garagem, telefone. Av. Gal. San Martin, 493-204 — 27-2514.

LEBLON — Rua Gen. Urquiza n. 242, ap. 202. ALUGO ap. de frente, mob., c/ cort. e gel. de sala e quarto conj. depend. área c/ tanq. Chaves c/ porteiro. — NCr$ 400,00 c/ tex. Trat. COSTA — Tel. 27-5190.

RUA REDENTOR, 150, ap. 302 — Aluga-se, sala, 2 qts., dep. Chaves no ap. 102 — De 10 às 14h.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO ap. quarto, sala, separados, varanda e dependências. 2 e meio salários e taxas. Praça Pio 11 n.º 20.

ALUGA-SE apartamento com três quartos, sala e demais dependências, na Rua Jardim Botânico, 632 ap. 201 — Chaves ap. 401.

ALUGO ap. 105 da Praça Pio XI n.º 20 — sala, quarto e dependências — 2 salários e taxas.

GÁVEA — Aluga-se apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, despensa com sinteco, na Rua Marquês de São Vicente n. 154 — 303. Informações no açougue.

JARDIM BOTÂNICO — Aluga-se apartamento 406, da Rua Lopes Quintas, 355, 3 quartos, sala, dependências e garagem. Chaves c/ o porteiro. NCr$ 580,00.

LAGOA — Aluga-se ap. à Rua Fonte da Saudade, 241, ap. 202 — 2 quartos, sala, cozinha etc. banheiro de empregada. Chaves Panificação S. Marta.

MAGNÍFICO ap. salão, 2 qts., conj., dependências. A mais linda vista do Rio. Rua Getúlio das Neves n. 56 ap. 104. Chaves com porteiro. Jardim Botânico. Tratar Rua do Carmo n. 38, sl. 604. Das 11 às 13 e 16 às 18h.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA — Casas a partir de 70, 100, 150 (exige-se apenas 1 mês depósito). Inf. R. Carioca, 53 (42-8535 e 46-8855), outras na Central p/ 180 CRECI.

ALUGA-SE um apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro e kit, na Rua General Roca n. 440 — Praça Saens Pena.

ALUGA-SE ap. a 50 metros da Praça Saens Pena, ótima vista, 3 qts., gde. sala, coz., banh. ótimos e depends. compl., c/ possibilidade vaga garagem. Ver Rua Desembargador Isidro, 32, ap. 304. Alug. 440,00. Chaves port. Tratar Administradora "Aladim". 42-4707.

ALUGA-SE sala e quarto junto ou separado. Tijuca. Tel. 34-8244.

ALUGA-SE ap. frente c/ sinteco, 2 qts., sala, dep. emp. Ver das 9 às 13 horas, Rua Prof. Gabizo, 51, ap. 301, quase esq. Rua Haddock Lôbo, 174/206 — Chaves no local.

ALUGA-SE sala de frente. Pode lavar, cozinhar com dois meses em depósito. Rua Professor Gabizo, 39 — Tijuca.

APARTAMENTOS 204/403 R. Baltazar Lisboa, 21, c/ 2 qts. sala e depends. compl. Próx. Saens Pena. Chaves local. Tratar 22-2838.

ALUGA-SE sala, quarto, cozinha, banheiro e área dependente. Rua Cândido de Oliveira 93, casa 8 — Rio Comprido.

ALUGO casa pintada, var., 3 qts., sl., copa, coz., área, banh. na Rua Cândido Oliveira n. 93, c/ 7 — 10 min. do Largo do Rio Comprido — Tel. 48-8241.

ALUGO apartamento na Tijuca, em edifício de luxo, nôvo, sala, 3 ótimos quartos, banheiro completo, ampla cozinha, quarto e dep. completas empregadas e garagem. Aluguel 500. Ver c/ o porteiro Júlio, na Rua Ladislau Neto, 65, ap. 201 — Tratar Av. Pres. Vargas, 446-12.º and., gr. 1206 — Tel. 23-0216 e 23-1330.

ALUGA-SE quarto — Rua Aristides Lôbo, 165 — Rio Comprido.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, 1 sala e dependências, Rua General Roca, 260 — casa 5 ap. 101. Tratar Rua Conde de Bonfim, 406 — ap. 601 ou de 2a. a 6a-feira, pelo telefone 52-1475.

ALUGO ap. Tijuca com 1 sala, 2 quartos, boa área, quarto de empregada. Informações pelo tel.: 28-4871.

ALUGA-SE uma casa, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e quintal — Rua Morais e Silva, 104, c/6. — Tratar na Rua Erasmo Braga n. 299, 3.º andar, grupo 302. Tel. 52-5008.

ALUGA-SE quarto c/ refeições em casa de família para casal distinto ou senhora. Tel. 48-2730.

ALUGA-SE na Rua Japeri n. 90 — ap. 102, c/ sala, 3 qts., banh. compl., coz., dep. de empreg. e área. Chav. no ap. 101 — Tratar na IGAB, Rua 1.º de Março n. 13. Tel. 31-0080 - CRECI 1 267.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGAM-SE casas e aps. Pça. Bandeira, Inf. R. Carioca, 53 42-8535 e 46-8855. Exige-se 1 mês adiantado. Outros no Centro e Z. Sul p/ 300—350.

ALUGO qt. de frente, independente mobiliado para senhor. R. Luiz Gonzaga, 1 835, ap. 301.

ALUGA-SE quarto Rua Barão de Uba 37 Pça. Bandeira.

ALUGA-SE o apart. 312 da Rua Benedito Otoni n. 77, c/ saleta qto., banheiro, cozinha e área — Aluguel NCr$ 200,00 mais taxas e despesas de condomínio. Ver no local. Tratar pelo tel. .... 58-9163. (Chaves com o porteiro).

ALUGA-SE quarto independente c/ moveis a senhor de respeito, R. São Luís Gonzaga n. 1 095 — casa 6.

ALUGA-SE quarto para cavalheiro na R. Senador Furtado n. 45 — ap. 101. Pça. da Bandeira.

ALUGA-SE um ap. 1a. locação, sala, quarto, cozinha e banheiro, na Rua do Matoso n. 125/232. — Praça da Bandeira. Tratar no local.

ALUGA-SE ap. 2 qts., dep. a 100 metros da Quinta. Rua Chaves Faria, 390 ap. 204. Inf. porteiro.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala e dep., Rua Mariz e Barros, 76-604, chaves porteiro.

ALUGA-SE 1 casa c/ 3 qts., sala, coz., banh e dep. Rua Francisco Eugênio, 182, casa 3 — São Cristovão.

BENFICA — Aluga-se ap. com 2 quartos, sala etc. Rua Prof. Ester de Melo n. 226. Ver dias úteis — Chaves na loja.

BENFICA — Aluga-se Av. Suburbana, 312, Bloco 2, ap. 204, frente p/ Av. 2 p/ and. c/ 3 qts., demais dep. Ver local e tratar Sr. Célio. Tel. 23-6321 das 12 às 17 horas.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se c/ tel., ap. tarreo, Rua Matoso, 136, sala, 3 qts., coz., banh., 2 areas serv. banh. empr. c/ pintura nova, sinteco etc. Chaves pf. no 136-A. Tratar Lowndes Sons. Av. Pres. Vargas, 290 — Tel. 23-9525 — CRECI 204. Aluguel 450 mais taxas.

PRAÇA BANDEIRA — Alugo casa, 2 quartos, 2 salas, área etc. Rua Pará, 262, c/ 4. Tratar e chaves no 318.

QUARTOS — Alugo pode lavar e cozinhar, preço p/ 60, 70, 80, 90, 100, 130. Rua General José Cristino, 92 — São Cristóvão.

QUARTO MOBILIADO — Alugo a 2 rapazes c/ familia, campo de S. Cristóvão, 246 — 1. Tratar hoje depois 13 horas, amanhã o dia todo.

QUARTO — Aluga-se à Rua Paraíba n. 20, podendo lavar e cozinhar. NCr$ 65,00 e dois meses de deposito — Praça Bandeira.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se uma sala ind. p/ casal e um quarto ind. p/ um senhor ou um môço. Rua Ana Neri, 169

SÃO CRISTÓVÃO — Alugo quarto independente a rapaz de respeito. Rua São Luís Gonçaga n.º 1 095, casa 2.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se ou vende-se ap. frente 2 qs., sl., dep. empr. R. General José Cristino n. 9-302. Tratar Tempone — 43-2365. Alug. 380,00. Venda: .. 45 000.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se um apto. grande, proximo ao mercado na Rua Lopes Trovão n. 90 — apto. 302. Ver sábado e domingo.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo casa, qt., sl., coz., banh. a 2 ou 3 pessoas. NCr$ 130,00. R. Major Fonseca, 84, fundos.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se 1 casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal na Rua Prefeito Olímpio de Melo n. .. 1 557, casa 5.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se ap. 405 Av. Pedro II, 232 - 1a. loc. sl., 2 qts., banh., coz., dep. emp. área etc. Alug. 320,00 e taxas. Chaves portaria. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290 — Tel. 23-9525 — CRECI 204.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE ap. de sala, 2 qts., coz., banh. e área na Rua Santa Catarina n.º 206 — Catumbi.

ALUGAM-SE vagas para rapazes, c/ ou s/ refeições. Pedem-se referencias. Rua Visconde de Figueiredo 93 Tijuca. Telef. .... 48-2843.

ALUGO ótima sala ou quartos, pode lavar e cozinhar, 3 meses em depósito, na Rua Uruguai n. 220 — Tijuca.

ALUGO quartos em ambiente familiar com moveis, pensão e agua corrente — Avenida Paulo Frontin n. 467.

ALUGA-SE apartamento de frente todo pintado de nôvo, com dois quartos, sala e dependências completas de empregada. NCr$ .... 380,00 e taxas. Rua General Espírito Santo Cardoso n. 360, ap. 102. Chaves no local.

ALUGA-SE pequeno quarto mobiliado a uma pessoa que trabalhe fora, Rua Haddock Lôbo, 203 ap. 402.

ALUGO na Rua Padre Miguelinhos n.º 77 ap. 202. Com 2 qts., sala, coz. e banh. Ver no local a qualquer hora. NCr$ 220,00.

ALUGO ap. tipo casa, sala, 2 qts., R. Barão de Ubá, 387, casa 19 ap. 201. Chaves, 101. Ver local 300 mais taxas. Tel.: 52-8551 — 52-0982. CRECI 1 294. Dr. Lisboa.

ALUGO ap. sala, 2 quartos dependências completas. R. Barão Mesquita, 459 ap. 308. Ver com porteiro. Tratar seg. feira à tarde — Tel. 22-2724. Sr. José Landim.

ALUGO casa com 2 qts., sala e dep. Rua Paula Brito n.º 364 C-1. Ver e tratar depois das 11 horas.

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos, sala e demais dependências e quintal. R. Gonçalves, 101 — Catumbi.

ALUGA-SE na R. Visconde de Figueiredo n. 4, ap. 101, c/ salão, 3 qtos., dep. comp., garagem — Chaves ap. 901.

ALUGA-SE ap., sala, quarto, demais independências — Preferência casal sem filhos — NCr$. . . 170,00 incluido taxas — Rua Caetano de Campos, 110 — Usina da Tijuca.

ALUGA-SE apartamento com salão, varanda, dois quartos, dependências completas, 3 armários embutidos, sancas, sinteco etc. — Avenida Maracanã, 1 470, ap. 703 Aluguel NCr$ 450,00.

ALUGA-SE ap. 2 salas, 3 quartos e dependencias. Rua Haddock Lôbo, 320-402.

ALUGAM-SE 2 quartos, um grande e um pequeno a casal sem filhos. Rua dos Araújos, 119.

ALUGA-SE quarto a casal ou pessoas que trabalham fora. Rua Professor Gabizo, 94.

ALUGAM-SE 3 vagas mob. conf. rapazes distintos — C. Bonfim — 36-7425.

ALUGA-SE ap. 303, R. Antônio Basílio, 118, c/ 2 qts., living, jard. inv., banh., dep. emp., área serv., garagem. Chaves c/ port. Tratar Auxiliadora Predial S.A. — CRECI 253. Trav. Ouvidor, 32, 2.º, de 12/17 horas. Tel. 52-5007. Cor. resp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE ap. 102. R. Barão de Pirassinunga, 35, c/ sala, 3 qts., coz., banh., dep. empreg. Chaves c/ porteiro. Tratar Auxiliadora Predial S/A. — CRECI 253. Trav. Ouvidor, 32, 2.º, de 12 às 17 horas. Tel. 52-5007. Cor. resp. M. Guerra — CRECI 4.

APARTAMENTO frente — Alugo, perto Saens Pena, 3 quartos, dep. empreg. Pintado a óleo. Rua Pereira Nunes 250/301. Tel. 48-2225. Cleonice.

ALUGA-SE ap. na Rua Barão de Mesquita, 456, ap. 202/401 — Tratar Rua Alvaro Alvim, 27, grupo 81 — Telefone 52-5320 — Chave lado no bar.

ALUGA-SE ótimo ap. 101 — Rua Afonso Pena, 28 fundos, 2 quartos, sala, dependências de empregada etc. Chaves na mesma rua n.º 46 — Aluguel 400,00 e taxas. Tel. 57-9133 — SOBRAL & SOBRAL S/A — CRECI J- 259.

CASA GRANDE — Aluga-se ou compra-se c/ 2 cômodos, Tijuca, S. Teresa, Alto da Boa Vista, R. Comprido, J. Botânico, Laranjeiras. Inf. depois de segunda-feira, tel. 43-2317.

CONDE BONFIM, 890, ap. 405. Aluga-se, 2 quartos, sala, dep. empreg. Frente Maracanã. Chaves com porteiro. Tratar Av. Pres. Vargas, 446 — S/ 1 001.

CONDE DE BONFIM, 890, ap. 203. Aluga-se quarto e sala separados. Chaves com porteiro. Tratar Av. Pres. Vargas, 446 s/ 1 001.

IBITURUNA 67 c/6. Sala, 2 quartos, copa, dependências de empregada, lugar para carro. NCr$ 350,00 e taxas. Ver hoje das 9 às 11 e das 12 às 16h.

MUDA — Aluga-se apto. de sala, quarto, area com tanque — Rua Pinto Guedes n. 124. Ver no local — Tratar AMBITO — ADVOCACIA E ADMINISTRAÇÃO LTDA. — Av. Rio Branco n. 156 — salas 2 605 — 35 — Tels. 52-8211 e 22-3875.

PRAÇA SAENS PENA — Única inquilina, funcionária aluga ótimo quarto e vaga p/ môça de fino trato. Ambiente limpo e sossegado. Rua Major Avila, 291 c/4. — Tel. 34-3780.

PENSIONATO, ótima vaga, môça com refeições 90,00. Rua Pedro Guedes, 15 — Tel.: 34-7725, siga R. Ibituruna — Tijuca.

QUARTO com moveis aluga-se p/ casal que trabalhe fora. Rua Campos Sales 111 casa 2 ap. 201 — Tijuca.

QUARTO — Aluga-se com ou sem móveis a casal ou moças. Dão-se todos os direitos, na Rua Itapiru n. 1 108, apto. 307.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar. Rua Leite de Abreu n.º 29 — Muda da Tijuca.

RUA DR. SATAMINI n. 286, ap. 324 — Sala, quarto, banh., coz. area. Aluguel 270. Depósito de 3 meses. Ver no local e tratar Raul Pompéia, 131, ap. 211 ou 2a.-feira p/ tel.: 31-0860 — Dr. RUI.

RIO COMPRIDO — Alugo. Av. Paulo de Frontin, 451, ap. 403, amplo, c/ 2 quartos, demais dependências.

RIO COMPRIDO — Quarto e sala e um quarto independente. Alugam-se R. Aristides Lôbo 126. Tratar 52-7200.

RIO COMPRIDO — Aluga-se o ap. 309 (nôvo) na Av. Paulo de Frontin, 591. Ver no local. Chaves com o porteiro, Sr. Cícero. Dois quartos, sala e demais dependências, com sinteco. Tratar com o proprietário na Av. 13 de maio, 47, sala 2 508, das 9 às 12 horas. Fiador idôneo. Base 350,00 mais encargos.

RIO COMPRIDO — Apartamento — Aluga-se 1a. locação, 2 quartos, 1 sala, dep. empregada, Rua Santa Alexandrina, 174/206. Chaves no local.

SAENS PENA — Aluga-se ap., sl., 3 qts., dep., em prédio, centro terreno, varanda, terraço, sobrado — Rua João da Mata, 96 — Tel. 38-0759.

SAENS PENA — Alugo salas ou quartos, direito lavar, cozinhar. Desconto fôlha. Barão Pirassinunga, 73.

TIJUCA — Aluga-se um quarto na Rua Professor Gabizo, a casal sem filhos, com depósito. Tratar com D. Olivia, na Rua Delgado de Carvalho, 46.

TIJUCA — Aluga-se ap. 2 qts., sala e depend. Rua Major Avila, 455, ap. 317. Chaves c/ porteiro.

TIJUCA — Ap. para casal ou pequena família. Aluga-se. Tel. — 28-2101, pintura nova, elevador.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 403 da Rua Afonso Pena, 80, c/ 3 qts., 2 salas, banh., coz., dep. empreg., vag. garagem, ar condicionado. Ver no local e tratar em SYLVIO BATALHA IMÓVEIS LTDA. à Av. Copacabana, 540/1108 — Tel. 56-4276.

TIJUCA — Alugo ap. 3 quartos, demais dep. 1a. locação, vaga garagem à Rua S. Francisco Xavier, 175 — Aluguel de 600 — Chaves c/ porteiro Nazário.

TIJUCA — Aluga-se ótima casa à Rua Garibaldi, 270, tambem pode vir pela Maria Amalia, 783, casa 2. Ver e tratar com D. Adelina.

TIJUCA — Aluga-se ótimo ap. 301 sala, 2 qts. e dep. de empreg. Ver no local — Rua Eduardo Ramos, 18 — Preço 370,00 e mais as taxas — Tel. 34-6137 — Mota.

TIJUCA — Aluga-se na Rua Uruguai n. 199, ap. 401, 3 qts., sala, gr. copa-coz., banh. compl. dep. emp., sinteco etc. Chaves c/ o porteiro. Tel.: 2-5506 (Niterói).

TIJUCA — Aluga-se terreno Rua Dulce, junto e depois do n. 78, alug. 500,00. Tratar em Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290 — Telefone 23-9525. CRECI 204.

TIJUCA — Alugo ap. 3 qts., sala, var., banh., coz., qt. banh. empreg. área serviço. R. S. Vicente 166 ap. 102. Chaves no local. — Tratar 37-2857.

TIJUCA — Aluga-se ap. 803, R. Conde de Bonfim, 70 c/ salão, 3 bons qts., copa-coz., banh. social em côr, qt. e WC de emp., área c/ tanque. Tratar R. Teofilo Otoni n.º 123, loja C/ Da. Aurora ou Sr. Cunha. Telefone: 43-9796 — 43-9654.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim n.º 214, ap. 301, alugamos com sala, quarto, banheiro, cozinha, quarto empregada e dependências. Base: NCr$ 350,00 mais taxas. Chaves com o porteiro Sr. José. Tratar Rua da Alfândega, 108, loja.

TIJUCA — Aluga-se ap. cobert. Sala e quarto separados, cozinha, área c/ tanque e vaga na garagem. Rua São Francisco Xavier n. 357. Tratar 37-2778.

TIJUCA — Alugo ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área c/ tanque. NCr$ 350,00. Rua Severino Brandão n. 19 ap. 301.

TIJUCA — Alugo ap. de sala e living, 3 qts., com armarios embut., banh., coz., dep. de empregada, area envidraçada, janelas gradeadas, sinteco, R. Uruguai n. 391, ap. 602. Chaves c. porteiro ou no apto. 601. — Tratar tel.: 58-1526.

TIJUCA — Aluga-se ou vende-se ap. na Rua Pereira de Siqueira n. 32, com 2 qts., 1 sl., coz. e area com tanque. Chaves no mesmo local ap. 201 até às 17 horas.

TIJUCA — Aluga-se ap. 401 — frente, Rua Conde de Bonfim, 90 sala, 3 qts., arm. emb., banh. coz., area serv., dep. de empreg. Chaves c/ porteiro. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas n. 290 — 23-9525 — CRECI 204.

TIJUCA — Alugo quarto e coz. independente por 60,00. — Rua Jocelina Fernandes n. 265, final da Rua Medeiros Pássaro.

TIJUCA — Aluga-se casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. NCr$ 400,00 e taxas. Rua Eduardo Ramos n.º 11. Tratar e ver pelo telefone, 48-4270.

TIJUCA — RUA PROFESSOR GABIZO n. 369 — Aluga-se 1 bom quarto, solteiro ou a casal sem filhos, tem cozinha.

TIJUCA — Rua Mariz e Barros n. 664 — Aluga-se bom quarto solteiro ou casal sem filhos, tem cozinha.

TIJUCA — Aluga-se ap. c/ um quarto, sala, por NCr$ 300,00 e outro c/ 2 quartos, sala e dependencias empregada por NCr$ 400,00 mais taxas. Contrato c/ fiador. Ver na Rua Conde de Bonfim, 59.

TIJUCA — Aluga-se ap. de 2 quartos, 1 sala e demais dependências completas — Rua Barão Mesquita, 424.

TIJUCA — Alugo por 350,00 ap. 401 à Rua Uruguai, 174, sl., 2 qts., dep. Chaves porteiro. — Tratar CIVIA — 52-8166.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAÍ — Alugam-se apartamentos, quarto, sala, cozinha e 2 e 3 quartos em primeira mão — Condução na porta — Travessa Caminha, 8 — Esquina Leopoldo.

ALUGA-SE — Rua Visconde S. Isabel, 162, ap. 804, c/ 2 qts., sl., dep. completa empreg., garagem. Inf. fone 43-4205.

ALUGA-SE ap. c/ 2 grandes qts., ampla sala e dependências completas inclusive empreg. Ver Rua dos Artistas, 71, ap. 203. Alug. 350,00. — Tratar Administradora "Aladim" — 42-4707.

ALUGA-SE 1 ap. c/ 1 sala, 2 quartos, banh., coz., e demais dependências — Rua Paula Brito, 641 — (Ed. c/ 7 aps.) — 38-6446.

ALUGA-SE 1 casa 3 quartos, 1 sala grande, cozinha, banh. completo, Rua Barão do São Francisco n. 487, Vila Isabel, frente. Pode ser vista de segunda a sábado, 10 horas em diante.

ALUGAM-SE salas e quartos à Rua São Francisco Xavier, 72 e Aguiar 28 — Ver nos locais e tratar à Rua Silva Jardim, 3 com o Sr. Silva ou no 72 com o Sr. Mancal.

ALUGAM-SE quartos. Rua D. Maria, 14 — Vila Isabel.

ALUGO ap. cobertura, sala, quarto separados, grande terraço, linda vista. Ver Rua Barão do Bom Retiro n.º 2 593, ap. C-01. Chaves c/ síndico no ap. 201. Tratar Rua do Carmo, 38 s/ 604.

ALUGA-SE uma casa em Barão do Bom Retiro. Tratar pelo telefone 38-1324 — D. Aramy.

ALUGA-SE apartamento no Grajaú, na Av. Júlio Furtado, 190, ap. 101. Aluguel NCr$ 380,00 e taxas. Chaves por favor no apartamento 402.

ALUGO ap. tipo casa, sala e qt. separado, pintado, R. Tôrres Homem, 270, casa 19/202, 180 mais taxas v/ local tel.: 52-0982, 52-8551. CRECI 1 294, Dr. Lisboa.

ALUGO ótimos quartos, pode lavar e cozinhar, fiador ou depósito. Rua Conselheiro Paranaguá, 15, V. Isabel, começa na Souza Franco.

ANDARAÍ — Aluga-se Sousa Cruz 47, ap. 402 com 2 qts. etc. Chaves no 101 por favor, Sr. Vicente. Tratar Luz telefones: 36-1457 ou 31-0744.

ALUGA-SE ap. de sala, 2 q. e depend. p/ 230 mensais mais taxas. Ver R. Conselheiro Otaviano, 71, ap. 302. Tel. 48-2783.

ALUGA-SE um apartamento à Rua Senador Nabuco, 407, V. Isabel.

ALUGA-SE ótima casa na Rua Capava, 186, frente c/ sala, 3 qts., varanda de frente, banh. compl., dep. empreg. Chaves no local. Tratar Auxiliadora Predial S/A. — CRECI 253. Trav. Ouvidor 32, 2.º de 12/17 horas. Tel. 52-5007. Cor. resp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE o apartamento s/ 203 da Rua José Vicente, 84, com dois quartos, sala e mais dependências. Preço NCr$ 300,00 e mais taxas. Chaves com o porteiro das 8 às 14 horas. Tratar no BANCO MERCANTIL DE NITERÓI — Rua 1.º de Março, 29 — 1.º andar.

ALUGA-SE uma casa em boas condições c/ duas entradas e uma boa área. R. Andaraí n. 223 c. 6.

GRAJAÚ — Aluga-se quarto mobiliado a um ou dois rapazes em casa de família na Rua Barão de Mesquita, n.º 1 015.

GRAJAÚ — Engenho Nôvo — Alugo NCr$ 300,00 ap. na Rua Condêssa Belmonte, 211-412 amplo salão, 2 quartos, dependências, garagem, condução à porta. Chaves com o porteiro. Tratar Delta, Rua México 21 — 7.º andar.

GRAJAÚ — Aluga-se peq. ap., NCr$ 185,00. Outro 4 peças 300. Trat. com Dr. Carlos R. Barão Bom Retiro, 1 588 — Estd. troca.

GRAJAÚ — Aluga-se ap. 101, frente, Rua Emília Sampaio, 53 — 2 salas, 2 qts., coz., banh., área serv., dep. empr., alug. — 350,00 mais taxas. Chaves no local, quintas, sábados e domingos. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290 — 23-9525 — CRECI 204.

GRAJAÚ — Aluga-se ótimo ap. de frente, c/ salão, 2 quartos, boa garagem. Ver no local c/ porteiro. Rua Alexandre Calaza, 139, ap. 201. Aluguel NCr$ 400,00 e taxas. Tratar pelo tel.: 58-6211 ou 43-0104 c/ proprietário.

GRAJAÚ — Aluga-se ap. de frente c/ varanda, 4 quartos, sala, dependências comp. Ver Rua Professor Valadares n. 188 ap. 201. — A rua começa na Praça Malvino Reis. Chaves no ap. 101.

GRAJAÚ — Aluga-se na Rua Assaré, 88, o ap. 202, com 3 quartos, grande sala e mais dep., saltal na Rua Barão do Bom Retiro n.º 1 389. Chaves ao lado na quitanda, alug. 300,00 não tem condomínio. Infor. 43-9575.

GRAJAÚ — Alugo ótimo ap. c/ 2 qts., sl. e demais dep. Rua Campinas 167, ap. 202. Tratar Rua México, 70 sl., 609.

MARACANÃ — Aluga-se ap. 101 da Rua São Francisco Xavier 526. Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área e dependências. Chaves no 302 com o Sr. Manoel. Tratar tel. 42-3836, Dr. Simão Droge.

MARACANÃ — Quartos alugam-se ótimos, pode lavar e coz. à Rua São Francisco Xavier n. 777 — Exige-se depósito ou desc. em fôlha.

MARACANÃ — Aluga-se ap. frente em prédio sôbre pilotis, com 2 qts., gde sala, coz., banh., área serv., depends. empr., c/ possibilidade garagem. Ver Rua Arthur Meneses, 12, ap. 201. Alug. 440,00. Chaves porteiro. Tratar Administradora "Aladim" — 42-4707.

QUARTO grande, frente c/ pia, tanque e entrada ind. alugo c/ 2 meses em dep. pode lav. e coz. R. Senador Nabuco, 22. V. Isabel.

QUARTO — Aluga-se à Rua Paula Brito, 336, podendo lavar e cozinhar. NCr$ 65,00 e dois meses de deposito. Andaraí.

VILA ISABEL — Aluga-se casa de laje c/ sl., 2 qts., coz., banh. comp. e área ampla e arejada. Ver na R. Maxwell, 54 c/ 6. Tr. e chave c/ 12.

VILA ISABEL — Alugo quarto confortavel, de frente, terreo, 2 janelas. Unico inquilino. Moça ou rapaz de trato que trabalhe fora — Traatr na Rua Tôrres Homem n.º 396-A.

VILA ISABEL — Alugo ap. c/ 3 quartos, sl., deps. e. Rua Eng. Gama Lôbo, 347 ap. 102 e 304.

VILA ISABEL — Ap. sala, 2 qts., e dependências. Ver e tratar na Rua Luís Barbosa, 94, fds. Aluguel NCr$ 320,00 e encargos.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGA-SE uma meia água a môças ou casal sem filhos. Rua Vilela Tavares n. 342. c/10. Lins.

ALUGA-SE uma casa na Rua Zizi n. 62, c/3 ap. 101. Sala, quarto, cozinha e banheiro, e também se aluga no mesmo local um quarto com cozinha e banheiro. Bairro Lins Vasconcelos.

ALUGA-SE casa 2 quartos e dep. empr. Entrada p/ carro. P. .... 280,00. Rua Aquidabã, 1 330 ap. 201.

ALUGA-SE uma casa na R. Baronesa de Uruguaiana, 41, esquina da Rua Cabuçu — Lins. Ver e tratar das 14 horas às 17 horas.

ALUGO ap. de frente nôvo 2 quartos, sala, dep. empregada, sinteco, final ônibus 230-231 — R. Maranhão, 520 — Tratar ap. 101 — Lins Vasconcelos — Aluguel 290,00.

CASA com 3 qts., bom quintal, 2 banheiros, tôda reformada — Rua Tompson Flôres, 122 — Tratar no local.

CASA — LINS — Aluga-se c/ 2 qts., 2 salas, varanda, coz., banheiro, área. Vilela Tavares, 200, fundos. NCr$ 300,00.

LINS — Aluga-se apartamento com 3 quartos e mais dependências, na Rua Dona Romana, 309, ap. 303, bloco 6. Para ver apanhar as chaves no 350 da mesma rua. CRECI 799.

LINS DE VASCONCELOS — Aluga-se ap. de sala, dois qts., e dep. emp. Rua Vilela Tavares, 140 ap. 205 — Bloco "D". — Ver no local com o zelador. Sr. Valdemar.

LINS VASCONCELOS — Aluga-se ap. c/ sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada na Rua Bicuíba, 101, ap. 402. Para visitas chave ap. 101 e informações na Travessa do Ouvidor, 21 s/ 603.

LINS — Casa 150,00. Trat. Rua Carioca 53. Exigem-se apenas 1 mês depósito — Inf. 42-8535 e 46-8855. CRECI 743. Outra em Cascadura p/ 170.

JACAREPAGUÁ

ALUGAM-SE apartamentos novos de sala 2 quartos, cozinha e dependencias de empregada, à Rua Coronel Tedim, esquina de Alexandre Ramos 219 — Jacarepaguá.

ALUGA-SE 1 casa c/ 2 qts., sala, coz., banh., quintal. Rua Teles 105 c/2. Não é vila. Ver no local. Inf. 58-4358.

ALUGA-SE boa casa c/ 3 qts., 3 sls. e dependencias. Rua Teles n. 67-A — Jacarepaguá. Desconto em folha. Tratar no local.

ALUGA-SE um apto. 2 qts., na Rua Azaléias n. 152 — Vila Valqueire.

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro e grande area, na Rua Teles n. 67 — Campinho — Preço de 300 cruzeiros novos.

ALUGA-SE sobrado, com 4 quartos, dependências, na Estrada Intendente Magalhães, 650 — Jacarepaguá — Tratar na Rua Barão do Bom Retiro, 1 276.

ALUGA-SE um ap. de 2 quartos, sala, na Estrada Intendente Magalhães, 957 — Vila Valqueire.

ALUGA-SE um ótimo apartamento com entrada independente. Rua Camaraipe, 177, Taquara, Jacarepaguá.

ALUGA-SE à Rua das Camélias 220, Vila Valqueire casa com qto. sla. e cozinha, banheiro etc.

ALUGA-SE um ap. 2 qts., sla., copa-coz., banh. completo 200,00 — Rua Japurá 528 — Pça. Sêca.

CAMPINHO — Alugam-se 2 bons aps., com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e demais dependências, na Rua Conde de Bonfim, 393, ap. 101 é fundos.

CAMPINHO — Aluga-se apartamento de quarto, sala e mais dependências. Estr. Int. Magalhães n. 145. Chaves com o zelador. Aluguel NCr$ 180 e taxas.

FREGUESIA — Rua Araguaia, 481, aluga-se casa boa, acabada de pintar, com sinteco, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, boxe, área de serviço também azulejado, área de frente muito grande, dependências de empregados, local para estacionamento etc. — Chaves no local. Tratar pelo tel. 23-8788 — Sr. Marques Pereira. — CRECI 1 433.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se na Rua Ipres n.º 84, casa com quarto, sala, cozinha e demais dependências. Exige-se fiador ou desconto em fôlha. Aluguel NCr$ 150,00 mais taxas. Chaves na Rua Pinto Teles, 992.

JACAREPAGUÁ — Campinho — Alugo duas casas, na Rua Teles n. 77, tratar no local, sábado, das 13 às 17 horas, domingo, das 9 às 13 horas.

JACAREPAGUÁ — Rua Albano, 85, c/ 14, ap. 101 — Base: NCr$... 220,00 — Chaves na casa 16.

JACAREPAGUÁ — Estrada dos Bandeirantes, 799 — Alugam-se apartamentos, com 2 quartos, base: NCr$ 180,00 e NCr$ 230,00.

JACAREPAGUÁ — Alugo casa grande, 1 sl., 2 qts., banh. compl., coz. e terraço, 18 m2, lavand., depósito. Rua Albano, 282 casa 5 — Tratar c/ 6 ou tel. 47-2776 — Sr. Georg.

JACAREPAGUÁ — CURICICA — Aluga-se casa, sala, quarto, coz., banh., quintal, murado. Rua 58, Quadra 69, Lote 12. Alug. 70,00. Fiador ou depósito.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se ótimo ap. 203. Ent. 1 bl. Ar Cândido Benício, 2 935, c/ 2 qts., sala, coz., banh. Chav. local, 8 às 12 horas. Tratar Av. Rio Branco, 14, 10.º pav.

JACAREPAGUÁ — FREGUESIA — Aluga-se casa tipo ap. c/ sala, 2 quartos, duas áreas. Ver na Rua Comandante Rubens Silva n. 781. Tratar pelo tel. 43-9798, Sr. Válter.

JACAREPAGUÁ — Alugam-se 2 aps. na Rua Baronesa, 625, aps. 401 e 404, de frente. Ver no local e tratar na Administradora Brasil, Rua da Quitanda, 19, sala 313. Tel. 31-2820.

JACAREPAGUÁ — (Estrada Pau Ferro). Aluga-se ap. 101. — Rua Paracaima, 295, sala, 2 qts., banheiro, área etc. — Alug. 200 mais taxas. Chaves mesma rua n. 365. Tratar Lowndes e Sons. — Pres. Vargas, 290 — 23-9525. — CRECI 204.

JACAREPAGUÁ — Rua General José Neves, 132/101. Aluga-se apto. de 3 qtos., sala, cozinha, banheiro e duas varandas, com lugar para carro. Ver no local e Tratar pelo telefone 42-5316.

JACAREPAGUÁ — Alugo ap. 2 salas, qto. coz., banh. — R. Mapendi, 579, c/ D. Maria José. Tel. 43-9798. CRECI 835.

JACAREPAGUÁ — Alugo ap. 2 qts., sala, coz., banh. etc. — Ver R. Cmte. Rubens Silva, 781. Tel. 43-9798. CRECI 835 — Freguesia.

PRAÇA SECA — Amplo ap. c/ 3 qts., ótima sala, demais dependências. Aluga-se. R. Pedro Telles n. 497 c/ XIII ap. 201. Tratar .. 43-5079.

RUA BACAIRIS, 355 — Alugamos aps. 104 e 202, quarto e sala separados e demais dependências. Chaves por favor ap. 103 — Aluguel: NCr$ 150,00 e encargos — Tratar Banco Borges, Rua 1.º de Março, 4 e 6 — Fiador proprietário.

RUA ALBANO 211 c/17. — Dois quartos, sala, coz., banh., varandas. NCr$ 200,00. Tratar Praça 15 Nov. n. 20, sala 610.

RUA ARAGUAIA, 305 — Aluga-se a casa II com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área c/ tanque. Preço 180,00 mais taxas. Chaves com Sr. Pedro (vigia). Tratar pelo tel. 23-8788. Sr. Marques Pereira — CRECI 1 433.

TAQUARA — Jacarepaguá — Aluga-se ap. na Estr. dos Bandeirantes, 505, ap. 204, pode ser visto no domingo das 12 hs às 18 hs ou pelo tel. 29-4197.

TAQUARA — Aluga-se casa, qt., sl., varanda, de frente, recuada 12 m, totalmente independente, a Sr.ª, Sr. ou casal s/filho, 35 min. p/ cidade — Ver André Rocha, 657 — NCr$ 120 — Telefone 92-1228 — Agua e luz esgot.

VILA VALQUEIRE — Aluga-se ou vende-se casa com 2 quartos, sala, copa, coz., banh. Ver na Estrada Intendente Magalhães, 724, c/ 33 — Tratar na Rua Piraquara n. 100 — Tel. 93-0395.

CENTRAL

ALUGA-SE ótimo apartamento com todo confôrto. Trata-se na Rua Xavier dos Pássaros, 227, Estação da Piedade.

ALUGA-SE em centro de grande terreno, local farta condução, casa c/ 3 qts., gde. sala e demais depends. Ver Rua Bárbara Heliodora, 326, Jardim Sulacap. Chaves Rua Brás do Amaral, 76. Alug. 260,00. Tratar Administradora "Aladim" — 42-4707.

ALUGA-SE um quarto a uma pessoa só. Travessa Propriá, 33 — Méier.

ALUGA-SE um quarto com entrada independente, com 2 meses em depósito. Aluguel 58,00 novos. Rua Engenho Nôvo, 135. As chaves n. 149, casa 4.

ABOLIÇÃO — Alugo ap. 302, quarto, sala, cozinha e banheiro. Rua Glaziou n. 173.

ALUGA-SE apartamento 2 quartos, sala, copa, cozinha e banheiro, 2 varandas. Não tem condomínio. Rua Bandeira de Gouvela, 125/101, Rocha.

ALUGAM-SE 3 casas de quarto e sala, à Rua São Pedro, 245. Esta rua fica perto da Escola XV — Quintino.

ALUGO aps. 202 e 404, c/ sl. e qto. cada e deps. Rua São Paulo, 27, lado 24 de Maio, Sampaio Ver das 7 às 12 horas.

ALUGA-SE casa, quarto, sala, cozinha, banheiro, à Rua do Amparo, 69, Cascadura. Atende-se das 9 às 16 horas. Exige-se fiador.

ALUGA-SE apartamento de cobertura, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro social, dep. de empregada, terraço com quarto, varanda, área de serviço com sinteco e grades, na Rua Castro Alves n. 248 — Cobertura O4 — Meier.

ALUGA-SE uma casa, dois quartos, salas, cozinha, dois banheiros, duas varandas, persiana na varanda da frente, água e luz. — Rua Professor Dias Carvalho n.º 63 — Padre Miguel.

ALUGA-SE uma casa 2 qts., sl., cozinha, banheiro. Rua João Alves n. 43 — Realengo.

ABOLIÇÃO — Casa de sala, quarto, cozinha e dependencias, bom quintal, NCr$ 170 e taxas — Tel. 49-7189.

ALUGA-SE apartamento terreo c/ sala, quarto, cozinha e banheiro completo - quarto de empregada e banheiro especial c/ quintal. — Ver e tratar na Rua Dom Bosco n. 20, c/ D. IVES.

ALUGA-SE Av. Suburbana, 9 986 um ap. quarto, sala, cozinha e banheiro completo, casal sem filhos. 200,00.

ALUGA-SE uma casa por NCr$ .. 90,00. Tratar na Rua Delfina da Cunha n. 201. — Anchieta.

ALUGA-SE apartamento 2 quartos, sala, coz., banh., garagem e quintal. Rua Joaquim Martins, 311, ap. 101. 250,00 e taxas. Tratar R. Adolfo Bergamini n. 23, com Joaquim ou Carlos.

ALUGO casa, 2 quartos, sala e coz. na Trav. Zilda Mendes n.º 3. Madureira. Saltar na Rua João Vicente n. 427. Contrato com fiador ou desconto em fôlha.

ALUGO — MEIER — Maria da Graça, casa 4 da R. Francisco Coutinho, 135, com sala e qt. separado e quintal. 180. Ver local. Tel. 52-8551 — 52-0982. CRECI 1 294 — Dr. Lisboa.

ALUGO — MEIER — Casa 1 da R. Honório n. 727. Chaves casa 2, quase esq. José Bonifácio. Sala, 2 qts., depg. quintal, pintada. — Tel. 52-0982 — 52-8551. CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

ALUGA-SE apartamento c/ 2 qts., sala, cozinha, banheiro compl. — Edif. c/ elevador. Rua Adolfo Bergamini n. 310, ap. 204, Eng. de Dentro. Chaves c/ porteiro.

ALUGA-SE casa na Rua Tacíba n. 65 — Quintino Bocaiuva.

ALUGA-SE casa de sala, quarto, coz., banh. agua e luz, 110,00 — Desc. em folha ou cont. bom fiador, Sr. Ari na Rua Caruatá n. 915 — M. Mallet.

ALUGA-SE uma casa de 2 quartos sala, cozinha e banheiro completo, gás da rua, área grande — Aluguel de 180, em frente à Estação de Quintino, na Rua Fazenda da Bica n. 136 — Tratar na Rua Nerval de Gouveia n. 41-A.

ALUGA-SE casa de sala, quarto cozinha, na Rua Paraná n. 84 — Encantado.

ALUGA-SE uma casa com quarto e sala, cozinha e banheiro. Exige-se fiador, na Rua Miguel Rangel n. 631, c/ 18 — Cascadura.

ABOLIÇÃO — Bom qto. de fte. para casal que trab. fora s/ filhos. Alugo NCr$ 80,00 com 2 meses dep. Trav. Sta. Martinha n. 50 - apto. 202.

ALUGA-SE casa de vila NCr$ 80 c/ tudo incluído — Ver e tratar na Rua Alaíde n. 71 — apto. . 101 — Campinho.

ALUGA-SE ótimo ap. de sala, 2 qts., dep. de empreg., gr. area etc. fiador idoneo. Rua Francisco Fragoso n. 24 — apto. 102 — Chaves no 201 — Encantado.

ALUGA-SE uma casa ou vende-se sala, quarto, cozinha. R. Amadeu Amaral, 285 — Magalhães Bastos.

ALUGA-SE — Uma casa em Bangu, Condução na porta, varanda, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro e quintal. R. dos Açudes n.º 1 010.

ALUGO ótimo apartamento todo nôvo, dois quartos, sala, cozinha, garagem, banheiro completo. Av. Suburbana, 8 980, ap. 203.

ABOLIÇÃO — Alugo ótimo ap. sl., dois qts., banh., coz., R. Frei Henrique, 119, ap. 101. Preço: NCr$ 230,00. Tratar Av. Pres. Antônio Carlos, 615, grupo, 303.

ALUGA-SE uma casa 130,00, para casal sem filhos, desc. em fôlha, Gundalupe. Rua 20, Quadra 5, casa 2 — Deodoro. Trt. local.

ALUGA-SE — Madureira, ap. sala, 2 quartos, frente, R. Maria Freitas, 110, ap. 301. Ver com encarregado Zé. Trt. Praça 8 de Maio, 20-A, loja — Rocha Miranda.

ALUGA-SE uma casa, na Rua Teixeira de Pinho, 131, dois qts., sala, coz., banh. 160,00. Telefone 29-6397 — Piedade.

ALUGO casa 3 qts., sala, copa, coz., banh., varanda. Av. Suburbana, 7980. Ver hoje e domingo das 9 às 13 horas, fiador. Abolição — Aluguel base NCr$ 320,00.

ABOLIÇÃO — Aluga-se apartamento com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quarto de empregada. Ver e tratar: Rua Cantilda Maciel n. 100 — ap. 401.

ALUGAM-SE 2 aps., 1 de quarto e sala outro kitchnette. Rua Alzira Valdetaro, 253, chave casa 6. Estação Sampaio.

ALUGA-SE apto. tipo casa com sala, 2 quartos, copa, cozinha, 1 banheiro, quarto de empregada e 2 areas. Aluguel NCr$ 350,00 e mais taxas. Av. Mal. Rondon n. 550 — 101.

ALUGA-SE uma casa nova de 1 quarto, sala, grande banheiro completo e area, R/ Monteiro da Luz n. 360, c/ 23. Chaves na c/ 19 — Agua Santa.

ALUGA-SE 1 casa de sala, qto., coz., tudo em ponto peq., na R. Abatirá n. 79, c/ 3 — Transv. R. Barão de Bom Retiro. Chaves na casa 1. Eng. Nôvo.

ALUGA-SE apartamento com tres quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, dep. de empregada. Aluguel NCr$ 300,00. Rua Borja Reis n. 693, ap. 301 — Chave de Ouro.

ALUGA-SE uma casa na Rua José Bonifácio n. 198, c/ 3. Todos os Santos, c/ 3 quartos, 1 sl., cozinha, banh. e area. Tratar no local.

ALUGA-SE apto. de qto., sl., coz., copa, banh. compl. e var. na Rua Ramiro Magalhães n. .. 510. Eng. de Dentro. Chaves no 102.

ALUGAM-SE excls. aptos. de 2 qts., sala e dependencias, R. Basílio de Brito n. 75, Méier — Cachambi. Chaves no local tratando R. Arquias Cordeiro, 316, s/ 503 — NCr$ 220,00.

ALUGA-SE casa para casal sem filhos, aluguel 130,00. Rua Helade, 95, fundos.

ALUGA-SE casa c/ quarto, sala, cozinha, banheiro completo, área c/ tanque. Tratar e ver na Rua Clarimundo de Melo, 715. — Quintino Bocaiuva. Por NCr$ ... 200,000.

ALUGA-SE ap. térreo, tipo casa e uma casa na vila — Ver na Rua Junqueira Freire n.º 85 — Tratar pelo Tel. 34-3537 — Todos Santos.

ALUGA-SE casa, 2 quartos, 3 cops., coz. e área — Preço NCr$ 200,00 — Rua Guatambu, 115, na Est. de M. Hermes. Ver no local.

ALUGA-SE um quarto. Rua Adriano n. 10. Todos os Santos.

ALUGA-SE ap. Rua 8 de Setembro, 39, 2 quartos, sala, cozinha, área, entrada para carro — Cachambi.

ALUGO apartamento 3 quartos, sala, cozinha, banheiro. Rua São Brás, 68, 2.º bloco, ap. 304. Todos os Santos. Chave c/ zelador Francisco.

ALUGA-SE ap. 301. R. Dr. Bulhões, 923, c/ 3 qts., sala, coz., banh., área, c/ tanque, de frente, chaves c/ porteiro. Tratar Auxiliadora Predial S/A. — CRECI 253. Trav. Ouvidor, 32 2.º de 12/17 horas Tel. 52-5007 — Cor. resp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE ap. 301. R. Gravataí, 39, c/ sala, coz., 2 qts., banh., varanda. Chaves no armazem 39-A. Tratar Auxiliadora Predial S/A. — CRECI 253. Trav. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 horas. Tel. 52-5007. — Cor. resp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE uma casa, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal. NCr$ 240,00. Rua Goiás, 976. Quintino. Chaves no n.º 974. Tratar c/ Sr. Jairo — Tel. 42-6711.

ALUGA-SE 2 apartamentos, 150,00 desconto em fôlha. Rua Alvarenga Peixoto, 27 perto da Estação do Vigário Geral.

ALUGA-SE apartamento grande, frente 2 qts., sl., coz., área. Rua Emílio Zaluar, 7. Ramos. Tel. 36-0511.

ALUGA-SE casa na Rua Silva Xavier n. 102 — casa 2, 1 quarto sala, cozinha e banheiro. — Abolição.

ALUGA-SE, sala, 2 quartos e dependencias, Rua da Abolição n. 155.

ALUGO ind. casas e aps. do Rocha a Austin — Triagem a Caxias, 1 e 2 qts. de 70, 90, 110, 150 e 250 cruzs. novos. R. Lucídio Lago n. 138, s/ 4. Méier hoje e dom. até 13 horas.

AUSTIN — Aluga-se casa, 6 cômodos, água encanada, luz, desconto em fôlha, 2 meses de depósito. NCr$ 100,00 mensais. Rua São João, 239 — Austin.

ALUGA-SE ou vende-se apartamento, na Rua Hermengarda, 97, ap. 202, a chave na Rua Maria Calmon, 93-201, tel. 52-5320 ou 37-7083.

ALUGA-SE um apartamento com quarto, sala, cozinha e área, com fiador. Chaves no local, na Rua Camarista Méier, 260, ap. 202 — Bloco 2 — Méier. Tratar na Rua Caetano de Almeida, 70 — (Gonçalves).

TELEFONE — Vende-se — 29-4069. Válter.

TROCA-SE estação 31 por 23 ou 43. Tratar 58-5017 e 27-4449 — Até às 10h.

TELEFONE — Compro 25 ou 45 eventualmente fazendo permuta com um 46. Pago bem, negócio à vista. Ofertas para 23-3506 ou 43-7479.

TELEFONE — Troco 38 por 26 ou 46. Tratar pelo Tel. 25-2482 ou 38-9736.

TELEFONE — Compro urgente, linha 28, 48, 34 ou 54. Paga-se à vista. Sebastião 23-5615. Particular.

TELEFONE — Compro telefone 32 — 42 — 52 com urgência pagamento à vista NCr$ 1 700,00. Tratar 52-1486.

VENDO — CETEL ramal 92 à vista 2 000 cruzeiros novos — Tratar 92-0407.

VENDE-SE telefone particular para particular — Nadyr 57-7831.

Contas de luz fôrça e Obrigações

COMPRO

1964 — 52%
1965 — 42%
1966 — 24%
1967 — 12%
1968 — 5%

PAGO NA HORA A DINHEIRO

Av. Rio Branco, 123 — s/ 601 — Tels.: 31-0322 — 31-1628

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

FIANÇAS

ATENÇÃO — Fiadores p/ casas e aps. (não recebo nada antes). — Inf. hoje R. Carioca, 53, recados: 43-8128 e 46-8855. Indico grátis, casas e aps. Zona Norte, centro e Sul.

AGORA??? JÁ??? FIADORES DE ALTO GABARITO assinam fiança sem limite de valor na GB. Sem cobrar adiantado. Rua do Ouvidor, 130, sala 604.

AH! SUA DIFICULDADE É FIANÇA??? Fiadores proprietários assinam para você sem cobrar nada adiantado. Rua do Rosário, 141, sala 604 (9 às 18 horas).

FIANÇA — Administradora fornece fiança própria para inquilinos comprovada idoneidade. Av. Copacabana, 605 s/ 704. Tel.: .. 36-5565.

SENHORES PROPRIETARIOS — Alugaremos seus aps. vazios ou mobiliados. Garantimos aluguéis e fornecemos fiança própria. Av. Copacabana, 605, sala 704 — Telefone 36-5565.

TÍTULOS — SOCIEDADES

AGENCIA de automoveis existente há 17 anos, nada devendo a praça...

SOCIO — Disponho de 60 m para colocar em indústria em pleno desenvolvimento, de preferência no ramo de eletrônica, na qual possa participar da parte administrativa ou técnica. Sr. Assis. Miguel Couto, 23, sala 703, a partir das 10 horas, durante tôda semana.

SOCIO c/ capital de 20 000,00, aceito mercadinho c/ conhecimento, é para tomar conta, na Rua Senador Furtado, 22, Sr. Mário.

SÓCIO — Disponho de loja e galpão na Rua São Luiz Gonzaga, 707, com 150m2. Aceito sócio com algum capital para exploração do negócio. Tratar, 36-0756 ou 49-7193.

TITULO de socio do Itanhangá Golf Club vendo um tel. .... 47-3413 na parte da manhã — NCr$ 1 200,00.

VENDO títulos socio Pedra Negra Campo Club lugar aprazível piscina jogos no Meier preço de 800 por 400 Inf. t. 37-1361.

VENDEM-SE 2 cadeiras cativas n.ºs 28 e 30. Setor 3, letra V, no Maracanã. Tel. 58-1430.

VENDO Título do Tijuca Tênis Clube, NCr$ 350,00 e do Santapaula Quitandinha Clube. Individual, NCr$ 150,00 — Telefone 34-3431.

INVENTOS — PATENTES

ENGENHEIRO Mecanico e eletr. grande pratica executa projetos e desenhos de invenções confecciona prototipos. R. Paissandu 31 ap. 301 diariamente apos 19 horas.

OPORTUNIDADES.DIV.

Elevador

Para casa de família tratamento, duas paradas, três passageiros, manobra automática, funcionando.

Ver na Rua Conde de Irajá, 76. Vende-se.

Quadros

Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tels.: 52-9552, 52-9534.

Demolição

Na Rua do Ouvidor n. 97, vende-se um elevador Otis de 4 andares e grades de ferro e escada de ferro com mármore, banheiro com desenho, pinho de riga, assoalho de riga. Procurar Sr. José.

Pedras decorativas

Grande estoque de granitos e pedras em côres, para revestimentos e pisos.

Comprar bem, só no Depósito Dois Irmãos Ltda. — Rua Carlos Chambelland, 30 (esq. da Est. Vicente de Carvalho n.º 1 213).

Instalações comerciais

MÓVEIS DE FÓRMICA

Salão Cabeleireiro

Vendo montagem urg. móveis vigem 22-6727 de 2a. a 6a., das 12 às 16 horas. Ver Rua Nina Ribeiro, 151, Pavuna, GB, Sr. Paulo.

Baterias para flash eletrônico

Indústria vende partida de 80 baterias, ainda na embalagem, e preço de ocasião.

Tratar com o Sr. Manuel Henrique — Tels.: 28-2696 — 28-0880.

Alto-falantes diversos

Indústria vende, novos, na embalagem: 400 Superpesados de 12", Novik. 280 de 8", 15W, Dalvox. 308 Câmaras de Reverberação Sincro.

Tratar com o Sr. Manuel Henrique — Tels.: 28-2696 — 28-0880.

Napa, Courvin e Selonit

Indústria vende partida de 470m de courvin, 320m de napa e 600m de tecido ortofônico Selonit, em côres diversas, na embalagem, a preço de ocasião.

Tratar com o Sr. Manuel Henrique: Tels.: 28-2696 — 28-0880.

Sucata

Vende-se sucata de: cabo de comando e fio de cobre encapados na Av. N. S. de Fátima, 25.

As propostas serão entregues até às 17 horas do dia 25-6-68. (P

MÁQUINAS — MATERIAIS

ENSINO — ARTES

PROFESSÔRA de inglês para principiantes, com discos, facilitando aprendizado. Tel.: 57-1378.

PROFESSOR DE FISICA — Para o curso noturno. Tratar na Rua Taborari, 822 — Brás de Pina. Ônibus 905 e 334. Turno da noite.

QUIMICA para Científico e Vestibulares Acadêmico da Escola de Química leciona. Recados c/ telefone para Roberto. 25-3451 e 47-3970.

SALÃO ESCOLA DE CABELEIREIRO — Rua Silva Rabelo, 10 s/306, Méier — Colocamos alunos em salões. Venham praticar — Telefone 29-1889.

Curso Padre Anchieta

Rua Sérgio de Oliveira, 12 — Madureira (Ponto final dos ônibus, 261 e 666).

A Diretoria do Curso tem o prazer de comunicar que no dia 15 de julho irá começar uma nova turma em caráter intensivo para os Ginásios Estaduais.

Datilografia

(MÁQUINAS NOVAS)

CURSO GONÇALVES LEDO, Av. Copacabana, 647, 3.º andar — Tel. 56-1889 — Manhã, tarde, noite.

Curso Prática Forense Civil

Ministrado por juiz da GB, para estudantes de Direito e bacharéis. Aulas somente aos sábados, das 16 às 18 horas. Inscrições novas na 3a. Vara Cível, escrevente Roberto. Fone: 27-4187.

Animais — Agricultura

Aviso

Ação entre amigos — rifa de uma batedeira — Avisamos que a mesma foi transferida do dia 22-6 para 31-7 — D. Alzira.

Condomínio do Edifício Cantagalo

Assembléia Geral Ordinária

Ficam os senhores condôminos do Edifício Cantagalo, à Av. Henrique Dodsworth, 65, convocados para, no mesmo local, se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 29 do corrente às 15 horas, em 1a. convocação e 15,30 em 2a. e última convocação, para deliberarem sôbre os seguintes itens:

a) — prestação de contas;
b) — aumento da quota do condomínio;
c) — administração da garagem;
d) — mudança de ciclagem;
e) — eleição de nôvo síndico e
f) — assuntos diversos.

Rio, 22 de junho de 1968
(a) **Cassio Sigaud**, síndico.

DIVERSOS

Condomínio do Edifício Serramar

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convidados os senhores condôminos do Edifício Serramar, em construção às Ruas Dias Ferreira, General Urquiza e Humberto de Campos, Leblon, para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada no próprio local da obra, no próximo dia 29, sábado, às 9,00 horas em primeira convocação, ou às 10,00 horas em segunda e última convocação, com qualquer número, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

1) Recomposição de dívidas do Condomínio;

2) Ratificação de ato da Comissão de Representantes e eleição de um membro da referida Comissão;

3) Exame da situação econômico-financeira;

4) Assuntos de interêsse geral.

Encarecemos aos senhores Condôminos que não deixem de comparecer ou de fazer-se representar por procurador bastante.

As deliberações emanadas desta Assembléia obrigarão a todos os senhores Condôminos, razão por que se solicita o comparecimento unânime.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1968
Pela Comissão de Representantes
CONSTRUTORA INGÁ S.A.
(ass.) Milton Manta
(ass.) Joaquim Barboza Ribeiro

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
PRIMEIRO EXÉRCITO
QUARTO GRUPO DE CANHÕES NOVENTA ANTIAÉREOS
ALIENAÇÃO DE MATERIAL

O QUARTO GRUPO DE CANHÕES NOVENTA ANTIAÉREOS, DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO DEPARTAMENTO DE PROVISÃO GERAL venderá mediante concorrência pública o seguinte material:

11 (onze) canhões de sete polegadas, M II ferroviário, com seus respectivos vagões, inservíveis, sendo os mesmos de ferro e aço de primeira qualidade, pesando, aproximadamente, 700 (setecentas) toneladas, pêso total, ao preço base de NCr$ 0,04 (quatro centavos), por quilo.

O material acima poderá ser examinado de 2a. a 6a. feira, das 07.30hs às 10.30hs, no aquartelamento do Quarto Grupo de Canhões Noventa Antiaéreos, com sede no Barreto—Niterói ou no Depósito Central de Armamento, sediado à Avenida Duque de Caxias s/n.º — Deodoro — GB, no mesmo horário.

As propostas deverão ser entregues no dia 15 de julho de 1968, impreterivelmente, às 10.00 horas, no Quartel do 4.º GCan90AAe, local em que se encontra a maior parte do material, para apuração da melhor oferta, em papel tamanho almaço, em 2 (duas) vias, com preço por quilo de sucata, nome e enderêço do proponente, legível e envelope lacrado e dirigidas ao Senhor Major Fiscal Administrativo do 4.º GCan90AAe, Presidente da Comissão de Concorrência.

No ato da entrega das propostas, será exigido, a título de inscrição, um depósito de NCr$ 280,00 (duzentos e oitenta cruzeiros novos), em moeda corrente, que, após a abertura das propostas, será restituído aos concorrentes não vencedores.

Em caso de desistência, o concorrente perderá direito ao referido depósito.

Qualquer item cujo vencedor desista da aquisição, será levado a nova concorrência.

Os procuradores deverão exibir a indispensável Procuração com firma reconhecida em Tabelião.

Qualquer proposta que não esteja de acôrdo com as instruções do presente Edital, será anulada, sendo então, restituído ao proponente o depósito de inscrição.

Ao vencedor no ato do pagamento da caução (10% do valor total até NCr$ 280,00 e mais 5% sôbre o que exceder dessa quantia) será deduzido o depósito de inscrição.

A caução deverá ser paga dentro do prazo de 5 (cinco) dias da data da abertura das propostas. Caso o depósito-inscrição seja superior à caução será restituída ao interessado, a diferença.

O licitante vencedor terá o prazo de 48 (quarenta e oito) horas, a contar do recebimento do aviso que foi homologada a venda pelo DPG, para integralizar o pagamento e 90 (noventa) dias a contar dessa data para a retirada completa do material, prazo êsse que ultrapassado, ocasionará a multa de armazenagem na base de 0,1% por dia que exceder dêsse prazo, até 15 (quinze) dias de atrazo e 0,5% por dia que exceder do prazo precedente até 30 (trinta) dias de atrazo.

Findos os 90 (noventa) dias do prazo para a retirada do material, sem multa, deverá o licitante efetuar na Tesouraria do 4.º GCan90AAe, o depósito da importância relativa à cobertura das multas acima mencionadas de acôrdo com a previsão de nôvo prazo, estabelecido pelo próprio licitante. Ser-lhe-á restituída a diferença, caso consiga a retirada antes do término dêsse prazo.

O licitante que, terminados quaisquer prazos que lhe forem concedidos deixar de retirar todo ou parte do material adquirido, sem qualquer entendimento, dentro de 48 (quarenta e oito) horas, com a Diretoria das Unidades onde se acham o material, perderá o direito de posse do material que deixar de retirar, não lhe cabendo, outrossim, a restituição de qualquer importância em dinheiro.

Quartel em Niterói, RJ, 14 de junho de 1968.

AUTORIZO A PUBLICAÇÃO
Em 14 de junho de 1968.
OSNY VASCONCELLOS — Cel. Comandante

NILSON NORA DE OLIVEIRA — Maj. Presidente da Comissão
MANOEL MARTINS PEREIRA — 2.º Ten. Secretário
MARCIO PAIVA BARROSO — 1.º Ten. Adjunto

S. U. Comercial dos Varejistas de Sêcos e Molhados

1.ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores associados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária de acôrdo com o artigo 36.º dos Estatutos Sociais, reunião esta que será feita na Sede Social, às 20,30 horas do dia 25 de junho de 1968, com a seguinte ordem do dia.

a) Discussão e votação do Parecer do Conselho Superior ao Balanço Geral apresentado pelo Tesoureiro da Sociedade;

b) Discussão e votação das conclusões do Parecer do Conselho Superior ao Relatório apresentado pelo Sr. Presidente;

c) Discussão e votação de quaisquer propostas que sejam julgadas de interêsse social;

d) Discussão e votação dos recursos previstos nestes Estatutos;

e) Eleição do Presidente e Tesoureiro da Sociedade e mais 19 (dezenove) sócios dos quais 13 (treze) serão os membros do Conselho Diretor e 6 (seis) os seus suplentes, por ordem de votação.

Rio de Janeiro, 21 de Junho de 1968
José Ramos Teixeira Júnior
Diretor Presidente

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

COZINHEIRAS

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

DIVERSOS

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR de escritório — Precisa-se rapaz até 24 anos serviços interno e externo, ativo, boa apresentação, desembaraçado, firme em cálculos, bom datilógrafo, solteiro, reservista e que more próximo ao Centro. Ordenado a combinar — Apresentar-se com carta do próprio punho das 10 às 12 ou 14 às 18 na Av. Beira-Mar n. 454, 11.º, conjunto 111.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE dispomos de vagas para moças até 25 anos, estudante de contabilidade e alguma prática em serviços gerais de escritório. Cartas do próprio punho indicando pretensões para o n.º 203 222, na portaria dêste Jornal.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE OU CONTADORA — Precisa-se p/ trabalhar depois do horário comercial — Telefone 37-3418. Atende-se sábado e domingo.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se com bastante prática de arquivo e sendo bom datilografo — Apresentar-se à RECOVEMA S.A. — Campo de São Cristóvão nº 58.

PRECISA-SE rapaz para auxiliar escritório que saiba datilografia. Praça Malvino Reis, 38-A, Grajaú.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Precisa-se, rapaz com prática — padaria — Rua Sidônio Pais 47-A — Cascadura.

BALCONISTA — Casa especializada em frios, laticínios e produtos importados, necessita admitir balconista com boa experiência no ramo — Apresentar-se na Av. Ataulfo de Paiva 1166-A — Leblon — CADIR.

CONFEITARIA REGINA — Precisa-se de uma balconista, com prática. Rua Mariz e Barros, 470-A.

MOÇA OU RAPAZ falando inglês corretamente com prática de vendas, para trabalhar em loja de artigos para turistas. Paga-se bem. Rikos Jóias, Av. N. S. de Copacabana, 360-A.

PRECISA-SE de uma moça com prática de balcão de confeitaria — Laranjeiras n. 404 — Telefone 45-9327.

PRECISA-SE empregado de balcão com prática — Rua Coração de Maria nº 101.

PADARIA — Precisa-se balconista com prática — Exigem-se documentos e referência — Rua Afonso Pena, 97-A.

CONTADORES

CONTADORA — Precisa-se, apresentar-se na Rua Pedro Ernesto, n. 91, com Waldir.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

AUXILIAR DE SECRETARIA, com experiência rapaz ou moça. Paga-se muito bem. Rua Paulino Fernandes, 50.

DACTILÓGRAFA COMPETENTE — Aceita trabalho. Tel. 54-2802 — Lourdes.

VENDEDORES — CORRETORES

AMBULANTES — Precisam-se para venda de GUARANÁ CAÇULA — na Praia de Copacabana em carrocinhas, Rua Ministro Alfredo Valadão n. 35-D — esq. da Siq. Campos n. 215 — Copacabana.

APOSENTADOS que queiram ganhar um extra como plantonistas de imóveis vazios, venham conversar conosco. BUENO MACHADO IMÓVEIS. R. Barão Mesquita, 398-A, na parte da tarde.

MOÇAS E RAPAZES — Precisa-se para vendas de produtos de consumo obrigatório, comissão e ajuda de custo. Rua Igaraté 610 — Mar. Hermes.

VENDEDORES — Calçados para senhoras — Criação DUTI — R. Siqueira Campos n. 143, loja 41 — Copacabana.

VENDEDORAS — Indústria do vestuário feminino, admite para início imediato, vendedoras com boa apresentação para vendas domiciliares. Trabalho fácil e rendoso — Tratar na Rua Maia de Lacerda, 441-A — Estácio após 14 horas.

VENDEDORES — AS. Para lustres, abajoures e artigos presentes. — Trv. Romariz, 5, loja B. Ramos.

PRECISA-SE vendedores(as) para representar junto à Praça da Guanabara e Estado do Rio, material de fácil aceitação. Procurar Sr. Araújo ou Sr. Nélson. Av. Pres. Vargas 435 s/ 603-A.

DIVERSOS

CAIXEIRO — Com prática de padaria. Rua Cruz e Sousa 134.

CAIXEIRO-CICLISTA — Tinturaria precisa com referências. Rua Rodrigo de Brito, 39-E — Botafogo.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática para balcão de padaria. Pedem-se referências. Rua Humaitá n.º 148.

COBRADOR — Funcionário aposentado oferece-se para cobrança em clubes ou casa de aparelhos domésticos — 58-9949.

ESTOQUISTA — Precisa-se de rapaz que entenda de estoque — Rua da Constituição n. 37, 3.º andar.

FUNCIONÁRIO APOSENTADO (45 anos), oferece-se para qualquer serviço. Tratar 47-9960.

FARMÁCIA — Precisa-se de um prático balconista, Farmácia União. Rua Marechal Floriano, 1 824 — Nova Iguaçu.

MENOR para tapeçaria com carteira — Precisa-se na Rua da Passagem n. 81.

PRECISA-SE empregado para laticínios. Av. Suburbana, 8 579 — Piedade.

PRECISA-SE de um rapaz menor para balcão de padaria, na Rua Capitão Jesus n. 100 — Méier.

PRECISA-SE rapazinho de 16 a 17 anos, serviços leves de armazém, Rua do Catete, 211.

PADARIA — Precisa-se de caixeiro com prática na Rua Bolivar, 92, Copacabana.

FARMÁCIA — Precisa empregado com prática de perfumaria. Rua Haddock Lobo, 123-B.

PRECISA-SE de môças de boa aparência para caixa e balcão — Av. N. S. Copacabana, 647-A.

PRECISA-SE de um caixeiro com prática de padaria. Catete, 289.

PRECISA-SE um empregado para mercearia. Aceita-se menor. Rua Leopoldo n.º 455.

RECADOS COMERCIAIS — Toma-se com todo cuidado. NCr$ 30,00 mensais. Tel. 28-6033 — Elísio.

SENHORITA EUROPÉIA, 30 anos, que trabalha em escritório, educada, falando o francês, inglês e italiano, procura quarto em troca de conversação nestas línguas. Apresenta referências idôneas. Tel. 37-5514.

SEGUROS — Precisa-se de empregado com conhecimentos do ramo de incêndio. Tratar na ATALAIA — Rua Debret n. 23 — 6.º andar.

PRECISA-SE de uma pespontadeira para sapato esporte de senhora, que receba a obra chanfrada e pronta para trabalhar na fábrica — Rua Isidro Rocha n. 1 254 — Vigário Geral — (Rua da Volvo do Brasil).

PRECISA-SE de oficiais p/ obra esporte de senhoras. Paga-se bem na Rua Itapiru n. 79 — Catumbi.

PRECISAM-SE vários oficiais p/ trabalhar em casa ou na oficina obra esporte p/ senhoras. Paga-se bem. Rua Sudão Vila, 59, casa 2 — Vila Kennedy — Bangu.

PRECISA-SE sapateiros de Luiz XV, colado. Rua Eduardo Prado, 17 — São Cristóvão.

SAPATEIRO — Precisa-se de oficial para obra social em sob medida que seja competente — Paga-se bem, na Rua Ouvidor n.º 86-A — Copacabana.

SAPATEIROS — Precisa montadores esporte e pespontador p/ encomenda, paga bem, na Rua Júlio Lopes Almeida, 8 — Fim Andradas.

SAPATEIROS — Precisam-se Cortadores, pespontadores, acabadores e balcão. Calçados de senhoras. Rua Nipoé, 63 — Realengo. Atrás Cine Santa Clara.

SAPATEIROS — Precisam-se montadores, obra esporte. R. General Dionísio, 584. Bairro 25 de Agôsto. Ônibus Beira-Mar — Duque de Caxias.

SAPATEIROS — Montadores e acabadores. Obra esporte. Paga-se bem — Rua Ibiapaba 400, esquina de Mário Ferreira — Engenho da Rainha — Condução na João Ribeiro.

VIRADOR — Precisa-se de virador para calçados esporte — Fab. Calçados Belga Ltda. — Rua Bela, 726.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AUXILIAR DE ENFERMAGEM. Precisa-se na Av Suburbana, 855 — Benfica.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

COZINHEIRO — Precisa-se na Av. Suburbana, 855 — Benfica.

COPEIRO para bar c/ prática de cozinha que seja honesto, trazer referências. Tratar na Rua Siqueira Campos, 268-A.

CHURRASCARIA LANCH - Precisa cozinh. (a), cop. (a), môças balc. boa apar. Apres. hoje 9hs. Pça Natividade Saldanha, 9, Benfica.

COZINHEIRO — Com prática e referências. Churrascaria Leme — Rua Rodolfo Dantas, 16-B.

COZINHEIRO — Precisa-se de um com prática de cozinha francesa — Tratar na Praça Euvaldo Lodi n. 65 — Barra da Tijuca.

COPEIRA — Precisa-se para pensão. Rua Fonseca Teles, 16.

COZINHEIRO — Precisa-se com prática de restaurante e salgadinhos na Estrada Vicente de Carvalho n. 1 584.

COPEIRO PARA CAFÉ E BAR — Somente com prática — Precisa-se — Tratar depois 9 horas Rua Washington Luís n.º 51-B.

COPEIROS — Precisa-se de um, com prática de Bar e outro com prática de copa de restaurante — Só servem pessoas trabalhadoras e com ótimas referências — Se trouxer carta de referência facilita a admissão. Tratar na Avenida Francisco Bicalho 1 — 2.º pavimento — Restaurante da Rodoviária.

COZINHEIRA lancheira com prática. Precisa-se. Av. 28 de Setembro, 327.

COZINHEIRO com prática de lanches. Precisa-se. Rua São Cristóvão, 1 127.

LANCHEIRA OU LANCHEIRO, precisa-se. Rua Farani, 4-A — Praia de Botafogo.

PRECISA-SE de um empregado com prática para trabalhar em Bar — Rua Ana Néri, 29.

PRECISA-SE com urgência copeiro de bar, à Rua Conde de Bonfim, 59-A.

PRECISA-SE um garçom com prática de minutas. R. Afonso Pena, 189, Tijuca.

PRECISA-SE de cozinheiro com prática na Rua B. de R. Retiro n. 1 136.

PRECISA-SE copeiro c/ prática e conhecimento de cozinha. Rua Carolina Meier n. 10.

PRECISA-SE de copeiros. Rua Bonfim 286.

PRECISA-SE um empregado com prática para bar. Tratar Rua Visconde de Itamarati 42-D — Bar Delta, perto do Maracanã.

PRECISA-SE 1 copeiro com prática de garção. Pça. da República, 84.

PRECISA-SE de um rapaz com conhecimento de cozinha. R. República do Peru 250 — Copacabana.

PRECISA-SE de cozinheiro - lancheiro — Sito na Rua Carolina Machado n. 976 — Osvaldo Cruz

PRECISA-SE de empregado com pratica para bar na Av. Brás de Pina n. 238-B — Penha.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica para trabalhar em bar na Av. Suburbana n. 6 606 — Pilares.

PRECISA-SE de um pasteleiro na Rua Conde de Bonfim n. 5. — Tijuca.

PRECISA-SE empregado com prática de café e copa. Av. Presidente Vargas n. 2 007-A.

PRECISA-SE uma garçonete com prática e boa aparência. Rua Santana 198 — Centro.

PASTELEIRO c/ prática, precisa-se. Rua Visconde Inhaúma, 61.

PRECISA-SE de uma copeira que saiba trabalhar em uma pensão. Com boa aparencia. Rua São Cristovão, 72.

CHOFERES

CHOFER com 35 a 45 anos, que more Zona Sul, para família, boas referencias. 47-4023 (depois das 9 horas).

MOTORISTA — BICO para mot. prof. que seja senhor responsável, de pref. aposentado para trans. Kombi. Dá-se horario dia ou noite. Infs. 46-7710.

MOTORISTAS — Precisa-se para casa de moveis com pratica de Kombi e tres anos de carteira — Salario base de NCr$ 250,00 na Rua Jardim Botânico n. 514.

MOTORISTA —Precisa-se de um com pratica em entregas no ramo de frigorífico. Tratar na Rua Pedro Alves n. 194.

MOTORISTA para ônibus, precisa-se, paga-se bem. R. Conde de Bonfim, 916. Tel. 58-2113.

OFERECE-SE motorista particular táxi. — Dias alternados, Sr. Muniz — 25-7070 p. f.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se na Rua Barão da Torre n. 348-B.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se, Rua Barão do Flamengo, 35, Loja N.

FERREIRO — Para ônibus, meio oficial precisa-se. R. Conde de Bonfim, 916 — Tel. 58-2113.

LANTERNEIRO — Para ônibus, c/ prático, precisa-se. R. Conde de Bonfim, 916 — Tel. 58-2113.

LANTERNEIRO competente, diarista ou comissão. Rua Santo Eduardo, 135, Irajá.

LANTERNEIRO que tenha realmente capacidade e referencias. Oficina de Volks. Rua Padre Ildefonso Penalba, 355 — Todos os Santos.

LANTERNEIRO — Precisa-se de lanterneiro para automoveis que seja competente — Tratar na Av. Salvador de Sá n. 51.

MECANICO e ajudante de automóvel — Precisa-se de um bom mecânico e um ajudante prático. Salário a combinar. Tratar na Rua Dr. Otávio, 2 — Inhaúma.

MECANICO PARA VW — Especializado e com referencias. Precisamos na Rua Leite Leal n. 32.

MECANICO — LANTERNEIRO — Precisa-se dos profissionais acima para emprêsa de ônibus na Avenida Guilherme Maxwell n. 210 — Bonsucesso. Procurar o Sr. João.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se para a Rua Candido Benicio, 50, fundos.

PRECISA-SE de um bom meio-oficial de pintor de automoveis. Paga-se bem. Rua Santos Rodrigues, 60 — Oficina Tião.

PRECISA-SE de ajudante de mecanico de linotipo, com pratica. Rua Pedro Alves, 60 — Santo Cristo.

PINTOR — Precisa-se de pintor competente para automoveis que saiba misturar tintas. Tratar na Avenida Salvador de Sá n. 51.

DIVERSOS

AÇOUGUE — Precisa-se de um cortador com pratica — R. Iguatini n.º 164 — Praça da Bandeira Tel.: 28-5029.

AJUDANTE Caminhão preciso serviços sacaria. Rua oCração de Maria 283 Meier.

CICLISTA — Precisa-se para entregas. Preferência residente na Leopoldina. Exigem-se referências de empregos anteriores — Av. Brasil, 7 901.

CONFEITEIRO e um ajudante — Precisam-se, na Rua das Laranjeiras n. 251.

ESTOFADOR — Encomendas e reformas de moveis estofados, capas e cortinas, — Jorge de Oliveira, recado pelo tel. 26-3146 — 48-5191.

EMPREGADOS — Serviço braçal salário NCr$ 6,30 por dia. Rua Sargento Ferreira, 126 — Ramos.

MENSAGEIRO — Com prática de hotel e que saiba ler e escrever, precisa-se no Hotel San Marco. Visconde de Pirajá, 524.

MOÇAS — Precisa-se de boa aparencia — Avenida Suburbana numero 10 002 — Cascadura — EMANOEL IMOVEIS.

PINTOR precisa-se oficina de automoveis semana de 5 dias. — Francisco Otaviano 35 — Copacabana.

PRECISA-SE de um mestrinho na Rua Aquidabã 994.

PRECISA-SE empregado para dessossar e entregar. Rua São Francisco Xavier, 480.

PRECISAM-SE dois rapazinhos de 13 a 15 anos para vender doces em ponto certo. Dá-se casa e refeição e ordenado. Tratar na Rua Pereira da Rocha, 209, Ricardo de Albuquerque.

PRECISA-SE rapaz menor. Rua Bamboré, 336, Sr. José.

PRECISA-SE de um casal para tomar conta de um sítio — Tratar na Rua São Pedro n. 892.

PRECISA-SE rapaz p/ entrega. — Padaria. Teófilo Otoni 137-B.

PRECISA-SE de um mestrinho com bastante prática de confeitaria na Rua Cruz e Sousa n. 134 — Encantado.

PRECISA-SE de senhor, preferencia aposentado para pequenos serviços e reparos, casa de habitação coletiva, serviço permanente — Apresentar-se na Rua Maia Lacerda n. 495 — Estácio, das 9 horas em diante.

PADARIA Precisa com prática um ajudante de forno, um ajudante de confeiteiro, um ciclista e um amareleiro. Rua das Laranjeiras n. 251.

PRECISA-SE de mestrinho ou padeiro, Confeitaria Simões — Rua Barão de Mesquita 976.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

SERRALHEIRO — Precisa-se oficial e meio-oficial. Paga-se bem. Rua da Passagem, 79, fundos.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

ATENÇÃO! — Precisam-se carpinteiros e marceneiros para carpintaria. Pagam-se salários melhorados. Rua da Passagem, 101 — Botafogo.

MARCENEIRO — Precisa-se. Rua Gonzaga Duque, 148 — Ramos. Fáb. de Móveis Sta. Teresinha. Paga-se bem.

PRECISA-SE de carpinteiros de esquadrias, mesmo com pouca prática — Apresentar-se no escritório — Av. Camões, 563 — Penha Circular.

PRECISA-SE de marceneiros. Rua Porena, 113 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de bons carpinteiros de esquadrias salário NCr$ 1,60 hora Rua Cupertino Durão, 70 — Leblon.

CONSTRUÇÃO CIVIL

MESTRE DE PINTURA tendo encerrado a sua firma oferece seus serviços pois tem bastante prática em obras. Tratar pelo tel. 46-0585 — Sr. Francisco.

PEDREIROS — Precisa-se na Av. Suburbana, 855 — Benfica.

SERVENTE com pratica em escavações — NCr$ 6,00 diarios. Tratar na Rua do Resende n. 128.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

PRECISA-SE de técnico para radio e TV com pratica de bancada — Rua São Salvador n. 6, loja.

RADIOS — Precisa-se de um mecânico para transisto e rádio, pessoa aposentada, na Rua do Matoso n. 30 — P. da Bandeira.

TECNICO DE TELEVISÃO — Preciso de um para aparelhos usados de tôdas as marcas. Favor só se apresentar quem tiver muita prática. Av. Marechal Floriano, 21 — Sala 4.

TECNICO TV — Preciso profissional p/ trabalhar por peça. Pago bem. Tratar hoje Av. Copacabana n.º 387, ap. 901.

TECNICOS EM TV. — Precisa-se com muita prática. Boa remuneração. Rua Ana Néri, 669 — Triagem.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se na R. Piauí 876 — Rocha Miranda.

GRÁFICA — Precisa de Faquista Impressor de Corte e Vinco e Ajudante de Off-Set. Rua Figueira de Melo 220 — São Cristóvão.

GRÁFICA — Auro Branco precisa de um bom compositor. Apresentar-se à Rua da União Sto. Cristo afrente da estação Marítima de Gamboa. Salário NCr$ 10.00 por dia.

GRÁFICO — IMPRESSOR — HEIDENBERG — Rua Amaral Costa n. 42 — Campo Grande.

IMPRESSOR — Precisa-se com prática de ondulado. Salário de NCr$ 9,00 diários. Rua São Francisco Xavier n. 390.

IMPRESSOR MINERVA — Precisa-se para máquina formato ofício. Tratar a partir das 7 horas à Rua Firmino Gameleira, 900-A, B e C. — Olaria.

IMPRESSOR para máquina automática e manual. Precisa-se EPISA Rua Visconde de Maranguape, 42.

OF-SET — Precisa-se de um impressor competente para máquina Chief-20 e um ajudante para formato A. Tratar na Rua São Carlos n.º 63.

PRECISA-SE de encadernadores e cortadores — GRAFICA CHAVES. Rua José Bonifacio n. 866-A — Méier.

RISCADOR — Precisa-se. Paga-se bem. — Rua São Francisco Xavier n. 390.

TIPOGRAFIA precisa de 2 bons compositores para serviços comerciais. Rua Riachuelo, 159-A.

DIVERSOS

ANODIZADOR — Precisa-se para fábrica de bijuterias, tratar à Rua Silva Rêgo, 75 (Jacarezinho) de 2.a a 6.a feira das 9 às 11 horas.

COSTUREIRA-CHEFE — Precisa-se para chefe de linha de fábrica de soutiens, com pratica de bancada. Tratar à Rua Maia de Lacerda, 441-A, Estació.

PRECISA-SE lustrador na Av. Presidente Vargas, 2 613.

PRECISO de menores (14 a 17 anos) desembaraçados para trabalhar em fábrica de sacos de papel. Tratar com o Sr. Antônio — Rua Costa Lôbo, 163. Triagem.

POLIDOR — Precisa-se para oficina de cromagem na Rua Voluntários da Patria n. 244-A — Botafogo.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Calceiro, precisa-se, que seja solteiro, para trabalhar na oficina. Preferencia que seja de fora. Serviço fino. Rua Joaquim Silva 135 — Lapa.

ALFAIATE — Precisa-se de, bom oficial de paletó e calceiro (a). Pede-se amostra. Paga-se bem. Rua Delgado de Carvalho 87 ap. 402 — Largo da Segunda Feira.

COSTUREIRAS — Precisam-se com alguma pratica em roupas para meninos e meninas. Paga-se por tarefa, não se trabalha aos sábados. Tratar na Rua Fco. Bernardino, 33-A — Estação Riachuelo.

COSTUREIRA com bastante freguesia, gostaria de encontrar outra que dê moradia para trabalharem juntas em Copacabana. — Tel: 56-7825 — Cidinha.

COSTUREIRA DIPLOMADA, com grande prática de vestidos para meninas, oferece-se para trabalhar em fábrica especializada. Informações telefone 27-5248.

INDUSTRIA DE CONFECÇÕES P/ HOMENS — Precisa de: Supervisor linha de calças, costureiras p/ diversas operações, aprendizes de ambos os sexos (menor) passadores, alfaiates e cortadores — Oferecemos: ótimo ambiente de trabalho, refeições no local, assistência médica, salários de acôrdo com a capacidade. Rua Ferreira Pontes nº 550 — Andaraí.

OFERECE-SE bordadeira a mão, do Norte. Trabalha e dorme no emprêgo. Procurar Rua São Salvador, 38, ap. 301.

PRECISA-SE de um bom buteiro com salário de NCr$ 300,00 novos e um bom ajudante de buteiro com salário de NCr$ 250,00 para obras finas. Av. N. S. de Copacabana, 1 066, sala 904.

PRECISAM-SE calceiros ou calceiros oficiais de paletó. — Rua Santana, 125, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa costureira. É favor apresentar-se somente costureira. Praia de Botafogo, 154/303.

PRECISO de um oficial de paletó, pago bem, traga amostra, Aldino. Rua Gonçalves Dias, 84, s/ 305, Tel. 52-9551.

BARBEIROS — MANIC.

CABELEIREIRA — Precisa-se com prática em penteados modernos — Costa Cabeleireiros — Rua General Glicério, 364-A.

CABELEIREIRO (A) — Precisa-se jovem com boa aparência. Salões Reunidos Flamengo — Manouche — Av. Rui Barbosa, 170, bloco A — 45-9681. Tratar pessoalmente de 14 até 19 horas, c/ D. Madalenie.

MANICURE — Precisa-se salão barbeiro. R. Saravatá, 35-A — M. Hermes.

PRECISA-SE de barbeiro competente na Rua dos Inválidos, 164.

PRECISA-SE de um bom barbeiro na Rua Senador Furtado, 68-C — Praça da Bandeira.

PEDICURA — Precisa-se na Rua da Quitanda n.º 30, loja E, tem ótima freguesia. Salão Nova Era.

PRECISA-SE oficial barbeiro. Boa aparência. Rua Adolfo Bergamini, 380 — Eng. Dentro.

PRECISA-SE de um barbeiro na Rua Frei Caneca n. 134-A.

SAPATEIROS

ACABADORES para obra esporte. Precisam-se. Rua Divisória, 255. Bento Ribeiro.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de montadores, acabadores na Rua Montevidéu n. 1 133 — Penha.

OFICIAL LUIZ XV — Fino. Precisa-se. Tratar Rua da Republica, 310 — Quintino.

MONTADORES solares em ponto de máquina. Salto brotinho. Paga-se bem. Rua Firmino Fragoso 297 Madureira. Atende-se sábado.

PRECISA-SE de frisador para calçados de homem esporte — Rua Silva Vale 861-A — Cavalcanti.

PRECISA-SE de montadores para sapatos Luiz XV. Rua Juquerí, 119 — Irajá.

PRECISA-SE oficiais de Luiz XV sapateiro. Rua Professor Arthur Thiré 52-C — Vila da Penha.

PRECISA-SE de sapateiro oficial de Luís XV na Rua do Resende n. 129 — sobrado.

ELEVADORES

PRECISA

DESENHISTAS

OFERECE: BOM SALÁRIO.

Refeições no local de trabalho. Ótimas condições de trabalho. Excelente assistência médica, dentária e hospitalar. Sábados livres.

Os candidatos só deverão apresentar-se, com prática, das 8 às 10 horas, na Seção do Pessoal, na

Rua Fonseca Teles, 114 — São Cristóvão

ELEVADORES INDUCO DOVER

PRECISA

ENGENHEIROS

OFERECE: BOM SALÁRIO.

Refeições no local de trabalho. Ótimas condições de trabalho. Excelente assistência médica, dentária e hospitalar. Sábados livres.

Os candidatos só deverão apresentar-se, com prática, das 8 às 10 horas, na Seção do Pessoal, na

Rua Fonseca Teles, 114 — São Cristóvão

Perfuradores (as) IBM

DATAMEC S.A. engenharia de sistemas processamento de dados

Precisa admitir imediatamente 25 (vinte e cinco) profissionais na especialidade acima, para trabalhar no horário de 19 às 24,00 horas.

EXIGE:

- **Prática comprovada em máquinas 024-056**

OFERECE:

- **Salário inicial de NCr$ 300,00**
- **Ótimo ambiente de trabalho**
- **Trabalho permanente**

Aos interessados solicitamos comparecer na nossa Seção Pessoal à Rua Riachuelo, 220 — Sobreloja, no horário de 10 às 18,00 horas, diàriamente, exceto aos sábados. (P

Auxiliares de escritório

HELIOGÁS admite com bons conhecimentos.

Indispensável Datilografia.

Apresentar-se sòmente (sábado e domingo), à Est. do Itararé, 951, Ramos, das 9,00 às 14 horas.

Jovens inteligentes

Se tiver ginásio completo, redação boa e iniciativa, talvez seja a pessoa que procuramos.

Temos várias vagas sendo boas as perspectivas.

Venha visitar-nos. Para entrevista queira telefonar para D. Virginia.

LINHAS CORRENTE S/A.

Rua São Luiz Gonzaga, 909 — Tel. 28-1962.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de môça de boa aparência que possua boa caligrafia. Tratar Rua Assembléia, 11 — 3.º andar, sala 305 com Sr. Gilberto.

Confecções Chester S.A.

Precisa-se de pessoas práticas na confecção de paletós.

PAGA-SE BEM

Rua Antunes Maciel, 313 — São Cristóvão.

Vendedora

JÓIAS 18 KLT.

Bem relacionada. Resposta para a portaria dêste Jornal sob o n. 41 566.

Auxiliar de escritório

Precisamos para escrituração de livros fiscais (IPI e ICM) e serviços correlatos.

Cartas com referências, pretensões salariais e idade, para a portaria dêste Jornal sob o número 134 408.

ATLANTIC

Companhia Atlantic de Petróleo

Procura empreiteiro com firma organizada, registrado no C.G.C., para fazer serviço de instalações, retiradas ou troca de equipamentos de Postos de Serviço (bombas, tanques, postes de iluminação, pavimentação e demais serviços auxiliares).

Tratar à Rua Sete de Setembro, 48 — 13.º andar, Seção de Bombas e Tanques. (P

ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO S. A.

procura:

ENGENHEIRO MECÂNICO

Desejamos elemento interessado em fazer carreira na Companhia, sendo indispensável que possua experiência em projetos e obras, preferencialmente de terminais oceânicos.

Preferimos candidatos com conhecimentos de inglês e idade máxima de 35 anos.

Apresentar-se com "curriculum vitae" e uma foto de 3 x 4, de 8h30m às 11h30m e de 13 às 16h30m. (P

Av. Presidente Wilson, nº 118 - sala 410

Dois Propaganda

INSTRUMENTISTAS TÉCNICO GRÁFICO

A CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ, está oferecendo oportunidade a profissionais de categoria acima que possuam os seguintes requisitos:

INSTRUMENTISTAS

Conhecimentos de: Mecânica de precisão (relojoaria) Eletrônica, Eletricidade, bem como instrumentos de contrôle e precisão.

TÉCNICO GRÁFICO

Conhecimentos de: Tipografia, Corte e Carimbagem (preferência SENAI).

Os interessados deverão possuir prática de no mínimo 3 anos na profissão e que tenham menos de 30 anos de idade.

VANTAGENS

Salário acima do mercado, Assistência Médica e Social, Atividades Recreativas, Refeitório no local e oportunidade de progresso.

Os candidatos deverão se apresentar trazendo uma foto tamanho 3x4 à Rua Conde de Bonfim n.º 1.181 — Tijuca, a partir de segunda-feira, dia 24.6.68, no horário de 7.30 às 16.00 no Setor de Seleção.

INDÚSTRIAS VILLARES S/A

NECESSITA PARA ADMISSÃO IMEDIATA DE:

CARPINTEIROS:

para sua oficina

EXIGE:

Primário completo

Idade máxima: 35 anos.

OFERECE:

Ótimas condições de trabalho.

Sábado livre.

NOTA: — Os candidatos deverão apresentar-se na Av. N. S. de Fátima, 25 — Bairro de Fátima — às segundas, quartas e sexta-feiras, das 8 às 10 horas, na Seção de Pessoal. (P

Corretor (a) de imóveis

Firma, em fase de expansão, admite para função interna e externa. Exige-se prática e bem relacionada. Cartas com "Curriculum e pretensões" para a portaria dêste Jornal, sob o n.º P-4 256. (P

Mecânicos

Precisa-se para máquinas de costura. Indústria de confecções de roupa.

Tratar na Rua Pereira Landin, 54/62 — Ramos. (P

Operador contábil

Precisamos para sistema Front Feed com prática em classificação, conciliação bancária e balancetes. Ótimo ambiente, sábados livres. Rua da Lapa, 180, 8.º andar, Sr. Queiroz.

Eletricista

Precisa-se com capacidade comprovada em instalações industriais de alta e baixa tensão com pleno conhecimento de chaves de partida e enrolamento de motores para serviço de manutenção em fábrica de papel. Paga-se bem e oferece-se moradia.

Avenida Itaoca, 2 151, Inhaúma.

Profissionais habilitados

Indústria em franco desenvolvimento, necessita dos seguintes Profissionais:

1 (um) **Soldador** com experiência em alumínio.

2 (dois) **Oficiais serralheiros** c/experiência em alumínio.

5 (cinco) **Meio-oficiais serralheiros** c/experiência alumínio de preferência.

3 (três) **Meios-oficiais montadores.**

1 (um) **Mecânico de refrigeração** c/experiência de linha de montagem.

3 (três) **meio-oficiais montadores.**

2 (dois) **Meio-oficiais torneiros**

1 (um) **Auxiliar de montador.**

1 (um) **Meio-oficial pintor.**

Os candidatos devem comparecer, munidos de tôda documentação e referência, à Rua Nova Jerusalém, 189 — Bonsucesso, transversal à Av. Brasil, e procurarem o Sr. Nélson, no Depto. Industrial, para exame técnico, no horário de 13:00 às 19:00, exceto aos sábados.

Governanta

Senhor com uma filha e três filhos com 17/20 anos, residente importante capital, Estado, precisa governanta com instrução superior, bom trato, ótima aparência, idade 30/40 anos, com condição dona de casa e orientação. Excepcional salário e garantia previdenciária. Escrever apresentando curriculum e 2 fotos para a Rêde Nacional de Divulgação, Av. Presidente Vargas, n. 392 — Sala 2 205. (P

Crush

Precisa para admissão imediata dos seguintes profissionais com certificado de primário:

Mecânico de automóvel

Eletricista de automóveis

Lanterneiro

Operador de empilhadeira

Favor se apresentarem munidos de todos os documentos a partir de 8 horas de segunda-feira na...

REFRIGERANTES DO BRASIL S. A.

Rua Luiz Câmara, 241 - Ramos

Gilia

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

CIRÚRGICO, aspirador novo USA, vende c/ garantia, última palavra em ap. hospitalar e dentaria, e 1 nacional semi-novo. Telefone: 45-1733.

CONSULTORIO DENTARIO — Alugo terças quintas e sabados. Praça S. Pena 58-6766.

DETECTIVE — Informante, oferece serviços de informações para Comércio, Industria, Administradoras e Firmas. Serviços avulso por ficha NCr$ 5,00. Rua Prudente de Morais, 1718-304.

MEDICOS — Clínica iniciando Copacabana — Pôsto 5, aceita médicos tenham possibilidades formar clientela especialidades Pediatria, Nutrição, Neurologia. — Ótimas condições. Tel. 36-7008.

PROFESSORAS especializadas aplicam terapia ocupacional em crianças com problemas, de 3 a 7 anos — Tel. 27-1124, tarde.

REGISTRO de firmas por apenas NCr$ 60,00. Honorários. Registramos em tôdas as repartições. — Tel. 43-7270.

Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. — R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Telefone: 22-5714. De 8h30m às 18h — CETEL — 06 — 96-2268.

PINTURAS e reformas em geral, oferece seus serviços. Orçamentos sem compromissos. Rua Luiz de Brito, 35 — Tel. 49-3984 — Srs. Nilton e Milton.

DIVERSOS

ARMARIOS EMBUTIDOS ou outros serviços de carpintaria — Fazemse no cliente ou na oficina. — Preços bem baratos. Tel. .... 28-3527 — NEREU.

CONSTRUÇÃO — REFORMAS E PINTURAS EM GERAL — Chame Gomes s/ garantido. Orçamento s/ compromisso. Tel. 54-3788.

ESTOFADOR em casa ou na oficina. — Rua Alvaro Ramos, 469. Tel. 26-9010 — EDUARDO.

EMPREITEIRO — Reforma de casa e ap. Pinturas em geral — Tels. 49-1586 ou 22-3359 — Sr. Mário.

MOVEIS — Transportamos mudanças ou peças avulsas, pela metade preço usual, qualquer hora, dia e noite, inclusive feriados, domingos. Inf. 46-7710.

PINTURA E REFORMAS — Pintamos e reformamos qualquer serviço de construção em geral, ladrilhos, azulejos, dou referências. Tel. 32-6823 — Sr. Antônio.

PINTURAS e reformas de prédios e apartamentos instalações elétricas, hidráulicas, esgotos. Tel. 49-3984 — MILTON.

PINTURAS EM APARTAMENTOS - Serviços garantidos — Tratar pelo tel. 45-5787 - Chamar RICARDO.

REFORMAS E PINTURAS — Telefone 26-8242 — Ademar, manhã ou à noite.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

ALFA ROMEO GIULIA 1968, zero km. G.T. Veloce, vendo à vista. Av. Atlântica, 2 316-A.

AERO WILLYS 66 — Vende-se — Tratar à Rua Maria Freitas 133 — Loja E — Sr. Charles.

AERO WILLYS — Compro hoje, à vista. Pago o melhor preço. Verifique — Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai, 234-A.

AERO 64 — Equipado, vendo pelo crédito direto ao consumidor, com 1 500,00 de entrada e o saldo em até 24 meses. Rua da Matriz 26 — Botafogo.

AERO WILLYS 1965 — Vendemos c/entr. de 586,39 rest. em 24 prestações. Garantido e seguro. Ag. Viana. Rua Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

AERO! Firma compra à vista, na hora. 60 a 3 300, 61 a 3 500, 62 a 4 400, 63 a 5 000, 64 a 6 100, 65 a 7 800, 66 a 9 200. Receba na hora. Rua 24 de Maio, n. 332 — Perto Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. Sáb. e domingo aberto. (B

AVENIDA ATLANTICA, 1 558, 2.º andar. Vende-se apartamento luxuosíssimo. 4 quartos, com ar condicionado central, prédio nôvo, primeira locação, um p/ andar. Tratar com o Sr. Antônio no local. (B

AERO WILLYS 64 e 66. Itamaraty 66, revisados. Entrada a partir de NCr$ 2 000,00 saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. CIA. CIPAN. Av. Henrique Valadares, 154. — Tels. 22-1914 e 32-5744. Estacionamento interno. — Domingo aberto até 12 horas. (B

AERO WILLYS E RURAL — Compro mesmo precisando de reparos. Não precisa sair de casa para vender seu carro. Pago a dinheiro. Tel. 29-1738 de dia — 34-0468 à noite.

AERO WILLYS 62 — M. nova, com 500 k rodados, todo nôvo. 4 500,00 ou troco por Volks ou por Chevrolet — Tel.: 49.9377 — José Maria.

AERO WILLYS 62 — Vende-se, todo equipado — Rua Angélica Mota, 332 — Olaria.

AERO WILLYS 64 — Vendo na Rua da América, 40 em perfeito estado.

AERO WILLYS e Rural, 64, 65, 66 e 67. Itamaraty 66 e 67 e Volkswagen qualquer ano. Compramos à vista pelo melhor preço da praça. Av. Henrique Valadares, n. 154. Tel. 22-1914 e .. 32-5744. Estacionamento interno. — Domingo aberto até 12 horas. (B

AERO WILLYS 64 — Particular vende grená, equipado, p/ branco, rádio, placa milhar, ótimo estado. Tel. 48-0117.

AERO WILLYS 64, máq., pneus, vistoriado, tl 100% — NCr$ .. 5 400. R. Taborari, 610, fundos. B. Pina, troco p/ Rural ou Simca.

AERO x TERRENO — Jacarepaguá — Rua Projetada J, c/ 12 x 30 — Vale sete milhões — 91-0088.

AERO 62 — Gêlo, estofamento vermelho, lataria, máquina 100% c/ rádio, 4 pneus novos. A vista. R. Fernando Esguerdo, 271 — M. da Graça.

AERO 64 — Estado impecável. Equipado — Entrada de 2 150 e prest. de 341,65 com seguro e transferência. Rua Real Grandeza, 193, loja 3.

AERO 63 — Ótimo estado geral, troco, facilito — Rua Scusa Barros, 15 — Eng. Novo.

AERO WILLYS — Itamaraty — Rural e Jeep — 0km 1968. Financiamos com pequena entrada ou recebemos carros usados qualquer que seja a marca, como parte de pagamento, pela melhor avaliação do mercado. Saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor com as menores taxas de juros. CIA. CIPAN — Av. Henrique Valadares, 154 — Tel. 22-1914 e 32-5744. Estacionamento interno. Domingo aberto até 12 horas. (B

AERO WILLYS 63 de particular, preço de ocasião, côr azul, de capote branco — Tratar na Rua Joaquim Távora, 42, com Sr. Leonardo — Eng. Nôvo.

AUSTIN A-70 — Particular. Estofamento nôvo. Seguro pago e já emplacado para o ano de 1968. Vende-se ou troca-se por carro maior. N.B. pode trazer mecânico. Ver e tratar Rua Jorge Rudge, 82 casa 1 com o Sr. Licério.

AERO 66 — Equipado, vendo pelo crédito direto ao consumidor, com 2 200,00 de entrada e o saldo em até 24 meses. Rua Matriz 26 — Botafogo.

AERO 64 — Superequipado, em excepcional est. lindo e todo exame, a vista, troco e fac. c/ 2 700 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã tel: 28.6839.

AERO 66 — Estado de nôvo, qualquer prova, troco e fac. c/ 4 500 ent., saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 316 tel: 48.2701.

AERO WILLYS 1965 — Vende-se urgente e financia-se — Estrada Intendente Magalhães 1065 — V. Valqueire.

AERO 62 — Vendo um em excelente estado de conservação — Avenida Suburbana 10 087.

AERO WILLYS 65 — Superequipado, facilito c/ 1 500 de entrada, restante em 24 meses. Rua Professor Gabizo, 86-B.

ALFA ROMEO (FNM 2000) — 67 — Excepcional c/ rádio, tranca, capas etc. Entrada 4 000 saldo em 24 meses. R. Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

ALFA ROMEO (FNM 2000) 65 — 3 000 saldo em 24 meses. R. Figueira de Melo, 283. Telefone: 48-1727.

AERO 1962 — Equipado, raro conserv., mecânica ótima. Troco, fac. c/ 2 000, prest. de 200,00. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

AERO WILLYS 62 — Todo equipado c/ seguro etc. muito bonito. R. São Cristóvão, 770. Tel. 28-0051.

AERO WILLYS 67, 66, 65, 63 — Todos c/ rádio, tranca, capas, calhas, várias côres, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 335.

AERO WILLYS 65 — Vendo, radiovitrola stereo, suspensão. Ferrairo Bonsucesso. Troco Aero 66-67 — R. Tôrres Homem, 150. 48-7770.

AUSTIN A-70 1952 — Vendo 900 entrada, restante a combinar. Rua Dona Cecília, n. 17, esq. Campos da Paz.

AERO-WILLYS 1963 côr gêlo, sup. equi. part., vendo R. Ferdinando Laboriau n. 45, tel.: 58-5987. — Muda.

AERO 1966 — Equipado, lindo côr, pouco uso. Troco e fac. c/ 3 500, s/ longo prazo. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

AERO WILLYS 65 — Vendo à vista. Ver à Rua Francisco Otaviano 140 com o porteiro. Preço NCr$ 8.000,00.

AERO 62, grená, 1 000 a toda prova, equipado, saldo 18 ou 24 meses. Aceito troca. Rua Deputado Soares Filho, 387.

AERO WILLYS 1966 — Superequipado, suspensão do ferreiro, único dono. Facilito. São Francisco Xavier, 400.

AUSTIN 57 a 40, 4 portas 1.150 à vista a toda prova, pintura, forração, ótima, Estrada Vicente de Carvalho, 467.

AERO OK — Azul — Vendo ou troco. Av. Brás de Pina, 24 — Pôsto Shell.

AERO 65 — Ótimo estado. Suspensão ferreiro Bonsucesso — Só 1 carburador, rádio, capas Vulcron — Rua General Canabarro 38 — Vendo, troco.

AUTOMÓVEIS A PRAZO — Faça um bom negócio comprando em Medeiros Automóveis, Volkswagen 1967, 66, 63, 62, Aero Willys 1964, Gordini 1966, Candango 1959, aceitamos s/ carro c/ entrada. Todos revisados, financiamento até 24 meses — Rua São Francisco Xavier 254-B, em frente ao Colégio Militar.

AUTOMOVEL PONTIAC 51 lic., seg. pago, vendo 1 200 ou troco p/ carro nacional, dif. à vista — Tel. 48-5181, Rua Major Ávila, 345, ap. 203 — Santos.

AERO 62 — Exc. estado geral, rádio, capas, pneus bb. Troco, facilito c/1.800, saldo combinar. Av. 28 Setembro, 25. Tel.: 34-4876.

AERO-WILLYS 65 — Linda cor, excelente estado. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9991-A e B — Cascadura.

AERO 1963 — Equipado, ótimo estado. Entrada 20% a 30%, saldo em 30 meses. Vendo e troco. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

ALFA ROMEO — GT — 1 600 — 1968, 0 km, Coupê, vermelho, o mais premiado carro europeu. Desenho de Bertone., vende-se facilitado, procurar Sr. Tavares na Avenida Atlântica, 3092 (esquina com Bolívar) ou pelo telefone 57-8050.

ATENÇÃO — 1968 — OK. Volks sedan, Kombi e pick-up. Pronta entrega. Todas as cores. Desde NCr$ 2 100. Saldo dentro de s/ possibilidades. Crédito direto. Trata-se Av. Atlântica esq. de Djalma Ulrich no Pôsto 5. Nova Texas. Até 21 hs.

AERO 68 — Zero, todas as cores a escolher, vendem-se com 20% de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Aceitamos trocas. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone 27-6340.

AERO 65-67 — Tenho dois, em raro estado de construção, equipados, em duas lindas cores, caro para particular de gosto afinado. Vendo, troco, facilito. Praça Valqueire, 21, Joel.

AERO-WILLYS 66-65-63 — Tenho todos equipados e revisados para pronta entrega, faça troca e facilito. Rua do Bispo, 47.

AERO 65 — 4 marchas — Entrada 2.400 — Restante 24 meses — Crédito direto sem fiador — Rua S. Fco. Xavier, 884.

AUSTIN 51 a 40 — Ótimo de lataria, pneus novos, pode trocar ... Vendo urgente, 780. R. Vítor Meireles, 40, esq. 24 de Maio.

AUSTIN 52 a 40 — Só de um dono. Muito econômico, c/rádio. Vendo c/pequena entr. Aceito carta à vista. R. S. Fco. Xavier, 915.

AUTOMOVEIS, a maior oportunidade do ano. Studeback 49, óleo 680. Kaizer 52, bom, 480. Aceito oferta nos dois, 24 de Maio, 411 F.

AERO-WILLYS 1962, pintura nova, estofa couro, pneus bons, ótima conservação mecânica. Emplacado 1968 — Segurado. Facilito com 1 500, prestação, 270. Tratar com Sr. Luiz sábado e domingo. R. Aristides Caire, 353 — Méier.

AERO WILLYS 1966 e 1965 — Equipados, est. novos. Vendo — Troco e facilito — Rua São Francisco Xavier, 352-B — Não tem telefone.

AERO 66 — Equip. como nôvo. Vende, troca e facilita até 24 meses. R. Conde de Bonfim, n. 426.

AERO 68 — Como zero. Na garantia. Equip. Vende em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

AEROS 64, 63 e 62. Várias côres. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

AERO WILLYS 65 — 5 marchas, superequipado. Financia-se crédito direto. Rua Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS — Desde 1 000 de entrada 63 e 64, carros em estado excepcional. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-Feira. Aceita-se troca. Na Texas V. S. determina como deseja pagar o saldo.

AUTOS VOLKSWAGEN — Desde 900,00 de entrada, todos revisados de 60 a 68 e Karmann-Ghia 62 e 66. Aceita-se troca e o saldo pode ser pago pelo crédito quase sem juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-Feira. — Texas.

AERO WILLYS 1965 — Em estado de nôvo, 24 meses para pagar sem entrada. Aceito troca. Rua Haddock Lôbo, 320-B.

AERO 63 — Vendo 3 950,00 ou troco por Kombi 61 — 62 — Av. Itacca n.º 1 064.

AUSTIN 52 A-40 — 2.º dono, motor nôvo. Todo inteiro. Motivo outro negócio. — Estr. Itacolomi n.º 1 038 — Galeão.

AERO 62 — Bordeaux, excepcional estado, qualquer prova. Troco e facilito com 2 000 entr. Saldo até 20 meses na Rua 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

AERO — Compro à vista. — 60 a 3 400, 61 a 3 600, 62 a 4 500, 63 a 5 100, 64 a 6 100, 65 a 7 700. Traga o carro e receba na hora. Hoje e diàriamente das 8 às 15h. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

AUTOS VOLKSWAGEN OK — Pronta entrega, sòmente 20% de entrada e o saldo dentro de suas possibilidades, na Av. Marechal Rondon, 539 — S. Francisco Xavier.

AERO 64 — 2 500,00 — Praça, pronto para trabalhar. Saldo em suaves prestações mensais, na Av. Marechal Rondon, 539 — São Francisco Xavier.

AUTOMOVEIS com pequena entrada. Tenho Ford Prefect 52, Plymouth 48, Cadillac 47 e Ford 48. Ver hoje ou 2.ª-feira na R. Uranos, 1217 — Ramos.

AERO WILLYS 60 — Ótimo estado, seguro pago, vistoriado. Ver hoje ou 2.ª-feira na R. Uranos, 1217, Ramos. Troco e facilito.

AERO WILLYS 65 — Azul e pérola, 5 marchas, equipado. Vendo troco ou financio. Rua Escobar, 91, S. Cristóvão. Tel. 34-6200 e 34-3516 — Sr. José.

AERO 63 — Vende-se em estado nôvo. Tratar no Bar na Rua Bráulio Cordeiro, n.º 768, Jacaré.

AERO WILLYS. Compro. Pago na hora em sua residência. Tel. 48-6288. Sr. Luiz. (B

BUICK 1959 — Vendo, completamente nôvo, motor óleo 20, documento de embaixada. Rua Barão de Mesquita, 364-A.

BOM ESTADO — Preços baixos, financiamento p/ crédito direto quase s/ juros e pequenas entradas desde 650,00. Temos Volks de 59 a 68. Aero 62 a 64. Gordini 62 a 66. Belcar 64 a 67. Vemaguet 60 a 67. Karmann-Ghia 62 e 66. Rural Willys 64. Simca 61 e 64. Dauphine 60 a 63 e outros. Rua Conde de Bonfim, 40-A, e Rua Mariz e Barros, 72 — Praça Bandeira. Troca-se — Texas.

BELCAR 67 — 2 500, sinal restante até 2 anos, Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

BASCULANTE FORD 66 — Em perfeito estado e duas Rurais 62 e 63 equipadas com rádio. Vendem-se. Ver e trat. na Estr. do Portela, n.º 287 — Pôsto de Gasolina — Madureira.

BUICK 52 — Em estado de nôvo. Há 14 anos de 1 só dono. Apenas 1 000,000 de entrada. Prest. de 200,00. Troco. Teodoro da Silva, 419-A.

BOA COMPRA (desde NCr$ 1 100) 1964 a 1966. Volks sedan e Kombi super revisados. Saldo desde NCr$ 198,00 mensais, equipado. Troca-se. Av. Atlântica, esq. de Djalma Ulrich, no Pôsto 5. Até 21 horas.

BORGWARD 55, vendo vistoriado por NCr$ .. 800,00 ou troco por auto americano. Ver hoje, à Rua Serrão, 480-FD — Zumbi — I. Governador.

BUICK SUPER 51/52 — 4 portas, banda b., duas côres, NCr$ .. 1 800,00. Financio ou troco p/ carro nacional. R. General Clarindo, 692 — Encantado.

BUICK 52 — Vende-se, o mais nôvo do ano, raro estado de conservação, tudo nôvo, seg. pago e licença. Ver na Rua Rouault, 18, ap. 302 — I.A.P.C. — Del Castillo. Hoje e amanhã, Sr. Sá.

CHEVROLET 51, partic., 4 port. mec., rad. 1 850,00 ou a combinar. R. Caturubi, 22, favor não telefonar.

CAMINHÃO CHEVROLET 63, Impecável estado de conservação. Vendo, troco carro de passeio, fin. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28.8974.

COMPRO AUTOS NACIONAIS — Pago hoje em dinheiro e melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai n.º 234-A.

CAMINHÃO Crevrolet 65, última série 1 só dono desde nôvo da GB, vistoriado, seg. pago à vista 8 200 sem oferta. Troco carro passeio, estudo financiamento. — Crg. Gloriosas. Rua Licínio Cardoso, 261-A.

CHEVROLET 47 — 450,00, Sedanete, quase nôvo. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Praça Bandeira).

COMPRO carro importado de 51 a 54 parte de pagamento em jóias ou relógios. Fazemos pinturas e mecânica em qualquer carro, Rua Figueira de Melo, 429-F — Marinho.

CITROEN — 52 — 11 Ligeiro — Vende-se em bom estado — Preço NCr$ 1 200,00 — Ver e tratar — R. Pareto, 46 (Academia Tijuca de Judô) com o Prof. Gulherme.

CHEVROLET Station Wagon, Vende-se, ano 1965, em estado de nôvo, inclusive pneus. Tratar à Rua Livramento n. 134-A. Tel. 23-0058.

CAMINHÕES CHEVROLETS 58, 59, 60, Ford F-600, 61, também temos basculantes — Vendo e facilito — R. Uranos, 1180 — Pôsto Esso.

CITROEN 54 — Vendo. Estr. do Quitungo, 1958 — NCr$ 1 300,00 — Vou viajar.

CAMINHÃO Opel, 1954, ótimo est. Vendo ao 1.º que chegar. Rua São João Batista, 57.

CAMINHÕES CHEVROLET um 46 e 42 enxuto. Rua Braga, 212 — Penha Circular.

CARRO CHEVROLET 57 — 6 cilindros —Vendo Av. Oliveira Belo n.º 1 180 — V. Penha.

CAMINHÃO FORD 46 — Vende-se ou troca-se por uma camioneta. R. Paramirim, 513 — Bento Ribeiro.

CAMINHÃO CHEVROLET 62 — Vende-se em bom estado. — Av. Suburbana, 35, fundos.

CAMINHÃO Chevrolet 59 bom de tudo, t. prova, emp., seg., pronto p/ trabalhar, barato à vista — Troco financio. Rua Pacoti, 213, Pechincha, Jacarepaguá.

CAMINHÕES MERCEDES BENZ L-1 111, 0k, tenho 5 p/ pronta entrega c/ ent. de NCr$ 4 950,00 sald. a combinar. Rua Alcindo Guanabara, 24, s/ 610 — Tratar Sr. Moreira. Tel. 32-1483.

CITROEN 11 L. vistoriado, seguro, pela melhor oferta — Rua Camões Sales n. 143.

CHEVROLET 53 — Mecânico em ótimo estado na Rua Carolina Amado n. 280 — Vaz Lôbo.

CADILLAC 1947 — Côr verde, mec., pintura, forração em bom estado — Preço: 680 — Facilito 300 ent. e 70 p/ mês — R. São Paulo, 19.

CHEVROLET Pick-Up C-14 — Cabine dupla em estado excepcional. Pequena entrada, saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Cia. CIPAN — Av. Henrique Valadares, n. 154 — Tel. 22-1914 e 32-5744 Estacionamento interno. — Domingo aberto até 12 horas. (B

CONSORCIO — Passa-se inscrição do Fundo Mútuo do Clube Municipal. Excepcional número. Tratar sábado até as 18 horas na Rua Barão de Mesquita, 490 ou 2a. a 6a. pelo Tel. 23-7171 R. 281/282 c/ Flávio.

COM NCr$ 1 001 (1964 a 1968). Volks, Sedan e Kombi. Super revisados, saldo desde NCr$ 198,00 mensais, equip. Troca-se. Av. Atlântica, esq. de Djalma Ulrich, no Pôsto 5, até 21h.

CITROEN 1951 — 11 Ligeiro, ótimo estado, mecânica a tôda prova. Bateria na garantia. 890,00. Tamisrana, 18-A. Farmácia — Higienópolis.

CAMINHÃO CHEVROLET BRASIL 58 — Vende-se. Tratar R. Marechal Floriano, 457, perto do SAMDU. Caxias. Sebastião.

CAMINHÃO Mercedes LP 321, 62, Chev. 61, 64, 66, todos em ótimo estado. Ver e tratar Av. Brasil 6 325. Pôsto Sta. Luzia. Bonsucesso — José Maria.

COMPRO qualquer tipo de automóvel mesmo precisando de reparo. Rua Maria Rodrigues, 86 — Tel. 30-9025 — Olaria.

COMPRO autos nacionais. Pago o melhor preço em dinheiro. Atendo domicílio. Rua Cardoso de Morais, 436, Ramos. Tel. 30-9609, Sr. Diniz, de 2a.-feira a sáb. até 20 horas. Dom. 12 horas. (B

CHEVROLET Brasil 58, cam. 25 mil 1m. Vende-se, troca-se p/ auto de passeio. Rua Catumbi, 109.

CHEVROLET 51 — Em bom estado. Preço 1 550,00, urgente. Av. Atlântica, 928, com o porteiro.

CHEVROLET — Coupê 48 — Ótimo estado de conservação, qualquer prova. Vendo, troco, fac. c/ 900,00. Av. João Ribeiro, 365.

CAMINHÃOZINHO OPEL — bom mesmo. Vende-se. Rua General Belegard, 281, esq. D. Romana.

CHEVROLET — Bel-air 56 — Jardineira, em perfeito estado. Vendo — Trat. Rua General Belegard 281 esq. D. Romana.

CHEVROLET 57 — Urgente, 6 cil. mec. 100% de mec. 5 200 fac. De Soto 53, mec. est. nôvo, rádio. 2 470 fac. R. Cachambi 392.

CHEVROLET 58 Bel-Air, mecânica, 6 cilindros, máquina, pneus novos. R. Barata Ribeiro, 630.

CHEVROLET 58, mecânico, 6 cil., dir. hidráulica, orig. de fábrica. Equip. Troco e fac. até 20 meses. Rua Ana Néri, 770.

CHEVROLET — Super Impala 1959 oportunidade 5 100, direção hidráulica, e Mercedes 56 por 6 200. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

CHEVROLET 1952 — Vendo, sedan duas portas, equipado. Preço 1 870 e um Ford 51 canadense, 4 portas. Preço 1 870. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

CAMINHÃO — Vende-se 3.º eixo trucão completo com molas balança etc., para F.N.M., Mercedão e mercedinha aro 22 ou 20. Ver na Rua Vareador Jansem Muller, 304 — Maria da Graça.

CHEVROLET 51 — Rádio, tranca, 4 portas, pg., estado de nôvo. Campo de S. Cristóvão, 170.

CHEVROLET 59 — Mecânico, 6 cilindros, 5 200, a tôda prova — Vendo à vista 5 200,00 ou troco — Rua Visconde Santa Isabel n.º 92.

CAMINHÃO MERCEDES, Torpedo em bom estado, pronto a trabalhar — Avenida Brás de Pina n.º 2013 — Sáb. e domingo.

CADILLAC 54 — Impecável 14 anos de um só dono. Motor hidramático, pintura forração original e intactos. Vale apena ver. Motivo viagem. Melhor oferta à vista. Rua Dr. Garnier, 261. Tel. 48-9264, Sr. Roberto.

CHEVROLET 55 — Camioneta, 6 cils. mecânica, ótimo estado. Apenas 2 500,00 de ent. Prest. de 230,00. Troco. Teodoro da Silva, 419-A.

CHEVROLET 58 BEL-AIR — 4 portas, hidramático, ótimo estado geral. Apenas NCr$ 2 000,00 de ent. Prest. NCr$ 280,00. Troco. Teodoro da Silva, 419-A.

CHEVROLET 41 — Master de luxo, bom estado, fac. c/ 400 e 80 p/ mês. Rua Vitor Meireles, 40 — Est. Riachuelo.

CHEVROLET IMPALA 61, 4 portas, 8 cil. hidram. s/ coluna, lindo carro, ótimo estado de conservação, sujeito a qualquer prova. Vendo, troco e facilito. Dou ou recebo volta. Praça Valqueire, 21 — Joel.

CANDANGO — O mais nôvo da GB. Capota e pneus novos, a qualquer prova, 900 entr., saldo 18 x 164, ou troco. R. 24 de Maio, 332. Tel.: 49-6976.

CONSUL 54 — Entrada 400 — Restante a combinar — Bom estado — Rua S. Fco. Xavier, 884.

CHEVROLET IMPALA 62 — O mais nôvo do ano. Vende-se, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

CHEVROLET — Basculhante 1963 — Vendo ou troco por Kombi — Ver sábado e domingo. Rua Bulhões Marcial n.º 473 — Lucas.

CONSUL 52 — Vendo em ótimo estado — Rua Amália n.º 11 — Loja G, Quintino — Tratar com Sr. Antonio.

CAMINHÃO CHEVROLET 46 — Ótimo estado, pneus novos — Ver na Rua Mateus Silva 19 Inhaúma com Jair.

CHEVROLET IMPALA — 1961 coupé raríssimo estado, vendo ou troco, fac. Pag. R. Conde de Bonfim, 25 — 48-6032.

CADILLAC 54. Vendo, todo original, ar quente, ar frio, estofamento, pneus, rádio, todo nôvo. Rua Guirarela, 24, Vaz Lôbo.

CAMIONETA Dodge 54 tipo 1 500 mecânica a toda prova, precisando vidros e carroceria. Vendo, troco e facilito. Rua Casimiro de Abreu, 68. Pilares.

CHEVROLET 1956 — Hidr. 4 portas s/ colunas, todo original fac. c/ 1 800 s/ longo prazo. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

CHEVROLET 1950 — Fôrro de courvin, excelente conserv. hidr. fac. ou à vista bom preço. -Cde. de Bonfim, 577-A, 58-3822.

CAMINHÃO Opel 54 — Vendo c/ 1 000,00 de entrada ou troco. Estr. Intendente Magalhães, 90.

CHEVROLET 42/46 — 2 portas, sem defeito, rádio, mecânica 100%. Urgente. Facilito. R. Car... 41.

CAMINHÃO Chevrolet 59 e GMC 350, vendo urgente, com pintura, lanternagem, carroçaria, pneus, máquina tudo nôvo. Rua Livramento, 146. Ver sábado ou 2.ª-feira c/ Sr. Jocimo.

CADILAC 54 — Eldorado — Conversível — Vendo ou troco — Ótimo de tudo. R. Conde Bonfim n.º 25 — Tel. 48-6032.

CHEVROLET 50, 2 p., ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica, tudo 100%. Rua Uruguai, 248. 38-5128.

CHEVROLET 53 4 p, ótimo estado, lataria, forração, pintura mecânica 100%. Rua Uruguai, 248 — 38-5128.

CHEVROLET Bellair, Coupé 56, motor retificado, azul e nêlo, facilito. Rua Uruguai, 283, Sr. Paiva.

CHRYSLEY 52, 4 portas, mecânica a tôda prova, pintura nova, facilito, com 350. Rua Uruguai, 283, Sr. José.

CHEVROLET 1955 idra. 6 cil. 4 portas bom de tudo, troco, fac. com 2 000, o resto a combinar, R. Conde Bonfim 577, depois das 12h. — 58-6087.

CANDANGO 1959 — Muito bom est. nôvo, Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tel: 28-0071 e 28-6596.

CAMINHÃO — Vende-se um Chevrolet 63, ver diàriamente com o próprio à Est. Vicente Carvalho n. 1325 — Praça Marco Aurélio n.º 4-A.

CAMIONETA GMC 1950, vendo uma em bom estado, ou troco por carro de passeio. Rua Prof. Hilário da Rocha, 69. Tauá — Ilha do Governador.

CHEVROLET 65 — Perua importada — Entrada 4 000,00 saldo 24 meses — Almirante Cochrane 173 — Tel. 48-2003.

CAMINHÃO 1963 e Pick-up 1962 Chevrolet em estado excelente de conservação, Ferreira Pontes, 539 — Tel. 38-5111.

CHEVROLET C-1416 mod. 1968 — Equipada, 9 000 km. — Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

CAMINHÕES — Vendem-se 3, ver à Rua Couto Magalhães n. 205 — Benfica.

CHEVROLET 48 apto a qualquer experiência — Vendo 1 500 ou dou como entrada por Volks, falar com D. Léda IAPC de Irajá. Rua Garvazio Ferreira 21.

CHEVROLET Bel-Air 57, mec. 6 cil, apenas 78 mil km originais, não tem igual, único dono. Av. Rui Barbosa 300-1 302.

CAMINHÃO Mercedes 57, basculante, em ótimo estado, bem calçado. Tratar Rua Cerqueira Daltro, 523 — Cascadura.

CHEVROLET Jard. 56 — Mec. 100%, pneus novos. Vendo, troco e facilito. Ver hoje ou 2.ª-feira na R. Uranos, 1217 — Ramos.

FORD 47 — 4 portas, rádio, uma jóia, mecânica, pneus, lata 100%. R. Carlos Costa, 41. Facilito.

DAUPHINE 60 — Vendo c/ 600 de entrada. Aceito troca. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica.

DAUPHINE 61 — Bom de mecânica, precisa alguns reparos — Vendo, troco e afcilito. Ver hoje ou 2.ª-feira na R. Uranos, 1217.

DKW VEMAGUETE 63 — Vendo ou troco por Gordini 65 ou 66. Rua Duque de Caxias, n.º 113.

DAUPHINE 60 — Gêlo — Realmente nôvo de tudo. 1 680 à vista ou 900 ent. restante 100 p/ mês. Troco. Rua 24 de Maio n. 411, fundos.

DKW VEMAGUET 1967 e 62, ambas em ótimo estado, 24 meses para pagar sem entrada. Aceito troco. Rua Haddock Lôbo, 320-B.

DAUPHINE 63 e Gordini 62 a 66 com entrada desde 650,00 e o saldo pelo crédito direto quase sem juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-Feira. Aceita-se troca. Na Texas V. S. determina como deseja pagar o saldo.

DE A MENOR ENTRADA — E o saldo V. S. determina como deseja pagar. Entradas desde de NCr$ 500,00. Temos Volks de 59 a 68. Karmann-Ghia 62 e 66. Aero de 62 a 64. Gordini de 62 a 65. Belcar 6. a 67. Rural 64. Simca de 61 a 64. Dauphine 63 e outros financiados p/ crédito direto ao consumidor, quase s/ juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-Feira. Texas. Troca-se.

DAUPHINE 63 — Ótimo estado, lataria e mec. perfeita. Troco. Fcc. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

DKW 63 — Camioneta, azul e pérola, excelente estado, revisada, pneus novos, rádio, etc. 1.250 entr. e 24 x 193 ,ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 49-6976 — King.

DKW 61 — Camionete, ótimo estado, tôda nova e revisada. 1.100 entr., saldo 18 x 197, ou troco. R. 24 de Maio 3,32. Tel. 49-6976.

DKW JEPP 61, muito nôvo — 2 500,00. Rua Dois de Dezembro, 22/409.

RURAL 68, zero, todas as cores a escolher, Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Aceitamos trocas — DELSUL, Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

DKW BELCAR 1967 — Equipado, estado de novo. Entrada 20% a 30%, saldo em 30 meses. Vendo e troco. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

DKW BEL-CAR 1965, equipado, excelente est. Ent. 20% a 30%, saldo 30 meses. Vendo e troco. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

DKW VEMAGUET 1965 — Estado de novo. Entrada 20% a 30%, saldo em 30 meses. Vendo e troco. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

DKW BELCAR 62 — Belíssimo estado mec. qualquer prova. Troco e fac. c/1.800 entr. saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

DAUPHINE 60, ótimo estado lataria, forração, pintura, pneus novos, mecânica 100%. 700 ent. 15x140 — R. Petrocochino, 59, V. Isabel.

DAUPHINE 63 — Em ótimo estado, equipado, segurado, vistoriado, etc. Rua da Pedreira 217 — Cascadura.

DODGE Utility das pequenas ano 53, 4 pneus novos, rádio, equipada com roda livre, 6 cilindros mecânica. Ver à Rua Ponta Porã, 325 — Bairro Vista Alegre.

DKW 64 — Praça, capelinha, à vista. 7 mil. Tratar c/ Bento, Rua Uranos, 1555, garagem.

DKW 1959/60, ótimo estado, rádio, facilito 1100 prestações ... 180,00. Sr. Luís, sábado e domingo. Aristides Caire, 353, Méier.

DKW VEMAGUET 1965 — Único dono, 30 mil km. Ac. troca. Av. Maracanã 1 556, ap. 301 — Muda.

DAUPHINE 1962, bom estado. — Vendo — NCr$ 1.750,00. R. Dois de Maio, 584 — Tel. 29-1738.

DKW VEMAGUET 1960 — Pintura nova, pneus novos, máquina nova, superequipado. — Vendo — NCr$ 2 600,00. R. Dois de Maio 584. Tel. 29-1738.

DAUPHINE 1961 — Vendo — NCr$ 1 450. Rua Dois de Maio 584 — Tel. 29-1738.

DAUPHINE 60 — Vist. e segurado, maq. nova, mesmo, todo 100%, equipadíssimo, 1650 ac. oferta. Aristides Caire, 361 101, fds. Méier. Vale a pena ver.

DKW Vemaguete 63, supernova, mec. 100%, c/ rádio, vendo ou ac. troca, Rua Santa Luiza, n. 53 — Maracanã.

DKW BELCAR 1966, côr gêlo, ótimo estado, com rádio, vende-se à vista NCr$ 6.200,00, tel.: ... 38-7327. Rua Carvalho Alvim, 246 ap. 201 — Tijuca.

DODGE 52 4 p., ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica, tudo 100%. Rua Uruguai, 248, tel. 38-5128.

DAUPHINE 60 — Em ótimo estado. Vendo, troco e financio. Rua São Francisco Xavier, 446 — Telefone 48-3195 — P. Esso.

DAUPHINE — Vendo c/ entr. NCr$ 800. Rest. longo prazo. R. Conde de Bonfim, 25.

DKW 63 toda equipada excelente estado. Vendo, troco facilito. — Ver e tratar Av. Suburbana 9991 A e B. Cascadura.

DAUPHINE 1963 — Equipado, muito bom, pneus novos, troco e fac. c/ 1 000, s/ longo prazo. Cde. de Bonfim, 577-A. 58-3822.

DKW BELCAR 1964 (1001) — Equipado, excelente conserv. Troco, fac. c/ 2 000, s/ longo prazo. Cde. de Bonfim 577-A — 58-3822.

DKW Sedan 63, todo na onda, volante fórmula um rodas cromadas, placa, embutida, todo forrado de prêto, pneus cinturados, rádio etc. Transformado para 67, carro para jovem avançado. Preço NCr$ 4 000 para o primeiro que chegar — Rua Conde de Bonfim, 25 — Loja 1.

DE SOTO ano 1951 — Vende-se em bom estado — Ver e tratar na Avenida Suburbana 9556 — Cascadura.

DAUPHINE 60 — Ótimo estado, 1 380, Dauphine 61 bom de tudo 1 480, Dauphine 62 novinho, 1 680, só à vista R. 24 de Maio 411-F.

DAUPHINE 61 — Canarinho, ótimo estado mec. 1 480,00. Rua Pereira de Figueiredo, 271 — Est. Osvaldo Cruz.

DKW VEMAGUET 62 — Ult. série, equipada, linda. Fac. c/ 1 400, saldo até 20 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19, tel: 28-7512.

DKW BELCAR 61 — O mais nôvo do Rio. Equipado. Vendo entrada 1 800,00. Saldo em 20 prest. de 210,00. Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, em frente ao n. 345 — São Cristóvão.

DAUPHINE 62 — 100%, lic. 68 — Vdo. à vista — Troco ou fac. peq. entrada, rest. 150 mensal — R. das Camélias, 343 — V. Valqueire.

DKW 63, côr vinho, Sedan, em ótimo estado geral, vendo ou troco — Ver hoje e amanhã — Av. Suburbana, 8 390-A — Piedade.

DAUPHINE 62 — 1 650 c/ rádio; estado de nôvo, Av. Brás de Pina, em frente ao 431-A — Manoel.

DKW — TAXI, ótimo estado mecânica 100%, troco e facilito c/ 4 000. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

DKW 65 — Camionete — belíssimo estado — revisada, único dono 1 700 ent. saldo 272 mensais ou troco. R. 24 Maio, 332 tel. 49.6976.

DKW 64 — Excelente estado, nova e equipada — Único dono 1 550 ent. saldo 251 mensais ou troco. R. 24 Maio, 332 tel. 49.6976 — King.

DESDE NCr$ 1 001 (1964 a 1968) Troca-se. Av. Atlântica, esq. de Djalma Ulrich, no Pôsto 5. Até 21 horas.

DAUPHINE 62, s/ equip., seguro pago, 1 580,00 à vista. Rua Ana Néri, 770, garagem, Sr. Teles.

DAUPHINE 62 — NCr$ 1 680. Morys 51. NCr$ 1 380. Chevrolet c/ 9, NCr$ 1 380. Ocasião — R. Cachambi, 392.

DKW 61 — Ótimo estado de conservação, tudo a qualquer prova. Vendo e facilito c/ 1 900,00 — Av. João Ribeiro, 365.

DAUPHINE 63, ótimo estado, outro 60 superequitada, troco, facilito até 30 meses c/entrada a partir de 400,00 p/ crédito direto. Rua Conde de Bonfim, 469, ao lado do Tijuca T.C. — Aberto diàriamente até 20 hs. Domingo até 12 hs. Estacionamento próprio. (B

DKW — Vendo, todo preparado para competição. Ano 62. Talas largas, suspensão especial, motor mexido etc., caixa longa. Ver na Rua General Severiano, 40, loja D. Tel. 37-7350.

DAUPHINE 62 — Vendo lindo sem batidas, pneus e pintura nova. Financio com NCr$ 780,00 de sinal — Tel. 46-0664.

DKW VEMAG 61 — Vendo, Av. N. S. de Copacabana, 827, ap. 802.

DKW VEMAGUET 1964 em ótimo estado geral, mecânica 100% — 3 900 à vista, troco. R. Adolfo Bergamini, 206 c/5 — Eng. de Dentro.

DKWI Firma compra à vista. 59 a 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 000, 62 a 3 400, 63 a 3 800, 64 a 4 700, 65 a 5 000, 66 a 5 800 e 67 a 7 200. R. 24 Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976, Sr. King. Aberto sáb. e domingo. (B

DAUPHINE 60 — Gêlo em perfeito estado de conservação, emplacado 68. Vendo NCr$ 1 500. Av. Braz de Pina, 397.

DKW VEMAGUET 58/63 em excepcional estado de conservação, pintura, forração e pneus novos, rádio etc. segurada e emplacada. Vendo NCr$ 2 500 — Av. Braz de Pina, 397.

DKW 59 motor na garantia, pequena entr. restante pelo crédito direto. Tratar Av. Augusto Severo 292-A. Tels.: 52-8484 e 52-7937.

DAUPHINE 60 — Equipado, vendo pelo crédito direto ao consumidor, com 500,00 de entrada e o saldo em até 24 meses. Rua Matriz 26 — Botafogo.

DKW — Compro à vista. 59 a 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 000, 62 a 3 400, 63 a 3 800, 1 001 a 4 500, 65 a 5 000. Traga o carro receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amalia, 67. Tel. 38-3891. (B

DKW 1962 Vemaguete — Bom estado, duas côres, vendo por NCr$ 3 150,00. Ver Rua Teodoro da Silva, 404. Troco por Gordini.

DAUPHINE 60 — Novinho, pintura forração, tudo de fábrica — Único dono, pneus, b. b., rádio, novos — Rua Flack, 77 — Estação do Riachuelo. Facil. 1 200.

DAUPHINE 62 — C/ rádio, ótimo estado ao 1.º que chegar. NCr$ 1 650,00 — Av. Brás de Pina, em frente ao n.º 431-A — Manuel.

DKW VEMAGUET 1960, único dono, rádio, pneus novos, motor na garantia, lic. 68, seguro vistoria, tudo pago, fac. c/ 1 200 ent. restante como quiser — R. 24 Maio, 604.

DODGE 1958 — NCr$ 5 000,00 — Mecânico, 6 cil., 4 portas, dir. hidráulica, Vitrola — Estado nôvo. Ver 2a. a 6a.-feira. Lgo. Pracinhas — Praça Arcos c/ guardador.

DKW — Vemaguet 67 — Equipado e vistoriado — Vendo ou troco por carro mais usado. Ver na Rua Taylor n. 120.

DAUPHINE 1964 máquina boa, mec. 100%, capas de napa. Vendo pela melhor oferta, à vista — Rua Visc. de Pirajá, 106, ap. 203.

DKW 64 — Emplacado 68, seguro 3 600 — Av. Suburbana, 7612 — Abolição — Hoje.

DAUPHINE 61 — Tenho 2 — Cinza e grená. Equipados, rádio, pneus, pintura, tudo novinho. — Fac. c/ 700 ou menos. Saldo a combinar. R. 24 Maio, 591-A — Sampaio.

DAUPHINE 61 — Licenciado 68, marfim em ótimo estado. Rua Filomena Nunes, 315 — Olaria.

DAUPHINE 61, ótimo estado, à vista 1 600,00. Troco e facilito com 50% de entrada. Av. Suburbana, 2 908.

DAUPHINE 60, entrada NCr$.... 550,00, restante a combinar. R. Padre Telemaco n.º 12. — Cascadura.

DAUPHINE 62 — Vende-se impecável — Todo reformado para Gordini, pintura nova. Ver na Rua Castro Meneses, 51 — B. Pina. Preço 1 850 — Sr. Arlindo.

DAUPHINE E GORDINI — Compro mesmo precisando de reparos. — Vou em sua casa. Pago a dinheiro. Tels. 29-1738 de dia — 34-0468 — à noite.

DAUPHINE e GORDINE 62, 63 e 64 — 750,00, várias côres, excepcionais. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Praça Bandeira).

DKW VEMAG 62 e 66 — 1.390,00, vemaguet e Belcar, rigorosamente novos, equips. Saldo p/crédito direto (menores juros, maiores prazos e menores entradas). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Praça Bandeira).

DAUPHINE — DKW — Sedan — Fissore Vemaguet. Cia. Compra mesmo prec. rep. Pago hoje. — 46.1259 s/ residência.

DKW — Compro mesmo precisando de reparos. — Vou em sua casa — Pago a dinheiro. Telefone 29-1738 de dia — 34-0468 — à noite.

DAUPHINE 60/62 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. ent. p/800. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel.: 28-8974.

DKW-SEDAN VEMAGUETE 60/61/62-63/64/66 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. ent. p/800. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel.: 28-8974.

ESPLANADA 67 — 4 000 de entrada saldo financiado até 24 meses — Almirante Cochrane 173 — Telefone 48-2003.

ESPLANADA 68 — Zero km em todas as cores, pronta entrega, garantia de 2 anos de fábrica. Aceito carro nacional como entr. ou 4 980 e saldo em 24 meses, crédito direto ao consumidor. Rua Francisco Otaviano, 42.

ESPLANADA 68 — Zero, todas as côres, pronta entrega, entrada de 4 260,00 — Saldo em 24 meses, crédito direto, juros bancários — Aceito carro nacional como entrada, garantia de 2 anos, faturamento direto do representante — Ag. Suburbana de Automoveis na Av. Suburbana, 9991 — Lojas C/D — Cascadura.

ESPLANADA E REGENTE — Chrysler 1968. Zero km, c/ 2 anos de garantia. Tôdas as côres, entrega imediata. Aceitamos trocas c/ carros nacionais e financiamos o saldo até 24 meses (crédito direto ao consumidor. REDI S/A Rev. Chrysler Autorizado — R. Bento Lisboa, 116. Tel. 25-8651. Aberto sábados e domingos até 18 h.

FORD TAUNUS F.K. Ano 1952, ótimo estado, b. branca, rádio. NCr$ 1 950,00 à vista. Rua Alvaro Miranda, 210, ap. 302 — Pilares.

FORD E. F. — 1 furgão, bom estado de máquina e pintura, tratar na Rua Ibitinga, 104 — Vicente de Carvalho.

FRAZER 51, mecânico, 6 cilindros NCr$ 750 000,00 — Rua Ipojuca, 434 — Penha — Glotão.

FORD F-100 — Vende-se, ótimo estado, ano 1959. Ver e tratar na Rua Capitão Félix, 333.

FISSORE 66 — Vendo, ótimo estado, azul — NCr$ 8 000,00 — Rua República, 262 — Q. Bocaiuva.

FISSORI 66 — últ. série, Ótimo estado. Equipado. R. Uruguai, 449-A/101.

FORD 1938 — Luxo, documentação paga. Vende-se melhor oferta. Rua Sousa Franco, 285.

FIAT 1961, modêlo 850. Vendo fac. ou troco Volks ou Rural. Rua do Riachuelo, 388. Telefone 52-6772.

FURGÃO FORD 59, F-100, todo fechado, porta traseira, facilito com 1 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

FURGÃO CHEVROLET 49 — Pintura e pneus novos, mecânica 100% — Vendo ou troco por carro de praça. Rua Ponte Nova n.º 568 — Tanque — Jacarepaguá.

FORD FAIRLANE 60, côr branco pérola e azul. Excepcional estado. Mecânico. Seis cilindros vidros ray-ban. Tratar pelo tel.: 29.0979. Sr. Jorge.

FORD 56 — Crow Victoria, Coupé, em ótimo estado, pneus novos, estofamento em napa. Apenas NCr$ 2 000,00 de ent. Prest. NCr$ 260,00. Troco. Teodoro da Silva, 419-A.

FORD 1934 — Intocável — Vendo em perfeito estado — Tratar Pôsto São João — Rua Cerqueira Daltro 523 — Cascadura.

FORD Prefect 51. Máquina nova, inteiro de carroceria e pintura. Vende-se, precisando alguns reparos no diferencial e caixa. R. Casimiro de Abreu, 68. Pilares.

FORD COMET — Entr. 2 000 saldo 24 meses — Almirante Cochrane 173 — Telefone 48-2003.

FURGÃO FORD 47/48 em bom estado, pronto para trabalhar, facilito c/ peq. ent., troco, Mariz e Barros, 1061. Boxe 13. Paulo.

FORD COUPE 51 — Legítimo. Estado de nôvo. A tôda prova. Melhor oferta à vista. Rua Magalhães Couto, 71-A — Méier.

FORD PREFECT 50 — Vendo, máquina c/ mudança cruzeta, nova. Todo lanternado. Rua Marechal Jôfre, 133 — Grajaú.

PEUGEOT 54, ótimo estado 1 380. Financio c/ 800, rest. 100 p/mês. Aceito oferta à vista. 24 de Maio, 411-F — Renato.

FORD 51 — 4 p., mec. 100%. Todo orig. Sempre part. Vendo, fac. ou troco. Rua Santa Luiza, 53 — Maracanã.

FAÇA UMA VISITA A' TEXAS e verifique que lá seu dinheiro vale mais. Financiamento desde 650,00 de entrada e o saldo quase sem juros p/ crédito ao consumidor. Volks 59 a 68. Aero 62 a 64. Gordini 62 a 66. Karmann-Ghia 62 e 66. Vemaguet 62 a 67. Belcar 64 a 67. Rural Willys 64. Simca 62 a 64. Dauphine 60 a 63 e muitos outros. Trocamos. Rua Conde de Bonfim, 40-A, perto do Largo da Segunda-Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira. V. S. Determina como deseja pagar o saldo.

FIAT PULGA 48 — Ótimo estado de tudo, funcionando, vendo por NCr$ 550,00, na Av. João Ribeiro n. 365.

FIAT 52 — Mod. 1400. Excelente estado, máq. ret. Vendo, troco e facilito. Ver hoje ou 2.ª-feira na R. Uranos, 1217 — Ramos.

FORD GALAXIE 67 últ. série. Pouco rodado. Financiamos c/peq. entrada Saldo até 24 meses. "Rotor Stereo Shop". Garantimos menor preço total. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227. (B

GORDINI 63 — Equipado, espetacular estado geral, à vista 2 680 ou facilitado até 20 ms. Troco. Rua 24 de Maio, 411, fundos.

GORDINI 62 — Ótimo estado de conservação, tudo 100%, qualquer prova, vendo, troco e facilito, com 1 300, na Av. João Ribeiro n. 365.

GORDINI 64 — (1093) — Grené, equip., em ótimo estado, vol. F-1, placa embutida, licença 68 e Seg. R. C. Pago — 2 980,00, na Rua Lino Teixeira, 381 — Jacaré.

GORDINI 64 — 3 500,00 — Estado impecável. Ver Av. Teixeira Castro, 427, bloco 6, ap. 102 — Artur.

GORDINI 65 — Vendo com pouco uso. estado de nôvo. Facilito uma parte com pequena entrada Rua Dr. Satamini, 172-A 54-3872.

GORDINI 64, taxi, cinza c/ vermelho, nôvo mesmo, vendo hoje. Facilito, Rua Senador Vergueiro, 172.

GORDINI 64 — Excelente. Vende e facilita até 24 meses — R. Conde de Bonfim, 426.

GORDINI 66 — Ótimo estado. Todo nôvo. Vendo, troco e facilito. Ver e tratar Av. Suburbana, 9991 A e B — Cascadura.

GORDINE 63, 64 e 67, desde 700,00 e o saldo em suaves prestações. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. Fco. Xavier.

GALAXIE 67, equipado, ótimo estado. Vendo ou troco. Av. Brás de Pina, 24 — Pôsto Shell.

GORDINI 1966 — Único dono, 30 mil km. Ac. oferta. Av. Maracanã, 1 556, ap. 301 — Muda.

GORDINI III 67 — Semi-nôvo, pouco uso particular, NCr$ 1 200 e o saldo até 24 meses, crédito direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

GORDINI 63 — Ótimo est. bom preço. Neg. urg. R. Paula Brito n.º 333 c/ I — Andaraí — Sr. Valter.

GORDINI 63 — Equipado, pintado, lanternagem, tudo 100 por cento. Avenida 28 de Setembro, 186 — Tel. 48-1541.

GORDINI 64 — Em ótimo estado, vendo, troco e financio — R. São Francisco Xavier, 446 — 48-3195 — P. Esso.

GALAXIE 67 — Grenat, único dono, faturas na mão, vendo à vista. NCr$ 17 500,00 ou facilito. Rua do Bispo, 47.

GORDINI 1965 — Equipado, mecânica revisada, ótima conserv., fac. c/ 1 500, s/ a longo prazo. Cde. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

GORDINI 67 — Superequipado, o mais nôvo da GB. Vendo, Troco e facilito. Ver e tratar Av. Suburbana 9991-A e B. Cascadura.

GORDINI — Diversos: 63 e 65. Troco 1 500 ou menos 20 meses. Av. Suburbana, 9.942. Cascadura.

GORDINI 63. Azul metálico, com rádio, capas, super calotas etc. Mecânica a toda prova, vendo, troco, facilito. Rua Casimiro de Abreu, 68, Pilares.

GORDINI 63, p. metálica, estof. pneus, motor 100% c/ rádio, seguro, vistoriado, 69, pago, vendo, bom preço. Avenida Suburbana 9648.

GALAXIE 67 — Azul, nôvo, ... 18 000 kms, pns. novos, equipado, segredo etc. à vista ou fac. c/ 8 000, saldo até 21 meses. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

GORDINI em ótimo estado, pintura nova — NCr$ 2 400 ou melhor oferta — Rua da Pedreira 217 — Cascadura.

GORDINI 65 — Seguro RC e emplacado 68. Ótimo estado. Ver até 16 horas, Barão de Bom Retiro, 158 — Eng. Nôvo.

GORDINI E DAUPHINE 62, 63 e 64 — 750,00, várias côres, excepcionais. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barrros, 72 — Praça da Bandeira.

GORDINI — Compro, pago na hora. 62 a 2 400,00. 63 a 2 700,00. 64 a 3 000,00. 65 a 3 300,00. 66 a 4 000,00. Rua São Francisco Xavier 254-B, em frente ao Colégio Militar. Tel. 46-6288, Sr. Luiz.

GORDINI 63 — Novo, equipado, tôda prova geral — Vendo, troco, facilito — Av. Suburbana, 9 932 — Cascadura.

GORDINE 63 equipado vendo a vista 2 300 ou troco Rua Clarimundo de Melo 770 Piedade.

GALAXIE 67 — O mais novo do Rio, equipado, revisado, único dono 6 000 ent. ou troco e facilito bastante Rua 24 Maio, 332 — tel. 49-6976.

GORDINI 65-1093 emplacado 68 e seguro pago vendo urgente — 2 850 Rua Ernesto de Sousa 152 Andaraí Sr. Luís.

GORDINI 1966 II — Vendo, está inteiramente novinho, côr cinza-madrugada. Ver na garagem R. Gal Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

GORDINI 1965 — Vendemos c/entr. de 334,59 rest. em 24 prestações. Garantido. Ag. Viana. R. Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

GORDINI 1964 em ótimo estado geral, mecânica 100% — 3 000 à vista. Aceito troca. R. Adolfo Bergamini, 206 c/5 — Eng. de Dentro.

GORDINI 66 — Teim. equipado, rádio etc. Carro em ótimo estado, vistoriado, seguro pago, pneus novos, vendo 3 380. Rua Ener Filho, 728 — B. de Pina.

GORDINI 64 — Lindo, original, pouco rodado, 1 dono, vendo só à vista NCr$ 2 950. Rua D. Mariana, 121, c. 5. Não telefone.

GORDINI 65 — Equipado, vendo pelo crédito direto ao consumidor, com 900,00 de entrada e o saldo em até 24 meses. Rua da Matriz 26 — Botafogo.

GORDINI! Firma compra à vista na hora. 62 a 2 500, 63 a 2 800, 64 a 3 100, 65 a 3 400 e 66 a 4 100. Traga o carro receba na hora. R. 24 Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976, Sr. King. Aberto sáb. e domingo. (B

GORDINI 64 em ótimo estado, posso facilitar uma parte, na Rua Teodoro da Silva, 950 ap. 104.

GORDINI 64 — Superequipado, à tôda prova, troco, facilito — Rua Sousa Barros 15 — Eng. Novo.

GORDINI — 62 — Azul — 63 — grená — 64 — gêlo — novinhos — NCr$ 2 450 — 2 620 — 2 680 — 2 790 — facil., troco. Rua Flack, 77 — Estação do Riachuelo — Galpão.

GORDINI — Vendo — Ano 64 — 3a. série. Já vistoriado e seguro pago. Côr grená, capas Copacabana. Pessoas de bom gôsto — Preço 3 300 à vista — Não tem oferta. Jorge, no Pôsto Esso da Pavuna.

GORDINI — Compro à vista. 62 a 2 500, 63 a 2 800, 64 a 3 100, 65 a 3 400, 66 a 4 000. Traga o carro e receba na hora. Hoje e diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. — Tel. 38-3891. (B

GORDINI 67 — Prest. 165,00 — Troco Kombi pago diferença. R. Catuji, 67, c/ 1. Ilha do Governador — Esta rua começa Estrada do Dendê, 311.

GORDINI 1965 ótimo estado, rádio etc. 1 600, entrada, 180 mensais. Av. Copacabana, 44 ap. 801.

GORDINI E DAUPHINE Cia. compra hoje a dinheiro mesmo prec. Rep. s/ res. Tel. 46-1259 de dia ou à noite.

GORDINI — Compro de 62 a 67 — Pago hoje em dinheiro o melhor preço — Verifique. Telefone 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

GORDINI 63, últ. série, branco, espetacular estado. NCr$ 2 700 — Rua Figueiredo Magalhães, 823/403 — Tel.: 37-8786 das 16 às 22 horas.

GORDINI 63 — Ótimo estado. Vendo à vista ou facilito parte. Araújo Lima, 47.

GORDINI 66, supereq., 100% mec., lat. com 1 800,00 ent., saldo até 30 meses. Rua São Fco. Xavier, 374-A — Maracanã.

GORDINI 1963 — Único dono, com documentos para comprovar. Vendo à vista ou financio com 1 500,00. Rua Afonso Pena, 66-B — Tel. 28-6540. (Tijuca).

GALAXIE 1967. Dir. hidr., rádio, relógio, azul interior prêto. Emplacado 68, 2.ª série. Vendo p/ 17 200. Troco. Largo S. Conrado, 20 — Bar Bem.

GORDINI 63, azul, máquina nova. Vendo com 1 500 e 10 prest. de 200. Rua Barão de Pirassinunga, 42, c/ 5, ap. 104 — Tijuca.

HUDSON 47 Sedanete — A mais nova da GB. Vendo c/800,00 entrada, restante a combinar. Av. Suburbana, 8390 — Piedade.

HILLMAN 52 — Vdo. Estr. V. de Carvalho, 1582 — Pça. do Carmo.

HUDSON 52, 6 cil., mecânico, vidros Ray-Ban, bom mecânico, lataria, 400 à vista, R. Petrocochino ...

IMPALA 1961 — 6 cil, s/ colunas, doc. embaixada, pouco rodado, estado de nôvo. Praia Botafogo, 284-101.

IMPALA 64 — 8 cil. hidr. dir. hidr. vidros rayban etc. Doc. Emb. Vendo, troco e facilito — Rua Conde de Bonfim, 66-A.

IMPALA COUPE SPORT 1965 — 8 cil., hidr., dir. hidr., rádio, ótimo estado. Vendo ou troco p/ carro menor valor. Praça São Conrado, 20 — Bar Bem.

INTERLAGOS! — Firma compra à vista, na hora. Conversível melhor preço da GB. Traga o carro receba na hora. R. 24 Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. Aberto sáb. e domingo. (B

IMPORTANTE — Não compre, não troque seu carro usado em qualquer lugar! A TEXAS agora p/ crédito direto (menores juros, menores entradas e maiores prazos), tem o carro que procura nas bases que pode pagar! A maior variedade de veículos da cidade (nacionais estrangeiros). Rua Mariz e Barres, 72 (Praça Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

INTERLAGOS 65 — CONVERSIVEL, saído em dez. 65, em excelente estado, rodas cromadas, pneus novos, volante fórmula 1, seguro total. Ver Av. Atlântica, 762, ap. 501 — Leme. Tel. 57-1513.

IMPALA 1959 — Em perfeito estado. Facilita-se pagamento. Tel. 26-3332.

ITAMARATY 66 — Supernovo. Facilito com NCr$ 590,00 saldo em 30 meses, crédito direto ou troco. Rua Cardoso de Morais, 436, Ramos. Aberto sab. até 20 horas. Dom. 12 horas. (B

INTERNACIONAL PICK-UP 48, avariado. Vende-se troca-se por auto de passeio. Rua Catumbi, 109.

ITAMARATY 66 — Em estado excepcional, pouco uso um só dono faço troco e facilito. Rua do Bispo, 47.

ITAMARATY 67 — Único dono carro de diplomata pouco uso, vendo por motivo de transferência, facilito R. Haddock Lôbo, 335.

IMPALA 64 — 6 cil. mec. 4 portas c/ coluna ray-ban, pneus novos, equipado, todo original, ótimo preço. Av. Ataulfo Paiva 470 — C-01.

IMPALA 1964 — Hidr. 8 cil., sem coluna, uma jóia, bom preço à vista — Troco por menor valor, facilito — Av. Suburbana, 6912 — 49-8705.

IMPALA 1962 — Vendo, estado impecável, mecânica, com coluna, 6 cilindros. Tratar na Estrada Barro Vermelho n.º 1919.

IMPALA 1960 — A mais nova da Guanabara, até a pintura ainda é da fábrica, 80 cils. hidramatica, dir. hidráulica, freio conjugado, vidros e bancos elétricos. Troco. Teodoro da Silva, 419.

ITAMARATY 67 — Superequipado em est. de zero, vermelho-cipriote, a vista, troco e fac. c/ 8 000 ent. saldo 24 m. P/ cred. direto. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã tel: 25-6839.

ITAMARATI 66, grená, segurado e licenciado em 68, vendo à vista. Posto Ipiranga. Taquara, Jacarepaguá, ou tel. 92-1198 e 892 ...

ITAMARATY 67 — Único dono, 2a. série, c/ 13 000 km rodados. Carro de fino trato, sem um arranhão, nunca bateu. Vendo à vista ou estudo troca. Ver até às 12 horas, à Rua Emília Sampaio, 20, ap. 302 (Vila Isabel).

ITAMARATY 1966 — Grenat, pouco uso, equipado, estado de zero, fac. c/ 4 000, s/ longo prazo. Cde. de Bonfim, 577-A, 58-3822.

ITAMARATY 66 — Vermelho chianti, última série, comprado em dezembro de 66, c/ 18 500 km rodados, difícil haver tão conservado. Vendo à vista ou estudo troca. Ver até às 12 horas na Rua Emília Sampaio, 20 ap. 302 (Vila Isabel).

IMPALA 60 — Azul e pérola 6 cil. mecânica c/ coluna todo original de fábrica uma só dona, facilito. Rua do Bispo, 47.

IMPALA revisado, pneus novos, rádio e estado excepcional, garantia mecânica. Total 2 500, entrada saldo a combinar, sábado e domingo, Aristides Caire, 353 — Meier.

ITAMARATY 66, ótimo estado, Vendo ou troco. Av. Brás de Pina, 24 — Pôsto Shell.

ITAMARATY — O K — Teto de vinil. Vendo ou troco. Av. Brás de Pina, 24 — Pôsto Shell.

ITAMARATY 68 — Vendo c/ ... 7 200,00 de entrada, e 34 x ... 580,00, côr vinho metálico, c/ 1 000 km. Tel. 27-4422.

IMPALA 1963 — Hidramático, 8 cilindros, direção e freios hidráulicos, estado de nova. Av. Osvaldo Cruz, 131, apto. 801.

ITAMARATY 68 — Zero, todas as côres a escolher, vendemos com 20% de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys, na Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone 27-6340.

IMPALA 62, hidramático, carro p/ pessoa de bom gôsto, à vista ou financ. c/ 4 000,00 entrada. Av. Mem de Sá. 302/304.

ITAMARATY— 68 — C/ garantia, teto de vinil. Financia-se crédito direto. Rua Dr. Satamini, 156.

JEEP 57 — Pick-up, furgões. Opel, Internacional 54 e 58 e diversos. Vendo Av. Brás de Pina, n.º 575. Sr. Francisco.

JEEP CANDANGO 60 — Ótimo estado, capota, pneus, tudo nôvo, qualquer prova. Troco e facilito com 1 000 ent. Saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316 — Telefone 48-2701.

JEEP WILLYS 1963 — Em estado excepcional, 24 meses para pagar sem entrada. Rua Haddock Lôbo, 320-B.

JK 1968, 0 km, faturamento de fábrica. Venha conhecer e experimentar o magnífico Alfa Romeo 2 000, pronta entrega. Enormes facilidades de pagamento. Rua Bolívar, 7, (esquina com Avenida Atlântica ou pelo telefone 57.8058, com o Sr. Tavares.

JK 65 — Vendo pelo melhor preço. A vista ou financiado. Carro nôvo. Rua Lins Vasconcelos, 586 — Lins.

JEEP WILLYS 62, 101 — Totalmente nôvo, carro de trato, capota de lona, NCr$ 900,00 de entrada, saldo até 24 meses, crédito direto. Rua Barão de Mesquita 125.

JAGUAR 53 timo estado, lataria, forração, pintura, mecânica, tudo 100%. Rua Uruguai, 248, 38-5128.

JEEP DKW 61, impecável, 4 x 4. Facilito 20 meses. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura. Troco.

JEEP 51, 4 cil. Vendo tudo 100%, emplacado e segurado. Av. Mal. Osvaldo Cordeiro de Farias, 10 — M. Hermes. Base — NCr$ 1 900,00.

JK 61 motor novo vendo à vista 5 500 ou troco mecânica a toda prova Rua Clarimundo de Melo 770 Piedade.

JEEP DKW — Candango, mec. 100% a qualquer prova. Rua do Livramento, 80. Tel: 23.1974.

JEPPE 1961 DKW VEMAG, único dono, em estado de nôvo. Vendo financiado. Rua Siq. Campos, 244 — Tels. 37-2141 e 56-3761.

JK — Vendo JK 1968, azul, ainda na garantia em impecável estado. Tratar e ver Paula Freitas, 61/1003.

JEEP WILLYS 64 — Em estado de nôvo, todo revisado c/ seguro pago e vistoriado. Vendo e facilito. R. Riachuelo 388.

JEEP WILLYS 60 — Estado nôvo, pneus, estofamento, pintura, tudo nôvo, máquina 0 km, usando óleo 30. Vende-se ou troco por Volks 51 em diante, para escola. Acêrto na hora. Rua Nicarágua, 154 — Pôsto. Ver todos os dias.

JEEP 57 — 4 cil. Bom estado. Avenida Suburbana, 8 760.

JEEP DKW 60 — Supereconômico, ótimo estado geral — Toda revisado, oficina autorizada — Facilito — Rua Tenente Marones de Gusmão, 23, ap. 105 — Copacabana — Bairro Peixoto.

JK 62 — Equipado, segurado, grenat, excelente de aparência e mecânico. NCr$ 7 200,00. Estudo troca. R. da Passagem, 146 — Tel 26-6603.

JEEP LAND-ROOVER ano 54 c/ de lona, vendo pelo melhor oferta à vista. Rua Visc. Pirajá, 98 — Bar. Tel.: 27-4348.

JEEP WILLYS, 57, 4 cil., vendo m. oferta. B. 2 400 está quase nôvo, o 1.º. Vai levar. R. Martins Fontes, 95, 1a. transv. Araújo Leitão.

JK ALFA ROMEO 2000 — 0km, pronta entrega, côres a escolher. Seu carro usado vale como entrada. — Financiamos até 24 meses. Pelo tel. 54-4923.

JEEP CANDANGO ANO 61 — Vende-se estado impecável, pode fazer qualquer prova. Av. Suburbana, 2361.

JEEP WILLYS 51 — Todo 100% — Vistoriado, seguro pago. — 2 500,00 — Facilito. Ac. oferta. Rua Fluminia, 691 — V. Penha.

JEEP 60 — Vende-se — NCr$ 2 000,00. Rua Luis Ferreira n. 42 — Bonsucesso — Tel. 30-6809.

KARMANN-GHIA! Firma compra à vista, na hora. 62 a 6 200, 63 a 6 600, 64 a 7 500, 65 a 8 500, 66 a 9 500, 67 a 11 500 Traga o carro receba na hora. R. 24 Maio, 332, perto Maracanã. Tel. .. 49-6976, Sr. King. Aberto sáb. e dom. (B

KOMBI modêlo 63, luxo, tôda equipada, pintura e lataria 100%, mec. a qualquer prova, à vista, ou fin. uma parte. Av. Braz de Pina, n.º 1242.

KOMBI modêlo 65, luxo seminova uma verdadeira jóia. Mec. 100%, à vista ou financ. uma parte — Av. Braz de Pina, 1242.

KOMBI OK — Pronta entrega, 2 000,00 de entrada e o saldo dentro de suas condições, na Av. Marechal Rondon, 539 — S. Francisco Xavier.

KARMANN-GHIA 64 — Excelente apresentação, qualquer prova, troco e facilito, com 2 500 ent. Saldo até 24 meses, na Rua 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

KARMANN-GHIA 68 — Pérola, forro preto, equipado c/ rádio, emplacado, segurado. Tôdas as garantias de fábrica. NCr$ 14 500,00. Oportunidade. Fac. Barão de Mesquita, 218. — 28-3338.

KARMANN-GHIA 67 e 63 — Ambos superequipados. Financia-se crédito direto. Rua Dr. Satamini, 156.

KOMBI — Compro sem aborrecê-lo. 60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, Luxo 63 a 5 700, 64 a 6 200, 65 a 6 800. Traga o carro e receba na hora. Hoje e diàriamente das 8 às 15h. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

KARMANN-GHIA 1962 — Equipado. Est. nôvo. Lindo carro — Vendo, troco e facilito — Rua São Francisco Xavier, 352-B — Não tem telefone.

KOMBI 62 — Belíssimo estado, tôda nova. 1.750 entr., saldo 18 meses ou troco. R. 24 de Maio, 332. Tel.: 49-6976 — King.

KOMBI 62, c/ 6 portas e Kombi 64 Standard, ótimo estado, à vista ou financ. c/ 2 000,00 entrada. Av. Mem de Sá, 302/4.

KARMANN GHIA 66, c/ rádio, tecafitas, capas, vol. form. 1, à vista ou financ. c/ 3 000,00 entrada. Av. Mem de Sá, 302/4.

KARMANN GHIA 62, 3a. série, estado de nôvo e equipado, tudo 100%. Troco ou facilito uma parte. Travessa dos Tamoios, 32, porteiro. Catete.

KOMBI 66 — 100% de tudo. Farol tremendão, equipadíssimo — Agência Suburbana de Automóvel — Av. Suburbana, 9991 — Lojas C e D — Cascadura.

KAIZER 51, maravilhoso estado. Facilito 20 meses. Troco. Avenida Suburbana, 9.942 — Cascadura.

KOMBI 1 500 — Vende-se, com rádio, pneus novos. Ver Rua Rainha Guilhermina n. 121, telefone 47-3424, Leblon.

KOMBI 1961, passeio, 1 000,00 de entrada e rest. 10 de 350,00. Aceito carro de menor valor como entrada. Rua da Relação, 1, sobrado.

KOMBI 1963 — Standard — Toda revisada — Ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

KARMANN-GHIA 64, saldo em 65 vermelho original, rádio Motorola de teclado, vendo ou troco. R. Sto. Alexandrina, 60, até 12 horas. Tel.: 48-2561.

KOMBI 1964 — Azul pastel conservadíssima. Tel. 48-8875.

KARMANN-GHIA 67, ult. série, c/ 13 mil km, vendo ou troco, aceito 68 dou dif. vista. R. Sta. Alexandrina, 60, até 12 horas. Tel.: 48-2561.

KOMBI 61 — Ótima de mecânica, bom preço. A vista ou troco, financio c/pequena entrada. Av. Suburbana ,8390 — Piedade.

KARMANN-GHIA 64 — Superequipado — Revisado c/ garantia — Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Telefone: 34-9909.

KOMBI 67 — Luxo — Estado de nova, equipada — Vendo, aceito troca p/ carro menor valor e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 62, Standard, lindo carro, bom de tudo. Vendo a bom preço à vista. Rua Visconde Itamarati, 118-B.

KARMANN-GHIA 66 — Equipadíssimo, troco sedan particular — Facilito — Rua Gaspar 28, ap. 307 — Pilares.

KARMANN-GHIA 62 — Vendo um inteirão, vermelho em excepcional estado — Ver e tratar na Avenida Suburbana 6279 — Tel. 29-5649 — Sr. Sampaio.

KARMANN-GHIA 66 — Único dono, superequipado p/ pessoas de fino gosto. Vendo, troco e facilito, Agência Suburbana de Automoveis — Avenida Suburbana 9991 — Lojas C/D — Cascadura.

KOMBI 64 — Vendo lindo carro — Troco e facilito — Agência Suburbana de Automoveis — Av. Suburbana 9991, lojas C/D — Cascadura.

KARMANN-GHIA 1964 — Ótimo estado, todo equipado. Verde e teto marfim. Pneus novos à vista NCr$ 7 150,00 — Troco ou facilito c/ ent. 3 000 e prest. de 325,00 — Rua Uruguai 234.

KARMANN-GHIA 1965 — O mais novo da GB, 11000km, equipado c/ radio, capas e laterais de Vulcron, uma jóia de carro. A vista ou a prazo, 24 meses — 2,3% — Troco. Rua Uruguai 234.

KOMBI 68, OK, vendo à vista. Aceito troca, sedan ou Kombi. Rua São Cristovão, 447-D 28-5078.

KOMBI 63, estado de nova, motor, lataria, pintura etc. Troco, facilito. R. S. Francisco Xavier n.º 860.

KARMANN-GHIA 1968, 1964 e 1962 — Todos, superequipados. Facilito, São Francisco Xavier n.º 400.

KOMBI 63, Standard 1 200 a toda prova inteirinha, saldo 18 ou 24 meses. Aceito troca. Rua Deputado Soares Filho, 387.

KARMANN-GHIA 66 — Modêlo 67, equipadíssimo, pouco rodado, estado de 0 km., facilito c/ 2 000 R. São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 63 — Mecânica excepcional, pintura nova, troco e facilito c/ 1 300, R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita 380).

VOLKSWAGEN 1960 — Última série, mod. 61, único dono, não tem igual em lataria. Auto-Prazo vende com 2 000 e prestações de 255,00. Rua Conde Bonfim, 645-B — Tel. 58-1135.

VOLKSWAGEN 52 e 60 — Equip. excelentes. Vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

VENDE-SE um caminhão Chevrolet ano 31, funcionando muito bem e em ordem. Motivo: desocupar lugar. Ver e tratar: Estação de Cosmos. Bairro Nossa Senhora Aparecida. Rua 1 Lote 23. Com o Sr. Ayrton Teixeira, sábado e domingo.

VOLKSWAGEN 67, 66, 63 — Todos c/ rádio, trança, capas, calhas, pouco uso. Vendo troco e facilito. Rua do Bispo, 47.

VOLKS 68 — Zero km. A vista ou troco e fac. 4 000 ent. saldo até 24 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 65 — Azul, supernovo c/ seguro pago. Pouco rodado e superequipado, sujeito a qualquer prova. Vendo urgente (só hoje) para particular por NCr$ 6 850,00. Ver na Rua Miguel Cervantes, 586 (Cachambi).

VOLKSWAPEN 66 — Vermelho, última série, carro de fino trato, estado excepcional. Só à vista. Ver na Rua Emília Sampaio, 20 ap. 302 (Vila Isabel), até às 12 horas.

VOLKS 64 — Estado impecável, vende-se ou troca-se por outro de menor valor. Av. Suburbana, 105. Benfica. Tel. 48-9408.

VOLKS 63 — Bem equipado licenciado 68 e c/ seguro pago, um dono só, sem batida. Rua São Cristóvão, 770. Tel. 28-0051.

VOLKSWAGEN 62, 63, 67, carros tratados e equipados em ótimo estado, facilito. R .S. Francisco Xavier, 860.

VOLKS 1966 — 2.ª série, azul, superequipado b.b. estado de nôvo. R. Ana Neri, 801 — Tel. 28-0127.

VOLKS/ 63 — Vendo — NCr$ 5 300,00 — Ver Av. Suburbana, 4546 c/15 — Del Castilho.

VOLKSWAGEN 1964 — Azul equipado, mec. nova, troco e fac. c| 2 500, s| a longo prazo. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado, rara conserv. e mecânica, troco e fac. c| 2 000, s| a combinar longo prazo — Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN — Zero, pronta entrega, várias côres, troco e fac. c| 4 000 s| longo prazo. Cde. de Bonfim 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 1966 (Mod.), equipado, pérola, pouco uso, troco, fac. c| 3 500. Conde de Bonfim, 577-A, s| longo prazo, Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 65 e 66 super novos, equip. à vista ou troco. R. Conde de Bonfim 577. Sábado e domingo depois das 12 horas. — 58-6087.

VOLKSWAGEN 67 — Único dono, completamente equipado, mecânica a toda prova, todo original, aceito troca Volks 60 a 66. Facilito saldo até 15 meses — Agência Suburbana de Automoveis — Avenida Suburbana, 9991 — Lojas C/D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 65 — Superequipado, facilito c/ 1 500 de entrada, restante em 24 meses. Rua Professor Gabizo, 86-B.

VOLKS 67 caramelo, estado de nôvo, bom preço, à vista ou troco por carro menor valor. Av. Heitor Beltrão, 57 — 301. 48-7183.

VOLKSWAGEN 1964 e 66 — Estado excepcional, superequipados — Financio 20 meses — Rua Estácio de Sá 153. Tel. 32-1405.

VOLKSWAGEN 1964 e 66 — Ambos equipados em perfeitíssimo estado. Financio 20 meses — R. Haddock Lobo 347/B — Telefone: 48-1192.

VOLKSWAGEN 1963 — Excepcional estado, equipadíssimo — Financio 20 meses — Rua Estácio de Sá 153 — Tel. 32-1405.

VOLKS 63 — Verde, superequipado, pneus novos, painel luxo, rad. teclas, motor revisado, tala larga etc., troco e fac. c/ 2 500 saldo até 21 meses. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo em excepcional estado, equipado. Última série — Avenida Suburbana 10 087.

VOLKS 66 — Vermelho-cereja — Novíssimo, todo equipado. Tratar Tel. 49-0251 — 7 700,00 à vista.

VOLKSWAGEN 1963 — Vende-se urgente e financia-se — Estrada Intendente Magalhães 1065 — V. Valqueire.

VOLKS 63 — Jóia mesmo. Só p/ particular — Tratar com D. Juraci — Avenida Edgard Romero 804 — 207 — Vaz Lobo.

VENDE-SE caminhão Mercedes Benz LP 321 — Tratar na Rua Amalia 62 com Manoel.

VENDE-SE Aero Willys 1962, em ótimo estado de conservação — Ver e tratar Rua Carolina Machado 1256 — Pôsto Shell — Osvaldo Cruz.

VOLKS 67 — Sedan — Vende-se — Tratar na Rua Florianópolis 1140 — Esquina Cândido Benício — Jacarepaguá.

VENDE-SE caminhão Mercedes Benz 321, ano 1959 — Máquina 63, ótimo estado — Ver e tratar na Rua X, 62, ap. 301 — Padre Miguel, ao lado do campo do Bangu.

VENDE-SE — Caminhão F-600, 59, carroçaria 7 mts. máq. nova ver e tratar Rua D. Francisca, 125. Tel: 49-4194, das 7 às 15 hs.

VOLKS 68 — Zero km. para pronta entrega, à vista, troco e fac. c| 4 300 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã, tel: 28-6839.

VOLKSWAGEN 67 — Lindo, grená. Fac. c| 3 600. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel: 28-7512.

VOLKSWAGEN 66 — Mod. 67, lindo. Fac. c| 3 200, saldo até 20 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel: 28-7512.

VOLKS 65 — Superequipado em est. de zero à qualquer prova, à vista, troco e fac. c| 2 800 ent. saldo 21 m. R. S. Fco Xavier, 342 — Maracanã, tel: 28-6839.

VOLKS 62 — Superequipado em impecável est. lindo faço qualquer teste, à vista, troco e fac. c| 2 100 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã, tel: 28-6839.

VOLKS 67 — Superequipado em est. de zero e todo teste, à vista, troco e fac. c| 3 500 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã tel: 28.6839.

VOLKS 68 — Com 7 000 km rodados, mecânica excelente. Facilito c/ 2 200,00. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 1966 — Equip. Fino trato, 23 mil km. Único dono. Financio. Troco VW, sedan. Duquesa de Bragança, 85, ap. 309. Telefone 38-2922.

VOLKSWAGEN 65, belíssimo estado geral, muito equipado, pouco rodado, financio até 15 meses, troco carro nacional. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 66, pérola, rádio 3 faixas, pneus novos, muito equip. Financio até 15 meses ou troco carro nacional. Rua Francisco Otaviano, 42.

VW 61, estado impecável. Testado e revisado. NCr$ 5 500,00 financiado em 24 meses. STAR S/A Revendedor Autorizado — Rua Assunção 133. Tel. 26-9205.

VOLKS 67 — Vende-se motor 1 500, rádio etc. Ver e tratar na Rua Paula Freitas, 44, c/ porteiro.

VOLKS 68 — 0 km — Vende-se, vermelho granada, entrega-se emplacado e seguro RC. Telefone 36-6956.

VOLKSWAGEN 64, ótimo estado geral. Troco e financio saldo até 15 meses. Rua Francisco Otaviano n.º 42.

VOLKSWAGEN 67. Última série, côr pérola, revisado, 15 mil km rodados, rádio, capas etc. Vendo, troco, facilito até 20 meses. Rua Barão de Bom Retiro, 115. Reguá.

VOLKSWAGEN 65. Côr pérola. Mec. excelente, rádio Motorola, capas courvin etc. Vendo, troco, facilito até 20 meses. Rua Barão de Bom Retiro, 1115. Reguá.

VOLKSWAGEN 66, azul, capas Monza, rádio, com revisão total. Vendo, troco, facilito até 20 meses. Rua Barão de Bom Retiro, 1115. Requiá.

VOLKSWAGEN 66 — Jóia, equipado — Vende-se, à vista, Avenida Brás de Pina, 2013. Hoje e amanhã.

VOLKS 61 — Última série, sincronizado, impecável, equipado, tudo 100%. Entrada 1 100, saldo por 24 meses p/ crédito direto. 24 de Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

VENDEM-SE 2 caminhões Chevrolet 1 300. E GMC 50, 2 100. Ac. ofertas. Bolívia, 83 — E. Novo.

VOLKSWAGEN 62 — Est. de nôvo, único dono, equip. 5 150 fac. KOMBI 60 — 100% de mec. 3 120 fac. R. Cachambi, 392.

VOLKS 60 — Rádio capas pint. nova, NCr$ 4 250,00. [illegible] R. Ceramário Dantas, 626 — Jacarepaguá.

VOLKSWAGEN 64 — Última série equipado, perfeito estado. — Rua Abolição, 159.

VOLKS 63 — Ult. série — Superequipado [illegible] Ana Leonídia, 250 — Eng. Dentro.

VOLKS 63 — Todo equipado, pint. original, rádio, capas, pneus B.B., máquina nova. Vendo ou troco por outro carro nacional, volto ou recebo a diferença à vista — R. Abolição, 303 — Abolição.

VOLKSWAGEN 1962 — Vendo à vista. R. Maris e Barros, 724. — Tel. 48-1403 e 28-7791 com Pinho. (B

VOLKSWAGEN 64 e 68, desde NCr$ 1 100 Sedan e Kombi superequipados. Entrada 1 100, saldo por revisados. — Saldo desde [illegible] Troca-se. Av. Atlântica, esquina de Djalma Ulrich, no Pôsto 5. Até 21 horas.

—VOLKSWAGEN — Parte 63/67 e 62, táxi — Troco e facilito. Madureira — Rubem, R. Cerqueira Daltro, 326. Tel. 29-8669.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km [illegible] 67, 66, 63, todos revisados para pronta entrega, faço troca, facilito. [illegible] até 20 hs.

VOLKSWAGEN 1967 — Nôvo. Preço para revendedor, tenho outro [illegible] Aceitamos troca. — Rua Gal Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 63 — Rodas cromadas especiais, rádio, capas, faróis [illegible] Preço apenas 5 450. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

VOLKS 68 — 0 km. Vermelho, estofamento prêto, tirado no Rio, de particular para particular. Vendo ou troco tel.: 58-9592 30-0758.

VENDO — Um caminhão Chevrolet ano 1966, est. nôvo, chassi longo com 60 000 km. Tel: 28-3254 — Eliano.

VOLKS 64 — Modêlo 65, ótimo estado equipado facilito c| 3 000 ent. Rua Monsenhor Amorim, 47 — E. Nôvo tel: 29-4515.

Algodoeira do Brasil — Com. Ind. S/A

Rua da Alfândega, 108 — 3.º andar

Tendo sido decretado feriado dia 13 de junho, quinta-feira, os volumes devolvidos só poderão ser retirados a partir do dia 14/6/68, sexta-feira.

REF.	CÔRES
10 E 15	1 — 2 — 4
10 E 16	1 — 2
18 E 38	2
2711 E 31	1
2711 E 32	1 — 3
2803 E 13	3 — 4
7043	3
7045	2 — 3
7046	1 — 3
7051	1 — 2
7054	2 — 5
7055	1 — 3
7056	5
2325	28 — 208 — 606 — 1056
2442	1040 — 2038
2803	606
7024	1 — 5
7032 T	4
7035 T	1
7037 T	1 — 2 — 4 — 5 — 6
7040	3 — 4 — 5
7057	1

RETIRAR

2574 — CARTELA: A

2878

2952

ALGOBRAS — COLABORANDO PARA A ELEGÂNCIA DA MULHER BRASILEIRA (P

Agência Sales de Automóveis

VENDE EM 24 E 30 MESES SEM ENTRADA PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR.

1966 — KARMANN-GHIA, equipado

1966 — VOLKS. — 1965 VOLKS.

1964 — VOLKS. — 1963 VOLKS.

1962 — VOLKS. — 1965 KOMBI

1962 — KOMBI. Todos revisados

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 416-B

Chevrolet — SS — 65

Vende-se carro fino trato, único dono — Totalmente nôvo. Côr marfim, 8 cilindros, hidramático.

Tratar com Alberto — Av. Brigadeiro Lima e Silva n.º 1 216, D. de Caxias, a partir de segunda-feira (em frente a Prefeitura).

Ford F-3 — 1951
Chevrolet — 1951

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ, vende em perfeito estado de funcionamento. Tratar Campo de São Cristóvão, 48, a partir do dia 24 do fluente, das 8,30 horas em diante, com Srs. Boier ou Brandão.

Opel Olympia 1968

Último lançamento da GM agora com 67 HP, 2 e 4 portas, teto de vinil, freio a disco, direção retrátil, ar quente e frio, rádio Blaupunkt, estofamento de couro, alternador de corrente e outros equipamentos aceitamos troca e financiamos, pronta entrega, Exposição e vendas, COIMPEX, Ltda., Av. Prado Júnior, 335-C.

Jarrão

COMPRA — TROCA — FACILITA

R. São Clemente, 195 - Loja F - Tel. 26.8214

1966 — VOLKSWAGEN, excelente estado.

1965 — VOLKSWAGEN, várias côres

1964 — VOLKSWAGEN, pouco rodado

1963 — VOLKSWAGEN, bancos reclináveis

1961 — VOLKS, equip. Sincroz.

ENTRADA PARCELADA

GARANTIA DE 3 MESES, FINANCIAMENTO PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

Até 30 meses sem despesas

Aberto hoje até as 15 horas (P

Volkswagen 1968

0 KM

Vende-se, com entrada a partir de NCr$ 2.200,00 e prestações de NCr$ .... 579,49 — Entrega imediata — AGÊNCIA VIANNA — Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels.: 48-1403 e 28-7791.

Plantão à noite — tel.: 38-1468.

ABERTO aos sábados até 19 horas. Domingos até 14 horas.

1967 — Pontiac Le-Mans Sport

Motor de 250 HP, transmissão automática, ar condicionado, rádio, direção hidráulica, "power-brakes", operação elétrica dos vidros, assento do motorista ajustável em quatro posições, cintos de segurança dianteiros e traseiros, assento dianteiro, direção ajustável, vários outros extras.

Ver e tratar: Rua Figueiredo Magalhães 598 (Licença GB 31-5396). Submeter ofertas seladas até quarta-feira 15 horas, sala 213, Embaixada Americana.

Informações tel.: 47-3426, Vogel.

VOLKS 67 — Pouco rodado. Ótimo estado. Vendo, troco, facilito — Rua General Canabarro 38 em frente Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 1962 — Equipado estado geral bom — Aceito troca — Financio 20 meses — Rua Haddock Lobo 347-B — Telefone: — 48-1192.

VOLKSWAGEN 1962 — Equipado. Aceito troca — Financio 20 meses — Rua Estácio de Sá 153 — Tel. 32-1405.

VENDE-SE táxis 65 e emplacado na praça à vista ou a prazo em Copacabana. Ministro Alfredo Valadão, 77, ap. 608.

VEMAGUETTE 1957 — Em bom estado. Preço 1 650,00 — Av. 928 com o porteiro.

VOLKS 1968 — 0 km, grená, já emplacado e segurado. Ver na R. Cons. Lafaiette, 4, ap. 603, Pôsto 6, depois das 13,30h.

VOLKSWAGEN 1965 — Vendemos c|entr. de .. 572,59 rest. em 24 prestações. Garantido e segurado. Ag. Viana. R. Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

VOLKS 65 — Vende-se, rádio, tudo em bom estado, R. Diniz Cordeiro, 12, Botafogo, esta rua começa na Real Grandeza.

VOLKS 1959 — Perfeito estado Vendo ou troco por carro maior valor. Av. Prado Júnior, 135 — Sr. Antonio.

VOLKS 60 — Vendo ótimo estado com seguro melhor oferta — Rua Santo Amaro, 21, garagem — Tel. 42-0877.

VOLKSWAGEN 66, modêlo 67, grená, equipado, rádio, capas Vulcron, emplacado e segurado. De particular somente p/ particular. Pode trazer mecânico. Sr. Roberto. Tel. 32-3665, até às 17 horas.

VOLKSWAGEN 1963 — Vendemos c|entr. de .. 489,81 rest. em 24 prestações. Garantido e segurado. Ag. Viana. Rua Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

VOLKS 61, transf. p/ 64, ótimo est. Todo equip. Tratar na Rua dos Inválidos, 133 c/ o propriet. — NCr$ 4 250,00.

VOLKS 62, últ. série, modificado p/ 66, c/ rádio, trança etc. Estado de 0 km, ac. troca, facil. ou vendo. Av. Mem de Sá, 173 — Tel. 52-5934, até 14 horas.

VOLKSWAGEN 1964. Vendo, base de 5 450, bom est., emplacado 68. Ver Rua Santana, 77 borracheiro, com Serrinha.

VOLKS 66 — Impecável, equip. um só dono, ent., 1 950, saldo créd. dir. cons. Lavradio, 206-B. Tel.: 42-0201.

VOLKSWAGEN 1967, 66, 63, 62. Aero Willys 1964. Gordini 1966. Candango 1959. Faça um bom negócio comprando em Medeiros Automóveis. Aceitamos s|carro c|entrada, todos revisados financiamento até 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar. (B

VOLKSWAGEN 66 em estado de nôvo, todo revisado. Vendo e facilito parte. Rua do Riachuelo, 388.

VOLKSWAGEN 65 — Pérola, superequipado, vendo hoje, facilito, Rua Senador Vergueiro, 172.

VOLKS 61 — 1.ª série, capas, laterais, trança, radio marcador gasol. 4 250,00 — P. do Flamengo, 180 ap. 901.

VOLKS 66 — Azul, um só dono sem o menor arranhão. Vendo a prazo, aceito oferta à vista. Tel. 27-2521, Carlos.

VENDO VOLKS 61 — 1.ª sincronizada, fôrro napa, rádio transistorizado, ótimo estado, Botafogo — 26-7872.

VOLKS 66 m. 67 e outro 63 todos dois em ótimo estado e equipados. Rua Maestro Francisco Braga, n.º 380, Bairro Peixoto.

VOLKS 62 — Em ótimo estado. Vendo. Rua Eduardo Guinle, n.º 23 c/ porteiro, esquina São Clemente.

VOLKSWAGEN 1966 — Vendemos c|entr. de .. 620,88 rest. em 24 prestações. Garantido e segurado. Ag. Viana, Rua Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

VOLKS ano 66, vende-se. Ver e tratar Av. Brasil, 6 325. Pôsto Sta. Luzia — Bonsucesso. José Maria.

VOLKS ano 64 em bom estado, equipado, vendo preço 4 750. R. Ministro Alfredo Valadão 35, ap. 1 108.

VOLKS 66 e 67 s| equipados, estado novos. Vende-se, troco por Kombi ou Volks menor valor. Rua Barão da Torre 193-202 — Ipanema.

VOLKSWAGEN 64 — Sedan, ... 40 000 Km. Único dono, vende financiado c| 3 500 de entrada. Restante aceito oferta. Inf. tel. 46-9620 — Luís.

VOLKS 63 — Em perfeito estado, superequipado, rádio, farol de neblina, R. Carlos Gois, 130-208. Tel. 27-6893. (Leblon).

VOLKSWAGEN 68 — 0 km. Vende-se por NCr$ 10 200,00 à vista. Negócio de particular. Telefone 38-7565.

VOLKS 65 — 38 mil km. Novíssimo, saiu em nov. 66, único dono, possuo fatura compra. Vendo ou troco Karmann-Ghia 63. Aristides Espínola n. 20-103. Leblon.

VOLKS 63 — Cerâmica, em bom estado. Vendo. Rua Ana Neri n. 1 498. — Rocha.

VOLKS 62 — ult. série, grenat, ótimo estado, vendo à vista. Rua do Rocha, 325-101. Rocha, depois das 15 horas.

VOLKSWAGEN — Compro à vista. — 59|60 a 4 000, 61 a 4 700, 62 a 5 100, 63 a 5 900, 64 a 6 100, 65 a 6 800. Traga o carro, receba na hora. Diàriamente das 8 às 15 h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

VOLKS 67 — Nôvo, vendo sòmente à vista. Av. Copacabana, 610, 1110, das 7,00 às 12,00 horas.

VOLKS 1960 — Adaptado p| 1965. Rádio, napa, tala larga, tapetes novos, pintura, em ótimo estado, 3 650. R. Capitão Barbosa, 375. Tel. 96-1610, Ilha do Governador.

VOLKS 63 — A sua escolha. Entrada dois milhões saldo 22x260. R. Belfort Roxo, 231 ap. 903.

VOLKS 67 — Bege-nilo, fôrro prêto c| 16 000 km, rádio, 2 auto-falantes e outros equipamentos. Excepcional estado. Só à vista. Rua Conde de Bonfim, 236/302. Tel. 34-0594, Hugo.

VOLKSWAGEN 1961 — Vendemos c|1 500 entr. rest. em 20 meses. Ag. Viana. R. Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

VEMAGUETE 65 — Excelente, único dono — Rua Cândido Mendes, 241, garagem. Tel. 52-7407 — 5 700,00.

VOLKS 64 — Vendo em ót. estado, equipado, 28 000 km e tôda prova. Rua Paissandu, 179. Sr. Luís.

VOLKS 65 — Equipado, rodas cromadas, b| branca, com 38 mil km reais. Rua Adolfo Mota, 205 c/2. — Tijuca.

VOLKS 65 — Vende-se motivo viagem. Tratar Rua São Cristóvão, 475, hoje até 12 horas.

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS **hugo**

Revendedor WILLYS

RUA MARIZ E BARROS, 774/776

Tels.: 48-7454 e 34-9316

VOLKS 63|62|59, peq. entr. resto pelo crédito direto, carros revisados, com assistência. Atendemos diariamente, Av. Augusto Severo 292-A. Tels.: 52-3484 — 52-7937.

VOLKSWAGEN 67 — Tigre, 1 300, perola, forração preta c| seguro e vistoria. Um só dono, à vista ou facilitado. NCr$ 8 200,00. R. Carlos Góis, 431 — Leblon, c| porteiro.

VOLKSWAGEN 1964 — Vendemos c| entr. de .. 531,20 rest. em 24 prestações. Garantido e segurado. Ag. Viana. R. Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

VOLKS 1964 — Gunak, todo equipado, uma jóia. Ótimo preço. — Rua São Clemente, n. 69.

VOLKS — Compro bom estado. Pago realmente os preços abaixo 60 — 4 000. 61 — 4 700. 62 — 5 000. 63 — 5 500. 64 — 6 000. Vou à sua residência. Rua 24 de Maio 254 — 48-0987. (B

VENDO Volks 67 — Grenat, equipado, excelente estado de conservação — NCr$ 8 500 à vista — Rua Raimundo Correia, 60 — Tel. 36-4995 — Hilton.

VENDO a preço de oportunidade, 2 carros europeus (1 Simca 8 e 1 Triumph 51), urgente. Rua Visc. Itamarati, 41 — Maracanã.

VENDO Volks 61 — Rua General Artigas, 325, ap. 701 — 27-6109 — NCr$ 4 200,00.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo, Rua Bulhões de Carvalho, 77, c/ o porteiro.

VOLKSWAGEN 66 e 67. Sedan, revisados, ótimo estado, à vista ou a prazo. Tratar c| Silva ou Abreu. São Clemente, 91. (B

VOLKSWAGEN 67 — 16 mil km, côr pérola, equipado, c/ rádio etc. — Ver Rua Santa Clara, 195, ap. 201 — Telefone: 36-0857.

VOLKS 62 — Excelente estado, rádio Blaukaupt, capas, facilito — Vistoriado, outro 1966, modêlo 67, estado zero — Rua Barata Ribeiro, 628, ap. 703 — Telefone 56-2245 — Elysio.

VOLKSWAGEN 64, ótimo estado — Vende-se urgente à vista, 5 700,00. Ver Av. Radial Oeste n.º 68.

VOLKSWAGEN 66 — Várias côres, equipados, mecânica 100%. Entrada de 2 600,00 e prest. de 392,64, com seguro e transferência. Rua Real Grandeza, 193, loja 3.

VOLKSWAGEN ZERO KM — Várias côres, emplacado e segurado — Entrada de 3 500,00 e prest. de 535,42 — Rua Real Grandeza, 193, loja 3.

VOLKS — Compro ou Troco na Hora — por um nôvo, ou quase nôvo com garantia de 3 000 km. Pago o máximo e financio o saldo como você quiser. AUTO MODÊLO, Rua Haddock Lôbo, 40. Diàriamente até às 19 horas. Sábados até às 16 horas. Domingos e feriados até às 12 horas. Mando avaliar em sua casa. Tel.: 54-1449.

VOLKSWAGEN 67, 3.a série, toca fita. Troco Karmann-Ghia. — Dou ou recebo volta. Tratar Tobias Moscoso n.º 140 — Muda.

VOLKSWAGEN 67|68 — Vendo ou troco, equipado c| rádio Blaukpunt F.M., volante form. 1 — Tratar Tobias Moscoso, 140 — Muda.

VOLKSWAGEN 66 — Excelente, equipado, cinza prata, seguro, emplacado 68 — 30 000 km. Só à vista 7 500. R. Barão Mesquita, 455, c| o porteiro.

VOLKSWAGEN 67 — Equipado — novo, único dono, pneu b. b., particular vende por NCr$ 8 340 hoje e amanhã na Rua Dona Eugênia n. 58 — Engenho de Dentro.

VOLKSWAGEN 1966 — Grená — Excel. estado, capas Courvin, 5 pneus novos. Recebi 68. Base NCr$ 7 150. Av. Nélson Cardoso n. 917 — Jacarepaguá, depois de 12 horas.

VENDO FIAT 1952, 4 cil. tipo 1 400, est. reg. Preço base de NCr$ 2 500 à vista ou melhor oferta. Ver no Pôsto R. Carolina Machado n. 1 918.

VOLKS 65 — Vendo — Pintura, pneus, motor estado nôvo. Traga mecânico. Possui trança, rádio e capas. 6 600 à vista. Dias da Cruz, 210|202 — Méier — Cap. Paulo.

VOLKS — Quanto quer pelo seu? — Pago na hora o melhor preço. Me interessa qualquer modelo. No estado em que estiver. Negócio seguro e rápido. AUTO MODELO, Rua Haddock Lôbo, 40. Diàriamente até às 19 horas. Sábados até às 16 horas. Domingos e feriados até às 12 horas. Mando avaliar em sua casa. Tel. 54-1449.

VOLKSWAGEN 68 — OK — Vendo ou troco Volks mais antigo, facilito parte. Rua José Bonifácio, 266, casa 1.

VOLKSWAGEN 67 — Tigre — Vermelho, particular vende última série, estado de nôvo, motivo viagem. Seguro, licença paga — 20 mil rodados — 32-9772, 46-8856.

VENDO — Camionete Ford F-100 ano 61 — R. Pedro Américo, 233 — A. S. Aníbal.

VOLKS 68 — Zero, bege Nilo, f. prêto, faturado n| comprador — 10 500 ou melhor oferta — Rua Fonseca Guimarães 35.

VOLKS 65 — Todo equipado. Em estado de nôvo. Vendo hoje. Rua Aristides Caire, 45 — Pôsto.

VOLKS 65 — Ult. série, supereq. R. Amer. Todo nôvo. Vendo, ver Barão de Cotegipe, 524 — 402.

VENDE-SE — Caminhão gigante 42 — Rua Tacaratu, 198 — Rocha Miranda.

VENDO — Oldsmobile 48 — Quase ferro velho — NCr$ 400,00 — 49-6740.

VENDE-SE um Volkswagen 67, última série com 17 000 klms com licença e seguro pago 68. NCr$ 8 550,00. Das 8 às 19 horas. Rua General Urquiza, 242, ap. 103.

VENDO INTERNATIONAL R-200 c| motor Scânia 71. Financiado ou à vista. Ver na Rua Itapiru, 484 — Catumbi.

VENDO 12 caminhões F-600 - Diesel, basculantes KABI c| abertura lateral, todos revisados. — Rua Itapiru n. 484 — Catumbi.

VOLKS 65 — Pérola, todo equipado. Aceito troca carro menor valor. Ver Rua Visconde de Pirajá, 235 — Tel.: 47-3346.

VOLKSWAGEN 1967 — Côr pérola, vende-se com 6 500 kms., estado nôvo, motivo ter recebido carro 68. Ver Av. Bartolomeu Mitre, 354, ap. 101 — Leblon.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo com 10 mil km, grená, com rádio Dialic e seguro total até abril 69. Ver Avenida Maracanã, 1 500, ap. 505. Tel. 58-9116.

VOLKS 63, 64 e 67 — Lindas côres. Equipadíssimos, revisados, novinhos, troco fac. c| 2 600 ou menos. Rest. 20 meses. R. 24 Maio, 591-A — Sampaio.

VOLKSWAGEN 63, particular vende em ótimo estado. Rua Silveira Martins, 156, ap. 704 — 25-3374. NCr$ 5 000,00.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo 0 km, várias côres, pronto entrega. Pagou levou na hora, a faturar. R. Barata Ribeiro, 153|403. Tel. 36-4013.

VOLKS — Qualquer ano, modêlo ou estado. Compro na hora, pago bem, sem regatear. — AUTO MODELO, Rua Haddock Lôbo 40. Diàriamente até às 19 horas. Sábados até às 16 horas. Domingos e feriados até às 12 horas. Mando avaliar em sua casa. Telefone 54-1449.

VOLKSWAGEN 59 — Adaptado para 62, em bom estado, vendo pela melhor oferta ou troco por Dauphine ou Gordini em bom estado, também. Negócio de particular para particular. Rua São Luís Gonzaga, 565, com Atílio, depois das 12 horas.

VOLKSWAGEN 65 — Vende-se ótimo, azul, equipado, 2.a série c| seg. RC, pneus novos, Carro de môça. Base 6 600,00. Só domingo. Tel. 25-2143 e ..... 34-5486.

VENDE-SE Simca Jangada, ano 1965, um só dono. Telefonar p| 46-0133.

VOLKSWAGEN 1968, vermelho, com apenas 200 km rodados, emplacado e segurado (RC). Vende-se à vista pela melhor oferta — Tels. 26-0177 e 26-5708.

VOLKS 64 — Ótimo estado. Ent. 3 000,00. 24 prest. 284,00 — Tel.: 25-9779.

VENDE-SE um Chevrolet 54 completamente nôvo. Rua Barão de São Félix, n. 9.B.

VOLKS 62 — Equipado. Ent. .. 2 500,00 — 24 x 271,00 — Tel. 25-9779.

VOLKS 63, 64, 65, 66 e 68 — 0km. Pronta entrega. Facilito c| 590,00 saldo em 30 meses crédito direto ou troco. — Rua Cardoso de Morais, 436, Ramos. — Aberto sáb. 20 horas. Dom. 12 horas. (B

VOLKS 65 — Excepcional estado. 3 000,00 entrada, 24 prest. 338,00 — 25-9779.

VOLKSWAGEN 67 — 12 000 km. Bege-nilo, equipado, único dono. NCr$ 8 800,00. Melhor oferta. Tel.: 25-3171.

VOLKSWAGEN 62 65 — Todo equipado, vermelho. Entr. 3 200 mensalidade 48,00. Ver R. do Carmo n.º 52, das 7 às 12 horas.

VOLKSWAGEN 1968 — Zero km verde-caribe, já emplacado e segurado. NCr$ 10 200,00. Telefone 23-3815 — Simas (segunda a sexta-feira). Rua Eneas Galvão n. 150 — Méier.

VOLKSWAGEN — Transfere-se consórcio da União dos Revendedores no valor de NCr$ 4 660,00 —Tratar na Av. Londres, 181 — Bonsucesso, de 12 às 14 horas.

VENDE-SE um caminhão Chevrolet, ano 56, em perfeito estado. Tratar no Pôsto Esso. Av. Brasil n.º 6 210, em frente Bob's.

VOLKSWAGEN 64 — Cinza-pérola. R. Dr. Miguel Vieira Ferreira n.º 141|305. Dr. Jorge. Telefone 30-0467.

VENDE-SE uma motocicleta Java 150 cilindradas, à vista NCr$ .. 350,00. Procurar Sr. Osvaldo — Estr. do Itararé, 951, das 7 às 12 horas. Heliogás.

VEMAGUET última série 66, único dono, estado ótimo, equipada, pode trazer mecânico, à vista .. 6 400,00. Ver horário comercial, domingo até 12 horas. Rua Catete, 342.

VOLKSWAGEN 66, vendo, bem equipado, fino trato, 20 mil km. R. Tôrres Homem, 150 — 48-7770.

VOLKS 66 — 40 000km. Ver e tratar a partir de segunda-feira. Visc. de Inhaúma, 38, 9.º. Armazéns Gerais Murundú. (B

VOLKSWAGEN 63 equipado, ótimo estado, R. Itamaracá 25, 9 às 15 horas. NCr$ 5 500,00.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. garantia revendedor. Rio. Bege Nilo. Troco por VW. Facilito, diferença. Rua Haddock Lôbo, 74. Garagem.

VENDO Dauphine 61 bordeaux c| rádio em ótimo estado geral — Rua da Coragem, 43 — V. da Penha.

VENDE-SE Volkswagen 0 km. Bom preço — Telefonar: 46-3056.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo, 7 300, pérola, perfeito estado, rádio, capas, etc. Rua Conde Afonso Celso, 66, ap. 202.

VOLKS 60 — Vendo à vista — Nôvo de tudo, sábado e domingo. Praça das Nações, 116 — Bonsucesso.

VOLKS — Já comprei o seu! Nem precisa mais procurar. Estou com o dinheiro na mão. Compro qualquer modêlo, de qualquer ano. Procure-me no Largo do Machado, 23, agência da AUTO MODELO, diàriamente até às 22 horas. Sábados até às 16 hs. Domingos e feriados até às 12 horas. Mando avaliar em sua casa. Tel. .... 45-8044.

VOLKS — 65 — Vendo equipado, nunca bateu — Ver Rua Joaquim Ferreira n. 101 — Sulacap. Sr. José.

VOLKSWAGEN 68, zero km, 12 volts., côres a escolher, entrega imediata. Rua Conde de Irajá, n.º 500 — Botafogo.

VOLKS 1967 — Estado de nôvo. Pouco uso. Único dono. Equip. rádio, capas Vulcron, pneus b/b. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 61, 62, 64 e 66 — Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

VOLKSWAGEN 1961 — Última série. Pouco uso, o mais nôvo e equipado da GB. Troco, facilito. Rua Barão Mesquita, 174-C.

VOLKS 66 — Particular vende impecável, único dono, azul. Tel. 58-8472, Dr. Renato.

VOLKS — Já comprei. — Pelo melhor preço. Como estiver. Não perca tempo e receba o dinheiro na hora. AUTO MODELO — Largo do Machado, 23. Diàriamente até às 22 horas. Sábados até às 16 horas. Domingos e feriados até às 12 horas. Mando avaliar em sua casa. Telefone 45-8044.

VOLKSWAGEN 1964 — Vende-se. Ver e tratar na Rua Coronel Amilcar Magalhães n.º 54. Del Castilho, com Sr. Monteiro. Telefone: 49-8071.

VOLKS 68 OK — Pronta entrega. Vendo, aceito troca p/ carro menor valor e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

VENDE-SE Caminhão F-600, Ano 1966, 2.a série c| 44 000 quilômetros rodados, excepcional estado de conservação. Ver e tratar na Rua Conde Leopoldina, n.º 384. Tel. 34-0793. Sr. Mário.

VOLKS 59, 100% mec. com ... 1 800,00 entr. Saldo dentro suas possibilidades. Rua São Fco. Xavier, 374-A — Maracanã.

VOLKS de 61 a 68, todos revisados. Entrada a partir de NCr$ .. 1 000,00. Rua São Fco. Xavier, 374-A — Maracanã.

VOLKS 68 — 4 000 km rodados, linda côr, estado de OK, na garantia c/ 3 600,00 entr. Saldo até 30 meses. Rua São Fco. Xavier, 374-A — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Várias côres. Vendo ou troco menor valor. Financio — Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 1964, 3.ª série, estado de nôvo. Pouco uso, único dono. Equipado. Vendo ou troco menor valor. Financio. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, ótimo estado, côr cerâmica. Bom preço à vista. Urgente. — Facilito parte. Araújo Lima, 47.

VOLKSWAGEN 62 — Excelente estado, equipado. O mais lindo da GB. Facilito. Araújo Lima, 47.

VOLKS — Compro — Urgente. Qualquer modêlo ou ano. Pago na ficha e bem! AUTO MODELO — Largo do Machado, 23. Diàriamente até às 22 horas. Sábados até às 16 horas. Domingos e feriados até às 12 horas. Mando avaliar em sua casa. Tel. 45-8044.

VOLKS — 60 — Vendo 3 650 à vista. Não aceito oferta. Ver Av. Ernâni Cardoso, 152 — Garagem CTC — Hoje de 6 às 14 horas.

VOLVO 52 — Vende-se na Rua Comandante Aristides Garnier, 24 — Bar Sr. Antônio — Praça Marco Aurélio.

VOLKSWAGEN 1964 — Carro nôvo, vendo à vista ou financio parte do pagamento. Aceito troca. Rua Afonso Pena, 66-B — Tel. 28-6540. (Tijuca).

VOLKS 60 a 68 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin., Créd. dir. até 24 m. ent. p/800. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel.: 28-8974.

VOLKSWAGEN 64 — Azul atlântico, todo equipado, sem batida, inteirão. Financio parte. Ver Rua Matoso, 202, tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado, rara conservação, carro nôvo. Financio parte. Ver Rua Matoso, 202, tel. 54-1316.

VOLKS 65 — Azul, rádio, capas 6 800 à vista. Tel. 45-7052. Único dono. R. Senador Vergueiro, 23.

VEÍCULO AVARIADO — Volks-Sedan 1966 — Vende-se no estado. Ver na Rua Paulo Frontin, 500. Propostas para Rua do Rosário, 69.

VEÍCULO AVARIADO — Volks-Kombi 1963 — Vende-se no estado. Ver na Av. 28 de Setembro, 86. Propostas para Rua do Rosário, 69.

VOLKS 67 equipado. Vende-se — Av. N. S. Copacabana, 836, ap. 1108.

VENDO caminhão Ford F-6 1951 em perfeito estado. Ver, tratar Av. Monsenhor Felix, 625-A — Irajá — Sr. Monteiro.

VW-67 — Sedan azul, 18.000 km. Ótimo estado, à vista. Rua Isidro Figueiredo, 17, C-2 — Maracanã — 48-4927.

VOLKS 60, 62, 63, 64, 66 e 67 — Várias côres, equipados, revisados c| garantia. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim n. 66-A.

VOLKS 62 ótimo estado peq. ent. resto crédito direto. Troca — R. S. Fco. Xavier, 378-A.

VOLKS 1966 — Verde, cinto segurança, capa de vinil e rádio. NCr$ 6 700,00. Tel. 27-5370.

VOLKS — Quer vender o seu? — Compro. Qualquer ano, modêlo ou estado. Pago na hora e não discuto preço. AUTO MODÊLO, Rua Haddock Lôbo, 40. Diàriamente até às 19 horas. Sábados até as 16 horas. Domingos e feriados até as 12 horas. — Mando avaliar em sua casa. Tel.: 54-1449.

VOLKSWAGEN 67 — Superequipado. Pérola. NCr$ 9 200,00 à vista — Ver Av. Princesa Isabel, 323, 9.º andar. Sr. Roberto Gomes.

VOLKSWAGEN 60, 61 e 62 — 1.490,00, compl. nôvo e original, várias côres, equipados. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros 72 (Praça Bandeira).

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 e 66 — 1.550,00 excepcionais, quase novos, equips. Saldo p/crédito direto (menores juros, maiores prazos, menores entradas). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Praça Bandeira).

VOLKSWAGEN 1968 OK — Oferecemos p/ crédito direto (menores juros, maiores prazos, menores entradas), tôda a linha Volkswagen (Kombi, Sedan, Pick-Up etc.) — Trocamos p/ qualquer marca, ou ano, nacional ou estrangeiro. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira), e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66, entrada desde 2 000,00 saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses, prestações a partir de 234,00. Não é consórcio. Entrega imediata. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

VOLKS — Kombi ou Sedan, compramos, pagamos o justo valor — Tel. 49-5344 — Loretti — R. 24 de Maio, 591-A.

VOLKS 61, 62, 63, 64 — Vendemos ou trocamos dentro de suas condições. R. 24 de Maio, 591-A — Sampaio.

VOLKSWAGEN 64 urgente 5 000 à vista, outro 1960, lindo 3 650. Fac. equipados. Av. Princesa Isabel, 386 c| 22 sob.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km pérola, entrega imediata, estof. prêto. Vendo, troco ou facilito. Ver R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado verde-amazona, carro novo e inteiro. Facilito parte. Ver R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 64 ótimo estado de cons. Financ. Ver tratar Estácio de Sá, 51.

VOLKSWAGEN 68 OK vendo, troco ou facilito. Tel. 46-6404. São Clemente, 71.

VOLKSWAGEN 67 — Vermelho, última série, único dono, rádio FM, rodas cromadas, estado de 0 Km, pouco uso. Troco, facilito Rua Barão Mesquita 174-C.

VOLKSWAGEN OK 68 — Desde 2 500,00 de entrada e o saldo V.S. determina como deseja pagar. Aceita-se troca e financia-se pelo crédito direto quase sem juros a longo prazo. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da 2.ª Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira — TEXAS.

VOLKSWAGEN — Cia. compra hoje mesmo prest. reparo s| recibo Tel. 46-1259, de dia ou à noite.

VOLKSWAGEN 68 0 km. Tenho para pronta entrega. Vendo, troco ou financio. Rua Escobar, 9 S. Cristóvão. Tel.: 34-6200. — 34-3516. Sr. José.

VOLKSWAGEN 68 zero, tôdas côres. Troco por Volkswagen 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, saldo até 12 meses. Juros bancários. Wilson King — Rua Bento Lisboa, 106 — Sr. Pompeu.

Alfa Romeo

FNM 2000|68 ZERO KM

O carro nacional de classe. Categoria internacional. Entrega imediata com financiamento em 24 meses. Veja-o e experimente-o no concessionário ALFA-CAR LTDA. R. Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

Aluguel Volkswagen

1968

SEDAN E KOMBI

Filiado ao Diner's e Reatur, Avenida Prado Junior 335-C. Tels.: 57-8705 — 57-7034 — 36-2128.

Automóveis?

NÃO DÊ ENTRADA

TOTALMENTE FINANCIADOS

Carros novos e usados

SEM ENTRADA

Crédito direto ao consumidor — 24 meses para pagar.

HADDOCK LOBO AUTOMOVEIS

Rua: Haddock Lobo 320-B — Telefone: 34-6726.

Automóvel!

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolva hoje seu problema de dinheiro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia de seu carro. Rua 24 de Maio 604. Sr. Oliveira. 49-9954. Também compro, vendo e troco.

Bentley

Vende-se em excepcional estado. Ver e tratar na Rua Rodolfo Dantas, 16, c| garagista. (P

Camioneta Peugeot

Documentação diplomata de luxo, 3 bancos, 4 cilindros, estado de nova. Cor grená e cinza. Vende-se por bom preço. Tratar tels. 29-8038 ou .. 29-3802 com Sr. Pires.

Caprice — 1966 Ar condicionado

Impala de alto luxo, 4 portas, 8 cil., hidramático, direção hidráulica, sem coluna, rádio FM, vidros elétricos, linda cor azul. Doc. diplomata. Tel. ... 37-5066. Aceito troca.

Dodge 65 conversível

9 cil. hidr. direção hidr. ar refrigerado, rádio, novíssimo. Vendo ou troco. Largo São Conrado 20 — Bar Bem.

Ford 64 Custom

Mecânico, 6 cil., ar quente e frio. Doc. diplomático seguro e licença paga. Aceito troca. Tel. 36-3890 — Copacabana.

Impala — 1965 12 000 km só

Carro nôvo, 8 cil., hidramático. Direção hidráulica. Rádio. Vidros rayban. Linda côr azul. Estado de zero km mesmo. Doc. diplomata. Tel. 36-2914. Aceito troca.

Impala 67 Super Sport

2 portes, hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, ar condicionado, teto vinil, estado excepcional de zero, superequipado e superluxo. Liberado Embaixada. Aceito troca — 56-8000.

Impala 64

O mais lindo do Rio, rádio, 4 portas, todo original, vende-se em perfeito estado para pessoa de gôsto. Ver Rua Ana Néri n. 1 211.

JK-FNM 2000 0 km

Pronta entrega em todas as cores. Financiamento até 24 meses p| crédito direto ao consumidor, aceitamos seu carro usado c| parte do pagamento. Ver Rua Barão da Torre, 188. Tel.: 27-2650, Sr. Lôbo.

Kombis 5,00 a hora

Agência Mundial Transportes Ltda., tem novas c| mot. qualquer hora dia e noite, p. entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. Cidade e Estados. R. do Rossel, 344 loja 7 — Tel. 45-1856.

KOMBI 64

KOMBI 67

SEDAM 60

SEDAM 66

Com garantia. Entrada 20%. Saldo 18 meses

REAL OFICINAS S.A.

Serviço Autorizado Volkswagen

Rua Riachuelo, 189 Fones: 32-3459 e 52-6835

Kombi 1968 zero km

Vende-se com entrada a partir de NCr$ 2 200,00 e prestações de NCr$ 607,09 — Entrega imediata — AGÊNCIA VIANNA. Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels. 48-1403 e 28-7791.

Plantão à noite — Tel. .... 38-1468. Aberto aos sábados até 19 horas e domingos até 14 horas.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Mustang 66 Fast-Beck

Mecânico, 6 cilindros, rádio, superequipado. Estado excepcional de nôvo. Liberado Embaixada americana. Aceito troca e parte financiada — Tel. 37-8879.

Opel 1968

KADETTE L COUPE

Zero km, vermelho, rádio Blaukpunt. Aceito troca. Facilito. Bom preço à vista. A faturar. Rua Gomes Carneiro, 52.

Oldsmobile 68

0 KM — CUTLASS SUPREME

8 cil. hidr. dir. hidra. ar refrigerado. Teto vinil. Vendo ou troco. Praça São Conrado 20 — Bar Bem.

Volkswagen 68

OK, côres a escolher, entrega imediata. NCr$ 2 120 saldo em 24 meses.

VOLKS 67

Azul e outro branco, pouco rodado em perfeito estado. NCr$ 1 750, saldo em 24 meses p| crédito direto do consumidor, sábado até 14 horas, 2a. a 6a., todo o dia.

Rua Conde de Irajá, 500 — Botafogo.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

ALARME eletrônico para VW — 6 e 12 v (pega ladrões) Vende-se. Rua Caruaru, 434, casa VII — Grajaú — 48-6359.

CARRETA — Vende-se para desocupar lugar, 12 metros, urgente, está na reforma, à Rua Benedito Otoni, 82, c/ Sr. Silvio (1 eixo).

DIFERENCIAL WAITE — Seminôvo, roda raiada, aro 20. Serve p/Scania 71 e um diferencial F-8 incompleto, uma carcaça F-7, 3 motores F-8 desmontados. Av. Brasil, 6 512 — Pôsto São Luís, Raimundo.

FERRAMENTA Hazet para Volkswagen, nova. Vende-se. Compra à vista. Tel. 26-5306. Silvio.

FERRAMENTAS para oficina mecânica, compro. Tel. 28.9282, Oswaldo.

ITAMARATI — Vendo, uma caixa de mudança sem nunca ter sido usada — (0 km) — Tratar Tel. 26-0570.

PLACAS ROUBADAS — Dia 12-6-68 em Campinho GB 11-50-98 — Notícias para 90-0713 — Mário.

PEÇAS usadas para Morris Oxf. — Austin A-40 e A-70 — Stder Vang. etc., inclusive lataria — Rua Guaíba, 68 — B. de Pina. Mário.

VENDO 1 cabine de F-600 - modelo 65 — Seminova — Facilito — Ver na Rua Itapiru n. 484 — Catumbi.

VOLKSWAGEN — Caixa de mudança — Vendo 59, serve para qualquer Volks, toda vistoriada e completa com bengalas, canelas, espelhos, sistema de freio, lona nova etc. Pr. 420,00, vendo novo 2 000,00. Ver e trt. hoje no Pôsto Shell de Cascadura. Av. Suburbana n. 10 295 — Largo de Cascadura.

VEDETE — Vendo motor usado. Rua Araújo Leitão, 1 061.

Retífica de motores

Qualquer marca inclusive Volks MECÂNICA ARPÓN LTDA. Rua Lino Teixeira, 178 — Jacaré. Tels. 48-2949 e 48-3809.

BICICLETAS - MOTOS - LAMBRETAS

JAWA 60 — 175 c. c. importada, toda original, NCr$ 800,00. Av. Ataulfo Paiva, 470, apto. C-01.

LAMBRETA — nova, parada a (6) seis anos, ano 61, firma vende-se para desocupar lugar. Ver à Rua Benedito Otoni, 82, c/ Sr. Silvio.

LAMBRETA LI, a mais bonita da Guanabara. Vendo: 49-3117 — Olavo.

EMBARCAÇÕES MOTORES MARÍTIMOS

BARCO — Vende-se à vista pela melhor oferta — 8 mts., cabine, motor, 4 cil., centro — Tratar com Arnaldo ou João — Piscina da Urca ou Tel. 27-5439.

LAMBRETA LI 62 — Tôda nova. Facilito com pequena entrada. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

LANCHA de 21" — Casco trincado, com motor em ótimo estado. NCr$ 2 700 + o saldo até 24 meses — Tel.: 47-7759.

LANCHA FULVIA Ano 65. Vende-se, ótimo estado, sòmente à vista. 15 000 — Rua Figueiredo Magalhães, 286, garagem.

MOTOR JOHNSON 10 H.P., perfeito. Vendo, aceito ofertas. Tel. 26-7456 — José.

MOTOR JOHNSON 35, ano 60, poucas horas uso, com comando e tanque, novo, todo 3 mil, facilito parte. Tratar Sr. Fausto — 37-8112.

MOTOR DE LANCHA — DKW centro, todo retificado amaciando — completo — Rua Figueira Melo, 375 — Murilo.

VENDE-SE — Lancha Carbrasmar 1964, motor Penta, 70 HP. Preço: NCr$ 13.000,00 (treze mil cruzeiros novos). Tratar: 36-0604.

DIVERSOS

LICENCIAMENTO para veículos em geral, novos e usados. Transferências de propriedades, seguros pj todos os riscos. Atendemos das 8 às 18h. Av. Suburbana, 10 033, s| 219, Cascadura.